TEMPO: bom. TEMPERATURA: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: Moderada. MÁXIMA: 37,8. MÍNIMA: 21,7. (Mais detalhes na pág. 24 do 1.º Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 26 e segunda-feira, 27 de fevereiro de 1967

Ano LXXVI — N.º 47

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 90 páginas, em 4 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

Geólogos advertem Govêrno sôbre novas tragédias

A FALTA DE ARRIMO

Na Rua Navarro, Catumbi, a falta de arrimo resultou nesta destruição

O Vice-Presidente da Associação Internacional de Mecânica das Rochas para a América do Sul, Sr. Antônio José da Costa Nunes, e os Professôres de Geologia Evaldo Ferreira e Otacílio Francesconi, advertiram ontem o Govêrno do Estado de que algo deve ser feito com urgência para que não se repita em 1968 a tragédia das Laranjeiras.

— Se não se fizer um trabalho intensivo de reflorestamento, drenagem e estruturas de arrimo, com as novas chuvas o Rio de Janeiro continuará exposto aos desastres — afirmou o Sr. Costa Nunes, enquanto o Sr. Evaldo Ferreira aconselhou as autoridades a utilizarem a época do ano menos sujeita às chuvas para equacionar o problema.

O Professor Otacílio Francesconi afirmou que há necessidade de descarregamento das encostas danificadas sem perda de tempo, e pediu a aplicação do Código de Hamurabi, Faraó do Egito, que condenava à morte os arquitetos responsáveis pelas construções que caíssem e matassem os seus donos.

O Govêrno do Estado reduziu êste ano de 1,55% para 0,56% a verba do Orçamento estadual destinada às obras de urbanização e saneamento, dificultando ainda mais o equacionamento do problema das enchentes, pois as galerias de águas pluviais são insuficientes para atender às necessidades atuais do Rio. (Páginas 3 e 19)

Só planejamento salvará o Rio

O Caderno Especial do JB, apontando a renovação urbanística como a única saída para as cidades que crescem, apresenta hoje um panorama do que se faz no mundo em matéria de planejamento urbano, para que as cidades sejam a morada do homem e não a sua sepultura.

Os trabalhos retratam o esfôrço de 800 cidades para executar projetos de reconstrução, depois de demolidas suas favelas, e observam que a prova mais evidente do atual estado de desumanização de uma cidade como o Rio reside na revolta do homem.

Hoje no JB

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Presidentes se reunirão no Uruguai

A conferência de cúpula dos Presidentes americanos será realizada no balneário uruguaio de Punta del Este, a partir de 12 de abril, e terá como pontos principais do temário a integração econômica do Continente, o aumento do intercâmbio comercial e a redução nas despesas com armamentos.

A decisão foi tomada ontem, em Buenos Aires, em sessão secreta que durou cinco horas, pela Conferência de Ministros do Exterior dos países americanos, ausente apenas o Secretário de Estado Dean Rusk, que regressou a Washington antes do encerramento da reunião e que aprovou o nôvo texto da Carta da OEA. (Página 8)

Prisão de 300 acaba Congresso da AMES

Cêrca de 300 estudantes de nível médio, que participariam do XIX Congresso da UBES-AMES, foram detidos ontem no Rio e nas rodovias Presidente Dutra e Rio—Petrópolis por agentes do DOPS, que pararam os ônibus interestaduais, e recolheram os secundaristas, para interrogatório, à sede do órgão, no qual, ao fim da noite, só permaneciam três.

O Congresso frustrado pela ação conjunta do SNI, DOPS, DFSP e os serviços secretos das três Fôrças Armadas deveria instalar-se amanhã no restaurante do Calabouço e, segundo fontes do Govêrno federal, "faz parte de um grande plano de âmbito nacional que compreenderia até o assassinato de Ministros de Estado".

A repressão iniciou-se com a prisão do ex-Presidente da AMES, vestibulando de Medicina Fernando Sarmento, em sua residência de Copacabana, e foi executada, na parte ostensiva, apenas por elementos do DOPS, que hoje continuarão agindo nas rodovias, aeroportos e estações ferroviárias.

O conclave coincidiria com um seminário sôbre a Reforma Universitária anunciado pela extinta UNE e reuniria delegados de todos os Estados muitos dos quais, apesar da vigilância, chegaram ao Rio despercebidamente para desenvolver o programa, do qual consta uma "tomada de posição frente aos Governos dos Marechais Castelo Branco e Costa e Silva". (Página 7)

Juiz Warren crê nas novas investigações

O Presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, Juiz Earl Warren, que presidiu a Comissão Investigadora da morte de Kennedy, admitiu ontem em La Paz que, embora não esteja acompanhando as investigações do Promotor Jim Garrison, acredita que possam culminar no esclarecimento do crime de Dalas.

Em Nova Orléans, informou-se que o Promotor está contando com o auxílio de grupos privados para que possa prosseguir suas investigações, sem auxílio do Govêrno federal e mantendo-as fora do conhecimento público. Garrison declarou, sexta-feira, que já desvendou o crime, afirmando que houve várias conspirações e não apenas uma, como pensava anteriormente. (Página 9)

Rio perde indústrias por não ter energia

A ineficiente infra-estrutura de energia elétrica, transportes e água, que chega à inutilidade sempre que chove com intensidade, é apontada pela Federação das Indústrias da Guanabara como o fator desencadeante do processo de esvaziamento econômico do Estado, demonstrado pela capacidade ociosa crescente das emprêsas e mesmo da venda e transferência de fábricas para outras regiões.

Confirmando a queda nos negócios nas últimas semanas, "fenômeno percebido por qualquer pessoa de bom senso", o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, informou ao JORNAL DO BRASIL que a estagnação da indústria é setorial, "pois as fábricas de lamparinas e utensílios a querosene, velas e geradores estão em franca expansão, com pedidos de créditos para aumento da produção".

O Sr. Armando Mascarenhas definiu a Guanabara como "uma ilha, sem comunicação, num oceano de energia elétrica", explicando que a ciclagem de 50 volts deixa o Estado completamente dependente do conjunto de Ribeirão das Lajes, enquanto o resto do País, com um sistema de ciclagem de 60 volts, usufrui de uma oferta "abundante de eletricidade proveniente de Furnas, Urubupungá e Ilha Solteira.

Industriais e técnicos revelaram que a recessão industrial imposta pelo racionamento de energia é da ordem de 50%. (Página 22)

Polícia age sob o signo da violência

Uma extensa relação de crimes e assassinatos praticados por policiais — entre os quais celebrizaram-se casos como o da morte do jornalista Nestor Moreira, em 1954, e o do afogamento de mendigos no Rio da Guarda, em 1962 e 1963 — atesta que a violência é um método de largo emprêgo na Polícia e a tal ponto que se tornou banal o seu registro na imprensa diária.

O Departamento de Pesquisa do JORNAL DO BRASIL fêz um levantamento dos principais crimes cometidos por policiais, a partir de 1949, quando o detetive *Bolinha*, um dos grandes cartazes do Departamento de Ordem Política e Social, foi expulso por vários crimes. (Página 15)

A PARADA IMPREVISTA

Detido em meio à viagem para o Rio, um estudante deixa o DOPS

EUA atacarão Hanói também com navios

Os Estados Unidos decidiram mobilizar também seus navios de guerra no bombardeio do território do Vietname do Norte, tarefa cumprida até agora por aviões, a fim de impedir o envio de reforços aos guerrilheiros que lutam no Vietname do Sul, segundo informação extra-oficial de círculos do Pentágono.

A notícia do emprêgo da esquadra dos EUA foi dada 24 horas depois da revelação do início da nova escalada na guerra do Vietname, mediante a utilização da artilharia norte-americana para bombardear posições situadas no Vietname do Norte, através da faixa desmilitarizada do Paralelo 17.

Observadores em Washington afirmam que a tendência da guerra, daqui por diante, será a escalada por todos os meios, excetuada apenas a invasão territorial do Vietname do Norte, uma vez que, segundo os principais conselheiros do Presidente Johnson, a guerra já está ganha e falta apenas asfixiar o esfôrço militar dos guerrilheiros, no Sul.

As usinas elétricas que abastecem Hanói e Haiphong foram bombardeadas pela primeira vez, na sexta-feira, pelas esquadrilhas norte-americanas, após um pronunciamento, até agora não desmentido, do Secretário de Defesa McNamara, de que as bombas não impedem a ajuda ao Sul. (Página 2)

EUA planejam escalada na guerra naval a Hanói

Washington, Saigon (UPI-JB) — Os navios de guerra americanos do Gôlfo de Tonquim iniciarão em breve operações sistemáticas de canhoneio contra as costas do Vietname do Norte, em nôvo passo na escalada do esfôrço bélico destinado a impedir o refôrço das guerrilhas no Sul.

A informação foi dada ontem em Washington, extra-oficialmente, por fontes do Pentágono, 24 horas depois de se saber que desde terça-feira a artilharia americana vem bombardeando, por sôbre a faixa desmilitarizada do Paralelo 17, posições do Vietname do Norte próximas à fronteira.

ESCALADA AÉREA

Porta-vozes oficiais, enquanto isso, revelavam que nas operações de segunda-feira as esquadrilhas americanas bombardearam, pela primeira vez, as usinas elétricas que servem a Hanói e Haiphong.

Em vôo orientado pelo radar, devido à acumulação de densas camadas de nuvens, os aviões americanos lançaram bombas sôbre a usina de Non Gia, a 50 quilômetros de Haiphong, e sôbre a de Bang Cang, a 50 quilômetros de Hanói.

TODOS OS MEIOS

Observadores de Washington afirmam que a tendência da guerra, daqui por diante, será a escalada por todos os meios, salvo a invasão do território do Vietname do Norte.

Os principais conselheiros do Presidente Johnson estariam convencidos de que teòricamente a guerra já está ganha, faltando apenas apertar os mecanismos de pressão para asfixiar o esfôrço militar dos guerrilheiros, no Sul, e o esfôrço de resistência do Govêrno de Ho Chi Minh, no Norte.

Paradoxalmente, o Secretário de Defesa Robert McNamara não estaria de acôrdo com êsse ponto-de-vista. Seu último pronunciamento, até agora não desmentido (em declarações à Comissão de Relações Exteriores do Senado), foi no sentido de que os ataques aéreos não impediram a infiltração de reforços no Vietname do Sul.

Nos círculos políticos de Washington, correram rumôres, a semana tôda, de que são cada vez mais inconciliáveis as divergências entre o Secretário da Defesa e o Presidente Johnson.

PRESSÃO NECESSÁRIA

Ontem mesmo, o General Maxwell Taylor, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Vietname do Sul e um dos principais teóricos da escalada, declarou que os ataques aéreos devem continuar e, se possível, aumentar de intensidade, a fim de obrigar o Vietname do Norte a pedir negociações de paz.

Disse o General Taylor que êsses ataques mantêm uma "pressão necessária" sôbre o Vietname do Norte, e que não teria sentido suspendê-los em troca de vagas promessas de Hanói.

— Acho que seria um grande êrro entregar nosso melhor trunfo em troca do direito de irmos a uma conferência que pròvàvelmente se desenvolveria como a de Pam Mum Jon, na Coréia, que durou dois anos — acrescentou Taylor.

A GUERRA NO SUL

Enquanto aumentava a pressão militar sôbre o Norte, as tropas aliadas da Operação-Junction City, a maior ação terrestre desde o início da guerra, avançaram ontem profundamente pela Zona de Guerra "C", a noroeste de Saigon e perto da fronteira com o Camboja.

Segundo um porta-voz americano em Saigon, existem novas provas de que o quartel general supremo da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, o órgão político do Vietcong, funciona nessa região, dirigindo as atividades dos guerrilheiros em todo o país.

Nas últimas 24 horas, acrescentou o porta-voz, as tropas aliadas destruíram acampamentos e tomaram depósitos de alimentos e armas do Vietcong. Estas tropas deram morte a cêrca de 30 guerrilheiros que permaneceram na região como franco-atiradores, enquanto o grosso das fôrças vietcongs escapava pela fronteira do Camboja.

Pequim promoverá reuniões nacionais de unidade para evitar desastre político

Hong-Kong (UPI — JB) — A Rádio Pequim pediu ontem que os partidários de Mao Tsé-tung organizem, em todo o país, reuniões para debater "problemas de unidade", e ao mesmo tempo confirmou as ordens do Comitê Central do Partido Comunista para que contingentes militares ajudem os camponeses na semeadura da primavera.

As duas medidas foram atribuídas à influência moderadora do Primeiro-Ministro Chu En-lai, entregue, nos últimos dias, a esforços cada vez mais ostensivos para impedir o caos político e o desastre econômico em conseqüência da luta interna em todos os níveis.

AUTOCRÍTICA

Fontes de Hong-Kong afirmaram que a diretiva sôbre debates nacionais "de unidade" seguiu-se a um relatório confidencial de Chu En-lai, em que êste admitiria ter sido um êrro a tentativa de liquidar de uma só vez a oposição a Mao Tsé-tung.

Correspondentes japonêses em Pequim, por sua vez, afirmaram que os guardas vermelhos receberam ordens peremptórias de se afastarem de tôdas as repartições governamentais encarregadas de questões de defesa e segurança interna.

PCs europeus reunidos em Varsóvia organizam sua conferência continental

Varsóvia (UPI — JB) — Delegados de 20 partidos comunistas e operários realizam, desde quarta-feira última, debates secretos sôbre a agenda para a Conferência Pan-Européia de Altos Chefes do Comunismo.

A reunião de alto nível está marcada, em princípio, para o segundo trimestre dêste ano e dela participarão líderes de partidos comunistas do Leste e do Oeste europeus.

EUROPA E VIETNAME

O tema principal deverá ser a segurança européia, que, na mais recente terminologia comunista, compreende questões como a do desarmamento nuclear e a da nova política da Alemanha Ocidental em relação ao oriente da Europa.

O problema da guerra no Vietname é tido como ponto inevitável no temário, dadas as repercussões do assunto em tôda a Europa.

Estudantes marcham em Jacarta

Jacarta (UPI-JB) — Cinqüenta mil estudantes percorreram ontem, sob intensa chuva, sete quilômetros para render homenagem a um dirigente estudantil que foi morto pela guarda do palácio presidencial, há um ano, durante uma manifestação contra o Presidente Sukarno.

O desfile passou pelas principais ruas com os estudantes agitando bandeiras e entoando cantos fúnebres, dirigindo-se, a seguir, para o cemitério onde colocaram flôres na tumba de Arief Rachman Hakim.

O tráfego foi interrompido por diversas horas. Participaram da marcha elementos da Polícia Nacional que, até há um mês atrás, eram considerados partidários de Sukarno. Após a manifestação, os dirigentes declararam que não fariam comentários sôbre a entrega dos podêres presidenciais ao General Suharto no próximo mês.

"Queremos que Sukarno deixe o cargo. Não descansaremos até que "o velho" saia e seja julgado como um traidor", disse um dêles. O órgão oficial do Exército, *Nova Vanguarda*, anunciou ontem que informações errôneas, segundo as quais Sukarno não renunciara, provocaram atos de violência em Java central no comêço da semana. Segundo o jornal, bandos de jovens uniformizados pró-Sukarno, conhecidos como *Guarda Negra*, atacaram representantes estudantis e destruíram as instalações de um jornal e um alojamento para estudantes. Acrescentou que alguns membros das Fôrças Armadas uniram-se nos atacantes.

Indira ainda precisa de 25 cadeiras para ter maioria no nôvo Parlamento indiano

Nova Déli (UPI-JB) — Com 85 cadeiras a serem ainda preenchidas, o Partido do Congresso, de Indira Gandhi, estava até ontem na dependência de mais 25 cadeiras para atingir as 262 que lhe garantirão maioria absoluta no Congresso, que conta no total com 521 representantes.

Embora se admita que o Partido atingirá essa maioria, os resultados das eleições parlamentares indianas representam um golpe para Indira Gandhi, que sem a maioria de que dispunha no Congresso anterior — 364 cadeiras — terá dificuldades para enfrentar a crise econômica, política e religiosa da Índia.

DESAFIO

Em face da maioria restrita obtida pelo Partido do Congresso, os dirigentes do Partido fizeram ontem um apêlo às bases para se unirem em tôrno da direção, e amanhã a Sr.ª Indira Ghandi e o Presidente do Partido, Kwmaraswamy Kamaraj, derrotado nas eleições, se reunirão com a bancada parlamentar.

Sete dos Ministros do Govêrno de Indira Ghandi perderam suas cadeiras no Parlamento nas últimas eleições e no pleito para a renovação das Assembléias estaduais o Partido do Congresso perdeu o contrôle de sete dos 16 Estados em que foram realizadas as eleições.

COALISÃO

Em quatro dêsses sete Estados — Bengal Ocidental, Orissa, Madra e Kerala — o Partido do Congresso passou pura e simplesmente para a Oposição e nos outros três foi obrigado a formar coalisão com os outros Partidos da Oposição para não perder totalmente o contrôle da situação.

Apuradas já 3 103 das 3 365 cadeiras das Assembléias estaduais, o Partido do Congresso obteve 1 546. As outras cadeiras foram assim distribuídas: 256 para o Partido direitista Jan Sangh; 148 para o Partido pró-ocidental Swatantra; 132 para os comunistas pró-Pequim; 105 para os comunistas pró-Moscou; 256 para os socialistas e o resto para dezenas de Partidos locais.

SONDAGEM EM PARIS

O Príncipe Sihanouk, do Camboja, fala à jornalista francesa Geneviève Tabouis, em Paris, anunciando que Hanói só exige a suspensão dos bombardeios para aceitar negociações de paz (UPI)

Govêrno do Estado diminui as verbas para a urbanização

O Govêrno estadual reduziu êste ano de 1,55% para 0,56% a verba do orçamento estadual destinada às obras de urbanização e saneamento, dificultando ainda mais o equacionamento do problema das enchentes, pois as galerias de águas pluviais são insuficientes para atender às necessidades atuais do Rio, e não existe inclusive um mapa de localização.

Na realidade, não sabem os engenheiros do Estado por onde elas passam, onde começam ou terminam, isso porque não existem plantas. Essa foi a dificuldade que a firma Doxiadis Associados encontrou para fazer um trabalho de planejamento para êsse setor, limitando-se a fornecer algumas sugestões.

OBSTRUÇÕES

O que se sabe sôbre as galerias de águas pluviais são detalhes mínimos e apenas técnicos. Os mapas encontrados nos arquivos são de obras mais recentes, dificultando o levantamento, pois os órgãos responsáveis não sabem como começar.

Um engenheiro do Estado, que serviu na administração passada, classificou o problema das galerias pluviais como de primeira grandeza para atenuar as grandes enchentes do Rio. Levando-se em conta que o Rio não tem nenhum grande rio para lhe ameaçar a segurança, como Florença, na Itália, ou Campos, no Estado do Rio, chega-se à triste conclusão de que o carioca sofre com as inundações porque nunca houve uma política consciente para permitir o fácil escoamento das águas pluviais.

Na realidade, quando a chuva é muito intensa a cheia é inevitável porque não há possibilidade de vazão em tempo útil. A situação se agrava ainda mais se há chuvas na época da maré alta. Mas se as galerias de águas pluviais estivessem limpas, se possuíssem uma seção compatível com as necessidades de uma grande metrópole e atingissem uma grande área do Estado, principalmente tôda a zona urbana, certamente o problema seria menor.

A obstrução das galerias de águas pluviais é facilitada pelas tubulações de água, gás e telefone, que muitas vêzes cruzam as seções permitindo o acúmulo de detritos. Por êste motivo há cheias na Lapa e em muitos outros lugares.

A obstrução é provocada também pela descarga sólida trazida dos morros pela enchurrada, que tampa a entrada dos ralos. O Estado poderia atenuar as enchentes fazendo ralos, denominados *bôcas de lobo*, que não são nada mais do que um corte no meio-fio para facilitar o escoamento.

Acabar com as descargas sólidas que causam a obstrução principalmente dos rios é relativamente fácil, bastando adotar as sugestões fornecidas em 1928 pelo engenheiro francês Agache, que veio ao Rio fazer um planejamento técnico.

Naquela época Agache sugeriu o que no momento a Secretaria de Obras do Estado quer adotar. Na sua opinião bastaria reduzir a velocidade da água de 20 a 30 metros por segundo para 4 metros por segundo. O projeto era construir nos inúmeros córregos que alimentam rios como o Maracanã e Joana pequenas barreiras de pequeno custo.

No leito do rio, no início do seu curso na planície, seria construída uma grande barragem, que serviria como regulador da cheia, impedindo assim que tôda a bacia ficasse inundada em conseqüência da vazão insuficiente. Estaria assim resolvido o problema de tôda a região da Praça da Bandeira. Em 1928 não haveria a mínima dificuldade para a execução da obra, mas a Secretaria de Obras está planejando o trabalho para êste ano.

MONOPÓLIO DA LIMPEZA

As informações sôbre as galerias pluviais são desencontradas. Alguns engenheiros dizem que não existem plantas, outros afirmam que já foi feito um completo levantamento, e outros negam que as galerias de esgotos sanitários sejam conjugadas com as galerias de águas pluviais.

Na verdade, o Estado não está aparelhado para fazer com freqüência a limpeza das galerias. As máquinas são indispensáveis e os métodos, os mais variados. A limpeza pode ser feita com caçambas, que raspam o interior das galerias, ou pela pressão de água, que é injetada com grande fôrça na canalização e remove os detritos.

No Rio é usado sòmente o método das caçambas e apenas um empreiteiro está em condições de executar o serviço. Seu nome é Ivã Mariz, que mantém uma firma especializada, sendo as máquinas construídas por êle mesmo, aqui no Brasil. Sabe-se que o Departamento de Obras vai importar cêrca de 70 máquinas semelhantes.

No início do Govêrno Negrão de Lima, o Departamento de Obras afirmava que era impossível manter limpas as galerias pluviais porque com o sistema de Administrações Regionais haviam sido retirados do órgão todos os operários necessários. Mas, na realidade, as Administrações Regionais já perderam sua finalidade e o Departamento de Obras nada faz no setor das galerias de águas pluviais.

OBRA INTERROMPIDA

A extensão da rêde de galerias pluviais ninguém conhece. A única informação é de que ela existe. Quase tôdas as galerias foram construídas no início do século e já estão totalmente deficientes em face do crescimento da Cidade. Não houve qualquer planejamento para o futuro, principalmente em conseqüência do espírito de politicagem dos nossos governantes, que sempre confundiram administração com política.

A não ser no Govêrno passado, quando se pensou timidamente na solução do problema, nada ou pouco se fêz com relação às galerias de águas pluviais. Na administração passada foi iniciada a construção de uma galeria de cintura, na Praia de Botafogo, paralelamente ao Interceptor Oceânico, visando recolher e encaminhar ordenadamente as águas da chuva para o mar. Mas a obra está pràticamente parada e o Govêrno atual já pensa em construir um monumental túnel-canal sob o maciço carioca.

SISTEMA COMBINADO

A firma Doxiadis Associados, apesar de encontrar total apoio do Govêrno passado, não conseguiu levantar dados suficientes para fazer um estudo sôbre as galerias pluviais. Para saber se numa rua passava uma galeria de águas pluviais era necessário escavar em vários pontos e muitas vêzes nem assim ela era encontrada.

Foi então abandonada a idéia do planejamento e a Doxiadis limitou-se a dar sugestões, propondo, principalmente, a separação da canalização de esgotos sanitários da de águas pluviais. As galerias percorreriam trechos menores, permitindo escoamento mais rápido.

Segundo levantamento feito pela Doxiadis, em trabalho concluído em 1965, os Bairros do Leblon, Ipanema, Jardim Botânico, Copacabana, Botafogo, Glória, Catumbi e São Cristóvão são servidos por um sistema de esgotos construído no período de 1857 a 1947. Da área total do Estado sòmente 15 por cento possuem canalizações separadas para águas pluviais e esgotos. Numa área para 2 milhões de habitantes o sistema é combinado. A firma previu a aplicação de NCr$ 87 000 000,00 (oitenta e sete bilhões de cruzeiros antigos) para a ampliação dos sistema de galerias de águas pluviais na primeira etapa, de 1966 a 1970.

PONTOS FUNDAMENTAIS

O Diretor da firma Doxiadis do Brasil Associados, Sr. Athanase Hadjopoulos, disse que o problema das enchentes no Rio tem três pontos fundamentais: o temporal; situações adequadas e situações perigosas.

O primeiro é inevitável e se torna impossível freá-lo, mas os prejuízos serão mínimos ou talvez nulos se os dois últimos pontos estiverem em condições de enfrentar uma forte chuva.

Em situações adequadas poderemos enquadrar uma perfeita rêde de galerias de águas pluviais e canalizações dos principais rios da bacia hidrográfica do Rio. Êsse ponto seria atacado, de uma maneira geral, o longo prazo, mas em certos casos há urgência. O terceiro ponto (situações perigosas) seria atacado de imediato. Nesta situação estão incluídas as pedras que ameaçam rolar, as barreiras perigosas e o problema das favelas.

INTERPELAÇÃO

O Deputado Carvalho Neto, repetindo discurso que pronunciou em setembro do ano passado, na Assembléia Legislativa, indagou do Govêrno do Estado se alguma obra de grande importância foi feita em defesa da Cidade, ou se foi realizada a dragagem de reconstrução da bacia hidrográfica, ou se algo foi feito através dos serviços de engenharia.

O Sr. Carvalho Neto fêz referências, ainda, sôbre a aplicação de uma verba de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), fornecida pela Aliança para o Progresso para obras contra as enchentes.

EMPRÊGO

Lembrou o Deputado que na época, "quando mais intenso era o clamor público pelas ocorrências de janeiro, o Estado foi devidamente socorrido, através da Aliança para o Progresso, com um auxílio substancial no valor de Cr$ 3 bilhões. Êsses bilhões foram entregues à COPEG para esta distribuir às obras de defesa da Cidade contra as inundações? Ao que sei — responde o próprio Sr. Carvalho Neto — "para o Departamento de Urbanismo da SURSAN, órgão próprio para êste tipo de trabalho, foram destinados sòmente Cr$ 300 milhões".

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA

EDITAL

ÀS INDÚSTRIAS DE ATIVIDADE RURAL

De acôrdo com a Lei n.º 5 097, de 2/9/66, e Decreto-Lei n.º 58, de 21/11/66, as indústrias: de Açúcar, de Laticínios, Charqueadas, Indústria do *Mate*, Extração de fibras vegetais e descaroçamento do algodão, Indústria de beneficiamento de café, de beneficiamento de arroz, extração do sal, extração de madeira e lenha, matadouros, frigoríficos rurais, cortumes rurais, olarias, e as demais emprêsas de atividades rurais não relacionadas acima e não contribuintes do IMPÔSTO TERRITORIAL RURAL, que recolheram suas contribuições ao INDA, e aos órgãos antecessores, referentes ao período de 1956 a 1965, deverão receber um CERTIFICADO DE CRÉDITO que será utilizado nos 10 (dez) anos vindouros, na liquidação ou abatimento das mesmas contribuições vincendas, a partir de 1967, e nos têrmos da regulamentação baixada pelo Conselho Diretor do INDA.

Esclarece ainda, que a partir de 1967, os débitos fiscais a favor do INDA estão sujeitos à correção monetária, nos têrmos dos índices estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia, além dos juros e multas vigentes, consoante o que estabelece o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 58, de 21.11.66.

(P

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA

DELIBERAÇÃO N.º 687, DE 3-2-67

Aprova instruções referentes à devolução para compensação de contribuições da Lei n.º 2613, de 23 de setembro de 1955.

O CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO — INDA, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 5.º do Decreto-Lei n.º 58, de 21 de novembro de 1966, para cumprimento do disposto no art. 2.º da Lei n.º 5097, de 2 de setembro de 1966, e citado Decreto-Lei, quanto à devolução, por compensação, de contribuições, recolhidas até 31 de dezembro de 1965,

DELIBERA:

Artigo 1.º — O contribuinte do extinto Serviço Social Rural (SSR), da extinta Superintendência de Política Agrária (SUPRA) ou do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA), poderá obter Certificado de Crédito correspondente às importâncias recolhidas em decorrência do "caput" do art. 6.º e do art. 7.º da LEI n.º 2613, de 23 de setembro de 1955, relativas às contribuições de junho de 1956 a dezembro de 1965, para fins de compensação facultados no art. 2.º da Lei n.º 5097, de 2 de setembro de 1966.

Artigo 2.º — O Certificado de Crédito deverá ser solicitado, sob pena de decadência do direito, até seis (6) meses da data da presente Deliberação, em requerimento endereçado ao Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA — contendo:

a) — qualificação do contribuinte requerente ou de seu sucessor legal;

b) — número do imóvel rural consignado na Guia de Impôsto Territorial Rural, quando fôr o caso;

c) — demonstração das contribuições e acréscimos pagos, a serem objeto do Certificado;

d) — declaração de que continua no exercício da atividade que motivou os pagamentos;

e) — discriminação dos documentos que acompanham o requerimento e sua natureza.

Parágrafo 1.º — O requerimento será entregue às Delegacias Regionais do INDA, nos Serviços Gerais de Finanças no Estado da Guanabara, ou em sua Sede em Brasília, de acôrdo com o local do recolhimento das contribuições em causa, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — guias de recolhimentos das contribuições a serem objeto do Certificado, ou suas fotocópias sujeitas às conferências com os originais, no ato da entrega do requerimento;

b) — prova do exercício da atividade, com a fotocópia, ou documento equivalente, da Guia do Impôsto Sindical do corrente ano de 1967;

c) — prova documental, quando fôr o caso de sucessão;

d) — apresentação do recibo, ou Certificado de Cadastro do IBRA. Tal documento destina-se a simples conferência, com devolução imediata.

Parágrafo 2.º — O contribuinte requererá separadamente, quando tiver de pleitear Certificado sôbre contribuições distintas (art. 6.º ou 7.º da Lei n.º 2613, de 23/9/55).

Artigo 3.º — Sòmente, terão direito ao Certificado de Crédito os contribuintes que continuem no exercício de atividade, que lhes imponha o recolhimento atual de contribuição da mesma natureza daquela de que tratam os recibos apresentados.

Artigo 4.º — Serão desde logo arquivados os requerimentos que não satisfizerem às condições do artigo anterior, ou não vierem instruídos com os documentos exigidos no parágrafo 1.º do artigo 2.º.

Artigo 5.º — Os requerimentos encontrados em ordem serão deferidos pelo órgão que, em cada repartição, fôr autorizado pelo Presidente do INDA.

Parágrafo Único — Deferido o requerimento, o contribuinte será notificado para recolher à mesma repartição a importância de Cr$ 3.000 (três mil cruzeiros), correspondente aos emolumentos para emissão do Certificado de Crédito (Decreto-Lei n.º 58, artigo 2.º § 2.º).

Artigo 6.º — Pagos os emolumentos, o Certificado de Crédito será emitido em nome do contribuinte ou de seu sucessor, não podendo, em nenhuma hipótese, ser transferido.

Parágrafo Único — Verificando-se sucessão do contribuinte, na vigência do Certificado, deverá ser requerida ao INDA a transferência, se o sucessor continuar no exercício da atividade tributada.

Artigo 7.º — Os contribuintes incidentes do Impôsto Territorial Rural terão as compensações do Certificado de Crédito iniciadas no exercício de 1968, através daquele Impôsto, em parcelas iguais e no prazo de 10 (dez) anos. Os demais contribuintes do INDA terão as mesmas compensações iniciadas dentro de 180 (cento e oitenta) dias da data da entrega do Certificado, através de guia das contribuições vincendas, em parcelas iguais e no prazo de 120 (cento e vinte) meses.

Artigo 8.º — O valor do Certificado de Crédito será arredondado, para mais, em milhares de cruzeiros.

Artigo 9.º — A demora na apresentação do requerimento, ou na entrega do Certificado, não autoriza a protelação no recolhimento das contribuições devidas, as quais deverão continuar sendo pagas pelo total, nos prazos e condições estabelecidas na legislação em vigor.

Artigo 10.º — Os casos omissos serão resolvidos, pela Presidência do INDA.

Ass.) Eudes de Souza Leão Pinto
Presidente do INDA

(P

Coluna do Castello

Pedro "solus, totus et unus"

Brasília (Sucursal) — O Sr. Pedro Aleixo, Vice-Presidente eleito, não admite debater a hipótese de vir o Sr. Auro de Moura Andrade, Presidente do Senado, a assumir a Presidência do Congresso Nacional. Para êle, a admissibilidade dessa presidência é tão insólita que debatê-la seria como aceitar debater o impossível. É como se lhe propusessem debater a disposição de qualquer pessoa transgredir a lei. Como se, por exemplo, lhe dissessem que o Senador Auro de Moura Andrade pretendia presidir a Câmara e o convidassem a discutir tal tema.

Mas se, apesar de tudo, isso acontecer? Se o Senador Auro de Moura Andrade considerar-se com atribuições de presidir o Congresso Nacional? A essas perguntas responde o Sr. Pedro Aleixo:

— Se isso acontecer, do céu virá o remédio.

Embora sem fazer declarações e com a ressalva de não estar debatendo, o Sr. Pedro Aleixo não se recusou a analisar o direito positivo em relação à matéria. Para êle, o que existe é o seguinte:

Havia legislação até 1961 que declarava existir o lugar de Vice-Presidente da República e lhe atribuía a função de presidir o Senado. Êsse dispositivo estava encartado no capítulo do Poder Legislativo, na Constituição. A Emenda n.º 4 extinguiu o cargo. Depois, a emenda que restaurou o presidencialismo restabeleceu igualmente o artigo que criava o cargo de Vice-Presidente com uma modificação: retirava dêle a atribuição de presidir o Senado.

Naquela ocasião, o Vice-Presidente da República exercia a Presidência e, quando da retirada do Sr. João Goulart, que o Sr. Auro de Moura Andrade qualificou de "abandono do cargo", ficou vaga a Presidência e ficou vaga a Vice-Presidência. O nôvo Vice-Presidente, eleito pelo Congresso, não encontrou mais a atribuição de presidir o Senado.

Agora, com a Constituição que entrará em vigor a 15 de março, houve profunda modificação no direito positivo constitucional. Figura na Carta dispositivo, encartado no capítulo do Poder Executivo, que cria o cargo de Vice-Presidente da República e lhe dá uma função, a de presidir o Congresso Nacional. Não se cogitou de fazer, em conseqüência, modificação no capítulo do Poder Legislativo. Mas, pergunta o Sr. Pedro Aleixo: será que a adoção de dispositivo dando aquela atribuição ao Vice-Presidente pode ser considerada inexistente pelo fato de não ter sido alterada a parte referente ao Poder Legislativo? Se assim fôsse, far-se-ia do texto constitucional letra morta.

Revela o Sr. Pedro Aleixo que, na discussão do projeto da Constituição, houve quem se lembrasse de acrescentar, no Parágrafo 2.º do Artigo 71, que dispõe que as duas Câmaras se reunirão sob a direção da Mesa do Senado, a expressão: e sob a Presidência do Vice-Presidente da República. *Mas êle discordou da sugestão, observando que ou se tratava de matéria de mérito e, nesse caso, a emenda de redação não podia modificar a substância, ou não era de mérito e, nesse caso, seria dispensável.*

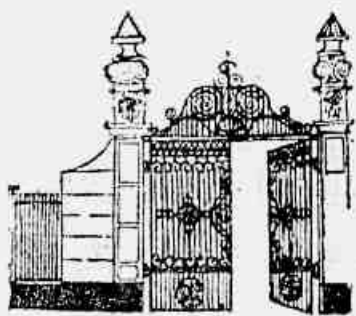
Não há, a seu ver, qualquer dificuldade para se conciliarem os dois textos. É uma regra vulgar de exegese: o Vice-Presidente não poderia ficar solus, totus et unus *na presidência dos trabalhos. É claro que êle precisa ter uma Mesa para funcionar e a Mesa se compõe de Secretários. Não se cogitou de Mesa especial para dirigir os trabalhos do Congresso. A Mesa é a do Senado. Exige-se, por acaso, pergunta êle, lei que disponha que, no caso de impedimento eventual de qualquer Presidente, o Vice-Presidente o substitui? É evidente que a atribuição é do Vice-Presidente.*

Perguntamos ao Sr. Pedro Aleixo se tinha em vista tomar alguma providência para lhe assegurar o exercício da atribuição constitucional. Êle respondeu:

— Não. Não há o que fazer.

Tribunal de Contas ajusta-se

O Tribunal de Contas da União, para ajustar-se às novas atribuições constitucionais e enquanto espera sua futura nova Lei Orgânica, baixará normas regimentais que permitirão a continuidade do seu trabalho. Mesmo assim, prevê-se que haverá uma diminuição de 80% dos papéis que por ali tramitam, atualmente.

Carlos Castello Branco

ARENA vê Guarda Vermelha como movimento saudável e pitoresco dos mais jovens

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes da ARENA acompanham com uma atitude de bem humorada tolerância o noticiário sôbre a chamada *guarda vermelha* do Partido, movimento que consideram, até aqui, confinado dentro dos limites do pitoresco e até mesmo do saudável, na medida em que a êle se vincula a idéia da "revitalização partidária".

Essa atitude ressalta do que a respeito disse ontem o Líder da ARENA no Senado, Sr. Filinto Müller, o qual, abstendo-se de criticar o comportamento dos que se dizem integrados na *guarda*, teve palavras cordiais para demonstrar que "o espírito de emulação é natural dos moços".

MOMENTO PROPÍCIO

Observou, porém, o Sr. Filinto Müller que o momento mais propício para que a **Guarda Vermelha** diga ao que vem, se apresentará pròximamente, talvez no reinício dos trabalhos do Congresso, quando o Senador Daniel Krieger, dando cumprimento ao que se decidiu na última convenção do Partido, nomear a comissão que se incumbirá da reforma dos estatutos e da revisão do programa da ARENA.

— É digno de tôda expectativa — disse — que os integrantes do movimento reivindiquem participar daquela comissão e, no seio dela, explicitar as suas idéias, lutando para que estas prevaleçam nas disposições estatutárias e programáticas da agremiação. Estou certo de que os nossos companheiros dessa corrente, defendendo desde agora a revitalização do Partido, nada farão para que êle se fragmente em alas, nos moldes da antiga Frente Parlamentar Nacionalista, que em outros tempos foi responsável pelo enfraquecimento do PSD, como há pouco lembrou o Sr. Amaral Peixoto.

Governador do Maranhão não entrou na "Guarda"

O Governador José Sarnei, do Maranhão, declarou ontem no Rio, onde se encontra há uma semana, não ter qualquer fundamento a notícia de que estaria integrado na ala jovem da ARENA, a que se convencionou chamar de **Guarda Vermelha**.

— Minha preocupação, no momento — acrescentou —, é exercer a parcela de liderança que o povo do Nordeste me entregou, renovando a administração maranhense, na afirmação dos postulados políticos e desenvolvimento, com justiça social, que sempre defendi.

HORA DIFÍCIL

Assinalou o Sr. José Sarnei que as suas responsabilidades e os seus compromissos com o Nordeste absorvem todo o seu tempo:

— Os movimentos que se processam dentro da ARENA, são, nesta fase, de natureza parlamentar. Meu campo é o executivo. E no Congresso cabe à nossa bancada — uma das maiores da ARENA — opinar nesse setor.

Finalizando, disse o Governador do Maranhão que, nesta fase da vida brasileira, tem uma grande preocupação pelos destinos dos Partidos políticos:

— E esta é uma hora difícil para todos êles. No caso da ARENA, a alta direção está alertada para êsse espírito e ela para sobreviver tem de se mostrar capaz de ser o suporte político do Presidente eleito.

C. Pinto admite avistar-se com Lacerda para dizer-lhe que não deixará a ARENA

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto, partidário da tese da formação de novos Partidos, admitiu encontrar-se esta semana com o ex-Governador Carlos Lacerda, a quem dirá que, embora veja com simpatia a formação da *frente ampla*, não sairá da ARENA, onde supõe que existam tôdas as condições para atuar de acôrdo com suas convicções políticas.

Com vários correligionários no Gabinete Executivo e boas perspectivas para concorrer a outros cargos no futuro, o Senador Carvalho Pinto ocupa posição privilegiada na ARENA paulista, enquanto na *frente ampla* teria de sujeitar-se, no mínimo, à liderança do Sr. Carlos Lacerda.

"FRENTE" NÃO SE AMPLIA

Conhecida a posição do Professor Carvalho Pinto, os meios políticos de São Paulo encaram com ceticismo as possibilidades da **frente ampla** neste Estado, uma vez que também os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima não se mostram dispostos a aderir.

Ao contrário do que foi anunciado, o Governador Abreu Sodré não deverá encontrar-se com o Sr. Raul Brunini, amanhã, na viagem que fará ao Rio para tomar parte no jantar que o Sr. Pedro Bornhausen, Diretor do Banco do Brasil, oferecerá às autoridades financeiras do País. Na última quinta-feira, num almôço que ofereceu a jornalistas, o Sr. Abreu Sodré disse não ser um dos dois Governadores que o Sr. Carlos Lacerda afirma terem aderido à **frente ampla**.

Já o Sr. Faria Lima, segundo seus amigos, deverá assumir posição semelhante à do Senador Carvalho Pinto, não pondo obstáculos à formação do terceiro Partido, mas também não aderindo. O Prefeito da Capital, de qualquer forma, deverá esperar a volta do Sr. Jânio Quadros da Europa, no dia 3, antes de tomar qualquer decisão política.

Políticos ligados ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek mostram-se contrariados com certos contatos mantidos pelo Deputado Renato Archer em São Paulo, que consideram terem sido desnecessários para a ampliação da **frente**. Revelam mal-estar, sobretudo, pela reunião do parlamentar maranhense com elementos tidos como comunistas, do MDB.

CID SAMPAIO

Recife (Sucursal) — O Deputado Cid Sampaio, comentando ontem a próxima visita do Sr. Carlos Lacerda a Pernambuco, indicou que terá o "maior prazer" em conversar com o ex-Governador carioca, "homem conhecedor dos problemas nacionais".

Disse o Sr. Cid Sampaio, lembrado para principal articulador da **frente ampla** em Pernambuco, que seus entendimentos com o Sr. Carlos Lacerda serão frutíferos, "principalmente porque o País está em transição para a plena vigência do regime democrático, o que deverá ocorrer a partir de 15 de março, época em que se devem tomar tôdas as posições políticas".

Josafá silencia sôbre seu papel na "frente"

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho disse ontem que nada podia antecipar no sentido de confirmar ou desmentir que seja êle o homem a quem caberá dirigir a *frente ampla*. Efetivamente, não confirmou, mas também não desmentiu a notícia, alegando que se encontrava no Paraná desde o dia 13, de onde regressou anteontem, via São Paulo, sem ter mantido qualquer contato com os líderes do movimento.

Disse o representante baiano que, a caminho do Paraná, um desencontro na troca de aviões em São Paulo o impediu de alcançar em Curitiba o Sr. Carlos Lacerda, com quem certamente se avistaria, embora nada estivesse combinado nesse sentido. Acrescentou que não tem viagem programada para o Rio e que deverá permanecer em Brasília até a reabertura dos trabalhos do Congresso, no próximo dia 1.

Apesar de ter viajado em caráter particular, disse o Sr. Josafá Marinho que, incidentalmente, realizou conversações políticas com figuras expressivas da vida pública paranaense, do MDB e de outras áreas, principalmente com o Deputado Leo de Almeida Neves, candidato à presidência do MDB local, e, conjuntamente com o ex-Governador Munhoz da Rocha e seu antigo Secretário de Estado, ex-Deputado federal Lacerda de Werneck.

Embora negue ter tratado, especificamente, da formação da *frente ampla* — da qual é partidário —, disse o Sr. Josafá Marinho que, naquelas conversações, foram examinados "problemas genéricos da atualidade política nacional". Sôbre as pessoas com quem conversou, disse tratar-se de "espíritos muito esclarecidos", mas nada quis adiantar acêrca da marcha dos trabalhos para a estrutura da *frente* no Paraná.

MDB reiniciará com análise da alta do dólar críticas a Castelo Branco na Câmara

Belo Horizonte (Sucursal) — A bancada do MDB na Câmara Federal reiniciará os ataques contra o Govêrno Castelo Branco logo depois da reabertura dos trabalhos do Congresso, no próximo dia 1, condenando inicialmente a elevação do custo do dólar, segundo informaram ontem diversos parlamentares mineiros do Partido, que adiantaram ser o Deputado Amaral Neto (Guanabara) o primeiro orador inscrito para analisar o assunto.

Os deputados federais do MDB mineiro revelaram que o fato de o Govêrno Castelo Branco estar chegando ao seu final não invalida as críticas aos seus atos, embora reconheçam que as vistas da Nação já estão quase que totalmente voltadas para o futuro Govêrno, cuja orientação programática e administrativa ainda desconhecem em suas linhas e diretrizes principais.

RESULTADOS

Os atos do atual Govêrno, bem como os resultados conseguidos ao longo de três anos de administração, deverão ainda ser analisados pela bancada do MDB na Câmara federal, quando diversos oradores ocuparão a tribuna para mostrar que na realidade o Presidente Castelo Branco não teria conseguido deixar um saldo positivo de realizações, pois preocupou-se mais em realizar atos punitivos do que em solucionar problemas de estrutura.

A análise da elevação do custo do dólar se constituirá portanto no início de uma série de pronunciamentos a respeito da realidade política nacional, não sòmente envolvendo o atual Govêrno como ainda as perspectivas que, dentro do seu ângulo de observação, o futuro Govêrno poderá apresentar em têrmos de melhoria ou de continuidade em face da orientação do atual.

Estado acaba censo escolar sem visitar tôdas as casas

A coleta de dados para o censo escolar de 1966, iniciada em dezembro, já terminou há muito tempo, mas várias pessoas informaram ao JORNAL DO BRASIL que suas casas não foram visitadas por recenseadores. Portanto, o resultado que fôr divulgado pelo Govêrno não estará correto.

O Professor Flexa Ribeiro, que fêz o primeiro censo escolar em 1964, quando era Secretário de Educação e o levantamento anual foi tornado obrigatório por lei, afirmou que "o resultado só poderá sair errado, pois a época ideal para o recenseamento é durante os meses de abril e maio, quando as escolas estão em pleno funcionamento, e não em dezembro, mês em que muita gente está fora do Rio".

SISTEMA

Partindo da denúncia de que muitas residências, em vários bairros da Cidade, não foram visitadas por recenseadores, descobriu-se que as falhas do levantamento tiveram início com a convocação dos professôres para o trabalho.

Segundo informações de pessoas da própria Secretaria de Educação, a Diretoria do Departamento de Educação Primária, Sr.ª Maria Siqueira, achou que o processo de concessão de pontos para as professôras, como era feito anteriormente e que atraía grande número delas porque os pontos influem no sistema de transferência — não funcionava, e era "coisa do Lacerda".

O processo foi então substituído pelo aumento dos dias de férias. Primeiramente foi oferecida uma semana a mais, porém só se candidataram cêrca de 10 pessoas. Foi então oferecida mais uma semana, e como o número ainda era insuficiente os distritos educacionais tiveram que apelar para os estudantes, oferecendo a cada um NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) para fazer o levantamento de determinada rua.

OBRIGATORIEDADE

Juntamente com a portaria de fevereiro de 1964, que regulamentava a obrigatoriedade da realização anual do censo escolar, foi criado dentro da Secretaria de Educação, o Setor de Obrigatoriedade Escolar com cêrca de 100 funcionários.

Os inspetores de obrigatoriedade escolar, que tinham inclusive um manual de procedimento, eram encarregados de visitar as casas onde havia crianças em idade escolar, que não estavam freqüentando escolas, aproveitando os dados colhidos pelos recenseadores.

Segundo denúncias feitas ao JORNAL DO BRASIL, a Diretora do Departamento de Educação Primária, Sra. Maria Siqueira, como não podia extinguir o Setor de Obrigatoriedade Escolar, retirou quase tôdas as funcionárias da seção, impedindo, assim, o seu funcionamento.

Conforme lembrou o Professor Flexa Ribeiro, o setor tem que existir, já que a instrução, por lei, é compulsória, e o seu não cumprimento implica em "crime de abandono intelectual, previsto no Artigo 146 do Código Penal".

O Professor Flexa Ribeiro enquanto Secretário de Educação da Guanabara, promoveu os censos escolares de 1964 e 1965, utilizando 10 493 recenseadores e os resultados parciais dos levantamentos foram conseguidos após 24 dias úteis de trabalho.

O levantamento de dados — como explicou o ex-Secretário de Educação — tem que ser feito durante o primeiro semestre, para que seus resultados sejam aplicados no segundo semestre, obrigando os desertores a freqüentar a escola através da inspeção daquele setor, que deve iniciar-se em 1 de agôsto.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 e 27 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Duas tribunas

Mário Martins

Há mais de cinco anos que, semanalmente, escrevo nesta coluna. Comecei pouco depois de haver renunciado ao meu mandato de deputado federal. Aproximadamente uns quinhentos artigos foram aqui publicados. Nem todos se ajustavam à linha política da direção do jornal. Não raro, até, ao contrário. Não foram poucas as ocasiões, nas quais, minha opinião, era publicada em franco antagonismo aos pontos-de-vista sustentados nos editoriais ao lado, na mesma página e na mesma edição. Sobretudo durante grande parte do chamado período revolucionário. Muita gente não conseguia compreender como isso podia ocorrer, ou melhor, como a direção do JORNAL DO BRASIL admitia tal coisa. Insinuações e pressões governamentais eram feitas. Em nenhum momento, porém, sofri qualquer restrição, advertência ou pedido do Nascimento Brito, da Condêssa Pereira Carneiro ou do Alberto Dines quanto à orientação de meus artigos. Nenhuma censura foi feita, nenhum corte de linhas ou palavra. Mais: os artigos de Tristão de Ataíde, Barbosa Lima e os meus, embora muitas vêzes em divergência política com o JB, seguiam quase diretamente para as oficinas, com trânsito absolutamente livre, sem passar sob as vistas de nenhum diretor. Assim foi, assim está sendo hoje.

Não creio que em muitas oportunidades tenha acontecido tal liberalismo na imprensa brasileira, mormente em épocas de paixões políticas e de grandes riscos para as emprêsas jornalísticas como a que se tem vivido últimamente em nosso País. Não creio, também, que a liberdade de imprensa tenha sido tão altamente honrada quanto nesse episódio aparentemente de ação doméstica de um jornal, em exemplo histórico e dignificador de nossa profissão.

Dentro de algumas horas estarei exercendo o mandato de senador que me foi conferido pelo povo carioca. Continuarei escrevendo nesta coluna com a mesma regularidade e liberdade. Espero em Deus que o parlamentar não desminta o jornalista. Assim, aqui e em Brasília, falando e escrevendo, prosseguirei lutando pelas causas que me martelam o peito: redemocratização do País, anistia política para quem foi condenado sem julgamento, liberação dos direitos dos trabalhadores, revisão da nova Constituição, política externa independente, preservação da soberania nacional, eleições diretas e livres, dinamização do desenvolvimentismo brasileiro, libertação dos meios estudantis, apoio ao empresariado nacional, revogação de convênios internacionais atentatórios aos interêsses do Brasil, combate à satelitização do Brasil, combate ao alcagüetismo, que é mais torpe do que mil peleguismos.

Aqui e lá, pois, desejo ser apenas uma ferramenta a trabalhar pelos direitos dos homens e pela independência econômica, militar e política do Brasil. Trabalhar, enfim, para que ninguém mais ande de cabeça pendida. Por desalento e vergonha.

Cartas dos leitores

Bis ao editorial

O Sr. Valdemar Cintra Rodrigues de Sousa afirma que "Modêlo e Tortura são editoriais que deviam ser republicados todos os dias, durante uma semana, para ver se os incompetentes tomariam brios e se despedissem de seus lugares, dando acesso aos mais capazes. Este Almirante Fiat Lux só sabe desanimar e deve ser um inimigo do Rio. O outro problema é na Lagoa Rodrigo de Freitas: será possível que não há uma autoridade ou uma voz que mande parar o criminoso aterro ao lado do Caiçaras?"

Questões de linguagem

O Sr. G. Lessa, depois de citar Medeiros de Albuquerque, defendendo que "coerentemente deveríamos grafar o substantivo viagem com j, como o prefere a Leopoldina, pois a "reforma ortográfica", em relação ao g medial "conservou-o, adotando critério simplista", faz críticas ao editorial Ministério: "O último período do segundo parágrafo está assim redigido: "Para um sistema de poder que se irroga características revolucionárias..." O verbo irrogar está ali funcionando como pronominal, quando só se emprega como transitivo-relativo. Correto seria arrogar".

Política Exterior

A política externa brasileira tem vivido à base de *slogans*, através dos quais se procura simplificar o que é por natureza denso e justificar o que está errado, com o mínimo de esfôrço possível. Houve tempo em que o rótulo de "política externa independente" serviu como resposta automática não só para dar cobertura a certas tentativas de reformulação do comportamento internacional do Brasil, mas até a alguns desatinos extra-Itamarati. De vez em quando os governos entendem de fazer alguma presença na cena externa e fórmulas de fácil confecção são requisitadas às pressas, para que o Brasil se destaque de qualquer forma entre os seus irmãos do Continente ou na política do mundo. Sem dúvida que os projetos e as idéias são, em sua maioria, justos, mas nem por isso perdem a característica de construções isoladas, sem vinculação com a realidade nacional, com os interêsses permanentes do País. Diríamos tratar-se de uma política externa apenas aqui manufaturada, mas escassa de matéria-prima brasileira: e quanto ao destino do produto, o que se tem em vista principalmente é fazê-lo brilhar nas vitrinas cosmopolitas, para a admiração e o gôsto disponíveis. Em suma, o Brasil, tão carente noutros patrimônios, dá-se ao luxo de produzir e exportar artigos sofisticados de política internacional.

Em editorial de ontem registramos que os nossos laços naturais de solidariedade com os Estados Unidos podem ser perfeitamente mantidos, e até estreitados, sem que se exija do Brasil a contrapartida de adotar como nossos os interêsses do Govêrno norte-americano, sobretudo no plano da segurança. Segurança é matéria de que os Estados Unidos podem tratar com uma eficiência que desafia competidores e também com uma naturalidade que dispensa qualquer forma de explicação: todo mundo entende que o Govêrno de Washington imprima ao problema caráter prioritário. Já no caso do Brasil, e dos países que vivem a mesma espécie de problemas, ninguém entende como devamos sobrepor a questão da segurança coletiva à do desenvolvimento econômico, tanto o próprio como o da comunidade continental em têrmos integrados.

Importante, por outro lado, é que a política externa brasileira não se misture às implicações e aos apetites da política interna, no que respeita ao jôgo do poder e suas práticas menores. A política externa não deve, sim, estar divorciada da realidade e da imagem internas, e muito menos dos sentimentos populares. O Itamarati dispõe de uma nata de profissionais de política externa em condições de oferecer o melhor suporte técnico e político a quem quer que ocupe o Ministério do Exterior com o ânimo de situar o Brasil internacionalmente, no nível da nossa importância e da nossa extraordinária potencialidade.

Do Govêrno Costa e Silva, no que toca ao setor externo, é principalmente isso o que a Nação espera: executar uma política fundada no interêsse brasileiro, daí partindo para integrar o País no sistema interamericano e nas relações mundiais em condições de respeito e confiança.

Tripulação

Está o Presidente eleito Costa e Silva com seu Ministério formado. Sôbre êle já fizemos reparos e registramos uma certa estranheza diante do que nos pareceu uma caprichosa troca de lugares, como a do jurista que vai cuidar da Educação e o reitor que tratará da Justiça. Mas está formado o Ministério e o que se pode desejar é que tenha rendimento alto, sob a coordenação do Ministro do Planejamento.

Está, assim, pronta a *cúpula* do nôvo Govêrno, para usar a terminologia política usual. O que é preciso é evitar o que tem acontecido vêzes sem conta no Brasil: o fenômeno, impossível em Arquitetura, de existirem cúpulas que bóiam no espaço, sem nada por baixo.

Não é ocioso lembrar, neste momento, ao Presidente Costa e Silva que existe um extenso segundo nível de escolhas governamentais. São nada menos que a base e as colunas. São aquela parte do Serviço Público que em países sedimentados e organizados quase não se altera quando muda o Govêrno e que, no Brasil, automàticamente se renovam. O que de melhor fizeram alguns países colonialistas foi legar às colônias uma estrutura de Serviço Público semelhante à da metrópole, isto é, baseada na idéia de que Ministros podem ser escolhidos pelo Chefe do Estado, mas os departamentos, as agências ministeriais de segundo nível continuam dirigidos por quem lá chegou provando seu conhecimento e seu esfôrço. Ministros são inevitàvelmente políticos. Funcionários, tenham as idéias políticas que tiverem, são funcionais. E funcionários dêsse tipo, que se sabem garantidos no pôsto e respeitados por servirem com honestidade a qualquer govêrno, sabem também que devem e podem alertar seus superiores quando, por motivos políticos, ou por ignorância, queiram emperrar o funcionamento do País. A chamada nau do Estado tome o rumo político que quiser — mas precisa, sempre, navegar direito.

No Brasil, em relação a Departamentos, Institutos ou, mais sério ainda, em relação a Autarquias prevalecem critérios de chefia os mais variados e comumente os menos sensatos. Há, de início, o critério do nepotismo, do filhotismo, dos amigos do peito, há o critério do correligionário político e há até o critério geográfico, no instante em que o Govêrno apura que Estado ainda não teve nenhum pôsto. Distribuem-se então, como se fôssem sobremesa, o Cacau, o Açúcar, o Café. Não é preciso lembrar que, no Brasil essencialmente agrícola, Institutos como os três arrolados têm uma importância fundamental.

O que se pede ao nôvo Presidente da República é uma alteração profunda da mentalidade política brasileira. Não será fácil implantá-la se, desde já, não se firmarem os novos critérios. A rotina é a que descrevemos e os candidatos dos políticos influentes, ou de si mesmos, consideram direito seu substituírem alguém em algum lugar bem remunerado. Acresce, ainda, que, como a rotina vem de longe, não há por que imaginar que os ocupantes atuais dos cargos sejam os homens certos para êles. O trabalho do nôvo Govêrno será exatamente o de fazer o levantamento da eficiência presente para garantir a eficiência futura. Mas pode estar convencido de que, se tal trabalho fôr honestamente realizado, surgirão no Brasil novos padrões de competência no Serviço Público. Quatro anos podem parecer uma eternidade quando se tem à testa da Nação um mau Presidente. Mas nenhum Presidente falhará totalmente se já encontrar a postos no País uma tripulação que tenha apenas a obrigação e o orgulho de manter o navio em condições de manobra. Do contrário continuaremos, como até agora, em doca sêca.

O Presidente Costa e Silva tem a oportunidade de prestar ao seu próprio Govêrno — e a todos os governos futuros — êsse inestimável serviço.

Confiança

A sindicância levada a cabo pelo Inspetor-Geral de Polícia constatou a procedência das denúncias sôbre corrupção no aparelho policial da Guanabara. Não se trata de novidade, mas de aproveitar a ocasião em que emerge com nitidez uma série de hábitos institucionalizados, entrelaçando o crime e a Polícia, para ser cobrada do Govêrno a ação saneadora de que êle é devedor.

Uma vez que a denúncia do ex-chefe de gabinete do Secretário de Segurança confirmou-se, não se justifica qualquer perda de tempo com formalidades, nem a protelação de medidas corretivas, capazes de restaurar na Cidade um elemento essencial ao sentimento de segurança. A população carioca vem sendo dominada por uma insegurança crescente, gerada pela convicção de que o organismo de polícia estadual não está aparelhado para garanti-la contra tôda sorte de crimes.

O conhecimento de que a rêde do crime se estende ao âmbito da organização encarregada da segurança desarma a confiança e induz inevitàvelmente ao desejo de cada um defender-se por si mesmo. As polícias existem para que todos possam se sentir seguros dentro da lei, cuja execução é da competência do Poder Público. Aos cidadãos cumpre observar os preceitos da lei. A ação fora da lei é área de atribuição da Polícia e da Justiça.

Diante da confirmação do quadro já institucional de corrupção dentro do próprio organismo policial, o Secretário de Segurança está no dever de sanear os instrumentos de ação sob sua responsabilidade. Nada de formalismos nem de contemporizações se justifica mais. Não é suficiente anunciar batidas para comprovar se os focos de jôgo funcionam realmente nos lugares denunciados, porque a enunciação da medida corresponde pràticamente a um aviso prévio. A organização marginal é versátil em seu funcionamento e tem esquemas montados para garantir a sobrevivência da rêde criminosa.

É também paliativo proceder à movimentação de delegados, porque à nova arrumação do esquema policial corresponderá por certo uma acomodação da rêde corruptora. Os vícios são antigos e por demais conhecidos. A oportunidade é que deve ser aproveitada, através de ações fulminantes, perfeitamente possíveis, desde que executadas fora do espírito e dos instrumentos de rotina.

Comprovadas como o foram as denúncias, é urgente passar da hesitação à ação. Para dar conta da tarefa, o Secretário de Segurança dispõe do apoio da maioria dos quadros policiais, interessados em purificar a organização a que pertencem, pela exclusão dos elementos indesejáveis, já que o mau conceito da Polícia se reflete sôbre cada policial.

Adesão e simpatia populares é que não faltarão, pois tôda a Cidade anseia por se sentir em segurança e, para isso, é indispensável readquirir a confiança no organismo policial. Enquanto, porém, a Cidade não tiver a certeza de que a infiltração do crime foi eliminada da própria Polícia, não poderá acreditar que seus quadros possam combater com eficiência o crime.

Coisas da política

Teses da "frente ampla" dependerão do Congresso

Para uma avaliação razoàvelmente correta das dimensões que poderão ser dadas pelo Sr. Carlos Lacerda à frente ampla, é indispensável saber qual será o comportamento do Govêrno Costa e Silva em face das teses propostas pelo ex-Governador da Guanabara e seus colaboradores na estruturação do movimento. Tudo indica que o futuro Presidente pretende omitir-se do debate delas, por não lhe caber a iniciativa de estimulá-las nem, em princípio pelo menos, a decisão de invalidá-las.

O que pensa o Presidente eleito, segundo deduções de algumas poucas pessoas que puderam sondá-lo a respeito, é que o temário da vida política pròpriamente dita deve voltar ao seu centro natural de estudo e decisão: o Congresso. Terá aí o futuro Govêrno, como o atual, a maioria parlamentar necessária à sua tranqüilidade, cabendo, portanto, à ARENA conduzir o debate, se fôr o caso, ou simplesmente acompanhá-lo no Senado e na Câmara, onde se refletirão com maior nitidez as tendências da opinião pública.

Reaberto o Congresso, o Marechal Costa e Silva deverá ter uma primeira conversa exploratória com o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, não especìficamente sôbre a frente ampla, mas em tôrno dos temas por ela suscitados. Ao Presidente da ARENA será confiada a tarefa de cuidar dos problemas políticos do Govêrno, que não se confundem com as questões propostas pelo Sr. Carlos Lacerda mas poderão, eventualmente, sofrer a influência do impacto que uma ou duas delas possam produzir na atmosfera parlamentar.

Pessoalmente o Presidente da República não terá por que aceitar a discussão das teses revisionistas, que abrangem a Constituição, os atos punitivos do Govêrno Castelo Branco e as leis revolucionárias no seu conjunto. Tende êle a encará-las, apenas, como idéias de cuja livre circulação não se pode esperar qualquer dano, desde que limitadas ao seu âmbito próprio, isto é, desde que não vinculadas a qualquer tipo de ação subversiva.

Refluindo ao Congresso, que é o seu centro natural, o debate dos problemas políticos, a frente ampla não terá chance de influir decisivamente nêle, senão conquistando na Câmara e no Senado bancadas capazes de ameaçar a hegemonia da ARENA. A posição tomada pelo Sr. Carvalho Pinto, como por outros senadores e deputados consultados, faz crer que estará afastada a hipótese da formação de um bloco parlamentar em condições de conduzir o voto do Congresso, de cuja decisão dependerá o êxito da propagação da frente.

Administração antes de tudo

Devolvida ao Congresso a sua função política, o Presidente eleito pretende voltar-se inteiramente, desde o primeiro dia de govêrno, para a administração.

A preocupação fundamental do Marechal Costa e Silva, que não deixa de ser uma preocupação política em outro sentido, é dar ao Govêrno a marca da eficiência. A própria estabilidade do quadro político e institucional, a seu ver, dependerá em grande escala, nos próximos quatro anos, do êxito da administração em todos os domínios em que se pressentem problemas capazes de levar a opinião pública à fermentação anterior a 31 de março e comprometer a tranqüilidade geral. Esses problemas têm que ser atacados com rapidez e vigor, empenhando-se nêles todos os recursos do Govêrno.

Assim deve ser vista, segundo os assessôres do Presidente eleito, aquilo a que a imprensa está chamando operação-impacto. Logo na primeira reunião ministerial, talvez nas quarenta e oito horas seguintes à posse, serão selecionadas, para execução imediata, algumas medidas de alcance prático, destinadas a abrir perspectiva mais larga e real, diante das classes populares, de solução para certos problemas prementes.

Não se trata — assegura-se — de medidas demagógicas, mas de soluções já estudadas por equipes formadas pelo Presidente eleito, inclusive para examinar, a frio, a sua viabilidade.

Os tenentes no poder

Barbosa Lima Sobrinho

Na série de estudos que Hélio Silva está publicando, em tôrno do "ciclo de Vargas", o quarto volume corresponde a 1931 e se intitula *Os Tenentes no Poder*. Relata episódios e documentos desde a vitória da revolução de 1930 até as imediações da revolução paulista de 1932. Era uma fase que se iniciava com a frase de Osvaldo Aranha de que "o meu programa é a revolução", frase de fundo demagógico, muito boa para não dizer nada, deixando que os acontecimentos, isto é, que o livre jôgo das fôrças desencadeadas pela insurreição fôsse abrindo o seu próprio caminho. O episódio central do volume é o chamado "caso de S. Paulo", com a nomeação de João Alberto e as lutas que provocaram o rompimento do Partido Democrático. Ao lado da questão da interventoria paulista se desenrolava o processo da reforma da Justiça federal, com o afastamento de alguns ministros do Supremo, que mais se haviam identificado com os governos anteriores a 1930. A cronologia do volume abrange período mais extenso e aponta fatos, que nem sempre se incorporam ao corpo do livro.

Considero essa fase de 1930 a 1932 como talvez a mais interessante no ciclo de Vargas, pelo debate doutrinário que a caracterizou e pelo conflito de idéias e de tendências, que dentro dêle se digladiaram. Havia, por exemplo, o Partido Democrático de S. Paulo, vendo na revolução tão-sòmente uma substituição de quadros, para o cumprimento das mesmas tarefas e a procura dos mesmos rumos, aparecendo como uma corrente reacionária, que pregava a reconstitucionalização do País para evitar um reformismo atrevido, com o qual não concordava. Havia correntes mais radicais, esforçando-se por defender algumas medidas que viessem mudar a feição de uma economia rotineira e latifundiária. Os tenentes figuravam nesse segundo grupo, embora não de todo entendidos entre si. Um fascismo larvado conduzia à formação de legiões revolucionárias, que pensavam que não eram fascistas quando mudavam a côr da camisa adotada como definição de propósitos. Para quase todos êles, Mussolini se tornara modêlo altamente sugestivo. E a adoção de uniformes parecia mais simples do que a definição dos programas.

Mesmo o Sr. Juarez Távora se mostrava capaz de chegar até o Código de Águas. João Alberto talvez fôsse (com exclusão dos elementos nitidamente comunistas) o que levava mais longe uma inequívoca tendência esquerdista. Mas cada um dêles puxava para um lado ou para uma determinada reforma. Sob êsse aspecto, mereciam a classificação do famoso artigo de José Eduardo de Macedo Soares, que os apresentava como um "balaio de caranguejos". Hélio Silva não se deteve na literatura política dessa fase, que foi um campo de batalhas doutrinárias, como raramente se encontram num país, que costuma fazer economia de idéias fora do govêrno, para surpreender depois a opinião com imensas enxurradas de conceitos, sob o prestígio de autoridades, entregues à verborragia de Secretarias delirantes. Na fase dos tenentes, poderíamos encontrar, de um lado, Virgínio Santa Rosa e Martins de Almeida, enquanto Alcindo Sodré se colocava em campo oposto. A pregação fascista se infiltrava nos livros e opúsculos de Otávio de Faria, Plínio Salgado e Miguel Reale, entre outros. Das discussões nos recintos fechados, como as do Clube 3 de Outubro, a polêmica se estendia aos jornais e às revistas da época. E é êsse debate que esclarece a atuação dos tenentes no poder e ilumina, ou explica, tanta cousa que se passou nos bastidores. A própria atitude de Getúlio Vargas se torna mais fácil de compreender, quando verificamos que êle simpatizava muito mais com o reformismo dos tenentes do que com o imobilismo dos grupos reacionários. Embora a atitude de Vargas não fôsse de identificação total com os tenentes, nem seria de esperar essa identificação, quando faltava aos tenentes uma coordenação perfeita das teses e sugestões que êles defendiam. Mas Vargas os cultivava e os amparava, por sentir a necessidade de conservar o impulso renovador que êles representavam.

A análise dêsse período exigiria o estudo dos governantes da época e dos programas que êles procuraram realizar. É óbvio que um estudo dessa amplitude não caberia num volume. Hélio Silva ficou, por isso, nas linhas gerais do episódio, reunindo alguns depoimentos preciosos e estabelecendo uma cronologia que poderá valer como excelente roteiro.

DOPS prende 300 estudantes, retém só três e esvazia Congresso da AMES

Agentes do DOPS, em ação que definiram como "ato de rotina", prenderam ontem no Rio e no Km zero e Km 2 das rodovias Rio—Petrópolis e Presidente Dutra, cêrca de 300 estudantes secundários que pretendiam instalar o XIX Congresso da UBES-AMES, amanhã, no restaurante do Calabouço.

Os estudantes foram liberados após interrogatório na sede do DOPS, onde só permaneceram presos três, mas a ação deverá continuar hoje nos aeroportos, rodovias e estações ferroviárias, pois segundo fontes do Govêrno federal "o Congresso faz parte de um plano subversivo de âmbito nacional que compreenderia até o assassinato de Ministros".

PRIMEIRA PRISÃO

Logo de manhã, o ex-Presidente da AMES, vestibulando de Medicina Fernando Sarmento, foi prêso em sua residência, na Avenida Atlântica, por agentes do DOPS que se recusaram a informar os motivos da prisão, enquanto outros, nas estradas, obrigavam os ônibus a parar, mandavam os passageiros desembarcar, e encaminhavam os estudantes ao órgão policial.

O XIX Congresso da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários e União Brasileira de Estudantes Secundários deveria ser aberto amanhã, quando também a UNE tem programado um Seminário sôbre a Reforma Universitária. A solenidade deveria realizar-se no restaurante do Calabouço.

As delegações estão chegando ao Rio, aos poucos, apesar da vigilância das autoridades, por recomendação do Serviço Nacional de Informações. Tôdas as barreiras, portos e aeroportos estão vigiados, mas já se encontram aqui delegações de doze Estados, a saber: Rio Grande do Sul, Goiás, Pará, Brasília (cujos integrantes foram substituídos à última hora devido à série de prisões efetuadas), Pernambuco, Mato Grosso, São Paulo, Ceará, Alagoas, Estado do Rio, Espírito Santo e Paraná.

CUNHO POLÍTICO

O programa do Congresso previa a discussão de temas políticos e de medidas de reestruturação dos métodos de organização do movimento estudantil no nível médio, já que — conforme informou-se ao JORNAL DO BRASIL — "grande número de policiais infiltrou-se nas fileiras estudantis nos últimos dois anos".

Os promotores do Congresso pretendiam também "tomar uma posição frente aos Governos dos Marechais Castelo Branco e Costa e Silva" e fazer um levantamento de assuntos "apenas estudantis como a autonomia universitária, o acôrdo MEC-USAID, a Lei Suplici e a atuação dos *tubarões* do ensino".

AÇÃO COORDENADA

O DOPS, para efetuar as prisões, recebeu ordens diretas do Gabinete Civil da Presidência da República, uma vez que estaria "bem avançado um plano subversivo dos adeptos da linha comunista chinesa para matar várias personalidades políticas brasileiras, dentre elas ministros de Estado".

Os estudantes negam, com veemência, a acusação considerando-a ridícula. Desde a semana passada, quando os muros da Cidade apareceram rabiscados com as chamadas "palavras de ordem" acêrca do Congresso da UBES, o DOPS, o Departamento Federal de Segurança Pública e o SNI passaram às investigações.

ORDEM DE CIMA

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, declarou que a ordem para a detenção dos estudantes foi federal e que a Polícia da Guanabara apenas cooperava com o levantamento dos fichários de elementos subversivos, fazendo as triagens necessárias, ou seja, soltando os não fichados naquele órgão, e detendo os elementos conhecidos.

O General Lucídio Arruda mostrou como estava sendo feita a apuração de responsabilidades dos estudantes, na sala do Chefe do Setor Trabalhista, Inspetor Vasconcelos, e do Chefe do Setor de Ordem Pública, Inspetor Darci: os detidos eram interrogados e, uma vez apurado se eram estudantes universitários ou secundários, se moravam no Rio ou no interior, a maioria era liberada na hora. Outros, que não davam as explicações necessárias, ficavam para uma averiguação mais detalhada recorrendo-se ao fichário dos elementos considerados como subversivos para ver se estavam ou não sendo procurados pelo DOPS da Guanabara ou por órgãos semelhante dos Estados.

O INÍCIO

Com todo seu efetivo mobilizado, o DOPS começou a Operação Esvazia às 10 horas, cercando tôdas as barreiras rodoviárias da Guanabara, bem como as barcas da Praça 15, os Aeroportos Santos Dumont e Galeão e, ainda, as estações rodoviárias e ferroviárias.

Muito embora a razão fundamental de tôda a mobilização não fôsse dada a conhecer, porque muita gente no DOPS dela nada sabia, outras fontes informavam que "o negócio era sério mesmo, pois nem nos dias imediatos à Revolução se trabalhou tanto e com tal liberdade na ação de prender quem quer que seja".

MEIO ESTUDANTIL

No restaurante do Calabouço, o ambiente era ontem tranqüilo, com estudantes fazendo suas refeições normalmente, sem qualquer manifestação em tôrno do Congresso.

Um funcionário do restaurante informou que "o estudante que tentar divulgar nota ou pregar panfleto nos muros, terá sua carteira apreendida, rasgada e será afastado definitivamente do quadro dos que aqui fazem refeições".

O mesmo funcionário disse que nem os policiais do DOPS, nem da Polícia Militar — que geralmente são os primeiros a aparecer quando há qualquer movimentação estranha — estiveram no restaurante.

Na Casa dos Estudantes do Brasil também não foi registrada qualquer movimentação, apenas o movimento dos estudantes, por volta das 18 horas, dirigindo-se ao restaurante do Calabouço para o jantar.

Na Pousada Estudantil, na Lapa, os estudantes passaram o dia tranqüilamente, jogando sueca e ouvindo discos. Também ali não estêve nenhum policial.

NO EST. DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Superintendente da Polícia Civil do Estado do Rio, Delegado Wilson da Silva Jardim, declarou que ignorava a chegada à Guanabara de delegações estudantis de vários Estados para o XIX Congresso da AMES, marcado para amanhã, mas que, adiantou, diante disso foi antecipado o regime de sobreaviso na Secretaria de Segurança Pública fluminense.

Até o anoitecer de ontem não havia chegado ao conhecimento das autoridades policiais do Estado qualquer anormalidade de caráter estudantil em território fluminense, não tendo sido efetuada nenhuma detenção na estação das Barcas em Niterói. A sede da União Fluminense de Estudantes permaneceu fechada, o mesmo acontecendo com tôdas as Faculdades.

FORA DA RELAÇÃO

Após um rápido interrogatório, os estudantes deixaram a Central de Polícia, onde ficaram apenas três

Ministério da Justiça desconhece tôda a ação

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, desconhecia, segundo seus assessôres, a ação desenvolvida pela Polícia na prisão de centenas de estudantes na Guanabara.

Acredita-se no Ministério que as ordens para prisão dos estudantes tenham partido diretamente da Presidência da República, por intermédio do Serviço Nacional de Informações, que já vinha investigando as atividades de alguns setores estudantis.

MOBILIZAÇÃO

Com base nas informações colhidas pelo SNI, o Departamento Federal de Segurança Pública já estava com seus agentes mobilizados na investigação das atividades dos estudantes cariocas, aguardando apenas a hora aconselhável para comunicar o resultado de seu trabalho à Polícia carioca, que foi acionada ontem.

Embora a ação ostensiva seja de responsabilidade dos organismos policiais da Guanabara, o Departamento Federal de Segurança Pública, os Serviços Secretos das três Fôrças Armadas e o Serviço Nacional de Informações continuam mobilizados para aferir a extensão do movimento estudantil e impedir a realização do XIX Congresso de Estudantes Secundários e os movimentos que estavam sendo preparados pelas lideranças estudantis, a serem deflagrados durante o início do ano letivo.

Até às 17 h de ontem os advogados George Tavares e Antônio Evaristo de Morais Filho continuavam aguardando o cumprimento da promessa do Delegado Sena, do Departamento Federal de Segurança Pública, de que iria soltar o ex-Presidente da AMES, Fernando Sarmento de Carvalho, atualmente vestibulando de Medicina.

Informaram que o estudante foi detido em sua residência na manhã de ontem por agentes que se diziam do SNI e que cumpriam ordens do Gabinete Civil da Presidência da República.

MAIS DOIS

O estudante Lincoln Bicalho Roque, do 4.º ano de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia, ao que se informa possivelmente foi prêso por volta das 14 h de anteontem na porta do Instituto de Ciências Sociais (Rua Marquês de Olinda, 64) por um policial "que o convidava insistentemente a ir um determinado local". O fato foi presenciado por um seu colega de trabalho do Instituto, não se sabendo a partir de então de seu paradeiro. Somente mais tarde sua espôsa veio saber da detenção e que somente ontem seria liberado após depoimento no DOPS.

O advogado Roberto Neves Borlido informou que uma estudante da PUC, sua constituinte, também foi detida em sua residência, com promessa de que apenas iria depor e logo em seguida seria liberada.

Para o advogado George Tavares — que divulgou ontem uma nota — "no bôjo das prisões está o sêlo falso de um nôvo Plano Cohen. A mocidade é sensível à opressão e prepotência. Espero que tudo isso não seja uma manobra para que o País não prossiga na sua normalidade institucional sobrevinda com o movimento de abril de 1964."

Segundo o Sr. George Tavares, caso o estudante não fôsse liberado até às últimas horas de ontem, iria valer-se de um habeas-corpus, "único instrumento legal no momento".

Missa pelos mortos de Laranjeiras

Missa por alma dos mortos do desabamento de Laranjeiras foi oficiada ontem, na Igreja do Cristo Redentor, pelo padre Osvaldo Grenner. Grande número de familiares e amigos das vítimas lotaram as dependências da igreja, tendo o Governador Negrão de Lima feito se representar pelo Capitão Fernando Gonçalves, da Polícia Militar do Estado.

Cassações saem em 48 horas

Uma nova lista de cassações de direitos políticos, com 28 nomes, deverá ser divulgada nas próximas 48 h, segundo um porta-voz do Ministério da Justiça, o qual adiantou já terem sido assinadas pelo Presidente da República e enviadas ao órgão competente para publicação no **Diário Oficial**.

O porta-voz esclareceu que tôdas as suspensões são resultantes de inquéritos administrativos, tendo por base a corrupção, não havendo nenhuma implicação política nos atos punitivos. Adiantou ainda que o Ministro Carlos Medeiros Silva receberá do Presidente o texto, já estudado, da nova Lei de Segurança Nacional.

Castelo abre a Festa do Vinho

Bento Gonçalves (AN-JB) — O Presidente Castelo Branco inaugurou ontem nesta Cidade a 1.ª Festa Nacional do Vinho, após receber um título de Cidadão Honorário das mãos do Prefeito Milton Rosas e do Presidente da Câmara Municipal, Sr. Lucindo Andreola.

Na ocasião, o Presidente enalteceu o trabalho do povo gaúcho para o desenvolvimento nacional, destacando os aspectos positivos da colonização estrangeira, e reafirmou sua posição "pela soberania do Brasil".

OEA marca para 12 de abril reunião de Presidentes

Buenos Aires (UPI-JB) — A Décima-Primeira Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior dos países membros da OEA encerrou ontem, após ter sido decidido em princípio que a Conferência de Cúpula dos Presidentes Americanos começará no próximo dia 12 de abril, na Cidade uruguaia de Punta del Este.

Porta-vozes norte-americanos informaram que o desacôrdo a respeito da extensão da integração latino-americana e do volume de ajuda dos Estados Unidos está pràticamente resolvida, e que por isso o nôvo texto da Carta da OEA poderia ser assinado ainda ontem, pelos Chanceleres.

OS ACORDOS

Os Chanceleres ficaram reunidos até altas horas de sexta-feira e aparentemente chegaram a um acôrdo sôbre a essência da maior parte dos temas da agenda da Conferência de Cúpula, o que aumentava a possibilidade de que a Décima-Primeira Reunião de Consulta fôsse encerrada ontem.

Numa sessão que durou cinco horas, a portas fechadas, as delegações discutiram os dois pontos mais controvertidos do temário preparatório: a integração econômica e o intercâmbio comercial e concordaram em incluir na agenda uma recomendação aos Presidentes para que condenem "os gastos desnecessários" em armamentos.

O Embaixador norte-americano junto à OEA, M. Linowitz, disse que em sua opinião a reunião poderia terminar ontem, embora faltasse ainda aparar algumas arestas.

Segundo fontes bem informadas estão atrasando o encerramento da Conferência Interamericana Extraordinária que trabalha simultâneamente com a Reunião de Consulta — as reservas jurídicas apresentadas pela Colômbia à aplicação provisória de mudanças ainda não ratificadas, introduzidas na Carta da OEA.

TRANSFERIDA

Os Chanceleres ainda não chegaram a um acôrdo sôbre a redação da agenda quanto aos temas de integração econômica e comércio e cooperação, mas transferiram o problema para a reunião dos representantes presidenciais.

Os técnicos deverão terminar seus trabalhos de redação do programa até 25 de março, depois de os terem iniciado no dia 10. Competirá a êles encontrar uma redação do tema integração que seja aceitável pela Argentina, que vem se opondo a quase todas as sugestões, aparentemente em reação à derrota de sua proposta sôbre a Junta de Defesa.

Entre os observadores acredita-se que se poderá obter a aprovação do tema, sem maiores dificuldades. O Peru e a Venezuela também apresentaram novas propostas, para ampliar os debates, segundo porta-vozes da Conferência.

MAIS SÉRIA

A controvérsia mais séria, segundo os observadores, deverá surgir na questão de "comércio e cooperação". Colômbia e Chile exigem a aprovação de um projeto de resolução que una os Estados Unidos à América Latina num bloco comercial.

Os dois países desejam de Washington a promessa de ajuda econômica a longo prazo e outras concessões que os norte-americanos considerariam contra sua política externa e que não conseguiriam aprovação do Congresso dos Estados Unidos.

REDUÇÃO

Porta-vozes norte-americanos revelaram que a proposta de condenação aos gastos em armamentos não foi tão vigorosa quanto os Estados Unidos desejavam mas que ainda assim a aceitaram. Segundo os observadores, a sugestão aos Presidentes é feita em têrmos bastante vagos.

A questão fundamental que se coloca agora para a Conferência de cúpula é a linguagem da agenda, pois ela bem poderá servir de base à declaração a ser assinada pelos Presidentes em Punta del Este. Daí que a missão dos técnicos seja tão importante.

Atentados a jornais na Argentina

Buenos Aires (UPI — JB) — A Polícia está investigando os atentados terroristas ocorridos sexta-feira à noite em frente aos edifícios dos jornais **La Prensa** e **La Nación** — que lamentaram a derrota do projeto argentino destinado a institucionalizar a Junta de Defesa da OEA — e o Consulado da Nicarágua.

A bomba lançada contra a entrada do consulado provocou incêndio, que foi logo dominado. Quase ao mesmo tempo, uma segunda bomba, de pequena potência era lançada em frente ao edifício de **La Prensa**, na Avenida de Mayo, no centro da cidade, a poucos metros da Casa Rosada, sede do Govêrno.

A terceira bomba, lançada contra a sede do jornal **La Nación**, não causou vítimas, mas algumas pessoas que passavam na ocasião pelo local tiveram de ser atendidas, em conseqüência da tonteira provocada pela explosão.

Gestido pede apoio a operários

Montevidéu (UPI-JB) — O Presidente eleito Oscar Gestido pediu ontem aos trabalhadores que mantenham a paz social para que o país possa superar a grande crise econômica que atravessa.

Sua exortação foi feita a uma delegação da Conferência Nacional dos Trabalhadores que lhe solicitou ajuda para solucionar o problema dos funcionários da saúde pública, atualmente em greve.

O Presidente eleito reiterou sua posição contrária a qualquer aumento adicional nos salários dos funcionários da saúde pública, que não esteja previsto no orçamento aprovado recentemente.

Gestido pediu aos dirigentes trabalhistas que consigam "uma situação de paz" capaz de permitir ao nôvo Govêrno trabalhar pela "solução geral dos graves problemas criados e que afligem a coletividade". O Presidente eleito disse ainda que está trabalhando na elaboração de um nôvo orçamento.

Inglêses dão independência pela metade a 5 colônias suas na região do Caribe

Londres (UPI — JB) — Cinco colônias britânicas do Arquipélago das Índias Ocidentais se tornarão semi-independentes até o fim do mês: Antigua, St. Kitts-Nevis-Anguila, Dominica, St. Lucia e Grenada.

As cinco ilhas perderão seu *status* de colônia — em que são mantidas há três séculos — e passarão a constituir Estados associados à Grã-Bretanha, com Govêrno e Constituição próprios.

DATAS

As datas em que as cinco colônias se tornarão independentes são as seguintes: Antigua e St. Kitts-Nevis-Anguila, a 27 de fevereiro, e Dominica e St. Lúcia, a 1 de março, e Grenada, a 3 de março.

Pelas Constituições dos novos países, os inglêses não poderão mais interferir nos assuntos internos dêsses países, mas continuarão dirigindo sua política externa e defensiva.

COMUNIDADE

Ainda pelas suas Constituições, os cinco países poderão a qualquer momento renunciar à sua condição de Estado associado e proclamar sua independência total, e só neste caso poderão ser admitidos na Comunidade Britânica de Nações.

Como Estados associados — forma idealizada pelos inglêses para livrar suas colônias do status colonial sem terem de enfrentar os riscos e responsabilidades das nações independentes —, os cinco países continuarão recebendo ajuda inglêsa.

REPRESENTANTE

O Govêrno inglês designou C. S. Roberts para o nôvo posto de representante da Grã-Bretanha junto aos Estados associados das Índias Ocidentais. A sede da embaixada será em St. Lucia.

Polícia no encalço do estrangulador

Bridgewater, Massachusetts — (UPI-JB) — Os policiais que estão no encalço do Estrangulador de Boston cruzaram ontem a fronteira do Canadá, quando as autoridades descobriram que Albert Desalvo se dirigia, num automóvel, para a província de Ontario.

— Ele não estava sozinho — declarou Donald Conn, procurador-adjunto do Estado, que dirige as investigações sôbre a fuga de Desalvo. Duas pessoas que fugiram com êle já foram capturadas.

PISTA

O procurador-adjunto Donald Conn declarou, numa rápida entrevista concedida à imprensa na madrugada de ontem, que aquela era a pista mais sólida conseguida até então. Os jornalistas perguntaram onde Conn conseguiu esta informação. Ele respondeu que foi no interrogatório dos fugitivos capturados. Os jornalistas indagaram qual dos dois fêz a revelação. Conn respondeu: "Não posso dizer isto. A sua vida correria perigo".

Ameaça de cortar ajuda assusta

José Rafael Fernandes
Do Bureau do JB

Buenos Aires — Enquanto um porta-voz da delegação norte-americana deixava escapar, entre jornalistas que acompanham a conferência da OEA, a informação de que o Presidente Lindon Johnson prepara um anúncio "bomba" para a reunião de cúpula de Punta del Este, que consistiria na concessão à América Latina de um ajuda econômica especial, os chanceleres que se concentram em Buenos Aires não deixaram de estranhar a ameaça partida do Departamento de Estado, nas últimas horas, indicando que os EUA resolveram acabar com a ajuda a todo país latino-americano que se opuser à ação de barcos pesqueiros dos Estados Unidos em suas águas.

O contraste surgido entre o desejo do Govêrno dos EUA de reafirmar em Punta del Este a preocupação de ampliar a cooperação com a América Latina e a ameaça feita em Washington, oficialmente, pois se trata de declaração expressa do porta-voz da chancelaria norte-americana, Sr. Robert McCloskey, fêz com que os chanceleres admitissem, em conversa de bastidores, que a diplomacia dos Estados Unidos prima, não raro, pelo paradoxal.

UM QUADRO

Foi o próprio integrante da delegação norte-americana à Conferência da OEA que classificou de "bombástica" a idéia nova que o Presidente Johnson pretenderia lançar em Punta del Este: o projeto norte-americano representaria uma ajuda adicional — cujo volume, cifras ou alcance não se sabe ainda — fora do programa de colaboração com a América Latina previsto no orçamento específico dos EUA.

Essa iniciativa, se interpretada com outras que os norte-americanos revelaram agora em Buenos Aires, forma o seguinte quadro:

1) Os EUA, responsáveis pela idéia embrionária de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, não quiseram, afinal, depois que o Brasil se encarregou da promoção e que a Argentina tentou fazer aprovar, que se falasse mais nesse assunto;

2) Tão logo chegou a Buenos Aires, o Sr. Dean Rusk não conseguiu desfazer e, pelo contrário, acabou confirmando os rumôres de que viera exclusivamente para conseguir de qualquer maneira um projeto de agenda para a Conferência de Presidentes Americanos, pois precisava voltar com urgência a Washington; a prova é que retornou em meio aos trabalhos da OEA, inclusive sob a acusação de alguns Chanceleres de que estava imprimindo um ritmo demasiadamente acelerado à discussão de problemas que requerem especiais cuidados;

4) essa reunião presidencial, a julgar pelo empenho do Sr. Dean Rusk, foi colocada pelo Presidente Johnson num plano de atenções prioritárias para com a América Latina, no que é prova o anteprojeto de agenda que os EUA tomaram logo a iniciativa de fazer circular, dois meses antes do encontro de Buenos Aires;

5) nesse anteprojeto, há sugestões como a da criação de um Mercado Comum Latino-Americano ("para dar aos países da zona uma voz mais potente em seus esforços de lograr preferências no intercâmbio regional") ou da redução de armamentos ("mais pão e menos armas"), quando se sabe que o MCLA não representa nada para os EUA e não tem chances de vingar, a curto ou médio prazo. E que, no caso dos armamentos, a questão não pode ser tratada em têrmos tão simplistas; e

6) quando mais problemática se apresenta a discussão em Buenos Aires, de Washington vem a notícia, de fonte oficial, indicando que qualquer país que se atreva a apresar barcos norte-americanos perderá a ajuda, ameaça dirigida particularmente ao Peru e ao Equador.

A MOLDURA

A moldura para êsse quadro foi dada por um Chanceler sul-americano, que, lembrando a proximidade das eleições nos EUA e a atenção com que setores influentes da opinião pública norte-americana acompanham a evolução da política latino-americana, frisou que "os EUA tratam a América Latina ao sabor dos interêsses momentâneos no espírito do povo norte-americano, quando observa, pelo que se demonstrou até agora em Buenos Aires, a preparação pelos EUA de grandes lances destinados a mostrar maior interêsse pela sorte latino-americana, enquanto um porta-voz do Departamento de Estado não titubeia em ameaçar com rompimentos e "linhas duras" ante a menor tentativa de países da América Latina de contrariar interêsses norte-americanos.

Tratado de desatomização da América Latina causa dificuldades em Genebra

Londres (UPI-JB) — O tratado de proscrição de armas nucleares na América Latina criou um problema para as potências nucleares, em Genebra, ao permitir o aperfeiçoamento de explosivos atômicos para fins pacíficos, segundo os observadores.

Para os Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética, que consideram urgente a elaboração de um tratado geral contra a disseminação de armas nucleares, os explosivos "pacíficos", capazes de remover milhões de toneladas de terra para a abertura de um canal, poderão também pulverizar cidades.

URGENCIA

O tratado latino-americano, segundo os observadores, não pode ser considerado um prenúncio alentador. O grupo de 21 nações que o aprovou em Cidade do México, êste mês, não inclui potências nucleares ou qualquer país que esteja realmente próximo de ser uma potência nuclear, e no entanto o pacto levou dois anos sendo negociado.

O resultado final das negociações, ressaltam os observadores, foi um pacto "aguado" que permite aos signatários aperfeiçoar artefatos nucleares com a finalidade de realizar explosões "pacíficas".

ARMAS

As três principais potências nucleares afirmam que, apesar das boas intenções, êsses artefatos poderão servir para fins bélicos.

Um tratado generalizado de desnuclearização, dizem as três potências, não faria discriminação contra os Estados não nucleares no campo da energia nuclear civil, porque êstes teriam ainda acesso às informações necessárias para desenvolver seus programas nucleares próprios para fins pacíficos.

DILEMA

Mas mesmo que conseguissem convencer os outros países não nucleares, o tratado latino-americano significaria ainda assim um dilema para seus signatários, que se encontrariam na situação de ter que concordar com uma coisa em Genebra depois de ter concordado com outra inteiramente diferente em Cidade do México.

A França e a China comunista, ambas pertencentes ao número das nações atômicas, têm posição contrária aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética e se manifestaram contrárias a qualquer limitação ao desenvolvimento nuclear das nações, que viria prejudicar o seu esfôrço para atingir o nível das outras.

"La Prensa" vê Chile como armamentista

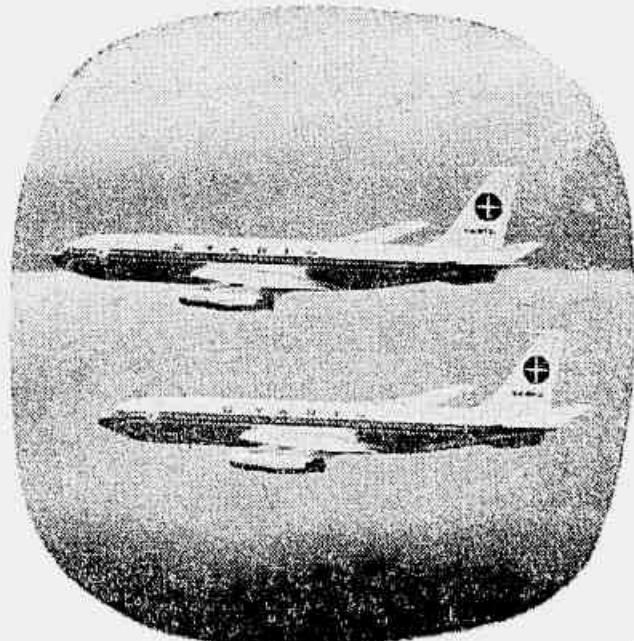
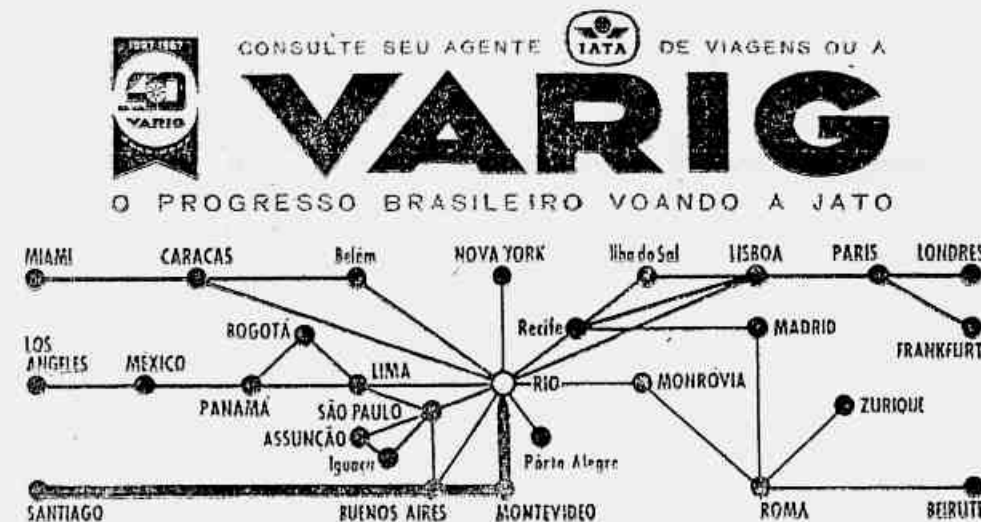
Lima (UPI-JB) — O jornal **La Prensa** publicou ontem editorial acusando o Chile de ser um falso campeão na luta contra a corrida armamentista no Continente.

"O Chile se apresenta como campeão da limitação de armamentos, imediatamente depois de fazer vultosos gastos em armas", disse **La Prensa**.

Afirmou ainda o jornal que o Chile proclamou, "como doutrina de equilíbrio no Pacífico, que deve contar com cinco unidades navais para cada uma do Peru", mas que "está claro que o Peru não pode aceitar semelhante prepotência" e deseja o estabelecimento de "um sistema racional de limitação armamentista".

Leoni age contra greve na Venezuela

Caracas (UPI-JB) — O Presidente da Venezuela, Raúl de Leoni, interveio numa greve marítima contra uma emprêsa de rebocadores que ameaçava paralisar a indústria petrolífera do país.

A greve foi declarada quarta-feira no centro petrolífero de Maracaibo e já havia afetado as operações do maior produtor do país, a Shell da Venezuela, apesar de esta firma não ser objeto de disputa

Juiz Warren admite que Garrison encontre novas provas

Nova Orleans e La Paz (UPI-JB) — O Presidente do Supremo Tribunal norte-americano, Earl Warren, que presidiu a Comissão investigadora da morte de Kennedy, declarou ontem em La Paz que, embora não esteja a par das investigações do Promotor Jim Garrison acredita que possam culminar no esclarecimento do crime de Dallas.

O Juiz norte-americano, que chegou ontem a La Paz a convite do Supremo Tribunal da Bolívia, disse que não conhece o Promotor de Nova Orleans e que ainda não pôde ler os últimos informes sôbre a investigação que realiza, em virtude de sua viagem ao exterior.

DISSE ME DISSE

O nome de Ferrie — o pilôto que morreu quarta-feira em Nova Orleans e que era considerado homem-chave nas investigações de Garrison — foi mencionado sexta-feira na televisão de Baton Rouge, Capital do Estado de Luisiana, por Perry Russo, que revelou tê-lo ouvido dizer, um mês antes do crime de Dallas, que ia matar o Presidente Kennedy.

O próprio Ferrie admitiu, pouco antes de morrer — em condições ainda não especificadas — que temia que as autoridades suspeitassem de que êle fôsse o pilôto do avião no qual fugiriam os conspiradores após matarem Kennedy.

VERDADE OU MENTIRA

Revelou-se ontem que, segundo um informe do Serviço Secreto guardado no Arquivo Nacional, o detetive particular Jack Martin confessou ter mentido quando declarou que sabia da existência de ligações entre Lee Oswald — o assassino de Kennedy, de acôrdo com a Comissão Warren — e o pilôto David Ferrie.

Dois dias depois do crime, Martin declarou às autoridades que Ferrie havia adestrado Oswald no uso de fuzis com mira telescópica e que seria o pilôto do avião em que fugiriam os criminosos. Diz o informe que a notícia foi fornecida pelo telefone, quando Martin estava bêbado, e que o delator gostava de passar informações falsas.

DÚVIDA DO FERIDO

O Governador do Texas, John Connolly que também foi ferido pelo assassino de Kennedy a 22 de novembro de 1963, declarou ontem que duvida muito que as pesquisas realizadas por Garrison possam fornecer novas provas sôbre a morte do Presidente.

O Promotor Jim Garrisson assegurou sexta-feira que já havia resolvido todos os problemas ligados ao assassínio de Kennedy e que emitiria ordens de prisão contra todos os implicados, os quais seriam levados a julgamento, agora ou daqui a 40 anos.

Garrisson fêz esta declaração quando da reunião com um grupo de homens de negócios de Nova Orleans que se propuseram a financiar suas investigações. O grupo intitula-se "Verdade e Conseqüências".

REAÇÃO DA IMPRENSA

Nenhum jornal nova-iorquino deu a notícia de que Garrisson havia desvendado o crime de Dalas em primeira página e apenas dois dos quatro principais órgãos de imprensa da cidade cobriram suas declarações de sexta-feira em Nova Orleans.

O **Daily News**, o jornal de maior circulação nos Estados Unidos, nem mencionou o fato, porém o **New York Times** dedicou uma página inteira, embora a última, às notícias procedentes de Nova Orléans. Segundo os observadores, a reação do público norte-americano às novas descobertas sôbre a morte de Kennedy é em geral de ceticismo.

O DONO DA VERDADE

O juiz Garrison, que diz ter desvendado o crime de Dalas em que perdeu a vida o Presidente John Kennedy (UPI)

Um caso de fé

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Nenhuma voz discordante se levantou na imprensa norte-americana quando a Comissão Warren divulgou seu relatório no dia 27 de setembro de 1964, concluindo que a morte do Presidente Kennedy se deveu ao ato isolado de um desequilibrado, Lee Oswald, o qual por sua vez foi morto por outro desequilibrado, Jack Ruby, que também agiu sòzinho. Os sete juízes afinal de contas haviam revelado o que o povo norte-americano desejava ouvir. A nação libertou-se do complexo de culpa. Pouco depois o Presidente Johnson era reeleito por esmagadora maioria.

Hoje, de cada três americanos, dois não acreditam no Relatório Warren, segundo uma pesquisa da organização Lou Harris, e na Europa todos estão convencidos de que a investigação foi uma fraude patriótica. Três dos mais importantes órgãos do jornalismo americano, o New York Times, a Life e o Saturday Evening Post, pediram a reabertura do inquérito. Sem resultado.

Por que o povo americano acordou de súbito para a desconfiança? A crença no relatório baseara-se num ato de fé. Perdida a fé, as 888 páginas de texto e as 25 000 páginas de documentos desmoronaram de uma vez, como um castelo de cartas. Deve-se esta mudança de opinião em grande parte a um universitário de 30 anos, Edward Jay Epstein, estudante de Direito em Harvard, cujo livro, Inquest, foi traduzido de junho para cá em todas as línguas civilizadas, menos em português. Refazendo o trabalho da Comissão Warren, Epstein demonstra que a intenção dos sete juízes não era estabelecer os fatos, mas acalmar as dúvidas, fornecendo uma hipótese plausível. Entre a verdade pròpriamente dita e a verdade política, a Comissão Warren curvou-se à chamada razão de estado.

Até a semana passada ninguém acreditava que a investigação sôbre a morte de Kennedy fôsse reaberta. Reabri-la não interessava nem à Casa Branca, nem à Suprema Côrte, nem ao Congresso, nem aos Partidos, pois todos já estavam representados na Comissão Warren.

A falha do Contra-Relatório Epstein é que êle não apresenta uma alternativa à verdade oficial. Se a morte de Kennedy resultou de uma conspiração, o complot partiu de quem? Dos comunistas ou dos anticomunistas? Dos cubanos castristas ou dos cubanos anticastristas? Da direita racista do Sul ou do complexo militar-industrial denunciado por Eisenhower? Do FBI ou da CIA? O campo estava aberto a tôdas as suposições.

Em novembro, um jornalista francês, Philippe Labro, do France-Soir, passou 15 dias no Texas. Em sua reportagem final, publicada na ocasião, há quatro linhas que de repente ganharam atualidade: "Durante muito tempo eu acreditei que a chave do mistério estava aqui em Dalas, mas me enganei em parte. É noutras cidades que é preciso investigar. Em Nova Orléans, por exemplo".

Em Nova Orléans, a 800 quilômetros de Dalas, um promotor, Jim Garrison, anuncia que acaba de decifrar o mistério da morte de Kennedy. Pode ser que o Promotor Garrison seja um ambicioso vulgar em busca de publicidade. Pode ser também que seja um homem à procura da verdade e que, na semana vindoura, apareça um terceiro desequilibrado, agindo sòzinho, para liquidá-lo. Mas, se provar que a Comissão Warren enganou o povo norte-americano, êle terá condenado ao descrédito definitivo as instituições dos Estados Unidos. Eis aí o risco.

Nazista que matou a jovem Anne Frank foi condenado à pena de 9 anos de prisão

Munique (UPI — JB) — Wilhelm Zoepf, de 58 anos, o major das tropas de assalto hitleristas que enviou para a morte no campo de concentração a jovem judia holandesa Anne Frank e outras centenas de seus compatriotas, foi condenado a nove anos de prisão por um tribunal especial.

Na mesma sessão do tribunal, foram condenados Wilhelm Harster, de 62 anos, general das tropas de assalto na Holanda, e Gertrud Slottke, a "secretária da morte", por sua participação no extermínio de cêrca de 93 mil judeus holandeses. Wilhelm Harster cumprirá pena de 15 anos de prisão e Gertrud Slottke, de cinco anos.

RÉUS SEM EMOÇÃO

Os réus demonstraram pouca emoção quando o Juiz leu a sentença e limitaram-se a olhar para o chão do tribunal. Vários espectadores prorromperam em gritos de desaprovação quando foi lida a sentença contra a mulher, que sustentou até o último minuto ignorar a sorte dos judeus que figuravam nas listas que ela preparava.

O Juiz manifestou sua opinião de que Wilhelm Zoepf era também causador da morte da doutora em Filosofia Edith Stein, freira carmelita de origem judaica, enviada ao acampamento da morte, no dia 2 de agôsto de 1942, num trem repleto de judeus que se converteram ao catolicismo.

Harster foi chefe de um esquadrão de 200 homens da Gestapo, encarregado da segurança na Holanda ocupada pelos nazistas. Já cumpriu oito anos de prisão num cárcere holandês por crimes de guerra.

África vê o que fazem com Rodésia

Adis Abeba, Etiópia (UPI—JB) — O que fazer a respeito da Rodésia será o item mais importante na agenda dos delegados da Organização da União Africana (OUA) que se reúne aqui amanhã, no que é descrito como uma "sessão de realização".

Os líderes africanos estão mal satisfeitos por entenderem que as sanções impostas pelas Nações Unidas contra o Govêrno separatista de Ian Smith não terão efeito maior do que as aplicadas pela Inglaterra no ano passado.

GRÃ-BRETANHA CULPADA

Porta-vozes da OUA fizeram pronunciamentos culpando a própria Inglaterra pelo problema e exigindo ação — mesmo o uso da fôrça, se fôr necessário — para corrigir a situação da Rodésia.

A falta de ação da Inglaterra, juntamente com a incapacidade da OUA de enviar uma fôrça própria para a Rodésia, já são consideradas como fator principal para forçar possível mudança de atitude.

Simon Kapwepwe, Ministro do Exterior da Zâmbia, afirmou claramente que as sanções contra a Rodésia não têm qualquer efeito no "mundo dos negócios", e conclamou as nações que ora participam do programa de sanções a "cooperarem 100 por cento para derrubar aquêle regime da Rodésia", porque "uma rebelião é uma rebelião e tem que ser debelada pela fôrça".

FUNDOS PARA LIBERTAÇÃO

Além do problema da Rodésia, os Ministros da OUA discutirão aspectos do orçamento da Organização, sobretudo o "fundo especial", que é normalmente usado para fornecer dinheiro, armas e equipamento a uma dúzia de movimentos de libertação em várias nações africanas. O fundo é controlado por um comitê de 11 nações, com sede em Dar El Salam, na Tanzânia.

Liberais da Espanha acolhem bem Lei sôbre a Liberdade Religiosa que virá em março

Madri (UPI — JB) — Os setores liberais da vida política espanhola acolheram com simpatia a Lei sôbre Liberdade Religiosa aprovada pelo Generalíssimo Franco, mas ressaltaram o fato de que ela, provàvelmente, passará a ter vigência no mesmo dia que o nôvo e rígido Código Penal.

A Lei sôbre Liberdade Religiosa, que permite a todos os espanhóis praticarem a religião de sua escolha, foi saudada como um passo em direção à democracia, em teoria. Contudo, ela afetará as minorias que têm sido toleradas na prática, quando não pela própria legislação vigente até agora na Espanha.

LUTA INTERNA

O Código Penal, que prevê a condenação a seis anos de detenção de jornalistas que escreverem artigos ou reportagens consideradas danosas ao Govêrno, é contraditório em relação à nova Lei de Imprensa aprovada no ano passado.

Espera-se que ambas as medidas sejam aprovadas na sessão plenária das Côrtes (Parlamento) num só dia do próximo mês. As tendências para a democratização da Espanha têm causado grandes atritos nas fileiras do Govêrno. Os liberais, principalmente Manuel Fraga Iribarne, o dinâmico Ministro de Informação e Turismo de 46 anos, quer uma liberalização do regime ao passo que os Ministros conservadores temem um afrouxamento das medidas que têm sido a base do regime franquista durante os últimos 28 anos.

Informe JB

Navios poloneses

Antes de fechar com a Polônia o negócio da troca de navios por café, seria conveniente que o Govêrno reexaminasse ainda uma vez a questão.

Além do aspecto relativo à capacidade ociosa da indústria de construção naval brasileira, tantas vêzes aqui mencionado, outro há, e tão importante quanto aquêle, que impõe às autoridades dupla cautela no trato do assunto.

* * *

Trata-se do aspecto operacional dos navios poloneses. O Comandante Toribio Lopes, que lidou com a primeira leva de navios importados da Polônia, assinala que, a partir do problema do sistema de medidas, diferente do nosso, até os equipamentos eletrônicos sem uniformidade e ao diâmetro dos tubos das caldeiras, tudo nos barcos poloneses é complicado, fraco e difícil.

* * *

A reposição, às vêzes, é impossível, segundo o Comandante, citando o exemplo de uma hélice de bronze que, uma vez quebrada, não pôde ser substituída pelo estaleiro construtor polonês porque é proibido exportar metais naquele país — inclusive o bronze.

Teríamos que esperar mais de seis meses para receber uma hélice de ferro fundido, que pouco adiantaria.

* * *

Em tempo: amanhã no Lóide Brasileiro, a missão polonesa será informada de que o Govêrno não tem interêsse no negócio.

Já reconsideraram.

Urca

Os moradores da Urca estão a ponto de pedir asilo em alguma Embaixada.

Na Urca falta água há uma semana; o lixeiro, que passava quatro vêzes por semana, agora passa uma só (e às vêzes esquece); e os telefones, que desde quinta-feira deviam estar funcionando, segundo a CTB, estão rigorosamente mudos desde sábado passado.

Mais um

O Escritório de Pesquisa Econômica e Aplicada, EPEA, criado paralelamente no Ministério do Planejamento pelo Sr. Roberto Campos para permitir o recrutamento de um corpo de técnicos de alto nível, deveria passar à categoria de fundação quando fôsse implantada a reforma administrativa.

Por dificuldades encontradas no próprio Govêrno, entretanto, o EPEA não será mais a pretendida fundação nem o atual Escritório. Passará a ser Instituto. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

* * *

Resta saber se, com características de instituto, poderá o EPEA continuar funcionando nos moldes em que atua hoje. Se fôr para transformar-se em apenas mais um instituto, melhor seria fechá-lo de uma vez.

Diversificação

A execução da primeira parte do Programa de Diversificação da Lavoura Cafeeira em Minas Gerais já apresenta alguns resultados bastante expressivos do esfôrço desencadeado pelo Govêrno para substituir a produção excedente de café por outras safras agrícolas.

Graças ao programa, executado pelo IBC, teremos em Minas, êste ano, mais 98 mil toneladas de milho, mais 4 500 toneladas de amendoim, mais 6 mil toneladas de soja, mais 10 mil toneladas de algodão, mais 24 mil toneladas de feijão, mais 9 mil toneladas de arroz, e mais 308 mil toneladas de mandioca, segundo as estimativas do Sr. José Alcindo Rittes, Secretário-Geral do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura.

* * *

Êsse acréscimo da produção mineira foi obtido graças à liberação de 210 mil hectares de terras — em que antes se produzia café, invariàvelmente destinado aos armazéns do Govêrno.

* * *

Resultados semelhantes foram e estão sendo obtidos no Paraná, no Espírito Santo, em São Paulo e noutros Estados cafeeiros, onde 511 milhões de cafeeiros excedentes foram erradicados.

Indeciso

O Ministro Roberto Campos não tem ainda nada assentado sôbre o rumo que dará à sua vida depois do dia 15 de março.

Está indeciso entre várias possibilidades e ofertas, mas há indicações de que se inclina à constituição de um grande banco de investimentos.

Êsse banco, que seria o maior banco de investimentos privado da América Latina, deverá ter sede em São Paulo, contando com capitais americanos, japonêses e brasileiros.

* * *

Antes de tudo, porém, parece que o Sr. Roberto Campos vai sair do circuito num breve período de duramente conquistadas férias.

Rio inseguro

As chuvas de janeiro de 66 tiveram o cuidado de fazer uma distinção de natureza social, deixando sôbre a parcela mais pobre o pêso maior da catástrofe. As atuais chuvas agravaram o sentimento coletivo de insegurança, através do nivelamento de mais e menos pobres numa sinistra democratização da catástrofe.

O nivelamento de todos pela ameaça indistinta veio somar à precariedade das favelas um risco que não entra nos cálculos das construções de cimento armado.

Pequena história

Ainda estão vivas na lembrança de todos as fotografias em que os jornais mostravam caixotes de Cruzeiro Nôvo, quando chegaram ao Rio as primeiras partidas. O fato se passou em comêço de 1966. Mais tarde, por falta de condições objetivas e subjetivas, o Govêrno adiou o lançamento do Cruzeiro Nôvo e dêle não se falou por muito tempo.

* * *

Como as cédulas que haviam chegado eram das antigas, porém recarimbadas, ocorreu uma escassez de cédulas para o fluxo monetário de rotina. Aí, as autoridades monetárias recorreram a um expediente de emergência, a cunhagem de moedas de dez cruzeiros.

O serviço foi encomendado à Casa da Moeda e, cada mês, três milhões de unidades eram despejadas em circulação. Paralelamente, foram também encomendadas notas de cinco cruzeiros, das antigas, com a figura do Barão do Rio Branco, razão do grande número delas no bôlso do homem da rua.

* * *

A questão vinha assim sendo solucionada quando caiu a tromba-d'água. Por falta de energia, a fundição e o laminador da Casa da Moeda pararam. O programa foi suspenso, os operários ganharam férias coletivas e o Brasil passou a um padrão nôvo de moeda, já que o antigo se revelou irrecuperável.

Lance-livre

- Há quem diga que da anunciada reformulação do Secretariado do Sr. Negrão de Lima sairá uma vaga na Câmara Federal para o General Amauri Kruel, primeiro suplente do MDB carioca.

- Um rumor que volta a circular é o de que o Sr. Carlos Lacerda seria nomeado pelo Marechal Costa e Silva para chefiar a representação do Brasil na OEA. Quando o Marechal Castelo Branco assumiu, dizia-se que o ex-Governador iria para a ONU. O rumor, portanto, não tem nenhuma obrigação de ser confirmado.

- O Deputado Hermano Alves já conseguiu apartamento em Brasília, na Super-Quadra 105. Agora está empenhado na luta pelo telefone. Hermano vai morar mesmo em Brasília.

- Frase de um observador pessimista: a guarda-vermelha, na China, é um grupo terrorista; no Brasil, um bloco carnavalesco...

- Difícil é a movimentação nos meios políticos brasileiros: além do MDB e da ARENA, temos a **frente ampla**, a guarda-vermelha, a terceira fôrça. Não demora e vem por aí o ferra-ires, o ao-vou-se-você-fôr e o diabo-a-quatro.

- Engarrafamento novamente, ontem, pela manhã, na Avenida Pasteur, nas imediações do Iate Clube. No sol escaldante, dois guardas agiam para desimpedir o trânsito. E, como eram eficientes, a cena assumia um inevitável ar de miragem.

- Saiu o número 39 de **Cadernos Brasileiros**, com artigos de José Maria Magrink, Carmem da Silva, Roberto Burle Marx e outros.

- Na lista de reivindicações que apresentou ao Marechal Costa e Silva, o Governador Israel Pinheiro foi mais sabido que a maioria: em vez de pleitear ministérios e presidências de institutos, contentou-se com algumas diretorias em órgãos importantes.

- O Sr. Ivo Arzua, futuro Ministro da Agricultura, deve desempenhar importante papel no próximo Govêrno. Trata-se de um técnico competente e dinâmico, a quem o Presidente eleito intenta confiar a grande tarefa de abastecer o País.

- Deverá ser assinado com o FINEP, na próxima semana, um contrato da ordem de 3 bilhões de cruzeiros para conclusão do estudo definitivo para expansão do sistema nacional de telecomunicações.

- O futuro Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, telegrafou ao Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, comunicando-lhe a indicação do engenheiro Ivã Macedo para o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. A notícia foi recebida em Pernambuco como a primeira vitória da campanha em que se empenham empresários pernambucanos no sentido de fazer com que o Estado esteja bem representado no próximo Govêrno. O Sr. Ivã Macedo ocupa atualmente a direção da Carteira Industrial do Banco do Nordeste.

- O Deputado Edilberto Ribeiro de Castro seguiu para o Estado do Rio, refugiando-se do calor na sua fazenda.

- Chega amanhã ao Rio o Governador de Pernambuco. Vem o Sr. Nilo Coelho manter contatos com o Marechal Costa e Silva, com quem deverá almoçar.

- Amanhã, às 21h, no L'Atelier (Rua Barão de Ipanema), Franklin de Oliveira autografa seu livro **Morte da Memória Nacional**.

- O Deputado Magalhães Pinto passou o fim de semana no Rio, entregue aos netos.

- Produzido pelo Canal 100, estréia amanhã nos cinemas cariocas um documentário de Carlos Niemeyer sôbre o Carnaval carioca de 67. Mulher bonita é muito, dizem.

- As missões diplomáticas que vierem ao Brasil para a posse do Marechal Costa e Silva serão levadas a visitar a parte já concluída do Palácio dos Arcos — o Itamarati de Brasília —, decorado com móveis projetados por Sérgio Rodrigues, juntamente com Joaquim Tenreiro, Bernardo Figueiredo e Jorge Hue. A Oca está executando os móveis.

- O Sr. Fernando Barcelos de Magalhães, Diretor do Banco do Planalto, de Brasília, assinou convênio com o BNH para arrecadar as contribuições do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço.

- O advogado José Nabuco, filho de Joaquim Nabuco, vai comprar parte do Engenho Massangana (Pernambuco), onde passou parte da sua infância, para ali instalar o Museu Nabuco.

- É realmente muito bom o **show** de Luís Carlos Miele e Tuca, a cantora, no Rui-barbosa. Numa associação muito feliz pela versatilidade de ambos, Miele e Tuca fazem um espetáculo de muito boa qualidade, revelando, êle e ela, novos ângulos de seus talentos.

A FOTO DO DIA

Com a foto Chuva, Rogério Dias classificou-se na seleção de ontem do concurso JB-Kodak para fotógrafos amadores, cujos resultados finais serão conhecidos no dia 1 de março, através da escolha das três melhores fotografias inscritas. Para inscrever-se, basta entregar as fotos no Serviço de Relações Públicas do JB, no tamanho 18x24, em papel brilhante. Os concorrentes que já tiveram suas fotos publicadas devem enviar com urgência os negativos

Cabeludos paulistas em passeata

São Paulo (Sucursal) — Liderados pelo ator de telenovelas Tôni Francis, os cabeludos de São Paulo farão amanhã à tarde uma passeata silenciosa pela Rua Sete de Abril, no Centro da Cidade, em protesto contra a perseguição e as vaias a seus colegas quando passam por aquêle local.

Na última semana, qualquer jovem com cabeleira à Beatles que passasse pela Rua Sete de Abril tinha que sair correndo de um grupo organizado que, de tesoura na mão, punha-se a ameaçar a integridade dos seus cabelos.

Mineiro terá curso de arte

Belo Horizonte (Sucursal) — A Galeria de Arte Guignard, de Belo Horizonte, promoverá um curso intensivo da História da Arte, a partir do dia 20 de março, com aulas a cargo da Professôra Consuelo Albergaria Prado, que acaba de regressar da Europa, onde fêz especialização na matéria.

O curso terá a duração de dois meses, com duas aulas semanais. Constará de 16 palestras ilustradas com **slides**, abrangendo desde o período da Pré-História até os tempos modernos.

"Alô Dolly" viajou para a Argentina

Vinte e seis participantes da equipe da peça **Alô Dolly**, sucesso do ano passado no Rio, partiram ontem para Buenos Aires, onde vão montar a peça para estrear dia 28 de março.

A equipe viajou sob a chefia do Diretor de Montagem, Sr. Ricardo Meier, em avião da Aerolíneas Argentinas. O material de iluminação, cenários e guarda-roupas viajou antes, de caminhão, custando o transporte cêrca de NCr$ 60 mil (Cr$ 60 milhões).

Afonso faz-se padre aos 78 para cumprir vocação de coroinha desde os 17 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — A vocação de um menino que carregava os sírios nas procissões, coroinha oficial de sua paróquia e orador da diocese desde os 17 anos, se realiza aos 78 anos, quando, no dia 25 de abril, o Professor Afonso dos Santos, ex-advogado, delegado de Polícia, professor de Filosofia e Sociologia, pai de 11 filhos e avô de 38 netos, se ordena padre.

O Professor Afonso, que foi casado com D. Lídia Soares dos Santos por mais de 30 anos, é contra o casamento de padre, pois "acha que a família absorve muito e um sacerdote deve dedicar-se 24 horas por dia à religião", mas quer ficar atualizado com os problemas da Igreja, e para isto está lendo as últimas encíclicas papais.

PEDIDO DA FAMÍLIA

Foi em setembro do ano passado, quando recebeu uma carta de sua filha que é monja redentorista em Itu, que pensou pela primeira vez em tornar-se padre. A filha contava-lhe a história do viúvo Vicente Melillo, também ex-advogado e professor que se tornou sacerdote aos 83 anos de idade, e lhe perguntava se não queria fazer o mesmo. O pedido foi reforçado um mês depois numa carta da madre Maria Gertrudes, Superiora das Redentoristas de Itu que escrevia: "A comunidade está muito interessada e rezando para que se concretize o seu sacerdócio e já antegozando essa alegria, aguardamos notícias sôbre o andamento do caso".

O Professor Afonso, Presidente da Conferência dos Vicentinos, há mais de 30 anos, é membro da Liga Católica, que ajudou a fundar, há 61 anos. Procurou em outubro do ano passado o seu amigo Cardeal de Aparecida, Dom Carlos de Vasconcelos Mota, para uma consulta, surpreendendo-se com uma resposta afirmativa imediata.

Voltou a Minas e apresentou seu **curriculum vitae** ao Arcebispo-Coadjutor de Belo Horizonte, Dom João de Resende Costa, que três meses depois conseguiu-lhe, da Santa Sé, autorização para ordenar-se padre e dispensando-o dos cursos e cerimônias necessários.

VOCAÇÃO

O Professor Afonso dos Santos vai receber nos próximos dias as Ordens Menores, depois da Quaresma, o Subdiaconato e o Diaconato e no dia 25 de abril será sua ordenação. Ainda não sabe qual vai ser sua função como sacerdote, mas disse que não poderá entrar para uma congregação religiosa, pois não agüentaria as regras disciplinares muito rígidas. Gostaria muito de ser nomeado professor do recentemente criado Instituto Central de Teologia da Universidade Católica, onde poderia continuar com suas atividades do magistério, que nunca abandonou.

O futuro padre Afonso dos Santos acha que não terá dificuldades em aprender a celebrar missa, pois desde menino foi assíduo nas cerimônias religiosas. Costumava passar seu tempo limpando os castiçais da Matriz do Pilar, em Ouro Prêto. Um dia, estava tão entretido em sua função, que não viu o sacristão fechar a Igreja. Ficou sòzinho lá dentro e começou a escurecer. Sentiu fome e quando quis sair por uma janela sua cabeça ficou prêsa na grade, sendo salvo uma hora mais tarde por alguns estudantes boêmios, que por sorte o avistaram na incômoda posição.

Já fêz vários retiros, até mesmo no Seminário de Mariana, e conhece muito bem a Bíblia, que coleciona. Uma delas tem 300 anos, escrita em latim e português arcaico, que o Professor Afonso dará a uma neta.

Conta que quando tinha 16 anos foi o orador no dia do lançamento da pedra fundamental da hoje Catedral da Boa Viagem.

O Professor Afonso dos Santos é contra o divórcio, citando em latim a diminuição do seu número à medida que aumentam os anos da vida conjugal. Considera-se moderno, mas não modernista.

DADOS BIOGRÁFICOS

O Professor Afonso dos Santos fêz seus estudos preparatórios em Belo Horizonte, ingressando no curso de Direito em 1906 e formando-se quatro anos depois. Foi o primeiro delegado de Polícia em Conselheiro Lafaiete e depois em Belo Horizonte. Mais tarde, delegado especial em Poços de Caldas, promotor de Justiça em Pará de Minas e procurador-geral do Estado, dedicou-se à advocacia na cidade mineira de Itaúna, de 1917 a 24, onde também deu aulas na Escola Normal, que ajudou a fundar, sendo seu primeiro Diretor.

Em 1924 mudou-se para Belo Horizonte, tendo lecionado no Colégio Coração de Jesus, Ginásio Mineiro, Colégio Arnaldo e Anchieta. Em 1932 fêz curso de doutorado em Direito na primeira turma formada pela Faculdade. Depois do curso, fêz um concurso para a Escola de Engenharia, onde ensinava Direito Administrativo e Organização das Indústrias.

Foi um dos fundadores da Faculdade de Filosofia Santa Maria, hoje transformada em Universidade Católica.

Ainda é catedrático de História da Filosofia naquela Universidade, mas deixou de dar aulas em 63. Foi também Professor de Sociologia da Universidade de Minas Gerais no tempo em que ela ainda era uma universidade particular.

Quando foi federalizada, recebeu convite para ser catedrático interino, mas não pôde tomar posse por acumulação de cargos. Completamente absorvido pelo magistério, abandonou a carreira de Direito. Entre seus ex-alunos está o ex-Governador Magalhães Pinto e o Bispo de Mariana, Dom Sigaud.

Depois que se aposentou passa o tempo colecionando livros antigos, alguns dos quais com mais de 300 anos. Quando não está cuidando dos livros faz anotações de Sociologia, Filosofia e Direito, mas não quer escrever livros, pois acha uma atividade muito cansativa.

FILHOS

Seus filhos gostaram da atitude do velho, "pois êle terá um afazer útil à comunidade no fim de sua vida". São 11: José Inácio, Capitão da Marinha; Maria Francisca, monja redentorista; Cristóvão Colombo, auditor da Justiça Militar; Carlos Afonso, Professor na Escola de Engenharia; Francisco de Assis, tesoureiro da UFMG; João Batista, advogado; Maria Efigênia e Maria Luísa, professôras; Tomás de Aquino, bibliotecário da UFMG; Geraldo Antônio e Afonso Henrique, funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

MÁQUINAS PARA MINAS

Noventa e nove tratores e máquinas pesadas, com mais de mil toneladas de pêso, acabam de ser desembarcados no Rio de Janeiro, adquiridos pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, na maior importação do gênero. Segundo o Diretor do DER mineiro, Sr. Eliseu Resende, êsse equipamento representa mais uma etapa do plano elaborado pelo órgão, em convênio com a Aliança para o Progresso, visando à aplicação da mais moderna técnica na conservação e construção da rêde rodoviária de Minas

CEDAG promete para hoje abastecimento normal de água

O Centro da Cidade e os bairros do Catete, Laranjeiras, Morro da Viúva, parte de Botafogo e São Cristóvão terão hoje o seu abastecimento de água restabelecido, conforme informação da CEDAG, que concluiu às 12 horas de ontem a ligação da tubulação da 2.ª Adutora de Lajes, acidentada pelo último temporal na altura de Bonsucesso.

Pelo quinto dia consecutivo, o Hospital dos Servidores do Estado funcionou, ontem, em estado precário por causa da falta de água. Mas a CEDAG atribuiu o colapso no abastecimento do hospital às suas instalações internas, "que serão reconstruídas por conta da companhia, embora seja o serviço de responsabilidade do usuário".

ÁGUA DE VOLTA

Com a montagem de uma nova ligação, em tubulação de aço, sôbre o Rio Jacaré, a 2.ª Adutora de Lajes voltou a alimentar os reservatórios do Juramento e Pedregulo, através dos quais é feito o abastecimento do Centro da Cidade, além dos bairros de São Cristóvão, Catete, Laranjeiras, parte de Botafogo e Morro da Viúva.

Conforme informação da CEDAG, ontem à tarde mesmo, a água começou a chegar a êsses bairros, mas o abastecimento só se normalizará na tarde de hoje, prevendo-se que amanhã nenhuma parte do Centro tenha mais problemas de falta de água.

É de 220 milhões de litros o consumo diário dos bairros abastecidos pelo reservatório do Pedregulho. Com o rompimento das cabeceiras do Rio Jacaré, em Bonsucesso, essa água não se perdeu, porque foi desviada para outros reservatórios da Zona Norte.

OBRA DEFINITIVA

Informou o Departamento de Relações Públicas da CEDAG que só será possível evitar outros colapsos no abastecimento do Centro da Cidade com a construção de uma linha direta da Adutora do Guandu para o reservatório do Pedregulho, obra que está projetada e será feita no prazo de um ano e meio.

Em resposta às reclamações sôbre falta de água nos hospitais — principalmente na Policlínica, Santa Casa e Hospital dos Servidores do Estado — alegou a CEDAG que não tem nenhum interêsse em deixá-los sem água, mas "é preciso reconhecer que êles apenas foram vítimas de um colapso que atingiu grande parte da Cidade".

Quanto ao Hospital dos Servidores, afirmou um funcionário da CEDAG que o problema ali é maior porque "estão em estado precaríssimo as instalações internas, que foram projetadas para um consumo muito menor e não suportam mais a demanda atual".

POR CONTA PRÓPRIA

A CEDAG informou que fará por sua conta novas instalações no HSE, apresentando depois a relação dos gastos ao diretor, para êle pagar se quiser, "embora qualquer obra interna seja de responsabilidade exclusiva do usuário".

Até à tarde de ontem, ao completar o quinto dia sem água, era a mesma a situação do HSE: sua cisterna continuava sendo abastecida por caminhões-pipas, funcionando apenas os serviços de urgência. Tôda a roupa do hospital (davam-se cêrca de 2 300 quilos de roupa por dia) está sendo confiada a uma lavanderia particular, que não tem capacidade para todo o serviço.

Trânsito fica pior sem sinais

Enquanto na Zona Sul e no Centro da Cidade os sinais luminosos, instalados para oferecer maior segurança aos motoristas e pedestres, além de possibilitar a circulação de veículos livre de engarrafamentos e demais transtornos por falta de sinalização de segurança, estão todos desincronizados, a maioria da Zona Norte não funciona.

A falta de energia, que seria a desculpa dos funcionários do Departamento de Trânsito, não se justifica, uma vez que aos sábados e domingos não há cortes de energia. O desleixo dos funcionários do DT já provocou diversos acidentes, como uma batida ontem na Tijuca.

H. Rubistein lança nova linha em 67

O lançamento de novas linhas de produtos Helena Rubistein em todo o mundo foi anunciado ontem pelo Sr. Júlio Grinberg, diretor-superintendente daquela firma comercial, ao regressar de Nova Iorque, onde participou de uma reunião internacional de diretores da emprêsa.

Esclareceu o diretor-superintendente de Helena Rubistein que a tônica da reunião foi a discussão e definição dos problemas de marketing, além da previsão das atividades para 1967, — ano que será marcado por um movimentado calendário promocional.

ACÔRDO DE GARANTIA

O Banco Mercantil de Minas Gerais, dentro do programa de ampliação de seus serviços, firmou convênio com o Banco Nacional da Habitação, com autorização do Banco Central, para receber os depósitos devidos ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Na foto aparecem o Sr. Vicente de Araújo, Presidente do Banco Mercantil, o Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH, e o Sr. Joel Bonifácio da Costa, Relações Públicas do Banco Mercantil

Bispos traçam em Goiânia diretrizes do seu Plano Regional de Ação Pastoral

Goiânia (Correspondente) — No texto firmado pelos bispos que integram a Comissão Episcopal da Região Centro-Oeste, aprovado pelo encontro encerrado ontem em Goiânia, foram delineadas as diretrizes do primeiro Plano Regional de Ação Pastoral "a fim de que a Igreja se amolde na Região o mais depressa possível à imagem da Igreja do Vaticano II".

Em suas linhas básicas, lembra a declaração do Bispado que a Igreja reuniu-se em concílio, e durante quatro anos dedicou-se a estudos sérios, num clima de elevação e objetividade, a fim de melhor identificar e oferecer aos seus fiéis e a todo o mundo o conhecimento exato de sua natureza e de seu testemunho no mundo contemporâneo, reconhecendo que uma consciência individualista ainda domina os povos.

RENOVAÇÃO

Admitindo que tal "consciência individualista" afasta a Igreja do povo e da família de Deus, o comunicado dos bispos do Centro-Oeste prometeu "continuar a linha traçada no plano de emergência, procurando aprofundar e renovar a Igreja na reunião".

Sôbre o missionário, afirma o texto: "O encontro regional, apresenta-se sob o aspecto da evangelização com grandes diferenças. Há ainda alguns índios que desconhecem a Deus e necessitam do anúncio missionário no sentido pleno da palavra. Nas zonas urbanizadas em que muitos, mergulhados no materialismo, vivem um ateísmo implícito ou professo, entre os próprios batizados, uma grande maioria vive apenas na fé implícita e, por isso, inativa".

CRISE DE FÉ

"Até mesmo alguns fiéis, mais aproximados da Igreja e dos sacramentos — continua o comunicado — misturam rudimentos da fé com idéia supersticiosa, quando não com práticas contrárias aos ensinamentos da Igreja. A crise de fé acentua-se à medida em que a sociedade se tecnifica e urbaniza. Por tudo isso, é urgente uma ampla e intensa ação missionária, aproveitando-se do lastro cristão, profundo e sincero, que ainda existe na alma do povo. Não convém desprezar ou minimizar essa realidade, fruto miraculoso das sementes plantadas pelos primeiros missionários".

Faz sentir, a propósito, "a necessidade de se promover o anúncio missionário da palavra, isto é, pregar o Evangelho na sua pureza e simplicidade em todos os lugares e circunstâncias, a todos os homens de todos os níveis e condições, bem assim alertar os cristãos bem formados para o dever de levar aos outros a mensagem evangélica pela palavra e pelo exemplo".

Castelo extingue loteria estadual e dá à União o monopólio dos sorteios

A extinção das loterias estaduais foi decretada ontem pelo Presidente Castelo Branco, para "impedir a proliferação de jogos proibidos que são suscetíveis de atingir a segurança nacional" e beneficiar as Santas Casas de Misericórdia e outras entidades hospitalares, que se encontram em grave situação financeira.

O decreto presidencial estabelece que "a exploração de loteria constitui serviço público exclusivo da União" e que a Loteria Federal fará duas extrações semanais, revertendo a renda líquida a empreendimentos de interêsse público de caráter social e de assistência médica.

Eis na íntegra o Decreto do Presidente Castelo Branco:

"Considerando que é dever do Estado, para salvaguarda da integridade da vida social, impedir o surgimento e proliferação de jogos proibidos que são suscetíveis de atingir a segurança nacional;

Considerando que a exploração de loteria constitui uma exceção às normas de direito penal, só sendo admitida com o sentido de redistribuir os seus lucros com finalidade social em têrmos nacionais;

Considerando o princípio de que todo indivíduo tem direito à saúde e que é dever do Estado assegurar êsse direito;

Considerando que os Problemas de Saúde e de Assistência Médico-Hospitalar constituem matéria de segurança nacional;

Considerando a grave situação financeira que enfrentam as Santas Casas de Misericórdia e outras instituições hospitalares, para-hospitalares e médico-científicas;

Considerando, enfim, a competência da União para legislar sôbre o assunto, decreta:

Art. 1.º — A exploração de loteria, como derrogação excepcional das normas do Direito Penal, constitui serviço público exclusivo da União não suscetível de concessão e só será permitido nos têrmos do presente Decreto-Lei.

Parágrafo Único — A renda líquida obtida com a exploração do serviço de loterias será obrigatòriamente destinada à aplicação de caráter social e de assistência médica, em empreendimentos do interêsse público.

Art. 2.º — A Loteria Federal de circulação, em todo o território nacional, constitui um serviço da União, executado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, através da Administração do Serviço de Loteria Federal, com a colaboração das Caixas Econômicas Federais.

Parágrafo Único — As Caixas Econômicas Federais, na execução dos serviços relacionados com a Loteria Federal, obedecerão às normas e às determinações emanadas daquela Administração.

Art. 3.º — A Loteria Federal subordinar-se-á às seguintes regras:

I) distribuição da percentagem mínima de 70% (setenta por cento) em prêmios, sôbre o preço de plano de cada emissão;

II) 2 (duas) extrações por semana, no mínimo;

III) emissão máxima de 100 000 (cem mil) bilhetes, em cada série, devendo as mesmas obedecer ao plano aprovado e mediante um único sorteio para tôdas as séries;

IV) — emissão máxima de 6 000 (seis mil) bilhetes por milhão de habitantes do território nacional;

VI — pagamento da cota de previdência prevista no Artigo 4.º e seu parágrafo único;

VI) — recolhimento do Impôsto de Renda na forma estabelecida pelo Artigo 5.º e seus parágrafos.

Art. 4.º — A Loteria Federal fica sujeita ao pagamento de cota de previdência de 10% sôbre a importância total de cada emissão, a qual será adicionada ao preço de plano dos bilhetes.

Parágrafo Único — A Administração do Serviço de Loteria Federal recolherá diretamente no Banco do Brasil S/A, em guias próprias, à conta do "Fundo Comum da Previdência Social", as importâncias correspondentes a 8% (oito por cento) da cota de previdência prevista neste artigo e 2% (dois por cento) em nome do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE).

Art. 5.º — O Impôsto de Renda incidente sôbre os prêmios lotéricos será recolhido mensalmente pela Administração do Serviço de Loteria Federal e compreenderá o impôsto correspondente às extrações do mês anterior.

§ 1.º — O Impôsto de Renda incidirá sôbre os prêmios atribuídos nos planos de sorteios, superiores ao valor do maior salário mínimo vigente no País.

§ 2.º — Quando da aprovação dos planos de sorteios no Ministério da Fazenda, o Departamento do Impôsto de Renda deverá pronunciar-se sôbre o cálculo dêsse impôsto na forma do parágrafo anterior.

Art. 6.º — O bilhete de loteria, ou sua fração, será considerado nominativo e intransferível quando contiver o nome e endereço do possuidor. A falta dêsses elementos será tido como ao portador, para todos os efeitos.

Art. 7.º — Os bilhetes poderão ser inteiros ou divididos em: meios, quartos, quintos, décimos, vigésimos ou quadragésimos.

Parágrafo único — Em uma mesma emissão ou série, poderá haver bilhetes inteiros e divididos, de acôrdo com os planos aprovados.

Art. 8.º — Cada bilhete ou fração consignará no anverso, além de outros dizeres:

I) — a denominação "Loteria Federal do Brasil";

II) — o número que concorrerá ao sorteio;

III) — em caracteres legíveis, o preço do plano do bilhete inteiro e o de cada fração, acrescido da cota de previdência constante do Artigo 4.º e seu parágrafo único;

IV) — a declaração de ser inteiro, meio, quarto, décimo, vigésimo ou quadragésimo e, sendo fração, o número de ordem desta;

V) — a indicação da série, se fôr o caso.

Art. 9.º — Cada bilhete, ou fração consignará no reverso, além de outros dizeres:

I) — o plano de extração, por inteiro ou resumido;

II) — a indicação do lugar, dia e hora do sorteio;

III) — a assinatura das autoridades responsáveis pela emissão;

IV) — local apropriado para receber o nome e enderêço do possuidor que desejar o bilhete nominativo.

Art. 10 — A Loteria Federal adotará os sistemas de garantia que julgar mais convenientes à segurança contra adulteração ou contrafação dos bilhetes.

Art. 11 — Não se admitirá a substituição de bilhetes postos em circulação, ainda que sob pretexto de furto, roubo, destruição ou extravio.

Art. 12 — Em caso de roubo, furto ou extravio, aplicar-se-á ao bilhete ou fração de bilhete de loteria, não nominativo, e no que couber, o disposto na legislação sôbre ação de recuperação de título ao portador.

§ 1.º — Os prêmios relativos a bilhetes ou frações nominativas sòmente serão pagos ao respectivo titular, devidamente identificado.

§ 2.º — Sòmente mediante ordem judicial deixará de ser pago algum prêmio ao portador ou ao titular do bilhete ou fração premiados.

Art. 13 — As extrações serão realizadas em sala franqueada ao público, pelo sistema de urnas transparentes e de esferas numeradas por inteiro.

§ 1.º — A Loteria Federal, poderá, também, adotar outros sistemas modernos de extração, de comprovada eficiência e garantia, devidamente aprovados pelo Ministro da Fazenda.

§ 2.º — As extrações serão realizadas na sede da Loteria Federal ou em local prèvia e amplamente divulgado pela imprensa.

Art. 14 — Não haverá extração em feriados nacionais e as que já estiverem programadas serão adiadas para o primeiro dia útil subseqüente.

Art. 15 — Depois de postos os bilhetes em circulação, a extração só poderá ser cancelada ou adiada por ato expresso do Diretor Executivo da Administração do Serviço de Loteria Federal, do qual será cientificado, imediatamente, o Ministério da Fazenda.

Parágrafo único — No primeiro caso, serão recolhidos todos os bilhetes e restituídos os respectivos preços e, no segundo, avisar-se-á pela imprensa o nôvo dia designado para a extração.

Art. 16 — Far-se-á o pagamento do prêmio mediante a apresentação e resgate do respectivo bilhete ou fração, desde que verificada a sua autenticidade.

§ 1.º — Constituirá motivo justificado para recusa de pagamento a apresentação de bilhetes ou frações rasgados, dilacerados, cortados ou que dificultem, de qualquer modo, a verificação de sua autenticidade.

§ 2.º — O pagamento do prêmio será imediato à apresentação do bilhete na sede da Administração do Serviço da Loteria Federal ou dentro de 15 (quinze) dias, no máximo, no caso de prêmio cujos bilhetes estejam sujeitos à verificação de sua autenticidade, quando apresentados nas Agências das Caixas Econômicas Federais.

§ 3.º — Sòmente a verificação feita em face da ata oficial de sorteio servirá de fundamento a qualquer reclamação de pagamento de prêmio.

Art. 17 — Os prêmios prescrevem em 90 (noventa) dias a contar da data da respectiva extração.

Parágrafo único — Interrompem a prescrição:

I) — citação válida, no caso do procedimento judicial em se tratando de furto, roubo ou extravio;

II) — a entrega do bilhete para o recebimento de prêmio dentro do prazo de 90 (noventa) dias da data da extração na sede da Administração do Serviço de Loteria Federal ou nas Agências das Caixas Econômicas.

Art. 18 — Os planos de extração podem prever a distribuição de prêmios idênticos ou diversos em cada um das séries ou, ainda, prêmio maior líquido para o conjunto de séries, observada sempre a condição estimulada no inciso I do Artigo 3.º.

Art. 19. — Não serão postos em circulação bilhetes de Loteria Federal cujos planos e cálculos para recolhimento do Impôsto de Renda não tenham sido prèviamente aprovados pelo Diretor Geral da Fazenda Nacional.

Parágrafo único — A solução será comunicada impreterìvelmente à Administração do Serviço de Loteria Federal dentro de 20 (vinte) dias da data da apresentação dos planos.

Art. 20 — Nenhuma pessoa física ou jurídica poderá redistribuir, vender ou expor à venda bilhetes da Loteria Federal, sem ter sido prèviamente credenciada pelas Caixas Econômicas Federais, sob pena de apreensão dos bilhetes que estiverem em seu poder.

Art. 21 — As Caixas Econômicas Federais credenciarão os revendedores de bilhetes, de preferência, entre pessoas que, por serem idosas, inválidas ou portadores de defeito físico, não tenham outras condições de prover sua subsistência.

§ 1.º — Poderão ser credenciados, para revenda de bilhetes, pequenos comerciantes, devidamente legalizados e estabelecidos que, além de outras atividades, tenham condições para fazê-lo.

§ 2.º — Nenhuma pessoa física ou jurídica de direito privado poderá ser detentora de cotas ou comercializar bilhetes da Loteria Federal em quantidade superior a 2% (dois por cento) da respectiva emissão.

§ 3.º — Ninguém será credenciado para a revenda de bilhetes em mais de uma unidade da Federação.

§ 4.º — O credenciamento de revendedores estabelecidos dependerá de prévia comprovação da existência de local apropriado e acessível ao público para a exposição e revenda de bilhetes e pagamento de prêmios.

§ 5.º — A cessão ou transferência de cota de bilhetes de loteria entre revendedores importará na perda de credenciamento dos participantes da operação.

Art. 22 — Na sede da Administração do Serviço de Loteria Federal haverá lugar apropriado para venda direta de bilhetes ao público e pagamento de prêmios.

Art. 23 — A circulação dos bilhetes da Loteria Federal é livre em todo o território nacional e não poderá ser obstada ou embaraçada por quaisquer autoridades estaduais ou municipais e nem onerados por qualquer impôsto ou taxas estaduais ou municipais.

Art. 24 — A Administração do Serviço de Loteria Federal, órgão vinculado ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, terá orçamento e contabilidade próprios e regimes administrativos especiais, gozando, de acôrdo com a legislação em vigor, das isenções e vantagens atribuídas as Caixas Econômicas Federais.

Art. 25 — A Administração do Serviço de Loteria Federal compete superintender, coordenar, fiscalizar e controlar, em todo território nacional, a execução do Serviço de Loteria Federal, na forma do presente Decreto-Lei.

Art. 26 — A Administração do Serviço de Loteria Federal, será dirigida pelo Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, na qualidade de seu Diretor Executivo, e por um Conselho Consultivo.

Parágrafo único — O Conselho Consultivo será composto pelo Presidente, pelo 1.º Vice-Presidente e pelo 2.º Vice-Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Art. 27 — A renda líquida da Administração do Serviço de Loteria Federal, apurada em balanço anual, será levada a crédito da conta Fundo Especial da Loteria Federal destinado às aplicações previstas no Artigo 28.

Parágrafo único — Para os efeitos do disposto neste artigo, considera-se renda líquida a que resultar da renda bruta deduzidas as despesas de custeio e manutenção do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e da Administração do Serviço de Loteria Federal.

Art. 28 — O Fundo Especial da Loteria Federal, previsto no artigo anterior, terá seus recursos aplicados nas seguintes finalidades:

I) 20% destinados à constituição de um "Fundo Especial de Financiamento da Assistência Médica" (FEFAM);

II) — 30% destinados à constituição de um "Fundo Especial de Desenvolvimento das Operações das Caixas Econômicas Federais". (FEDOCEF);

III — 30% destinados à constituição de um "Fundo Especial de Serviços Públicos e Investimentos Municipais" (FESPIM);

IV) — 10% destinados à constituição de um "Fundo Especial de Manutenção e Investimentos" (FEMI).

§ 1.º — Sob a supervisão e gerência do Ministério da Saúde e na forma do Regulamento a ser baixado pelo Poder Executivo, o "FEFAM" será aplicado em instituições hospitalares e para-hospitalares, mantidas por pessoas jurídicas de Direito Público ou Privado, ou em sociedades médico-científicas, e movimentado pelo Ministro da Saúde, que prestará contas da gestão financeira, relativa a cada exercício, ao Tribunal de Contas da União.

§ 2.º — O "FEDOCEF" será aplicado, sob supervisão e gerência do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em empréstimos concedidos, através da Administração do Serviço de Loteria Federal diretamente às Caixas Econômicas Federais, objetivando o equilíbrio econômico-financeiro das mesmas, no atendimento de suas operações assistenciais.

§ 3.º O "FESPIM" será aplicado, sob a supervisão do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em empréstimos aos Municípios destinados à construção ou melhoria de rêdes de água ou sistemas de esgôto, cujos projetos forem aprovados pelo Ministério da Saúde, e concedidos pelas Caixas Econômicas Federais, com os recursos entregues em convênios com a Administração do Serviço de Loteria Federal.

§ 4.º — O FEMI será aplicado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e pela Administração do Serviço de Loteria Federal na expansão e aperfeiçoamento dos seus equipamentos e instalações.

§ 5.º — O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais exercerá permanente fiscalização de modo a assegurar a exata aplicação dos recursos previstos nos itens II a III — da que trata êste artigo, e garantir a sua reversão ao Fundo Especial, dentro dos prazos, na forma e aos juros estipulados.

Art. 29 — Os serviços da Administração do Serviço de Loteria Federal serão atendidos por economiários postos à sua disposição e por empregados contratados pelo regime de emprêgo previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, na forma de tabelas aprovadas pelo Ministro da Fazenda.

Parágrafo único — Os servidores da Administração do Serviço de Loteria Federal serão admitidos como associados obrigatórios do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários, assegurando-se aos atuais empregados o ingresso automático.

Art. 30 — As despesas de custeio e manutenção do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e da Administração do Serviço de Loteria Federal não poderão ultrapassar de 5% da receita bruta dos planos executados.

Art. 31 — É vedado o uso das expressões "Loteria Federal", "Loteria Federal do Brasil", "Loteria do Brasil" e "Loteria Nacional" e outras assemelhadas, quer como nome próprio, quer como nome comum, no intuito de propaganda que não seja em benefício da Loteria Federal, ficando reservado o uso daquelas expressões ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais A Administração do Serviço de Loteria Federal e às Caixas Econômicas Federais.

§ 1.º — O emprêgo das expressão "Loteria Federal" pelas organizações autorizadas a distribuir prêmios de mercadorias, por sorteio, só será permitida no anúncio do sorteio ou na divulgação do resultado das extrações.

§ 2.º — Na divulgação dos resultados da Loteria Federal, as organizações a que se refere o parágrafo anterior deverão proceder de modo a não induzir a equívoco, publicando na íntegra os números correspondentes aos prêmios maiores da Loteria Federal, sob pena de cancelamento da autorização mediante representação do Diretor-Executivo da Administração do Serviço de Loteria Federal ao Departamento de Rendas Internas.

Art. 32 — Mantida a situação atual, na forma do disposto no presente Decreto-Lei, não mais será permitida a criação de loterias estaduais.

§ 1º — As loterias estaduais atualmente existentes não poderão aumentar as suas emissões ficando limitadas às quantidades de bilhetes e séries em vigor na data da publicação deste Decreto-Lei.

§ 2.º — A soma das despesas administrativas de execução de todos os serviços de cada loteria estadual não poderá ultrapassar de 5% da receita bruta dos planos executados.

Art. 33 — No que não colidir com os têrmos do presente Decreto-Lei, as loterias estaduais continuarão regidas pelo Decreto-Lei n.º 6259, de 10 de fevereiro de 1944.

Art. 34 — A Administração do Serviço de Loteria Federal poderá estabelecer convênio com a Casa da Moeda para a impressão de bilhetes.

Art. 35 — No exercício de 1967, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais poderá autorizar adiantamento ao FEFAM, dentro das previsões mínimas da renda líquida da Administração do Serviço de Loteria Federal.

Art. 36 — Êste Decreto-Lei será regulamentado por Decreto do Poder Executivo.

Art. 37 — Fica revogado o Parágrafo Único, do Artigo 70, da Lei n.º 4380, de 21 de agôsto de 1964.

Art. 38 — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, independentemente de regulamentação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Intelectuais levam a Costa e Silva sugestões para a política cultural

Paulo Rehder

O Brasil poderá transformar-se em um amplo auditório cultural, ter sua cultura sedimentada e integrada no desenvolvimento nacional, se o Marechal Costa e Silva acatar e aprimorar as sugestões que recebeu de um grupo de intelectuais para a implantação de uma política cultural no País.

Acompanhadas de um **Diagnóstico da Cultura**, as sugestões apresentadas ao Marechal Costa e Silva prevêem a reestruturação de todo aparelho governamental, compreendem a criação do Ministério da Cultura, a implantação de bibliotecas e unidades culturais em todo território nacional, o aprimoramento dos meios difusores e uma assistência efetiva aos criadores e transmissores de cultura.

A ELABORAÇÃO

Elaborado pelos Srs. Afrânio Coutinho, Eduardo Portela, José Paulo Moreira da Fonseca, Umberto Peregrino e Seabra Fagundes, a pedido do próprio Presidente eleito, através da sua assessoria, a coleção de sugestões aborda os principais problemas culturais brasileiros e se insinua como um estudo básico para a implantação no País de um plano nacional da cultura.

Os autores do **Diagnóstico da Cultura** enfatizam a necessidade de ser preservada a liberdade de criação e defendem a necessidade da política cultural a ser implantada pelo futuro Govêrno procurar eliminar, em sua formulação, qualquer "sombra de dirigismo, de paternalismo comprometedor ou de atribuição propagandista, que poderá pesar sôbre as relações do Estado com a Cultura".

A FILOSOFIA

Para os assessôres culturais do Marechal Costa e Silva, o atual quadro do desenvolvimento brasileiro registra a constante exclusão da Cultura de qualquer esfôrço de planejamento, ao contrário do que ocorre nos campos paralelos da Política ou da Economia, onde se nota um esfôrço unitário.

Na área da cultura evidencia-se uma descoordenação, onerando e fragmentando a tarefa cultural do Estado. Não há, até agora, por parte do Poder, uma compreensão global do fenômeno cultural. O que se verifica é simplesmente uma visão periférica, onde soluções particulares e voluntárias tomam lugar do planejamento.

Diante desta constatação do estágio atual do tratamento dedicado atualmente aos problemas da cultura no País, os assessores culturais sustentam a necessidade de uma reformulação do enfoque governamental, salientando a função social da cultura e o papel desempenhado pela ciência e a tecnologia na frente comum do desenvolvimento cultural, onde o progresso tecnológico é imperativo nacional.

Os pequenos avanços do País na área científica e tecnológica, conforme os assessores culturais do Presidente eleito, reclamam um tratamento prioritário. Num confronto entre o Brasil e outros países relativo ao número de cientistas para cada mil habitantes, realizado no ano passado, registra-se que a Alemanha possui 7,3 cientistas para cada 10 mil habitantes; a Inglaterra, 11; os Estados Unidos, 23,4; e o Brasil apenas 0,8.

AS RELAÇÕES

Aconselhando o futuro Govêrno a considerar a cultura como ingrediente básico para sua construção histórica e exercer suas funções de estimulador e promotor da criação cultural, os assessores culturais do Presidente eleito sustentam a necessidade de o Estado passar a assistir concretamente o produtor, a quem atualmente não se oferecem as condições de subsistência.

Sob esse aspecto, o Estado passaria a exercer a função de empresário cultural, ao mesmo tempo que promoveria a diminuição dos ônus fiscais para os lucros originários da atividade cultural e impeliria o empresariado privado no sentido do financiamento da cultura, mediante a concessão de favores fiscais, conforme ocorre em diversos países como os Estados Unidos, onde os favores fiscais têm sido uma das principais fontes do fortalecimento de Universidade, centros de pesquisa e instituições culturais diversas. Assim sendo, o Estado passaria a funcionar como um grande Mecenas e instrumento mobilizador de recursos para aprimoramento dos meios difusores de cultura, oferecendo-lhes vantagens diretas e indiretas.

AS MEDIDAS CONCRETAS

Com base nessa filosofia de Govêrno, após analisar a situação em que se encontram os diversos órgãos governamentais encarregados de promover a cultura, os realizadores do diagnóstico alinham uma série de medidas para corrigir as distorções atuais e implantar um processo de aceleramento do desenvolvimento cultural do País.

Na análise da conjuntura atual, o trabalho aborda aspectos relativos à rêde nacional de biblioteca, museus, arquivos, ao livro, jornais, revistas, televisão, cinema, teatro, rádio e música.

Por acreditarem ser a Biblioteca Nacional da categoria das bibliotecas eruditas, destinadas à pesquisa de alto nível, em tôdas direções da atividade humanística, propõe sua transformação em fonte de consulta exclusiva de leitores qualificados e específicos, retirando sua condição de biblioteca estudantil e popular. Para cobrir a lacuna aberta por essa modificação, seria criada na BN uma seção popular, para atender ao leitor comum.

Prevêem ainda a ampliação do edifício tradicional da biblioteca, com a execução de um esbôço de projeto executado sob a fiscalização do arquiteto Lúcio Costa, do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que determina a construção de duas tôrres no espaço disponível dos jardins da parte posterior do edifício da Biblioteca Nacional, onde se alojariam os depósitos de livro. Além disso o Instituto Nacional do Livro e o Curso de Biblioteconomia seriam transferidos para outros locais.

Ao mesmo tempo em que se executassem essas medidas, a Biblioteca Nacional seria transformada em fundação, para ter autonomia financeira e administrativa, e a Lei obrigando recolhimento de dois exemplares a seu acervo seria reformulada, para atender melhor a seus objetivos.

OS MUSEUS

Em relação aos museus — cêrca de 160, distribuídos em 72 cidades do País existem atualmente — os responsáveis pelo **diagnóstico da cultura**, fazem uma análise de sua situação atual — semelhante à das bibliotecas — citando o estado em que se encontram os Museus de Belas-Artes e Histórico Nacional, propondo a extinção da Comissão de Belas-Artes e a remodelação da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Para solucionar o problema museológico nacional, o plano prevê a criação de um Serviço Nacional de Patrimônio e Museus, abrangendo, para efeito de coordenação e orientação, os museus em geral, o Patrimônio Histórico e Artístico, documentação artística, restauração, jazidas arqueológicas, divulgação e publicações.

O livro, segundo os responsáveis **pelo Diagnóstico da Cultura**, atravessa atualmente um intenso período de crise. Sujeito a uma série de peculiares oscilações internas e externas, o livro necessita de amparo do Estado, para se transformar de comércio frágil e embrionário, em indústria próspera financeiramente e saudável culturalmente.

Salientam a posição atual do País na produção de livros no Continente americano: o Brasil lidera a América do Sul na produção editorial sòmente devido à sua supremacia populacional, e é seguido de perto pelo Chile, que tem uma população de apenas 8 milhões de habitantes. Entendem que a produção editorial brasileira deva ser decuplicada, ao mesmo tempo em que condenam o intercâmbio cultural firmado recentemente com Portugal, que prejudica o movimento editorial brasileiro.

Ao dar ênfase à dinamização e ampliação da rêde nacional de bibliotecas, **o Diagnóstico da Cultura** propõe a criação de, pelo menos, uma biblioteca em cada um dos 3 960 municípios brasileiros.

Com a concretização desta providência, todo livro de importância cultural seria selecionado por uma comissão idônea e adquiridos 4 mil exemplares para abastecer as bibliotecas do País, o que aumentaria as tiragens e baratearia o livro, através da economia de escala, possibilitando as gráficas melhorar seus equipamentos, provocando uma reação em cadeia.

O programa de dinamização da produção editorial prevê a facilitação de crédito para as atividades culturais, através da permissão do desconto de títulos de fornecedores no Banco do Brasil a prazos de 180 dias e de uma Resolução do Banco Central estendendo às atividades culturais os benefícios dados à agricultura e à pecuária; permitir que a rêde bancária privada deixe de recolher ao Banco Central a parcela compulsória sôbre depósitos, se êle fôr aplicado em financiamento de atividades culturais — livro, cinema, teatro, artes, música, colégios etc — a prazos longos e juros baixos.

O Diagnóstico da Cultura recomenda ainda a redução das tarifas postais para o livro, a criação de uma campanha nacional de publicidade para incrementar o hábito da leitura, a reestruturação do Instituto Nacional do Livro e o funcionamento de fato do Grupo Executivo da Indústria do Livro, e a convocação de iniciativa privada para colaborar com o Govêrno em seus planos de expansão da cultura, conforme está sendo realizado em outros órgãos como o BNH, SUNAB e outros.

Além dessas providências, no setor editorial, o **Diagnóstico da Cultura** prevê outras medidas de menor envergadura para dinamizar o setor de bibliotecas, com a extinção do atual Serviço Nacional de Bibliotecas, edição de obras raras, dicionário e enciclopédias, premiação para estímulo ao criador de cultura e melhor aproveitamento de jornais e revistas como órgãos divulgadores de Cultura.

O TEATRO

Por considerar o teatro como "um instrumento da maior importância pela sua possibilidade de agir diretamente sôbre o público, não sòmente do ponto-de-vista puramente artístico, como no das idéias e na área social", o Diagnóstico da Cultura se dedica a um estudo exaustivo das causas da crise teatral brasileira, apontando como principais as dificuldades financeiras, a concorrência da televisão, a ação limitadora da liberdade do autor pela censura e a escassez e a deficiência técnica das casas de espetáculos.

Os assessôres culturais do Marechal Costa e Silva condenam o sistema de subvenções, através do Serviço Nacional de Teatro, por considerá-lo de sabor paternalístico e ineficaz; e propõem que a subvenção seja transformada em financiamento.

Para essa finalidade poderia ser criado um fundo rotativo do tipo bancário, que se subordinaria ao Serviço Nacional de Teatro e asseguraria os financiamentos.

A criação do fundo rotativo seria complementado pela isenção fiscal para importação de quaisquer equipamentos destinados ao teatro; supressão dos impostos incidentes sôbre o espetáculo teatral, a começar pela taxa destinada ao IBGE; facilitação de viagens a companhias excursionistas, através da atuação do Serviço Nacional de Teatro, encarregado de fornecer transporte às companhias idôneas que a êle recorressem e que tivessem seu plano de excursão aprovado dentro da sua orientação cultural.

No setor de ensino teatral, está prevista a transformação do Conservatório Nacional de Teatro em fundação, o estímulo ao ensino nas Universidades — conforme ocorre nas Universidades do Pará, Ceará, Recife, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — e a realização de cursos itinerantes regulares, ministrados em locais públicos ou em ambientes escolares de grau médio.

Para a ampliação da rêde nacional de teatros e a neutralização das conseqüências aniquiladoras das possibilidades econômicas da iniciativa empresarial pela utilização de casas pertencentes a particulares, o plano dos assessôres culturais do Marechal Costa e Silva prevê o estabelecimento de uma política de construção de casas de espetáculos.

O plano prevê ainda a reformulação do Serviço Nacional de Teatro, para que possa ter autonomia financeira e administrativa e possa atender a seus objetivos com maior eficiência, um programa para democratização do teatro, e o estímulo à promoção de Festivais Nacionais e Internacionais em diversas cidades do País.

A MUSICA

Baseado no fato de que a música é o instrumento de cultura mais assimilador, o **Diagnóstico da Cultura** estabelece nesta área um plano nacional, cujos pontos básicos são a criação do Serviço Nacional; da Discoteca Nacional nos moldes da Biblioteca Nacional e protegida por legislação semelhante; a criação de discotecas públicas e a construção de conchas acústicas ou de locais para audições em todos municípios do Brasil; a ação supletiva do Govêrno no campo das gravações nas áreas musicais fora do interêsse das emprêsas privadas; a unificação das emissoras oficiais; e um melhor tratamento à música erudita nacional.

O Plano prevê também, no setor musical, o estímulo à impressão de partituras e à realização de Festivais Internacionais em diversas cidades do País, como fórmula de atrair turismo e dar novas dimensões econômicas à música brasileira.

O CINEMA E A TV

Após uma análise histórica do cinema brasileiro, abordando os seus problemas atuais, os assessôres do Marechal Costa e Silva preconizam uma participação mais atuante do Estado na produção, distribuição e exportação de filmes nacionais, dando ênfase à necessidade de assegurar a presença sistemática do cinema brasileiro nos festivais internacionais e à promoção de convênios comerciais, a fim de facilitar a colocação das produções nacionais no exterior.

Sustentam que a continuidade da penetração do cinema brasileiro no exterior depende diretamente da ação governamental, através da conjugação do Estado com as entidades de classe — produtores, distribuidores, atores, técnicos — com a dinamização do Instituto Nacional do Cinema. Salientam, contudo, que esta participação do Estado não deve repetir os erros provocados pela criação da Unifrance Filme e da COFRAM, na França, e da Unitália, e aconselham a adaptação à realidade cinematográfica brasileira de experiência Motion Picture Export of America, dos Estados Unidos.

A Motion Picture Export of America realiza, no plano externo, tarefas de relações públicas, convênios, vence resistências e supera leis protecionistas, traça a política geral de vendas dos distribuidores, sem interferir diretamente nas negociações.

Para superar o empirismo técnico do cinema nacional, o plano preconiza: a instituição de cursos introdutórios ao cinema nos colégios, especialmente no segundo ciclo, cursos normais e nas Universidades; criação de uma Escola Superior de Cinema, em nível universitário, nos moldes do Instituto de Altos Estudos Cinematográficos de Paris e outros congêneres na Itália, Polônia, Suécia e Tcheco-Eslováquia; a preparação de roteiristas e criação de um estilo moral no cinema; o estímulo ao aproveitamento da temática brasileira e livros de autores nacionais na realização de filmes; o melhor aproveitamento de curta-metragens de conteúdo cultural; o incentivo ao aproveitamento de autores nacionais de música erudita na realização das trilhas sonoras; a criação de maior número de salas para exibição de filmes de arte; e o estímulo à realização de festivais internacionais e nacionais.

Tôda a execução dêsse programa seria orientada pelo Serviço Nacional de Cinema, a ser criado pelo futuro Govêrno.

No setor de televisão, o plano prevê a redução da liberdade existente atualmente, a fim de neutralizar a contínua degradação do nível cultural dos programas, através da criação de um Centro de Produção de Televisão, próximo do recém-criado Centro de TV Educativa, que se encarregaria da produção de programas de alto nível cultural e técnico, com a finalidade de atender principalmente o público que mantém seus aparelhos constantemente desligados.

Caberia ao Centro também promover o melhor aproveitamento do cinema nacional na TV, o aprimoramento da qualidade profissional dos artistas de televisão e o aprimoramento da qualidade das dublagens.

Light estudará esta semana redução dos cortes de energia

A Rio-Light e a Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica passarão os primeiros dias da semana "observando minuciosamente" a situação energética do Estado, a fim de verificar se será ou não possível a adoção de uma nova tabela de cortes, que já está concluída.

A nova tabela prevê uma redução de três horas no total de cortes, e só não entrou ainda em vigor, segundo um técnico da Rio-Light, por fôrça dos abusos dos consumidores, que insistem em ligar seus aparelhos de ar refrigerado, "apesar da rigorosa fiscalização que vem sendo exercida".

HOJE COM LUZ

A Rio-Light informou que o carioca passará hoje o dia com luz, uma vez que, não funcionando a indústria e o grande comércio, haverá maior efetivo de carga nas usinas produtoras de eletricidade. O mesmo aconteceu ontem, quando nenhum bairro da Cidade sofreu cortes. A concessionária pede, entretanto, que sejam obedecidas as determinações que proíbem o uso de aparelhos de ar condicionado e luzes fluorescentes.

A emprêsa voltou a anunciar ontem que a situação no Estado só voltará ao normal quando forem concluídos os trabalhos de recuperação da Usina Nilo Peçanha, o que só deverá ocorrer dentro de três meses. Segundo os técnicos, êsses trabalhos vêm-se desenvolvendo com relativa rapidez, levando-se em conta que a usina foi totalmente danificada.

Várias peças já foram lavadas e estão passando por um processo de lubrificação nas oficinas da Light, em Triagem. Já se chegou à conclusão de que será necessária a importação de inúmeras peças — principalmente bobinas — dos Estados Unidos.

Gláuber faz acusações ao Itamarati

O produtor e diretor cinematográfico Glauber Rocha lamentou, ontem, que o Govêrno, através do Itamarati, não tenha esperado até a próxima quarta-feira, para que seu filme *Terra em Transe* pudesse concorrer à representação do Brasil no Festival de Canes, embora o Govêrno francês lhe tenha concedido prazo até 10 de março.

Disse que "a comissão julgadora do Itamarati, presidida pelo diplomata Jorge Nogueira, mentiu ao divulgar nota informando que a sua produção constava da lista de filmes julgados". Considera o fato uma discriminação de caráter político grave, pois êle próprio já recebera convite especial dos patrocinadores do Festival.

CREDENCIAIS

Glauber explicou que a Divisão Cultural do Itamarati não levou em consideração suas credenciais como produtor e diretor de filmes, pois já obteve para o Brasil seis prêmios internacionais em diversos festivais, inclusive com os filmes *Barra Vento* e *Deus e o Diabo na Terra do Sol*.

— Solicitei ao Itamarati — continuou — um prazo até quarta-feira, quando estaria em condições de apresentar pronto o meu trabalho. Mas a comissão presidida pelo Sr. Jorge Nogueira se recusou a conceder o prazo e promoveu o julgamento. E o mais grave — acentuou — é que divulgou nota informando que meu filme constava da relação dos trabalhos julgados.

— Só posso atribuir essa atitude a um ato de discriminação política, pois o próprio Govêrno francês me dirigiu convite especial, dando prazo até o próximo dia 10 de março, para que pudesse apresentar *Terra em Transe*.

O Sr. Glauber Rocha classificou a Comissão Cultural do Itamarati de "incompetente" e espera que o Govêrno do Marechal Costa e Silva, através do seu Chanceler Magalhães Pinto, mude a orientação cultural do Itamarati, pois se considera injustiçado.

Crimes da Polícia mostram que sua lei é a violência

Departamento de Pesquisa

Uma longa série de crimes e assassinatos cometidos por delegados e detetives atesta que, freqüentemente, a Polícia sai da lei e encontra na violência uma forma básica de conduta.

O noticiário dos jornais indica que dois dos primeiros crimes de 1967, no dia 1 de janeiro, foram cometidos por policiais. E os dois criminosos conseguiram fugir.

CRONOLOGIA DO CRIME

O primeiro dos dois crimes foi passional: o terceiro-sargento da PM Atualpa dos Santos Lopes matou a tiros de revólver sua mulher, Suzi Lopes, porque esta descobrira que êle tinha uma amante. Foi denunciado pela filhinha do casal, de três anos, que viu o crime. O segundo foi em legítima defesa: Jorge Belisário, também da PM, matou o mecânico Paulo Cesário Lima da Silva, em Cordovil, porque êste batia num bêbado e ameaçava bater no policial também.

Êstes dois crimes foram noticiados sem o menor destaque, e a rigor apenas pelos jornais especializados em crime. A violência praticada por policiais, que teve seus episódios mais célebres no assassinato do jornalista Nestor Moreira, em 1954, e no afogamento de mendigos no Rio da Guarda, em 1962 e 63, já se incorporou de tal modo ao registro diário que perdeu o sabor da novidade.

No entanto, não é de hoje que a polícia mata e sai da lei:

21/4/1949 — O detetive **Bolinha**, um dos grandes cartazes da Delegacia de Ordem Política e Social, é expulso por vários crimes.

23/10/1954 — Morre o bicheiro Arlindo Pimenta, no Engenho de Dentro, depois de levar três tiros do detetive Pedro Jorge da Silva, o *Pedro Maluco*. Arlindo recebera voz de prisão de *Pedro Maluco* e outros policiais, mas puxou a arma. O resto da história apareceu mais tarde. Arlindo já havia deixado a *banca* de jogo do bicho quando foi abordado pelos policiais. Um dêles lhe pediu Cr$ 500 dizendo que sua mãe estava doente — os policiais estavam acostumados a pedir dinheiro a Arlindo — mas pouco depois o bicheiro viu os três tomando uísque num bar: deu três tiros no que lhe pedira o dinheiro e errou os três. Mas *Pedro Maluco* não errou.

20/5/1954 — Morre o jornalista Nestor Moreira, de *A Noite*, oito dias depois de ter sido espancado na Delegacia de Copacabana pelos guardas Claudionor Batista, Paulo Ribeiro Peixoto — o famoso *Coice de Mula* — e o vigilante José Gonçalves de Oliveira. Dias antes do espancamento, *A Noite* havia publicado a foto de um suspeito do assassinato da francesa Renée Abosh Beck. Isto irritou o Delegado Bastos Ribeiro e seus agentes, que proibiram a entrada de Nestor na Delegacia. Nestor não desistiu de fazer a cobertura do crime, e passou a criticar os erros do Delegado. Na noite de 10 de maio, Nestor foi à boate Drink, na Lapa, e depois tomou um táxi para casa. Já era madrugada e êle se desentendeu com o motorista. Os dois foram parar na Delegacia de Copacabana: Nestor, meio embriagado, oferecia aos policiais a grande oportunidade que êles esperavam. Foi espancado até entrar em estado de coma, no qual permaneceu até morrer.

1/2/1959 — O agiota russo Rudolf Karousos é assassinado a tiros pelo Inspetor Luís Fernando Lousada Quintela, ajudado pelos investigadores Justo Cordeiro Mascarenhas, Antônio Paulo Pereira e o PE Hélio Celes Biar. O Inspetor foi condenado a 16 anos de cadeia.

15/10/1962 — Três mendigos morrem afogados no Rio da Guarda.

19/10/1962 — Quatro mendigos morrem afogados no Rio da Guarda.

7/1/1963 — Um mendigo morre afogado, um salva-se, uma mendiga é deixada na estrada e uma outra, depois de lançada ao rio, é trazida de volta e estuprada por José Mota, numa estrada entre Santa Cruz e Campo Grande.

17/1/63 — Seis mendigos são lançados ao Rio da Guarda. Só um escapa. O processo surgiu mais tarde, envolvendo vários policiais da Seção de Mendicância: José Mota, Pedro Saturnino dos Santos — o Tranca Rua — Nilton Gonçalves da Silva, Amélio Magalhães da Costa, Mário Teixeira, Martinho José Graciano — **José Gordinho** — e Alcindo Pinto Nunes. Foram êles que iniciaram as **deportações**, isto é, a prática de soltar mendigos no interior do País, mas ficaram mais famosos por causa de uma outra invenção: a chamada **operação-final**. Mota, Saturnino e Alcino, com 13 mortes, foram os recordistas no assassinato de mendigos.

13/1/1964 — O policial Maravilha Nunes da Silva, 33 anos, investigador do 1.º DP, foi morto a tiros pelo guarda municipal Ciro de Sousa Pinheiro (21 anos). Brigaram por questão de família.

3/2/1964 — O guarda civil Nilson Medeiros Pinheiro Alves é acusado de ter assassinado o porteiro Ângelo Breturama. Laerte, companheiro de Nílson, havia tentado (sem sucesso) conquistar a jovem Lúcia, e propôs aos parceiros darem uma surra na moça. Mas ela gritou, o porteiro apareceu e Nílson o matou com um tiro. O bando fugiu.

24/3/1964 — O PM Valdecir dos Santos apresentou-se à Polícia confessando ter matado a tiros o ladrão Bertoldo da Conceição Filho, o **Russo**, que fugira da cadeia e reagira à ordem de prisão.

30/3/1964 — Lourival da Silva, de 40 anos, é internado no HGV com ferimento de bala na barriga. Acusou policiais de Duque de Caxias pelo atentado, dizendo que seu senhorio os contratara; só escapei porque reagiu e um carro que se aproximava pôs os agressores em fuga.

26/5/1965 — O delegado Alexandre Palmeiras concluiu que quatro policiais — o investigador Umberto Araújo, os soldados Melo Alves (da PM do Estado do Rio), o cabo Brás e o subdelegado Geraldo Barbosa — são os responsáveis pelo latrocínio do dia 3 de novembro de 1964, em Andrade Pinto.

26/8/1965 — O ex-inspetor de Trânsito do Estado do Rio, Valdir Silva, o *Feet*, assaltou e matou um motorista de táxi. O criminoso fugiu no carro da vítima, mas na estrada de Vassouras o carro capotou.

5/9/1965 — O detective Renato Mota mata o Major reformado da FAB Antônio Márcio Diniz. Diz que matou para não morrer. Motivo: briga de família.

14/9/1965 — O Governador Carlos Lacerda manda demitir os policiais Nocir Soares Pereira, Jair Orlando Nascimento e Rubens Valentim Filho, responsáveis pelas sevícias e o espancamento em Pedro Freire, Henrique Lourenço Alves, Cícero Lourenço Alves e Antônio Lourenço Alves.

12/10/1965 — Uma quadrilha de policiais que agia no Galeão explorando turistas começou a ser desbaratada com a prisão do agente Arandi Tavares, que no dia seguinte se defendeu das acusações.

16/2/1966 — São expulsos da PM os soldados Humberto Ogioni e Aluísio Costa Barreto, do 5.º BPM, que haviam deixado o pôsto de serviço para roubar Cr$ 10 mil de um chofer de praça.

26/2/1966 — Três homens matam o dono da Sorveteria Sul Brasil, Guilhermino Alfredo Gomes, de 22 anos. Ao ser assaltado, Guilhermino gritou por socorro aos PMs que passavam num jipe, mas êstes não se mexeram. Só depois de Guilhermino estar morto os PMs se animaram a perseguir os criminosos.

28/2/66 — O PM Cláudio Alves da Silva é expulso, pùblicamente da corporação, por ter sido provada sua condição de chefe de uma quadrilha de puxadores de carros, com ramificações em vários Estados. O PM Edson Rosino de Azevedo, membro da quadrilha, também é expulso.

4/3/1966 — Aberto inquérito para apurar denúncias de irregularidades no cartório do Distrito de Vigilância, que teria soltado, sem lavrar flagrante, o espanhol José Cureiro, que vendia cigarros estrangeiros em Copacabana.

20/1/1967 — O Delegado mineiro Raul Mesquita Machado mandou matar o ex-guarda de trânsito, Valdir Silva, o **Feet**. Os assassinos foram os PMs Antônio Augusto Ferreira (que já matou mais de vinte pessoas), um cabo da Polícia de Governador Valadares e o alcagüete Otacílio, o **Cica**. O Delegado disse que Valdir estava tentando conquistar sua mulher.

28/1/67 — Darci Ribeiro Barbosa, conhecido como **Rei do Contrabando**, foge do xadrez do xadrez do Departamento de Investigações, em São Paulo, poucas horas depois de ter sido baleado e detido pela Polícia. Darci foi ajudado por quatro policiais do Departamento, que receberam NCr$ 35 000,00 (35 milhões de cruzeiros antigos) em moeda brasileira e americana.

Leia Editorial "Confiança"

Inquilinos querem Lei do Inquilinato revista antes que o nôvo mínimo vigore

Como o reajuste dos preços dos aluguéis somente ocorrerá sessenta dias após entrar em vigor o nôvo salário mínimo, na próxima quarta-feira, a Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos espera que haja uma completa reformulação na atual Lei do Inquilinato durante êsse período, "pois conta com o futuro Presidente da República para humanizar a administração".

Baseada na afirmativa de membros do Conselho Nacional de Economia de que "a Lei do Inquilinato não está correspondendo à realidade nacional" e no interêsse da assessoria do Marechal Costa e Silva em estudar o problema, a sociedade dos inquilinos acredita que haja possibilidade de uma revisão ampla.

ALTERNATIVA

Um alto funcionário do Conselho Nacional de Economia, em conversa informal com o JORNAL DO BRASIL, disse que a única alternativa para melhorar e humanizar a Lei do Inquilinato é reformulá-la "o mais rápido possível, porque da maneira que está não serve para o inquilino, nem para o proprietário, nem tampouco para o Govêrno".

Apesar de o conselheiro Harold Poland — exprimindo o pensamento de alguns de seus colegas — considerar que a Lei beneficiou os inquilinos e desesperou os proprietários de imóveis, existe no CNE um espírito favorável a um reestudo do problema "inclusive, para facilitar a execução, que, ainda hoje, é problema até para advogados".

Nesta onda de revisão, defende-se que os aumentos de aluguéis sejam vinculados diretamente ao salário mínimo, obedecendo-se na majoração dos aluguéis com imóveis um percentual realista, variando conforme a taxação dos salários "mas, vendo-se sempre o aspecto social do problema".

— Algumas pessoas pensam que hoje é assim — explicou o funcionário do Conselho Nacional de Economia — porque não viram com atenção a Lei. A decretação do salário mínimo serve apenas como marco de tempo, como se dissesse, por exemplo, de ano em ano, ou de mês em mês, de semana em semana "serão majorados os aluguéis".

DESOCUPADOS

O Presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, Sr. Mário Rodrigues Carvalho, que acabou de fazer um levantamento dos imóveis desocupados na Guanabara, chegou à conclusão de que "ou o Govêrno intervém com a sua autoridade e os meios de que dispõe para evitar a especulação imobiliária ou marcharemos para o caos".

— São mais de cinco mil as residências vazias no Rio — disse — porque são tão altos os aluguéis que não existem inquilinos para êles, enquanto milhares de pessoas estão residindo em favelas. O Sr. Mário Rodrigues de Carvalho denunciou, inclusive, que há proprietários que somente alugam os seus prédios mediante contrato para pagamento em moeda estrangeira, principalmente o dólar.

Em contrapartida, o Conselheiro Harold Poland — do Conselho Nacional de Economia — disse, levando o problema para a outra área:

— Levamos quase vinte anos para reduzir o problema habitacional ao caos em que se encontra. Se nos dedicarmos sèriamente a resolver o problema e se observarmos os princípios preconizados pela primeira vez em nosso meio na legislação do atual Govêrno, dentro de dez anos poderemos esperar melhoras sensíveis na triste situação em que nos encontramos. O Govêrno Castelo Branco não pode ser responsabilizado pelos sofrimentos que hoje afligem o povo em conseqüência da desorientação que nos vem do passado, mas o mesmo Govêrno não fugirá à condenação popular se, intimidado pelas manifestações amplificadas de minorias organizadas, faltar ao cumprimento do dever inadiável de dar solução verdadeira aos reais problemas que encontram sofrendo se de ao menos poder aquilatar o que o Govêrno está fazendo, e como tem consciência disso, a preocupação de conseguir popularidade se torne secundária.

Sindicatos baianos fazem campanha pela manutenção do monopólio do petróleo

Salvador (Correspondente) — Com o apoio do Superintendente da Refinaria Landulfo Alves, em Mataripe, General Oriovaldo Lima, os sindicatos de petróleo reuniram-se e decidiram lançar imediatamente "uma campanha pelo monopólio estatal do petróleo".

O movimento terá caráter nacional e seu objetivo é provocar a revisão da nova Constituição, especialmente o artigo que é considerado lesivo aos interêsses do monopólio estatal.

DECISÕES

As principais decisões dos sindicatos foram: a campanha será ordeira e disciplinada e terá tempo indeterminado; serão feitos contatos com as camadas militares e parlamentares solicitando seus pronunciamentos em defesa do monopólio; a campanha atingirá tôdas as esferas de publicidade e deverá utilizar faixas, *slogans*, panfletos, discos, entrevistas, enfim, tudo que sirva para esclarecer o operário da Petrobrás e o povo brasileiro.

O General Oriovaldo Lima declarou que "pessoalmente vejo com extrema simpatia o movimento de esclarecimento ordeiro e que não fere as leis vigentes no País, deliberado pelos operários da Petrobrás em defesa do monopólio estatal do petróleo".

Acrescentou que a seu ver "as Fôrças Armadas têm a mesma opinião sôbre o movimento". Disse ainda que "a Petrobrás não pode ser afetada. O Govêrno brasileiro não permitirá, estamos certos, qualquer espécie de alienação da maior conquista do povo brasileiro".

Govêrno da Bahia aterrará Itapagipe para melhorar condição dos alagados

Na península de Itapagipe, em Salvador, centenas de casas foram construídas sôbre as águas do mar, apoiadas apenas em estacas finas, formando um quadro de miséria que muito se aproxima das favelas do Rio e dos mocambos do Recife: são os alagados, que o Govêrno da Bahia quer destruir fazendo um atêrro e dando melhores condições de habitação aos pobres.

Quando a Divisão de Estatística da Prefeitura fêz uma pesquisa sôbre as condições de habitação em Salvador — isso em 1960 — verificou que havia um deficit de 30 mil casas para uma população de 655 mil habitantes, que 70% das residências tinham baixíssimo padrão de confôrto e ainda que o crescimento vegetativo da população era bem maior do que o ritmo das construções, aumentando o deficit habitacional em cêrca de 10 mil moradias por ano.

CONDIÇÕES SUBUMANAS

Isso explicava a proliferação dos alagados, onde procuram abrigar-se, em condições subumanas os setores mais pobres da população. A pesquisa promovida pela Prefeitura de Salvador em 1960 revela que, num grupo de 2 524 casas, 65% eram de taipa e sòmente 4% de tijolos; 85% eram cobertas de telhas comuns, 40% tinham piso de cimento, 23% possuíam piso tabuado e 18%, chão batido; 75% eram do tipo palafitas, construídas sôbre estacas na lama ou na água, comunicando-se por vários quilômetros de pontes precárias, de madeira, levantadas pelos próprios moradores; 32% das casas possuíam moradores; dormitório, 37% dois dormitórios; 73% não tinham banheiro, 98% não tinham sanitários e apenas 4% dispunham de água encanada.

Não existiam, nas proximidades, nem escolas nem estabelecimentos assistenciais. Dos adultos, 47% eram analfabetos. Entre a população em idade escolar, 58% não tinham possibilidades de acesso à escola. Sòmente 45% dos chefes de família eram empregados, contribuindo para Institutos de Previdência.

Há muitos anos, repetem-se os protestos da população, que deseja uma solução do problema. Chegou a ser constituído um grupo misto, reunindo representantes da Prefeitura de Salvador, do Govêrno do Estado e da SUDENE, mas sem resultados. Também a Prefeitura elaborou um projeto de urbanização, que entretanto não pôde executar, por falta de recursos.

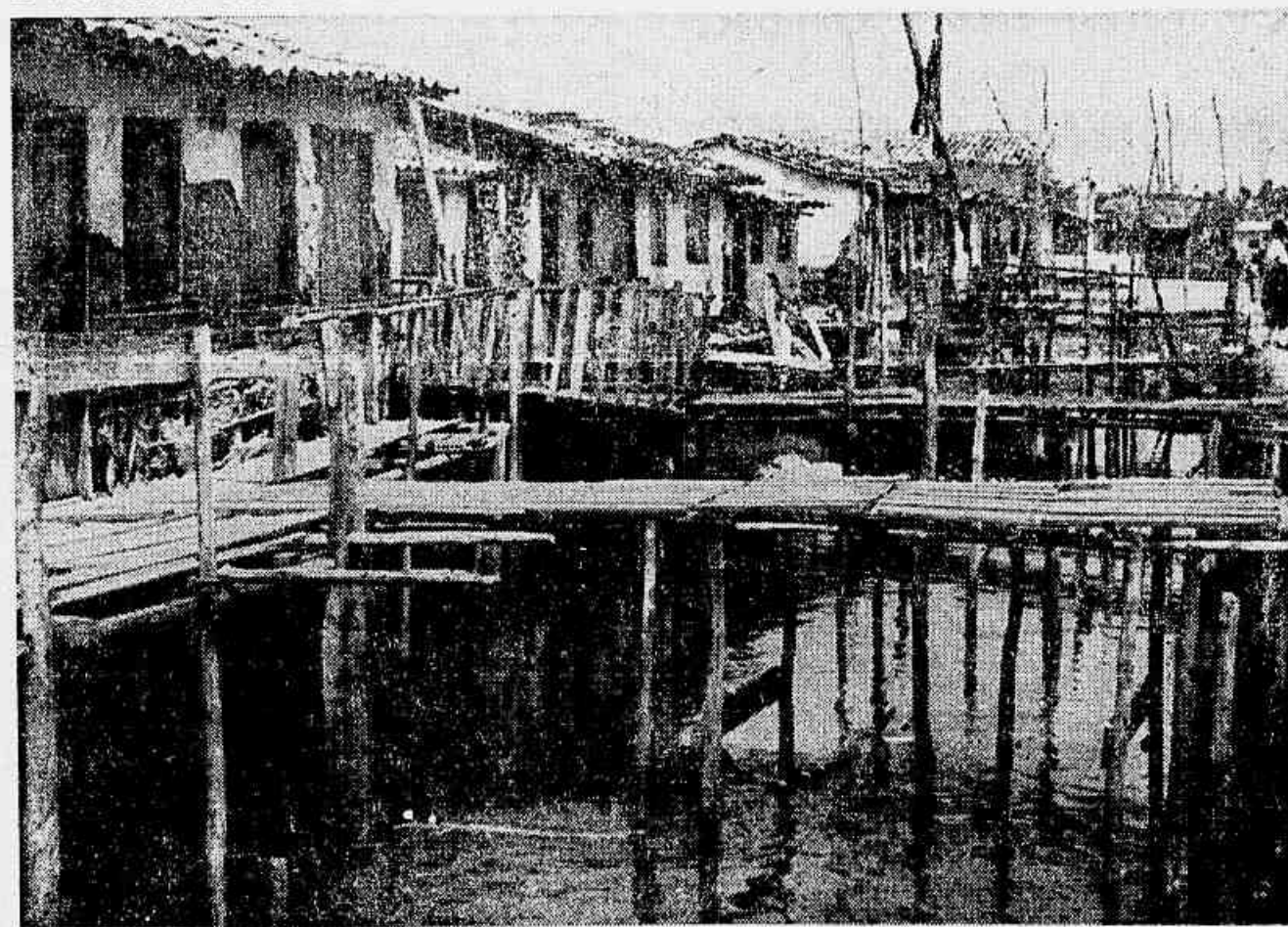
SOLUÇÃO

Afinal, tudo indica que agora o problema dos alagados será resolvido. O Governador Lomanto Júnior, desde o ano passado, vem encarando o assunto com absoluta prioridade. Decidiu darlhe uma solução definitiva. Uma comissão técnica foi formada, sob a presidência do engenheiro Rivaldo Guimarães, ficando responsável pelos trabalhos de atêrro e posterior urbanização da área dos alagados.

O plano está em execução. Graças à colaboração do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, conseguiu o Govêrno do Estado a ida para Salvador da draga **Mato Grosso**, que, depois dos reparos a que foi submetida, começou a realizar o atêrro, de modo semelhante ao que foi feito na Guanabara, no Parque do Flamengo. A primeira etapa da obra, quando serão deslocados cêrca de 700 mil metros cúbicos de materiais, deverá estar concluída em poucos meses. Da Ilha de Santa Luzia, no centro dos alagados, serão retirados 137 mil m3, ficando o restante com a enseada dos Tainheiros. O atêrro tornará mais sólidas as estacas em que se erguem as casas.

Além da comissão técnica, foi constituído um grupo, de que participaram o Administrador Apostólico da Bahia, D. Eugênio Sales, e o arquiteto Carlos Politano, Presidente da emprêsa imobiliária do Estado, Habitação e Urbanização da Bahia (URBIS), incumbido de estudar e resolver os aspectos sociais do problema. O mais importante, no momento, é o da acomodação das famílias que residem nas áreas a serem aterradas. O propósito do Govêrno é não afastá-las para para outros locais, especialmente porque em geral os operários trabalham nas proximidades dos alagados. Está resolvido, por outro lado, que na Ilha de Santa Luzia será futuramente construído o Centro de Reabastecimento da Cidade.

O projeto de urbanização da área dos alagados está com o arquiteto Sérgio Bernardes, que nêle trabalha ativamente.

A POBREZA NA TERRA

Os baianos farão um grande atêrro em Salvador para evitar que o pobre more sôbre a água

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

FGTS — POS N.º 09/67.
Fixa normas de contrôle de arrecadação e de transferência ao Banco do Brasil S.A. dos valôres depositados nas contas vinculadas.

ORDEM DE SERVIÇO:

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a presente Ordem de Serviço:

1 — Os Bancos Depositários informarão ao Centro de Processamento de Dados (CPD) na Região, até o 2.º dia útil de cada quinzena, o montante dos depósitos recebidos na quinzena anterior.

1.1 — Essa informação será prestada mediante Aviso de Recolhimento (AR), ao qual o Banco Depositário anexará uma via de cada Relação de Empregados Afastados (RA), uma via de cada Guia de Recolhimento (GR) e uma via de cada Aviso de Transferência de Conta Vinculada (AT), relativas ao período de arrecadação.

1.2 — O Aviso de Recolhimento será enviado ao CPD-FGTS, pelo Banco Depositário, mesmo que não tenha havido depósitos no período. Neste caso, será consignada no AR a inexistência de arrecadação.

2 — Os Bancos Depositários transferirão ao Banco do Brasil, na sede da Região, as importâncias depositadas nas contas vinculadas, obedecendo ao cronograma em anexo, nos têrmos do art. 70 do Regulamento baixado pelo Decreto n.º 59.820, de 20 de dezembro de 1966.

2.1 — As transferências serão efetuadas mediante Guia de Transferência de Arrecadação (GTA), em três vias.

3 — O Banco Depositário poderá deduzir, na GTA, o montante das Autorizações de Movimentação de Contas Vinculadas (AM), relativas a saques efetuados. Nesto caso, ao proceder à transferência, o Banco Depositário apresentará ao Banco do Brasil, juntamente com as três vias da GTA, as segundas vias das AM deduzidas.

4 — No segundo dia útil após a efetivação da transferência, o Banco Depositário enviará ao CPD-FGTS, na Região, a terceira via da GTA, juntamente com as quartas vias das AM deduzidas.

5 — O AR e a GTA serão impressos na dimensão de 13,75 x 22 cm, conforme modelos anexos, de forma a permitir que sejam lançadas simultâneamente, em ambos os documentos, as informações comuns. As demais informações constantes da GTA serão lançadas, se fôr o caso, por ocasião da transferência dos depósitos ao Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967

MÁRIO TRINDADE
Presidente

ANEXO

CRONOGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DA ARRECADAÇÃO

PERÍODO DA ARRECADAÇÃO	PRAZO DE TRANSFERÊNCIA (Até o primeiro dia útil após as datas abaixo)
1 a 15 de janeiro	15 de fevereiro
16 a 31 de janeiro	15 de março
1 a 15 de fevereiro	15 de março
16 a 28/29 de fevereiro	15 de abril
1 a 15 de março	15 de abril
16 a 31 de março	15 de maio
1 a 15 de abril	15 de maio
16 a 30 de abril	15 de junho
1 a 15 de maio	15 de junho
16 a 31 de maio	15 de julho
1 a 15 de junho	15 de julho
16 a 30 de junho	15 de agôsto
1 a 15 de julho	15 de agôsto
16 a 31 de julho	15 de setembro
1 a 15 de agôsto	15 de setembro
16 a 31 de agôsto	15 de outubro
1 a 15 de setembro	15 de outubro
16 a 30 de setembro	15 de novembro
1 a 15 de outubro	15 de novembro
16 a 31 de outubro	15 de dezembro
1 a 15 de novembro	15 de dezembro
16 a 30 de novembro	15 de janeiro
1 a 15 de dezembro	15 de janeiro
16 a 31 de dezembro	15 de fevereiro

FGTS
Dec. 59.820/66

Período de arrecadação
de / /6 a / /6

AVISO DE RECOLHIMENTO

BANCO			
AGÊNCIA	PRAÇA	ESTADO	CÓDIGO

Comunicamos que no período acima foram depositadas neste Banco as importâncias constantes das GR anexas, cujos valôres serão transferidos ao BANCO DO BRASIL S. A., nos têrmos do Art. 70 do regulamento baixado pelo Decreto n.º 59.820, de 20 de dezembro de 1966.

Valor dos depósitos (c/juros, cor. mon. e multa, quando houver NCr$ ——————

....
Local e data

ANEXOS	GR	RA	AT
QUANTIDADE			

....
Assinatura

FGTS
Dec. 59.820/66

Período de arrecadação
de / /6 a / /6

GUIA DE TRANSFERÊNCIA DE ARRECADAÇÃO

BANCO			
AGÊNCIA	PRAÇA	ESTADO	CÓDIGO

Transfere ao BANCO DO BRASIL S.A., Agência —————— para crédito do FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO, à disposição do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, na conta n.º ——————, os valôres abaixo discriminados:

1) Valor dos depósitos (c/juros, cor. mon. e multa, quando houver) NCr$............
2) Valor da correção monetária (art. 70 § 3.º do dec. 59.820/66) NCr$............
3) Valor da multa compensatória (art. 70 § 3.º do dec. 59.820/66) NCr$............
4) .... NCr$............
SUBTOTAL .... NCr$............

Deduções
5) Saques .... NCr$
6) .... NCr$ NCr$ ....
TOTAL TRANSFERIDO .... NCr$ ....

VALOR POR EXTENSO

Local Data
Assinatura

QUITAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A.

IP

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Assembléia Deliberativa

De ordem do Sr. Presidente e nos têrmos do parágrafo 1.º do artigo 88 combinado com o artigo 92 dos Estatutos Sociais, convoco os senhores Sócios Graduados e os senhores Membros Eleitos da Assembléia Deliberativa, para a reunião ordinária, que terá lugar, no próximo dia 28 do corrente mês, às 20 horas no terceiro pavimento do Edifício Social (Salão Assembléias), na Avenida Rio Branco, 120 — com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — tomar conhecimento, discutir e votar o relatório e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1966;

b) — eleger e empossar a Comissão Fiscal que terá de funcionar no nôvo exercício administrativo;

c) — interêsses sociais.

Secretaria, 13 de fevereiro de 1967.

as.) EULER DE SOUZA NOVAES
Diretor 1.º Secretário. (P

Pedra no Leme ameaça rolar sôbre prédio de 500 pessoas

Temerosos de que uma pedra de 200 toneladas se desloque e caia sôbre o Morro do Chapéu Mangueira, arrastando na queda um edifício onde moram perto de 500 pessoas, moradores da Rua Gustavo Sampaio, em Copacabana, solicitam ao Govêrno estadual providências imediatas que evitem a repetição da tragédia de Laranjeiras.

O representante da Associação de Moradores do Morro do Chapéu Mangueira, Sr. Agnaldo Bernardo, disse ao JB que a pedra, no ano passado, já tivera um deslize considerável, o que o forçou a procurar a antiga Administração Regional do bairro, que transferiu o problema para a responsabilidade do Serviço Geotécnico.

PANICO

Os moradores da Rua Gustavo Sampaio já estão em pânico. Enquanto alguns procuram dissipar a preocupação afirmando que nada vai acontecer, pois "afinal tragédias não se repetem uma perto da outra", outros já estão à procura de parentes que morem longe de encostas de morro e que possam abrigá-los "até que as autoridades estaduais tomem qualquer providências".

O Geólogo Orlando Valverde, do IBGE, mora em um edifício situado bem abaixo da pedra e, ontem mesmo, estêve no local dando uma olhada na pedra que, a seu ver, deve ter umas 200 toneladas. Acha no entanto que, apesar das grandes fendas que apresenta e das constantes infiltrações de água, não há perigo imediato de que se desloque e caia sôbre a favela.

PRECAUÇÃO

Entretanto, tão logo chova forte e continuamente, os moradores da favela Chapéu Mangueira, principalmente os que moram nas cercanias onde a pedra se localiza, têm ordem de se retirarem imediatamente para a Sociedade Dominicana, que já ofereceu quartos e cômodos para os possíveis desabrigados. O mesmo oferecimento foi feito pelos moradores que moram um pouco mais distante e que estiveram observando a pedra.

— O que ainda nos salva — disseram alguns — é que esta favela é a mais arborizada da Cidade. A Associação proíbe que qualquer pessoa corte ou queime as árvores. Se não fôsse isso, a esta hora não saberíamos onde estávamos.

EXERCITO PROIBE

Uma parte da favela está localizada em área militar e os moradores afirmam que alguns barracos foram destruídos nas enchentes do ano passado, mas que até agora, devido a uma proibição do Ministério da Guerra, não puderam ser reconstruídos. Os mesmos moradores dizem ainda que existe um plano de urbanização feito pela Associação e que até agora não pôde ser executado devido a uma contra-ordem do Exército.

Existem na favela do Chapéu Mangueira cêrca de 800 crianças e umas 200 famílias, cujo maior pavor é o de serem obrigadas a se retirarem para a Fazenda Modêlo, que já virou até piada junto à população da maioria das favelas cariocas.

O Sr. Agnaldo Bernardo já está entrando em contatos diários com a atual diretoria da Administração Regional de Copacabana, a fim de que sejam tomadas as mais urgentes medidas para impedir que a pedra caia e atinja centenas de pessoas. Segundo o geólogo Orlando Valverde, existe uma linha de fôrça na própria favela, o que facilitaria bastante o Instituto de Geotécnica na utilização, no local das perfuratrizes que possuem.

Desde o último sábado, inúmeras pedras, de vários tamanhos, já caíram, tendo uma delas atingido um barraco, destruindo-o totalmente. Seus moradores nada sofreram porque pressentiram o perigo e retiraram-se a tempo.

Rio Faria gera mêdo em Engenho de Dentro

Moradores de cêrca de 30 casas situadas entre as Ruas Ramiro Magalhães e Ana Leonídia, no Engenho de Dentro, que se encontram ameaçadas pela cheia do Rio Faria, procuraram o JORNAL DO BRASIL ontem para protestar "contra a omissão do Govêrno, já alertado para o fato desde a enchente de janeiro do ano passado".

Os moradores acusaram o Administrador Regional do Engenho de Dentro, Sr. Herbert Rodrigues Aranha, de prepotente e alheio aos problemas do bairro, pois quando a questão lhe foi levada ano passado para que se providenciasse uma solução urgente, êle afirmou "que não é atribuição do Estado fazer obras de canalização de rios".

E AGORA?

Contam os moradores que sempre que procuravam, em comissão, falar com o Sr. Herbert Rodrigues Aranha sôbre o perigo que representa para inúmeras famílias o Rio Faria na época de chuvas fortes, ou êle se esquivava, ou repetia sempre que o "Estado está devendo mais de NCr$ 7 000 000,00 (sete bilhões de cruzeiros antigos), e não está em condições de fazer nenhuma obra no momento".

O Sr. Herbert Rodrigues chegou a negar o apoio da Administração a um projeto feito pelos moradores para conter o rio com blocos de pedras.

Irritado diante da insistência dos moradores, que exigiam uma solução para o problema, o Sr. Herbert Rodrigues Aranha quase os colocou para fora da Administração ao afirmar, durante uma das suas últimas visitas:

— O que os senhores querem que eu faça? Já estou cansado de repetir que o Estado não tem dinheiro para cuidar do problema. Querem que eu dê dinheiro do meu bôlso?

Pedras na Tijuca têm de ser dinamitadas

Os moradores da Rua Dr. Oscar Pimentel, na Tijuca, estão alarmados com a possibilidade de se repetir a mesma tragédia de Laranjeiras, caso as autoridades estaduais não tomem imediatas providências no sentido de dinamitar blocos de pedras que estão ameaçando deslocar-se sôbre casas de favelados na encosta do Morro do Turano, para se projetar sôbre edifícios e casas da referida rua.

Segundo os moradores do prédio n.º 77 da Rua Dr. Oscar Pimentel, por ocasião das enchentes de janeiro do ano passado foram obrigados a abandonar o prédio às pressas, pois "engenheiros do Estado que visitaram o local afirmaram que as pedras iam rolar, mas nada fizeram até hoje".

Dadas as circunstâncias em que foram construídas as casas e os edifícios de numeração ímpar da Rua Dr. Oscar Pimentel, bem encostado ao Morro do Turano, a ameaça das pedras e mesmo de barracos da favela do Chacrinha é constante e até hoje, mesmo depois de notificadas, as autoridades estaduais nada fizeram. Os próprios favelados, alarmados com as notícias das enchentes de 1966, trataram de construir um pequeno muro, tentando proteger suas casas da possível avalancha das pedras do Morro do Turano. O muro, entretanto, sem armação e sòmente levantado sem amarração sôbre o lugar mais perigoso, não oferece a mínima resistência e segurança.

Morro da Coroa é desbastado há tempos

O estado da Rua Navarro, entre Catumbi e Santa Teresa, é bem característico da situação geral da Cidade: particulares desbastam a encosta do Morro da Coroa, na altura do n.º 393, enquanto as pedras e detritos que deslizaram do alto do morro e soterraram uma criança, no domingo, continuam obstruindo a rua, acumulando-se ao lixo que nunca é retirado.

A Rua Solidônio Pais, um pouco acima, está quase intransitável, com lixo e barreiras caídas em tôda a sua extensão. Uma encosta perigosa, sôbre o prédio n.º 517 da Rua Almirante Alexandrino, ameaça repetir Laranjeiras: as pedras poderão rolar sôbre êsse prédio, que por sua vez poderá cair sôbre os de n.º 498 e 500, na mesma rua.

VISTORIA

Dois engenheiros do Instituto de Geotécnica vistoriaram anteontem a encosta, a pedido dos moradores dos prédios ameaçados, e depois de muitas observações e desenhos deram o seu parecer: enquanto o tempo permanecer firme os moradores nada devem temer, mas logo que começar a chover todos devem retirar-se imediatamente.

O prédio n.º 344, que ruiu parcialmente nas enchentes do ano passado, ameaça desabar totalmente sôbre os barracos do morro da Rua Fallet, que deixaram de ser soterrados em 1966. O Estado ainda não tomou uma das suas providências cabíveis: a demolição total do prédio, ou a construção de uma muralha de anteparo.

Na Rua Navarro, segundo seus moradores, a firma Fornecedora Peres está aos poucos desbastando tôda a encosta do morro por onde sobe essa rua, o que poderá provocar a ruptura do seu leito. Os proprietários da firma, cujo depósito está situado na altura do n.º 114 dessa rua, alegam que o local é apenas um depósito de areia para construção.

Um pouco mais acima, porém, na altura do n.º 393, o barro está sendo retirado pelo morador dêste prédio, enfraquecendo ainda mais o já desgastado Morro da Coroa, onde êste ano ocorreram vários desabamentos.

Os deslizamentos que ocorreram com as últimas chuvas trouxeram os detritos e o lixo acumulados na Rua Solidônio Pais, onde o lixeiro muito raramente aparece. Foram o bastante para fazer desmoronar parcialmente o prédio n.º 230 da Rua Navarro, matando o menino Ernesto, de 11 anos. Até hoje, apesar das reclamações reiteradas dos moradores, jamais apareceu um engenheiro da SURSAN para vistoriar as encostas, nem foram tomadas providências para fazer cessar o desbastamento do morro da Coroa por particulares.

Já é costume os moradores das Ruas Navarro e Solidônio Pais alojarem-se na casa de parentes, sempre que cai uma chuva mais forte. O mesmo acontece na Rua Hermenegildo de Barros, também em Santa Teresa, onde duas vilas, de n.ºs 26 e 34, com cerca de 40 famílias, estão ameaçadas pelos deslizamentos. Diante da omissão do Instituto de Geotécnica, que nem sequer mandou uma equipe de engenheiros para vistoriar a encosta perigosa — situada um pouco abaixo do n.º 108 da mesma rua —, os moradores decidiram evacuar por conta própria as duas vilas, certos de que as casas não resistirão a outro temporal.

Desde as enchentes do ano passado os moradores da Rua Hermenegildo de Barros vêm pedindo ao Govêrno estadual a construção de muros de sustentação da encosta, um pouco acima do n.º 85, que deslizou parcialmente no ano passado. Como nenhuma medida foi adotada pela SURSAN, a encosta deslizou novamente êste ano, soterrando parcialmente a casa 85 e matando a empregada doméstica, que só anteontem foi retirada dos escombros pelos bombeiros.

Rua Antônio Parreira reclama contra lama

O Sr. Joaquim Ribeiro, síndico do edifício localizado na Rua Antônio Parreiras, 30, em Ipanema, informou que as duas calçadas daquela via pública estão bloqueadas com grande quantidade de lama e terra, que foram retiradas dos morros próximos e ali depositadas.

Explicou o Sr. Joaquim Ribeiro, que além de impedir o trânsito de pedestres, a grande quantidade de lama ali colocada há mais de três dias, depois de sêco, se desfaz em poeira, oferecendo também, perigo para os veículos que por ali são obrigados a transitar.

A família do médico Bairon Soares abandonou sua casa, na Rua Joaquim Campos Pôrto, 98, por medida de precaução, porque uma pedra de aproximadamente 20 toneladas apresentou na manhã de ontem uma fenda de 30 centímetros de deslocamento, ameaçando a vida de sua mulher e mais cinco filhos. O médico retirou sua família para a casa do sogro, que reside no Lido.

Prédio desinterditado para consertos

O prédio n.º 297 da Rua Efigênio Sales, no Cosme Velho — que se encontrava interditado desde segunda-feira última por risco de desabamento — foi desinterditado ontem pelo Instituto de Geotécnica para que os proprietários providenciem os trabalhos de reparação do edifício antes que chova.

Um dos engenheiros da firma contratada para o serviço disse ontem — após passar tôda a manhã procurando o órgão do Estado a que competia desinterditar o prédio — que, se chover antes da reparação ser executada, existe probabilidade de desabamento do prédio.

REAÇÃO EM CADEIA

Caso o prédio, de três andares, desabe por fôrça de novas chuvas, os seus escombros cairão sôbre o prédio ao lado, localizado em nível mais baixo da rua. Êste atingirá o seguinte, e assim sucessivamente até o fim da Rua, que é uma ladeira.

O prédio n.º 297 da rua se apresenta com as estruturas à mostra em conseqüência de deslizamento de terra, nos fundos do prédio, provocado pela infiltração de água. No domingo passado, o muro que separava o prédio de outro, também com três andares, ao lado, e um pouco mais abaixo, partiu-se em dois e abriu uma fenda no edifício vizinho.

PERIGO MAIOR

Um dos engenheiros da firma encarregada dos serviços de sustentação do prédio número 297 acredita, porém, que o perigo maior se encontra no alto do Morro Santa Marta, onde várias pedras se debruçam ameaçadoramente, com o risco inclusive de atingirem outros prédios da região, além dos situados na Rua Efigênio Sales, que fica no sopé do morro.

Acrescentou o técnico que o perigo de desabamento desaparece só apenas depois de uma semana, quando as estruturas estarão reforçadas e o pêso do prédio aliviado, "isto, se não chover".

Últimos flagelados são transferidos do Maracanãzinho para Fazenda Modêlo

Deixando para a ADEG um saldo de algumas cadeiras quebradas, aparelhos sanitários completamente entupidos, restos de comida, muita sujeira e um terrível mau cheiro, os últimos 644 flagelados que ainda se encontravam no Maracanãzinho deixaram ontem o ginásio até às 16 horas, com destino aos galinheiros da Fazenda Modêlo.

O transporte dos flagelados começou a ser feito às 14 horas em ônibus da CTC, tendo algumas das vítimas da enchente mostrado reação na ida para a Fazenda Modêlo, "pois aquilo, além de longe, é lugar de galinha e até os nossos barracos ameaçados de desabamento são melhores do que aquêle fim de mundo".

REVOLTA

Uma das mais revoltadas contra a ida para a Fazenda Modêlo era Dona Palmira de Oliveira Meneses, que disse: "Vou, mas vou contrariada e se não gostar amanhã estou de volta, nem que seja para me enfiar num buraco com meus filhos e meu marido."

— O que não pode é o seu Negrão continuar embromando a gente com êsse negócio de que vai dar casa. Se o Govêrno não tem condições, então que seja homem e diga de uma vez, porque já não agüento isso de ficar cada dia indo para um canto, sem que haja uma solução.

Dona Palmira era moradora do morro do Borel, tendo três filhos que estão no colégio, dentro da Cidade, e por isso "não posso ficar indo para êsse fim de mundo que é a Fazenda Modêlo. Além disso, lá é lugar de galinha e eu não sou galinha".

Disse ainda que está apenas esperando seu marido, fiscal de uma agência do Banco Nacional de Minas Gerais, chegar à Fazenda Modêlo para resolver com êle se vai ou não ficar lá, "porque apesar de pobre acho que posso arranjar um lugar melhor para morar do que um galinheiro".

Além dela, várias outras mulheres mostraram resistência em serem transportadas para a Fazenda Modêlo, tendo uma senhora chegado mesmo a ter quase um ataque histérico, dizendo que "não havia fôrças que fizessem com que ela fôsse para lá".

Depois de algum tempo, ficou mais resignada, principalmente por saber que, infelizmente, o que havia de melhor para fazer era seguir para a Fazenda Modêlo, que, por enquanto, é a única solução encontrada pelo Govêrno para resolver o problema dos flagelados, revoltados com a total omissão do Estado, particularmente da Secretaria de Serviços Sociais.

Sôbre o mau atendimento que vem sendo prestado pelas assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais, várias queixas foram registradas ontem por pessoas que estão trabalhando na assistência aos flagelados no Maracanãzinho.

— As assistentes sociais só sabem chegar aqui às tantas, tôdas arrumadinhas, bem penteadas e dando ordens para todos, que simplesmente se recusam a obedecê-las, tal é o descaso com que elas tratam os flagelados, os quais apelam para o pessoal de azul, que são os rapazes e moças do Centro de Proteção Comunitária do Ministério da Educação e que têm feito um trabalho elogiado por todos.

Além das assistentes sociais, foram criticadas também as nutricionistas, que "fizeram uma mamadeira no primeiro dia aqui no Maracanãzinho e deu diarréia em tôdas as crianças".

O PERIGO

O geólogo Otacílio Francesconi apontou alguns lugares onde ainda há possibilidade de deslizamentos nos morros

Geólogo mostra ao JB pontos que podem desabar na Cidade

Enquanto o JORNAL DO BRASIL percorria alguns pontos das encostas do Rio que vieram abaixo com as últimas chuvas ou que continuaram no seu processo de deslocamento, o professor e geólogo Otacílio Francesconi Pôrto mostrava as providências para cada caso, destacando "que há necessidade do descarregamento das encostas danificadas, sem perda de tempo".

Sem culpar nenhum Govêrno pelas catástrofes, mas os co-responsabilizando "por acreditarem em projetos de catastrofistas resultantes de técnicas mentirosas e improvisadas", disse o professor Francesconi que não estaria dando um sobreaviso ou estabelecendo pânico no dizer que a Cidade está sujeita a desmoronamentos que apenas não se sabe quando se darão".

IMPROVISAÇÃO RIDÍCULA

A contenção de parte de um muro na Rua Hermenegildo de Barros, em frente ao n.º 187, entre um convento das freiras de Cristo Rei e a Embaixada da Argélia, foi considerada pelo geólogo Francesconi "como uma improvisação ridícula" e cuja solução para impedir que o resto do muro venha abaixo, teria de ser o descarregamento daquela encosta, retirando-se o resto da terra deslocada, árvores e coqueiros".

Também a moradora do n.º 187, Sr.ª Josefa Migues, disse que todos os moradores reclamam providências das autoridades já há algum tempo, "porque vemos que de nada valerá êsse serviço feito com tábuas e escoras, que não impedirá que muita terra venha abaixo, talvez nas próximas chuvas".

No roteiro iniciado na Rua Francisco Muratori, o geólogo foi mostrando a enorme quantidade de rochas desagregadas em todo o Bairro de Santa Teresa, onde muitos muros vieram abaixo por falta da estabilidade que não lhe foi dada "pelos criadores de catástrofes, que não consideram em seus cálculos as variáveis do terreno".

CONTINUIDADE

Nos pontos em que não havia muros de arrimo, mas que havia vegetação e onde mesmo assim os deslizamentos ou deslocamentos ocorreram, o Professor Francesconi explicou que a vegetação em muitos casos evita apenas os deslocamentos laminares das rochas quando não há condição de aludes, ou deslocamentos da matéria que cobre a rocha, denominada pela geologia de regolito. O regolito tem um limite de saturação por ser predominantemente formado de argila — vulgarmente conhecida como barro — e quando encharcado de água — por falta de impermeabilização do solo — desliza sôbre a rocha viva, em geral ajudado pela fôrça da gravidade, o que se denomina deslizamento.

Muitas construções na Rua Joaquim Murtinho, entre os n.ºs 500 e 850, onde já estão à vista os claros provocados pelos deslizamentos, não podem prosseguir caso providências não sejam tomadas a tempo. Explicou o geólogo que os deslocamentos quando começam tendem a continuar.

— Os regolitos podem vir acompanhados de matacões (pedras) — disse — que entre êles se encontram soltos. Foi o que ocorreu aqui.

O Professor Francesconi mostrava um caso típico de deslizamento na altura do n.º 792 da Rua Almirante Alexandrino.

— A solução aqui, para que não venha abaixo todo o resto de terra que desta vez não desceu — afirmou — será a sua retirada imediata para que a encosta fique descarregada.

Depois, apontando para uma casa mais em cima, disse:

— Vai cair, só não sei quando.

Também, à distância, o Professor Francesconi explicou o motivo dos deslizamentos no interior de matas na região de Santa Teresa:

— Naquele ponto existe um pé-de-cabra, ou o desmoronamento com árvores e tudo. São fenômenos que ocorrem quando a mata não é muito densa e o solo muito raso, onde o gradiente da encosta não tem continuidade.

Também na Rua Almirante Alexandrino há algumas rochas afloradas e fraturadas, sujeitas a desprender a qualquer momento. Solução: seu imediato desmonte, segundo o geólogo.

RETIRADA DE SAIBRO

Em muitos casos de casas condenadas, o Professor afirmou "ser uma medida certa", porque em muitos casos as fundações são as mais precárias, devido à falta de conhecimento dos fenômenos ecológicos pelos construtores irresponsáveis, isto é, catastrofistas".

Já na Rua Júlio Otoni, o Professor Francesconi deparou-se com um caso de desabamento provocado "pela mão criminosa do homem". A retirada de saibro, quase no fim desta rua, que termina na Rua Alice (Laranjeiras) provocou o deslizamento de grande quantidade de terra inclusive trazendo até junto os muros de arrimo que deixaram casas no alto da encosta pràticamente condenadas.

Para êsse tipo de crime, levando-se em consideração a formação geológica da Guanabara, deveria haver, segundo o Professor Francesconi, um código de construção semelhante aos que existem na Europa e Estados Unidos, onde normas e punições para os seus infratores são severas.

O fato ocorrido em Laranjeiras, nas Ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, foi denominado pelo geólogo "como um caso típico de deslizamento".

— As vítimas que ali estão — disse — bem como todos os edifícios interditados, não mereceram os cuidados dos técnicos.

Em outubro de 1966 o Professor Francesconi fêz parte de uma comissão que estudou 40 pontos de encostas as mais perigosas, quando se previu inclusive alguns deslizamentos e a continuação de outros.

Também em Botafogo o deslizamento que ocorreu nos fundos da Policlínica exigirá providências imediatas, pois do contrário os flancos já despidos continuarão a ser arrastados pelas chuvas. O descarregamento das encostas foi uma das providências sempre sugeridas pelo geólogo que acompanhou o JB no seu roteiro, por considerá-lo o mais rápido e talvez menos oneroso.

No Morro da Babilônia, na Rua Gustavo Sampaio, no Leme, existe uma enorme pedra considerada "como muito perigosa" e que necessita ser demolida.

FATORES COMUNS

A formação geológica da Guanabara levou o Professor Francesconi a dizer que em tôdas as partes da Cidade onde têm ocorrido deslizamentos e desabamentos a solução é quase sempre a mesma.

Citou entre elas, além do descarregamento das encostas, a impermeabilização da superfície, a drenagem de encostas, bem como a evacuação de locais ocupados por favelas e a interdição de algumas habitações.

Quanto ao reflorestamento, disse ser muito útil para diminuir o impacto das chuvas no solo, mas se não houver um tratamento do solo a água se infiltrará da mesma maneira, encontrando nas raízes um caminho a seguir no interior do regolito. Embora tenha apresentado algumas soluções, asseverou que "qualquer solução a curto prazo é de conseqüências imprevisíveis".

— A longo prazo — disse — pode-se dar solução à situação em que se encontra o Estado, com métodos aconselhados pela Geologia, que em sua maioria carecem de tempo e de muitos recursos.

Para o Professor Francesconi, "as favelas devem ser deslocadas a curto prazo, de qualquer maneira". Para isso, devem contar com recursos de origens diversas, do Estado e da União, uma vez que "as favelas não têm estrutura econômica e representam apenas um problema social".

— A mão-de-obra existente nas favelas — disse — deve ser aproveitada com a assistência dos ex-IAPs, que devem atentar para a previdência dos associados, e a não classificada, nas colônias agrícolas e agropecuárias sob a responsabilidade do IBRA.

CÓDIGO DE HAMURABI

— A relação entre a técnica de construção e a geologia no Brasil — disse o Professor — vive a era criptozóica. Muitos desabamentos ocorrem, também, por falta de conhecimento da Geologia.

— Tem-se procurado em todos os tipos de construção em encostas — disse — substituir a engenharia prospectiva e de estudos, por uma técnica apressada de engenharia de execução. Nas escolas de engenharia, em sua maioria, existem apenas 48 horas anuais para o ensino da Geologia. Muitas vêzes a relação de tempo é responsável pela hipertrofia dos conhecimentos técnicos, ao se dar mais valor a disciplinas profissionais sem um lastro básico profundo e científico.

Em seguida, o Professor defendeu a aplicação do Código de Hamurabi, que viveu no Egito de 2 120 a 2 088 antes de Cristo, no qual se defende a morte para o arquiteto que construísse uma casa que vindo a ruir matasse o seu dono. Também os responsáveis indiretos ou os que permitem construções sem as devidas técnicas são co-responsáveis.

CIDADE AMEAÇADA

O levantamento feito pelo JORNAL DO BRASIL, demonstrando que, na maioria, os locais onde ocorreram desabamentos na última semana foram os mesmos onde já vinham ocorrendo deslizamentos, desde as chuvas de janeiro de 1966, justifica a opinião do geólogo de que "os desabamentos têm tendência a uma continuidade, se não se tomarem as providências de descarregamento das encostas".

Em face da condição natural da própria estrutura geológica da Guanabara e se tôdas as providências estivessem sendo tomadas a tempo e preventivamente, mesmo assim, a Cidade ainda poderia se considerar ameaçada. No entanto, a extensão dos desmoronamentos ocorridos, da Ilha do Governador à Rocinha ou em quase todos os bairros, e a lentidão com que se iniciam trabalhos de reconstrução e recuperação de vias levaram o Professor Francesconi a pressentir: se as chuvas voltarem a cair novamente, hoje ou amanhã, o que muita gente vai fazer é sair para as ruas; isto poderá provocar até um problema social, com possíveis invasões.

Professor recomenda providências urgentes

O Professor Evaldo Osório Ferreira, da Escola Nacional de Geologia, disse ontem que tem esperança de que as tragédias de 1966 e 1967 tenham alertado o Govêrno para o problema dos desabamentos, fazendo com que seja utilizada a época do ano menos sujeita a êstes fenômenos para o equacionamento dos casos mais graves, e, "evitando que o verão de 1968 nos traga de nôvo tanta infelicidade".

Frisando a importância do problema, o Prof. Osório Ferreira perguntou sob a responsabilidade de quem estão sendo feitas as vistorias, o mapeamento e a interdição das áreas das encostas, porque os engenheiros civis, por mais competentes que sejam, não estão em condições de enfrentá-los, já que a geologia aplicada à engenharia é uma especialização totalmente diferente.

DESDE ESTACIO DE SA

Disse o Professor Evaldo Osório Ferreira que somente em 1966 descobriu-se no Rio de Janeiro que as pedras e o manto das encostas dos morros podem deslizar e cair, mas acontece que elas já caíam muito antes mesmo de Estácio de Sá fundar a Cidade, talvez há dezenas e até mesmo a milhões de anos.

Depois de explicar que o problema dos desabamentos só passou a ser tratado com mais seriedade na medida em que a população ia aumentando, pois o número de vítimas também crescia, o Professor da Escola Nacional de Geologia denuncia que assim foi-se deixando, irresponsàvelmente, a Cidade crescer desordenadamente, em lugares onde não se deveria permitir edificações, "nem mesmo de uma casa de cachorro, quanto mais de casas ou prédios de apartamentos".

— A quem caberia estudar os problemas geológicos do Rio? A geólogos ou a engenheiros? Evidentemente que a geólogos — respondeu o Professor Osório Ferreira, acrescentando:

— Mas acontece que o Brasil só descobriu esta profissão em 1957, quando foi criada a primeira Escola de Geologia do País. Até então a geologia era exercida por um número reduzidíssimo de engenheiros, que desde o início de sua vida profissional dedicaram-se aos problemas de geologia. Porém, o número dêstes especialistas era tão diminuto que o Brasil era um dos três últimos países do mundo em número de geólogos.

NOVOS TEMPOS

Prosseguiu o Professor Evaldo Osório Ferreira afirmando que não é por acaso que cabe aos geólogos o estudo da natureza dos terrenos, e que precisamos honestamente reconhecer que os tempos mudaram, não sendo possível mais hoje em dia que uma pessoa seja escultor, pintor, filósofo, naturalista, inventor, etc. com a mesma eficiência.

— Um problema como êste das encostas, que traz tão grandes implicações sôbre o direito da propriedade e a vida de sêres humanos, tem que ser tratado com uma seriedade ímpar. Trata-se de um caso concreto de geologia aplicada à engenharia, e sòmente esta categoria profissional está em condições de opinar e decidir sôbre tão importante matéria — finalizou.

Técnico aconselha medidas urgentes para salvar o Rio de nova tragédia

EXEMPLO DE CONTENÇÃO

O Prof. Costa Nunes foi quem planejou o escoramento dêste edifício, na Lagoa, citado como exemplo de contenção de rocha

MONTANHA É A SEGURANÇA

A execução dos trabalhos coube à equipe do eng. Roberto Ookim

O Vice-Presidente para a América do Sul da Associação Internacional de Mecânica das Rochas, Sr. Antônio José da Costa Nunes, disse ontem, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, que "se não se fizer um trabalho intensivo de reflorestamento, drenagem e estruturas de arrimo, com novas chuvas a Guanabara estará sujeita a outras tragédias como a que aconteceu em Laranjeiras".

O Sr. Antônio José da Costa Nunes foi o autor de uma palestra, no Clube de Engenharia, no mês de julho de 1966, quando apresentou um trabalho analisando as enchentes daquele ano e sugerindo medidas a serem adotadas para evitar efeitos idênticos aos delas decorrentes. Este trabalho foi solicitado pelo MECOR e encaminhado às autoridades governamentais.

Quem é

O engenheiro Antônio José da Costa Nunes, catedrático de Física da Faculdade de Engenharia da URFJ, professor de pós-graduação de Mecânica dos Solos e Subsolos, e Vice-Presidente para a América do Sul da Associação Internacional de Mecânica das Rochas, participou de diversos trabalhos em 1966 sôbre os efeitos das enchentes.

Entre êles, estão alguns recomendados pelo Ministério de Coordenação dos Organismos Regionais, Conselho Nacional de Pesquisas e Clube de Engenharia, além de uma comissão interuniversitária, sob a Presidência do então Ministro da Educação, Sr. Pedro Aleixo.

O decreto

Sôbre o decreto do Governador Negrão de Lima, proibindo construções em encostas, disse acreditar que "êle estabeleça a proibição até que o Estado estude legislação a ser introduzida".

— Dentro dêsse aspecto — frisou — é perfeitamente compreensível que o Estado, muito sobrecarregado com o atendimento aos casos de emergência, tenha necessidade de assegurar-se o tempo para revisão da legislação referente à construção em encostas, visando à prevenção de novos acidentes. Como medida definitiva, o que não acreditamos, ela seria altamente inconveniente para a população, o desenvolvimento de nossa Cidade e a construção civil. Vale dizer, a engenharia. Com efeito, as construções bem feitas constituem ao invés de um elemento detrimental à estabilidade das encostas um elemento valioso para garantir essa estabilidade.

As encostas

Disse que "se as encostas ficarem abandonadas pela proibição de novas construções elas serão ainda mais vulneráveis a novos deslizamentos de surprêsa, como tantos que ocorreram em regiões com densidade demográfica reduzida como por exemplo na Floresta da Tijuca".

— Por outro lado — continuou — Governos sucessivos e êste como os outros, se têm mostrado impotentes para conter a expansão das favelas e a exploração clandestina e predatória de saibros, causas fundamentais e mais importantes dos acidentes e do número de vítimas. Exemplo clássico da exploração predatória de saibro é o caso de Laranjeiras, acima da Rua Luís Cantanhede, na Rua Belisário Távora e na Rua Benjamin Batista. O Rio de Janeiro é uma Cidade confinada numa estreita faixa construtível entre o mar e montanha. Proibir a construção em encostas é parar o desenvolvimento possível da Cidade. A engenharia moderna tem elementos para construir com segurança nas encostas, os favelados não os têm!

Meios de evitar

O Sr. Antônio José da Costa Nunes afirmou que "o Estado possui em seus quadros, particularmente no recém-criado Instituto de Geotécnica, profissionais especializados dos mais capazes, que poderão orientar dentro de rígidas normas técnicas a construção segura nas encostas, organizando os trabalhos de reflorestamento, drenagem e estruturas de arrimo, trilogia de que depende a estabilidade das encostas".

— Os problemas das encostas — advertiu — não têm solução geral e única, mas cada caso exige um tratamento específico que poderá ser o reflorestamento, medida eficaz em muitos casos, mas completamente insuficiente ante outros casos, como provam os escorregamentos em florestas virgens, mesmo antes do aparecimento do homem sôbre a terra. Também poderá ser a drenagem, conduzindo as águas de maneira que não provoquem a erosão e o encharcamento do solo. Em muitos casos será necessário recorrer à suavização do talude ou à estrutura de arrimo. A favela é a negação de tôdas essas medidas estabilizantes, pelo desmatamento que provoca, pela destruição da drenagem natural da encosta e pelos movimentos de terra incontrolados que escorvam deslizamentos e junto com detritos de tôda a espécie, o entupimento do sistema de drenagem urbana. Os loteamentos sem técnica são nocivos quanto às favelas e deverão necessàriamente ser policiados com rigor.

Conselhos

Disse também que dois conselhos são fundamentais para evitar novos desastres: erradicação progressiva das favelas, não somente pelos motivos técnicos apontados, mais ainda pelas razões sociais e humanas.

— Utilização das modernas técnicas de engenharia para solução racional e econômica dos problemas habitacionais de encostas. Para essa última finalidade, como para o progresso do País, em qualquer campo é elemento decisivo o incremento da formação de técnicos, tão descurado em nosso País.

O trabalho

São êstes alguns dos pontos do trabalho do Sr. Antônio José da Costa Nunes, apresentado no Clube de Engenharia:

APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

Os recentes temporais que assolaram a Guanabara e o Estado do Rio principalmente, e, com menor intensidade, os Estados de Minas Gerais e São Paulo, vieram agravar e pôr em relêvo problemas antigos de muitas de nossas cidades, para cuja solução se impõe uma mobilização dos recursos nacionais para soluções de emergência, a médio e a longo prazo.

É forçoso reconhecer dois aspectos aparentemente antagônicos das recentes calamidades:

a) intensidade de chuvas nas áreas da Guanabara e cidades vizinhas do Estado do Rio foi excepcional e conduziu a efeitos de inundações e desabamentos também excepcionais em sua freqüência e extensão.

Em certos locais, o período de recorrência atingiu 500 anos.

Em quatro dias sucessivos, a precipitação atingiu na Guanabara 726 mm, cêrca da metade da precipitação média anual. Na Guanabara o número de desabamentos de construções e de encostas conta-se por milhares. O número de mortes é avaliado em cêrca de 300 na Guanabara e outros tantos no Estado do Rio. Só em Petrópolis êsse número atinge mais de 100 nas 3 inundações sucessivas. Precipitações ainda muito maiores são de se recear, face a modernos estudos hidroclimatológicos.

b) No entanto, os problemas em discussão apresentam-se como endêmicos.

Inundações no Rio e em Petrópolis, desabamento em tôdas as cidades nas encostas da Serra do Mar em particular no Rio e em Santos são acontecimentos que se repetem, em maior ou menor escala, anualmente, e tendem a se agravar com a expansão incontrolada de nossas cidades, a destruição da natureza que se vem tolerando e, de maneira tôda especial, pela indesculpável tolerância em permitir o desenvolvimento canceroso das favelas dos morros, aceitando-se que os pobres preparem, nas encostas, a armadilha mortal que há de soterrá-los e às construções a jusante.

Serão abordados principalmente os problemas da Guanabara e das cidades tais como Petrópolis, Teresópolis e Niterói, construídas nas encostas e mesmo nas partes altas da Serra do Mar.

Chegou-se à conclusão de que os problemas dessas cidades são, de maneira geral, os mesmos, com algumas particularidades locais que se farão notar. É nossa convicção de que esta semana de debates, pelo tempo disponível, não poderá realizar um trabalho definitivo de cadastro dos problemas e sua solução. Já será muito se conseguirmos equacionar os problemas principais e apontar as soluções de emergência.

4. ASPECTOS GEOLOGICOS E GEOTECNICOS

No Brasil, os deslizamentos de taludes têm-se constituído em problema de engenharia de grande importância, devido à circunstância de que várias das maiores cidades brasileiras se situam nas encostas da Serra do Mar, em condições propícias para tais fenômenos.

Como exemplos brasileiros de acidentes dêste tipo, citamos os escorregamentos dos morros de Santos, especialmente graves por suas conseqüências lutuosas, os recentes deslizamentos do Lobato, nos arredores de Salvador, os deslizamentos da BR-2 na São Paulo-Curitiba e na variante das Araras, que paralisaram longo tempo essas rodovias e os freqüentes deslizamentos nas encostas de Santa Teresa, Corcovado, Jardim Botânico, Cantagalo, Gávea, Grajaú, Alto da Boa Vista, entre outros, no Rio, e nas cidades serranas de Petrópolis, Teresópolis e Friburgo.

Os morros da Guanabara, do mesmo modo que os das Serras do Mar, Mantiqueira, Paranapiacaba e outras, são constituídos por um núcleo de rochas cristalinas (em geral granito-gnáissicas) recobertas de um manto de alteração ou solo residual.

Enquanto as rochas cristalinas, quando sãs, apresentam-se muito resistentes, alteradas por meteorização vão tendo a sua resistência progressivamente reduzida, até exibirem propriedade de solo compressível e fôfo, de pequena resistência aos deslizamentos. O manto de alteração que se chama **rególito**, tem espessura que depende da natureza da rocha, do clima, da insolação, da drenagem e da inclinação da encosta. Em nossas latitudes essa espessura pode variar entre zero, quando a rocha viva aflora, e até mais de 100m.

Perfil esquemático

O perfil da encosta é, esquemàticamente o seguinte:

a) terra vegetal de espessura decimétrica.

b) solo argilo-silto-arenoso (barro) de côres vermelha amarelada e espessuras da ordem de metros.

c) saibro, ou solo conservando ainda vestígios da rocha matriz, em geral mais resistente e mais permeável que o "barro" e cuja espessura varia de poucos metros até cêrca de uma centena, desmontável a picareta.

d) moledo, rocha desagregável em blocos ou lagedos, com partes mais sãs e resistentes e outras mais alteradas, de maior resistência ao desmonte que o saibro, exige alavanca e ponteira.

Não raro o moledo apresenta-se como blocos dentro do saibro.

e) rocha sã, muito resistente, impermeável na massa, porém, permeável em certos casos através de descontinuidades tais como diáclases e juntas.

Certas rochas sãs possuem em suas diáclases material expansivo (contendo um tido de argila rica no mineral montmorilonita). Estas rochas, expostas à umidade, podem desagregar-se dando lugar aos deslizes de rocha dura.

Quando as encostas são muito íngremes, os materiais que vão sendo desintegrados são carreados pela chuva e a rocha se mantém nua, dando lugar aos penedos como o Pão de Açúcar, Urca, Babilônia etc.

Talude

Todo o material de alteração que solta da encosta, acumula-se no seu sopé, constituindo o tálus. Tanto no talude como no *solo* residual (decomposto em situ) ocorrem, no caso de certas rochas como os granitos gnaisse e diabásicos, blocos de rocha fresca geralmente esferoidais e que são chamados vulgarmente matacões. Pela erosão ou deslizamento do saibro envolvente, êsses blocos podem aflorar sôbre a rocha alterada ou sôbre a rocha fresca, em equilíbrio muitas vêzes instável. O equilíbrio do manto de solo residual e tálus das encostas depende muitas vêzes da vegetação, cujas raízes mantêm o solo e dificultam a corrida da água (**run-off**) e da drenagem natural ou artificial da encosta, a qual protege o solo do carreamento e do encharcamento. Nos mantos íngremes dão-se deslizamentos lentos ou rastejamentos (**creep**) que são revelados pelo fissuramento de estruturas superficiais, por exemplo, canaletas de drenagem e pela inclinação das árvores.

O deslizamento

Rompido o equilíbrio do manto pelo desmatamento e por escavações no sopé, dão-se os deslizamentos mais ou menos bruscos. A forma e extensão dêsses deslizamentos dependem da constituição do manto, da topografia da encosta e da drenagem. Algumas vêzes desprendem-se da encosta blocos de moledo e rocha sã em lageotas ou matacões os quais, rolando encosta abaixo, vão devastando tudo à sua passagem. O viaduto Edison Passos na Guanabara foi derrubado, nas recentes grandes chuvas, por um deslizamento dêste tipo.

Internacionalmente é conhecido o grande escorregamento, dêste tipo, de Elms, nos Alpes Suíços. No caso de espêssas camadas de barro e saibro, ocorrem deslizamento com grandes volumes de terra (carreiras), ao longo de superfícies curvas. O primeiro deslizamento atrás do prédio da COHAB na Rua Santo Amaro, o deslizamento do **Castelinho** na Rua Almirante Alexandrino e muitos outros das recentes calamidades são dêste tipo.

Quando no sopé de uma encosta se acumula um grande volume de tálus ou atêrro artificial mal drenado, êle pode ficar encharcado com uma chuva intensa e desenvolveram-se, na água intersticial, pressões que eliminam boa parte da resistência ao cisalhamento do solo. Neste caso a massa de talude pode fluir como um líquido, encosta abaixo, submergindo ou derrubando as construções a jusante. O segundo e mais lutuoso deslizamento na Rua Santo Amaro, que ceifou mais de 2 dezenas de vidas, foi dêsse tipo.

Exemplos

Um escorregamento famoso internacionalmente dêste tipo é o de Gros Ventre perto de Yellowstone, nos Estados Unidos. Comumente dão-se, no mesmo talude, deslizamentos de mais de um tipo, por exemplo, uma rotura cilíndrica devida ao aumento de pêso do material encharcado enquanto superficialmente o solo entra em fluxo.

Na Rua Comendador Martinelli, ocorreu, segundo nos parece, um fenômeno composto dêsse tipo. A montante desta rua, nas fraldas do Pico do Papagaio, loteamentos executados em condições técnicas deficientes e uma favela logo acima do prédio sinistrado provocaram infiltrações de vulto na massa de tálus. Formou-se mesmo uma lagoa a montante do prédio, a qual alimentava surgências importantes que erodiam em profundidade a encosta e iam aparecer dentro do próprio prédio e ao seu lado.

Processou-se, então, simultâneamente, um fenômeno de rotura de grandes proporções do talude, envolvendo todo o prédio, além de uma pressão das terras superficiais com grandes matacões que esmagou a estrutura do nível do solo. No terreno vizinho da direita, o fenômeno se fêz sentir levantando o passeio da rua.

A rotura de equilíbrio do manto que provoca os deslizamentos pode ocorrer, excepcionalmente, por causas naturais, como se sabe por numerosos desabamentos pré-históricos e fósseis, como o de Flims, na Suíça, e São Bernardino, na Califórnia; no entanto, ela ocorre normalmente pela ação do homem, desmatando a encosta, escavando a base do morro, modificando as condições naturais de drenagem, pavimentando e cobrindo com edifícios partes importantes de área nas quais se impede a infiltração, normal da água.

1 — Fatôres de que depende a estabilidade de um talude.

No caso mais geral a estabilidade de um talude depende:

a) das propriedades mecânicas dos materiais constituintes; b) da forma do talude e maciços adjacentes; c) da influência das pressões da água no maciço; d) da distribuição das descontinuidades no mesmo; e) das tensões internas no maciço (fluência para o vale). Os itens a, b e c são os fatôres considerados na estabilidade de talude em solo, enquanto os dois últimos são mais típicos dos taludes em rocha.

2 — Métodos para aumento da estabilidade de taludes.

Os métodos mais importantes de estabilização de taludes podem ser classificados nas categorias abaixo:

a) Diminuição do ângulo do talude.

Exceto em casos muito especiais em que a estabilidade do talude seja ameaçada primordialmente pela erosão, a suavização do ângulo do talude é a medida mais óbvia e radical. Os métodos de cálculo de estabilidade citados permitem estimar, com boa aproximação, o ângulo de estabilidade permanente.

Em geral, é conveniente contornar o talude em banquetas ou bermas, tendo em vista facilitar a drenagem e a inspeção e diminuir a erosão por águas de superfície.

De uma maneira aproximada, a estabilidade do talude depende da inclinação média, obtida ligando o pé do talude a seu coroamento ou crista, independentemente das bermas. No entanto, é evidente que estas devem, por sua vez, ter ângulos de taludes estáveis. A observação têm mais importância no caso de taludes de materiais heterogêneos.

b) **Drenagem** — O afastamento das águas de infiltração e superfície constitui um dos fatôres mais importantes da estabilidade de talude. É bem conhecida a correlação entre as chuvas e os desmoronamentos de taludes.

As águas provocam instabilidade devido a:

1) desenvolvimento de pressões intersticiais estáticas e de percolação, mesmo se em quantidades insignificantes.

É comum realizar-se uma drenagem, por meio de drenos horizontais perfurados, por exemplo, e depois constatar que, embora o talude tenha passado a se comportar bem, a drenagem teria aparentemente fracassado, pois não se observa a saída de água.

Na realidade, o que ocorre em muitos casos é que a água drenada é em quantidades tão pequenas que a evaporação impede o seu fluxo.

2) diminuição dos parâmetros de resistência ao cisalhamento, principalmente a coesão dos solos silto-argilosos.

3) aumento do pêso enquanto fator de instabilidade.

4) erosão subterrânea.

5) erosão superficial. Nunca é demais insistir na necessidade de filtros nos pontos em que a água deixa o talude.

c) **Bermas superpostas** — A colocação de uma berma no pé do talude diminui òbviamente o ângulo médio de que já se falou em a) e além disso, em face da posição favorável do pêso adicional em relação ao centro de deslizamento, a influência do contrapeso é muitas vêzes marcante.

d) Refôrço de resistência ao cisalhamento no pé do talude.

A teoria e a experiência mostram que as tensões de cisalhamento em um talude são particularmente elevadas na fundação, abaixo do pé do talude.

Nessas condições, o aumento de estabilidade desejado é muitas vêzes obtido pela melhoria da resistência ao cisalhamento de fundação no pé do talude.

Esta melhoria pode ser obtida compactando o solo com estacas de areia ou com estacas de madeira ou outro material estrutural, o que neste caso tem uma influência adicional de transmissão de carga a camadas mais profundas ou ainda com uma barragem submersa de material de alta resistência ao corte.

e) Muros de arrimo

No caso de o talude ter uma inclinação excessiva, um muro de arrimo no seu pé pode ser a solução. É indispensável que o muro seja adequadamente drenado e que a escavação para suas fundações não ameace a estabilidade do talude que se propõe a melhorar.

Um muro de arrimo mal drenado e com fundação insuficiente pode vir a tornar-se uma terrível armadilha. No caso do grande acidente da Fábrica de Papel do Alto da Boa Vista, um dos elementos determinantes foi a existência de um muro de arrimo de alvenaria, fechando um grotão a montante.

Esse muro, devido à sua vazão de drenagem insuficiente, funcionou como uma barragem, cujo rompimento provocou uma erosão gigantesca, com a abertura de um nôvo vale e a varredura de tôdas as construções a jusante.

f) Estacas pranchas

Constituem um tipo de muro de arrimo muito eficaz pelas suas boas condições de fundação e sua possível ancoragem fora do prisma de escorregamento.

Freqüentemente a constituição do solo de fundação com blocos de rocha e lentes duras não permite a cravação de pranchas.

g) Chumbamento

A introdução de tirantes para o interior do maciço, ancorando-os fora do prisma de escorregamento, constitui um método recente, dos mais eficazes na estabilização e arrimo de taludes como em túneis.

Foram desenvolvidos no Brasil, simultâneamente com outros países — métodos de estabilização de taludes e sustentação de estruturas sôbre êles assentes, por meio de tirantes cravados no maciço e ancorados profundamente nos mesmos.

As vantagens do método em aprêço são principalmente as seguintes:

a) como as cortinas de sustentação podem ser ancoradas em tantos pontos quanto se queira, os esforços a que estão submetidas são relativamente reduzidos e as dimensões das mesmas podem ser muito econômicas.

b) as cortinas ancoradas podem ser executadas de cima para baixo à medida que a escavação prossegue, sendo aplicados sôbre o terreno natural cortado.

Nessas condições, evita-se a necessidade de executar pràviamente um taludamento, construir o muro e aterrar o tardoz, como é inevitável nos tipos convencionais.

c) No caso de cortina de sustentação para escavação, o método permite trabalhar na cava sem escora, o que simplifica o serviço.

d) Os chumbadores podem ser protendidos individualmente (no método brasileiro êles o são obrigatòriamente). No Rio, o método já foi normalizado em Portaria do Govêrno do Estado.

h) Enchimento dos sulcos de erosão e revestimento do talude.

Em muitos casos, o principal fator de deterioração dos taludes é a erosão devida às águas de superfície. Nesses casos, é vital obturar-se os sulcos de erosão com materiais resistentes à mesma, em geral, argamassa de cimento, e mesmo revestir os taludes com capas betuminosas ou à base de cimento.

Com argamassa à base de cimento tem-se usado gunita e solo-cimento. Para revestimento de taludes contra a erosão é especialmente indicada a pintura betuminosa.

i) Plantio do talude

O plantio é eficaz contra a erosão superficial e contribui para conservar a umidade do solo.

As plantas devem ser cuidadosamente selecionadas, tendo em vista o clima e a flora locais.

Deve-se notar que o plantio não tem, òbviamente, influência no escorregamento profundo dos taludes.

j) Obturação de fissuras

Devido à contração por dissecamento, os taludes argilosos fissuram-se. Tais fissuras constituem um caminho de penetração de água para o interior do maciço com deterioração da coesão. A obturação das fissuras com argamassa de cimento ou pintura betuminosa é recomendável.

No caso de taludes com rotura incipiente, estabilizados ou não por providências posteriores, é muito importante obturar as fissuras. A técnica é, aliás, recomendada na literatura, especialmente para taludes ferroviários. Em alguns casos especiais de rocha fissurada, a injeção aumenta consideràvelmente a estabilidade.

5. ASPECTOS FLORESTAIS

A vegetação, especialmente as árvores de raízes profundas e numerosas, constitui um elemento muito importante na manutenção do equilíbrio do manto de rególito e talus. Sabe-se, além disso, que as florestas constituem um elemento decisivo na regularização do clima e na preservação dos solos cultiváveis e das nascentes.

É indispensável, portanto, que se obedeça ao nôvo Código Florestal e à Lei 948 da Guanabara que limita a construção a cotas determinadas. Para zonas em que o equilíbrio já foi rompido, o reflorestamento pode não ser suficiente para estabilizar a encosta.

Muitas vêzes o manto é de pequena espessura de solo penetrável pelas raízes, de forma que as árvores não podem ancorar-se no terreno e são arrastadas pelos deslizamentos. Neste caso cumpre complementar o reflorestamento por obras de arrimo e de drenagem adequadas.

6. ASPECTOS LEGAIS

Como em outros aspectos da vida brasileira, já existem leis de conservação da natureza; apenas essas leis não são cumpridas. Já fizemos menção ao nôvo Código Florestal e à Lei 948 que devem ser impostos à coletividade para seu próprio benefício.

O Estado da Guanabara e alguns municípios dispõem de legislação específica sôbre a matéria, regulamentando a exploração e ocupação das áreas elevadas. Essa legislação nem sempre se apresenta unificada, acessível e divulgada.

Seria de tôda a conveniência que fôssem elaborados códigos de ocupação e utilização dos recursos naturais dos morros. Em certas áreas excepcionalmente perigosas impor-se-á o recurso à desapropriação.

7. INFLUENCIA DAS FAVELAS

Por tudo que foi visto é fora de dúvida que as favelas constituem o fator determinante mais importante na eclosão e conseqüências dos recentes fenômenos de inundações, deslizamentos e desmoronamentos.

Provocando o desmatamento dos morros, escavando junto a base dos taludes, obstruindo os caminhos naturais de drenagem, as favelas contribuem decisivamente para as enxurradas que descem dos morros, carregando detritos de tôda a espécie e vão obstruir os sistemas de esgôto pluvial urbano causando inundações.

Rompendo o equilíbrio do manto residual e de tálus as favelas causam deslizamentos de terras dos quais são as primeiras, mas não as únicas vítimas.

Precipitando-se sôbre a parte baixa das encostas, os deslizamentos provocados pelas favelas vão destruir áreas urbanas densamente povoadas com as conseqüências lutuosas que todos conhecem.

Malefícios

Além dêsses imensos malefícios das favelas, outros não menos graves se apresentam no campo social. Constituíram-se nas favelas, aglomerações humanas populosas à margem da lei e da civilização.

Nessas condições, uma consideração simplista do problema leva à conclusão de que **cumpre imediatamente eliminar** ou "urbanizar" as favelas. Uma análise, mesmo superficial do problema, leva, no entanto, a constatar-se que a erradicação a curto prazo das favelas é tarefa desproporcionada à capacidade nacional.

Mesmo países muito mais ricos e desenvolvidos não conseguiram eliminar completamente as suas favelas e a recente campanha de guerra à pobreza do Govêrno norte-americano prova-o bem. Com efeito, as avaliações do número total dos favelados na Guanabara e áreas adjacentes do Estado do Rio atingem mais de um milhão de pessoas.

Nessas condições, cumpre construir entre 150 000 e 200 000 residências para alojar os atuais favelados, inclusive construções auxiliares tais como estabelecimentos comerciais, ambulatórios, escolas, igrejas e edifícios para administração pública.

Admitindo que cada residência, com a parte das construções de apoio citadas que lhe correspondem proporcionalmente, custe cêrca de 5 milhões de cruzeiros, teremos um investimento total da ordem de 750 a 1 000 bilhões (1 trilhão) de cruzeiros.

Verifica-se, assim, que mesmo com auxílio externo, aliás indispensável, deve-se começar já a atacar intensamente o problema das favelas, para resolvê-lo em 20 anos, no mínimo.

Urbanização

Cumpre distinguir as "favelas irrecuperáveis", inapropriadas a qualquer urbanização, e que constituem a maioria esmagadora dos casos, e alguns poucos casos de favelas "urbanizáveis" mesmo em condições precárias.

Em face da topografia muito acidentada, da desordem total na disposição dos casebres e dos baixos valôres da capacidade aquisitiva dos moradores e das propriedades locais, a urbanização das favelas é emprêsa antieconômica, se não impossível, salvo em casos raríssimos.

No entanto, citando Gilcon de Paiva, "encosta tropical não é lugar para vila proletária". Na eliminação progressiva das favelas, urge começar ao mesmo tempo pelas que apresentam maior perigo potencial e pelas que oferecem maior rentabilidade econômica, pelo reaproveitamento imobiliário da área recuperada nas partes baixas. Como exemplo destas últimas áreas, basta mencionar as favelas na orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, cuja transferência pode ser atacada como operação imobiliária viável. Deve-se notar que a utilização imobiliária das partes baixas das favelas transferidas será um imperativo econômico, para compensar, no menos parcialmente, os altos gastos da própria estabilização das encostas, que nada melhorariam com a simples retirada das favelas.

Surgirão novos bairros na fralda das matas, tornadas seguras pela estabilização definitiva dos morros. Esta estabilização deve mobilizar conhecimentos modernos e avançados de reflorestamento, drenagem e estruturas de arrimo.

8. PLANO DE CORREÇAO

Devemos ordenar as medidas corretivas na classificação cronológica seguinte:

a) medidas de emergência; b) medidas a prazo médio; c) medidas a longo prazo. Como medidas de primeira urgência deve-se apontar a transferência das favelas mais perigosas, a proibição, violenta se necessário, da construção de novos casebres e a recuperação das vias de tráfego urbano com estruturas de arrimo adequadas à drenagem racional.

Como medidas de prazo médio deve-se apontar o levantamento completo dos problemas dos morros, a criação de orgão especial para dirigir as providências, com o insubstituível apoio da iniciativa privada, a melhoria, não "urbanização", das favelas mais seguras e a remoção das que possam constituir operação imobiliária.

Finalmente, é preciso trabalhar intensa e continuamente para eliminar as favelas, recuperar e estabilizar os morros em 20 a 25 anos.

9. CONCLUSÕES

Esperamos que o estudo feito possa justificar as seguintes conclusões:

1) É indispensável erradicar as favelas em sua totalidade, dentro de um plano de prioridade que contemple, realìsticamente, a capacidade de realização nacional.

2) É indispensável estabilizar as encostas liberadas pela remoção das favelas, por meio das técnicas mais avançadas de reflorestamento, drenagem e estruturas de arrimo.

3) É indispensável criar um órgão encarregado de todos os problemas dos morros, apoiado em serviços de geologia e conservação de solo, com pessoal competente e recursos suficientes.

4) É conveniente organizar um código de ocupação e exploração dos recursos naturais dos morros, consolidando tôda a legislação existente.

5) É conveniente a criação de cursos de Geologia para Engenheiros e Arquitetos, em nível de pós-graduação, necessários à divulgação dos conhecimentos técnicos sôbre conservação da Natureza e criação de nova mentalidade na expansão de nossas cidades.

6) É conveniente a criação e manutenção de postos hidroclimatológicos, necessários à definição dos problemas correspondentes das diversas regiões e auxiliando na previsão do tempo.

Minas não fará fusão dos seus três bancos oficiais

Belo Horizonte (Sucursal) — A fusão dos três bancos oficiais de Minas — Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola — está definitivamente afastada pelo Govêrno do Estado, segundo o Sr. Maurício Chagas Bicalho, que anunciou a decisão de apenas promover "um maior entrosamento entre êles, sem, entretanto, quebrar a personalidade jurídica que deve ter cada um".

O Sr. Maurício Chagas Bicalho explica que "há uma diferença fundamental entre fusão, que compreende o desaparecimento dos três bancos para a formação de um nôvo, e união, que garante a existência jurídica dos três estabelecimentos, apenas com a novidade de terem serviços comuns administrativamente, como os departamentos de engenharia, assistência social e médica, e outros correlatos".

REFORMULAÇÃO

Embora desmentida agora pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho, a fusão dos três bancos oficiais do Estado já foi admitida e confirmada pelo Govêrno de Minas diversas vêzes, inclusive em depoimentos de assessôres do Governador Israel Pinheiro que depuseram em uma comissão parlamentar de inquérito constituída na Assembléia Legislativa para estudar o problema.

Também em sua mensagem encaminhada à Assembléia Legislativa no dia 1 de janeiro, o Governador Israel Pinheiro afirmou que "a junção gradual dos bancos de Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola tem como causas determinantes em síntese dois motivos básicos: a baixa produtividade do sistema, determinando custos operacionais elevados, e a diminuição da receita dos bancos, que não foi acompanhada de correspondente decréscimo da despesa".

Autorizada a emissão de Letras

— O Governador Israel Pinheiro autorizou ontem a Secretaria da Fazenda de Minas Gerais a fazer nova emissão de Letras do Tesouro, no valor total de NCr$ 9,5 milhões ou Cr$ 9,5 bilhões antigos para efetuar operações de crédito destinadas à liquidação de compromissos decorrentes da execução orçamentária segundo decreto 10 314, publicado no **Diário Oficial** do Estado de Minas Gerais.

Estas letras, que serão lançadas em março vindouro para serem resgatadas em 26 de novembro dêste ano, terão o aceite da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o aval dos três bancos oficiais, Mineiro da Produção, Crédito Real e Hipotecário e Agrícola — com valôres unitários de NCr$ .... 500,00 (Cr$ 500 mil antigos) NCr$ 1 000,00 ou Cr$ 1 milhão 500,00 (Cr$ 500 mil antigos), Cr$ 2 milhões antigos.

Segundo dispõe o decreto baixado pelo Governador, o resgate das Letras do Tesouro, na data estabelecida, será efetuada pelos três bancos oficiais. Também em qualquer tempo após o vencimento às letras serão recebidas pelo seu valor nominal, acrescidos do prêmio de reembôlso pelas exatorias do Estado e outras repartições arrecadadoras em pagamento de tributos. Para sua identificação, ainda segundo o decreto, "as Letras do Tesouro levarão as assinaturas do Secretário da Fazenda e do Diretor do Tesouro do Estado de Minas Gerais".

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Media diaria do volume:

Esta semana	NCr$ 714 mil
Semana passada	NCr$ 1.395 milhão

S. N.

Sexta-feira	3 379
Há uma semana	4 152
Há um mês	3 466
Há um ano	3 614

O mercado de ações esteve fraco durante a semana, excetuando sexta-feira, quando, após uma queda exagerada no dia anterior, houve um reajuste para cima. Alguns motivos da fraqueza foram: 1) Rumôres — confirmados sexta-feira à noite — de que o Decreto 157 criando incentivos para as ações seria reestudado devido à interferência da SUDENE que o considera um freio para o desenvolvimento do Nordeste; O argumento da SUDENE parece fraco já que existe uma falta de projetos no Nordeste, e já existe uma tendência para aprovar projetos sem realidade econômica; 2) A falta de dinheiro em geral, especialmente de dinheiro nôvo para aplicar em ações, superando o efeito psicológico do Decreto, a curto prazo, e a Bôlsa voltando à sua realidade sem artifícios. Muitos percebendo esta realidade, e da mesma maneira que antes do carnaval compraram com dinheiro que não tinham agora, chegaram até a vender ações que não tinham para reposição **a posteriori**. Isto foi possível devido ao grande volume de transações das últimas semanas que atrasou a caixa de liquidação e permitiu a alguns aproveitar a vantagem do fato.

No meio da semana, quando o mercado estava fraco, a Sousa Cruz tentou uma reação prematura e que poderá confirmar-se nas próximas semanas. O Conselho e a Diretoria da Sousa Cruz já apreciaram o balanço para o ano findo em 1966, que foi mais uma vez favorável, e é provável que, no próximo mês, seja decidido um aumento de capital que proporcionará uma bonificação.

Para a semana que abre hoje, as perspectivas são de uma confirmação do reajuste de sexta-feira, e a estabilidade. As oscilações mais exageradas só deverão ocorrer novamente com a posse do nôvo Govêrno, e um efeito concreto do Decreto 157, quando nos aproximarmos da época do pagamento do Impôsto de Renda. O nôvo Govêrno deverá fazer declarações otimistas e, possivelmente, criará algumas facilidade para os círculos financeiros, o que poderá ter um efeito psicològicamente favorável sôbre o mercado de ações. A dúvida é se êste efeito inicial favorável estender-se-á até os efeitos concretos do Decreto 157, ou se haverá uma nova queda, similar àquela pela qual estamos passando agora, antes da grande alta que ocorrerá no segundo semestre de 1967, caso tudo aquilo relativo ao mercado de ações que está na teoria fôr levado avante.

Moedas de ouro e prata

A cotação das moedas de ouro e prata no mercado da Guanabara é a seguinte:

	NCr$
£ 1 Rei	27,50
1 Rainha	29,00
1 Rainha antiga	35,00
£ 1/2 Rei	26,00
£ 1/2 Rainha ...	28,00
US$ 5 dólares ..	45,00
US$ 10,00	85,00
US$ 20,00	130,00
2 pesos México .	8,50
2 1/2 pesos	9,50
20 pesos	73,00
20 francos	27,00
100 francos	250,00
100 pesos Chile .	72,00
4 ducados Austria	50,00
1 ducado	13,50
100 coroas (CORONAS) ...	115,00
PRATA Império KG	160,00
PRATA Império KG .	160,00
República ...	145,00
Datas comuns	
Santos Dumont 5 000 Rs. ...	70,00
BRASIL ouro 1835 10 000 Rs	380,00
BBASIL (BB) 500 Réis	5,00
BRASIL 1 000 Rs.	2,00
Coleção quatro moedas 1900: 400 Rs. 100 Rs. 2 000 Rs. e 4 000 Réis.	650,00
2 000 Réis 1891-1896	650,00
1897	400,00
960 Réis comuns	8,00

Bôlsa de Minas registrou na semana passada o seu maior volume de negócios

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto a Bôlsa de Valores de Minas apresentava, no balanço da semana passada, o maior volume de transações já realizadas em tôda a sua existência, durante cinco dias, NCr$ 16,5 milhões (Cr$ 16,5 bilhões antigos), o comércio e a indústria anunciavam que aquela semana marcava o início de um período de retração geral nos negócios, que se prolongará pelo menos até o próximo dia 15 de março, em face da expectativa gerada com a mudança de Govêrno, principalmente após o encontro dos empresários com o Marechal Costa e Silva.

Nos meios financeiros, o grande aumento nas transações com títulos públicos e particulares é visto como o resultado da ampliação da área de entendimento do que significa o decreto de incentivos para o mercado de capitais, enquanto o comércio e a indústria entendem que devem manter-se em posição de cautela, pelo menos até que o próximo Govêrno anuncie, oficialmente, a linha da política econômico-financeira que adotará.

ANO DE OURO

Nunca a Bôlsa de Valores de Minas realizou tantos negócios em uma única semana, como na que passou. Para se ter uma idéia do que significam êstes NCr$ 16,5 milhões basta lembrar que o total do movimento de 1964 não ultrapassou muito a casa dos NCr$ 18 milhões (dezoito bilhões de cruzeiros antigos). Na segunda-feira, o mercado abriu e fechou calmo, tendo os negócios atingido a NCR$ 1 942 985,50 (um bilhão novecentos e quarenta e dois milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, cruzeiros antigos), mas reagiu na têrça-feira, quando a Bôlsa fechou com um total de transações que atingiu a NCR$ 5 242 261,34 (cinco bilhões, duzentos e quarenta e dois milhões, duzentos e sessenta e um mil cruzeiros antigos).

Entretanto, notícias que circularam na manhã de quarta-feira segundo as quais o decreto de incentivos seria revisto pelo Presidente Castelo Branco, provocaram uma queda nos negócios da Bôlsa, que não atingiram a NCR$ 800 (oitocentos milhões de cruzeiros antigos). Mas na quinta e sexta-feira a Bôlsa se recuperou, chegou a fechar no último dia com negócios que ultrapassaram NCR$ 6,2 milhões (seis bilhões e duzentos milhões).

Acreditam os meios financeiros que a semana passada mostrou, em têrmos claros, que este será "o ano de ouro do mercado de capitais", caso seja mantido o decreto de incentivos e continue a ser executada a Lei do Mercado de Capitais.

COMERCIO E INDUSTRIA

A posição de reserva com relação a seus negócios, foi demonstrada durante a semana passada, em todos os setores do comércio e da indústria de Minas. No comércio, o fato que mais serviu para caracterizar esta posição foi a cautela da própria entidade que representa a classe: todos os anos, na semana de 20 a 25 de fevereiro, a Associação Comercial de Minas realiza as compras de todo o material de administração de que necessitará durante o exercício: mas na semana passada, aquela entidade, por determinação de seus diretores, realizou compras de material suficiente apenas para os próximos três meses. Os armazéns atacadistas de gêneros alimentícios, couros, tecidos e outros artigos fizeram apenas pequenos pedidos de compra durante a semana passada.

A indústria, dentro do mesmo espírito, fêz poucas encomendas, principalmente no setor de tecidos, pois está preferindo consumir o resto de seus estoques. Este setor, em Minas Gerais, é o que mais se ressente de qualquer retração de negócios no comércio, seguido, imediatamente da indústria de ferro gusa, onde vários pedidos feitos anteriormente foram suspensos durante a semana passada.

Outro fato que marcou a retração de negócios foi a situação de duas grandes firmas mineiras, uma comercial e outra industrial, que já se preparavam para a insolvência, na próxima semana, e foram salvas sexta-feira passada por dois estabelecimentos financeiros da capital.

Durante a reunião do Conselho Diretor da SUDENE realizada em Recife, um único projeto industrial foi aprovado em regime de urgência, para a área mineira do Polígono das Sêcas: o Curtume Norte de Minas S.A., representará um investimento global de NCR$ 2,2 milhões (dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros antigos), tendo a SUDENE assegurado sua participação com NCR$ 1,5 milhões (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), prevê o projeto o aproveitamento de 80 mil couros por ano, com faturamento inicial de NCR$3,5 milhões (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) e emprêgo para 74 pessoas. O empreendimento foi lançado pelo grupo Geraldo Correia, em associação com pecuaristas e industriais de Montes Claros, onde o mesmo grupo encaminhará à SUDENE outro projeto para a implantação da indústria de calçados e artesanato de couro, que aproveitará a produção de vaquetas e solas do Curtume Norte de Minas que, por sua vez, aproveitará a matéria-prima do Frigorífico Norte de Minas, também em Montes Claros, com início de funcionamento previsto para maio próximo.

FINANCIAMENTO

O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, conseguiu, durante a semana passada, a liberação de recursos federais da ordem de NCr$ 2 210 milhão (um bilhão e duzentos e dez milhões de cruzeiros antigos) provenientes de convênios assinados com o FUNDECE e o IAA, para serem repassados em financiamentos às usinas de açúcar do Estado.

EXPANSAO

Superando as próprias previsões de seu programa de expansão, o Banco Mineiro do Oeste instalará, em fins de abril próximo, mais duas filiais: uma em Curitiba e outra em Pôrto Alegre. Assim, em apenas cinco anos de nova administração, o Banco Mineiro do Oeste terá 15 agências e filiais desde Pernambuco até o Rio Grande do Sul, com depósitos já quase atingindo à casa dos NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos). Por outro lado, o Diretor Superintendente do Banco, Sr. João do Nascimento Pires, está concluindo as negociações para a instalação, em breve, de um computador eletrônico na filial do Banco na Guanabara.

INVESTIMENTOS

A Federação das Indústrias de Minas e o Centro Industrial do Estado de Minas Gerais já acertaram, com a colaboração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e do Banco de Desenvolvimento de Minas, a realização, nos dias 6 a 10 de março próximo, da Semana de Investimentos. Esta promoção tem como objetivo orientar os empresários mineiros sôbre os mecanismos de funcionamento dos Fundos de Financiamentos do BNDE, para o melhor aproveitamento dos recursos que oferecem aos investidores em projetos industriais. O grupo de técnicos do BNDE fará exposições aos empresários mineiros sôbre o funcionamento dos fundos

Indústria paulista está preocupada com incidência do Impôsto de Circulação

São Paulo (Sucursal) — Preocupados com a incidência da alíquota de 15% do Impôsto de Circulação de Mercadorias sobre todos os produtos industrializados destinados a exportação, a partir de 1 de março, os industriais paulistas decidiram reivindicar, junto às autoridades federais e ao CONCEX, a realização de convênios entre os Estados da mesma região geo-econômica, isentando êsses produtos do ICM, conforme sugestão apresentada pelo Vice-Presidente da FIESP, Sr. Osvaldo Palma, durante a última reunião plenária da entidade.

Depois de salientar que existe no País, atualmente, "uma confusão legisferante e um terrorismo fiscal", o Sr. Osvaldo Palma afirmou que enquanto o Ato Complementar n.º 34 extingue a isenção, a partir de 1 de março, a nova Constituição Federal, em seu Artigo 24, Parágrafo V, assegura isenção do ICM para produtos industrializados destinados à exportação, a partir da data de sua vigência, ou seja, 15 de março.

CONVENIOS

Comentou que o Ato Complementar n.º 34, no seu Artigo 2.º, "revoga tôda e qualquer isenção ou devolução do IVC (Impôsto de Vendas e Consignações) e ICM a partir de 1 de março próximo", sendo que a assinatura de "convênios e protocolos entre os vários Estados da mesma região geoeconômica poderão estabelecer isenções ou devoluções do impôsto sôbre as mercadorias exportadas. Enquanto isso não acontece, a exportação de produtos manufaturados será onerada em aproximadamente 15%".

O Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado frisou ainda que as autoridades federais poderão manter a incidência do ICM durante a vigência da nova Constituição, se entender que há necessidade de regulamentação do dispositivo constitucional por legislação específica, uma vez que o final do § 5.º do Artigo 24 determina a não incidência do ICM "sôbre produtos industrializados e outros que a lei determinar, destinados ao exterior".

Sugeriu, a seguir, a assinatura de convênios entre os Estados da região geoeconômica de São Paulo, "estabelecendo a isenção do impôsto para os manufaturados exportados, em caráter amplo e geral, sem qualquer restrições, com exceção das relativas à segurança nacional, dispensando-se as inscrições prévias, registros, pautas ou lista, comprovações burocráticas etc. Todavia, para real benefício das exportações, precisa ser garantido o direito de crédito do ICM pago pelas matérias-primas auxiliares adquiridas e incorporadas no produto a ser exportado".

IMPORTAÇAO ONERADA

O Sr. Osvaldo Palma comentou, também, que a importação de mercadorias foi onerada em 15 por cento devido à incidência do ICM, uma vez que o Ato Complementar n.º 34 inclui como fato gerador do impôsto a entrada de mercadorias estrangeiras no estabelecimento da emprêsa que realizar a importação.

"À primeira vista — prosseguiu — parece que somente haverá uma antecipação do recolhimento do ICM, uma vez que, por ocasião da venda do produto final, haverá incidências sôbre o preço de venda sendo o recolhimento anterior creditado. Tratando-se de matérias-primas, a intepretação é correta, mas nos casos de máquinas, equipamentos e peças de manutenção não haverá crédito, ocasionando um aumento do custo de produção da ordem de 15 por cento.

Levantou, a seguir, o problema do valor sôbre o qual incidirá o ICM, no caso da importação de máquinas, perguntando se "o valor da mercadoria será o valor em dólar convertido à taxa de câmbio, com ou sem direitos alfandegários".

Finalizou a sua exposição dizendo que a recente modificação da taxa do dólar veio agravar ainda mais o problema dos custos de importação, tendo comentado que o empresariado deve esperar pelo pior, pois o Conselho de Política Aduaneira deverá aprovar ou não, até o dia 1 de março próximo, as solicitações da indústria nacional e que não levam em consideração êsse fator. Em vista disso, podemos esperar pelo pior, pois alguém já disse que neste País quem não estiver confuso, por certo está mal informado".

COMERCIO CRITICA

A Associação Comercial de São Paulo, por sua vez, dirigiu telegrama aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, criticando o Ato Complementar n.º 34 e a incidência do ICM sôbre os produtos importados, por considerar que "essa modificação, a par de violar a sistemática da Lei federal n.º 5 172, de 25 de outubro de 1965, exigirá dispêndio de numerário pelas emprêsas importadoras que, além de direitos aduaneiros e impostos sôbre produtos industrializados, deverão, também, suportar o Impôsto de Circulação sôbre Mercadorias, pelo total da alíquota".

A entidade sugere a manutenção da isenção do ICM para os produtos importados, "limitando a obrigatoriedade do recolhimento do tributo pelo comerciante importador apenas sôbre o valor agregado ao custo de importação, quando da saída da mercadoria".

Plano de Transportes poderá ser iniciado em três meses

Nelson Motta Filho

Em vista dos resultados obtidos na I Semana Nacional de Transportes, encerrada na última sexta-feira, onde 200 delegados de todo o País estiveram debatendo problemas ligados à formulação do Plano Nacional dos Transportes, acreditam os técnicos do GEIPOT — promotor do conclave — que dentro de mais três meses já poderão ser postas em execução pelo Govêrno Federal as medidas recomendadas pelo Plano.

O GEIPOT, sob a orientação do engenheiro Lafaiete Prado e utilizando os serviços de 34 técnicos brasileiros e cêrca de 60 estrangeiros, realizou durante 15 meses os estudos que serão a base do Plano Nacional de Transportes. É a primeira vez que se realiza no Brasil uma planificação global de tal ordem, envolvendo diretamente interêsse das indústrias automobilística, ferroviária, naval, de construção de estradas, portos, aeroportos e ferrovias.

CONCLUSÕES

Foram apresentadas 25 teses, das quais oito foram elaboradas pelos técnicos do GEIPOT, constando de levantamento e análise de dados sôbre construção de rodo-ferrovias, portos e aeroportos, indústria automobilística, naval, ferroviária, veículos e equipamentos, política tarifária, contribuição do usuário, integração das diversas modalidades de transporte, limitação de carga por eixo nas rodovias, estudos de engenharia e viabilidade, transporte e valorização regional e planejamento, programação, financiamento e execução de um Plano Decenal de Transportes.

Os participantes da I Semana foram divididos em oito comissões técnicas, que nos dias 21 e 22 examinaram preliminarmente as teses apresentadas em cada item do temário. Após os dois dias de debates nas comissões, as teses e emendas foram então submetidas ao plenário para aprovação, tendo o GEIPOT obtido uma quase unanimidade de votos favoráveis às oito teses que apresentou.

Origem

A I Semana, que foi aberta pelos Ministros Roberto Campos e Juarez Távora, é resultado de um acôrdo firmado há pouco mais de dois anos entre o Govêrno brasileiro e o Banco Mundial, para início de um estudo de profundidade da situação dos transportes no Brasil, pondo fim à improvisação de soluções, em favor de um planejamento técnico.

Falando por ocasião da abertura da Semana, o engenheiro Lafaiete Prado resumiu os objetivos do GEIPOT dizendo que "era necessário que se elevassem as ferrovias a uma condição de bem operar, que que se eliminasse a pilhéria de ser inaugurada num dia uma ferrovia antieconômica que seria fechada no dia seguinte, que se construíssem rodovias para uso permanente, que os portos pudessem efetivamente receber navios, que houvesse um planejamento de tempo para a construção das obras previstas e, sobretudo, era necessário que os recursos de investimentos públicos e privados, oriundos de pesada tributação ou dura poupança, se convertessem em eficazes ferramentas do progresso, da infra-estrutura do desenvolvimento e da garantia do bem-estar social".

Teses

O Sindicato Nacional da Indústria de Construção apresentou a plenário, e teve aprovada, a tese que sustenta que o Govêrno deve dizer exatamente o que quer e como quer antes de contratar uma obra. Defende a tese que o Govêrno deve apresentar às emprêsas, por ocasião das concorrências, um projeto completo da obra a ser executada, de maneira que as firmas disponham de condições para formular um orçamento real para a realização desejada, de modo a receber de volta previsão de preço global não suscetível de variações arbitrárias.

O Sindicato reivindicou ainda participação nos conselhos colegiados dos órgãos públicos de transportes, tendo o plenário aprovado a pretensão, limitando-a, entretanto, a conselhos onde não sejam tratados aspectos de programação e planejamento.

Outra tese importante aprovada pelo plenário da I Semana foi apresentada pelo Sindicato da Indústria de Construção e Montagem de Veículos de São Paulo, demonstrando ser o container, nôvo tipo de transporte de carga, e meio mais indicado para promover a inadiável integração entre as modalidades de transporte rodo-ferroviário-marítimo. Foi sugerida a criação de uma comissão destinada a promover estudos no sentido de, ouvindo usuários e transportadoras, promover junto às entidades financiadoras meios para a implantação do container no Brasil.

Os contratos de empreitada foram também objeto de estudo na I Semana, através da tese apresentada, aprovada em plenário, pelo Sindicato Nacional da Indústria de Construção. Defende o Sindicato a formulação de um nôvo tipo de contrato padrão para empreitada de construção rodoviária, de maneira a uniformizar o desenvolvimento da programação de serviços.

Diz a tese que os contratos atualmente em vigor protejem exclusivamente os órgãos do Poder público, sujeitando as emprêsas às condições impostas, que, muitas vêzes, comprometem o caráter bilateral que devem apresentar os contratos de empreitada.

Outra reivindicação do Sindicato se refere à suspensão da contagem de prazo para entrega da obra, quando se verificar a falta de elementos técnicos necessários ao prosseguimento dos trabalhos, no caso de o fornecimento caber ao DNER e também quando houver um atraso superior a trinta dias no pagamento total da conta. Nesses casos, o Sindicato pede que a contagem de prazo se interrompa, automàticamente.

Foi aprovada também a tese do Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo do Estado de Goiás, que pede para as emprêsas de transporte coletivo tratamento idêntico ao dispensado pelo Govêrno à agricultura, concedendo financiamento para compra de tratores. Os financiamentos para compra de veículos e manutenção, para que não venha a onerar as tarifas deverão ser feitos na base de juros de 12% ao ano e considerando 80% do valor real do veículo adquirido. Esta reivindicação do Sindicato tem ponto de partida na exigência do Govêrno, que obriga as firmas de transporte coletivo, sob pena de cassação da concessão, a efetuar completa renovação da frota, de cinco em cinco anos. Inevitàvelmente as emprêsas são obrigadas a contrair empréstimos bancários para fazer face a esta exigência, refletindo posteriormente na fixação das tarifas, em visível prejuízo para os usuários e, conseqüentemente para os consumidores, que recebem o produto por um preço muito superior ao real, onde uma porcentagem alta corresponde a um frete, cujas tarifas poderiam ser reduzidas em grande parte caso o Govêrno conceda financiamentos às emprêsas de transporte coletivo para manutenção e compra de material.

RECOMENDAÇÕES

Por proposta do Clube de Engenharia, foram encaminhadas a plenário e aprovadas as seguintes recomendações:

1. Evitar que decisões de caráter político invadam o campo técnico nas construções rodoviárias, através de estudos de viabilidade.

2. Os caracteres de idoneidade moral e capacidade técnico-profissional devem ter precedência sôbre o preço no julgamento de concorrências.

3. Antes da contratação devem ser completados os estudos e projetos como condições de abertura de concorrência pública.

CONGRESSO

O plenário aprovou a proposta apresentada no sentido de realizar, a partir da segunda quinzena de outubro, o I Congresso Nacional de Engenharia e Economia de Transportes. O Congresso terá a duração de oito a dez dias, reunindo, à semelhança da I Semana Nacional de Transportes, tôdas as entidades oficiais e empresariais ligadas ao setor, visando intercâmbio de planos, programas e pontos-de-vista relativos à matéria.

BRDE amplia crédito

Curitiba (Correspondente) — O substancial incremento das atividades do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE —, no Paraná, exigiu a ampliação das instalações do estabelecimento, que serão inauguradas no início do próximo mês, sendo que no ano passado a aplicação feita pelo estabelecimento superou em 60% os investimentos de 1965, no setor de projetos industriais.

O total aplicado em 1966 elevou-se a NCr$ 7 milhões (sete bilhões de cruzeiros antigos) e a absorção pelo Banco de recursos do FINAME foi da ordem de NCr$ 4 milhões (4 bilhões de cruzeiros antigos).

Cédula e Brastel têm contrato

Cumprindo a Resolução 45 do Banco Central, a Cédula S. A. e Cobrás/Telegel Aparelhos Domésticos S. A. — Brastel — acabam de firmar o primeiro contrato de financiamento direto ao público, para a compra de bens duráveis, como televisores, geladeiras e fogões.

O primeiro contrato dessa natureza entre importante financeira a uma grande organização varejista vem concretizar os objetivos da Resolução 45, que é obter o menor custo operacional para a distribuição de bens a preços acessíveis ao poder aquisitivo da população.

DR. SCHULTZ NO BANCO LOWNDES

Depois de ter sido durante doze anos delegado do Deutsche Bank no Brasil, o Dr. Hans Otto Schultz acaba de ser eleito um dos diretores do Banco Lowndes, como membro do Conselho de Administração.

Naturalizado brasileiro em 1962, o conhecido banqueiro e "dr. rel. pol." pela Universidade de Frankfurt, onde defendeu tese sôbre política cambial. Durante mais de dez anos exerceu vários cargos no Dresner Bank, na Alemanha e no Egito, e no seu filiado no Brasil, o Banco Germânico, de cuja Matriz foi subgerente, de 1926 a 1930.

Antes de assumir a delegação do Deutsche Bank em nosso país, que exercia desde 1955, o Dr. Schultz foi membro da Missão Alemã na Organisation Européenne de Coopération Economique, em Paris, e "speaker" do Grupo Alemão da Comissão Mista Brasil-Alemanha, no Rio de Janeiro.

A eleição do Dr. Hans Otto Schultz para o órgão dirigente do Banco Lowndes, que continua tendo como seu diretor-superintendente o sr. Donald A. Lowndes, C.B.E., teve a melhor repercussão nos meios financeiros, sobretudo ligados à colônia alemã.

Govêrno admite estagnação nas áreas industrial e comercial da Guanabara

O Secretário de Economia do Estado, Sr. Armando Mascarenhas, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que "houve evidente queda nos negócios, o que qualquer pessoa de bom senso nota", assinalando que "a estagnação da indústria é setorial, pois as fábricas de lamparinas e utensílios a querosene, velas e geradores estão em franca expansão, com pedidos na COPEG de financiamentos para aumento de produção".

Acha o Sr. Armando Mascarenhas que a indústria de eletrodomésticos "é a mais atingida pela crise de energia" ressaltando que êsse setor representa uma das principais atividades econômicas da Guanabara pelos reflexos negativos que traz ao comércio. Confirmou a estagnação da indústria de construção civil e revelou que o Govêrno tem planos de emergência para êsse setor.

O RACIONAMENTO

Disse o Secretário de Economia que "a Guanabara é uma ilha, sem comunicação, num oceano de energia elétrica" visto que sua ciclagem de 50 volts deixa-a completamente dependente do conjunto energético de Ribeirão das Lajes e Fontes, enquanto o resto do País, com um sistema de ciclagem de 60 volts, usufruiu de uma oferta abundante de energia proveniente de Furnas, Urubupungá, Ilha Solteira, que estão operando com capacidade ociosa.

Lembrou que êsse problema foi herdado de Governos anteriores e que a atual Administração pretende acelerar o esquema de conversão da ciclagem. Assinalou que a legislação federal não esclareceu quem deve correr com o ônus da conversão, deixando subentendido que o consumidor é quem pagará essa despesa. Segundo o Secretário de Economia e Presidente da Companhia Progresso da Guanabara — COPEG, Sr. Armando Mascarenhas, a conversão de ciclagem "será mais penosa para a indústria, visto que esta terá que adaptar grande número de máquinas e equipamentos ao nôvo sistema".

RETRAÇÃO GERAL

Para o Secretário de Economia da Guanabara "a retração de atividades econômicas é geral em todo o País, devido à política de contenção salarial e do desestímulo à produção agrícola, que extinguiu, senão minimizou extraordinàriamente, o poder aquisitivo do homem do campo que é o principal comprador de produtos industrializados". Reconhece, entretanto, que "a crise é maior na Guanabara, diante das infortunadas calamidades que prejudicaram as atividades comerciais e industriais".

Para reativar a indústria de construção civil, anunciou o Sr. Armando Mascarenhas a conclusão de convênios entre o Banco Nacional da Habitação e a COPEG, através dos quais esta última oferecerá um sistema de financiamento completamente inusitado, rápido e desburocratizado, para atendimento dos prejudicados com a calamidade e que tenham um nível aquisitivo dentro do padrão operacional da COPEG, ou seja, os flagelados da classe média, das Laranjeiras e outros bairros.

O atendimento dos flagelados de baixo poder aquisitivo será feito pela COHAB, que, em conjunto com a COPEG instalará um núcleo residencial na Cidade de Deus. Nesse lugar a COPEG pretende instalar 30 indústrias, com preferência às que não ocupem mão-de-obra especializada. Será instalado também, na Cidade de Deus, um Centro de Aprendizado Industrial.

Considera fundamental também a implantação de uma infra-estrutura de transportes, "pois a Guanabara importa 60% do que consome". A seu ver, com a conclusão do terminal e pôrto da Baía de Sepetiba, que poderá receber navios de até 100 mil tdw, conjugado com um eficiente sistema de transporte ferroviário e rodoviário, "a Guanabara terá na região de Santa Cruz um grande parque industrial".

O Sr. Armando Mascarenhas mostrou-se otimista quanto à situação atual, afirmando que "a crise passa e ela serviu para demonstrar a capacidade de recuperação da Guanabara e a capacidade de investimentos do carioca, porque nos dias de maiores tensões a venda de títulos da COPEG na Bôlsa superaram todos os recordes anteriores".

Franceses chegam ao Brasil para examinar o mercado de carnes para a exportação

Para examinar as condições do mercado brasileiro da carne, chegaram ontem ao Rio 23 empresários franceses, entre os quais figuram conhecidos criadores e proprietários de frigoríficos, os quais permanecerão 10 dias no Brasil, visitando ainda São Paulo e Rio Grande do Sul, para em seguida seguirem para o Uruguai e Argentina com o mesmo objetivo.

O chefe do grupo, Sr. Jacques Lambin, evidenciou o interêsse em estudar o nosso mercado de carne, com vistas a futuros negócios. Integra a missão o Presidente dos Criadores de Gado da França, Sr. Bord, que também faz parte do Ministério da Agricultura. Alguns dos membros vieram acompanhados de suas respectivas mulheres.

JAPONÊSES

Ao regressar ontem ao Rio, procedente do Japão, onde estêve em viagem de negócios, o Presidente da Usiminas, Sr. Luís Verano, anunciou que uma missão comercial, liderada pela Toshiba e integrada por homens de negócios de várias atividades que desejam investir no Brasil, visitará brevemente nosso País, como conseqüência da ótima impressão que o Presidente eleito, Marechal Costa e Silva, causou em sua visita ao Japão.

Sôbre as suas atividades no Japão, declarou o Sr. Luís Verano que a Usiminas vai aumentar dentro de pouco tempo a sua produção, através de um grande investimento japonês. Declarou-se ainda impressionado com a expansão tanto tecnológica como no vulto de investimentos da siderurgia japonêsa, e que o Govêrno e a iniciativa privada estão investindo grande soma na pesquisa técnica da siderurgia daquele país.

Assessôres de Arzua fazem plano de emergência para comercialização da safra

Curitiba (Correspondente) — Várias sugestões para um plano de emergência destinado à comercialização da safra de 66/67 estão sendo elaboradas por assessôres técnicos do Sr. Ivo Arzua, com vistas a sua atuação frente ao Ministério da Agricultura.

Tais estudos possivelmente serão aproveitados no equacionamento geral já elaborado pelo futuro Ministro e têm por finalidade tornar efetiva a aquisição de tôda a produção agropecuária comerciável, pela Comissão de Financiamento da Produção, conforme legislação e instrução vigentes.

LEVANTAMENTOS

Em conseqüência, estão sendo determinadas providências para levantamento imediato em todos os Estados da capacidade armazenadora em condições de estocar e preservar produtos agropecuários. Tal levantamento mobilizará as Secretarias de Agricultura, órgãos do sistema ABCAR, do Ministério da Agricultura, serviço de classificação e padronização do Ministério da Agricultura (através de seus acôrdos), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Por outro lado, é patente a necessidade de se efetuar levantamento da produção dos gêneros considerados de primeira necessidade, bem como do seu consumo local e de seu excedente comerciável.

Outra apreciação encaminhada ao Sr. Ivo Arzua diz respeito à mobilização dos serviços de defesa sanitária vegetal, no sentido de melhor conservação dos produtos armazenados e do serviço de padronização e classificação (através dos órgãos delegados por convênios, entre o Govêrno da União e dos Estados), visando a classificação dos produtos a serem adquiridos ou financiados pelo Govêrno. Outro ponto de apreciação é o levantamento das necessidades dos principais centros consumidores e de sua capacidade armazenadora disponível, inclusive nos portos exportadores, bem como os meios disponíveis para o escoamento, além de se determinar o custo do transporte.

Alacid terá encontros com empresários para mostrar que incentivo Pará oferece

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma visita à Federação das Indústrias de Minas Gerais, no próximo dia 1, o Governador Alacid Nunes iniciará uma série de contatos com empresários das regiões Centro e Sul do País, para divulgar as vantagens de sua política de incentivo a novos investimentos no Pará, através da Operação-Amazônia, com apoio do Govêrno federal.

No ofício recebido pela FIEMG, confirmando sua vinda a Belo Horizonte, o Governador Alacid Nunes acentua que "a Lei 5174, de 27-10-66, que concede estímulos fiscais ao desenvolvimento da Amazônia, oferece a oportunidade de dedução de parcelas de 10% a 75% do Impôsto de Renda das pessoas que aplicarem estas reduções no capital de emprêsas consideradas de interêsse ao desenvolvimento da região".

A PROCURA DE CAPITAIS

A Missão Econômica do Pará, chefiada pelo Governador Alacid Nunes e integrada também pelo Secretário-Geral do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará, Sr. Adriano Veloso de Castro Meneses, irá também a São Paulo e à Guanabara, cumprindo seu programa de procura de novos investidores. Nesta Capital, os membros da delegação paraense têm audiência marcada também com o Governador Israel Pinheiro, o Prefeito Luís de Sousa Lima e os líderes de bancadas da Assembléia Legislativa, antes da exposição que será feita aos empresários na Federação das Indústrias de Minas Gerais.

São Paulo reformula a Aliança

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno do Estado realizará uma reformulação do programa da Aliança Brasileira para o Progresso, criada pelo ex-Governador Ademar de Barros para prestar ajuda a outros Estados da Federação, segundo decreto assinado pelo Governador Abreu Sodré.

A modificação, a cargo da Secretaria de Economia e Planejamento, tem por objetivo estabelecer melhor ação governamental em diversos setores, permitindo melhor ajuda do Estado a outras unidades no campo econômico e social.

Paulistas fazem Feira do Couro

São Paulo (Sucursal) — Os presidentes de sindicatos de curtumes de todo o País vão-se reunir em São Paulo durante a realização da quinta feira do couro, a ser inaugurada no dia 4 de março próximo, no Parque do Ibirapuera, para discutir a comercialização do couro entre os países ligados à ALALC e os estímulos à exportação do produto, a convite do Centro das Indústrias de Curtume do Brasil.

Será realizado, ainda, o primeiro encontro latino-americano da indústria curtidora e afins, promovido pelo Ministério da Indústria e do Comércio, com a participação de representantes da Argentina, México, Uruguai, Colômbia, Chile, Venezuela, Peru e Brasil.

Indústria examina esvaziamento econômico

O esvaziamento econômico da Guanabara, demonstrado pela capacidade ociosa crescente das indústrias, do acentuado decréscimo de implantação de novas unidades industriais verificado no ano de 1966, e mesmo da venda e transferências para outras regiões do País de inúmeras fábricas, será estudado pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA.

Criou o Departamento Econômico da FIEGA um órgão especial que realizará êsse estudo, partindo dos pressupostos que, além da retração do mercado que afeta todo o País, a Guanabara enfrenta particularmente dificuldades maiores devido a uma ineficiente infraestrutura de transportes, suprimento de energia elétrica e água, assim como de matéria-prima, já que o parque industrial carioca se caracteriza pela indústria de transformação.

ESVAZIAMENTO ECONÔMICO

Industriais e técnicos informaram ao JORNAL DO BRASIL que a recessão que atinge o setor é da ordem de 50%, em virtude do racionamento de energia e que essa crise far-se-á sentir com mais agudez nos próximos meses, porque os estoques regulares da produção foram colocados no mercado e grande número de fábricas passaram a operar com capacidade ociosa, algumas concederam férias coletivas a seus empregados e outras demitiram grande número de operários.

A indústria têxtil, segundo dados ainda não confirmados, trabalha com apenas 40% de sua capacidade operacional. Esta é uma das menos atingidas, embora duas das maiores fábricas de tecidos da Guanabara tenham concedido férias coletivas ao seus empregados, utilizando apenas seus estoques regulares. A indústria de construção civil, a atividade econômica mais importante da Guanabara por seu poder multiplicador na economia, que equivale a quatro vêzes mais que qualquer outra, está pràticamente paralisada.

O racionamento de energia, somado à descontinuidade de suprimento de matéria-prima e a dispersão de empregados, são os principais fatôres dêsse fenômeno. Um empreiteiro de obras informou ao JB que nestes últimos dias seus operários, todos residentes em subúrbios, não têm aparecido devido às dificuldades com transportes, o que o levou a parar as obras em dois prédios de Copacabana. A falta de energia elétrica para os equipamentos e bombas de sucção de água nos trabalhos de estaqueamento em concreto para estruturas e sondotécnica em geral, entretanto, é a principal causa da estagnação da indústria de construção civil.

Pretende a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara iniciar um amplo levantamento da situação atual de mão-de-obra no Estado, formação profissional, condições sociais e poder aquisitivo médio da região, assim como dos problemas de infra-estrutura que têm causado a estagnação do parque industrial carioca. Levantamentos preliminares do Departamento Econômico da FIEGA surpreenderam seus próprios economistas diante da ausência total de notícias de instalação de novas fábricas na região e das informações de que inúmeros grupos econômicos estavam vendendo ou transferindo suas fábricas daqui.

Durante o período 1964-1965, verificou-se uma ligeira euforia nos setores empresariais do País conquanto às possibilidades da expansão do parque industrial carioca, em face dos estímulos fiscais proporcionados pelo Govêrno e financiamentos através da Companhia Progresso da Guanabara. Segundo os técnicos, êsse movimento de industrialização estagnou-se devido à deficiente infra-estrutura do Estado, sem perspectivas futuras para atender uma demanda energética substancial. A FIEGA encaminhará ao Govêrno estadual e à União o resultado de suas pesquisas, inclusive com sugestões para evitar o colapso da atividade industrial na Guanabara.

Comércio teme pelo processo de recessão

Os líderes do comércio estão manifestando grande preocupação quanto ao problema que definiram como "a galopante recessão econômica da Guanabara", cujas causas mais acentuadas são a pesada carga tributária, a falta de estímulos governamentais, a inoperância oficial em normalizar a vida da Cidade quando assolada por inundações, e a deficiência dos serviços públicos fundamentais da comunidade.

Os efeitos dessa soma de fatôres que aumentaram consideravelmente nos últimos meses, estão se fazendo refletir — segundo observam os líderes empresariais — numa surpreendente retração no ritmo da comercialização, com a diminuição contínua das vendas, o que significa, em última análise um retrocesso no crescimento global da economia do Estado.

OS DADOS DO PESSIMISMO

Os ares, cada vez mais sombrios, de um pessimismo generalizado que está sendo respirado pelos comerciantes cariocas, são justificados pelos dados reais e concretos que estão sendo recolhidos por uma série de pesquisas estatísticas e pelos próprios resultados das atividades econômicas das grandes, médias e pequenas emprêsas, demonstrados nas análises dos balanços.

Levantamento feito pelo Sindicato do Comércio Lojista da Guanabara revela que as emprêsas cariocas que vinham tendo um movimento comercial de vendas em dezembro de 1966 de cêrca de 25% superior ao mesmo mês do ano anterior, sofreram uma redução neste mês (fevereiro de 1967), de cêrca de 15% inferior ao índice registrado no mesmo mês do ano passado.

AS CAUSAS E OS EFEITOS

O racionamento de energia no já precário e insuficiente sistema energético que abastece a Guanabara, a situação de calamidade em que se transforma a Cidade em conseqüência dos temporais e inundações quando se anulam os serviços públicos fundamentais, como o fornecimento de água, a rêde de esgotos, transportes, telefones e a própria segurança coletiva; os encargos fiscais mais onerados e a diminuição da renda da população ocasionada pelo desequilíbrio entre os salários e o aumento do custo de vida, provocando o decréscimo do poder aquisitivo dos consumidores, são alguns dos fatôres apontados como responsáveis pela queda nos negócios e esvaziamento da economia, trazendo graves problemas sociais, como o desemprêgo.

Quando há diminuição da capacidade financeira — frisa o Sr. Osvaldo Tavares, Presidente do Sindicato dos Lojistas — como está ocorrendo no momento, as emprêsas tendem a diminuir o seu pessoal. Na Guanabara já deveria ser mais grave êste problema. Sòmente não ocorre com maior gravidade porque, no momento, as emprêsas tentam diminuir suas conseqüências sociais adotando uma série de providências: utilizam-se das readaptações, transferências para outros setôres, reestruturações dos quadros de pessoal.

— A capacidade financeira do comprador foi comprimida por três tenazes: a não emissão de dinheiro; a diminuição dos salários e a alta do custo de vida. E, agora, está sendo agravada pelas situações anormais na vida social que desestimulam o consumo: o pânico e o médo gerado pelas enchentes e inundações, a falta de confôrto nas suas atividades diárias (ausência de luz, água, transportes e de higiene na Cidade).

OS PREJUIZOS DA OMISSÃO

Para o empresário Sílvio Cunha, a falta de providências das autoridades federais e "a omissão inexplicável do Govêrno estadual está trazendo o desânimo em todos os setores de atividades da Guanabara".

Antevendo dias piores, caso a situação se agrave e perdure por mais tempo, acha que se intensificará o estado de "quase paralização em que se encontram os industriais e comerciantes cariocas, dada a falta de energia e condições mínimas para a atividade produtiva na cidade".

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, ao analisar o processo da recessão econômica que se está verificando no Estado, revela que o comércio, particularmente, tem sofrido a maior carga dêsses impactos de conseqüências negativas. Na sua opinião, o consumo nunca haveria decrescido a índices tão alarmantes.

— Pela falta de estímulo governamental, importantes setores industriais e comerciais cariocas têm emigrado para outros Estados, onde há maiores oportunidades e incentivos para a sua expansão, inclusive com sensível redução nos custos operacionais pela proximidade das fontes produtoras de matéria-prima, encurtando o processo e os custos entre o produtor e o consumidor, e das indústrias fornecedoras e sobressalentes.

Considera o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório que para que estas emprêsas permaneçam na Guanabara, e para que se detenha o curso do esvaziamento econômico e a evasão de capitais, seria necessário que se assegurasse urgentemente uma série de medidas de incentivo e estímulo à industrialização e comercialização no Estado, a fim de serem compensadas as vantagens que podem oferecer outras regiões.

DESCASO DE OUTROS SETORES

Além dos principais setores da economia estadual que estão afetados pelo retrocesso econômico, os empresários assinalam que outro aspecto importante é a falta de preparo do Govêrno estadual e a ausência de recursos humanos postos à disposição pelas autoridades governamentais, para que a iniciativa privada possa incrementar a indústria do turismo considerada, se permanecer a tendência da desindustrialização no Estado, como tábua de salvação para a sobrevivência econômica da Guanabara.

Acham os empresários que o turismo, dadas as circunstâncias de possuir a Guanabara os privilégios de sua situação geográfica e de seus elementos naturais, seria uma fonte inesgotável de recursos que poderiam ser canalizados para o financiamento do desenvolvimento econômico.

— Infelizmente, o Govêrno estadual não encara com seriedade o turismo como atividade geradora de riqueza e nada realiza para que se possa implantar a infra-estrutura do turismo e desenvolvê-lo industrialmente.

A semana econômica

João Muniz de Souza

Memorial do comércio

Eliminação dos focos inflacionistas do setor público, com a finalidade de se obter o desenvolvimento com moeda estável; propiciar condições sociais para que exista o fator humano adequado ao desenvolvimento; e permissão à iniciativa privada para que possa ela exercer a função dinâmica que lhe é própria no progresso econômico social, são os objetivos das classes empresariais, segundo documento que foi entregue esta semana ao Presidente eleito, Marechal Costa e Silva.

Revela o documento, em primeiro lugar, que a livre iniciativa no Brasil acaba de ver passar um ano extremamente difícil, tendo suportado o pêso de uma pressão fiscal, ampliada com as alterações na legislação do Impôsto de Renda, de produtos industrializados e agravada com o aumento dos tributos ocorrido na maioria dos Estados e municípios.

É focalizada, ainda, com grande ênfase, a restrição de crédito quando os líderes do comércio salientam que o Govêrno, com o mecanismo das Obrigações do Tesouro, contribuiu para elevar a taxa de juros, carreando para o setor público consideráveis parcelas dos recursos disponíveis no mercado financeiro.

Relativamente à criação de condições para a iniciativa particular cumprir sua função dinâmica no desenvolvimento, indica a Confederação das Associações Comerciais do Brasil, em seu memorial, a adaptação da legislação econômica e financeira às reais possibilidades das emprêsas; a revogação dos Decretos-Leis 38 (regulando a contenção dos preços por ser impraticável e inócuo) e 108 (que autoriza a elevação, para até 35%, do limite do recolhimento compulsório, exigível pelo Banco Central aos bancos particulares e a redução dos atuais níveis dêsses recolhimentos); e reestudo das alíquotas do Impôsto de Renda, de Produtos Industrializados e das contribuições previdenciárias, tendo em vista aliviar a carga fiscal que pesa sôbre as emprêsas e, com a mesma finalidade, redução da alíquota do ICM e a eliminação da incidência prevista na Constituição sôbre a venda a varejo, de enorme repercussão no índice do custo de vida; redução do custo do dinheiro não só através das medidas já indicadas mas também por meio da adequação dos níveis dos juros e dos tipos de operações financeiras oficiais no mercado de títulos e, por outro lado, a criação do Banco do Comércio Exterior.

Sociedades corretoras

O Banco Central, através da Circular 76, regulamentou a constituição de sociedades corretoras destinadas a operar com ações na Bôlsa, obrigando os atuais corretores a se transformarem em firmas individuais.

A circular proíbe a distribuição de títulos e valôres de companhias não registradas no Banco Central, ou cujas ações estejam com negociações suspensas pelo mesmo estabelecimento; veda a divulgação de informações falsas, manifestamente tendenciosas ou imprecisas, a fim de incrementar a venda de ações, ou provocar oscilações artificiais de cotações; proíbe a essas entidades a aquisição de imóveis não destinados ao uso próprio, e a emitir cheques.

Determina ainda que as sociedades ou firmas individuais que desejarem operar na intermediação das operações de câmbio ficam na dependência de autorização da FICAM. A autorização ou o registro caducará automàticamente se a sociedade ou firma individual não se instalar e iniciar operações dentro de um ano, sendo que para os requerimentos iniciais o Banco Central terá 60 dias para se pronunciar. Tanto às sociedades como aos corretores (firmas) é exigido o comprovante de depósitos de garantia de lei e o recolhimento de 20% do valor do título patrimonial da Bôlsa.

Pesquisa mineral

O Plano-Mestre Decenal prevê para o corrente ano uma despesa de Cr$ 13 734 milhões no programa de investimentos na pesquisa mineral, conquanto a Lei de Meios para 1967, relativamente ao Departamento Nacional de Produção Mineral — DNPM —, tenha consignado apenas Cr$ 10 762 milhões a êsse setor, o que motivou a revisão das atividades dêsse órgão, dando prioridade à continuação dos trabalhos já iniciados.

Entre outras atividades do DNPM, destacam-se como mais importantes as pesquisas para avaliação de cassiterita, em Rondônia, cobre, no Triângulo Mineiro e Bahia, fosforita, na divisa de Pernambuco com Ceará, assim como o exame de ocorrências de jazidas de zinco, vanádio, zircônio-uranífero, níquel, cromo e amianto.

De acôrdo com a programação do Ministério das Minas e Energia serão executados os seguintes trabalhos: início do fomento à produção mineral, intensificação da fiscalização e apoio técnico para o racional aproveitamento dos depósitos de cassiterita do Território de Rondônia. Pesquisas por meio de sondagens para avaliação das ocorrências de ouro na região hidrográfica do Rio Tapajós; prosseguimento do levantamento básico geológico de uma área de 4 800 km 2, abrangendo as principais chaminés vulcânicas das regiões do Triângulo Mineiro e da Mata da Corda.

Para a pesquisa do cobre, terão início as sondagens nas áreas de Angico, Bela Vista, Terra do Sol, Senhor de Lisboa e Mina Velha do Boião, assim como as ocorrências verificadas no vale do Rio Jauru, na região Centro-Oeste de Mato Grosso. Serão também estudadas as jazidas de cobre de Caraíba (Bahia) e adjacências, onde estão programados serviços de captação de água subterrânea, objetivando a auxiliar a mineração local.

Outros trabalhos de prospecção e exame de ocorrências de fosforito, nas divisas de Pernambuco e Ceará, com o objetivo de ampliar as reservas já conhecidas; as ocorrências de bauxita em Ouro Prêto e Poços de Caldas, bem como as jazidas de cromo, níquel e amianto, nas regiões Centro-Oeste e Brasil Central. Terão seus trabalhos complementados as pesquisas e lavras de fosfatos, em Ipanema, São Paulo; as ocorrências de rutilo no Ceará e aluviões rutilíferos em Minas Gerais.

As jazidas de zinco e vanádio na região Januária-Itacarambi, em Minas, bem como as jazidas de zinco em Vazante e as de cromo, em Campo Formoso e minério de ferro em Jequié, estas últimas na Bahia, serão consideradas prioritárias dentro do programa do Departamento Nacional de Produção Mineral. Na região de São João del Rei, prosseguirão os trabalhos de beneficiamento e tratamento de minérios. Na região Centro-Sul, terá continuidade o programa de sondagem para água subterrânea e o programa de sondagem para pesquisa de minério zircônio-uranífero.

Considerados prioritários, são também os Projeto da Carta Geológica ao Milionésimo, Projeto Bahia e Projeto Vale do Rio Doce, visando a ultimar o mapeamento geológico e ao melhor conhecimento dos pegmatitos das citadas regiões, e, no Planalto Central brasileiro, serão estudadas as rochas ultrabásicas para pesquisa de níquel, cromo e amianto. Prosseguirão, também, os trabalhos do mapa geológico da América do Sul e do mapa tectônico do Brasil.

Feira

Os mais variados produtos que vão desde a indústria pesada até a indústria espacial e de cosméticos e produtos femininos deverão ser mostrados por centenas de emprêsas de 40 países, inclusive o Brasil, na Feira de Leipzig, programada para se realizar entre 5 e 14 de março na República Democrática Alemã.

Das nações socialistas, a União Soviética levará 400 emprêsas de exportação que oferecem 12 mil produtos diferentes. Mas deverão tomar parte na Feira várias firmas de países ocidentais e asiáticos. Entre as 30 nações fora da Europa, vão figurar na Feira o Brasil, a Índia, República Árabe Unida, Líbano, Marrocos, Colômbia, México e Paraguai.

Papel em pesquisa

A situação e as perspectivas da indústria de papel, celulose e pasta mecânica no Brasil deverão ser conhecidas quando estiver concluída a pesquisa mandada realizar pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Associação Paulista dos Fabricantes de Papel e Celulose, e que deverá ser iniciada dentro em breve.

A pesquisa pretende permitir uma visão ampla dêsse setor básico da indústria brasileira, cuja importância pode ser equiparada à do parque automobilístico, tanto pelo número de pessoas que emprega, como pelo valor da produção ou o número de fábricas que o integram.

A união do BNDE e da Associação Paulista de Fabricantes de Papel e Celulose teve por finalidade principal facilitar o levantamento dos dados junto aos fabricantes daqueles três produtos e também junto aos produtores de equipamento utilizado no setor. Por sua vez, o BNDE incluiu em seu programa de trabalho o acompanhamento em caráter permanente, da evolução processada no setor de papel e celulose, tendo em vista ajustar sua política de financiamento às necessidades crescentes do mercado interno.

A pesquisa permitirá igualmente ao Govêrno brasileiro conduzir as negociações na Aliança Latino-Americana de Livre Comércio, resguardando os interêsses da indústria nacional e permitindo estabelecer as bases de um acôrdo multilateral para o setor do papel e celulose.

Expansão siderúrgica

O Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Osvaldo Pinto da Veiga, de regresso dos Estados Unidos, informou que em princípios de março deverá chegar ao Rio missão do Eximbank para examinar em Volta Redonda os planos de financiamento para o programa de expansão da usina, num montante de US$ 100 milhões.

O General Pinto da Veiga, que integrou a missão do Ministro Paulo Egídio, revelou ainda, que os contatos mantidos com os países da área socialista foram proveitosos, mas que de interêsse da usina, sòmente a possibilidade de importar carvão mereceu exame mais detalhado, de vez que todo o equipamento de Volta Redonda é norte-americano.

Segundo o Presidente da CSN o Plano Intermediário de Expansão de Volta Redonda elevará a produção de lingotes de aço em 1967, de 1 700 para 2 500 milhões de toneladas, ampliando ainda a linha de estanhamento eletrolítico para produzir mais 150 mil toneladas, no primeiro desdobramento de suas três fases que incluem várias outras obras de infra-estrutura.

Goiás inicia eletrificação rural em 20 municípios com convênio de NCr$ 2 milhões

Goiânia (Correspondente) — A aplicação imediata de NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), resultante do convênio a ser assinado entre as Centrais Elétricas de Goiás e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — proporcionará ao Estado, a partir do próximo mês, o início do programa de eletrificação rural elaborado pelo Govêrno.

Porta-voz oficial informou que o convênio com o INDA dará às Centrais Elétricas de Goiás condições de distribuição de energia elétrica num raio que abrangerá vinte municípios goianos, muitos dos quais serão atingidos pelas rêdes de distribuição ligadas ao sistema de Cachoeira Dourada em tôda a área rural.

O PROJETO

O projeto de eletrificação rural, cujo início de execução terá início brevemente, implantará 400 quilômetros de linhas de distribuição, calculando-se em 800 o número de propriedades rurais a serem diretamente beneficiadas. Serão eletrificados os Municípios de Goianésia, Ceres, Araçu, Rubiataba, Rio Verde, Jaraguá, Carmo do Rio Verde, Santa Helena, Quirinópolis, Anicuns, São Luís de Montes Belos, Itumbiara, Firminópolis, Morrinhos e Goiatuba.

Depois de concretizado o acôrdo CELH-INDA, através do documento a ser firmado pelo Governador Otávio Laje e o Sr. Eudes de Sousa Leão, Presidente do INDA, com a colaboração do Serviço de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria de Agricultura, a própria Centrais Elétricas orientará os agricultores da faixa eletrificada na criação da Cooperativa de Eletrificação Rural de Goiás, entidade que se encarregará de congregar os habitantes da Zona Rural para efeito de utilização da energia a ser distribuída.

Banco Regional de Brasília tem NCr$ 4.800 milhões para financiamentos industriais

Goiânia (Correspondente) — O Banco Regional de Brasília possui um volume de recursos disponíveis para aplicação da ordem de NCr$ 4 800 milhões (Cr$ 4,8 bilhões antigos), e está interessado em financiar a implantação de indústrias em qualquer setor que atenda às reclamações do abastecimento de Brasília.

A informação foi dada nesta Capital pelo Presidente do estabelecimento bancário, Professor Alcides Abreu, no decorrer do encontro que manteve com os empresários goianos, reunidos com êle, em longo debate, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás.

GOIÁS COMO CENTRO

O Banco, que tem Goiás sob sua jurisdição, considera esta área como prioritária para as aplicações dos recursos disponíveis, dadas as condições favoráveis que apresenta para o abastecimento da Capital Federal. Assim, terá todo interêsse em financiar os projetos de indústria nos setores de alimentação, vestuário, material de construção ou qualquer outro que atender às [illegible]cias do desenvolvimento econômico da área.

MERCADO DE CAPITAIS

O professor Alcides Abreu, Presidente do Banco Regional de Brasília, disse que parte dos recursos poderá ser aplicada por intermédio da PRÓ-GOIÁS, instituição que está incumbida de dinamizar o mercado de capitais em Brasília, fator importante para atender à demanda de capital de giro naquela área.

Na reunião com os empresários, promovida pela PRÓ-GOIÁS, o Presidente do Banco Regional de Brasília, falou com ênfase sôbre a contribuição que poderá prestar à média e pequena emprêsa industrial em Goiás, através de convênios que o Banco está interessado em celebrar com a PRÓ-GOIÁS — companhia que promove a implantação do mercado de capitais do Estado.

Bahia acha cultura de 500 anos

Salvador (Correspondente) — Durante os trabalhos de terraplenagem de um terreno na na Cidade de Aratu, onde será instalado o Centro Industrial, foram descobertas mais de 80 urnas funerárias indígenas, possivelmente os tupis, contendo dentes humanos, machadinhas de pedra e peças de fuso primitivo.

As urnas funerárias, chamadas Igaçabas, foram construídas há mais de 500 anos, segundo o arqueólogo Valentim Calderon, da Universidade da Bahia. O Diretor do Instituto de Ciências Sociais e do Laboratório Arqueológico da Ufa autorizou o imediato exame das peças encontradas e marcou prazo para os cientistas esclarecerem o assunto.

CEL. PAULO MONTEIRO VALENTE

(MISSA)

Seus colegas engenheiros civis e militares mandam celebrar missa por alma do saudoso amigo no altar S. C. Jesus da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas do dia 28 de fevereiro, têrça-feira.

Clotilde

Agradece a Sta. Rita uma grande graça alcançada por intermédio desta oração:

Ó Sta. Rita dos Impossíveis, vós que conheceis todos os meus problemas, aliviai o meu angustiado coração e eu vos glorificarei e louvarei para sempre.

Ó Sta. Rita de Cássia, rogai por nós.

Quem fizer 25 cópias desta oração e deixar 1 por dia numa igreja, alcançará a graça pedida, por mais impossível que pareça ser.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria sôbre o Estado de São Paulo deslocando-se para a Guanabara principalmente sôbre o oceano, com chuvas no litoral. A temperatura deverá entrar em declínio. Linha de instabilidade provocando chuvas esparsas no litoral norte. Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom no interior, e instável no litoral. Temp.: Estável. Ventos: De Leste fracos. Visib.: Boa.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade, névoa sêca. Temp.: Em elevação. Ventos: De Cte. Norte fracos. Visib.: Moderada.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com aumento de nebulosidade, passando a instável com chuvas no fim do período. Temp.: Em declínio. Ventos: De Sul fracos. Visib.: Moderada.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Em declínio. Ventos: De Sul fracos. Visib.: Moderada.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável melhorando no período. Temp.: Em declínio. Ventos: De Sul fracos. Visibilidade: Boa.

O SOL

NASC. — 6h45m
OCASO — 19h29m
(hora de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL
FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 37.8
MÍNIMA — 21.7

AS MARÉS

PREAMAR
4h10m/1.3m e 16h05m/1.4m
BAIXA-MAR
10h/0,4m e 22h30m/0,1m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, bom; Santiago, 18º, claro; Montevidéu, 24º, parcialmente nublado; Lima, 25º, bom; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 25º, parcialmente nublado; México, 11º, claro; San Juan, 29º, parcialmente nublado; Jamaica, 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, claro; Nova Iorque, 7º abaixo de 0º, nublado; Miami 18º, claro; Chicago, 13º abaixo de 0º, claro; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 9º, chuvas; Paris, 11º, nublado; Berlim, 0º, nublado; Moscou 2º abaixo de 0º, nublado; Roma, 18º, bom; Lisboa, 14º, claro.

SONAVE

Sociedade Armadora de Navegação de Cabotagem S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á no dia 28 de abril do corrente ano, às 18 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco 37, 8.º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aumento do capital social;
b) Alteração dos Estatutos;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1967

JOSÉ CARLOS LEAL — Diretor

CGC INSCRIÇÃO N.º 33.345.711 (P

SONAVE

SOCIEDADE ARMADORA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril de 1967, na sede social, na Avenida Rio Branco, 37, 3.º andar, nesta cidade, às 16 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas das operações do exercício de 1966, bem como Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição da Diretoria e fixação dos Honorários;
c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação de honorários para o exercício de 1967.
d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1967

JOSÉ CARLOS LEAL — Diretor

CGC INSCRIÇÃO N.º 33.345.711 (P

AVISOS RELIGIOSOS

AMAURY GONÇALVES ROCHA

(FALECIMENTO)

A família de AMAURY GONÇALVES ROCHA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 26, saindo o féretro às 11 horas da Capela da Ordem 3.ª da Penitência para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). (P

ALBERTO BAPTISTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Yvone Baptista, Laura Baptista, Carlos Baptista e família, Alexandre Baptista e família, Ubaldo Fonseca e família, Ingemar Baptista e família convidam parentes e amigos de seu inesquecível pai, irmão, sogro e avô, ALBERTO BAPTISTA, para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua bonìssima alma mandam celebrar na Igreja N. S. Copacabana, à Praça Serzedelo Correia, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas.

CARLOS DO REGO RAPOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maura Loureiro Raposo; Mauro Cesar Loureiro Raposo, espôsa e filhos; Therezinha de Jesus Raposo, espôso e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março) às 10h30m do dia 28 do corrente. (P

CARLOS DO REGO RAPOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Haroldo Cecil Poland, Armando Souza Faria Castro, José João Pereira Bastos, Mauricio Nunes de Alencar, Luiz Carlos Taques de Mesquita e Alberto Carvalho Silva Filho, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março) no dia 28 do corrente, às 10h 30m, em intenção da alma de seu companheiro e amigo. (P

CARLOS DO REGO RAPOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cia. Metropolitana de Construções, por seus Diretores e Funcionários, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção da alma de seu Diretor e fundador, Engenheiro Carlos do Rego Raposo, manda celebrar às 10h30m do dia 28 do corrente na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

CARLOS DO REGO RAPOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cia. Construtora Santa Margarida convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por intenção da alma de seu diretor Carlos do Rego Raposo manda celebrar no dia 28 do corrente às 10h30m, na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

CARLOS DO REGO RAPOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cia. Perfex — Transporte — Engenharia — Comércio — Indústria — por seus Diretores e Acionistas convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por alma de seu fundador, Eng.º Carlos do Rego Raposo, manda celebrar na Igreja N. S. do Carmo, às 10h30m do dia 28 do corrente. (P

CARLOS DO REGO RAPOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cia. Imobiliária de Expansão e Melhoramentos do Distrito Federal (Agro-Industrial) por seus Diretores e Acionistas convida parentes e amigos do engenheiro Carlos do Rego Raposo, seu fundador, para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, no dia 28 do corrente, às 10h30m na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

General-de-Divisão JOÃO FRANCISCO CELINA PARGA RODRIGUES COUTO IGNEZ PARGA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Moreira Couto e Parga Rodrigues agradecem e convidam para a missa de 7.º dia, segunda-feira, dia 27 às 10h30m, na Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

IGNEZ PARGA RODRIGUES DA FONSECA

(7.º DIA)

A Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos, seus Professôres e Funcionários, consternados, convidam os sócios, alunos e amigos do IBEU para assistirem a missa de 7.º Dia que será rezada por alma de sua inesquecível funcionária e colega IGNEZ, na Igreja da Ordem do Carmo, à Rua 1.º de Março, segunda-feira, dia 27, às 10h30m.

OTACÍLIO PINHEIRO GUERRA

(FALECIMENTO)

Celina Vidal Pinheiro Guerra, Márcia Vidal Pinheiro Guerra e Otacílio Vidal Pinheiro Guerra cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso e pai e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (P

Jornalista Paulo Rodrigues

Maria Natália de Oliveira Rodrigues
Ana Maria de Oliveira Rodrigues
Paulo Roberto de Oliveira Rodrigues
Marina Costa de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Mário Rodrigues, Milton Rodrigues e filhe, Nelson Rodrigues, senhora e filhos, Augusto Rodrigues, senhora e filhas, Stella Rodrigues, Maria Clara Rodrigues Moraes e filha, Francisco Tortura, senhora e filhas, Helena Rodrigues, Elsa Rodrigues, Jece Valadão, senhora e filhos, Célia de Mello Rodrigues, Mário Júlio Rodrigues e Mário Rodrigues Neto, Sérgio Roberto Rodrigues, senhora e filhos, Geraldo Magalhães, senhora e filhos, Antonio de Matos, senhora e filhos agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seus entes amados, filho, nora, netos e amigo; irmão, cunhada e sobrinhos; tio, tia e primos, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de suas bonìssimas almas, amanhã, dia 27, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março. (436

Marina Costa de Oliveira
Paulo Falcão Rodrigues
Maria Natalia de Oliveira Rodrigues
Ana Maria de Oliveira Rodrigues
Paulo Roberto de Oliveira Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

Julio Fernando Costa de Oliveira e família, Alexandre José Costa de Oliveira e família, Henrique Juliano Costa de Oliveira e família, agradecem consternados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimentos de seus entes queridos, mãe, cunhado, irmã e sobrinhos e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio de suas almas a realizar-se dia 27, segunda-feira, às 11 horas na Catedral Metropolitana.

MARIA DE SOUZA LEÃO LUDOLF

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família de MARIA DE SOUZA LEÃO LUDOLF convida os seus parentes e amigos para assistir à missa que, no dia 27 do corrente, primeiro aniversário do seu falecimento, manda celebrar, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

A. Ramos numa tarde feliz ganhou quatro corridas e no final foi ovacionado

O freio Antônio Ramos ganhou quatro carreiras na tarde de ontem na Gávea, por intermédio de Escaldado, Cheitan, Arisco e Cantarola em tôdas mostrando ser realmente um jóquei de grandes qualidades técnicas e conseguindo os aplausos do público que soube reconhecê-las no jovem profissional, perfeito na tarde de ontem.

A prova destinada a potrancas de dois anos foi ganha por intermédio de Haé que defendendo seu grande favoritismo deixou longe na dupla Esula, que no final defendeu-se galhardamente de um ataque da estreante Urdanela, que mesmo largando mal ainda correu muito.

1.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 800,00

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Niva, J. Brizola, ap.	54	20	12	19
2.º Hermânia, J. Borja	54	39	13	68
3.º Hand, O. F. Silva, ap.	52	74	14	47
4.º Halestina, A. Ricardo	54	65	22	63
5.º Garôta de Paris, J. Pinto, ap.	49	184	23	67
6.º Quebrada, S. M. Cruz	56	23	24	51
			34	150
			44	280

Não correu Ana Lúcia. Diferenças: 1 corpo e paleta. Tempo: 65". Vencedor: (1) Cr$ 20. Dupla: (12) Cr$ 19. Placês: (1) Cr$ 14 e (2) Cr$ 19.. Treinador: J. Atianesi.

2.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR$ 2 000,00

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Haé, A. Santos	55	11	12	97
2.º Esula, J. Tinoco	55	47	13	212
3.º Urdanela, M. Andrade	55	48	14	39
4.º Bandana, L. Correia	55	108	22	293
5.º Icaruama, J. Borja	55	86	23	168
6.º Heráldica, J. Silva	55	—	24	19
			34	46
			44	51

Não correu Maus. Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo: 64". Vencedor: (6) Cr$ 11. Dupla: (24) Cr$ 19. Placês: (6) Cr$ 10 e (2) Cr$ 10. Treinador: Manuel de Sousa.

3.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 100,00

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Escaldado, A. Ramos	55	24	11	156
2.º Caucasiana, J. Reis	53	64	12	26
3.º Arkepan, J. Tinoco	53	61	13	54
4.º Urutau, J. B. Paulielo	53	25	14	65
5.º Elmer, R. Carmo, ap.	51	42	22	98
6.º Arapova, J. Pinto, ap.	49	21	23	37
7.º Pacoen, R. Penido	56	—	24	63
8.º Jaguaretê, J. Brizola, ap.	54	240	33	133
			34	83
			44	578

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 104". Vencedor: (1) Cr$ 26. Dupla: (13) Cr$ 34. Placês: (1) Cr$ 16 e (3) Cr$ 36. Treinador: Artur Araújo.

4.º Páreo. 1 400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 100,00.

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Cartila, C. R. Carvalho	55	38	12	33
2.º Happy Princess, L. Santos	57	16	13	25
3.º Palmoa, S. Silva	54	50	14	23
4.º Cobiçada, J. Gil	57	77	22	362
5.º Fair City, M. Andrade	55	49	23	96
6.º Megan, J. Silva	54	87	24	80
			44	181

Não correu: Aralinda.

Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 91". Vencedor: (4) Cr$ 38. Dupla: (13) Cr$ 25. Placês: (4) Cr$ 13 e (1) Cr$ 11. Treinador: Mariano Sales.

5.º Páreo. 1 400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 160,00.

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Full Cry, J. Santana	57	26	11	102
2.º Quasin, O. Ricardo	57	52	12	46
3.º Sea Mozart, A. Ricardo	54	75	13	33
4.º Galloper Fire, J. Borja	55	238	14	24
5.º Falconee, R. Penido	56	76	22	243
6.º Juc-Jac, J. Negrelo	54	72	23	63
7.º Riley, J. Queiroz, ap.	54	135	24	62
8.º Mangerout, C. R. Carvalho	56	41	33	504
			34	34
			44	353

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 92"1/5. Vencedor: (1) Cr$ 26. Dupla: (12) Cr$ 46. Placês: (1) Cr$ 14, (3) Cr$ 18 e (2) Cr$ 24. Treinador: Rubens Carrapito.

6.º Páreo. 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 100,00.

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Cheitan, A. Ramos	58	21	11	81
2.º Old Paulino, J. Santana	56	631	12	23
3.º Barquito, J. Pinto, ap.	52	43	13	60
4.º Bigurrilho, M. Andrade	55	89	14	70
5.º Guardi, A. Ricardo	56	44	22	308
6.º Ocelado, P. Alves	56	27	23	33
7.º Enoch, J. Pedro F.º	54	135	24	43
8.º Saturday, D. Neto	56	1 039	33	1 094
			34	151
			44	493

Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 85". Vencedor: (3) Cr$ 21. Dupla: (22) Cr$ 308. Placês: (3) Cr$ 12, (4) Cr$ 48 e (5) Cr$ 16. Treinador: Zilmar D. Guedes.

7.º PAREO — 1 000 metros. Pista. AL. Prêmio: NCr$ 1 300,00

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Arisco, A. Ramos	56	12	11	28
2.º Mocani, J. Reis	56	41	12	59
3.º Chepiá, C. R. Carvalho	56	335	13	34
4.º Royal Fox, A. Ricardo	56	74	14	45
5.º Dunhill, J. Negrelo	56	61	22	386
6.º Gorino, R. Penido	56	—	23	119
7.º Vilento, F. Meneses	56	—	24	203
8.º Travêsso, P. Alves	56	101	33	543
9.º Armorial, J. Brizola, ap.	55	937	34	147
10.º Farad, J. Borja	56	219	44	477

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 62". Vencedor: (1) Cr$ 12. Dupla: (13) Cr$ 24. Placês: (1) Cr$ 16, (4) Cr$ 10 e (8) Cr$ 10. Treinador: Artur raújo.

8.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 300,00.

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Venuto, J. B. Paulielo	57	15	11	120
2.º Pair Boy, D. Neto	57	74	12	27
3.º Feiticeiro, M. Andrade	57	75	13	52
4.º Vestal Boy, S. M. Cruz	57	46	14	113
5.º Assuan, J. Borja	57	302	22	378
6.º Feudo, A. Santos	57	71	23	29
7.º Monteolimpo, J. Silva	57	59	24	48
8.º Fidalgo, J. Martins	57	423	33	151
9.º Happy Jack, L. Santos	57	529	34	109
			44	522

Não correu: Jocker.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpo. Tempo: 90"1/5. Vencedor: (3) Cr$ 15. Dupla: (12) Cr$ 27. Placês: (3) Cr$ 11, (1) Cr$ 16 e (8) Cr$ 19. Treinador: Levi Ferreira.

9.º PAREO — 1 300 metros. Pista AL. Premio: NCr$ 1 100,00

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Cantarola, A. Ramos	57	49	11	153
2.º Majó, A. Fernandes, ap.	54	267	12	33
3.º Cambroeira, A. Marçal	53	34	13	37
4.º Elipse, A. Santos	56	23	14	30
5.º Bela Luiza, J. Queiróz, ap.	52	145	22	540
6.º Envy, P. Alves	58	18	23	66
7.º Jazida, R. Carmo, ap.	50	650	24	69
8.º Ellege, O. F. Silva, ap.	50	299	33	259
9.º Benonita, V. Machado, ap.	54	398	34	53
			44	142

Não correu: Escultura.

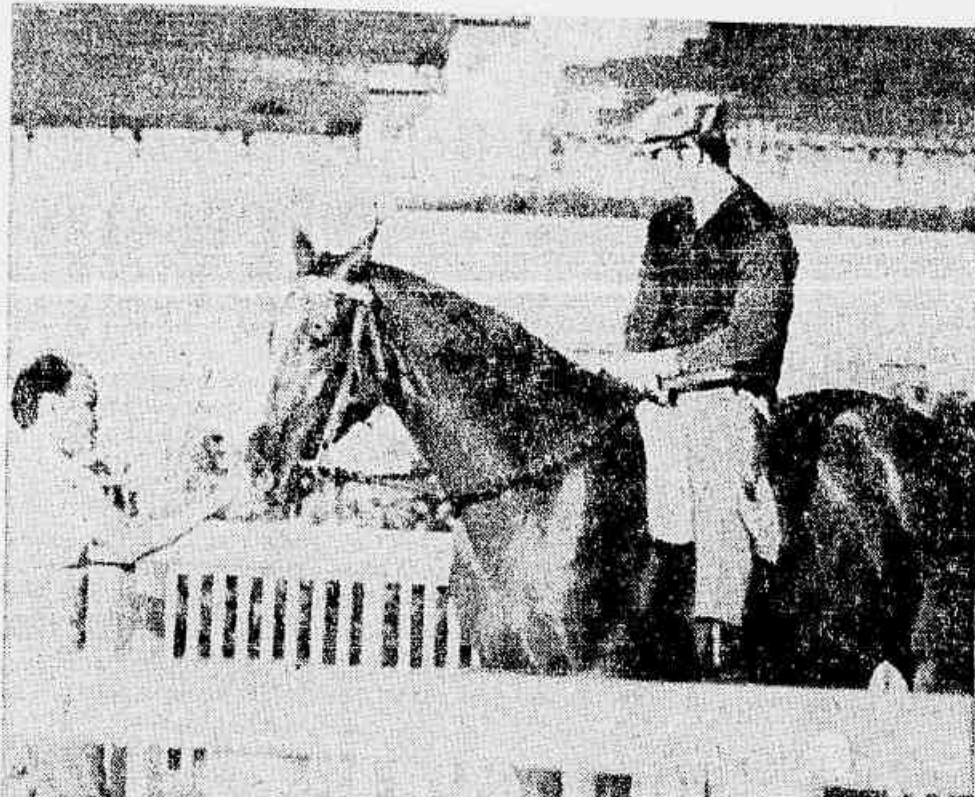
Diferenças: 1 1/2 corpo e mínima. Tempo: 85". Vencedor: (5) Cr$ 49. Dupla: (13) Cr$ 37. Placês: (5) Cr$ 24, (2) Cr$ 128 e (3) Cr$ 20. Treinador: Zilmar D. Guedes.

Movimento das apostas	Cr$	312 591 000
" " dos Concursos:	Cr$	26 410 720
TOTAL	Cr$	340 001 720

Resultado dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 138 vencedores — Rateios: Cr$ 132 316

Betting Duplo — 76 vencedores — Rateios: Cr$ 38 268

TRABALHO PARA REAGIR

O treinador A. P. Silva e o freio Antônio Ricardo voltaram a trabalhar juntos e esperam reagir na estatística daqui para frente

Vando é a melhor estréia de hoje na Gávea pela sua campanha em pistas sulinas

Vando, um filho de Pando e Titília, que vem do turfe gaúcho, onde ganhou algumas carreiras, e aqui na Gávea aparece alistado no páreo de duas vitórias com fortes possibilidades de sucesso, pois o treinador Adolfo Cardoso sòmente o quis colocar na raia quando sua chance fôsse positivamente grande.

Geralmente, Vando é sempre levado a trabalhar quando a raia se acha no escuro, mas na última semana trouxe 51" para uma partida de 800 metros mostrando ser veloz e também bastante duro, porque jamais esmoreceu até o disco. Tem chance pela fraqueza dos adversários.

VELOCIDADE

Jolly-Jó é uma descendente de Denizete e Eliola, de propriedade do Stud Sidi, que estréia realmente faladíssima nos bastidores, pois, dizem ter vários trabalhos bons para a companhia que irá enfrentar. A sua principal característica é a velocidade, e quando deu partidas curtas sempre chamou a atenção dos observadores. Sabatino D'Amore sentindo esta preferência, sempre que pôde aligeirou sua pensionista, tanto que parece estar perfeitamente à vontade no quilômetro final desta tarde.

ALAZÃ VELOZ

Roseville é uma filha de Bougainville em Hisbela, de propriedade do Stud Vacances D'Ete que o treinador Henrique Tobias vem preparando para uma boa estréia, e no seu último trabalho na distância de 1 000 metros mesmo não tendo sido exigida a fundo agradou com 69" na pista impraticável de segunda-feira. Largando na frente deverá endurecer o páreo.

HARAS GUANABARA

Snowdust descende de Mogul e Snowfoz e é de propriedade do Stud Rolen, sendo seu treinador João Piotto. Foi criada no Haras Guanabara, mas vai aparecer na raia para competir oficialmente com um ano de atraso, sinal que houve algum contratempo nos seus primeiros contatos com a raia. Mesmo assim não deve ser totalmente desprezada logo mais, porque tem muita raça e seu treinador, pela competência que tem, sòmente a apresentaria quando houvesse chance de triunfo.

APENAS REGULAR

Petit-Ville é treinada pelo veterano Luís Tripodi, que vem apenas procurando colocá-la em forma aos poucos, tanto que esta semana passou os 1 000 metros em 70" fazendo mais um passeio na raia, que pròpriamente um trabalho para correr. Com isto, parece que esta filha de Bougainville deverá aguardar uma melhor oportunidade para brilhar, porque acima de tudo vai encontrar adversárias pela frente com muita chance nesta tarde.

Binóculo

A vitória de Cartila no quarto páreo de ontem, merecia uma desclassificação por parte da Comissão de Corridas, pois, a verdade é que a pilotada de C. R. Carvalho abriu em tôda reta final a Happy Princess, dificultando o mais possível, a atropelada da filha de Silfo, que teve ainda, no jóquei L. Santos, um autêntico anjinho, porque aceitou todos os partidos do jóquei da vencedora, sem tentar sair da situação embaraçosa que aquêle lhe colocara. O partido existiu, e o público tanto o viu, que vaiou demoradamente, a volta da vencedora. A passagem do filme, seria uma satisfação pública, que os senhores Comissários de Corridas resolveram não dar ao público presente, ontem, na Gávea.

Disse e ganhou

J. Brizola que disse ter grandes esperanças na vitória de Niva, cumpriu a promessa e levou ao vencedor com muita tranqüilidade aquela pensionista de João Attianesi. Hoje, sua grande esperança de triunfo é com Quânia, que, segundo sua opinião, está num páreo bastante favorável. A distância para J. Brizola é que vai ajudar Quaia nesta oportunidade.

Mostrou categoria

Já entre as potrancas parece ter surgido com a vitória de ontem, de Haé, aquela que deverá ser o grande obstáculo para Akron, no primeiro clássico da temporada para animais de dois anos, pois a pensionista de Manuel de Sousa, mais aguerrida, não deu qualquer chance às outras, ganhando em autêntico canter. Pela demonstração, esta filha de Zaino quando pegar a grama vai dar uma canseira nas adversárias.

Saida má

Urdanela, de quem tanto esperavam os seus responsáveis, não teve uma saída feliz, e sòmente nos últimos duzentos metros quando M. Andrade conseguiu acertar os seus galões, foi que atropelou forte sôbre Esula, tentando ainda a segunda colocação. Agora, já conhecendo o que é correr, esta pensionista de Cosme Morgado não deve dobrar o capital na próxima apresentação.

Imortal vai correr bem esta tarde

O treinador Moacir Canejo acha que na tarde de hoje Imortal vai correr melhor que na última, pois agora com 55 quilos vai quase pêso a pêso com seus grandes rivais, não concedendo a êles um handicap grande como das últimas vêzes.

Isto para o treinador é motivo de otimismo, pois Imortal sempre que correu com êstes rivais chegou brigando em qualquer raia. A. Ricardo, também gosta de Imortal nestes 1 400 metros de hoje.

L. Carlos gosta de Isbarta

O aprendiz L. Carlos está contando ganhar esta tarde com Isbarta alistada na última corrida, pois, ficou bastante satisfeito com o trabalho de 66" da sua pilotada que, confirmando agora êste floreio, tem realmente que vender caro a sua derrota.

No apronto Isbarta chamou ainda mais a atenção do aprendiz, pois, nos 360 metros em 22" correndo uma barbaridade pelo centro da raia, com isto tudo a filha de Mogul, segundo L. Carlos, pode largar e acabar.

Corrida de quinta-feira noturna

1.º PAREO — Às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 800,00

		Kg
1—1 Selvagem	x	53
2—2 Mosqueteiro	x	52
3 Floraninha	x	52
3—4 Lisca	x	49
5 It	x	56
4—6 Old Ball	x	52
7 Icote	1	53

2.º PAREO — Às 21h30m — 1 300 metros — (Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra) — NCr$ 1 100,00

1—1 Guarapema	x	58
2 Prestância	x	56
2—3 Labéu	x	58
4 Dana	x	56
3—5 Excursor	x	58
6 Lyrus	2	58
4—7 Gold Express	1	58
8 Old Dalila	x	56
9 Ipirá	x	56

3.º PAREO — Às 22 horas — 1 200 metros — (Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais) — NCr$ 1 300,00

1—1 Beaurevers	4	57
2 Mr. Foca	6	57
2—3 Ho-Nan	3	57
4 Pebio	5	57
3—5 Sansoville	2	57
6 El Kilarney	8	57
4—7 Fricandó	7	57

4.º PAREO — Às 22h30m — 1 200 metros — (Corpo de Fuzileiros Navais) — NCr$ 1 300,00

1—1 Muguinha	x	57
" Getesé	2	57
2—2 Kirlaki	6	57
3 Jareta	2	57
3—4 Pamelah	5	57
" Boa Luz	4	57
5 Charolesa	3	57
4—6 Voltgo	1	57
8 C. Girl	x	57

5.º PAREO — Às 23 horas — 1 200 metros — (Tropa de Refôrço da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra) — (BETTING) — NCr$ 800,00

1—1 Payaso	3	57
2 Helna	x	54
3 Eagle Stone	6	58
4 Paquera	4	55
2—5 Maran	7	54
" Dona Ilka	x	55
6 Apia	x	54
7 Motivo	5	58
3—8 Armadilha	1	58
" Mistral	x	55
9 Hino	2	57
10 Dompier	x	58
4—11 Redcaan	x	53
12 Dialon	58	53
13 Macon	8	57
14 Poreira	x	54

6.º PAREO — Às 23h30m — 1 600 metros — (Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais) — NCr$ 800,00 — (BETTING)

1—1 Majestê	x	56
2 Crispin	2	55
2—3 Ocegrande	x	57
4 Nagib	x	73
5 Latrinador	x	55
7 Repetan	x	56
8 Dragon Bleu	x	57
10 San Remo	1	57
11 Happy Kid	3	53

7.º PAREO — Às 23h55m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING)

1—1 Gaito Branco	5	57
" Ruban	x	56
2—2 Crift	x	56
3 Dunols	7	57
4 Mirolincoln	x	56
3—5 Mais Teu	3	56
6 Varelo	2	54
7 Can-Can	1	57
4—8 Jabor	8	56
9 Bandit	6	56
10 Libérito	4	56

"Starter" — NEI DA COSTA

Nossos palpites para hoje

1 — Fairy Flower
— Happy Moon
— Cura-Leufú

2 — Gold Mine
— Adatis
— Doce Iracema

3 — Ambrosso
— Palpite Infeliz
— Don Rebimba

4 — Fouquet
— Noney Smile
— Vando

5 — Extra-Dry
— Mestre Juca
— Rangpur

6 — Portela
— Town Guarda
— Solderá

7 — Feitiço da Vila
— Nauta
— Kopenick

8 — Ledermaus
— Groelândia
— Isbarta

Gold Mine pelos floreios é fôrça na segunda prova

Gold Mine que na sexta-feira deu uma demonstração de grande forma técnica ao apronta os 600 metros em 35" 2/5 com rara facilidade, é a fôrça destacada do segundo páreo desta tarde na Gávea, onde sòmente Adatis em fase de progressos aparece com possibilidades de ameaçar o seu grande favoritismo.

O terceiro nome da competição aqui é Doce Iracema que está esperando uma raia sêca para voltar a atuar bem, tanto que agora mostrou progressos na sua forma ao trazer 87" para os 1 300 metros com sobras no final e sem que J. Borja mexesse nos últimos 600 metros. Chegou inteira esta pensionista de Válter Aliano.

PULE CERTA

Fairy Flower vem de segundo para Forma, e agora vai enfrentar adversárias que não lhe metem mêdo, daí ser uma pule bastante certa nesta primeira carreira de hoje. Happy Moon, Victory-Way e Cura-Leufú são as que vão lutar pela dupla, enquanto Diana continua como séria ameaça, pois é aquela que tem o melhor trabalho da competição com 92" para os 1 400 metros na pista impraticável da última segunda-feira.

PARELHA FORTE

Apesar da boa forma técnica atual de Palpite Infeliz, a verdade é que a parelha Tapiraí, Ambrosso vai custar para perder, principalmente o pilotado de Carlos Morgado que aprontou de maneira sensacional na última sexta-feira e deu provas que venderá caro a derrota aqui. O veloz Pichuri que progrediu é um azar tentador nesta oportunidade.

FOUQUET PROGREDIU

Fouquet vai encontrar agora um páreo dentro das suas possibilidades e, desta maneira, deve se impor pela maior categoria. A luta pela formação da dupla será difícil entre Honey Smile, Vando e Malpu com ligeira vantagem para o pilotado de J. B. Paulielo, que quando anda tinindo gosta de confirmar atuações.

SEMPRE MELHOR

Extra Dry vem de vitória tranqüila na última semana, e mesmo tendo subido agora de turma deve continuar ganhando, pois, é um animal que corre bem até em páreos handicaps. Leva ainda uma ajuda bastante boa de Gavupé, sendo desta maneira uma tarefa bastante ingrata para os outros suplantar êstes pensionistas de Ernâni de Freitas. Rangpur, Mestre Juca e Frontom — com um apronto sensacional — são os maiores obstáculos, havendo uma ligeira superioridade para Mestre Juca que agora reencontrou novamente a sua boa forma técnica.

ANDA CONFIRMANDO

Portela vem confirmando os trabalhos que produz pela manhã com atuações boas, e como está novamente enfrentando as mesmas adversárias deve impor a sua boa forma técnica atual, com uma vitória tranqüila no govêrno do bridão J. Machado. Leva ainda uma ajuda de Quania, que progrediu e numa raia sêca é positivamente uma ajuda de primeira ordem. Town Guarda que anda devendo uma atuação de primeira aos seus responsáveis agora tem chance, enquanto Solderá mesmo não tendo trabalho bem é perigosa, pois sempre regulou para melhor com as rivais desta tarde.

VÁRIAS CHANCES

Nauta seria quase imbatível nesta turma numa raia bastante pesada, mas esta é melhor para Feitiço da Vila, que finalmente deverá alcançar a sua segunda vitória em pistas cariocas. Depois, Celso e Kopenik — êste com um apronto que chamou a atenção dos observadores pela maneira fácil como foi conseguido — entre os azares, El Maestro pode surpreender, porque já anda na fila aqui há muito tempo.

PELA ESTRÉIA

Ledermaus estreou e deu um susto nas favoritas, tendo feito o train da carreira até os últimos 200 metros, quando sòmente parou mostrando falta de maior aguerrimento. Agora pelo que mostrou deve ser difícil a sua derrota. Groelândia, Prateada e Isbarta são as suas grandes adversárias com ligeira vantagem para Groelândia que gosta do tiro curto de 1 000 metros.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais — Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 14H 15M — 1 400 METROS — RECORDE: 81"4/5 — URGE — PREMIO: NCR$ 1 300,00							
1—1 Fairy Flower, J. Machado	1	57	E. de Freitas	2.º Prima Dona	1 200	AL	75"2/5
2—2 Victory-Way, A. Santos	3	57	J. Morgado	1.º La Toj. e Q. Foll	1 200	AL	75"3/5
3—3 Happy Moon, L. Santos	•	57	R. A. Barbosa	4.º Princesita	1 500	AP	96"
4 Joeline, J. Martins	•	57	A. C. Pimentel	1.º T. de Guarda	1 300	AP	84"3/5
4—5 Cura-Leufú, M. Andrade	2	57	E. Coutinho	2.º Estória	1 600	AP	103"
6 Diana, A. M. Caminha	•	57	O. B. Lopes	1.º Loirita	1 200	AL	75"2/5
2.º PAREO — AS 14H 45M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 1 600,00							
1—1 Adatis, J. Pinto	3	56	J. Morgado	4.º Good Girl	1 000	AL	62"3/5
2 Grã, A. Santos	5	56	N. Pires	U.º Tabauna	1 400	AP	93"2/5
2—3 Gold Mine, J. Machado	6	56	E. de Freitas	2.º Sting Ray	1 400	AP	92"2/5
4 Que-Tal, L. Carvalho	1	56	D. Cassas	11.º Lady Godiva	1 400	AL	91"
3—5 Doce Iracema, J. Borja	•	56	W. Aliano	6.º Princesita	1 400	AU	90"
6 Quiromante, J. Brizola	2	56	R. Tripodi	9.º Princesita	1 400	AU	90"
4—7 Gueba, A. Ramos	•	56	J. L. Pedrosa	8.º Princesita	1 400	AU	89"
8 Actress, P. Alves	4	56	H. Tobias	1.º Glaude	1 000	AU	64"2/5
3.º PAREO — AS 15H 15M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 1 600,00							
1—1 Palpite Infeliz, D. P. Silva	2	56	R. Carrapito	2.º Bebeto	1 300	AP	85"4/5
2—2 Don Rebimba, P. Alves	1	56	R. Silva	4.º Gerbo	1 300	GM	79"1/5
3 Leão de Bagé, S. Silva	6	56	D. Cassas	U.º Laramie	1 400	AP	91"1/5
3—4 Dr. Didi, J. Machado	•	56	W. Aliano	1.º Micro	1 200	AP	78"3/5
5 Pichuri, A. Ramos	3	56	J. L. Pedrosa	5.º Cleto	1 000	AL	61"4/5
4—6 Tapiraí, A. Ricardo	4	56	C. Pereira	4.º Bebeto/	1 300	AP	85"4/5
" Ambrosso, C. Morgado	5	56	Idem	U.º Ceri	1 300	AL	82"3/5
4.º PAREO — AS 15H 50M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 1 300,00							
1—1 Honey Smile, J. B. Paulielo	•	57	S. D'Amore	1.º Malpu	1 300	AP	84"2/5
" Bandido, P. Meneses	•	57	Idem	5.º Flundo	1 000	AL	61"4/5
2—2 Fouquet, F. Esteves	•	57	E. de Freitas	5.º Pono	1 400	AU	90"3/5
3 Ragamuffin, J. Silva	•	57	A. V. Neves	4.º Inca	1 600	AP	103"2/5
3—4 Vando, D. P. Silva	2	57	A. Cardoso	Estreante	Estreante		
5 Fenton, R. Penido	1	57	J. J. Tavares	3.º Manguá	1 400	GM	86"
4—6 Malpu, C. Morgado	•	57	R. Morgado	1.º Feitiço da Vila	1 300	AP	87"1/5
7 Corcel, A. Ramos	•	57	A. Araújo	5.º Incat	1 600	AP	105"4/5
5.º PAREO — AS 16H 25M — 1 400 METROS — RECORDE: 81"4/5 — URGE — PREMIO: NCR$ 1 600,00							
1—1 Rangpur, J. Pedro F.	•	54	A. Araújo	2.º L. Ricardo	1 900	AP	127"2/5
2—2 Imortal, A. Ricardo	•	55	M. Canejo	6.º Mocani	1 600	AU	103"
3 Fronton, J. B. Paulielo	2	52	J. W. Viana	2.º Charnot	1 600	AP	103"
3—4 Guaxupé, J. Machado	1	52	E. de Freitas	1.º Guepardo	1 300	AP	83"4/5
" Extra Dry, P. Alves	•	53	Idem	1.º Havat	1 400	AP	92"
4—5 Mestre Juca, A. Santos	•	55	J. L. Pedrosa	1.º Fronton	1 300	AP	82"
" Estio, J. Borja	•	60	Idem	10.º Fragonard	1 600	GM	97"
6.º PAREO — AS 17 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR$ 1 300,00 — (BETTING)							
1—1 Portela, J. Machado	•	57	W. Aliano	2.º Estória	1 400	AU	91"3/5
" Quânia, J. Brizola	3	57	Idem	5.º Deodade	1 500	AP	98"
2—2 Tow Guarda, J. Negrelo	•	57	G. Feijó	2.º Joeline	1 300	AP	84"3/5
3 Eliane A. S. Silva	•	57	D. Cassas	4.º Diana	1 200	AP	76"4/5
3—4 Las Palmas, A. Santos	•	57	J. L. Pedrosa	1.º Mosneé	1 400	AP	92"1/5
5 Old Cat, P. Alves	3	57	R. Morgado	1.º Vestal Girl	1 300	AP	84"2/5
4—6 Solderá, J. Pinto	4	59	C. Pereira	6.º Flundo	1 000	AL	61"4/5
7 Belleville, A. Ramos	1	57	H. Tobias	1.º Portela	1 400	AP	91"4/5
7.º PAREO — AS 17H 35M — 1 400 METROS — RECORDE: 81"4/5 — URGE — PREMIO: NCR$ 1 300,00 — (BETTING)							
1—1 Nauta, J. Borja	3	57	G. Morgado	3.º Malpu	1 300	AP	87"1/5
2 El Siroco, J. Santana	4	53	L. Ramos	6.º Nauta, caiu-ea	1 300	AP	85"
2—3 Feitiço da Vila, D. P. Silva	•	57	R. Carrapito	2.º Malpu	1 300	AP	87"1/5
4 Cabouchard, R. Penido	1	57	J. J. Tavares	U.º Malpu	1 300	AP	87"1/5
3—5 Celso, A. M. Caminha	•	57	B. P. Carvalho	6.º Malpu	1 300	AP	87"1/5
6 Kopenick, L. Sousa	•	57	W. G. Oliveira	7.º Malpu	1 300	AP	87"1/5
7 Lord Byron, não correrá	•	57	T. R. Gomes	8.º Malpu	1 300	AP	87"1/5
4—8 Foxbridge, M. Andrade	•	57	C. Morgado	1.º Depex	1 350	AP	86"
9 El Maestro, L. Correia	3	57	R. Costa	5.º Malpu	1 300	AP	87"1/5
10 Medrar(*), J. Reis	2	57	A. V. Neves	U.º Bandido	1 300	AP	83"4/5
(*) — ex-Fatal.							
8.º PAREO — AS 18H 16M — 1.000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NCR$ 1 600,00 — (BETTING)							
1—1 Groelândia, J. Martins	•	56	C. Morgado	2.º Zumaville	1 000	AU	64"3/5
2 Suvenir, J. Santana	1	56	L. Ramos	Estreante	Estreante		
3 Petite Ville, J. Brizola	6	56	L. Tripodi	Estreante	Estreante		
2—4 Ledermaus, A. Marçal	8	56	J. J. Tavares	4.º Gld. e Gren.	1 200	AP	80"4/5
5 Guerabina, J. Pinto	3	56	O. Pinto	9.º Gld. e Gren.	1 200	AP	80"4/5
6 Isbarta, L. Carlos	4	56	J. Araújo	U.º Actress	1 000	AU	64"2/5
7 Casa Mia, J. Negrelo	5	53	G. Feijó	U.º Rama Caída	1 300	AP	85"1/5
3—8 Prateada, A. Ricardo	•	56	A. P. Silva	2.º Zumaville	1 000	AU	64"3/5
9 Quarentena, A. M. Caminha	•	56	B. P. Carvalho	U.º Doce Iracema	1 450	AL	90"1/5
10 Mila Liza, J. Borja	2	56	O. F. Reis	U.º Tabauna	1 400	GL	87"
11 Jolly-Jó, J. Ramos	10	56	S. D'Amore	Estreante	Estreante		
4-12 Christine, F. Conceição	•	56	J. Lourenço Filho	4.º Omesa	1 000	AP	64"
13 Snowdust, H. Vasconcelos	11	56	J. Piotto	Estreante	Estreante		
14 Roseville, P. Alves	9	56	H. Tobias	Estreante	Estreante		
15 Farandy, A. Reis	7	56	I. Pinheiro	U.º Gueba	1 300	AP	86"

A CAMPEÃ

Maria de Lourdes Conceição lançou o pêso a 10,85 metros vencendo a competição

Maria Conceição venceu prova em homenagem ao JB

Maria de Lourdes Conceição foi a vencedora da prova de lançamento de peso — com 10,85 metros — com a qual a seção de atletismo do Flamengo homenageou o JORNAL DO BRASIL, ontem à tarde, no estádio da Gávea, por ocasião da sua segunda competição interna mensal.

O nível técnico apresentado, segundo a opinião geral, foi apenas regular, tendo os responsáveis pelo atletismo rubro-negro explicado estarem os seus atletas ainda em recuperação técnica e física e que esperam, já para a próxima competição, melhores marcas.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados:

1 500 metros para homens, novatos — 1) Wilson João Ribeiro — 4m33s; 2) Célio Humberto da Silva — 4m40s.

50 metros para moças, juvenis — 1) Léia Valéria — 8s2d; 2) Maria Sebastiana — 8s4d.

50 metros para moças, infantis — 1) Silvia Regina — 8s6d; 2) Délbia de Azevedo — 9s4d.

Dardo para homens, juvenis — 1) Genésio Viana — 27,67 metros; 2) Sebastião César Neves — 24,31 metros.

Salto triplo para homens, qualquer classe — 1) Reinaldo de Oliveira — 13,13 metros; 2) Murilo Barbosa 12,60 metros.

Salto em altura para moças, qualquer classe — 1) Maria Cipriano — 1,50 metros; 2) Delci Marques — 1,35 metros.

Arremêsso de pêso (prova JB) — 1) Maria de Lourdes Conceição — 10,85 metros; 2) Delci Martins — 9,48 metros.

80 metros com barreiras para moças, qualquer classe — 1) Maria Cipriano — 13s; 2) Maria do Rosário — 13s2d.

Arremêsso de pêso para homens, qualquer classe — 1) Manuel Pires — 12,73 metros; 2) Mauro César dos Santos — 9,88 metros.

200 metros rasos — para homens, qualquer classe — 1) Joel Costa — 22s4d; 2) Ernande Eisele — 23s.

Lançamento do disco para homens, qualquer classe — 1) João Alexandre — 41,56 metros; 2) Carlos Alberto Peres — 25,09 metros.

Revezamento sueco para homens, qualquer classe — 1) 100 metros — Max Derlino; 200 metros — Ulisses Laurindo dos Santos; 400 metros — Ernande Eisele; 800 metros — Guaraci da Silva.

Saldo em distância — 1) César Luís da Rocha — 6,16 metros; 2) Brian Ogton — 6,8 metros.

Salto em distância para moças, infantis — 1) Vera Lúcia dos Santos — 3,64; 2) Zeli Correia — 3,46 metros.

América joga contra Apucarana

Curitiba (Do Correspondente) — O América tentará encerrar invicto a sua excursão pelo Paraná, jogando hoje à tarde em Apucarana, contra o time do mesmo nome, depois de ter vencido o Atlético, Seleto e o Jandaia e ter empatado contra o Grêmio, de Maringá.

O time do América será o seguinte: Ita, Luciano, Sérgio, Aldeci e Valença; Marcos e Ica; Miguel, Edu, Antunes e Eduardo. Depois dêsse jôgo o América atuará em Santa Catarina, na Cidade de Joinville, na quarta-feira e no domingo.

Vadi muda lei para continuar

São Paulo (Sucursal) — Apesar da campanha movida pela oposição, que serviu-se, inclusive, de uma banda e inúmeros cartazes para percorrer as ruas centrais da Cidade, o Sr. Vadi Helu conseguiu a alteração de 32 itens dos Estatutos do Corintians, um dos quais possibilita a sua reeleição à presidência do clube.

No mês que vem serão realizadas eleições para renovação do Conselho Deliberativo, que por sua vez deverá confirmar o Sr. Vadi Helu na presidência do Corintians por um período de mais dois anos. A oposição é dirigida pelos Srs. Alfredo Trindade e Vicente Mateus, ex-Presidentes do clube.

Gôlfe prossegue na serra com torneios nos clubes de Petrópolis e Teresópolis

Os associados do Petrópolis Country Clube prosseguem hoje, nos *links* de Nogueira, a disputa da Taça Presidente, em homenagem ao Sr. Adalberto Costa, principal dirigente do clube, cumprindo assim os 18 últimos buracos. No próximo fim de semana, então, estão previstas as disputas das Taças Presidente Montenegro e JORNAL DO BRASIL, esta incluindo prêmios para os golfistas que possuam handicaps 24.

Em Teresópolis, por outro lado, será jogada hoje a Taça Epson, contra o par do campo, dando prosseguimento à programação do fim de semana, iniciada ontem com a disputa da Taça Polar, um *par-point* de 18 buracos. A Taça Vicente Galiez, em *medal-play* e com 3/4 de handicap, é a próxima competição marcada para Teresópolis, no outro sábado e domingo, pois constará de 36 buracos.

A TAÇA JB

Este será o último fim de semana que os golfistas de handicap 24 terão para apurar sua técnica com vistas à Taça JORNAL DO BRASIL, instituída para apontar os dois melhores jogadores da categoria extra. O JB também premiará o campeão e o vice-campeão da competição que reunira os golfistas de handicaps de zero a 23. A modalidade técnica será o medal-play, full-handicap. Cada concorrente tomará parte, automàticamente, da Taça Presidente Montenegro, que será jogada na mesma modalidade técnica, com a diferença do desconto de handicaps, que é de apenas 34.

Embora as taças oferecidas pelo JB sejam de posse definitiva, renovando-se de ano para ano, caberá ao golfista Mário González Filho defender o título de campeão da I Taça JORNAL DO BRASIL, conquistada na temporada de verão do Petrópolis Country Clube. Desta vez, entretanto, Màriozinho enfrentará adversários difíceis, pois seu handicap baixou muito — está em três, atualmente — e para vencer de nôvo êle terá que conseguir um excelente escore, algo assim como o par do campo ou, no máximo, uma ou duas tacadas acima.

Ching Po e Tugot são líderes nas Filipinas

Manilha (UPI-JB) — Os golfistas Chen Ching Po, da China nacionalista e Celestino Tugot, das Filipinas, estão empatados na liderança do Campeonato Aberto das Filipinas, depois das duas primeiras rodadas, disputadas nos links do Wack Wack Golf and Country Club, somando 140 tacadas o que lhes dá uma vantagem de apenas um stroke sôbre Billy Casper.

Escore por escore as principais colocações do torneio estão assim distribuídas: 1.º empatados, Chen Ching Po (71-69) e Celestino Tugot (67-73), 140 tacadas; 3.º Billy Casper (72-69), 141; 4.º Martin Roesink (70-72), 142; 5.º Peter Allis (70-73), 143; 6.º empatados, Ben Arda (72-72), Hisashi Suzumura (73-71) e Lu Lian Huann (71-73), 144.

O amador Luís Silverio, campeão do ano passado, estourou com um 78 na primeira volta, melhorando, depois das 72 — o par do campo — mas está descolocado, somando 150 tacadas nos 36 buracos, escore que é igual ao do australiano Peter Thomsom, que terminou com 77 a segunda rodada e marcara 73 abertura do torneio.

Raio cai no campo e fere 4

Birmingham, Inglaterra (UPI-JB) — Um raio caiu ontem sôbre o campo em que se realizava a partida entre o Highgate United e o Enfield, em Ahirley, e feriu quatro jogadores, três dêles sem maior gravidade e um outro ainda internado para observações, no Hospital de Solihull.

Aos 28 minutos do primeiro tempo, com o Enfield vencendo por 1 a 0, ouviu-se um forte trovão e os quatro jogadores caíram, enquanto vários outros levavam as mãos à cabeça, assustados. Dezenas de torcedores, então, entraram em campo para socorrer os feridos. Tony Allen e os irmãos Roy e Eric Taylor foram levados ao hospital, ao passo que Hugh Doherty, atendido no vestiário, foi para casa.

PASSOU POR PERTO

— Não fomos atingidos pelo raio, mas êle passou tão perto de nós que tivemos uma sensação terrível — disse um dos jogadores do Enfield, minutos após a partida ter sido suspensa pelo juiz.

Os irmãos Taylor, segundo o médico que os atendeu, "estavam apenas impressionados", mas o estado de Allen inspira cuidados.

A única vez que um caso dêsses aconteceu, na Inglaterra, foi em 1948, quando se decidia o Campeonato do Exército, em Aldershot, e dois jogadores morreram fulminados pelo raio.

Faixas-pretas lutam à tarde pelas vagas do selecionado ao Pan-Americano e Mundial

Com a inscrição aberta a todos os faixas-pretas da Cidade, será disputada hoje a partir das 14 horas, no ginásio do Clube Municipal, a eliminatória regional que servirá para escolher os que participarão da competição seletiva nacional que indicará a seleção brasileira nos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial Extra.

A maior atração da competição é a presença do ex-campeão brasileiro e atual campeão carioca absoluto, o quarto *dan* George Mehdi, que, segundo disse, está em treinamentos intensivos há cêrca de três meses, aparecendo como provável vencedor da categoria dos meio-pesados.

FAVORITO

Mehdi, que só participou no Carioca de 1966 do Torneio Absoluto, o qual venceu com absoluta tranqüilidade, está cotado para a primeira vaga da categoria meio-pesada, tal a forma que vem ostentando desde a sua chegada do Japão.

A outra vaga deverá ser disputada principalmente entre Artur José Duarte e Newton de Thuin, respectivamente, campeões cariocas faixas pretas do segundo e terceiro dan.

Entre os pesos pesados, aparecem absolutos o campeão carioca da categoria, o terceiro grau Élcio Gama, e Arnaldo Artilheiro, campeão do primeiro grau.

Alípio Amaral, se tiver mantido a forma do Carioca de 66, deverá ser o ocupante da primeira vaga dos médios, tendo bons adversários em Mauro Couto — caso resolva fazer seu jôgo normal no centro do dojô — e no juvenil Cid Queirós.

Na categoria dos pesos leves, o campeão Hirofume Fujikawa aparece muito cotado, mas não poderá se distrair principalmente com Osvaldo Alves, que está na sua melhor forma física e técnica, e com o juvenil Carlos Tarso que, agora com mais experiência, será sem dúvida um grande candidato. Henrique Batista — que ainda não confirmou a sua presença —, se vier a jogar será outro bom pretendente a uma das vagas, assim como José Ronaldo.

O veterano Antônio Kroeff, se jogar tudo o que sabe, será tranqüilamente o dono de uma das vagas dos penas, devendo disputar a primeira delas com o campeão carioca da categoria, Jorge Franca. Henrique Pereira, se realizar um jôgo mais tranqüilo do que o de costume, será um adversário perigoso, pois vem treinando com intensidade há algum tempo.

INOVAÇÃO

Nesta competição já serão utilizadas as novas regras internacionais, destacando-se entre elas, a que torna válida a queda fora do *dojô*, que trará um nôvo panorama aos combates. O golpe valerá desde que o judoísta que o aplicou permaneça no interior da área de luta, não importando onde caia seu adversário. O *dojô*, por isso, terá com *tatames*.

A direção técnica da Federação Guanabarina de Judô informou que a inscrição e a pesagem serão realizadas no período entre 12 e 13 horas, impreterìvelmente. Poderão inscrever-se todos os faixas pretas filiados à FGJ, assim como os juvenis que se colocaram em primeiro e segundo no torneio interestadual realizado em dezembro último, no Sírio e Libanês.

Após a pesagem os judoístas serão divididos pelas seguintes categorias: penas — até 63 quilos; leves — 63 a 70 quilos; médios — 70 e 80 quilos; meio-pesados — 80 a 93 quilos e pesados — de 93 quilos em diante.

A diretoria técnica da FGJ escolherá os favoritos de cada categoria e os colocará separados nas chaves A e B, de forma tal que êles só venham a lutar nas finais, evitando assim o desinterêsse proveniente do afastamento prematuro de uma atração.

Cada luta — ainda segundo a direção da entidade — será arbitrado por um juiz central e quatro laterais, ou seja, dois laterais a mais do que o normal. Os combates iniciais serão de sete minutos, durando dez as finais.

VITÓRIA CERTA

Em quase todas as provas os cariocas estiveram absolutos na luta pelo título que devem ganhar hoje

Brasileiro de natação acaba hoje com cariocas campeões

São Paulo (Sucursal) — Com a realização das últimas nove provas do programa, hoje à tarde, na piscina do Pacaembu, os cariocas terão reconquistado o título do Campeonato Brasileiro de Natação, inclusive com possibilidade de novos recordes, como o de Eliete Mota, favorita absoluta dos 200 metros, nado livre, dos quais já é recordista.

Os cariocas — com participação já assegurada no Troféu Sônia Carlini, amanhã à noite, na piscina do Corintians — tem 154 pontos na classificação feminina e 131 na masculina, liderando em ambas. Na contagem geral, lideram com 285 pontos contra 122 de São Paulo, segundo colocado e campeão da última disputa, há dois anos.

O programa, a ter início às 15 horas, na piscina do Pacaembu, marca as seguintes disputas:

1.ª prova — 200 metros nado livre — homens — Recorde de Paulo Xavier Sales Cunha (São Paulo), com o tempo de 2m6s9 10; 2.ª prova — 200 metros nado livre — moças — Recorde de Eliete Mota (Guanabara), com tempo de 1m4s; 3.ª prova — 200 metros nado clássico — homens — recorde de José Sílvio Fiolo (São Paulo), com o tempo de 2m39s 9 10; 4.ª prova — 200 metros nado meddley — moças — recorde de Rosa Helena Paulo (Guanabara), com o tempo de 2m52s1 10; 5.ª prova — 1 500 metros nado livre — homens — recorde de Nório Ohata (São Paulo), com o tempo de 18m46s8 10; 6.ª prova — 200 metros nado costas — homens — recorde de Athos Procópio de Oliveira (São Paulo), com o tempo de 2m22s4 10; 7.ª prova — 200 metros nado borboleta — homens — recorde de João Lima Neto (Pernambuco), com o tempo de 2m24s 5 10; 8.ª prova — revezamento de 4 x 100 metros nado 4 estilos — môças — recorde da equipe da CBD, com o tempo de 5m2s7 10; 9.ª prova — revezamento de 4 x 100 metros nado livre — homens — recorde da equipe da CBD, com o tempo de 3m47s5 10.

PROVAS DE ONTEM

São os seguintes os resultados das provas realizadas ontem:

1.ª prova — 400 m — Nado livre — Homens: 1.º — Ricardo Luís Canetti — Guanabara — 4m37s e 7 décimos (recorde de campeonato); 2.º — Elávio Dutra Machado — Guanabara — 4m40s e 9 décimos.

2.ª prova — 200 metros — Nado de Costas — Môças: 1.º — Ana Cecília Viana Freire — Guanabara — 2m42s e 3 décimos (recorde de campeonato); 2.º — Odete da Silva Lopes — São Paulo — 2m49s e 8 décimos.

3.ª prova — 100 metros — Nado borboleta — Homens: 1.º — João Reinaldo Lima Neto — Pernambuco — 1m1s e 8 décimos; 2.º — Roberto Alvares de Sá — Guanabara — 1m1s e 9 décimos.

4.ª prova — 100 metros — Nado clássico — Môças — 1.º — Rosa Helena de Paulo — Guanabara — 1m23s e 4 décimos (recorde brasileiro); 2.º — Corrie Backer — São Paulo — 1m25s e 6 décimos.

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens: 1.º — César Augusto Filardi, Guanabara, 1m e 5s; 2.º — Luís Antônio Musa Julião, São Paulo, 1m 6 s e 6 décimos.

6.ª prova — 400 metros — Nado livre — Môças: 1.º — Eliete Mota, Guanabara, 5m, 14s e 2 décimos; 2.º — Angela Maria Paioli, São Paulo, 5m 16s e 2 décimos.

7.ª prova — 100 metros — Nado clássico — Homens: 1.º — Luís Antônio de Freitas, S. Paulo, 1m 12s e 7 décimos; 2.º — Kenichi Tosaki, São Paulo, 1m, 13s e 3 décimos.

8.ª prova — 100 metros — Nado Borboleta — Môças: 1.º — Eliane Mota, Guanabara, 1m, 12s e 2 décimos; 2.º — Cláudia Raphul, São Paulo, 1m, 15s e 5 décimos — (recorde de campeonato).

Classificação Feminina — 1.º) — Guanabara — 154 pontos; 2.º) — São Paulo — 83 pontos; 3.º) — Pernambuco — 26 pontos; 4.º) — Rio Grande do Sul — 19 pontos.

Classificação Masculina — 1.º) — Guanabara — 131 pontos; 2.º) — São Paulo — 75 pontos; 3.º) — Rio Grande do Sul — 56 pontos; 4.º) — Pernambuco — 41 pontos; 5.º) — Bahia — 13 pontos; 6.º) — Minas Gerais — 4 pontos.

Classificação Geral — 1.º) — Guanabara — 285 pontos; 2.º) — São Paulo — 163 pontos; 3.º) — Rio Grande do Sul — 75 pontos; 4.º) — Pernambuco — 67 pontos; 5.º) — Bahia — 13 pontos; 6.º) — Minas Gerais — 4 pontos.

Curitiba ganha liminar contra Federação e pode jogar hoje com Metropol

Curitiba (do Correspondente) — O Curitiba poderá jogar hoje contra o Metropol, já que o juiz Jorge Andriguetto, titular da 2.ª Vara da Fazenda Pública concedeu liminar no mandado de segurança requerido pelo primeiro contra a Federação Paranaense de Futebol que lhe negou a data para a partida.

O juiz considerou-se competente para apreciar a matéria porque, segundo explicou, a FPF é controlada por órgãos estatais, em nome dos quais executa ordens administrativas, muito embora seja uma sociedade civil.

O DESPACHO

Na íntegra, o despacho do juiz Jorge Andriguetto é o seguinte:

— A Federação Paranaense de Futebol — define o Artigo 1.º do seu estatuto — "é uma sociedade civil para fins desportivos com jurisdição em todo o Estado do Paraná".

A complexidade e a relevancia de suas atribuições —, ao ponto de possuir um órgão judiciário próprio para o julgamento das infrações a um Código Nacional, ressalta a natureza eminentemente pública de suas atividades, de molde a esquadrar na milenar definição de Ulpiano.

A função delegada, prevista no Parágrafo 1.º do Artigo 1.º da Lei 1 533, de 31 de dezembro de 1951, decorre de seu próprio exercício, que disciplina os direitos e interêsses de tôda a coletividade. A vida administrativa da Federação é controlada por órgão estatais. Para garantia dessa permanente e indeclinável ingerência, o estatuto da requerida é, prèviamente, aprovado pelo Conselho Nacional de Desportos, presidido por delegado de confiança da Presidência da República e, homologado pelo Sr. Ministro da Educação e Cultura. É decorrente, destarte, a função delegada.

Daí, a competência dêste juízo para apreciar a matéria.

2) O direito líquido e certo do impetrante de realizar dia 26 do corrente, em seu estádio, uma partida de futebol com o Metropol Esporte Clube, filiado à Federação Catarinense de Futebol, apoia-se no Artigo 17 do Estatuto da impetrada que, para tanto, exige apenas a solicitação com antecedência de 72 horas, comprovada pelo próprio ofício de fls. 9. Por outro lado, outro fundamento denegatório não foi invocado pela requerida, subentendendo-se, pela redação de sua referida resposta de fls. 9, que tal não existe quanto ao Metropol Esporte Clube, é claro. Baseia-se a negativa da requerida no resguardo dos interêsses dos demais filiados disputantes do "Torneio de Verão". O Artigo 11 dêsse torneio ressalva o direito do impetrante.

3) Pelo exposto apoio que mais dos autos consta, defiro a suspensão do ato em causa, consubstanciado no ofício denegatório de fls. 9.

4) Oficie-se à digna autoridade coatora, solicitando-se-lhe as informações devidas, no prazo legal.

Japão mandará mais de 100 atletas ao México êste ano já pensando na Olimpíada

Tóquio (UPI — JB) — O Japão estará representado por mais de 100 atletas nos chamados Pequenos Jogos Olímpicos, que se realizarão em outubro, na Cidade do México, sendo assim a maior delegação asiática e uma das maiores do mundo a participar das competições pré-olímpicas.

O Govêrno deu todo o apoio solicitado pelo Comitê Olímpico Japonês, cujo interêsse maior é recuperar o prestígio do esporte nacional em algumas modalidades, principalmente a natação. Ainda não se sabe ao certo quantos atletas competirão nos Jogos Olímpicos de 1968.

APOIO TOTAL

Outros países asiáticos pretendiam mandar ao México, êste ano, uma delegação tão numerosa quanto a japonêsa, mas nenhum dêles conta com apoio tão maciço por parte do Govêrno. Os Jogos Asiáticos de Bancoc, em dezembro, foram uma prova disso, pois o Japão, representado por uma delegação de 270 pessoas, ganhou 78 medalhas de ouro, 53 de prata e 33 de bronze, enquanto a Coréia, segunda colocada, obteve 12, 18 e 21.

O principal objetivo dos japonêses, nessas provas de outubro, é colhêr experiências no México, em especial no que diz respeito ao clima e à altitude, muito diferentes de todo o continente asiático.

OUTRAS METAS

Os japonêses estão especialmente preocupados com a natação, esporte em que sempre se apresentaram com destaque e nos quais fracassaram nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964, ganhando apenas uma medalha de bronze num revezamento. Os norte-americanos, enquanto isso, foram absolutos. Querem os japonêses recuperar, tanto quanto possível, a posição que os levou a ganhar os títulos nos Jogos de 1932 e 36.

Falcão acha que qualquer aumento nos preços de ingressos, atualmente, é inoportuno e afugenta os torcedores

Falcão diz que não toma conhecimento de mudança de datas para o Cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, a respeito da decisão do Cruzeiro de disputar simultâneamente o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Libertadores da América, declarou que não toma conhecimento do assunto nem de nenhuma mudança de data, "pois isto é problema do clube e da Federação Mineira".

O dirigente disse também que "todos os esportistas brasileiros conscientes devem observar integralmente os planos da CBD que visam à reconquista da Copa do Mundo", acrescentando que "qualquer tentativa de contrariá-los só viria prejudicar o próprio futebol brasileiro".

A ELEIÇÃO DE OTÁVIO

O Sr. Mendonça Falcão acha que a escolha do Sr. Otávio Pinto Guimarães para substituir o Sr. Antônio do Passo na presidência da FCF foi conseqüência exclusiva da deliberação dos esportistas cariocas: — Espero que o nôvo Presidente da FCF seja feliz em sua gestão, da mesma maneira que o foi seu digno antecessor, a quem muito deve o futebol do Rio.

Afirmou ainda que desconhece qualquer manifestação do Sr. Otávio Pinto Guimarães, concordando com a alteração de datas para auxiliar o Cruzeiro.

— Desde que isso ocorra oficialmente, então me manifestarei a respeito — declarou.

RAZÕES SUPERIORES

O Presidente da FPF apóia inteiramente o esquema organizada pela CBD, fixando o calendário para o período 1967/1970, por considerá-lo de importância fundamental para o êxito da seleção brasileira na próxima Copa do Mundo.

— Para atingirmos tal objetivo — disse — é necessário que os interêsses dos clubes não entrem em conflito com os planos já restabelecidos pelos dirigentes da entidade nacional.

CONTRA O AUMENTO

Ao reassumir a presidência da FPF, após viagem aos Estados Unidos, o Sr. Mendonça Falcão declarou-se contrário a qualquer movimento visando ao aumento dos preços dos ingressos das partidas de futebol, afirmando:

— Nosso objetivo, no momento, é trazer mais público para os estádios e não afugentá-lo ainda mais, elevando-se o preço dos ingressos.

Pretende, além disso, acabar com as partidas de quarta e quinta-feiras pelo campeonato paulista — geralmente bastante deficitárias em renda —, introduzindo, ao mesmo tempo, jogos nas noites de sexta-feira. E explica:

— Os funcionários públicos, bancários e muitos comerciários e industriários não trabalham aos sábados e, desta maneira, a possibilidade de assistir a um jôgo de futebol em véspera de dia livre poderá levá-los em grande número aos estádios.

Náutico tenta hoje contra a Ferroviária sua primeira vitória na excursão ao Sul

São Paulo (Sucursal) — O Náutico fará hoje sua última tentativa de reabilitar-se das sucessivas derrotas sofridas em sua excursão ao Sul, enfrentando à tarde, em Araraquara, a Ferroviária, enquanto Comercial e Botafogo disputarão, em Ribeirão Prêto, o clássico local, no encerramento do torneio quadrangular iniciado nesta última Cidade, domingo passado.

Nas duas rodadas efetuadas, o campeão pernambucano foi goleado pelo Comercial por 5 a 1, em sua estréia, perdendo depois para o Botafogo pela contagem de 4 a 1.

IMPORTANCIA DA VITÓRIA

A partida de hoje tem sua importância no fato de a Ferroviária ser o mais nôvo integrante da Divisão Especial de Profissionais, o que aumenta a responsabilidade do Náutico, pois em caso de nova derrota o time ficará com seu prestígio abalado. Se vencer, diminuirá, em parte, o efeito provocado pelas más apresentações.

As equipes para o jôgo de Araraquara terão a seguinte formação: Náutico — Aluísio, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Zé Carlos e Rafael; Miruca, Bita, Jailson e Lala. Ferroviária — Dado, Beluomini, Fernando Rossi e Fogueira; Bebeto e Bazani; Djair, Maritaca Téia e Passarinho. O juiz será o Sr. Dilson Barroso Moreira.

Para partida de Ribeirão Prêto os times já estão escalados, devendo entrar em campo com a seguinte constituição: Comercial — Rosan, Ferreira, Jorge, Piter e Nonó; Amauri e Pilôto; Peixinho, Luís, Paulo Bim e Carlos César. Botafogo — Dirceu, Eurico, Zé Carlos, Veríssimo e Carluci; Júlio Amaral e Márcio; Adilson, Quarenta, Mosquito e Dirceu. O juiz será o Sr. José Astolfi.

Duelo de Ditão contra seu irmão Flávio é atração do Coríntians em Votuporanga

São Paulo (Sucursal) — Em sua segunda apresentação do ano, o Corintians jogará hoje à tarde em Votuporanga, enfrentando a equipe da Votuporanguense, tendo como principal atração o duelo entre o zagueiro-central Ditão e seu irmão Flávio, centroavante do time local.

Por sua vez, a Portuguêsa de Desportos — outro dos grandes clubes paulistas que não excursionaram ao exterior — fará mais uma partida amistosa, desta vez diante da Osasquense, dentro das comemorações do aniversário da Cidade de Osasco.

CONFIANÇA

O técnico Zezé Moreira está satisfeito com o desempenho do time nos treinos realizados diàriamente no Parque São Jorge, confiando no êxito do Corintians no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Sua estréia no certame será diante do Palmeiras, no dia 8 de março e antes disso jogará quarta-feira próxima, em Santos, contra a Portuguêsa local.

O Corintians iniciará o jôgo com esta formação: Marcial, Juvenal, Ditão, Galhardo e Edson; Dino e Nair; Marcos, Tales, Flávio e Gilson Pôrto. Jair Marinho e Rivelino deverão entrar no segundo tempo, sendo que a arbitragem da partida caberá ao Sr. Etelvino Rodrigues.

A Portuguêsa de Desportos, que deverá estrear no próximo domingo no Roberto Gomes Pedrosa jogando com o Flamengo, no Pacaembu, se apresentará hoje assim formada: Orlando, Augusto, Ulisses, Marinho e Henrique Pereira; Wilson Pereira e Pais; Ratinho, Ivair, Leivinha e Valdir. O juiz será o Sr. José Favali Neto.

Na grande área

Armando Nogueira

Uma sugestão ao diretor de árbitros do futebol carioca: por que, em vez de convidar o francês Guigue para conselheiro dos nossos juízes, não se convida o também francês Pierre Schwinter que leva sôbre o primeiro a tripla vantagem de ser muito mais môço, estar em plena atividade, e já ter apitado por aqui?

M. Guigue tem, de certo, uma legenda incomparável produzida na Copa de 58, cuja final, em Estocolmo, apitou de forma irrepreensível. Mas, a essa altura, o velho gendarme está afastado do futebol e, segundo soube eu, curtindo um profundo desapontamento por coisas que não acreditava pudessem ocorrer no esporte. Aqui entre nós: há alguns anos, um clube europeu quis suborná-lo na véspera de uma importante decisão.

Melhor seria que o Comandante Celso, do Departamento de Árbitros, transferisse de Guigue para Schwinter o convite que é, realmente, interessante. Pierre Schwinter, com a sua reluzente careca, foi um dos melhores árbitros da última Copa do Mundo (apitou a semifinal Inglaterra—Portugal) e, naquela última Taça das Nações, no Maracanã, foi êle o de melhor performance em todo o torneio. Conheci-o na ocasião e gostei de vê-lo interessado no futebol sul-americano e no estilo de arbitragem dos brasileiros, especialmente de Armando Marques de quem guardou, como árbitro, a melhor impressão. Os dois tiveram várias conversas para troca de idéias e confronto de teses sôbre a evolução do futebol e a arbitragem moderna.

* * *

O conde Germano foi visto, ontem, na região de Flandres, iniciando um fim de semana no castelo do Duque de Borgonha. Passou a manhã lendo a vida de Carlos, o Calvo, e, à tarde, antes de ir visitar o castelo de Gand, o conde ditou, para um de seus auxiliares, o seguinte telegrama endereçado a Pelé: "Imprensa belga noticia dificuldades empresariais bom colega pt Confirmado despacho, ponho-me sua disposição vg sugerindo mesmo poderia examinar seu ingresso nossa fábrica helicóptero pt Abraços afetuosos vg Germano.

Ditava o telegrama, fumando um havana e aquecendo, na palma das mãos, um copo de conhaque. Ao lado, fascinada, a condêssa Giovanna, cunhada de Fio.

* * *

Zizinho pegou Almir pelo pé, há dias, quando êle foi ao Vasco pedir 30 milhões de luvas, do contrário levaria o irmão Adilson para a Itália:

— Você gostou de jogar na Itália? perguntou Zizinho a Almir.

— Não, achei a cana muito dura por lá, muito pontapé.

— E então, se você, que é catimbeiro, não deu certo lá, como é que você fica querendo levar o seu irmão para um fogo dêsses?

Mas o Vasco da Gama não se iluda: se não der a Adilson 30 milhões de luvas e um milhão e 200 por mês, fora prêmios, Almir vai negociar com os italianos ou com um clube paulista. Poucos jogadores, até hoje, souberam administrar sua vida profissional tão sècamente quanto Almir: muda de clube tantas vêzes possa, rescindindo contrato, pedindo muito, jogando pouco, e fazendo fortuna. Por isso, achei muita graça quando, há pouco tempo, alguém, indignado com minhas restrições ao comportamento intolerável de Almir dentro do campo, acusava-me de estar tentando tirar o pão da bôca de um modesto rapaz, ameaçando-lhe a carreira.

Quem nos dera, a mim e ao advogado de Almir, que, juntos, nós dois já tivéssemos ganho em nosso ofício, um centésimo do que Almir soube tirar dos sete ou oito clubes pelos quais passou, em apenas seis anos de futebol. Esclarecido fica, de saída, que não estou de ôlho grande na fortuna de Almir, nem censurando-o por tê-la construído. Ao contrário, admiro até o zêlo com que começa a cuidar da sorte de seu irmão Adilson, a quem, por sinal, só posso desejar tudo de bom, menos, naturalmente, que siga o irmão no que êle tem de baderneiro dentro do campo, desrespeitando o esporte e seu mundo.

Nadadora australiana bate recorde para 1650 jardas superando norte-americana

Adelaide, Austrália (UPI — JB) — Kathie Wainright, nadadora de 18 anos, de New South Wales, estabeleceu nôvo recorde mundial de 18 minutos e 49,3 segundos, ganhando a coroa da competição australiana para damas, em 1 650 jardas, estilo livre.

O recorde anterior era de 18m51s1 e estava em poder de Patty Caretto, dos Estados Unidos. As duas jovens estarão competindo entre si na próxima sexta-feira, em Brêmen, Alemanha Ocidental.

ESTADO DA PISCINA

Um vento desagradàvelmente frio, além do chuvisco que caía, prejudicava as condições do tempo e quando Kathie subiu à borda da piscina olímpica, ao ar livre, afirmou "estou gelada."

Em segundo lugar chegou Christine Deakes, de 13 anos, de New South Wales, com 19m 2s5, seguida de Sue Young, também de New South Wales, com 24m6s8.

Nas 110 jardas, para damas, nado de peito, Heather Saville, de Victoria, alcançou o primeiro lugar, juntamente com Chris Bareton, da Austrália Ocidental. O tempo de ambas foi 21.1.

Brett Hill, de New South Wales, venceu a prova das 220 jardas para homens, nado borboleta. Seu tempo foi de dois minutos e 13,7 segundos. Graham Dunn, de New South Wales, chegou em segundo, com 2m14s5. Karl Byron, de New South Wales, venceu a final para homens, em 220 jardas, nado de costas, com 2m19s9, seguido de Peter Reynolds, de New South Wales, com 2m20s7.

Claude Madonnaud, da França perdeu por um toque na prova final de estilo livre, em 110 jardas. Venceu-a Janet Steinbeck, de Queensland, em um minuto e 3,4 segundos. Lynn Bell, de New South Wales, chegou em segundo lugar, com o mesmo tempo. A terceira foi Julie McDonald, de Vitória, com 1m4s4, mesmo tempo registrado para Mandonnaud.

O campeão australiano, John Bennet, de New South Wales, estabeleceu um nôvo recorde australiano de quatro minutos 18,3 segundos e assim manteve o título para 440 jardas, para homens. Ganhou fàcilmente de Alain Mosconi, da França, cujo tempo foi de 4m22s8. Graham White, de Vitória, chegou em terceiro lugar com 4m26s1.

O treinador do time de New South Wales, Forbes Carlile, declarou que os tempos registrados no campeonato "levarão a Austrália ao ridículo no exterior". Acrescentou Carlile: "A piscina é lenta. O dispositivo de escoamento não elimina as ondas. Isso cria turbulência na água, retardando os nadadores." Segundo êle a piscina prejudica os melhores nadadores na razão de quatro segundos em cada 200 metros.

Instituto do Mate tenta Racing, River ou Boca

SÓ TREINO

O Flamengo realizou nôvo individual ontem, na Gávea, com Ademar prosseguindo no seu esfôrço de voltar à antiga forma

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O Presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Harry Carlos Wekerlin, autorizou entendimentos com qualquer clube de categoria para enfrentar o Flamengo, na têrça ou quarta-feira, estando visados o Racing (campeão de 1966), River (vice), e Boca (terceiro).

Os entendimentos, todavia, têm esbarrado em compromissos já anteriormente assumidos pelos clubes argentinos, e o próprio Independiente, que havia concordado em jogar na quarta-feira, tem jôgo marcado na têrça contra o Huracan.

PROBLEMAS

Os clubes consultados deverão responder nas próximas horas, prevendo-se que o mais difícil de viajar seja o Independiente, porque seus dirigentes acham muito problemático adiar o jôgo contra o Huracan.

Até agora, os convidados foram o San Lorenzo, que não obteve autorização da AFA, e o Independiente, que não poderia jogar hoje, tentou transferir, mas ainda não se livrou do compromisso contra o Huracan.

Fla diz hoje que não venderá Rodrigues

O Flamengo deverá responder amanhã ao Botafogo que desistiu de negociar o passe do ponta-esquerda Rodrigues, em virtude de o mesmo ser considerado indispensável pelo técnico Renganeschi, que quer dispor de dois bons jogadores para cada posição durante a disputa do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e do Campeonato Carioca.

Rodrigues afirmou ontem que está realmente disposto a deixar a Gávea, não porque não goste do Flamengo mas, simplesmente, porque se sente sem confiança. E explicou a razão:

— Voltei dando o que podia para garantir o lugar de titular. Assim que Osvaldo voltou, Renganeschi me tirou durante o jôgo com o Atlético. Falei com êle e obtive a resposta de que se tinha esquecido de me dar uma satisfação. Ontem (sexta-feira), treinei entre os titulares. Assim, não compreendo.

TREINARAM POUCOS

Apenas os jogadores que têm viajado na delegação do Flamengo puderam treinar individualmente ontem de manhã, na Gávea, em virtude da falta de água que tem impedido a lavagem de camisas, calções e meias. Fio foi dispensado por sentir ainda uma dor na coxa, mas teve a certeza de que não se tratava de uma distensão e, sim, de um estiramento.

O dia de hoje será de folga, devendo todos se apresentarem amanhã à tarde. Embora o Presidente do Instituto Nacional do Mate se encontre em Buenos Aires tentando a realização de um jôgo quarta-feira à noite, o Flamengo já tem como certo que o seu próximo será a estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dia 5 de março.

O próximo amistoso do Flamengo será contra o Bagé, quando o clube carioca receberá NCr$ 17 000,00 (dezessete milhões de cruzeiros antigos), 10 pelo passe de Luís Carlos e 7 pela partida. No dia 9 de março, o Flamengo enfrentará o Internacional em Pôrto Alegre pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Sr. André Richer, homem jovem mas de um passado dos mais ativos dentro do clube, principalmente como campeão de remo, foi eleito, na noite de sexta-feira, por aclamação, Presidente do Conselho Deliberativo do Flamengo, em substituição ao Desembargador Vicente de Faria Coelho.

Durante a reunião do Conselho, vários oradores criticaram severamente — embora não estivesse previsto na ordem dos trabalhos — a atuação do Sr. Veiga Brito como Presidente do clube, atribuindo-lhe a responsabilidade por tudo que tem acontecido de mau ao Flamengo, inclusive o fracasso na promoção do Instituto Nacional do Mate.

Pediram também os oradores que houvessem reuniões do Conselho com mais freqüência para que fatos graves, como o cancelamento do jôgo com o Independiente, pudessem ser discutidos. O Vice-Presidente eleito é o Sr. Leonardo Fernandes.

Ademir testou 150 juvenis pela manhã

O técnico Ademir ficou muito surprêso ontem de manhã ao chegar em São Januário, porque deparou com cêrca de 150 jogadores para fazer experiência no Vasco, o que o fêz sair do campo por volta das 14 horas, depois de aproveitar apenas seis dêles, assim mesmo para se submeterem a nôvo teste no próximo treino dos juvenis.

Só do portão do estádio de São Januário ao vestiário dos amadores, Ademir levou quase meia hora recebendo cartões de apresentação dos jogadores e tendo que cumprimentar dezenas de amigos, sócios, conselheiros e até diretores do clube que lhes pediam por seus protegidos.

MUITA PACIÊNCIA

Ao passar por Zizinho, o técnico do juvenil ironizou:

— Acho que a solução é jogar a bola para o alto e fazer com que cada um dêles a domine. Quem errar ficará automàticamente barrado de treinar em conjunto.

No entanto, com muita paciência e auxiliado pelo preparador físico Júlio dos Santos, Ademir deu oportunidade a todos, mas só aproveitou seis dêles para serem testados no próximo coletivo dos juvenis.

— Não acredito que esta seja a melhor maneira de arranjar jogadores — comentou Zizinho vendo o estafante trabalho do seu companheiro. O ideal era Ademir armar uma equipe e sair jogando pelo interior. Quem se saísse bem, o Vasco então traria para o Rio.

SALOMÃO, O MELHOR

Antes do treino de experiências, os titulares do Vasco realizaram um coletivo que foi apenas regular. No total de 60 minutos corridos, os titulares empataram por 1 a 1, contra os reservas, gols de Bianchini e Salomão, de pênalti.

Os titulares formaram com Edson, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Bianchini, Adilson e Morais. Os reservas, com Franz (Pedro Paulo), Nilton Paquetá, Sérgio, Jorge Andrade e Tinoco; Salomão e Aleir (Quincas); Nado, Alcino (Paulo Matta), Nei, (Bianchini) e Acilino.

No decorrer do treino Zizinho substituiu Bianchini por Nei no quadro titular. Nei estava jogando muito bem no time reserva, mas o melhor mesmo do campo foi Salomão.

— Confesso que fiquei mesmo surprêso e alegre com Salomão. Nunca o vi jogar tão bem, aqui no Vasco, correndo o tempo todo, arriscando os passes em profundidade e indo à área nos ataques para finalizar. Como subiu de produção êste rapaz — completou Zizinho.

Os jogadores do Vasco estão de folga hoje, e amanhã reiniciarão os treinamentos com um individual de manhã. Nas próximas têrça e quinta-feira o time treinará conjunto na parte da tarde, já que Zizinho é favorável que se façam os coletivos e aproxime no mesmo horário do jôgo e o Vasco enfrentará o Peñarol no sábado que vem, às 16 horas.

Santos e Vasas passaram a liderar juntos torneio que termina 4a.-feira no Chile

Santiago do Chile (de Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Numa noite cheia de gols — uma dúzia ao todo — os torcedores que foram anteontem ao Estádio Nacional assistiram a duas excelentes partidas, com as quais, mesmo sem jogar, o Santos passou a liderar, ao lado do Vasas, da Hungria, o torneio hexagonal que se decidirá quarta-feira nesta Capital.

Na principal das duas partidas, o Vasas empatou de 3 a 3 com o Peñarol, que se despedia do torneio, isso depois de se registrar o mesmo escore na preliminar entre Universidade do Chile e Colo-Colo. O Santos interrompeu sua campanha aqui para enfrentar o Alianza, em Lima, mas voltará a atuar em Santiago contra o Colo-Colo, quarta-feira.

SÓ NA DESPEDIDA

Na partida final da última rodada do torneio, com arbitragem do chileno Rafael Hormazabal, as equipes atuaram assim formadas:

Peñarol — Mazurkiewicz, Lescano, Varela, Forlan e Gonçalves; Mendez e Abadie; Silva, Cabrera (Bertocci), Cortes e Spencer.

Vasas — Kenderesi (Varga), Bakos, Meszolyn, Inasz e Mathesz; Berendi e Molnar; Pal, Farkas, Kekesis (Fister) e Korsos.

A equipe uruguaia, que desde o início do torneio vinha sendo criticada pelo futebol de má qualidade que trouxe a Santiago, foi a grande surprêsa da noite, jogando com muita categoria, uma defesa segura, um meio-campo entrosado e um ataque lutador. Procurou, logo nos primeiros minutos, partir para a frente, em busca do gol, embora fôsse surpreendida pelo gol de Molnar, aos 2 minutos. Aos 29, porém, Cortes empatava em brilhante jogada pessoal e chutando de mais de 30 metros. Os húngaros voltaram a forçar e conseguiram nova vantagem, aos 32 minutos, através de Meszolyn. Coube a Cabrera, aos 41, em outro lance brilhante, driblar dois adversários e empatar mais uma vez.

O primeiro tempo terminou em 2 a 2, mas aos 8 minutos do segundo, aproveitando-se de uma rebatida de Varga, Silva deu ao Peñarol sua primeira vantagem. Os uruguaios continuaram jogando bem e poderiam ter quebrado a invencibilidade do Vasas, não fôsse uma falha de Mazurkiewicz, aos 29 minutos, permitindo a Farkas o terceiro gol.

A PRELIMINAR

Na preliminar, as equipes jogaram com as seguintes formações:

Universidade — Astorga, Eizagu, Quintano, J. Rodriguez e Contreras (M. Rodriguez); Hodge e Reynoso (Peralta); Araya, Campos, Yavor (Alvarez) e J. Ramirez.

Colo-Colo — Santander, Vantini, Claris, Gonzalez e Cruz; Jimenez e Moreno; Valdez, Bravo, Zelada e Astudillo (Castelli).

Tostão diz em Lima que Pelé é gênio e nunca haverá outro igual a êle

Lima (UPI-JB) — "Pelé é um gênio. Nunca haverá outro igual a êle. É diferente de todos os jogadores não só do Brasil mas de todo o mundo. Tem um estilo de jôgo próprio e uma mentalidade extraordinária. É um exemplo para todos os jogadores, que devem seguir sua conduta, sua personalidade."

Quem disse tudo isso foi Tostão, a maior estrêla da equipe do Cruzeiro, em resposta a jornalistas desta Cidade, que ontem entrevistaram o jogador na chegada aqui do campeão brasileiro. Os jornais de Lima haviam anunciado Tostão como o sucessor de Pelé.

TREINO LEVE

Ontem à tarde, os jogadores do Cruzeiro treinaram no Campo do Universitário, preparando-se para a partida amistosa que realizarão aqui no dia 1 de março, contra o Universitário, campeão peruano. O treino de ontem constou apenas de ginástica e bate-bola, mas hoje os campeões do Brasil voltarão ao campo para um treino mais intensivo, segundo afirmou o técnico Airton Moreira.

Depois do jôgo contra o Universitário, o Cruzeiro voltará para o Brasil, mas estará novamente em Lima daqui a 24 dias, para enfrentar o Universitário e o Sport Boys, vice-campeão peruano, em partidas válidas pela Taça Libertadores da América.

Acompanhando a delegação do Cruzeiro está aqui o Sr. Abraão Tebet, assessor da Confederação Brasileira de Desportos, que assistiu os jogos da equipe na Venezuela. Ontem à noite os jogadores do Cruzeiro foram ao Estádio Nacional para ver a partida do Santos contra o Alianza.

AIRTON VÊ VIOLÊNCIA

Caracas (UPI-JB) — O técnico Airton Moreira, do Cruzeiro, afirmou nesta Cidade, pouco antes de seguir com sua equipe para Lima, que quatro de seus jogadores saíram de campo contundidos no jôgo contra o Deportivo Itália, campeão da Venezuela.

— A noite de quarta-feira nos deu um exemplo de futebol violento — disse Airton Moreira. A equipe venezuelana, que perdeu de 3 a 0, parece que entrou em campo com a preocupação maior de atingir meus jogadores. Raul, o goleiro, saiu de campo todo arranhado e com várias marcas de chutes. William, Piazza e Wilson Almeida foram os outros que mais sentiram as pancadas, sendo que o primeiro não aguentou ficar em campo até o fim da partida.

— Não posso explicar o que houve — continuou o técnico. Alguns dos jogadores do Deportivo Itália são brasileiros e ex-integrantes do Cruzeiro, que tiveram permissão para emigrar.

MENOS UM

O médio volante Jaime, do Bangu, chegou ontem à tarde de Fortaleza com suspeita de fratura da perna esquerda, devendo se submeter a exame radiográfico ainda hoje, para se certificar da extensão da contusão. O Bangu, sem contar com Jaime e Fidélis — êste também no Rio, contundido — faz hoje à tarde a sua penúltima partida da excursão ao enfrentar o Paissandu, campeão do Pará, viajando amanhã para Fortaleza, onde jogará têrça-feira, contra o Ferroviário. A equipe para o jôgo de hoje deverá formar com Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Ladeira e Aladim.

Paraguaios começam na Libertadores

Assunção (UPI-JB) — Iniciando a sua participação na Taça Libertadores da América, Cerro Porteño e Guarani — respectivamente campeão e vice-campeão paraguaios — jogam hoje à tarde, no Estádio do Olimpia, ambos considerados modestos componentes do Grupo II.

Já na próxima quarta-feira, as duas equipes viajarão para Guaiaquil, no Equador, a fim de prosseguir sua campanha, enfrentando naquela cidade o campeão e o vice-campeão equatorianos.

Brincadeira tem hora

Alcimar Rocha

Há muita coisa errada no Flamengo. Não se pode chegar a outra conclusão, depois de tantas falhas em tão pouco tempo. Nunca um clube foi tão constante no noticiário negativo da imprensa — e há razões de sobra em tudo o que se publica. Ninguém duvida das boas intenções dos dirigentes, mas não há meios de se saber porque falta tanto organização, o motivo da precipitação de anunciar para não cumprir, a razão de não existir uma pessoa que, oficialmente, assuma a culpa dos fracassos perante a maior torcida do Rio, que é inegàvelmente o maior patrimônio do clube.

O bom entendimento entre os dirigentes rubro-negros, mesmo discutindo problemas e planos, nunca foi um forte do Flamengo. Mas agora os erros passam dos limites, e se torna necessário que seja encontrada uma solução para que, pelo menos, o nome do Flamengo — que não é propriedade exclusiva — não passe a ser motivo de descrédito em assuntos de promoções e promessas.

Foi por falta de organização, de bom entrosamento, que a estréia de Ademar foi anunciada no amistoso com o Bonsucesso. Quando algum dos responsáveis pelo futebol do Flamengo podia desmentir a escalação do jogador, sábado mesmo, só o fêz no domingo. E, neste caso, a falta de entrosamento foi tomada como má-fé. Para a torcida rubro-negra, foi uma decepção.

Depois, veio o caso de Zèzinho que quase foi contratado pelo América mineiro em virtude da demora no pronunciamento do Flamengo. Mas, grave mesmo, foi o que aconteceu com Jorge Luís, um rapaz de 18 anos, que tem futebol de primeira. Estêve na Gávea, fêz todos os exames médicos, o Flamengo demorou e Jorge Luís está agora, com passe já pago, no Vasco. Um bom serviço, porém, o Flamengo prestou: o Vasco não precisa mais examinar o lateral direito.

Não há dúvida de que muita coisa precisa ser corrigida no Flamengo. Por culpa de quem o Flamengo está tendo hoje um prejuízo de, no mínimo, NCr$ 150 000,00 (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos)? Tôdas as desculpas, todos os argumentos, um sem número de explicações não resistem a uma só pergunta: por que não se fêz um contrato com o San Lorenzo, Independiente, Atlético, Pacatubense, qualquer clube que fôsse? Não, o Flamengo preferiu tratar com o empresário Arca, que assinou contrato com o clube para uma excursão no comêço dêste ano e não apareceu para depositar a cota exigida de oito mil dólares.

O emissário que o Sr. Gunnar Goransson mandou a Madri — um funcionário seu e, portanto, digno de mais crédito — ofereceu a seleção da Áustria por cinco mil dólares e as passagens. Mais negócio seria então trazer o San Lorenzo por quatro mil dólares ou o Independiente por cinco mil dólares. O Flamengo lucraria até a diferença entre os preços das passagens. Mas, parece que os dirigentes do Flamengo ainda não aprenderam que, às vêzes, o barato sai caro. E por mais dois ou três mil dólares deixaram de ganhar NCr$ 150 000,00. E o culpado, quem é? Ninguém sabe.

Está faltando ao Flamengo uma pessoa para assumir a responsabilidade de fracassos como êsse, porque, para os momentos de vitória, há gente até demais. O Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, negou-se a assinar a nota oficial distribuída e mandou colocar apenas "Departamento Autônomo de Futebol". Numa apuração de responsabilidades é capaz de se chegar à conclusão de que o culpado foi o Instituto Nacional do Mate, que conseguiu o mais difícil: a autorização do Ministério da Fazenda.

É indispensável, de agora em diante, que se dê ao clube um pouco de organização, já que seria demais exigir um perfeito funcionamento de saída. Isto é necessário até mesmo para que cessem rusgas de menor importância entre funcionários. Há pouco tempo, o Supervisor Flávio Costa hospedou Joãozinho e Américo na concentração da Praia do Flamengo e com um simples telefonema Renganeschi conseguiu autorização para transferir os jogadores para o Hotel Ipanema. O Sr. Gunnar Goransson quis proporcionar mais confôrto a Américo e Joãozinho, mas desprestigiou o supervisor do clube. E, por cima, criou uma dúvida cruel: onde exatamente se decidem os destinos do Flamengo: na Gávea, no Morro da Viúva, para onde o Presidente Veiga Brito transferiu sua sala de despachos, ou no escritório do Sr. Gunnar Goransson?

Acreditamos ser mesmo muito difícil dirigir um clube grande, poderoso, dono da maior torcida do Rio, que é notícia obrigatória, como o Flamengo. Mas, por isso mesmo é que sempre se elegem os mais capazes. E, partindo dêste princípio, acreditamos que o Flamengo, ou melhor, seus dirigentes, acabem se encontrando. E trabalhem, idealizem, façam promoções com o pensamento na torcida rubro-negra para que ela não se decepcione mais uma vez.

É sempre bom saber, gente, que com a torcida — por mais fiel e ardorosa que ela seja — não se brinca.

Cariocas são favoritos no jôgo contra paulistas que decide título de amadores

Belo Horizonte (Sucursal) — Cariocas e paulistas — os primeiros como favoritos e em busca do pentacampeonato — decidem hoje às 17 horas, no Estádio Minas Gerais, o V Campeonato Brasileiro de Amadores, em partida que será dirigida por Armando Marques, esperado aqui hoje pela Federação Mineira de Futebol, e que terá como preliminar Minas x Rio Grande do Sul, em disputa do terceiro lugar.

Os cariocas, com nenhum problema, jogam com Carlos Henrique, Gaguinho, Valtinho, Queiros e Carlos Alberto; Rodrigues e Serginho; Zèquinha, Mimi, Dionísio e Arilson. Os paulistas, que não contarão com Douglas, estarão assim formados: Raul, Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Willerson; Tião e Moreno; Serginho, Angelo, China e Toninho.

TREINO LEVE

As seleções do Rio e São Paulo fizeram um treino leve ontem pela manhã, que constou de individual e bate-bola, nos campos do Atlético e do Cruzeiro, respectivamente, quando os técnicos Zagalo e Mário Travaglini deram os últimos retoques em suas equipes.

Zagalo disse ontem que não tem qualquer problema de ordem física em sua equipe, pois Valtinho, que vinha preocupando o técnico, participou do treinamento e nada sentiu de sua contusão, estando com sua escalação garantida para hoje. Também Dionísio, apontado como o melhor jogador dos cariocas, já está totalmente recuperado de uma pancada que levou na perna, na partida de quinta-feira contra os mineiros.

Também Mário Travaglini já está mais tranqüilo, pois o atacante China, artilheiro dos paulistas com oito gols em três jogos, e que estava ameaçado de não jogar esta tarde não consentiu maior problema, o mesmo acontecendo com Cláudio, Willerson e Tião.

São Paulo estréia na 6a.-feira

Santiago do Chile (UPI-JB) — O São Paulo começa a disputar na próxima sexta-feira um quadrangular na Cidade chilena de Teluco, ao lado das equipes locais do Green Cross e da Universidad do Chile, e também do Vasas, da Hungria, que participa do hexagonal de Santiago.

Victor Afura, dirigente do Green Cross, informou que o São Paulo já assumiu compromisso com o seu clube no sentido de não fazer nenhum amistoso, neste País, antes de estrear no quadrangular, mas que é bem possível que, depois disso, os brasileiros joguem com equipes de Arica e Antofagasta. O São Paulo é esperado aqui amanhã ou depois.

HORA E VEZ DO MOSQUITO

JOÃO ANTÔNIO

JEREMIAS, O BOM

Depois do último dilúvio carioca (e não faz mais de uma semana), da repetição de nova *safra* de desabamentos, mortes, desabrigos e tragédia, a cidade do Rio de Janeiro está diante da perspectiva de um nôvo problema sério: o mosquito.

O vulgar e incômodo pernilongo, hoje presente em tôda a extensão do Rio, voltará à cena em grande forma e pròvàvelmente multiplicado 300 vêzes (previsão do próprio Departamento de Saneamento da SURSAN), como aconteceu após as enchentes do ano passado. A esta altura da proliferação, o *culex pipiens fatigans* já deve ter depositado seus ovos em tôda a imensa quantidade de água parada, principalmente poluída, em tôda a extensão da área carioca e — para surprêsa de leigos e desavisados — também nas áreas urbanizadas, além das favelas e dos subúrbios onde os serviços de saneamento não chegam.

O VULGAR PERNILONGO

Muito além de todo o incômodo que possa causar, perturbando o sono e o repouso, o nosso pernilongo é perigosamente um vetor potencial de diversas moléstias, principalmente de filarioses e, em escala esporádica, da terrível encefalite — simplesmente uma inflamação no cérebro — que pràticamente leva à morte, devido à complexidade da virose e às dificuldades de cura.

Aparentemente apenas maçante, importuno, o pernilongo só pode ser avaliado, como inseto nocivo, com o aparecimento de epidemias, quando então, as providências de caráter mais amplo acabam sendo tomadas a qualquer custo.

Aliás, o Rio de Janeiro tem um passado neste capítulo do pernilongo. Em 1903, cêrca de 550 mil habitantes suportaram uma investida maciça do mosquito transmissor que motivou uma epidemia de febre amarela e a tomada de medidas drásticas para o combate e contrôle, em que a figura de Osvaldo Cruz se destacou enfrentando a epidemia e a ignorância da população que chegou a uma revolta contra a vacina, com assaltos e desordens: a solução foi meter a fôrça policial em cena.

E 25 anos depois, apesar de Osvaldo Cruz, outra epidemia de febre amarela tomava conta do Rio de Janeiro. O nome de destaque foi, na época, Prado Júnior, que levantou uma campanha violenta de combate ao mosquito. Aterros de alagadiços, saneamento de rios e obras de drenagem foram efetuados em ritmo intenso.

Embora não sendo o transmissor da febre amarela, o pernilongo comum é, potencialmente, um vetor de moléstias e o risco para a população carioca aumenta na razão imediata das proporções do nosso último dilúvio, pois a proliferação do cúlex é permanente e os recursos, segundo afirmações do próprio Departamento de Saneamento da SURSAN, "são ínfimos, principalmente porque não têm, econòmicamente falando, acompanhado o volume de crescimento do problema".

Surgida através de recursos precaríssimos, com objetivo de combater ùnicamente mosquitos, a Divisão de Contrôle de Mosquitos se viu, de repente, obrigada a limitar suas áreas de atuação a parcelas diminutas da área urbanizada do Rio, abrangendo uns poucos bairros da Cidade: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo, na Zona Sul; Tijuca, Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Engenho Nôvo, Méier e Jacaré, na Zona Norte. Afora isso, as autoridades responsáveis pela SURSAN nada mais têm feito, ou podido fazer, além de tentar a criação de uma mentalidade antimosquito, através de uma campanha com o título de *Mosquito, um Problema do Homem*, em que se tenta uma educação, ainda que individual, para combate ao problema.

E enquanto isso os moradores da Penha, de São Cristóvão e de Campo Grande têm de se bastar com êsse tipo de atendimento: a criação individual da mentalidade antimosquito, até quando haja outro tipo de recurso econômico destinado à Divisão de Contrôle de Mosquitos.

ONDE ÊLE VIVE

O nosso pernilongo é típico das grandes concentrações urbanas e é parte integrante do folclore doméstico. Entretanto, sem a permanência de águas paradas e principalmente poluídas, sua existência seria impossível.

Muitos apareceram fabulando que o pernilongo pode aparecer do lixo. Na verdade êle se procria no lixo na medida em que haja latas, garrafas ou quaisquer utensílios acumulando água. Água corrente não produz mosquitos e nos córregos e rios o pernilongo só prolifera nas obstruções e margens.

Falando em têrmos médicos, os ovos do *culex* consomem um dia para chegarem à eclosão, originando a larva, com estágio de cinco a sete dias para o nascimento da crisálida que, após mais dois dias, irrompe e liberta o mosquito pròpriamente dito. Cada mosquito pode, em 10 dias, levar 300 filhotes para dentro de uma residência típica urbana.

Nas nossas áreas urbanizadas o pernilongo pode proliferar tranqüilamente nas obras de construção civil, nas favelas, nas caixas de galeria de águas pluviais, as chamadas *bôcas de lôbo*. Nas galerias de águas pluviais obstruídas ou semi, em terrenos baldios ou grandes áreas abandonadas. Nas valas de águas servidas, valões de esgôto, rios e riachos obstruídos em suas margens por mato ou lixo ou sem caimento necessário. Nos vasos e recipientes situados em cemitérios. Nos edifícios os focos formam-se nas calhas da cobertura, no fundo dos poços de elevadores, marquises, ralos das áreas de condomínio, garagens em subsolo. Nas casas os focos formam-se nos jardins, áreas e quintais: vasos, garrafas, latas, pneus, poços abandonados, calhas entupidas, fossas mal vedadas, cisternas abertas, buracos em árvores e ralos entupidos.

COMO EVITAR PERNILONGO

Simplesmente anular o pernilongo vivo e não tratar do extermínio da larva, corresponde a alimentar a causa. E uma vez que o Departamento de Saneamento não pode fiscalizar todos os nascedouros de *culex* da Cidade, o carioca deve partir para medidas de autodefesa, em seu próprio benefício.

A coisa fundamental: o mosquito prolifera na água parada. A construção civil, após as chuvas, apresenta quantidade enorme de água parada em lajes, rebaixos, marquises e subsolos. Os engenheiros responsáveis devem tentar eliminar tais condições a fim de evitar a proliferação.

As chuvas deixaram muita água acumulada em beirais, marquises, subsolos. É necessário cada morador descobrir águas paradas. Não podendo eliminar empoçamentos, águas acumuladas ou locais onde possa existir água parada deve-se usar querosene ou creolina, periòdicamente. Portanto, querosene ou creolina nos ralos de pátios, varandas, quintais cimentados etc.

Necessário um exame nas garagens, principalmente subsolos, no fundo dos poços de elevadores, de ventilação. Necessário uma revisão e faxina geral nos pneus, garrafas, vasos, latas e depressões nas áreas de quintais. Os síndicos dos prédios atentem para as marquises cheias de água (uma visão do alto, na maioria das áreas urbanizadas do Rio é um capítulo das águas paradas).

O *culex* vem aí e é necessário que o carioca mate seus ovos antes que êles se multipliquem por 300.

JOÃO VOLTA E CANTA ESPERANÇA

JOÃO ANTÔNIO

A volta de João do Vale ao palco carioca está marcada no Teatro de Arena da Guanabara (Avenida Chile, para o dia 4 de março com *Eu Chego Lá*, 2 partes de 45 minutos, texto de Luciano Zajd e direção de Renato Pulpo.

O título do show-peça é lastreado numa música de João, e, no elenco, além do criador de *Carcará* comparecem duas figuras femininas — Marinês e Jandira, e mais o intérprete Silvio Aleixo.

HISTORIA DE CONTAR E CANTAR

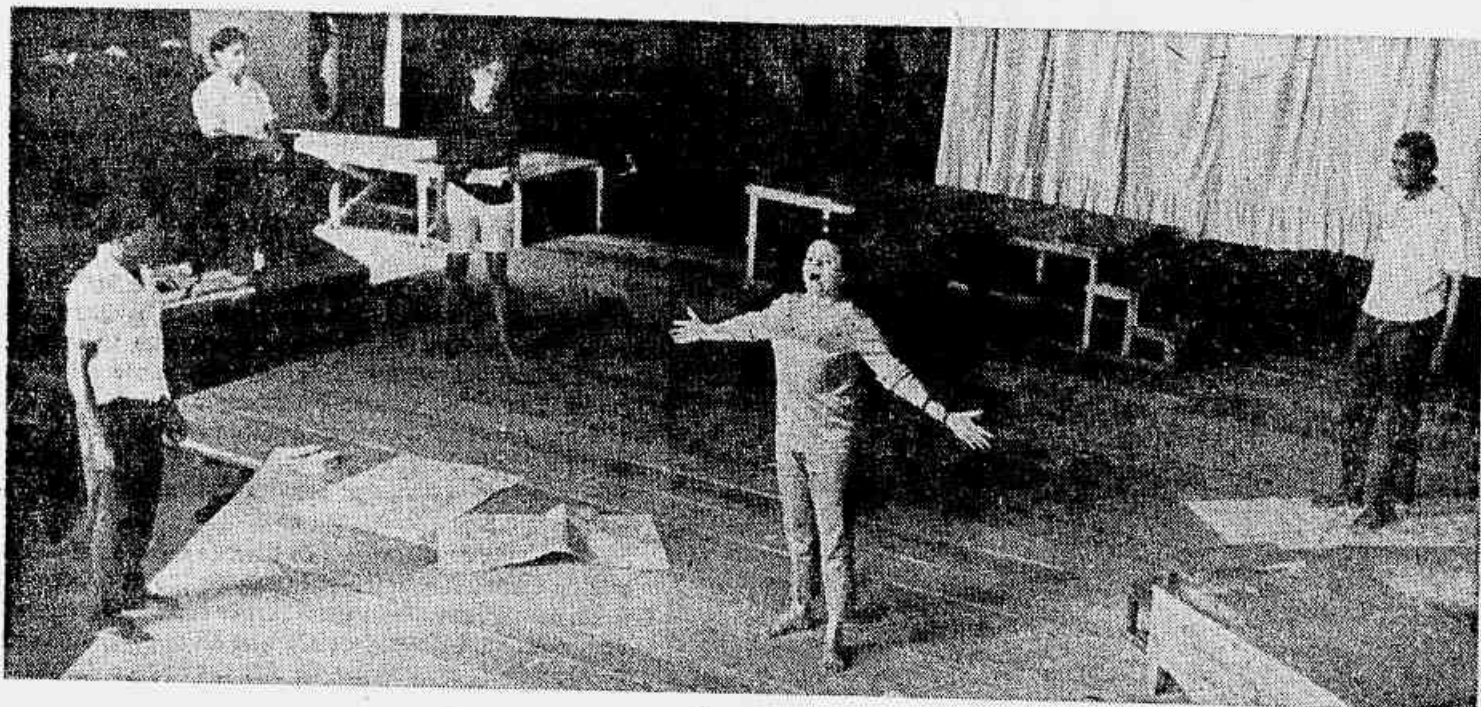
A concepção do *show* não é apenas de um conjunto de músicas, e funciona como um todo em que cabe um roteiro musical dos mais variados e com linha visivelmente determinada: Sérgio Ricardo, Jacobina, Vandré, Gilberto Gil e João do Vale.

A ficção de *Eu Chego Lá* apresenta 4 pesonagens marginalizados num mundo que os esmaga, despersonaliza e desenraiza. Esta condição vivida na peça "tem origem quase mítica representada pela catástrofe tremenda que cai sôbre o homem no planêta", segundo palavras do autor Luciano Zajd.

O itinerário dos personagens é o da descoberta da Terra e depois, particularmente, a descoberta do Brasil. Diante dêste mundo descoberto e de suas circunstâncias difíceis, se torna obrigatória uma tomada de consciência, uma posição para sobreviver e se afirmar como ser humano.

E o show-peça que se inicia num clima de desesperança e quase amargura, encontra uma solução na esperança e na coragem da própria música de João do Vale, *Eu Chego Lá*.

As situações vividas e as falas dessas situações não representam, contudo, uma tomada de posição ou de consciência. Este papel é da música no *show*, que tenta racionalizar "quase fisicamente e, ao mesmo tempo, poèticamente o problema", conforme o autor Luciano Zajd.

O roteiro musical é vasto, reunindo músicas da faixa de *protesto* e inclui nomes de categoria. *Mutirão*, de Sérgio Ricardo; *Se Eu Tivesse Meu Mundo*, *Lamento de um Povo*, *Lei do Mais Forte*, *Cifrão* e *Menino de Morro*, de Jacobina; *Procissão*, *Aboio* e *Ventos de Maio*, de Roberto Gil; *Disparada*, de Vandré, e de João do Vale — *Eu Chego Lá*, *Carabina*, *Macaco Velho*, *Peba na Pimenta*, *Princesa Isabel*, *Orós*, *Escorregar*, *Xote Melo Bico* e *Xote da Pipira*.

Eu chego lá: *mas é preciso ensaiar antes*

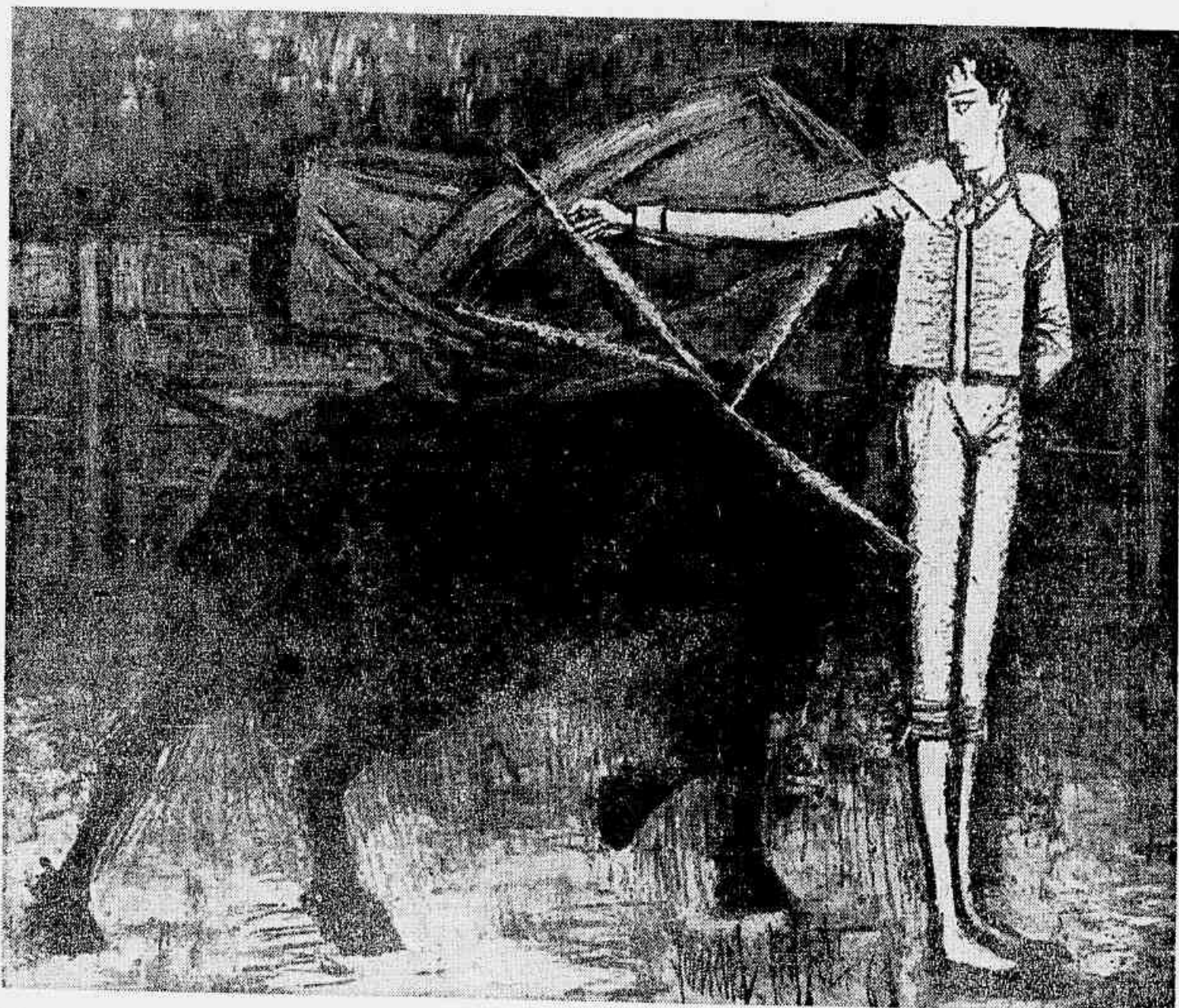
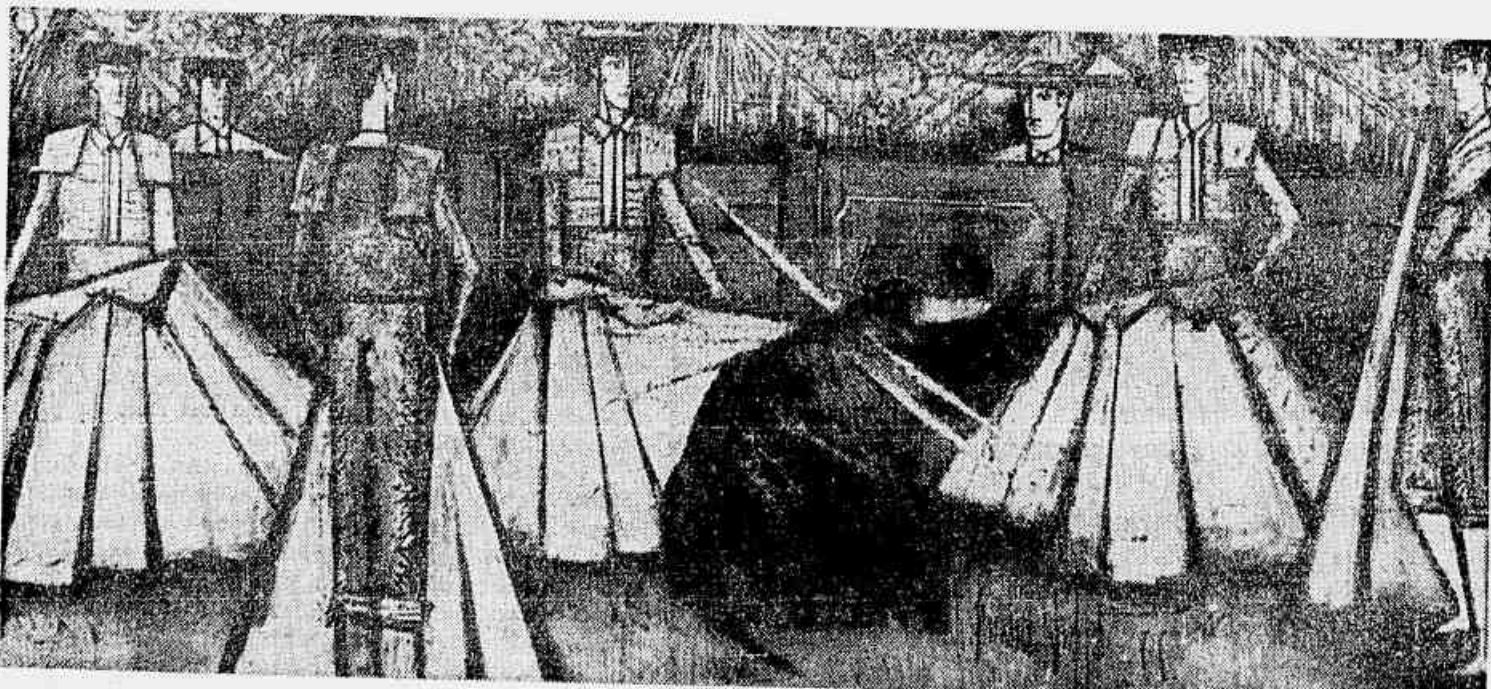
BUFFET NA "CORRIDA"

CELINA LUZ

Paris — via VARIG — Bernard Buffet, o pintor, segue um verdadeiro ritual no que diz respeito à sua arte. Escolhe um tema, vai para seu castelo na Bretanha e pinta vários quadros enormes e alguns pequenos, sôbre o assunto que o apaixona na época. E expõe o resultado todos os anos na primeira sexta-feira do mês de fevereiro, na Galeria David e Garnier, no Champs-Elysées.

O público, os seus admiradores e os curiosos participam do ritual, comparecendo à exposição a partir do dia do vernissage. Neste ano para ver touradas e toureiros em profusão. Três quadros enormes colocados na última sala da galeria dão a sensação de que se está entrando numa verdadeira *plaza de toros*.

As côres são vivas e violentas. O colorido está presente em tudo — nas roupas dos toureiros, nas mantilhas que enfeitam a arena, nas capas vermelho-rosadas que os toureadores têm nas mãos, no próprio touro ensangüentado — menos no rosto dos personagens da tourada. Estes têm aquêle ar pálido-anêmico que já é quase uma marca registrada do artista. Picadores e toureiros são magros, de rosto comprido e sem expressão, com olhos enormes, às vêzes angustiados.

Todo o movimento da pintura está concentrado nas capas onduladas, nos touros e no cavalo e seu picador. Os toureiros estão pràticamente imóveis. Mesmo fazendo um gesto, estão parados. A nuança está em sua expressão. Alguns parecem extremamente jovens, rosto bem liso e olhos claros. Outros estão com todos os traços da fisionomia contraídos, o olhar perturbado, parecendo ter envelhecido repentinamente. Buffet quis interpretar a expressão de um toureiro ao entrar na arena e depois de enfrentar o touro. Conseguiu.

A velha tourada é a novidade de Buffet

Judy Collins, pela participação feminina

Joan Baez, protesto já em declínio

O NÔVO PROTESTO AMERICANO

WILSON CUNHA

O anúncio de página inteira recentemente publicado pelo *New York Times* informando sôbre a realização de uma *Semana Artística Angry contra a Guerra do Vietname*, além de vários nomes bem conhecidos (Arthur Penn, Jonas Mekas, Viveca Lindfords, Eli Wallach, Alex North, Miles Davis, Jules Feiffer, Thelonious Monk) lança uma nova personagem no mundo do protesto norte-americano: Judy Collins, cantora, 27 anos.

As reportagens, entrevistas, divulgadas pelas mais diversas revistas, apresentam-na como a sucessora direta de Joan Baez — até então a cantora popular de protesto mais conhecida nos Estados Unidos e exterior — que, segundo estas mesmas fontes, estaria perdendo seu prestígio.

A NÃO VIOLÊNCIA

Enquanto Baez se interessa pela não violência, e se declara sem muitos fundamentos políticos ("dizem que sou ingênua, que não conheço nada de política; mas os políticos também são porque se fôsse de outra forma êles não fariam guerras..."), Collins apresenta um plano de trabalho mais bem alicerçado, dentro das novas correntes do protesto americano.

Entre Baez e Collins, no entanto, surge uma contradição maior, a contradição da própria sociedade americana: os jovens que protestam contra a "sociedade hipócrita" transformam-se em elementos chaves (econômicos) desta mesma sociedade, em alguns de seus verdadeiros suportes.

O processo atinge a cada uma das manifestações apontadas na *semana angry*; do cinema de Jonas Mekas às *charges* de Jules Feiffer, cada uma destas atividades vai estabelecendo seus vínculos comerciais: Mekas tem uma grande distribuidora para seus filmes, Feiffer uma grande cadeia para a publicação de seus trabalhos.

MUDAR A REALIDADE

Talvez mais do que Baez, Collins está dentro do postulado brechtiano da arte como participação efetiva: "eu não quero a imagem de uma jovem rebelde", ela insiste. "Em minhas canções tento falar como uma mulher. Minha mensagem é a minha música — o que uma mulher está fazendo. Uma de minhas canções intitula-se *A Pomba*. Digo que a guerra está errada. Você tem que responder *Sim*. Não há lugar para *Sim... Talvez*."

Tentar romper o bloqueio mental do homem médio americano já denunciado, entre outros, no cinema (*Caçada Humana*, de Arthur Penn) ou na literatura de reportagem sociológica (*A Outra Face da América: Pobreza nos Estados Unidos*, de Michael Harrington) parece ser, ainda, uma das maiores preocupações de Collins: "tento mostrar o verdadeiro lugar da mulher em uma sociedade extremamente conturbada. Ela tem uma grande responsabilidade além de ser simplesmente mãe e espôsa. Há um tremendo abismo entre a adolescente e a senhora de 50 anos que permanece dentro da perspectiva de consumo de tempo puro e simples, em processo de inegável imbecilização — novos penteados, novas modas, novas pinturas, nova ornamentação para a casa; não se envolvem em coisas como a Lei dos Direitos Civis. Nem mesmo pensam nisto. Como é que elas esperam ser capazes de ensinar alguma coisa aos filhos?".

A INDUSTRIA DA PARTICIPAÇAO

Enquanto presta estas declarações à UPI, Collins deixa suas audições nos pequenos auditórios das Universidades para gravar discos, apresentar-se em grandes salas. Já conta com um produtor, um assistente de produção e um *public-relations*: passa a participar de uma estranha classe — aquêles que vivem criticando o regime e fazem fortuna com o descontentamento da juventude.

E, ainda à UPI, nega alguma mudança, declara permanecer fiel a seus princípios: "estamos tentando fazer com que um máximo de mulheres participe de nossas atividades. Ajudo o quanto posso a SDS (1). Perguntamos a tôdas as pessoas: o que é que você tem a dizer sôbre a guerra? Queremos que outras mulheres escutem e se perguntem o mesmo.

"Isto é uma coisa que temos de fazer a tôda hora. As pessoas têm de se envolver sempre. Estamos vivendo em uma sociedade hipócrita. Ela tem seus pontos negativos e alguns positivos mas, neste momento, os pontos positivos não parecem — de forma alguma — conseguir superar os negativos."

"Estamos aqui para matar a pomba..."

Nota:

1 — SDS — *Students for a Democratic Society* (Estudantes para uma Sociedade Democrática), uma das mais novas instituições da esquerda estudantil norte-americana.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ATÉ QUE ENFIM

Desta vez, é necessário registrar, um jornalista parisiense fêz justiça ao Rio. Duas páginas compactas de informação sôbre o Rio, o carnaval, o samba, a Bahia, o temperamento carioca, aparecem no Paris-Match *desta semana. Mesmo alguns trechos de folclore — observações extravagantes feitas evidentemente pelos próprios brasileiros — não nos deixam aborrecidos. Vejam a descrição do desfile das escolas de samba:*

"Acontece na Avenida Presidente Vargas (os Champs-Elysées, mas duas vêzes mais larga), iluminada como em pleno dia. É o clímax do carnaval. Imaginai, ao longo de seis quilômetros, a atmosfera do ponto de partida das 24 Horas de Le Mans, com as tribunas superlotadas, os boxes, os stands, as câmaras de televisão e os 1 000 policiais. De 10 horas da noite às 13 horas do dia seguinte, as escolas de samba vão desfilar sem interrupção. Que são essas famosas escolas? São clubes agrupando de 3 000 a 5 000 indivíduos, e que apresentam, cada um, um tema escolhido prèviamente (em geral, a História do Brasil). A multidão é delirante e conhecedora. O povo fala das escolas como de um bom vinho: — Este ano, parece que a Mangueira está muito bem, mas a Salgueiro piorou. *Cada escola desfila com sua orquestra, suas bandeiras, seus carros alegóricos e suas côres. Cada participante economiza tostão por tostão, durante um ano, para custear a sua fantasia. Eis um negrinho vestido de Marquês Luís XVI, com uma peruca de nylon verde e meias bordadas. Eis alguns vendedores de frutas, levando suas cestas na cabeça, e escravos cobertos de ouro, e sábios de chapéus pontudos. Um homenzinho em smoking é aclamado: trata-se de Zé Kéti, compositor da marcha* Máscara Negra. *Essa canção é cantada em tôda parte. Seus versos têm o encanto de um poema ingênuo:* Quel rire, quelle joie, quel bonheur, plus de mille paillasses nous saluent en passant. Arlequin pleure pour sa Colombine au milieu de la foule.

No Rio, tudo é pretexto para um samba. Zé fêz um, para assinalar a chegada de De Gaulle: Un grand français est entré dans la samba. *Não é preciso um violão para compor: uma caixa de fósforos, batida em ritmo com dois dedos, é suficiente. Eis uma linda Rainha de Espanha, ela é aeromoça da VARIG; amanhã à noite, estará uniformizada nas ruas geladas de Francforte, rodeada de sólidos alemães, sérios e circunspectos como papas.*

Gene Kelly e Fred Astaire enrustidos, os dançarinos cruzam as pernas ornadas de rendas delicadas e sutis, e ondulam, e curvam a espinha, elásticos, diante dos olhos maravilhados de seus fãs. Nas tribunas, mulheres grávidas darão à luz. Não resistiram à tentação de ir à Avenida. Dezoito horas depois do início do desfile, ainda se dança no asfalto."

Como vêem, tirante aquêle chute das mulheres grávidas, tudo é exato. Mas o autor do artigo se faz credor da nossa eterna gratidão, principalmente, pela ressalva que faz a certa altura: "Saibam de uma vez por tôdas que não há cobras nas ruas do Rio." Até que enfim!

LÉA MARIA

OURO PRÊTO EM DIA

● O hotel (30 apartamentos de luxo) Pousada de Ouro Prêto será inaugurado no sábado de Aleluia, com uma festa. Festa para 30 casais, convidados no Rio, em Belo Horizonte e em S. Paulo. A festa é promovida por Jane Soares. O incorporador José Carlos da Silva Prado é o proprietário da Pousada.

● Ouro Prêto, em Belo Horizonte, virou moda: Os grã-finos compram casas velhas (febre semelhante à que aconteceu há anos atrás com as cabanas de pescadores de Cabo Frio) e grupos formam-se para fins de semana passados lá. História de uma grã-fina carioca que, num dêsses grupos, estêve recentemente em Ouro Prêto: visitando uma igreja, acompanhada de amigos, ouvia o guia explicar: "Os tetos foram pintados por Ataíde." E a grã-fina: "Mas que delícia! Eu não sabia que o marido da Dedê pintava..." O guia, desanimado, deixou a todos plantados e foi tentar esquecer a estupidez humana nas ótimas batidas do botequim de seu Gilberto.

PARIS EM DIA

● Carlos Scliar, o pintor, chegou de Paris esta semana. Foi até lá especialmente para ver a exposição Picasso. E ficou impressionado — nós também ficamos — com as filas intermináveis, de pessoas de tôdas as idades e condições sociais, que se formavam, pacientes, às portas do Grand Palais, esperando a vez de poder entrar na exposição. Idêntico sucesso, observa Scliar, vem obtendo a fabulosa mostra de 45 peças egípcias, muitas recobertas em ouro. Um parêntese: estas mostras de arte são iniciativas do Ministério da Educação (de André Malraux) — que na França, como em todo o país em que existe preocupação com a cultura, funciona e é ocupado por intelectuais e homens de pêso.

● Scliar também indica: o turista que fôr agora a Paris não deve deixar de ver a exposição de Bonnard, no L'Orangerie. Assim como a mostra do Dadaísmo, no Museu de Arte Moderna.

● Em Paris, publicam os jornais: Michelangelo Antonioni e Mônica Vitti desmentem os rumôres que anunciaram o seu casamento. Continuam vivendo em apartamentos separados.

● A romancista Pearl Buck, também publica a imprensa, cedeu todos os direitos de adaptação de seus livros para o teatro, cinema e TV à mesma firma de produção americana. Sua obra é gigantesca: mais de 200 livros.

● No Quartier Latin os estudantes vendem um jornal chamado Garde Rouge. E nas livrarias, uma edição de bôlso do Citações de Mao Tsé-tung custa apenas NCr$ 0,50 (ou 500 cruzeiros velhos)

● Edu Lobo, que faz sucesso, só pensa em voltar ao Brasil para matar saudades. Nem que seja para um fim de semana, diz êle.

● Antônio Bandeira deve voltar ao Brasil em setembro, para a Bienal. Enquanto isto, mudou seu atelier do centro para os arredores de Paris.

● Outro pintor, outro Antônio: Antônio Dias procura atelier para se instalar, enquanto é convidado a participar de três exposições coletivas, inclusive uma no Salão de Maio.

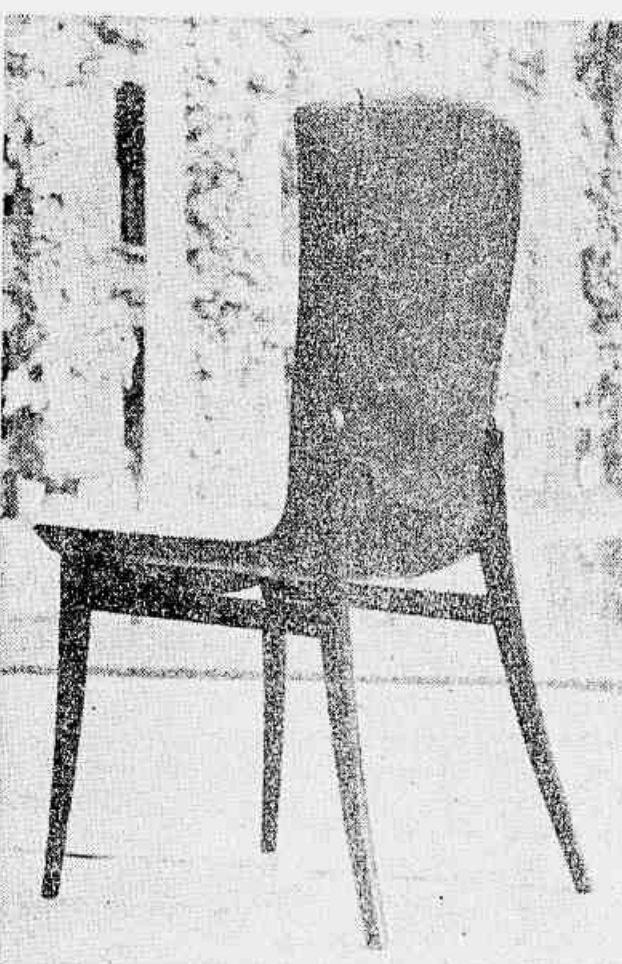
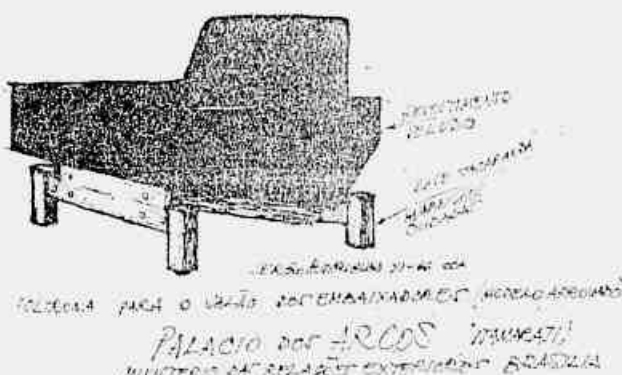
BUENOS AIRES EM DIA

● A política cultural do Brasil é reduzida pela falta de recursos. Basta dizer que o setor cultural da nossa Embaixada na Argentina tem apenas dois mil dólares (US$ 2.000) por ano para tôda a promoção cultural. O que é ridículo.

● A vida em Buenos Aires está mais cara. Entretanto, continua-se comendo melhor e mais barato do que no Rio. Os cinemas, no entanto, são mais caros. Um cinema lançador, no centro, cobra duzentos e cinqüenta ou trezentos pesos a entrada. Convertendo-se o peso a NCr$ 0,01 (dez cruzeiros velhos), teremos NCr$ 2,50 e NCr$ 3,00 (dois mil e quinhentos e três mil cruzeiros antigos). Em compensação os lançamentos são imediatos com os grandes centros europeus e norte-americanos.

● O Deputado Raimundo Padilha, líder do Govêrno da Câmara, compareceu à recepção oferecida pelo Presidente Onganía, que foi a rigor, usando meias coloridas trocadas: um pé azul-marinho e outro marrom. O Senador Vasconcelos Tôrres, que acompanha a delegação brasileira como observador parlamentar, diz que já tem vários requerimentos de informação a serem feitos no Itamarati, sôbre fatos que observou durante os trabalhos aqui. O Senador tem sido um persistente crítico dos diplomatas brasileiros.

● O nôvo Adido Militar do Brasil na Argentina, Coronel Plínio Pitaluga, alugou a casa onde residia o antigo técnico de futebol do Boca Juniors. O coronel veio com a espôsa e três filhos pequenos.

● O televisionamento, em circuito fechado, dos trabalhos do plenário da Conferência dos Chanceleres está sendo feito pelo Departamento de TV da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais da Universidade de Buenos Aires. O aparelhamento usado é o mais moderno, utilizando-se mini-câmaras e uma mini-mesa de contrôle. Um banho nas Universidades brasileiras, que ainda não pensaram em adaptar-se aos avanços tecnológicos dessa segunda metade do Século XX.

MÓVEIS DE PALÁCIO

Onde os nossos diplomatas e os Embaixadores estrangeiros vão sentar, quando o Palácio dos Arcos, em Brasília, estiver concluído? No caso das conversas serem no Salão dos Embaixadores, sentarão nas cadeiras desenhadas por Sérgio Rodrigues (OCA), com revestimento de veludo, base de jacarandá e guarnições oxidadas. No caso de banquetes, nas cadeiras projetadas por Bernardo Figueiredo para a Sala Rio de Janeiro: em jacarandá também sem nenhuma aresta viva, com pés torneados e o assento-encôsto resultando num todo como uma concha anatômica, estofamento em couro natural especial, envelhecido e montado sôbre chassis independentes.

A MODA, AQUI E LÁ

● É da jornalista francesa Françoise Giroud a observação que sintetiza o espírito da moda de hoje, depois do que se viu nas últimas semanas, nas passarelas de Paris: "Econômicamente, esta é a primeira vez na história do vestuário feminino que uma moda é imposta às classes ricas (veja-se o exemplo da Duquesa de Windsor, aderindo à saia de joelho descoberto), ao invés de emanar dessas mesmas classes. A moda da mini-saia, por exemplo, não precisou descer às ruas, porque nasceu nas ruas de Londres, sendo adotada, depois, pelos costureiros franceses exclusivos. Uma nova luta de classes, que não exclui a outra, então se desencadeou: a luta das classes de idade. Que exprime um fato nôvo: o modêlo best seller, que a mulher, consciente ou inconscientemente, deseja, não é mais aquêle mais caro, mas sim aquêle mais jovem." E Françoise assinala, com propriedade: "Os atributos clássicos dos trajes burgueses — certas peles, certas jóias, certos couros — tornaram-se imensas rugas surgidas fora de tempo. Ao que assistimos hoje, no plano da moda para a mulher, não é ao fim de uma concepção de moda; é o fim de uma época. As mulheres mais ricas, atualmente vestem-se com vestidinhos. Usam uma moda pobre.

Para nós, traduzindo e concluindo, a mulher que ainda usa as "certas peles, as certas jóias" e os atributos clássicos de uma moda burguesa, ficou superada. É considerada — e bem — quadrada e gagá. plano da moda carioca, prometendo notícias e renovação.

● Dois nomes surgem, no para êste ano: Zuzu Angel, a costureira de Ipanema, que desponta como a provável responsável pelo guarda-roupa da nossa futura primeira dama, D. Iolanda. (D. Iolanda, esta semana mesmo, estêve em seu atelier, escolhendo vestidos. Vestidos simples e práticos. Um dos modelos mais elaborados que escolheu foi um cafetã de cetim matelassê, que levará para usar em Brasília). O outro é o costureiro Djalma, cuja qualidade máxima é a de possuir um corte de alfaiate, que transforma seus modelos, mesmo de algodãozinho, em autênticas obras-primas. Djalma acaba de montar o seu atelier, com Irene Singéry e com Olga.

AMANHÃ, VIDA NOVA

Último dia do veraneio, o balanço acusa o seguinte:

● Em nenhum outro verão as estradas que dão acesso às cidades de veraneio do Estado do Rio estiveram em tão más condições. Barreiras caídas, pontes interrompidas, pistas interditadas.

● Porque o carnaval foi cedo — ou ninguém sabe explicar porque —, a temporada na montanha foi fraca. Do ponto-de-vista social, houve dois ou três grandes jantares e nenhuma fabulosa recepção. As vacas andam magras.

● Os Roberto Moura, Os Ataíde Lopes, os Albino Avelar receberam para jantares.

● Os Luís Fernando Sêco receberam para o mais perturbado jantar da temporada: para 120 pessoas, e mais da metade delas precisou esticar na casa dos anfitriões até o outro dia, por causa das chuvas.

● Roupas que fizeram sensação, no veraneio: uma calça turca, de musseline rosa, de Teresa Sousa Campos. Igual à que Victoire de Ganay usou para posar num Vogue. E um pijama de Lurdes Catão, de crêpe verde-abacate.

● Teresa descalçou os pés com mais parcimônia, neste verão. A moda do pé descalço lançada por ela no verão passado não ganhou muitas novas adeptas.

● E os cigarras, como de hábito, freqüentaram com mais assiduidade o Bâteau, o Balaio, o Nino, o Bistrô, o Château. Em geral, circulavam em grupos.

BAR E BRIDGE

Está funcionando o Bridge Country Club de Petrópolis, que neste verão tem sido um dos pontos de interêsse dos veranistas. Ontem inaugurou-se o bar do clube, decorado em estilo colonial brasileiro pela sua dona, Sr.ª Mauro Joppert.

NOS SOMOS DINÂMICOS

É uma delícia, a conclusão da psicóloga francesa Anne Schultzenberger, que estêve no Brasil a convite da Sociedade de Psicologia de Minas Gerais: "Encontrei no Brasil um povo dinâmico, agradável, com grande capacidade de improvisação." E na sua ingenuidade: "Fiquei impressionada com a rapidez com que o brasileiro toma as suas providências."

"ZAP" E "CAMP"

O que é camp, hoje, nas casas dos esnobes: ter na sala coleções, ou pelo menos alguns números das revistas Graphis *ou* Modern Publicity, *que é o que existe de melhor, no mundo, em matéria de artes gráficas. (Aliás, ainda êste ano teremos o primeiro álbum brasileiro de arte publicitária, tão bem apresentado quanto os suíços; será uma iniciativa do Clube dos Diretores de Arte do Brasil, que em abril fará uma mostra dos trabalhos selecionados para o álbum).*

Para quem não sabe o que é camp fazse zap a explicação: camp e zap são têrmos de bossa lançados pela onda Batman no mundo todo. Camp significa in, por dentro, bacana, afinado com o tempo. Zap, também palavra do dicionário Batman, dá a idéia de como as coisas acontecem, velozes, nessa nossa época.

Para ser camp é preciso, zap, usar as duas.

A VOLTA DE PINTER

O Colecionador e *Álbum de Família* foram as duas últimas peças do inglês Harold Pinter montadas no Rio. Agora, para meados de março, Fernanda Montenegro (e Fernando Tôrres, mais Sérgio Britto) anuncia a estréia de *Home Comming* (em Paris: *Le Retour*), como abertura — uma boa abertura — da próxima temporada teatral. Ainda sem título em português, a peça de Pinter vem causando escândalo (e fazendo sucesso) em tôda a Europa.

Fernanda Montenegro será também quem proferirá a aula inaugural do Conservatório Nacional de Teatro, no próximo dia seis. Assunto que Fernanda abordará: o teatro como meio de vida; o teatro como expressão de uma profissão.

COMO SE FAZER CONVIDAR

Duas pistas:

O telefone do Sr. Nilo Neme, em São Paulo, não pára de tocar, desde que, por engano, vários jornais anunciaram o seu nome como sendo o próximo presidente do Banco Central. (No lugar de Rui Leme). Quem chama o Sr. Neme são amigos convidando-o para as mais mirabolantes festas e para os mais magníficos jantares.

O Sr. Delfim Neto, futuro Ministro da Fazenda, jantava, na quinta-feira, numa mesa de 12 pessoas, no atraente restaurante Sol e Mar. Em meio aos bate-papos falou-se de Cruzeiro Nôvo.

MODÊLO

Na Fazenda Modêlo de Campo Grande, onde foram instalados muitos dos flagelados cariocas, as crianças ficaram nos galinheiros. Pergunta-se: os mais velhos estarão nos currais? Imagine-se se a Fazenda não fôsse modêlo.

ALBINO E AS COISAS NOSSAS

O homem que revelou a gafieira Estudantina (Praça Tiradentes) à gente da Zona Sul da Cidade e que conduziu grande parte dos atuais fanáticos ao mundo da escola de samba, é um advogado, trinta e poucos anos e uns 20 de contato e amor com as coisas do povo-povo carioca. Atende pelo nome de Albino Pinheiro e está atualmente na chefia das relações públicas do Departamento da Secretaria de Turismo.

Albino, cujas funções não são executivas, está ultrapassando tôdas as suas obrigações e, partindo do fato de que o carioca é um povo sempre disposto a participar de movimentos coletivos e que, especialmente a população da Zona Sul está necessitando de fontes onde descarregar o seu espírito boêmio, já tem feito um bom bocado em matéria de promoção e de revelação de valores populares.

O CARNAVAL NÃO MORREU

Provando que se pode promover tudo o que seja do povo para o povo no Rio, Albino conseguiu, por exemplo, no carnaval que passou, com o contrato de apenas 18 bandas (170 músicos trabalhando 20 horas por dia) demonstrar claramente que o carnaval no seio popular não morreu. Pelo contrário, está vivo como nunca, no coração do carioca, num potencial maravilhoso que apenas espera o toque de reunir para explodir em grande forma.

E em matéria de exportação de coisas brasileiras, Albino garante:

— O caminho mais viável e imediato é a música. O samba carioca é algo tão universal e tão contagiante que funciona como possibilidade inesgotável de integração de todos os que o ouvem.

O samba do Rio, segundo Albino, tem potencial inimaginável de exportação e pràticamente não custa nada pelo que oferece como resultado. O seu nascimento é quase espontâneo no seio do povo e êle derruba preconceitos, tabus, limitações.

A sua facilidade de prestígio e popularização é milagrosa. Albino cita, como exemplo disso, os grandes blocos Cacique de Ramos e Bafo da Onça, cujos componentes são gente de vários bairros e até de subúrbios, misturando Zona Norte e Sul, destituindo preconceitos e estabelecendo uma tônica: a palavra de ordem é se divertir e sambar.

— O samba carioca é diferente de todo o samba do resto do Brasil — diz Albino.

E sendo o mais gostoso é também o mais universal e contagiante, e o fato de no Rio haver samba o ano inteiro abre para o turismo possibilidades enormes. O sucesso que pode causar a apresentação de, por exemplo, uma Escola de Samba do Rio no exterior é algo que foge absolutamente a quaisquer previsões. E são exatamente coisas dêsse porte que Albino está engendrando para o nosso turismo.

Entre as mil coisas que tem programado, salienta-se um Festival de Marionetes a ser levado no Atêrro do Flamengo, a valorização da Floresta da Tijuca e as possibilidades de fazer até uma espécie de *Semana do Rio* no exterior.

Albino garante que o Brasil assusta o turista. Ele jamais pode compreender como são feitas as coisas aqui e, na totalidade dos casos, termina maravilhado, não compreendendo nada, mas sentindo tudo.

Lembra Albino que os turistas escandalizaram-se, por exemplo, no carnaval, quando recebiam de graça o mapa e o cartaz do Gatinho simbolizando o nosso festejo. Alguns chegaram mesmo a oferecer dinheiro para ficar com mais de um exemplar. E Albino assegura:

— Tôda a festa popular que se promover baseando-se em fontes populares cariocas está fadada a conseguir um sucesso imprevisível, especialmente se apoiada na música. De escola de samba até festas populares juninas nós mesmos desconhecemos nosso verdadeiro potencial para o sucesso.

AVIAÇÃO

15 MIL PILOTOS: NECESSIDADE DA AVIAÇÃO CIVIL

Segundo os técnicos da IATA, nos próximos cinco anos as companhias aéreas internacionais terão necessidade de nada menos de 15 mil novos pilotos. Para o adestramento dêsse pessoal especializado serão gastos cêrca de US$ 1 bilhão. Os simuladores utilizados no Centro Alitalia de Fiumicino continuam sendo considerados o treinamento mais eficaz para os pilotos de jatos.

EXPOSIÇÃO AÉREA DE LE BOURGET

Mais de 150 companhias cooperam com o govêrno britânico, para montar na Exposição Aérea de Le Bourget, a realizar-se de 26 de maio a 4 de junho do corrente ano, em Paris, um grandioso *stand* jamais apresentado em qualquer acontecimento do gênero no estrangeiro.

Estarão representadas tôdas as principais companhias da indústria, seja com *stand* próprio, em mostras coletivas, ou por meio de agentes especiais. Destaque especial será dado às crescentes ligações com a Europa, sobretudo mediante acôrdos de colaboração e desenvolvimento com a França.

Quase todos os aviões civis e militares britânicos serão mostrados ao público. Variarão êles de aparelhos leves de esporte a jatos internacionais. Os aparelhos serão exibidos ou no chão ou no desfile aéreo dos dois últimos dias. Uma das principais atrações será um modêlo em tamanho natural do supersônico anglo-francês Concorde.

QUATRO JUMBOS POR 107 MILHÕES DE DÓLARES

Quatro Boeing 747 Jumbo com capacidade para transportar até 450 passageiros ou 90 toneladas de carga, foram adquiridos pela Alitalia com peças acessórias e motores sobressalentes, por US$ 107 milhões. Os primeiros dois exemplares serão entregues à companhia em maio de 1970 e os dois restantes — um dêles All Cargo — em 1971.

5 000.º MOTOR DART A TURBOÉLICE

A Rolls Royce acaba de produzir seu 5 000.º motor Dart a turboélice. Dos cinco mil, mais de 70 por cento, no valor de 71 milhões e 200 mil libras esterlinas, foram exportados. Os motores Dart exportados, juntamente com as peças sobressalentes, renderam até o fim de 1966 117 milhões e cinco mil libras esterlinas.

O Dart move 13 tipos de aviões civis e militares. Mais de 1 300 aviões civis dotados de motores Dart estão em serviço — ou encomendados para isso — em 115 companhias de navegação aérea e mais de 190 outros operadores em 57 países. Até hoje, os motores Dart a turboélice já voaram mais de 38 milhões de horas.

LUFTHANSA EXPANDE REDE PARA SUDESTE EUROPEU

A Lufthansa está em vias de concretizar seus planos de expansão para os países dos Bálcãs, devendo inaugurar novas rotas aéreas para a Hungria, Iugoslávia e Romênia no decorrer do segundo semestre do corrente ano.

Estão previstos dois vôos semanais, utilizando os Boeing 727 Europa Jet, para Zagreb, Budapeste e Bucareste, partindo de Francforte.

Contribuíram para a decisão da Lufthansa os resultados satisfatórios obtidos com os vôos para Praga, iniciados no ano passado, com duas freqüências semanais. Durante o verão europeu estas duas freqüências serão aumentadas para três vôos semanais.

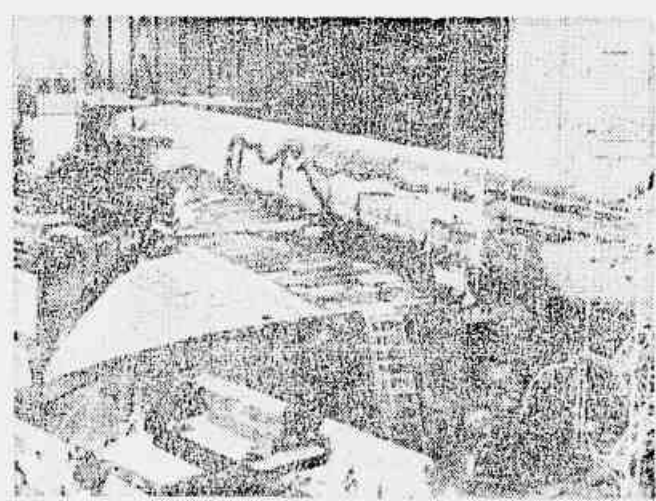
RELÓGIO MAIS COMPLICADO DO MUNDO

Um jato Boeing da Air France foi fretado pela União dos Fabricantes de Relógios da França para levar seus associados ao México, onde seria realizado o Dia do Relógio Francês.

O programa, do qual constavam conferências e visitas, terminou com uma exposição dos mais originais relógios até hoje fabricados na França e que tinham sido levados para o México para tal fim.

Entre êles a vedete foi certamente o famoso relógio fabricado por Leroy de 1897 a 1902 e que pertence ao Museu de Besançon; o mesmo indica a data, as fases da lua e as estações do ano, a temperatura diária nos dois hemisférios e a hora certa em 125 cidades do mundo e tudo isso num mostrador de 7 cm de diâmetro. Êste relógio teve um seguro especial da Air France por todo o tempo que êle estivesse sob sua guarda.

NO AR

Num dêsses dias, o Governador Abreu Sodré, enquanto esperava a tripulação do seu avião executivo no Santos Dumont, resolveu conhecer o hangar da VASP. O Governador de São Paulo — que se mostrava visivelmente nervoso — não viu qualquer coisa que não lhe agradou. Imediatamente, pediu a presença de um diretor e ficou mais indignado ao saber que naquele momento não se encontrava nenhum dêles. Todos estavam em São Paulo, onde, aliás, é a sede da emprêsa. De há muito que a VASP não se preocupa com a sua base no Rio. Esta é a expressão da verdade. *** A partir de abril os DC-8 da Alitalia alcançarão duas vêzes por semana Lima, saindo de Roma via Lisboa e Caracas. O vôo inaugural desta linha foi efetuado no dia 25 de novembro de 1966. *** A VARIG inicia, hoje, uma reunião em Pôrto Alegre com a presença de todos os seus diretores, funcionários e representantes no exterior, sob a presidência do Sr. Erick de Carvalho. *** Já que o assunto é VARIG: Fernando Markan vem dinamizando o serviço de relações públicas daquela emprêsa.

CONCORDE: ESTADO DE ADIANTAMENTO — Após a colocação de suas extremidades o vôo do Concorde se reveste de sua forma definitiva. Seu primeiro vôo está marcado para 28 de fevereiro de 1968 em Toulouse-Blagnac

NÔVO PRESIDENTE DA AIR FRANCE — O Conselho de Administração da Air France, em reunião realizada em Paris designou o substituto do Sr. Joseph Roos para o cargo de Presidente da emprêsa. O nôvo titular é o Sr. Georges Galichon, de 52 anos de idade, que já ocupou anteriormente os cargos de Chefe do Govêrno Provisório da França, em 1946, Diretor dos Serviços Legislativos da Secretaria-Geral do Govêrno e Diretor do Gabinete da Presidência da República, de 1961 até a presente data, quando foi nomeado Presidente da Air France. O Sr. Georges Galichon (foto) é oficial da Legião de Honra da França e recebeu a Cruz de Guerra em 1945

"O DESQUITE DE PAPAI"

ELY AZEREDO

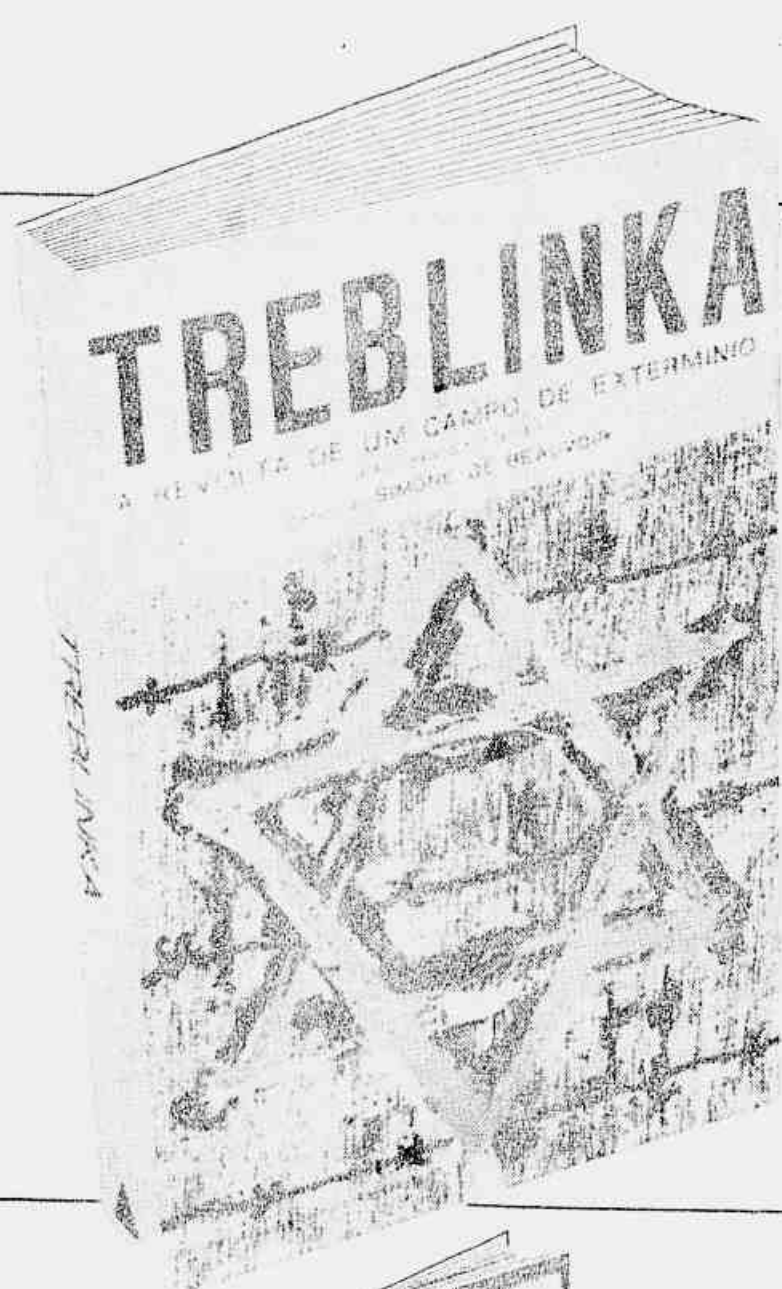
Por que O Desquite de Papai? *Não há desquite, divórcio, nem uma simples retirada para a casa da mamãe em* Friend of the Family, *aliás,* Patate, *versão da peça de Marcel Achard, dirigida pelo teatral Robert Thomas. Se o título brasileiro é inexplicável, absurdo rótulo, o* original *inglês tem uma desculpa esfarrapada: produção francesa distribuída por companhia americana. Figurando em anúncios e cartazes,* Friend of the Family *ajuda a confundir o espectador menos atento e atrapalha a busca de referências por parte do crítico. Outra confusão: aparentemente insatisfeita com a imaginação de Achard, a distribuidora inventou para Jean Marais um papel completamente diferente, apontando-o, nos folhetos de imprensa, como "o melhor amigo do papai... sabido e solteirão". Ora, presume-se que o objetivo dos tais impressos (muitas vêzes — não é o caso em foco — mimeografados de maneira ilegível), os* press-sheets *sempre traduzidos dos originais no caso da distribuição americana, seja informar os redatores; e não confundi-los. Mas algumas distribuidoras dão a impressão de complexadas em sua atividade comercial e partem para o campo autoral: as versões americanas de certos filmes italianos (ou ítalo-qualquer-coisa) aproveitam a chance da dublagem para rebatizar* Maciste *de* Hércules, Hércules *com o nome de* Golias *etc. Outro hábito imperdoável é a importação da* versão *menos indicada, como no caso de* O Trouxa (Le Corniaud), *filme francês com mínima participação italiana, que está no Brasil falado em italiano. (O parisiense vocifera aquela conhecidíssima palavra de cinco letras e ouvimos "Accidente!"...) Amplamente apoiado nos atôres Louis de Funès e Bourvil,* O Trouxa *perde, com a substituição das vozes dos dois, boa parte de sua razão de ser.*

Tôda essa introdução nos livra de falar muito sôbre Patate. *Assim, não arriscamos uma intrusão na seara de Yan Michalski: a peça de Marcel Achard chega à tela muito pouco remastigada. Continua teatro de* boulevard. *Roteiro e direção de Robert Thomas fazem algumas tentativas para movimentá-la, confundindo movimento cinematográfico e mero deslocamento de câmara e cenários. Mesmo sem conhecer os filmes de Achard, diretor bissexto* (Jean de la Lune *1949;* La Valse de Paris *1950), encontramos na tela muita razão para crer que os personagens teriam outra animação sob contrôle do acadêmico.*

A história é simplória. Aos 45 anos, o bom Raymond Rollo (Pierre Dux), criador de inventos *pouco práticos ou simplesmente simpáticos (por exemplo: bichos de dar corda), continua vivendo em dificuldades e sonhando encontrar um capitalista que lance ao redor do mundo suas engenhocas. Quem sustenta a casa é a mulher, Edith (Danielle Darrieux), com o que ganha numa* boutique. *Os sonhos, a ternura da espôsa e o encanto da filha única e adolescente (Sylvie Vartan, confundindo pose com charme) ajudariam Rollo a atravessar sem amargura a velhice próxima, se não fôsse o* Batata. *Desde os tempos de colégio êle carrega a cruz dêsse apelido —* Patate *— impingido pelo crânio da turma, Leon Carradine (Jean Marais). Até as crianças vizinhas e a empregada deixam escapar, de vez em quando, o enfurecedor* Monsieur Patate. *Quem pode investir um ou dois milhões de francos nas idéias de um* Patate? *Rollo se irrita quando compara seu nível de vida com o do inventor do apelido, cuja inteligência, aplicada a um casamento rico (Anne Vernon), tornou-o figura de proa do* tout Paris. *Empurrado pela espôsa,* Patate *enfrenta as humilhações do ex-colega, do qual consegue extrair financiamento para uma patente, ficando apenas com vinte e cinco por cento dos lucros. A oportunidade de vingança surge quando Edith descobre no quarto da filha audaciosas cartas de amor de um misterioso* Maxim, *que não é outro senão o inimigo do marido.* Patate *poderá obter o que quiser, humilhar como bem entender o pai do apelido. Mas, naturalmente, o espectador não acredita que o personagem abdique de sua proverbial bondade.*

Situações teatrais, teatralmente conduzidas, não poderiam levar a um bom filme. Patate *se defende com algumas cenas bastante divertidas, a verossimilhança do tipo de Pierre Dux, a classe das maduras e ainda admiráveis Darrieux e Vernon. Até Marais, sempre mais chegado ao teatro, atua com precisão e elegância. As quedas do filme coincidem com as escapadas da jovem Alexa, na qual Robert Thomas parece ter visto uma espécie de Sandra Dee francesa. Não dizemos isso por maldade — a intenção parece óbvia.*

TREBLINKA

—a revolta de um campo de extermínio—
de Jean-François Steiner
prefácio de Simone de Beauvoir

um livro da Nova Fronteira diante do qual ninguém pode ficar indiferente!

No Campo de Treblinka, na Polônia, durante a 2.ª Guerra Mundial, a "arte de matar" atingiu seu requinte máximo dentro da maior brutalidade: 12 mil judeus morriam por dia.

Uma das passagens mais trágicas da História Contemporânea levantou em Jean-François Steiner algumas perguntas cujas respostas estão neste livro impressionante que sacudiu a Europa.

- Por que os judeus se deixavam matar?
- Houve heroísmo entre os judeus?
- Os nazistas encontraram resistência ao genocídio?
- Por que os judeus não se revoltaram?

Do prefácio de Simone de Beauvoir:

"Steiner decidiu esclarecer a questão até o fundo: mergulhar definitivamente na vergonha e na humilhação ou curar-se delas para sempre. (...) Teve razão em confiar na verdade, êle venceu.

A história de Treblinka, reconstituída através de testemunhos escritos e de conversas com os sobreviventes do campo, restituiu-lhe o orgulho.

Steiner quis compreender e fazer compreender.

Acreditamos tenha atingido plenamente seu objetivo".

EDITÔRA NOVA FRONTEIRA - NOVOS LIVROS...NOVAS IDÉIAS...SEMPRE UM "BEST SELLER"!

editôra
NOVA FRONTEIRA
Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - tel.: 31-5830 - Rio, GB

DISTRIBUIDOR GERAL:
DISTRIBUIDORA RECORD
Rua Pedro Alves, 150 - tel.: 52-4128 - Rio de Janeiro, GB

O PRESIDENTE MORREU
2.ª EDIÇÃO

Seu autor preferiu assinar-se simplesmente ★★★ Um dos livros mais sensacionais sôbre a luta pelo poder.

HOTEL
de Arthur Hailey

Mais de um ano nas listas de "best sellers" dos E.U.A. O drama e os segredos que se escondem por trás da fachada de um hotel de luxo.

MÁFIA
de Michele Pantaleone

Um livro apaixonante sôbre os crimes e mistérios de uma organização tenebrosa.

OS ÚLTIMOS 100 DIAS
de John Toland
2 VOLUMES

Considerado o mais importante livro escrito sôbre a Segunda Guerra. As últimas batalhas, os últimos crimes, o final trágico de Adolf Hitler.

LINS - 7003

VOCÊ ENCONTRARÁ ÊSTES LIVROS NAS SEGUINTES LIVRARIAS:

CENTRO

A CASA DO LIVRO LTDA.
Rua da Quitanda, 77

FOTOCÓPIA LIDICE
Rua São José, 66

LIVRARIA LEP
Rua México, 31-A

LIV. GUANABARA JORNAIS E REV.
Rua Teylor, 47-A

LIVRARIA KOSMOS LTDA.
Rua do Rosário, 135/137

LIV. EDIT. GUANABARA KOOGAN S.A.
Rua do Ouvidor, 132

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LTDA.
Rua do Ouvidor, 166

LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A.
Rua Sete de Setembro, 111

LIVRARIA FORENSE LTDA.
Av. Erasmo Braga, 299

LIVRARIA ACADÊMICA
Rua Miguel Couto, 49

LIVROS DE PORTUGAL LTDA.
Rua Miguel Couto, 49

LIV. DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
Av. Graça Aranha, 26 — Loja 6

COOP. CULTURAL DA GUANABARA
Rua da Imprensa, 16-A

ARTES GRAF. IND. REUN. LTDA. (AGIR)
Rua México, 98-A

EDITORA GLEEN DO BRASIL
Rua Senador Dantas, 118 — Loja 5

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A.
Rua Sete de Setembro, 97

LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.
Av. Marechal Floriano, 39

LIVRARIA ATHENEU S/A.
Rua Senador Dantas, 58-C

CASA MATTOS PAPELARIA E LIV. LTDA.
Rua Ramalho Ortigão, 24

LUIS SANTORO
Gare Estação D. Pedro II — 13

ANTONIO BOTINO
Rua Visconde de Inhaúma, 84

ZONA SUL

LIVRARIA ELDORADO EDITORA LTDA.
Av. N. S. de Copacabana, 1 189

LIVRARIA RECORD
Av. N. S. de Copacabana, 973

PAPELARIA REIS LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 597-A

PAPELARIA REAL LTDA.
Rua Francisco Sá, 38-C — Loja 1

AG. DE COPR. DE LIVROS E REV. LTDA.
Rua Barata Ribeiro, 502 — Loja D

PAP. E LIV. N. S. DE FATIMA LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 613-A

LIVRARIA TRIGUEIRO LTDA.
Rua Bolivar, 80-A

PAPELARIA E LIV. COPACABANA LTDA.
Av. N. S. de Copacabana, 616

LIVRARIA DO TEATRO SANTA ROSA
Rua Visconde de Pirajá, 22

LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTES
Av. N. S. de Copacabana, 291-D

CASA AURORA JORNAIS E REV. Ltda.
Av. N. S. de Copacabana, 1 089-A

FORTUNATO VANZILLOTA
Av. N. S. de Copacabana, [illegible]

LIVRARIA TEMPO MODERNO LTDA.
Rua Ataulfo de Paiva, [illegible]

CASA MATTOS PAPELARIA E LIV. LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, [illegible]

SEARS ROEBUCK S/A.
Praia de Botafogo, 400

ZONA NORTE

LIVRARIA ELDORADO TIJUCA LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 422-A

CASA MATTOS PAPELARIA E LIV. LTDA.
Rua [illegible] Barão, 212-A

[illegible] GUANABARA JORN. E REVISTAS
Av. [illegible] Alves, esq. c/ Francisco Bicalho

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"TRES EM UM SOFA" com Jerry Lewis e Janet Leigh. Censura Livre — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA" com James Bond — Claudine Auger — Adolfo Celi. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 hs.
ODEON (Cinelândia) (Tel.: 22-1508) COPACABANA (Tel.: 57-8134) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"A DESFORRA" com Mara Di Carlo — Tarcísio Meira — Jacqueline Myrna. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20 hs. Sta. Alice fará horário de: 2,50 — 4,30 — 6,10 — 7,50 — 9,30 hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"DOUTOR JIVAGO" com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. Impróprio 16 anos — às 2,00 — 5,30 — 9,00 hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838) ROXY (Tel.: 36-6245) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"O PERIGO É MINHA MISSÃO" com Robert Goulet — Christine Carere — Donald Harron. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. Tijuca fará horário de: 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	"COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES" com Audrey Hepburn e Peter O'Toole. Censura Livre — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 hs.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)	"RIO, VERÃO & AMOR" com Milton Rodrigues — Elizabethe Gasper. Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
MADRID (Tel.: 48-1184)	dias 27 e 28 "O TROUXA" Censura Livre — às 7,00 e 9,00 hs. dias 1 à 4 "A SERPENTE" Impróprio 18 anos — às 7,00 e 9,00 de 4.ª à 6.ª-feira. Sábado às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
REX (Tel.: 22-6527) LEBLON (Tel.: 27-7805)	"VIAGEM PARA A MORTE" com Max Von Sydon — Yvette Mimieux. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. Rex fará horário de: 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.

EVTUSHENKO E O AMOR A MAO

Eugeny A. Evtushenko, um dos mais conhecidos jovens poetas russos, volta ao noticiário literário-político. Depois de sua polêmica com Steinbeck (em que conclamava o escritor americano a tomar uma atitude em face da guerra do Vietname), Evtushenko investe contra a política cultural da Guarda Vermelha chinesa, em dois poemas publicados pela revista semanal russa **Literaturnaya Gazeta (Gazeta Literária).**

Nestes dois poemas — que o JORNAL DO BRASIL publica em primeira mão — Evtushenko satiriza o bloqueio dos jovens vanguardistas chineses à Embaixada russa em Pequim, assim como sua revolução cultural ligando-a ao terrorismo usado pelas fôrças nazistas de Hitler.

Eis os poemas, em tradução do russo de Leona Schluger:

A Marcha dos Hun Vei Bin (Guardas Vermelhos)

Agora chega sol,
E hora de confissão.
Brilhar para os americanos
E jôgo duplo.

Não há dúvida,
A neve aderiu aos brancos.
O cego Homero
Era igualmente cego na política.

Pena estar fora de nosso alcance
Shakespeare, o gagá criminoso,
Entre ficar ou não com Mao,
Hamlet decidiu não ser.

Que Pushkin venha às falas.
Destruiremos sua estátua
Por não mostrar a Oniegin
As verdades de Mao.

Ajoelhe-se, atriz,
Peça perdão imediatamente
Por interpretar Karenina
Com visível emoção.

Que é isso, rato musical,
Suas de terror?
Em vez de arroz
Jantas discos de Beethoven?

A cultura não cabe em tua goela?
O coral é indigesto?
Não gostas, meu caro?
Então, por que tocar?

Coma Shostakovitch,
Mastigue Mozart,
Seu último dia já chega,
Burguês.

(Esta última parte é uma paráfrase da famosa poesia de Maiakovsky):

Coma a perdiz,
Mastigue o ananás.
Seu último dia vem vindo.
Saiba disso, burguês.

Ouçam a música da Revolução Cultural

Os gritos
São nossa música
Ouçam

Seu som
Lembra o de Munique
Mas não faz mal,
Ele nos serve.

Em armas
Irmãos Hun Vei Bin!
Atropelem Rublev,
Ponham Rubens na mira,
Fogo contra Picasso!

Ah!, espião do capitalismo —
"Diga, que diabo estás fazendo na moldura, [Mona Lisa?
Nós precisamos dela para Mao."

Sitiaremos as embaixadas
Pra que lá não se coma ou beba
Sitiaremos a consciência
Sitiaremos a honra.

Respeitar os velhos humilha
E marca de vergonha em nosso peito.
As mulheres verão nosso respeito
Quando cuspirmos nelas.

Nosso lema é saliva
E não manteiga
A fome não existe.
As águas que banharam Mao
Nutrem mais do que o leite.

O amor degenera as massas
De hoje em diante,
Não mais "me amas?"
Sòmente, "amas Mao?"

Pé firme,
Jovens!
Armados com as idéias de Mao
Batam sem pena
Na cabeça das crianças.

Leiam o grande Mao!
Mas, também bateremos nêle,
Se preciso,
Se soubermos que êle
Pouco se lê.

Nôvo tema de Evtushenko é a Guarda Vermelha e sua fúria

..."Não mais: me amas?, sòmente: amas Mao?"

A GUARDA DO PENSAMENTO DE MAO

Em 1 de agôsto de 1966 reunia-se a sessão plenária do Comitê Central do Partido Comunista chinês. Essa reunião influenciaria todos os acontecimentos que se seguiram na China. Partiram dela as 16 diretivas da Revolução Cultural; nela, o grupo maoísta conseguiu a sua primeira vitória sôbre o chamado *grupo antipartido*: e nela se encontra a *certidão de nascimento* da Guarda Vermelha.

A Guarda Vermelha, de lá para cá, é o centro de todos os acontecimentos na China. Ela proporcionou a Mao Tsé-tung uma fôrça política de confiança, no dia em que o velho líder descobriu que já não poderia contar incondicionalmente com o Exército ou o Partido. E é através dela que Mao vem podendo dominar os Comitês regionais do Partido, que não se mostravam sensíveis à *revolução cultural*.

Mas, apesar do seu poderio, a Guarda Vermelha pode se transformar em uma arma de dois gumes. Através de tôda a China, os camponeses têm reagido à ousadia dos guardas, que para êles não passam de adolescentes malcriados. Quando a China ultrapassar essa fase de crise, é possível que Mao já não encontre nos camponeses o apoio que êles lhe vêm concedendo desde a vitória da Revolução.

OS BONS TEMPOS RECENTES

Durante três anos — 59, 60, 61 — as colheitas tinham sido duramente castigadas por catástrofes naturais. Em 60, sem nenhum aviso, a União Soviética retirou os 1 360 técnicos que trabalhavam junto ao Govêrno chinês. O *Grande Salto para a Frente*, que Mao lançara em 58, estava condenado ao fracasso.

Em dezembro de 64, Chou en-Lai anunciou a recuperação chinesa; em 66 o início do terceiro plano, "pois o reajustamento da agricultura já está pràticamente no fim".

Ao lado da recuperação interna, 64-66, trouxe grandes vitórias para a diplomacia chinesa. Em quase todos os países do *terceiro mundo*, a ala chinesa dos Partidos Comunistas locais ia tomando a dianteira. Em outubro de 64 a queda de Kruschev — que Mao chamava revisionista — soou como sua grande vitória. No dia seguinte à queda explodia a primeira bomba atômica chinesa.

Mao iniciou o ano de 65 como *intérprete* do marxismo. Em maio, além da explosão da segunda bomba atômica, efetuou-se a reorganização do Exército: foi extinta a hierarquia rígida: 160 generais deixaram de usar suas insígnias. No dia 26 de novembro Mao fêz o que seria, por muitos meses, sua última aparição em público. Os jornais e revistas consideraram-no o grande vitorioso político do ano.

RASGA-SE O VÉU

O Ano Nôvo seria diferente. Em setembro de 1965, uma revolução na Indonésia já havia representado um rude golpe para Pequim: o PC da Indonésia, o maior Partido comunista do mundo, depois do chinês e do soviético, e totalmente pró-China, foi totalmente aniquilado; em janeiro de 1966 Fidel Castro dava início a uma violenta polêmica antichinesa; em fevereiro, Kwame N'Krumah era derrubado da chefia do Govêrno de Gana.

Mas não era só do exterior que vinham os problemas: numerosos observadores internacionais denunciaram o aguçamento de divergências na cúpula comunista, devido às derrotas no exterior e a dificuldades econômicas, o que foi confirmado em abril, quando Kuo Mo-jo, o mais conhecido dos escritores chineses, apresentou a sua autocrítica. Simultâneamente, os jornais do Partido atacaram os dirigentes que se concentravam no caráter técnico de suas funções e se esqueciam da política.

Era claro, agora, que a imagem da China fornecida pelo ano de 1965 não correspondia a uma realidade concreta. A economia não ia tão bem; e já não existia a notável unidade da cúpula chinesa, que desde 1949 vinha proporcionando ao país um Govêrno de absoluta estabilidade. Para alguns, o fator que separou os camaradas de 1949 foi a luta pelo poder, devido à idade avançada de Mao. Liu Chao-chi foi seu mais próximo colaborador durante os anos de guerra civil; e não poderia assistir impassível à ascensão de Lin Piao e ao seu rebaixamento para o sétimo lugar da hierarquia chinesa.

Para outros, a China já estaria claramente dividida — em todos os setores e em todos os graus hierárquicos: *os pragmáticos*, que acreditam em uma boa administração para a resolução dos problemas econômicos, sem inconveniente em aproximar-se de Moscou, e *os dogmáticos*, que colocam a política acima de tôdas as técnicas administrativas, e para quem os homens de Moscou são traidores do marxismo.

NASCEM OS GRANDES VERMELHOS

A cisão política fêz com que Mao perdesse a confiança nas suas fontes habituais de poder. O próprio Exército, reformado por Lin Piao, não ficou imune aos ventos de rebeldia. O velho líder lança, então, a revolução cultural.

Existente desde novembro de 1965, a "grande revolução cultural proletária" é proclamada por Chu En-lai em maio de 1966. Dias depois, explode a terceira bomba atômica chinesa. E ainda em maio, Mao Tsé-tung reaparece depois de uma ausência de seis meses. A imprensa chinesa afirma que há grandes figuras por trás do grupo antipartido.

Tudo converge para a sessão plenária do Comitê Central do Partido, que não se reunia desde 1962.

A sessão plenária instalou-se a 1 de agôsto, e nela a revolução cultural recebe suas diretrizes oficiais. No dia 8 são divulgadas as 16 resoluções sôbre a "grande revolução cultural proletária". O texto declara que o objetivo da revolução cultural é "esmagar as pessoas investidas de autoridade que estão adotando o caminho do capitalismo" (isto é, aquêles líderes que discordam da política maoísta e querem alterá-la). "O camarada Mao nos tem dito muitas vêzes que a revolução não pode ser tão refinada, tão amável, tão comedida..."

Mao sai vencedor da sessão plenária. Nos 16 tópicos do Comitê Central, por outro lado, encontra-se a justificação da Guarda Vermelha. Lá se dizia que "muitas coisas novas começaram a surgir na grande revolução cultural proletária", e que era necessário "criar uma ponte para conservar o nosso Partido em íntimo contato com as massas, através de órgãos de poder da revolução cultural".

OS 23 MANDAMENTOS

A sessão plenária do Comitê Central encerra-se no dia 12. No dia 18 vem a comemoração pública do grande acontecimento: — Um milhão de pessoas reúne-se em Pequim para um comício monstro, no qual aparecem, pela primeira vez, os guardas vermelhos, que já são milhares. Pela transmissão da Rádio de Pequim, que vai enumerando os presentes pela ordem de importância política, verifica-se que Mao tem nôvo herdeiro: o Marechal Lin Piao. O Presidente da República, Liu Chao-chi, desce do segundo pôsto para o oitavo. Mao fêz a sua opção, embora tenha sido forçado a rebaixar o seu mais antigo camarada: quer a China governada à sua moda, e sabe que Liu Chao-chi está "do outro lado".

Dois dias depois do comício, começa a ofensiva dos guardas vermelhos: os muros de Pequim cobrem-se de cartazes anunciando as idéias da revolução cultural, e atacando os que não a apóiam decididamente. Muitos dos cartazes trazem os "23 mandamentos da revolução cultural":

1) Todo burguês deve executar trabalhos manuais.

2) Todos os cinemas, teatros, livrarias etc. devem trazer o retrato de Mao.

3) Citações de Mao devem aparecer por tôda parte.

4) Os velhos hábitos devem desaparecer.

5) As lojas devem ser reorganizadas de maneira a servir aos trabalhadores, camponeses e soldados.

6) Todos os grupos de oposição devem ser esmagados.

7) Os restaurantes de luxo devem desaparecer.

8) Os interêsses financeiros privados devem ser entregues ao Estado.

9) A política deve ter prioridade sôbre tôdas as coisas.

10) Os *slogans* devem ser escritos em letras vermelhas, e não em letras douradas.

11) Os nomes revisionistas devem desaparecer.

12) Deve-se instalar alto-falantes em tôdas as esquinas, para a divulgação das diretrizes oficiais.

13) O estudo de Mao Tsé-tung deve começar no jardim de infância.

14) Os intelectuais devem trabalhar nas vilas.

15) Os juros bancários devem ser abolidos.

16) Tôdas as refeições devem ser feitas em comum, e todos devem retornar aos costumes das primeiras comunas populares de 1958.

17) Os perfumes, jóias e cosméticos, e as roupas e sapatos não proletários devem ser abolidos.

18) A primeira classe nos trens e demais meios de transportes deve ser abolida.

19) Estão abolidas as fotografias de belas mulheres.

20) Os nomes de ruas e monumentos devem ser alterados.

21) Deve ser abolido o velho estilo de pintura, que retratava bambus e temas apolíticos.

22) Não são admissíveis os quadros e fotografias que não estiverem de acôrdo com o pensamento de Mao.

23) Os livros que não refletirem o pensamento de Mao devem ser queimados.

O DESTINO DE MAO

No dia 23 os guardas vermelhos fecham e depredam as igrejas de Pequim. Dois dias depois, o movimento da Guarda Vermelha ultrapassa a área de Pequim e chega a Xangai, Cantão e Tientsin. No mesmo dia, um convento católico em Pequim é fechado, e oito freiras são expulsas para Hong Kong.

De agôsto a novembro, Mao e Lin Piao promovem doze comícios-monstro com os Guardas Vermelhos, nenhum dos quais teve assistência inferior a meio milhão.

Em dezembro aparecem as primeiras resistências à ação dos guardas. Os combates com os camponeses causam dezenas de mortes. Em janeiro, quando surge a oposição organizada ao grupo maoísta, os Guardas Vermelhos serão combatidos, muitas vêzes, por uma outra Guarda Vermelha: a Guarda de Liu Chao-chi.

Desde o fim de 1966, Mao percebe que não pode confiar nem no Partido nem no Exército. Ambos estão excessivamente infiltrados de elementos antimaoístas para que possam ser empregados na guerra civil que se ensaia. A Guarda Vermelha passa a ser o seu principal instrumento político.

PERGUNTE AO JOÃO

ESPONJAS

DORIS CARDOSO — Realengo. — "As esponjas do mar são vegetais ou animais — e onde fica o mercado mais importante de esponjas?"

As esponjas são animais marinhos inferiores do ramo dos Espongiários (Poríferos), sabendo-se que a esponja marítima comercial vive a cêrca de 100 quilômetros da costa, a uma profundidade de 15 a 60 metros. Existem colônias de pescadores e mergulhadores de esponjas na Flórida, centro que, nas últimas décadas, se transformou no mercado mais importante do mundo.

LAWRENCE

RICARDO BORGES — Grajaú. — "Lawrence da Arábia participou mesmo da Aviação britânica?"

Participou. Após as atividades que desempenhou no deserto árabe como agente do Intelligence Service britânico, Lawrence, terminada a Guerra Mundial de 14, ingressou em 1922 na Fôrça Aérea Inglêsa com o nome suposto de **T. E. Shaw**, mas, descoberto, foi demitido no ano seguinte. Readmitido mais tarde, participou de um corpo de aviadores inglêses na Índia.

TARZÃ

LEILA FRANCO — São Cristóvão. — "Quando surgiu a primeira história de Tarzã e como era seu autor?"

Há 55 anos, em 1912, foi publicada a primeira história de Tarzã, sabendo-se que o autor dos 23 livros sôbre Tarzã nunca estêve na África. Edgard Rice Burroughs, nascido em Chicago de família abastada, ficou na miséria após a falência e morte do pai e aos 37 anos (1912) começou a escrever histórias fantásticas, o que deu certo na sua vida quando por 700 dólares vendeu uma novela intitulada **Tarzã dos Macacos**, que lhe abriu as portas da fama e da fortuna. O criador de Tarzã morreu multimilionário em março de 1950, sabendo que no Texas já havia uma cidade denominada Tarzã.

SILENCIO

EDUARDO MENESES — Copacabana. — "No Rio, a legislação estadual e a da União o que determinam a respeito do silêncio? Quais os dispositivos legais em vigor?"

Sôbre o assunto em questão — sossêgo público ou lei do silêncio — estão em vigor: a Lei n.º 1 353, de 10-11-1911 (do antigo Distrito Federal), e o Artigo 42 da Lei das Contravenções Penais, Decreto-lei n.º 3 688 de 3-10-1941.

ESTATISTICA

SEBASTIAO FREITAS — Santo André. — "João, assim como existem curiosas estatísticas sôbre Os Lusíadas de Camões e A Divina Comédia de Dante, há também sôbre o Dom Quixote?"

Sim: e há pouco mais de 2 anos, publicação oficial espanhola recordava um paciente levantamento artístico em tôrno da obra imortal de Cervantes, trabalho de um loureiro estudioso do século passado, o **Paquiro**, Francisco Montes. Afirmava êle que Cervantes exatamente citou Sancho Pança e Dom Quixote 2 168 vêzes cada um —, revelação depois contestada por outro espanhol meticuloso, Carlos Fernández Gómez, que, após ter lido o **Dom Quixote** especialmente três vêzes com êsse fim, asseverou que Sancho Pança na obra é citado por 2 106 vêzes e Dom Quixote, 2 164 —, dizendo ainda que no livro Cervantes empregou a partícula **que** 21 797 vêzes.

FUNCIONARIOS

ADILSON NASCIMENTO — Campo Grande. — "O recente Censo oficial dos funcionários civis federais quantos mil servidores revelou existirem? É realmente grande o número de diplomados?"

Sim. O Censo dos funcionários civis da União, realização DASP-IBGE, fixou a existência de 671 899 servidores, com funcionários diplomados em mais de 600 especialidades, aparecendo títulos de tôda ordem, como, por exemplo: **Master in development economics, Master of arts**, técnicos em manejamento de gado leiteiro, domadores (etc.), tendo sido mais citado o curso de Direito, incompleto, demonstrando o Censo que os funcionários tão mal remunerados são na maioria pessoas esforçadas e estudiosas.

DESDE...?

AGENOR LESSA — Belo Horizonte. — "O Pergunte ao João, aqui no Caderno B, é publicado nos dias úteis, de têrça a sexta-feira, desde quando?"

Há cêrca de dois anos publica-se o **Pergunte ao João** de têrça a sexta-feira no Caderno B do JORNAL DO BRASIL, também às vêzes saindo aos domingos estas perguntas e respostas, cabendo lembrar que o **Pergunte ao João** é, antes do mais, programa de rádio, transmitido de segunda a sexta-feira no horário de 11h 05m às 12h. Apenas algumas das 22 questões cada dia irradiadas são aqui publicadas depois, de têrça à sexta-feira. Ouçam o programa da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de segunda a sexta-feira, de 11h05m às 12 horas.

XADREZ

PEDRO COSTA SALES — Catumbi. — "O último campeonato soviético de xadrez quem venceu?"

... Leonid Stein foi o vencedor do último Campeonato Soviético de Xadrez, que se realizou em Tiflis — sabendo-se que o grande mestre Leonid Stein pela terceira vez conquista o título, havendo sido vitorioso em 1963 e 1965 — desta vez totalizando a boa marca de 13 pontos em 20 partidas.

BOXE

ANDRE CAMPOS — Água Santa. — "O campeão mundial de boxe, Cassius Clay, é verdade que durante as lutas hipnotiza os adversários para vencê-los?"

A afirmação foi feita em Londres pelo psiquiatra Peter Tarnesby, que dirige o serviço de psiquiatria do North West Hospital na capital britânica — sustentando o especialista que Cassius Clay ganha suas lutas hipnotizando os adversários — admitindo o Dr. Tarnesby que o campeão talvez não saiba que possui podêres hipnóticos e os utiliza sem saber.

PARANA

RAMIRO PAIXÃO — Marechal Hermes. — "Qual o pronunciamento do Governador do Paraná, dizendo em frase curta não ter compromisso com os poderosos da lavoura mas com seus trabalhadores?"

Eis essa frase do Governador Paulo Pimentel, do Paraná, dirigindo-se aos líderes da agricultura no Estado: "Não tenho compromissos com os cartolas, mas com os homens de chapéu de palha".

"ESPECULADORA"

HUMBERTO LIMA — Niterói — "Foi no meado do século XIX ou já no comêço do atual século o desastre da barca Especuladora com 200 pessoas a bordo na Guanabara?"

Ocorreu em 1847 a catástrofe —, às 5 horas de um sábado em 24 de maio daquele ano, quando tôdas as embarcações iam cheias de passageiros desejosos de assistir em São Gonçalo às famosas cavalhadas — tendo sido a **Especuladora** a última barca a partir, levando a bordo mais de 200 pessoas.

TIFLOLOGIA

JOSE S. CASTILHO — Inhaúma — "O que é Tiflologia e quando teve início êsse estudo ou ciência?"

Surgiu há 183 anos em 1784 a **Tiflologia**, que tem a seguinte definição resumida: Ciência que tem por objeto os problemas da cegueira, particularmente os que se referem à educação e à reabilitação dos que são impossibilitados de ver. Foi o francês Valentin Haüy (o Pai da Educação dos Cegos) que fundou em 1784, na Capital da França, a primeira escola para cegos: a Institution Nationale *Des* Jeunes Aveugles.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR
CURSO DE TAPETES
Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.
LÃ ESPECIAL — TAPETLON
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara (P

STUDIO DE DECORAÇÕES E. LACÉ
"DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO"
Dê um aspecto agradável ao seu lar. Aproveitando o que já tem.
CONSULTAS DE DECORAÇÃO: CR$ 25 000
CURSO DE DECORAÇÃO: CR$ 50 000
R. Sousa Lima, 363 — C-03 — Tel. 47-2945 — Pôsto 6 (P

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
PREÇO 2 000 — ESTUD. 1 000
a revista-show que é uma brasa
CARNAVAL EM STRIP-TEASE
com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases
Sessões contínuas a partir das 17h 30m, 20h e 22h, inclusive nas 2as.-feiras
Dia 3, estréia de DE COSTA A COISA VAI, às 20 e 22 horas

HOJE, ÚLTIMO DIA
do maior êxito de comédia em 66 e 67
2 PRÊMIOS DE CRÍTICA EM S. PAULO
O FARDÃO
de Bráulio Pedroso
Direção de Abujamra
TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
(Gerador próprio)
HOJE, ÀS 18H E 21H
DESCONTO ESPECIAL para sócios do DINERS

O Govêrno do Estado da Bahia, através da Secretaria de Educação e Cultura, convidou
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
para participar dos festejos de inauguração do TEATRO CASTRO ALVES, de Salvador
—(0)—
Dias 7, 8, 9, 10 de março não haverá espetáculo
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA",
voltará ao cartaz do TEATRO GINÁSTICO, dia 11 às 20 e 22h30m

Após o sucesso do SARGENTO DE MILÍCIAS o GRUPO DE AÇÃO apresenta
de Augusto Boal e Guarnieri
com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros
Música: Edu Lôbo — Direção: Milton Gonçalves
Hoje, às 16h e 21h30m — Reservas: 25-6609
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

FAUSTO WOLFF: "Um espetáculo que recomendo a todos os meus leitores" (TRIBUNA DA IMPRENSA).
"AS CRIADAS"
com: Erico Freitas, Carlos Vereza e Labanca.
Direção de Martim Gonçalves
Cenário e figurinos de Roberto Franco
no TEATRO DE BÔLSO — Hoje, às 18h e 21h30m
Praça General Osório — Ipanema
Reservas pelo telefone: 27-3122

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE
apresenta
Hoje: JAMELÃO
e tôdas as têrças-feiras:
JAIR RODRIGUES
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE, ÀS 18 E 21H30M — RES.: 57-6651
Estudantes hoje Cr$ 1.500
"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"
"FESTIVAL DA BESTEIRA"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento

VAGAS PARA ESCOLA DE TEATRO
ESCOLA DE TEATRO MARTINS PENA
Secretaria de Educação e Cultura
Cursos: ATORES — ATRIZES
DIRETOR e TEATRO MUSICADO
Inscrições: Rua Vinte de Abril, 14
Exigência: Diploma de Curso Ginasial
INSCRIÇÕES ATÉ DIA 27, SEGUNDA-FEIRA

Um elenco delicioso
Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignes, Ítalo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, — Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti. —
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
Hoje, às 18h e 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Traje esporte

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Diàriamente às 21h — Domingos às 18 e 21h
"RASTO ATRÁS"
De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA
ELAS SÃO TREMENDONAS!
com COSTINHA, SÔNIA MAMED e grande elenco
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
HOJE, ÀS 16H (VESP.), 20H E 22H
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

ATENÇÃO GAROTADA
Venha ver e ouvir a maior história de todos os tempos
CAPITÃO FURACÃO — CONTA HISTÓRIA DO MAR
Peça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão
Direção: Haroldo Oliveira — Uma produção do GRUPO DE AÇÃO
no TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238
Sábados e domingos às 17hs. — Reservas: 25-6609

no TEATRO SANTA ROSA
R. Visc. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — (Gerador Próprio)
ÚLTIMAS SEMANAS
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
de Millôr Fernandes
com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO
FERNANDO TÔRRES
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
A seguir: "A ÚLCERA DE OURO"

mugnifico Simonal
SOM3 — SHOW MIÈLE-BÔSCOLI
SOMENTE 1 MÊS
TEATRO Princesa Isabel
Reservas: 37-3537 — LUZ DE GERADOR
HOJE ÀS 17H E 21H30M — Amanhã tem espetáculo às 21h30m

GRUPO CONQUISTA tem o privilégio de apresentar pela 1.ª vez na América do Sul a mais bela de tôdas as peças infantis
"Alice no País das Maravilhas"
CO-PRODUÇÃO: ROBERTO FRANCO
No TEATRO DE BÔLSO — AR REFRIGERADO
SÁBADOS, ÀS 17Hs. — DOMINGOS, ÀS 16Hs.
RESERVE JÁ: Tel.: 27-3122 — CENSURA LIVRE

4.º MÊS DE FABULOSO SUCESSO!
3.500 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM E, APLAUDIRAM
"CHAPÈUZINHO VERMELHO"
TEATRO DE BÔLSO — (Pça. Gal. Osório — Ipanema)
Sábados às 16hs. — Domingos, às 15 horas
CENSURA LIVRE — RESERVAS: 27-3122
AR REFRIGERADO

GRUPO OPINIÃO apresenta
ÚLTIMO DIA
de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar
com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIETA SEVERO e SUZANA DE MORAIS. Participação especial de RAFAEL DE CARVALHO
HOJE, ÀS 16H E 21H30M
TEMPORADA POPULAR: CR$ 3 000
R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES — Largo Lapa, 47
ÚLTIMO DIA
"A OPERA DE TRÊS VINTÉNS"
comédia musical de Bertolt Brecht
com: Fregolente, Marília Pera, Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Kleber Macedo e grande elenco.
Particip.: esp.: Dulcina — Dir.: José Renato
Res.: 22-6534 — Ar refrigerado — Traje esporte
Desconto para estudantes
HOJE, ÀS 18H E 21H

"O ÔVO DE OURO FALSO"
Maravilhoso infantil com os bonecos de
ILO e PEDRO
Sábados e domingos às 16 hs. no TEATRO PRINCESA ISABEL
Av. Princesa Isabel, 186 — Reservas: 37-3537

"PEQUENOS BURGUESES"
TEMPORADA POPULAR — SÓ ATÉ 5 DE MARÇO
PREÇO ÚNICO: NCR$ 2,50
Hoje, às 17h e 21h15m
TEATRO MAISON DE FRANCE — Reservas: 52-3456

CCC
apresenta sábados às 16 horas e domingos às 15h30m o seu primeiro espetáculo infantil.
ALICE contra a DAMA DE COPAS
no TEATRO GINÁSTICO — Ar refrigerado
Reserve já pelo telefone: 42-4521

GRUPO OPINIÃO apresenta
AMANHÃ, ÀS 21H30M
"A FINA FLOR DO SAMBA"
um show organizado por Tereza Aragão, apresentando COMPOSITORES, PASSISTAS E RITMISTAS DA MANGUEIRA, IMPÉRIO SERRANO, PORTELA, SALGUEIRO
Convidado especial: ZÉ KETI
no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143
Reservas e informações pelo telefone: 36-3497

Como? Você ainda não assistiu ao grande sucesso infantil do ano?
"A GATA BORRALHEIRA"
Dir., Cen. e Fig.: NELSON MARIARI
Produção: Thereza Barrocas
Administração: Edmundo Cortes Junior
TEATRO ARENA DA GUANABARA - Largo Carioca
Sábs. e domingos às 16h30m - Reservas: 52-5550

VOLTA AO CARTAZ DO TEATRO JOVEM
SÒMENTE 10 DIAS
antes da "tourné" pelo Brasil
ROSA DE OURO
Estréia dia 2 de março às 21,30 horas

DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ 5 DE MARÇO NO
TEATRO MIGUEL LEMOS
O FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
"O CHÁ DAS ABELHINHAS"
SÁBADOS ÀS 16H — DOMINGOS À 17H
"DONA LUA QUER CANÇÃO"
SÁBADOS ÀS 17 HORAS e DOMINGOS ÀS 16 HORAS
2 MUSICAIS INFANTIS DE PAULO AFONSO DE LIMA
Reservas: 56-1954

SHOW & BOITE

NORMA BENGUEL e Baden Powell em
BERIMBÁU
DE 3.ª A DOMINGO
Dir. Music. — Guerra Peixe
Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

CHURRASCARIA BIG-SHOT
PISTA DE DANÇAS — SALÃO DE FESTAS — RESTAURANTE — AMERICAN BAR
Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO
Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e panorâmica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44 (P

RUY BAR BOSSA
apresenta de têrça a domingo
"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"
um show Mièle & Bôscoli com o conjunto de Menescal
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 25-0877 (até às 22 horas)

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA PLINIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PANORAMA DA SEMANA

Continuamos com muito pouco movimento artístico esta semana. Pròvàvelmente, semana que vem, as coisas vão melhorar pois termina a época de férias e voltam todos ao trabalho. Em música e teatro não há novidade nenhuma; nas artes plásticas, dia 2, nova exposição na Goeldi; e no cinema a grande atração é a última apresentação de Deus e o Diabo na Terra do Sol, *sexta-feira, no Paissandu.*

No campo das letras destaca-se a noite de autógrafos do livro A Morte da Memória Nacional, *de* Franklin de Oliveira, *da editôra* Civilização Brasileira. *O lançamento será amanhã, às 21h, no L'Atelier, na Rua Barão de Ipanema 29-A, em Copacabana.*

Paulo José, de padre a playboy

Robert Goulet, agente aliado

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

MIRIAM ALENCAR

O melhor lançamento da semana está entre os nacionais, *Tôdas as Mulheres do Mundo*. Seu diretor é um estreante, Domingos de Oliveira.

Tôdas as Mulheres do Mundo pode ser a solução para a comédia nacional, leve, despreocupada, liberta, sem apelações para o pornográfico. Duas são as novidades que o filme apresenta: Paulo José, que dá um salto vertiginoso em sua carreira, passando do sério padre de *O Padre e a Moça*, de Joaquim Pedro, para a comédia, demonstrando com isso grande versatilidade artística. A outra é Leila Diniz, que saída da televisão pode vir a ser um dos bons valôres no setor feminino do nosso cinema.

No setor das reapresentações, duas se destacam: *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, nacional que conquistou a Palma de Ouro em Canes e consagrou definitivamente Leonardo Vilar, e *Duelo de Titãs*, de John Sturges. Um roteiro bem elaborado e uma direção segura fazem dêle um dos excelentes *westerns* do cinema americano, que é sempre bom ser revisto, principalmente com o mercado invadido pelos *mocinhos* da Itália. John Sturges é também o responsável por *Sete Homens e uma Sentença*, outro bom exemplo do gênero.

No mais, um agente secreto em *O Perigo é Minha Missão* tentando driblar a Gestapo; o sueco Max Von Sydow na pele de um aventureiro no Oeste americano; a juventude transviada voltando à baila em outro nacional, *A Desforra*; para que o público não perca o fôlego, outro *western* italiano onde reaparece Giuliano Gemma, que é o mesmo Montgomery Wood, de *O Dólar Furado*; monstros de uma ficção japonêsa; *Riacho de Sangue* e *Na Onda do Iê-Iê-Iê* são outros nacionais que ressurgem; e o Alasca apresenta um festival de filmes de arte, que só serão válidos se o cinema já estiver com a sua projeção reparada.

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO

Tudo corria bem para Paulo. Pagava aluguel barato mesmo morando em Copacabana, tinha algum charme e, mais do que isso, dúzias de namoradas. Mas um dia, êle conhece Maria Alice. Bastou um olhar e tôda a vida de Paulo mudou. Ela era exatamente aquela môça, de vida livre e consciência tranqüila assim como seus atos. Ela consegue de Paulo o impossível.

Ficha Técnica: Nacional. Produtores associados Saga Filmes, Cyl Farney, Antônio Henriques de Oliveira e Luís B. Neto. Argumento, Roteiro, diálogo e direção de Domingos de Oliveira. Fotografia e câmara de Mário Carneiro. Montagem de Raimundo Higino e João Ramiro. Diretor de produção Luís Fernando Goulart. Assistente de direção e continuidade Rubens Azevedo. Cartaz de Jaguar e Ziraldo. Com Paulo José, Leila Diniz, Ivã de Albuquerque, Flávio Migliacio, Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Fauzi Arap. Irma Álvarez, e outros. Dist. DIFILM. No OPERA, RIO, FESTIVAL, SÃO BENTO (Niterói).

VIAGEM PARA A MORTE
The Reward

O azar perseguia o aventureiro Scott Swenson que além de perder seu avião em um jôgo, acabou por destruí-lo num acidente. Ao cruzar com o foragido Frank Bryant viu nêle a sua chance de ganhar algum dinheiro, entregando-o às autoridades. Mas as coisas não foram fáceis.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Aaron Rosenberg. Direção de Serge Bourguignon. Roteiro de Bourguignon e Oscar Millard, baseado na novela de Michael Barrett. Fotografia de Joe MacDonald. Música de Elmer Bernstein. Cor DeLuxe — Cinemascope. Com Max Von Sydow, Yvette Mimieux, Efrem Zimbalist Jr., Gilbert Roland, Emilio Fernandez, Nino Castelnuovo, Henry Silva, Rodolfo Acosta. Dist. Fox. No REX, LEBLON, BOTAFOGO, LEOPOLDINA, ICARAÍ.

O PERIGO É MINHA MISSÃO
I Deal in Danger

David March, agente aliado, consegue penetrar no alto comando da Gestapo em Berlim, a fim de descobrir segredos militares.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Walter Grauman. História de Larry Cohen. Fotografia de Sam Leavitt, A.S.C., Música de Lallo Schiffrin. Direção artística de Jack Martin Smith e Jack Collins. Com Robert Goulet, Christine Carere, Donald Harron, Horst Frank, Werner Peters, John Van Dreelen. Dist. Fox. No PALÁCIO, ROXY, TIJUCA.

A DESFORRA

Drama que focaliza a chamada juventude transviada, e seus males.

Ficha Técnica: Nacional. Produção e direção de Gino Palmisano. Com Jacqueline Myrna, Rildo Gonçalves, Mara di Carlo, Jaime Filho e Tarcísio Meira. Sem maiores detalhes na ficha técnica. Dist. Jamaica Cinematográfica. No ODEON, MIRAMAR, COPACABANA, CARIOCA SANTA ALICE.

ADEUS GRINGO
Adios Gringo

Brent Landers é o mocinho dêste western que enfrenta todos os perigos imagináveis, tais como salvar a môça por quem se apaixona de três perigosos bandidos, ser perseguido pela Polícia, acusado de assassinato etc.

Ficha Técnica: Co-produção da Explorer Film da França, Fono Roma e Trebol Film de Paris. Direção de George Finley. Roteiro de Finley, Jerez e Villeroy, extraído da novela de Harry Witlington. Fotografia de Francisco Sempere. Música de Benedetto Ghiglia. Em Doryscope-Eastmancolor. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross, Robert Camardiel, Jesus Puente, Grant Lamary, Jean Martin. Dist. Art Films. No BRUNI-FLAMENGO.

GHIDRAH — O MONSTRO TRICÉFALO
Ghidrah — the Three Headed Monster.

Ghidrah é um terrível monstro de três cabeças que expele fogo e surgiu de um aerolito que atingiu a Terra. Os cientistas nada podem contra êle, sendo necessário chamar do espaço Godzilla, Rodan e Mothra para destruí-lo.

Ficha Técnica: Japonês. Produção da Toho Filmes. Direção de Inoshiro Honda. Argumento de Shinichi Sekizawa. Fotografia de Hajime Koizumi. Música de Akira Ifukube. Efeitos especiais de Hisashi Shimonaga. Em Eastmancolor e Tohoscope. Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Hiroshi Koizuma, Takashi Shimura, Eiko Wakabayashi, Hisaya Ito, Aihiko Hirata. Dist. MGM. No PLAZA, MASCOTE, OLINDA.

REAPRESENTAÇÕES

O PAGADOR DE PROMESSAS — Nacional. Produção de Osvaldo Massaini. Direção de Anselmo Duarte. Baseado na peça de Dias Gomes. Com Leonardo Vilar, Glória Meneses, Geraldo Del Rei, e Norma Bengell. No PAISSANDU.

FESTIVAL DE FILMES DE ARTE é o que vai apresentar a partir de amanhã o cinema ALASKA. Os filmes são: 2.ª feira: DIVÓRCIO À ITALIANA, de Pietro Germi, com Marcello Mastroianni e Daniella Rocca; 3.ª feira: DESEJOS ARDENTES, de Alf Sjoberg, com Arnold Sjostrand; 4.ª feira: A MÔÇA COM A VALISE, de Valério Zurlini, com Claudia Cardinale e Jacques Perrin; 5.ª feira: O BANDIDO GIULIANO, de Francesco Rossi; 6.ª feira: O GOLPE DOS ETERNOS DESCONHECIDOS, de Nanny Loy, com Vittorio Gassman; Sábado: SUSPEITA, de Alfred Hitchcock, com Cary Grant, Joan Fontaine; Domingo: GUNGA DIN, de George Stevens, com Cary Grant e Victor MacLaglen.

RIACHO DE SANGUE — Direção, roteiro e adaptação de Fernando de Barros. De Aurora Duarte Promoções. Fotografia de Ozen Sermet. Argumento de Válter G. Mota. Música de Guerra Peixe. Com Alberto Ruschel, Maurício do Vale, Gilda Medeiros, Turíbio Ruiz, Jacqueline Myrna, Ivã de Sousa, José Pimentel. No METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PATHÉ, AZTECA, PARATODOS e MAUÁ.

DUELO DE TITÃS (Last Train From Gun Hill) — Western americano dirigido por John Sturges. Roteiro de James Poe. Fotografia de Charles Lang. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones, Earl Holliman, Brad Dexter, Brian Hutton, Zina Rodann. Dist. Paramount. No SCALA e MATILDE.

NA ONDA DO IÊ-IÊ-IÊ — Nacional produzido por Jarbas Barbosa e dirigido por Aurélio Teixeira. Com Renato Aragão, Sílvio César, Vanderlei Cardoso, Rosemary, Dedé Santana, Wilson Simonal, Mário Lago, e outros. Dist. J. B. Nos três ART-PALÁCIO.

CINEMA EXTRA

ELY AZEREDO

"ELENA ET LES HOMMES" (**As Estranhas Coisas de Paris**) 1956, será apresentado na versão original pela Cinemateca do MAM — oportunidade para avaliarmos até que ponto a cópia editada pela Warner e dublada em inglês (que teve lançamento no Brasil há quase dez anos) deformou forma e espírito dêsse filme injustiçado de Jean Renoir. **A Nouvelle Vague** surgiria depois, mas pouquíssimos de seus títulos poderiam reivindicar tanta **juventude** quanto **Elena et les Hommes.**

"A única razão de ser de **Elena** — diz Renoir — é o personagem representado por Ingrid Bergman. Em tôrno dela construí uma sátira e diverti-me com histórias de políticos e generais. Tentei mostrar a futilidade de certos ideais humanos, inclusive daquele a que chamam de patriotismo (...). Prendi-me de tal modo ao personagem feminino que creio ter negligenciado os outros aspectos do filme". Como quase todo Renoir, **Elena** é um filme sôbre a arte de viver.

Direção e roteiro: Renoir. Fotografia: em **Technicolor.** Claude Renoir. Música: Joseph Kosma (com versos de Renoir). Intérpretes: Ingrid Bergman, Jean Marais, Mel Ferrer, Magali Noel, Jacques Jouanneau, Dora Doll, Jacques Morel, Juliette Greco, Jean Richard, Léa Marjane, Jacques Hilling, Michèle Nadal, Elina Labourdette.

Amanhã, às 18 horas, no auditório da Maison de France, tendo como complemento o curto Roger Vadim, de Walter Carone (1966).

"ADIEU PHILIPPINE", 1962, realizado por Jacques Rozier, e nunca exibido comercialmente no Brasil, é uma espécie de "filme maldito", da **Nouvelle Vague.** Uma história de amor entre jovens — êle às vésperas de partir para a Guerra da Argélia. Com Jean-Claude Aimini, Yvéline Céry, Stefania Sabattini, Vittorio Caprioli. Têrça-feira, às 18 horas, na Maison de France, apresentação da Cinemateca do MAM.

"ASSALTO AO TREM PAGADOR", 1962, de Roberto Farias. O melhor filme de Farias, aproveitando com inteligência, sem explorações sensacionalistas, o famoso caso da crônica policial. Com Eliezer Gomes, Reginaldo Faria, Helena Ignes, Luisa Maranhão, Grande Otelo. Amanhã, às 21 horas, no Teatro Carioca, pelo Cine Clube Samambaia.

FILMES DE HUMBERTO MAURO (Panorama Clássico do Cinema Brasileiro) — Têrça-feira: **Ganga Bruta**, obra-mestra de Mauro (às 21 horas). Quinta-feira: **Sangue Mineiro**, último filme do Ciclo de Cataguases (21 horas). Sábado: **Tesouro Perdido**, do mesmo ciclo pioneiro (20 horas). Apresentação do Cine-Clube Canal, no auditório do Colégio André Maurois, Av. Visconde de Albuquerque, 1 325, Leblon.

"DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL", 1963, de Gláuber Rocha. Obra culminante do cinemanovismo, com Geraldo d'el Rey, Ioná Magalhães. Sexta-feira, às 18h30m, 20h30m, 22h30m, em sessões sob patrocínio da Cinemateca, no Paissandu.

"NÃO HA MAIS INOCENTES?" **Anglar, Finns Dom?**, 1963, de Lars-Magnus Lindgren. Filme sueco, de cineasta desconhecido no Brasil. Sábado, meia-noite, no Paissandu. Patrocínio da Cinemateca.

DOCUMENTÁRIO SUECO — A Embaixada Real da Suécia está convidando os interessados para a apresentação de um filme em côres sôbre a Estrada Belém-Brasília, produção da Televisão Sueca. Quarta-feira, às 16 horas, no auditório da Embaixada Americana.

ESCULTURAS NA GALERIA GOELDI

HARRY LAUS

O movimento das artes plásticas no Rio de Janeiro, como é natural nesta época do ano, continua mais ou menos estacionário. O sinal de partida foi dado pela G-4, que inaugurou uma individual de Roland Cabot que, juntamente com uma série de objetos da maior atualidade, apresenta gravuras de várias épocas que absolutamente não se combinam com o outro gênero em exposição. O Museu de Arte Moderna, por sua vez, abriu a individual de desenhos de Roberto Magalhães, primeiro colocado nessa especialidade para o V Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, além de outras mostras como parte do acervo e mais uma coleção de cartazes do próprio Museu. As demais galerias ainda estão apresendo coletivas ou acervos, deixando os lançamentos para o mês de março que se inicia esta semana.

Assim é que na próxima quinta-feira, dia 2, a Galeria Goeldi inicia sua programação de 1967 com uma exposição de esculturas de Nikitas Biniaris, natural de Atenas, onde estudou Belas-Artes. Em 1961 estêve em Paris e freqüentou o **atelier** de Costas Varsanis e realizou individuais nas galerias Décor e St. Placide. Estagiou em diversos museus da Europa e acumulou experiências entre artistas clássicos e modernos. Foi escultor abstrato e depois voltou à figura.

A série de esculturas que veremos na Goeldi são executadas em madeira, quase tôdas feitas no Brasil.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TURMA BOSSA NOVA (Get Yourself a College Girl), de Sidney Miller. Musical **iê-iê-iê.** Côres. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien, Nancy Sinatra, The Animals, Stan Getz e Astrud, The Dave Clark Five e vários outros conjuntos. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. **Pathé** a partir de 12h20m. (10 anos).

O DESQUITE DO PAPAI (Patate) de Robert Thomas. Adaptação da comédia teatral de Marcel Achard defendida razoàvelmente (à exceção de Sylvie Vartan) pelo elenco: Jean Marais, Danièlle Darrieux, Anne Vernon. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

À SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Ópera.** 14h — 22h. (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7. Título da versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Ricamar, Olinda, Mascote, Alfa, Bruni-Piedade, Rosário. Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m 22h30m e sábs. também às 24h 30m. (14 anos).

O MENINO E O MURO DA VERGONHA (El Niño e el Muro), de Ismael Rodriguez. Drama: o assunto é o muro entre a Berlim democrática e a comunista. Com Yolanda Varela, Daniel Gélin, Linda Christian, Nino del Arco. Co-produção mexicano-espanhola. — **Irajá e Coliseu:** 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m. **Fluminense:** 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m. **Presidente:** 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m — 21h 30m — 22h 50m — Sábado: 14h 50m — 21h 30m. **Ipanema:** 16h — 20h 40m. (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Cansoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Down. Côres. **Bruni-Flamengo** (21 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

NO RASTRO DOS BANDOLEIROS (Shoot-out at Medicine Bend), de Richard L. Bare. **Western.** Com Randolph Scott, James Craig, Angie Dickinson. **Rex:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Leblon:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40 — 22h 20m. **Tijuca:** 19h e 20h 40m. **Paz.** (10 anos).

7 HOMENS DE OURO, de Marco Vicário. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy, o primeiro da série policial. Eastmancolor. **Império:** 14h — 16h — 18h. (14 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Paris-Palace, Melo.** (Livre).

O ELEVADOR DA MORTE (Le Monte-Charge), de Marcel Bluwal. Suspense & mistério. Baseado em um romance de Frédéric Dard. Com Robert Hossein e **Lea Massari. Riviera.** 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM (Those Calloways), de Norman Tokar. Produção sentimental-familiar de Walt Disney. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde. Côres. **Kelly, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Festival, Marrocos, Rio Branco.**

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS (Prod. italiana em versão americana), de Domenico Paolella. Aventura. Com Mark Forest, José Greci, Nadir Baltimore. Côres. **Art-Palácio Copacabana:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio Higienópolis** (10 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades **convidadas.** Côres. **Caruso** a partir das 14h. **Matilde, São Bento** (Niterói), **Bruni-Méier.** (18 anos).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Cine Lagoa Drive-In,** às 20h 30m e 22h 30m. (14 anos). Sábado e domingo às 21h e 23h. (14 anos).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Condor-Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada,** do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Botafogo** às 16h e 22h. **Politeama** às 17h e 22h. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um alemão que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** Sessões às 16h e 20h. (14 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **Capitólio, Rian, Miramar e América:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso,** pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submerso. **Mundo Sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **Petrópolis.** (Livre).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções.** Elza (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. **Central:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O TROUXA (Le Corniaud), de Gérard Oury. Apesar da direção medíocre, o ex-coadjuvante Louis de Funès (justificando sua promoção) e o invariável Bourvil garantem o bom humor ao longo do percurso turístico (e criminoso) Nápoles-Bordéus. Com Beba Loncar, Daniella Rocca. Em côres. **Madrid:** 19h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabrielle Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. Cinemas **Rio, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha), **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Palácio e Roxy; Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Imperator:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

SEMANA BERGMAN — Um filme por dia. Hoje: **Morangos Silvestres (Smultronstallet)**, 1957. Um dos melhores filmes de Ingmar Bergman. Com: Victor Sjstron, Ingrid Thulin, Günnar Bjornstrand, Bibi Anderson, Gunnell Lindblon. **Paissandu** a partir das 14h.

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS (The Man Who Knew Too Much), de Alfred Hitchcock. O mestre do suspense em dias de pouca inspiração. Com James Stewart, Doris Day. Côres. **Scala, Britânia, Flórida.** (14 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

OS SETE SAMURAIS (Sichinin no Samurai), de Akira Kurosawa, 1954. Extraordinário épico do autor de **Rashomon,** com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Minoru Shiaki. **Museu da Imagem e do Som,** até domingo, em sessões contínuas.

CINE LAGOA DRIVE IN. Hoje às 19h 30m, sessão infantil, com exibição de desenhos animados.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

Eugênio Kusnet em Pequenos Burgueses

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Itala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março. Preço popular — NCr$ 2,50.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h. Último dia.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Lapa (Tel.: 22-6534). — 21h; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. Último dia.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Jomeri Pozzoli, Iara Amaral. — **Mesbla,** Passeio, 42-56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h e dom. 18h. Último dia.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122); 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-0531): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro n. 238. (25-6609).

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra,** de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

PARA CRIANÇAS

CAÇADORA DE BORBOLETAS — Peça de Zuleica Melo. **Teatro Paz** — Rua Visconde de Pirajá, 351 (27-2230) — Sáb. e dom. 17 h.

OS BEATLES E O TIGRE VOADOR — **Teatro de Marionetes do Parque do Flamengo** — Altura da Rua Tucumã — Sáb., 17h, e dom., 11h e 17h. Preços populares.

O JULGAMENTO DE TIÃO — Comédia de Edgar Gurgel Aranha, lançamento do grupo Os Casulos — **Teatro Carioca** — Rua Senador Vergueiro — Sòmente domingos, às 16h.

ESTÓRIA DE TIO BENTO — De Décio Martins. Pelo grupo Teatro de Companhia — **Teatro Rival** — Rua Álvaro Alvim, dom. 10h.

O LEÃO QUERIA SER PALHAÇO — De Pedro Reis, com Anita de Carvalho, Luci Costa, Sebastião Apodônio e o autor — **Teatro Santa Teresinha** — Túnel Nôvo — (26-4889) — Hor.: domingo, às 16h.

DONA LUA QUER CANÇÃO — Musical de Paulo Afonso Lima — Pelo grupo Realejo — **Miguel Lemos** (27-7434) — sábs. e doms. às 16h.

O MÁGICO DE OZ — Musical. Adaptação da fábula de Andersen por José Valugi, direção de Fernando Resky — elenco do Teatro Universitário Nacional — **Teatro Serrador** — Rua Senador Dantas (32-8531). Hor.: sáb. às 16h e dom., às 15h30m.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Mário Prieto. Com Margot Baird, Ana Rita, André Valli, Luís Mário e Christa Desse. — **Teatro de Bôlso** (27-3122) — sáb. e dom. às 16h.

A GATA BORRALHEIRA — De Teresa Barrocas — **Arena da Guanabara** — Largo da Carioca — (52-3550). sáb. e dom., às 16h 30m.

O CHÁ DAS ABELHINHAS — Musical de Paulo Afonso Lima — **Miguel Lemos** — (27-7434) — Quintas e sáb.: 16h.

O OVO DE OURO FALSO — De Pedro Toman — Apresentação do Teatro de Bonecos de Ila e Pedro — **Teatro Princesa Isabel** — Av. Princesa Isabel, 186 — (37-3537) — sábs. e doms., às 16 horas.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — Com Tânia Shei, Margot Baird, Matosinho, André Valli, e outros. — **Teatro de Bôlso** — sábado, às 17h e dom. às 16h30m. (Livre).

CAPITÃO FURACÃO — Conta histórias do mar. Produção do Grupo Ação. Dir. de Haroldo de Oliveira. Com Valter Tobias, Mário Monjardim, Emanuel Sierva, Conrado Freitas e Gérson Pereira. — Apresentando os irmãos Felipe Rocha e Ema Rocha. — **Teatro Carioca.** Sen. Vergueiro, n.º 238. (25-6609). — Sáb. e dom. às 17h.

ALICE CONTRA A DAMA DE COPAS — Adaptação de Jean Arlin do famoso conto de Lewis Carroll. Apresentação da Companhia Carioca de Comédias e do Grupo Destaque. **Teatro Ginástico** — Av. Graça Aranha n. 87 (42-4521) — Sáb. 16h e dom. 15h 30m.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigite Darling e outros; **Rival,** Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721): 20h e 22h; vesp., 5a., sáb. e dom., 16h. **Último dia.**

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Café e Silva Filho com quadros de comicidade. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Das 18h às 20h e das 20h às 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNIFICO SIMONAL — **Show** de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Ecísio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia em março.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rua Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA E RÁDIO

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles,** às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO JB

JB Informa — 12h 30m, 20h 30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 13h30m, 17h 30m — 20h30m — 23h30 — 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB. Hoje: às 22h 05m: **Baile de Formatura,** de Strauss

* **O Canto do Rouxinol,** de Stravinsky. Amanhã: às 13h 05m: **I Vespri Siciliani,** abertura, de Verdi * **Guia Prático vol. 1 — trechos,** de Villa-Lôbos * **Danças Polovitzianas,** da ópera **O Príncipe Igor,** de Borodine * **Da aurora ao meio-dia sôbre o mar,** de **O Mar,** de Debussy * **Aleluia,** do moteto **Cantemos ao Senhor um nôvo cântico,** de Bach * **Prelúdio em lá,** de Chopin * **Marcha Egípcia,** de Strauss. Às 22h 05m: **O Navio Fantasma,** de Wagner * **Concêrto n.º 1 em ré menor opus 6,** de Paganini * **Sketches Húngaros,** de Bartok.

Em vidro Mousselin, encontrada no cemitério gaulês-romano das Dunas de Poitiers, ao lado do esqueleto de uma criança

Mamadeira de terra sigilária vermelha

Inteiramente de madeira, trabalhada em buxo envernizado ou em pereira

MAMADEIRA VEM DE LONGE

Não há quem, hoje em dia, desconheça a mamadeira. Alívio das mães, solução para muitas crianças mal alimentadas, a mamadeira avança em passos de gigante ameaçando substituir quase que por completo a amamentação natural.

Foi, porém, um longo caminho, cujas pegadas aparecem às vêzes no encadeamento dos séculos para logo tornarem a desaparecer.

Ao que consta, as primeiras mamádeiras eram realizadas em chifres de animais que, de ponta cortada e fundo tampado, forneciam um razoável sugadouro. Outras apareceram mais tarde, feitas de barro, couro animal, madeira, estanho, marfim, borracha, vidro e zinco. As formas acompanhavam a variação dos materiais, geralmente menos preocupadas com caracteres funcionais do que com o fenômeno estético. Os bicos eram inteiriços ou separados, ligados por um tubo de borracha, mas havia também mamadeiras sem bico, aparelhadas apenas com um buraco recoberto de pelica furada.

A verdade é que, até recentemente, a solução mais indicada para a mãe impossibilitada de amamentar o próprio filho — quer por deficiência, quer por doença — era obter outra mãe, ou seja, a ama-de-leite. Comum era uma mulher amamentar mais de uma criança, enquanto a outra mãe repousava, lamentando sua triste sina.

E o culpado era o leite. Considerado insubstituível, o leite materno teve vários sucedâneos pouco eficientes. O mais comum era o leite de vaca, mas dependendo da disponibilidade geográfica utilizaram-se para a alimentação artificial leite de cabra, camelo, rena, égua e jumenta. O leite de lôba, apesar de seu lendário sucesso com Rômulo e Remo, não foi devidamente explorado.

Acreditam os médicos que a criança amamentada ao peito ganhe maior resistência contra doenças infantis como o sarampo, a catapora, a rubéola e mesmo a desidratação. Em compensação, crianças subalimentadas por deficiência do leite materno, pouco ou de pouca substância, recorrem freqüentemente à mamadeira, se não para substituir totalmente a amamentação natural, pelo menos para reforçá-la. E, seja dito a favor da técnica, uma vez experimentado o confôrto da mamadeira, dificilmente os bebês voltam com o mesmo ardor ao seio materno, mais difícil de sugar, mais cansativo e talvez menos saboroso.

A grande discussão médica atual já não gira tanto sôbre o valor alimentar do leite artificial, quanto sôbre os possíveis problemas psicológicos decorrentes da ausência de seio materno. Pesquisadores colocaram ao lado do bebê alimentado em creches objetos pulsantes capazes de reproduzir as batidas do coração materno, próximo ao ouvido do bebê durante a amamentação. Houve tentativas de bicos maiores, parecidos com o seio feminino. Para reduzir ao mínimo um possível trauma os psicólogos aconselham que a mamadeira seja ministrada mantendo o bebê ao colo, enlaçado, próximo ao corpo, para que o calor e o carinho lhe sejam transmitidos.

De vidro esverdeado, com filamentos, ornado de estrias em espiral

Mamadeira de estanho

para coquetel, vestido plissado em lamê verde e rosa, com costas nuas

jardineira não está mais triste: usa vestido com peitilho gigante vertical, mini-saia com rolotês, tee-shirt de malha e meias rendadas.

Revista de DOMINGO

os pontos "cardinais"

gilda chataignier

fotos enviadas por celina luz — paris — via varig

A bússola da moda girou, girou e parou mesmo em Paris, *chez* Pierre Cardin. O mais aplaudido, o mais versátil, o mais moderno, o mais cintilante, o mais ousado, o mais colorido, o mais criador, o mais renovador, o mais esteta, o mais fotografado, o mais cosmopolita, o mais cósmico. Norte, Sul, Leste e Oeste, se embaralharam, tremeram e modificaram de maneira radical os conceitos de orientação da moda. Os pontos *cardinais* entraram definitivamente na geografia da moda. Aqui estão êles, você não tem o que errar:

* *vestidos folgados, tendendo para o évasé, com saias 20 centímetros acima dos joelhos; alguns possuem uma estrutura geométrica que se traduz em corte bem feitos e com vértices profundos; as cavas são pronunciadas ou assimétricas, mais entradas num braço do que no outro; detalhes recortados em losangos, ogivas, triângulos, círculos, semicírculos, ogivas ou ovais acima do busto, que se apresenta escondido e pequeno como o de uma adolescente; uma série cosmo-girl, parece decalcada nas figuras que lembram gueishas ou turcos medievais; longas écharpes-gravatas pendem das golas dos modelos menos esportivos, em tons contrastantes com o tecido usado;*

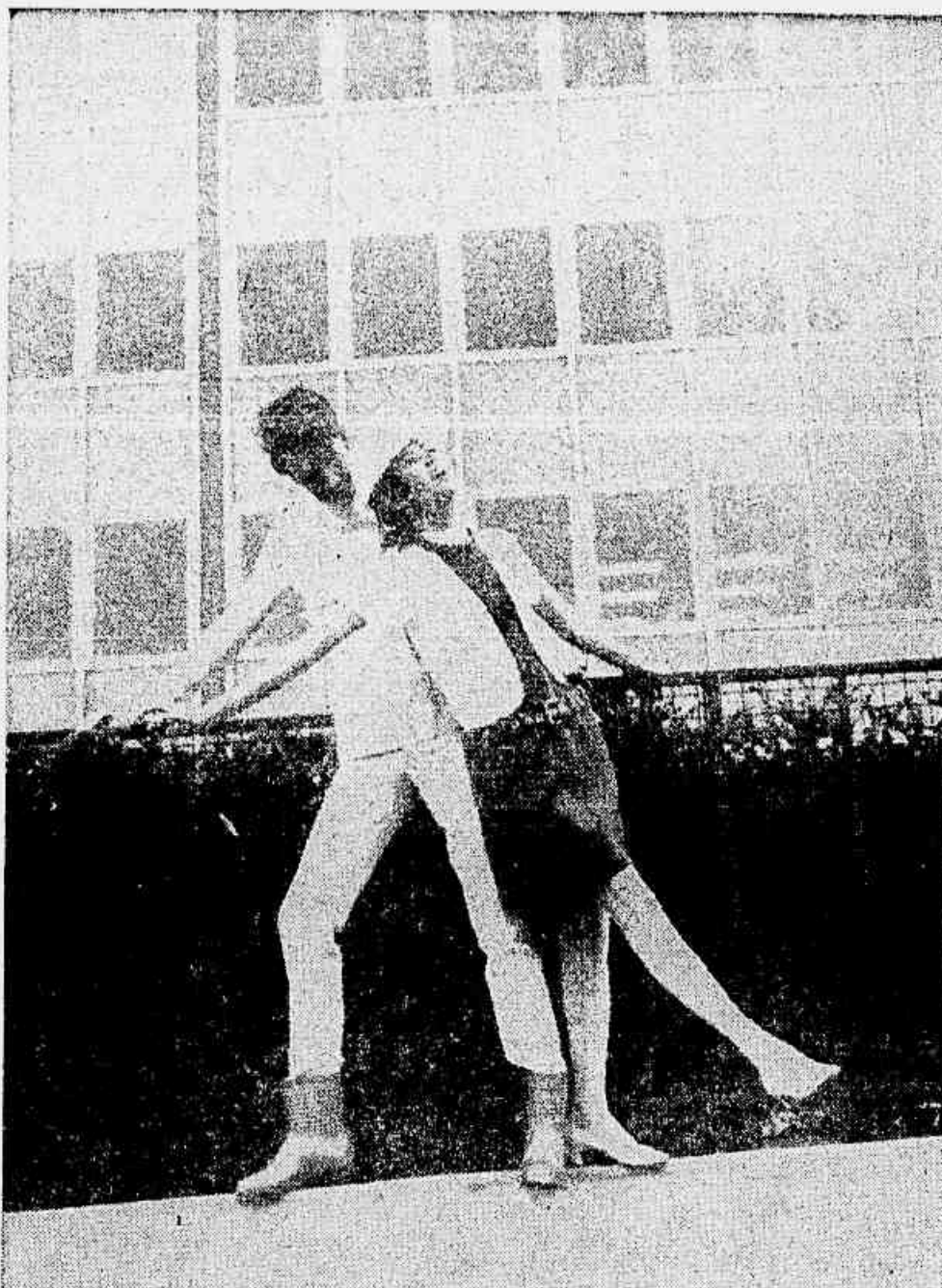
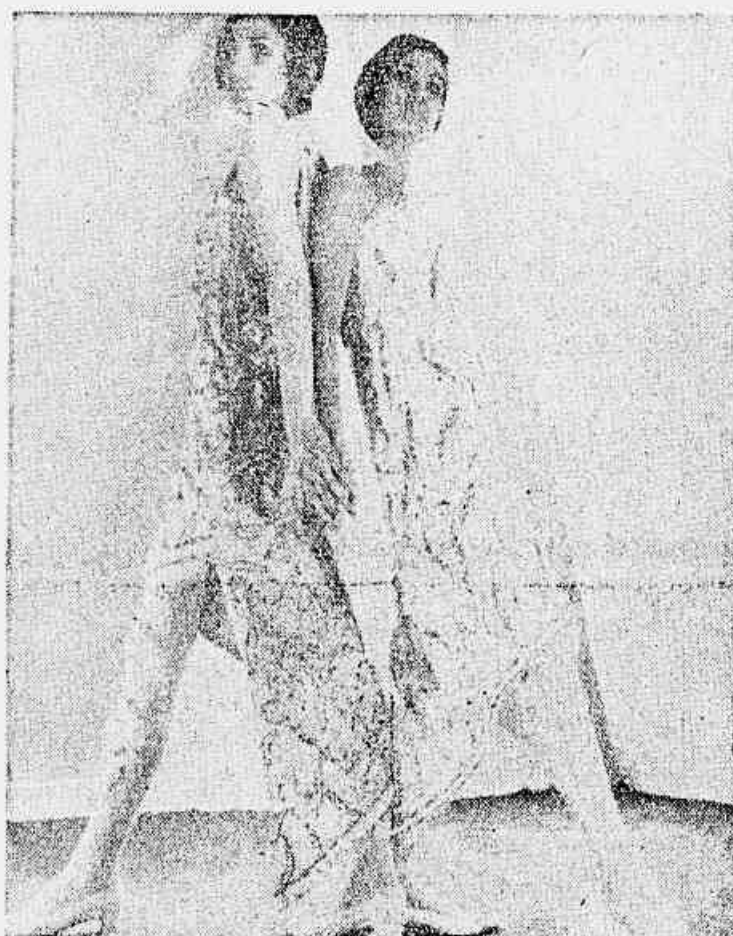
* na linha destinada à jovenzinha *iê-iê-iê*, um destaque especial para as jardineiras geométricas, com peitilho longo e fino, suspensório *colerette* e cinturão largo como os dos *cow-boys*;

* *os mantôs parecem enormes ponchos sul-americanos (todos em madras gigantescos), túnicas tipo oficial russo, em traje pronto para embarcar para o espaço cósmico, casacos curtíssimos e femininos com predominância de listrados perfeitos, ou francamente desiguais;*

* a noite é uma procura (bem achada) do tempo perdido e a impressão que se tem é que de repente as alegres figuras de Toulouse-Lautrec: orgias de organzas e organdis, em longos curtos na frente e compridos atrás, ornados com mini-babados franzidos; *paillettés* arrumados em flores concebidas, segundo a estética da *art-nouveau*; também listras e mais listras, formando desenhos geométricos sem grandes requintes; para coquetéis, curtos, ou melhor, minis, plissados que se abrem em rodas generosas ou versões moderninhas de saias-balão, deixando muitas vêzes as costas nuas, numa forma arrojada de frente-única;

* *capas impermeáveis em plástico brilhante, lisas, vez por outra substituídas por estamparias tipo brocado, também plastificadas;*

* os detalhes do bom humor: rolotês grossos, arrematando decotes e bainhas; as côres alegres, tôdas nas gamas do verde, rosa, amarelo, azul, marinho, branco, preto e laranja; enormes feches-éclairs colocados de maneira estratégica, ora num bôlso irregular, ora dando um ponto final numa capa de chuva; vestidos longos e vaporosos, como se fôssem pára-quedas abertos; rosas repolhudas nas costas, fazendo charme em *écharpes* longuíssimas; redingotes longos, para a noite, estreitos; *tee-shirts* em malha de algodão sanfonada, fazendo conjunto com macacão longo de jardineiro, todo em *paillettés*; chapéus redondos e grandes, como os das antigas tampas das caixas de chapéus; uma sinfonia de golas diversas e divertidas: estilo *asa*, fendida na frente, em pé e armada; estilo *roulé* levantada atrás, também armada; alguns modelos têm fenda central na bainha, em forma de acento circunflexo;

* *uma nota especial para Maria, a moreninha da Urca, que na realidade se chama Zezé Garrido, e tornou-se alvo das principais fotos da maison Cardin, ofuscando mesmo a japonêsa Hiroko; Maria começou com Carren, fêz um estágio com Chanel e acabou gloriosamente com Cardin, o que não poderia ser melhor para ela e para tôdas nós que a conhecemos tão bem.*

longos, pelo sim e pelo não, com flôres alegres decalcadas na art-nouveau.

a geometria do verão é ousada e tem arremates em rolotês e meias claras; maria é a primeira à esquerda.

chapéus tampa de caixa de chapéu, vestidos bem estruturados com longas écharpes *coloridas e linha évasée*

mulher
é sempre
notícia

maria betânia dá entrevista ao time e filma para a tv italiana enquanto aguarda seu lançamento em paris, marcado para junho.

bia vasconcelos mostra o vestido vedete de barbarella, *em estamparia africana (musselina) e "ceroulas moderninhas"; foto de leona schugller.*

duda cavalcânti encomendou a olly uma camisola especial para sua hepatite.

de casa mesmo

✲ Maria Betânia é quem está com tudo. Basta dizer que foi fotografada e entrevistada, nesta semana que passou, pela revista Time. E não é só, no mesmo dia filmou ainda algumas cenas para a televisão italiana, usando três roupas sensacionais: pareô, **palazzo-pijama** e longo negro. ✲ Bessa também quer dizer Olly, que está pintando o sete e ganhando clientes famosos. Para a hepatite de Duda Cavalcânti, pintou uma camisolinha tão alinhada que Duda resolveu só usar depois de curada e... na rua. Para os shows de televisão de Nara Leão, também Olly está pintando vestidos curtinhos, largos e decididamente espetaculares ✲ Guilhermina Barbosa, da **Portofino**, anuncia grande liquidação de verão a partir do dia 6 de março. Vale a pena dar uma olhadela.

o "happenning" que não houve

O desfile deveria ser um **happenning**, mas o que houve mesmo foi um **black-out** que não estava previsto para aquêle horário: a coleção de pleno verão da **Barbarella**, com modelos de Tanit Prado e Irene Singéry. Na passarela, Tânia Caldas, Regina Sá Freire, Bia Vasconcelos e Helena Costa, apresentando mini-vestidos em estilo **chemise** ou românticos, **pallazzos** com estamparias africanas e calças de zuavos, saias longas estampadas com blusas em crepom liso, calças compridas com pinturas de Solange Escostegui. A vedete foi a "ceroula-moderninha", expressão de Tanit, espécie de bermuda bufante usada sob mini-vestidos. O desfile teria sido bem melhor, se não houvesse uma assistência excessiva (muito superior à real capacidade do L'Atelier) e se tivessem cumprido a promessa do convite: **happenning** de moda.

as últimas

✲ "Filmar com Brigitte Bardot é um verdadeiro inferno", afirmou Jeanne Moreau em entrevista concedida à revista **Life**. Foi desmentida assim a famosa amizade feita entre as duas quando da filmagem de **Viva Maria** ✲ Lana Turner, quase esquecida pelo público, prepara-se para voltar às telas. Vai filmar de nôvo, agora na Itália e com galã jovem e famoso ✲ O acesso de tosse que por duas vêzes obrigou Juliette Greco a deixar o palco durante sua apresentação no Teatro de Moscou valeu-lhe a simpatia do público moscovita que depois das interrupções sempre oferecia flôres à cantora ✲ A tensão do Festival de San Remo custou caro à cantora Betty Curtis que teve que interromper sua gravidez. Por uma triste coincidência, a música que defendera no concurso chamava-se **E mais forte que eu.**

MODÊLO DA SEMANA

sobriedade

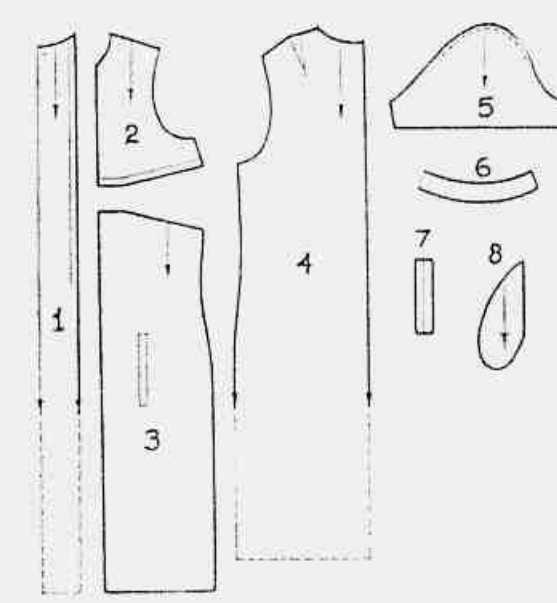
GIL BRANDÃO

As linhas sóbrias dêste modêlo fazem-no perfeitamente indicado a uma jovem senhora. Sendo um traje de rua, semi-esportivo, escolha para sua confecção um linho grosso de boa qualidade ou a gabardina de algodão. Costuras em relêvo, marcadas por pespontos, formam um desenho próprio para adelgaçar a silhuêta. Sôbre os quadris, bolsos-colête verticais contribuem para o alongamento. Mangas curtas e golinha militar bem entretelada. Um cintinho prêto de couro marca frouxamente a cintura, um pouco abaixo da sua posição normal. O molde de completo dêste vestido, no manequim 48, pode ser encontrado na página central dêste caderno com tôdas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM — 48 (Busto 106, quadris 112).

METRAGEM — 2,70 m com 0,90 m de largura.

1. CENTRO DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Prolongue o molde até o comprimento necessário para a montagem nas duas peças seguintes.
2. LADO SUPERIOR DA FRENTE — Corte duas vêzes.
3. LADO INFERIOR DA FRENTE — Corte duas vêzes.
4. COSTAS — Corte duas vêzes prolongando o molde até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento da frente. Na costura central monte um fecho-éclair de 50 cm de comprimento.
5. MANGA — Corte duas vêzes. Embeba a parte superior da cava antes da montagem.
6. GOLA — Corte duas vêzes com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Entretele e monte no decote.
7. BÔLSO — Corte duas vêzes. Dobre ao meio e monte no lugar indicado na peça 3, abrindo a fenda para a abertura do bôlso.
8. FUNDO DO BÔLSO — Corte quatro vêzes. Feche cada fundo, dois a dois, e monte na abertura do bôlso.

como vestir as crianças no calor

dr. paulo raposo

Há cêrca de quinze dias, em pleno exercício das minhas atividades profissionais, no ambulatório do Hospital Jesus, em dia de calor dos mais intensos, recebo para primeiro exame, um recém-nascido, cuja mãe portava uma ficha onde os dados iniciais eram os seguintes:

Nome: M. S., sexo feminino, nascido em 5/12/966 (com 25 dias de vida no dia do exame), pêso 3 100 gramas e temperatura de 37,°8.

Ao fitá-lo, num simples exame objetivo para ter uma idéia inicial do conjunto, quase cai de espanto.

A menina estava com sapatos de lã e meias de espuma de nylon, casaco de lã com mangas compridas, um casaco de malha, uma camisola e cinteiro. A impressão que se tinha da pobrezinha era de um desconfôrto dos mais intensos, a julgar pela excitação angustiante que a lactente, instintivamente apresentava. A mucosa da bôca era ressequida e os lábios se movimentavam continuadamente, como se ela estivesse engolindo em sêco ou clamando por alguém mais arguto, que lhe desse de beber.

O ALÍVIO

Comecei por despi-la, pondo-a inteiramente nua. A sensação de alívio foi imediata e fazia gôsto vê-la livre de tôdas aquelas roupagens. Mandei que a enfermeira lhe desse, por meio de um chuca, tanta água quanta ela desejasse beber, sorvendo a paciente, com grande sofreguidão, cêrca de 100 gramas de tão precioso líquido.

Em seguida, procurei inteirar-me dos motivos da consulta, constatando pela informação materna, que de alguns dias a esta data (a data da consulta), a menina se apresentava febril, fàcilmente excitável, inapetente e com aparente emagrecimento. Processei um exame dos mais apurados e pude concluir, pelo mesmo, que a criança nada de anormal apresentava. A temperatura foi tirada novamente e constatou-se que ela havia descido oito décimos, estando estacionária no 37°, o que num dia quente pode ser tida e havida como normal.

Como nada houvesse a receitar, de vez que o aumento da temperatura era por excesso de vestuário, causando à pseudodoentinha uma espécie de intermação, recomendei à mãe que limitasse a um mínimo permissível as roupas da sua filha. E mandei-a para casa na santa paz do Senhor.

UM CASO NÃO TÃO SIMPLES

A solução do caso, num simples passe de mágica, nada teve de mérito pessoal e será passível de crítica, se o seu autor se vangloriar com o feito. No entanto, de um caso aparentemente tão simples, mães e leigos podem e devem tirar um ensinamento benéfico.

O recém-nascido (criança de 0 a 30 dias de vida), tem o seu sistema termo-regulador muito sensível no sentido da instabilidade, o que, traduzido em linguagem vulgar, aumenta a sua temperatura e desidrata quando superaquecido, assim como baixa a sua temperatura e se resfria até um período crítico, incompatível com a vida, quando exposto casual ou propositadamente a uma baixa temperatura.

À proporção que vai crescendo, as oscilações são menos acentuadas na presença dos mesmos agentes físicos, chegando a um grau de sensibilidade, no sentido da estabilidade, que se assemelha ao dos adultos.

Nessa fase, passam a sentir calor ou frio, quando os mesmos elementos do grupo são acometidos da mesma sensação térmica. Eis a razão pela qual, nas crianças de baixa idade, reduzem-se as roupas no verão e reforçam-nas no inverno, independente da sensibilidade aparente de cada uma, a fim de que uma elevação ou uma queda da temperatura corporal não seja interpretada como doença, o que pode acontecer a um profissional (que não faça a especialidade) menos avisado ou aquelas mães que têm por hábito medicar os seus filhos por iniciativa própria.

TECIDOS LEVES E CLAROS

Desta forma, as roupas infantis, no verão, têm que ser confeccionadas com tecidos leves e côres claras, com a finalidade de não absorverem ou reterem calor, o que acontece com as côres escuras, culminando com o prêto.

A escolha do talhe deve recair nos modelos do tipo funcional, em que a movimentação do corpo e dos membros seja ampla, dando a impressão para quem as usa, de não estar vestido.

Essa moda moderna em que as roupas ditas externas moldam as silhuêtas do corpo, dando a sensação de que se vão romper a uma movimentação mais brusca, não deve ser usada pelas crianças em desenvolvimento, cujas movimentações devem ser livres, para permitir exercícios de flexão e extensão contínuas, nos quais os petizes são tão hábeis e, que concorrem para o seu bom desenvolvimento psicossomático.

Sempre que fôr possível, as mães devem dar preferência, na confecção das roupas dos seus filhos, a tecidos leves como tricolines, opalas, malhas e escócia. Evitar, sempre que possível, sedas e brocados, que longe de confortar os filhos, só servem para ostentar o poderio econômico dos pais.

O "NYLON" E AS FAIXAS

Qualquer tecido de nylon ou espuma de nylon é formalmente contra-indicado para o nosso clima de verão constante. São impermeáveis ao calor, excessivamente quentes e já houve quem procurasse, dada a sua capacidade de irradiação, que possuem propriedades cancerígenas. Segundo dizem, a potência de grupos econômicos produtores daquele material, não deixou levar avante a comprovação de efeito tão nocivo.

Toucas, luvas, cinteiros, camisas repetidas em número (2, 3 e mais em cada criança), camisolões com três a quatro vêzes o tamanho da criança, a ponto da sua extremidade inferior quase tocar o pé de quem a carregava, tão em uso nos tempos passados, não tem mais razão de ser. A gente fica a cismar e meditar se o clima daquele tempo ainda é o mesmo ou a raça humana se esquentou mais com os turbilhões da vida moderna. Só em pensar, nos dias atuais, em usar o que se usava antigamente, não há quem não transpire por antecipação.

Jamais enfaixem seus filhos como se fôssem mumificá-los. Basta o apêrto que êles, forçosamente, terão que passar na vida.

culinária

myrthes paranhos

frigideira de camarão à itamar miranda — 1 pessoa

Ingredientes:

Dois ovos inteiros — sal — um limão — seis camarões grandes — um copo de vinho branco sêco — uma cebola pequena — dois tomates sem peles e sem sementes — uma colher das de chá (rasa) de mostarda — uma colher das de sopa de alcaparras — uma fatia de muzarella — queijo parmesão o quanto baste — margarina o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.° — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões, esprema limão e reserve.

2.° — Leve uma panela ao fogo com a margarina, os tomates e a cebola bem picados, refogue, junte os camarões, refogue muito bem; junte o vinho, diminua o fogo até reduzir o môlho, junte a mostarda às alcaparras.

3.° — Bata as claras em ponto de neve firme, junte as gemas, bata até ponto de pão-de-ló. Coloque os camarões em uma frigideira fracalanza ou em um pirex pequeno; cubra com uma fatia de muzarella e sôbre esta os ovos batidos. Polvilhe com parmesão e leve ao forno preaquecido durante aproximadamente 25 minutos. Sirva bem quente, pingando antes um pouco de azeite.

bracelete e colar-gargantilha em sete fios de pérolas, presos por um fecho retangular, onde esmeraldas, topázios e cristais do tirol formam pequenas flôres, salpicadas de pérolas; inspiração de renel

collerette de roger jean-pierre tecido em cristal lapidado do tirol, pedras de topázio claro redondas e orlados de pérolas margaritas; os brincos em pendentif têm o mesmo motivo

nem tudo que reluz é ouro

fotos enviadas por celina luz — paris — via varig

broche-flor e brincos de péral em metal dourado, cristal lapidado do tirol e pérolas, o chapèuzinho de picot verde, ligeiramente assimétrico, é de larvin

A jóia já foi sinal de devoção e dignidade — entre os chineses — de nobreza — os nobres italianos da renascença a usavam como emblema de sua casta — e de elegância. Sacerdotes, reis, cortesãos e, mais recentemente, até os grandes fantasiados do carnaval carioca ostentaram esmeraldas, pérolas, brilhantes e rubis em seus colares, brincos, diademas, roupas e mesmo nos sapatos.

Mas na moda verão de 67, jóia se faz — segundo Renel, Cis Péral e Roger Jean-Pierre — principalmente de pérolas e de cristal do Tirol, que dominam as criações. Voltam as gargantilhas, os *collerettes* e os pingentes, todos em grandes proporções, tendo no entanto como ponto comum os desenhos sóbrios, ainda que exagerados.

O ouro pràticamente desapareceu e as armações das jóias — mesmo as feitas em metal dourado — quase não aparecem. Predominam as pedras em todos os matizes de verde e amarelo, sem falar, é claro, nas pérolas, que surgem aos montes.

cobal também dá bôlsas de preparação para o lar

O Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL e a COBAL vão sortear, entre as leitoras, três bôlsas para o curso de Preparação para o lar, da Pontifícia Universidade Católica. As inscrições já estão abertas na Rua Humaitá, 70, onde serão dados também todos os outros esclarecimentos necessários.

O curso terá aulas aos sábados, sendo por isto ideal para as jovens que estudam ou trabalham fora o resto da semana. Dará noções teóricas e práticas de corte e costura, primeiros socorros, puericultura, economia doméstica e decoração.

As três sorteadas cursarão as dezesseis semanas, inteiramente grátis, sem ter mesmo que pagar qualquer taxa ou matrícula. No final, caso tenham apresentado os trabalhos exigidos e tido uma freqüência mínima, terão direito também a um certificado de conclusão.

personalidade

ofélia boisson cardoso

"Fulano não tem personalidade". Eis uma frase usada freqüentemente e que, do ponto-de-vista psicológico, não tem sentido, ou melhor, é absurda. É o mesmo que dizer: "Fulano não tem pele" ou "Fulano não tem ossos."

Etimològicamente, a palavra, que se deriva de **pessoa**, significa **aquêle cuja voz soa através**, e tem origem no teatro grego, que era um teatro de máscaras: a da tragédia e a da comédia. A palavra dos atôres, soando por trás das máscaras, imprimia a emoção ao papel. A voz, sobretudo, é que valorizava a representação do artista. Daí, por um desvio semântico, o têrmo se ter estendido da voz ao todo. Assim, **personalidade** passou a exprimir o conjunto complexo que, em última análise, é a criatura humana.

No homem, há uma estrutura básica constitucional, uma espécie de equipamento primitivo, que o acompanha desde sempre. Dêsse equipamento fazem parte: **soma** (físico, caracterizado pelo biótipo), **inteligência, potencial agressivo e emocional** e, finalmente, **temperamento** que, de acôrdo com as concepções mais modernas, determina-se no momento da fecundação (Sheldon e Stevens).

Observem-se os bebês recém-nascidos: uns são curtos e gordinhos; outros longos e esguios; uns se agitam, mamam agressiva e vorazmente; outros são pacatos, dormem muito e precisam ser estimulados para mamar. Há os que parecem, desde logo, voltados para o exterior, cujos olhinhos acompanham o movimento e a luz; e há os que ainda trazem no olhar a nostalgia do ventre materno...

Evoluem também, de forma diferente e, à medida que se desenvolvem e crescem, vão mostrando traços que os distinguem uns dos outros. Não me refiro só à côr da íris, da pele ou dos cabelos, ao pêso e à estatura; refiro-me, sobretudo, à maneira de adaptar-se às reações, à forma por que solucionam seus problemas e respondem às frustrações e decepções.

Personalidade é tudo isso. Não há de ser entendida, porém, como associação, ou soma de partes, assim à maneira de um amontoado de tijolos, que são independentes, embora ligados entre si pela argamassa. Não. No homem há componentes que é impossível dissociar de forma completa. Tome-se a **inteligência**, por exemplo; é impraticável separá-la da unidade humana ou medi-la. Ela manterá, sempre, conexão necessária com a personalidade a quem pertence. Êste simples fato o comprova: sob violenta tensão emocional ninguém consegue render intelectualmente de acôrdo com suas possibilidades. Vítima de forte dor de cabeça ou de cólicas hepáticas a criatura fracassa na solução de problemas que, em condições normais, resolveria sem a menor dificuldade.

O vasto capítulo da medicina psicossomática, que hoje se abre à exploração científica, é um atestado dêsse inter-relacionamento, que se mantém entre os vários componentes da personalidade: um choque emocional intenso pode modificar a pressão do sangue ou causar uma úlcera no tubo gastrintestinal.

Daí a prudência que é preciso ter quando se investiga um aspecto da pessoa humana. Os casos relatados ilustram, parece-me, o que acabo de afirmar.

FALSA DEBILIDADE MENTAL

Na época em que, com um grupo de colaboradores, empenhei-me em organizar uma escola para a recuperação de crianças com problemas emocionais e dificuldades na aprendizagem, examinei Zèzinho que, a essa altura, contaria oito anos. Era repetente da primeira série e tido como **retardado e agressivo**.

Lembro-me bem de sua figurinha: estatura abaixo da média, muito louro, olhos azuis. Não foi fácil conquistá-lo. Essas crianças carentes de amor, que têm a experiência de críticas, punições constantes e rejeição, transformam-se numa espécie de **ovelhas negras**; habituam-se a ser repelidas. Vingam-se a seu modo; é uma defesa que funciona com o objetivo de impedir sua completa destruição, como **sêres sociais**.

Da ficha de Zèzinho constavam os resultados de um teste de inteligência (Escala de Binet — Terman). O QI (quociente intelectual) encontrado foi de 0,75, indicando, portanto, um atraso significativo de dois anos, o que corresponderia a uma **idade mental** de seis anos. Nesse caso, êle seria **retardado**.

Mantive-o em observação, enquanto eram coligidos todos os dados possíveis sôbre sua vida, a partir da gestação da mãe, e sôbre a família.

Ao fim de algum tempo, tendo sido reexaminado, verificou-se que êle não era débil mental; pelo contrário, seu QI (relação entre idades mental e cronológica) situava-o na faixa superior da normalidade.

Por que, então fracassara na aprendizagem de leitura e escrita? Por que obtivera tão baixo rendimento na escala anterior? Má aplicação? Maus professôres?

Nada disso. Para compreender o problema, é necessário primeiro conhecer a vida familiar dessa criança, que ficara órfã de mãe aos seis anos. Era ela nervosa, irascível, ciumenta. Uma vizinha, que convivia com êles, acreditava que se tivesse suicidado. A verdadeira causa da morte, contudo, nem o pai nem a madrasta souberam revelar. De qualquer forma, o menino viveu sempre num ambiente desequilibrado e tenso; brincava sôlto, na avenida, com garotos de sua idade e maiores. Um dêstes teria abusado sexualmente dêle, ameaçando-o depois de contar tudo ao pai, se êle se referisse ao caso.

Falecida a mãe, o viúvo, que era operário, contraiu logo segundas núpcias.

"Que poderia eu fazer?" perguntou-me. "Com três filhos pequenos (Zèzinho era o primogênito), como poderia trabalhar e tomar conta dêles?"

VOCAÇÃO MATERNAL

A madrasta não tinha **vocação maternal**; talvez compreendesse que, ao casar, o homem procurara mãe para os filhos e não uma companheira a quem tivesse amor. Não sei... não cheguei a apurar os sentimentos dela. A verdade, todavia, é que foi indiferente ao enteado. As duas meninas menores ainda se dedicou um pouco, a êle, deixava-o na rua, e só o chamava quando o pai estava prestes a chegar. Mal o marido punha o pé na porta, ia fazendo as queixas do pequeno e êle, cansado, usava o que lhe parecia o único recurso, no momento: surrava-o.

Assim, Zèzinho alimentou hostilidade tremenda contra a madrasta. Perante o pai, mostrava-se ambivalente: amava-o, porque era seu pai e lhe dava assistência. Quando tudo corria bem, tratava-o com afeto, conversava com êle. Odiava-o, porque o punia, ouvindo o que a mulher contava. Daí, suas reações agressivas, manifestando-se, principalmente, contra a **autoridade**, que figurava a imagem paterna.

De outra parte, além do transtôrno emocional, havia duas deficiências que não lhe permitiam aprender normalmente: **visão prejudicada** (acentuado estrabismo e miopia) e **imaturidade**; ao ser iniciado na aprendizagem de leitura e escrita, não tinha atingido o necessário desenvolvimento em coordenação visual e auditivo-motora, em fixação e percepção visual e auditiva. (Os interessados no assunto podem ler o livro do professor Lourenço Filho — **Testes ABC para Verificação da Maturidade Necessária à Aprendizagem de Leitura e Escrita**).

O PRIMEIRO CONTATO

Assim, logo se fêz instável, nos primeiros contatos com a escola. Não conheci a professôra que êle teve, nesse início; se fôsse muito interessada, estivesse familiarizada com a psicologia infantil e, sobretudo, amasse a criança, talvez o tivesse ajudado, procurando compreender-lhe as dificuldades. Essa teria sido, contudo, uma outra história...

O caso é que Zèzinho se foi arrastando, mais ou menos indesejável, de uma para outra classe, com freqüentes passagens pelos corredores e gabinetes da diretora, quando ninguém mais o podia aturar. E, naturalmente, em sua alma avolumaram-se a revolta e o sentimento doloroso de ser incompreendido e rejeitado.

Êste caso, felizmente, tem um epílogo feliz: êle foi recuperado, e o primeiro passo deu-o êle mesmo, depois que aprendeu a ler, vencendo um obstáculo que lhe parecia intransponível.

Não consegui colaboração perfeita da madrasta que, na verdade, não o suportava. Êle, contudo, aceitou satisfeito o internato: "Em minha casa não há nenhum menino... minhas irmãs são **bobocas**..." Tudo funcionou bem porque o diretor do estabelecimento não era um **simples professor**, nem um **disciplinador**, apenas; **era um ótimo educador**.

PSEUDOPERVERSÃO MORAL

Êste é um caso diferente; mas ilustra bem a tese aqui exposta. Trata-se de Gisela, que examinei, quando contava **nove anos e meio**. Sôbre sua inteligência, não havia dúvidas, nem na escola nem em casa. Aliás, era uma das primeiras na classe da quarta série. Das primeiras, quanto à compreensão do que se lhe ensinava (assimilação rápida). Quanto à conduta, porém, era péssima. Já fôra afastada de dois colégios, não obstante o ótimo rendimento escolar, por indisciplina, rebeldia e agressividade contra os companheiros.

A professôra que a encaminhou aos exames, contou-me:

— É má, chega a ser sádica! Parece que tem prazer em causar sofrimento a todos. Perturba completamente a ordem e não respeita autoridade de ninguém.

Os pais disseram mais ou menos o mesmo e descreveram reações da filha que, antes de aprofundar-me no caso, fizeram-me pensar em **perversão moral**. Não havia, no entanto, passado patológico; até quatro anos, ela fôra criança normal, alegre, sem revelar maiores embaraços na convivência. O verdadeiro **perverso** manifesta precocemente a conduta sádica, na satisfação em maltratar animais e criaturas, sôbre as quais pode exercer seu domínio.

Que concorrera para fazer dessa criança uma personalidade incapaz de ajustar-se emocionalmente?

Eis os fatos, em resumo: a mãe era nervosa e um tanto instável; após o nascimento da pequena, que não fôra desejada ("Filhos representam preocupação para tôda a vida"), provocara vários abortos. Vivia em conflito com o marido, não só por ciúme, como porque não queria mais filhos ("Compreendo tudo: você quer me encher de filhos para me prender em casa e você ficar completamente livre!") Apesar disso, quando Gisela contava pouco mais de três anos, engravidou e não teve remédio senão deixar ir para diante a gestação, porque o médico advertiu-a de que mais um abôrto poderia ser-lhe fatal. Desesperou-se de tal maneira, que o ambiente em casa tornou-se tenso, desagradável, carregado de queixas, ressentimentos e crises de lágrimas. Repetia constantemente ao marido, diante de Gisela:

— Desta vez sei que morro... e você é o culpado...

Não podendo expulsar o feto de seu ventre, tentou autodestruir-se, fazendo greve da fome. Desta sorte, nos dois últimos meses, teve que ser recolhida ao hospital, tão grave era a desnutrição.

Gisela ficou com os avós maternos, que lhe falavam do pai, dizendo coisas como estas (foram relatadas, mais tarde, pela criança e confirmadas pela babá que sempre a acompanhava):

"Seu pai é o culpado da mamãe estar no hospital."

"Se ela morrer, êle é o responsável."

"Seu pai é egoísta, só quer saber dêle mesmo... o resto que se dane..."

Para a saúde mental de qualquer criança é básico estabelecer boas relações afetivas com os progenitores, mas para a menina, é importantíssimo confiar no pai. Gisela viu-se puxada para vários lados em direções opostas. Privada cedo da figura materna, não encontrou compensação de qualquer espécie junto aos avós. A babá, por seu lado, desmoralizava os velhos, para defender o patrão de quem gostava e do qual tinha pena, segundo confessou.

A criança transformou-se num animalzinho acuado, reagindo agressivamente, incapaz de amar ou de crer em alguém.

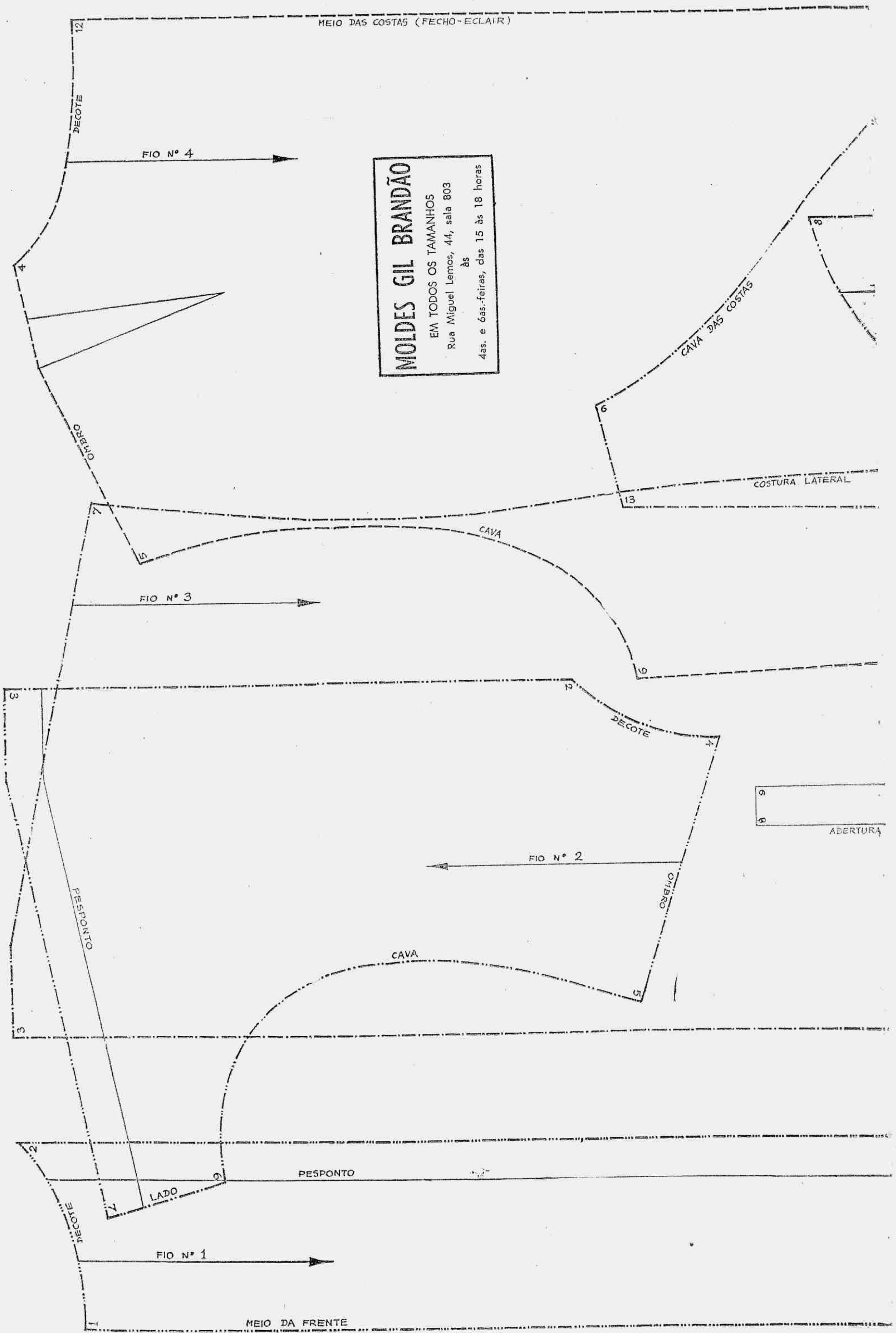
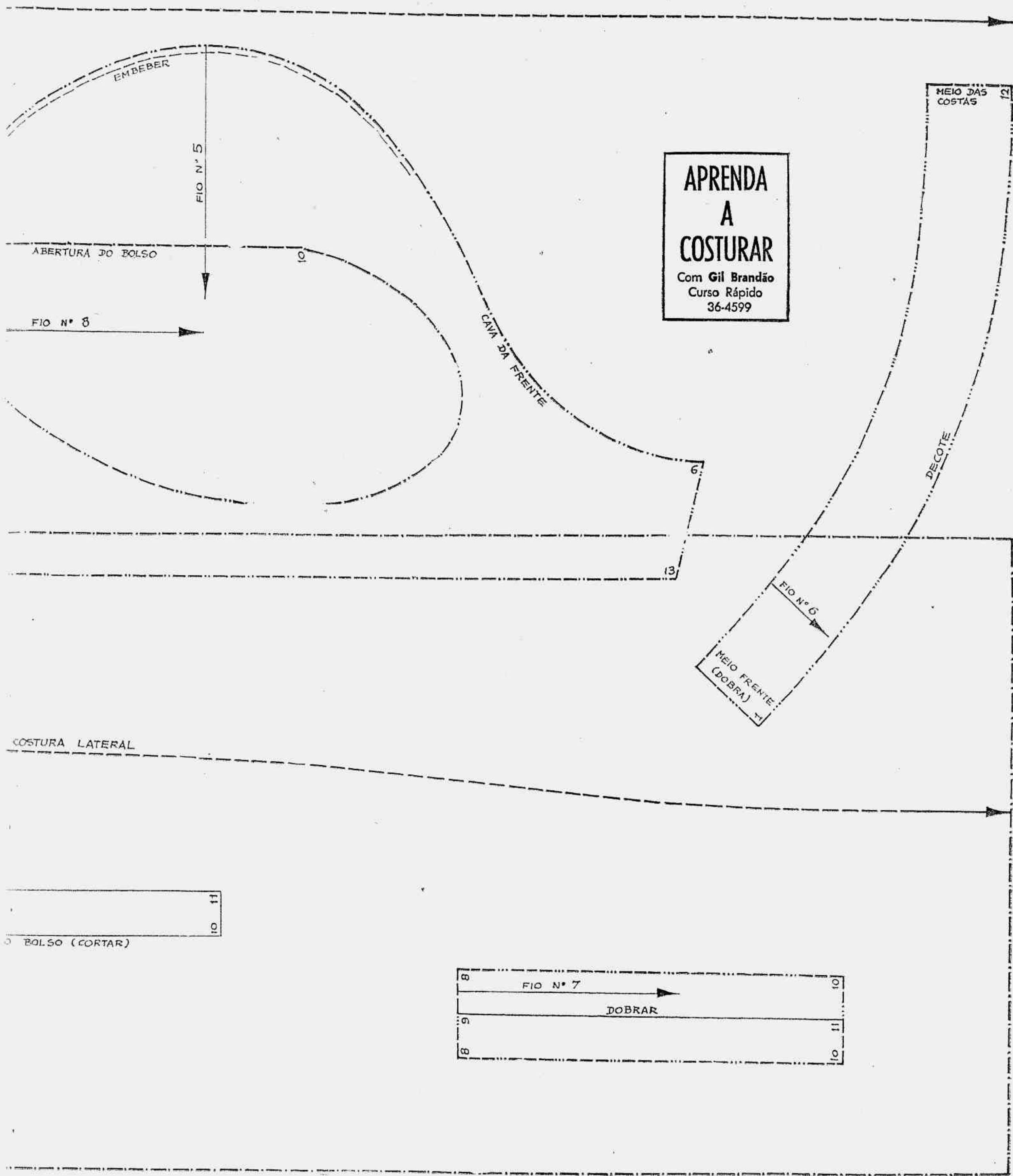
Quando a mãe voltou do hospital, quatro meses depois, muito combalida, trouxe um bebê sem resistência, que faleceu aos três meses e meio. O pai, desesperado, ter-lhe-ia dito, no dia em que enterraram o pequenino: "Você conseguiu livrar-se dêle!..."

Esta frase, que Gisela ouviu, fixou-se em sua mente, o que se verificou mais tarde, no curso das sessões de análises; levou-a a ver na mãe uma assassina, temendo ser destruída por ela, como o fôra o irmãozinho.

CONCLUINDO

Êstes dois casos permitem ao leitor ter uma idéia de como se inter-relacionam os vários componentes da personalidade. Também mostram o quanto é ela complexa em sua dinâmica: uma vez atingida numa parte, o transtôrno se repercute noutras, ou no todo.

A educação tem por objetivo propiciar o desenvolvimento harmonioso dos vários aspectos da personalidade, quer se trate dos mentais, quer dos físicos. O velho lema: **Mens sana in corpore sano** ainda tem propriedade em nossos dias.

Em linguagem vulgar, poder-se-á admitir que fulano **tenha ou não tenha personalidade**. Em linguagem científica, porém, a expressão é absurda. O homem se constitui **numa unidade funcional**, em que os vários componentes (constitucionais ou adquiridos) interdependem: o transtôrno de um acarreta a perturbação do todo organismo.

ruaugusta

regina guerreiro

São Paulo está uma cidade confusa. De repente, todo mundo parece turista, perdem-se horas tentando descobrir como chegar em casa ou no trabalho. Os pontos de ônibus evaporaram, e chofer de táxi só aceita uma corrida, quando o rumo do passageiro coincide exatamente com o dêle.

Resultado: só sai de casa quem não tem outra alternativa. As lojas estão vazias, e os comerciantes passam o tempo espantando as môscas e maldizendo a Operação-Bandeirante.

PONTO POR PONTO, TÔDAS AS "DICAS" DAS MALHAS 67

Mesmo com êste calor intenso ainda no ar, tôdas as coleções de inverno já estão prontas. Inverno, naturalmente, bossa Brasil na base de muito charme e pouco frio. E com esta moda, chega decididamente a vez das malhas. Existem mil variações de fibra, mil variações de trama. Uma a uma estas são as grandes novidades:

— O *tailleur-pantalon*, feito de lã fina, em ponto jérsei. Calça reta, bem masculina, casaquinho clássico e clássico. Por dentro, uma malha olímpica de côr contrastante. Lançamento da Tricot-lã.

— A estamparia ousada, característica principal da coleção Vigotex. A motivação é ultravariada e você encontra desde as estamparias clássicas (tipo *cashemère*) até as mais modernas, de inspiração afro-asiática.

— Os vestidos *baby-look*, dentro do estilo *femme-femme*. Pontos trabalhados, babadinhos rendados e movimentos enviesados. Etiquêta Suely.

— Os *blazers* e os *chemisiers* listrados, idéias simpaticíssimas da Lan-Over.

— Os *robes-manteaux* que em Paris roubaram a soberania do tailleurzinho clássico, aqui foram fabricados pela Belveder. São de malha tipo cotelê e de colorido quente, ensolarado.

— As malhas laminadas: blusas avulsas, vestidos curtos de gala e longos sofisticados, tudo isto trabalhando em fios de ouro e prata. O lançamento é Sermidese.

10 DIAS A MAIS, 10 CM A MENOS

Duas brasileirinhas, Ulla Raven e Gabrielle Raven, que cresceram e estudaram na Alemanha, têm um processo nôvo e revolucionário de emagrecimento: banho de parafina.

A fórmula é francesa, não tem contra-indicação e os resultados são simplesmente fabulosos. Com dez aplicações, a cliente perde uma média de dez centímetros (naturalmente êste resultado oscila um pouco). Uma cliente, entretanto, bateu em recorde: perdeu nada menos de dezoito centímetros com o tratamento. Tem muita gente famosa, vindo do Rio, para tomar banho de parafina no Instituto Pilar. Nara Leão, por exemplo.

DENER INDESFIÁVEL

É a única meia, sem refôrço e sem costura, que não desfia. É tão, tão fina, que pode perfeitamente ser usada à noite, inclusive. O lançamento é Titânia. Outra novidade: meias de renda de helanca, próprias para o inverno. Lindíssimas, parecem francesas. E bem compridas, claro. Porque com uma mini é absolutamente preciso, usar uma meia que seja o *máximo*.

O CINTO NÃO COMPENSA

Cinto, todo mundo já sabe, é o detalhe-chave de 67. Quem dá a ordem é Paris, mas por incrível que pareça, não vai ser assim tão simples obedecer. Numa cidade imensa, como São Paulo, não existe uma fábrica de cintos em grande estilo.

Os cintos que a gente encontra são obras de artesanato, ou então, são importados mesmo. A explicação que os industriais dão é simples: fabricar cinto não compensa...

infantil

walmir ayala

o menino do pente azul

No interior do Brasil morava um menino chamado Nando.

Sua casa era pequena e feliz, rodeada de coisas que eram a alegria da sua vida: as mangueiras, a cascata, o açude, a ponte, o jardim.

Um dia o menino estava rodando o pião no terreiro quando encontrou um pente azul claro, azulzinho, pequeno e limpo. Nando guardou o pente numa caixa de coisas achadas: pregos, flôres sêcas, besouros mortos, uma cruz enferrujada, bolas de gude. Agora, no meio de tudo, dormia um pente azul, e alguma coisa dizia ao coração do menino que aquêle pente não era como os outros.

Anoiteceu e o menino foi dormir.

Sua cama era ampla, com cheiro de capim cheiroso. O menino afundou na cama macia, ouviu os grilos, o pio da coruja, olhou o céu estrelado e mergulhou no sono.

No quintal da casa havia silêncio e calma. Até que bateu a meia-noite.

Então a terra se abriu e saiu uma grande lagarta verde, molhada de ouro, com uma coroa vermelha na cabeça. Seus olhos fuzilavam e atrás dela se arrastavam taciturnas aranhas fulvas.

A lagarta gritava sibilando:

— Quem roubou meu pente azul, quero saber! Mando matar todos os bichos desta floresta se não disserem quem roubou meu pente azul.

As aranhas tremiam.

A lagarta batia com a cauda por todos os lados, arrancando faíscas dos troncos das árvores que se encolhiam assustadas. Os passarinhos nem piavam nos ninhos.

E a lagarta vociferava:

— Meu pente azul! Meu pente azul! Sem êle eu morrerei, mas antes castigo um a um!

Foi quando a lagarta ouviu uma vozinha rouca dizendo:

— Eu sei, eu sei onde está o pente azul.

As aranhas tôdas se eriçaram. A lagarta ajeitou a coroa que perigava cair com tanta agitação e observou em tôrno, de onde vinha a tal voz. Lá estava, debaixo da árvore, o pião abandonado. Era dêle que vinha a voz. A lagarta se aproximou. (Continua)

enquanto para as mulheres volta a moda dos cabelos compridos, uma das mais famosas cabeleiras européias cede ao impacto da tesoura. el cordobés, o toureiro andaluz deixou a arena e cortou as negras madeixas antes de começar nova vida

só há uma maneira de estar in *em ambientes jovens da europa: vestir bem uma mini-saia ou então, em caso masculino, ostentar com charme uma gravata larga e estampada além de mal cuidada cabeleira. ambas as coisas não são muito fáceis. os complementos da moda são simples, bôlsa de dois tons e sapatos abotinados, com atacadores e tudo*

europa in inverno out

sylvia renda
desenhos de diana

Mal o ano começou e já a *Europa-67* servia de manchete para o mundo. O Continente é velho mas sempre ávido de viver e de virar notícia depois. E como 67 é um ano ímpar, promete ser também cheio de muitas modas e grandes acontecimentos do lado de lá. Êstes meses de janeiro e fevereiro serviram de amostra (e que amostra!) das coisas que estão por chegar ou que já fazem escola.

OH! QUE DELÍCIA DE INVERNO

A primeira das novidades européias é o inverno dêste ano. Inverno de pouca neve, temperaturas que quase nunca descem de 0 grau, de mulheres elegantérrimas e muitos encontros marcados cada noite, com celebridades do teatro, *ballet*, cinema, música e artes plásticas.

De Lisboa a Berlim, todos os nativos do Velho Continente, admiram-se da falta de rigor desta estação que deveria ser gelada. E, enquanto qualquer turista veste suéteres e meias em profusão, as garotinhas de Paris ou Londres enfrentam o frio, usando apenas como proteção extra um bom par de luvas e a famosa mini-saia.

A neve, que poucas vêzes vimos cair nos meses de janeiro e fevereiro, é um fenômeno requintado e elegante. Os esportes que nela são praticados custam muito caro e, para os leigos, terminam quase sempre custando também, uma gorda conta de qualquer hospital especializado em fraturas.

Para patinar em Innsbruck ou Cortina D'Ampezzo, usam-se mais os *collants* de côres vivas, cobertos por uma saia supercurta e um pouco larga. O *collant* substitui com bossa e feminilidade as calças compridas. Dá mais elegância e, é claro, protege também as jovens, contra qualquer visão mais antiestética de uma possível queda.

Nas montanhas nevadas, para onde todos rumam em grandes grupos logo pela manhã, *faz-se* o esqui. Além de caro e complicado, o esporte requer também roupa especial. Calça comprida de fio helanca, sem bôca e com refôrço que passa sob os pés, botas próprias e um *anorak* (casaco de plástico impermeabilizado) com capuz que os homens usam em tons sóbrios, enquanto as mulheres preferem nos vibrantes turquesa e amarelão.

Tudo isto é muito dispendioso e apesar de a roupa ser tôda muito elegante, vai custar muitos e muitos dólares em qualquer *boutique* alinhada de Cortina.

ÊSTES DERAM O QUE FALAR

Os meses de inverno são conhecidos na Europa como a grande *saison*. E é justamente na *saison* que acontece muita coisa com o pessoal mais *badalado* do teatro, do cinema, da política e das artes. Êles estão por tôda a parte. Laurence Oliver numa loja comprando sapatos e Leslie Caron, ao nosso lado, dançando *iê-iê-iê*, no Piper de Roma.

Em Londres, o assunto de cada dia foi dividido entre a Princesa Margareth e os Beatles. Os rumôres sôbre Meg falavam de suas dificuldades conjugais e da possível chegada de um terceiro filho. Os dois boatos, é claro, não foram confirmados nem desmentidos.

Os Beatles foram notícia até o final. Agora os Rolling Stones tomaram conta do sucesso e da moda e os famosos cabeludos resolveram outra coisa, desfazendo o conjunto. John vai ser ator e talvez escreva também o livro de memórias do quarteto. Paul, comporá músicas que outros vão cantar, George, o taciturno como é mais conhecido, vai dirigir loja de discos. Ringo é que deve continuar e já está para isto, tentando formar nôvo conjunto.

Mastroiani, Brel e El Cordobzés também foram notícia. O belo italiano, depois de filmar um romance de Camus, vai viver na tela a figura de Giacomo Puccini. Diz êle, que deve ser o melhor papel de sua carreira.

Jacques Brel, o cantor francês não muito conhecido por estas plagas mas muito famoso nas de lá, desistiu de cantar. Golpe, dizem os céticos franceses, mas na verdade nunca seus discos e livros de poesias foram tão vendidos.

El Cordobés, por seu lado, também entristeceu os corações femininos. Cortou curtinhos seus negros e vastos cabelos e, o que é pior, deixou a arena e as tardes de touros. Afirma que vai dedicar-se, com exclusividade, a cuidar do grande capital acumulado nestes poucos anos de intensa popularidade.

EUROPA DE MUITAS MODAS

É claro que a moda fala do frio e êste inventa muita moda. Nas ruas as garôtas vestem sempre meias rendadas e coloridas, botinhas brancas de cano longo, suéteres sanfonadas de gola *roulée* e uma mini-saia, bem mini mesmo. Na cabeça chapèuzinho de féltro, tombado, bem ao gênero Garbo.

Pelas vitrinas famosas da Avenue Matingnon, da Via Condotti, da Avenida Liberdade ou da Bayerstrasse, muitos são os lançamentos. Cintos largos de gorgorão com imensas fivelas, relógios enormes e bem quadrados, bijuteria de cobre, bôlsas de tecido estampado ou mesmo de couro, agora sempre em dois tons.

Na Alemanha e na Itália, estão as boas compras. As casas de moda de Berlim, Ocidental e Oriental, também, deixam tonta qualquer mulher. Enquanto, na Itália os mocassins e jérseis, continuam sendo a grande pedida.

Na verdade não custam muito barato, quando se pensa em têrmos de cruzeiro nôvo. Os mocassins são bem abotinados, com atacadores inclusive, têm saltos de sola que nunca ultrapassam os três centímetros e numa sapataria da Via del Corso, você pode encontrá-los custando entre NCr$ 28,00 (vinte e oito mil cruzeiros velhos) e NCr$ 36,00 (trinta e seis mil cruzeiros velhos).

No jérsei ainda impera a estamparia Pucci. Colorido choque e motivos um tanto geométricos. Os preços são convidativos, pois com apenas mil e trezentas liras (cêrca de cinco mil e quatrocentos cruzeiros velhos), pode-se comprar o metro de um, de boa qualidade.

O QUE ÊLES VESTEM

Em matéria de moda feminina, pode-se dizer que as brasileiras nada ficam a dever aos padrões europeus. Em questão de moda masculina, seria absurdo dizer-se a mesma coisa. E o que vimos, foi que, mesmo em lançamentos para verão, o homem brasileiro está muitos anos atrasado em relação à moda européia.

Os paletós, lá, já são bastante curtos, cintados e recortados, sendo isto uma constante em quase todos os países. As lapelas continuam estreitíssimas, as camisas possuem colarinhos pontudos e usa-se bastante a gravata larga e estampada em Zurique, Bruxelas, Paris ou Roma.

Apenas a Alemanha e a Inglaterra permanecem conservadoras em questões de elegância masculina. Em Londres, mesmo entre os lançamentos de verão, jamais se encontra à venda em lojas comuns um terno claro ou uma gravata mais *chamativa*.

E na Alemanha, o sexo forte ainda prefere paletós de lapelas e ombros largos e com muito botão.

O "IÊ-IÊ-IÊ" DE CADA NOITE

Numa noite em que a temperatura oscila entre os 5 graus acima ou abaixo de 0, os programas europeus também oscilam entre teatro para os mais velhos e *iê-iê-iê* para os jovens. O ritmo da juventude é agora uma verdadeira coqueluche, tendo invadido até os locais mais esnobes e conservadores.

No rigor da moda está uma ida ao Kilt de Londres, ao Piper de Roma, ou ao Big Apple de Berlim, que possuem ritmo alucinante e fauna própria.

O primeiro é destinado à um grupo de sócios e a alguns convidados que pagam duas libras (cêrca de quatorze mil cruzeiros velhos) por pessoa. Ao contrário dos outros dois, o Kilt é um ambiente minúsculo, decorado com peças e acessórios de velhos automóveis.

A música é superatualizada, como também o são seus fiéis adeptos que ali comparecem tôdas as noites. O *sheik*, o *monkey* e a música *beat* inglêsa são berradas e dançadas com muita sofisticação, pela nova geração londrina.

O Piper é no momento a mais famosa de tôdas as boates européias, se é que assim se pode chamar um salão tão grande e iluminado, verdadeiro anfiteatro da dança moderna. Tem sua juventude, suas bossas e seus freqüentadores famosos entre gente de cinema, do teatro e mesmo da nobreza. *Una Serata al Piper*, com as músicas e o conjunto da casa, e dos discos mais vendidos no momento por tôda a Europa.

Mas *badalado* mesmo é o Big Apple de Berlim. O ambiente é bem grande, escuríssimo, enfumaçadíssimo com ritmos simplesmente enlouquecedores. Berlim jovem está lá tôdas as noites. Os turistas assim que chegam são avisados de que é um espetáculo que não podem perder, mas mesmo assim o local conserva sua autenticidade.

Em todos três, há muitas maneiras de estar *out* e bem poucas de estar *in*. Para os homens o mandamento é a vasta e mal tratada cabeleira que quando muito pode ser substituída por mal cuidada barba.

No caso das meninas, a bossa é calçar bota longa e vestir suéter e mini-saia, a roupa considerada ideal para dançar. A turista é logo reconhecida, com certo desprêzo até, por estar completamente *out*, de vestido, ou o que é imperdoável, de sapatos altos.

FOFOQUINHAS

— Tôdas as liquidações européias, e são muitas em todos os países neste fim de estação, vendem baratíssimo o prateado, em tôdas as suas formas: vestidos, sapatos, bôlsas e bijuterias. Motivo, não se usa mais.

— Mary Quant vai sofrer a concorrência da Shrimpton que deve lançar sua própria coleção de moda jovem e bonita;

— Ira de Furstenberg está com os dois filhos em St. Moritz fazendo esportes de inverno;

— Julie Christie está influenciando a moda e o comportamento das jovens. O olhar Christie, os cabelos despenteados à Christie e as atitudes informais de *Darling* fazem escola. E por falar nisto, *Doutor Jivago* ainda faz sucesso e filas em tôdas as capitais.

— Pierre Cardin andou tendo atritos com o Sindicato de Alta Costura da França. Enquanto Chanel afirmava que a ordem é cobrir os joelhos;

— O turquesa voltou à moda do lado de lá;

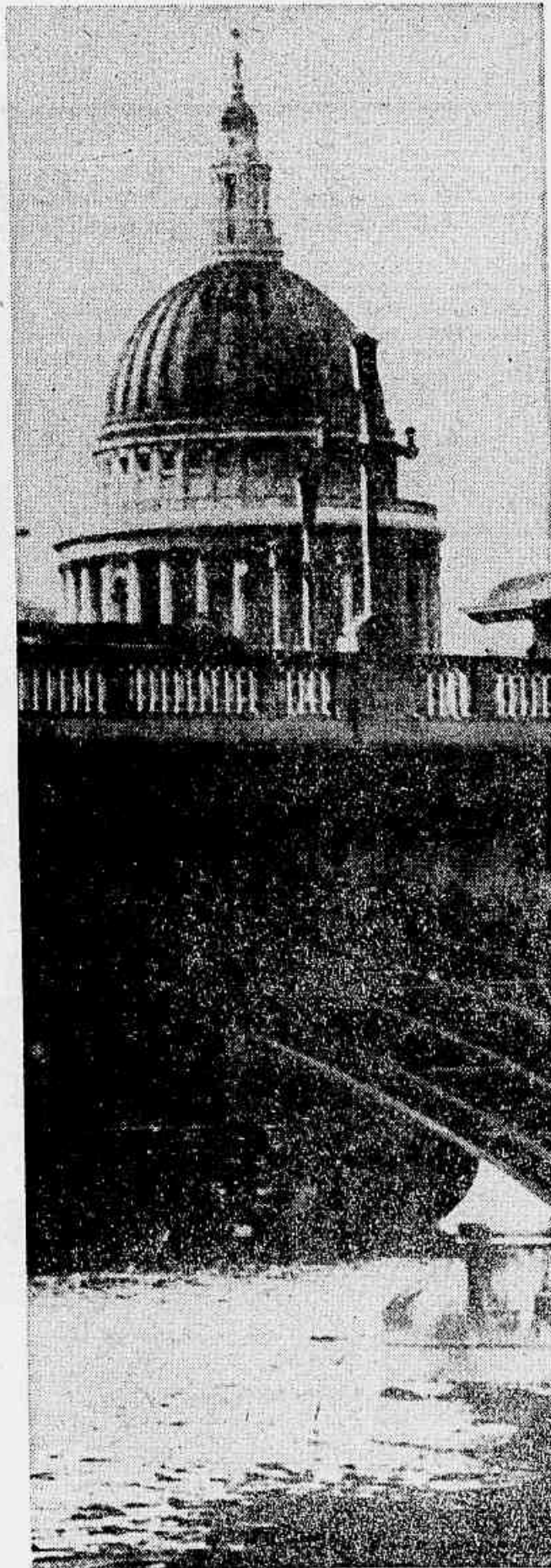
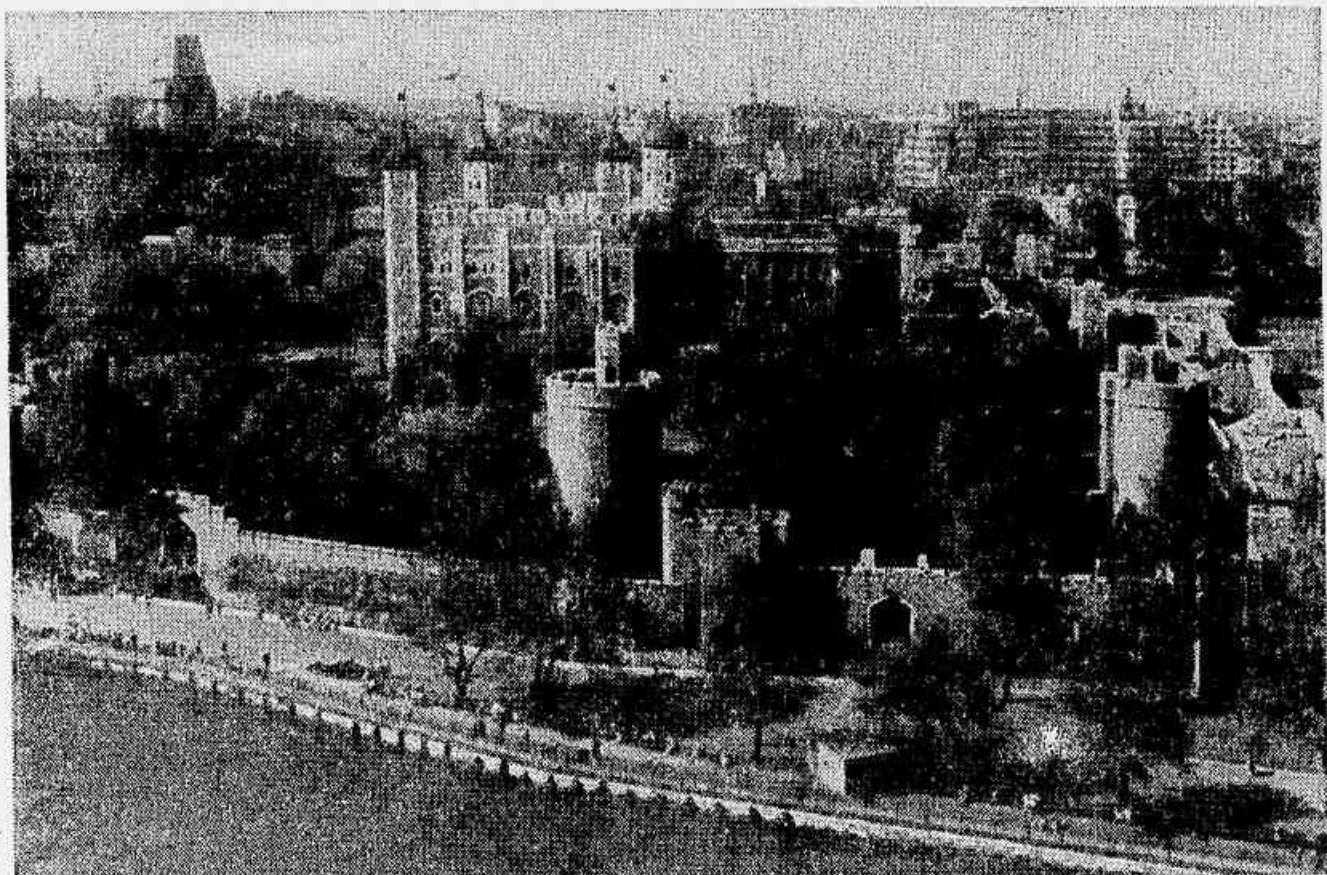
— Jovens estudantes de arquitetura e arte do mundo inteiro estão mobilizados em Florença, restaurando obras de arte, atingidas pela enchente. Vestem *blue-jeans*, camisas velhas e passam o dia inteiro lavando, escovando e recuperando assoalhos, paredes, tetos, esculturas e quadros danificados pelas águas que chegaram a subir três metros;

— Shirley Mac Laine completou 33 anos de idade e 13 de casamento com Steve Parker, comprando um nôvo e luxuoso apartamento na Avenue Foch, em Paris;

— E para terminar a notícia é ainda Mary Quant. Grande coqueluche é a linha de maquilagem que acaba de lançar. Côres espetaculares, batons perfumados que têm embalagem prateada enfeitada com flor.

Planejamento urbano única saída para as cidades que crescem

caderno especial

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo 26, e segunda-feira, 27 de fevereiro de 1967

As grandes cidades norte-americanas viram-se diante de um problema nôvo no final da década de 40: a decadência do centro urbano. A solução foi um problema federal de renovação urbanística. Dezessete anos depois, cêrca de 800 cidades demoliram suas favelas e se empenham em importantes projetos de reconstrução. Enquanto isso, 800 mil habitantes de Londres abandonavam a Capital da Grã-Bretanha, porque o Govêrno inglês resolveu construir 22 pequenas cidades para desafogar o congestionamento londrino.

O *Caderno Especial* oferece hoje a seus leitores um panorama do que se faz no exterior – especialmente nos Estados Unidos e na Inglaterra – em matéria de planejamento urbano, para que as cidades sejam a morada do homem e não a sua sepultura.

Londres perdeu segunda chance

Londres (UPI—JB) — *Dos destroços deixados pela blitz na Segunda Guerra Mundial, Londres ressurgiu em grande parte como era antes: congestionada, sem planejamento e monótona.*

Apesar dos inúmeros planos de reconstrução e de gastos calculados em 800 milhões de libras, a oportunidade para tirar proveito da destruição sofrida foi em grande parte perdida.

As razões foram a relutância em adotar planos imaginosos, a arquitetura fraca, a sêde de lucro e a determinação de preservar a tradição.

Poderá parecer ao visitante de hoje que uma nova Londres se ergue das ruínas da blitz. Edifícios altos e brancos, em pedra de Portland, brilham contra o manto fumacento da City.

Mas para o londrino a cidade significa calçadas sujas, prédios negros de sujeira, engarrafamentos de tráfego e batalhas na hora de deixar o trabalho.

Nos primeiros dias que se seguiram à guerra, havia muito entusiasmo para erguer uma nova cidade, das ruínas, mas alguma coisa falhou no renascimento.

Quando a chamada City, o coração comercial de Londres, com dois e meio quilômetros quadrados, estava em grande parte em ruínas, há 20 anos, falou-se muito na alteração radical que a reconstrução significaria.

Hoje poucos negam que a maior parte da reconstrução, no distrito financeiro, consiste numa arquitetura medíocre, para não dizer horrorosa.

Os planos de desenvolvimento não previram aumento do tráfego, não incluíram vias urbanas para veículos. Em conseqüência, viajar de carro ou ônibus durante o dia constitui freqüentemente um pesadelo.

Os novos prédios pouco fizeram para criar a "nova Londres". A culpa cabe a firmas imobiliárias indígenas, a arquitetos sem imaginação e às autoridades, que não fizeram uso dos seus podêres para rejeitar os projetos ruins.

Há, na realidade, apenas um lugar que os londrinos e os autores dos planos podem apontar com orgulho como exemplo de explorar os efeitos da blitz para melhorar a cidade.

É uma área de 30 acres no distrito financeiro, chamada o Barbican, que foi completamente arrasada durante a guerra. Das ruínas está surgindo "uma cidade dentro de uma cidade", onde cêrca de sete mil pessoas residirão em 17 blocos de apartamentos ultramodernos, num conjunto de gramados, jardins e espaços abertos. Terão seus próprios centros culturais e de recreação, cinemas e galerias de arte, piscinas e quadras de tênis.

Berlim ressurge das suas cinzas

Berlim (UPI—JB) — Berlim se Erguerá de Nôvo, *uma canção que os alemães assobiavam em 1945 numa cidade que era um deserto de um bilhão e 775 milhões de metros cúbicos de escombros, provou ser um vaticínio verdadeiro.*

As fôrças aéreas britânica e norte-americana em 154 incursões despejaram 71 mil toneladas de bombas sôbre Berlim. Um têrço da população ficou desabrigado. Sòmente 25% das fábricas ficaram com capacidade de operar e mesmo assim só parcialmente.

Berlim ocidental não sòmente foi reconstruída como a sua reconstrução foi feita dentro dos melhores preceitos de planejamento e renovação urbana.

Quase nenhuma iniciativa foi tomada até depois do fim do bloqueio de 1948/49. Desde então 280 mil moradias foram construídas, a maioria esmagadora com a ajuda de fundos públicos.

Berlim ocidental tem agora uma média anual de construção de 20 mil moradias. Um têrço da população berlinense vive em casas novas. Noventa e cinco por cento das casas destruídas pela guerra foram substituídas.

A Berlim de antes da guerra era considerada um exemplo de desenvolvimento urbano desfavorável. Entre 1860 e 1871 a população da cidade dobrara. Para fazer dinheiro, os construtores erguiam edifícios com muitos apartamentos dando para pátios internos, sem ar e sem luz. As casas de apartamentos que surgiram das ruínas são arejadas e recebem sol.

Imediatamente depois da guerra, um grupo de planejadores urbanos e arquitetos, sob a direção do Professor Hans Scharoun, traçou o plano que ainda está sendo seguido. Além disso, as velhas áreas residenciais foram ampliadas e outras surgiram nas áreas rurais. Também foram demolidos velhos pardieiros em áreas congestionadas para dar lugar a novos projetos residenciais.

O programa de renovação urbana nos Estados Unidos

Maggie Bellows
Especial para o JB

I — Centro das cidades entra em decadência

Los Angeles (UPI-JB) — No final da década de 1940, após a febre de construção que se seguiu à Segunda Guerra Mundial, as cidades norte-americanas viram-se em dificuldades.

Numa época em que a prosperidade do país se elevava cada vez mais, as cidades — e grande parte dos seus habitantes — mergulhavam na espiral da pobreza e da decadência.

Vários motivos contribuíram para isso. Com a elevação dos rendimentos, um número cada vez maior de famílias adquiria condições para possuir automóvel e assim que puderam economizar o suficiente para dar uma entrada no pagamento de uma casa confortável nos subúrbios meteram-se nos carros e deixaram a Cidade, em busca das novas e confortáveis residências financiadas por hipotecas avalizadas pelo Govêrno federal.

Ficaram para trás os pobres, que não tinham condições de comprar carros e dar entrada no pagamento de casas, e os negros, a quem os subúrbios eram vedados.

Ao mesmo tempo, a maquinaria moderna e os novos métodos da agricultura tomaram os empregos de muitos trabalhadores sem especialização. Centenas de milhares de trabalhadores nas fazendas e na cultura do algodão emigraram para as cidades, em busca de emprêgo.

Pobres, sem instrução e virtualmente sem nível técnico não sòmente para trabalhar nas cidades mas para viver nelas, concentraram-se nas *cabeças-de-porco* dos *slums*, agravando os gastos municipais com ensino e pensões de desemprêgo e melhoria, e apinhando ainda mais as casas e apartamentos já quase arruinados.

À medida que a população se afastava para os subúrbios, levando consigo o dinheiro, o comércio também se transferiu. Enormes centros comerciais brotaram nos limites das cidades e as casas comerciais instaladas no centro, limitadas aos fregueses pobres, encaminharam-se para a ruína.

Bairros que haviam sido excelentes, em quase tôdas as grandes cidades da América do Norte, entraram em decadência. As áreas comerciais em volta dêsses *slums* transformaram-se num conjunto de espeluncas com ruas de prédios em ruínas, pequenas casas de negócios marginais e residências superlotadas, caindo aos pedaços.

As cidades viram-se duplamente em dificuldades. As áreas dos *guetos*, cercadas pelas muralhas da pobreza, condenavam seus moradores ao ciclo de crime, doença, desemprêgo e falta de ensino e treinamento para o trabalho. As despesas com policiamento, bombeiros, serviços sociais e saúde pública aumentaram.

E, à medida que caíam os valôres imobiliários, diminuía a arrecadação municipal. Em Boston, por exemplo, de 1950 a 1960, 78 milhões de dólares em bens sujeitos a impostos simplesmente desapareceram, no centro decadente da Cidade. O dinheiro que restava à Cidade foi ainda mais reduzido pela necessidade de construir estradas e avenidas para permitir o tráfego dos carros entre o local de trabalho, na Cidade, e as residências afastadas.

As cidades dos Estados Unidos apresentavam um paradoxo: no momento em que a riqueza do país aumentava e o desemprêgo se reduzia a um nível jamais visto, grande número de pessoas se encontrava aprisionada nos bolsões de pobreza urbanos.

O problema era evidente. O aumento da população do país tornava necessária a construção, dentro de um prazo de 35 anos, de casas, edifícios, parques e fábricas em número equivalente a tudo o que fôra anteriormente construído desde a fundação do país. Como isso poderia ser feito, eliminando ao mesmo tempo a doença e a pobreza dos *slums* dos centros urbanos?

As municipalidades, à beira da falência, não podiam financiar a reconstrução. A iniciativa privada não podia adquirir terrenos urbanos caros e construir a um preço que ficasse ao alcance da população. A solução era um programa federal de renovação urbana.

O programa teve início em 1949 e foi recentemente alterado para combinar programas coordenados de renovação humana com a reconstrução da Cidade.

O sistema é o seguinte: a própria municipalidade, com seus meios, escolhe a área a reconstruir. Em Los Angeles, por exemplo, é uma vasta área na rua principal, famosa há muito tempo por seus prédios centenários, pensões, botequins, barracões e prédios em ruínas, que cerca o nôvo e grandioso centro administrativo da Cidade.

A municipalidade, mediante uma verba federal, fará o levantamento da área, avaliará os terrenos e fará o projeto de urbanização.

Ao mesmo tempo, planejará novas instalações para os atuais moradores — procurando-lhes residências adequadas e pagando a despesa da mudança — e financiará também a transferência dos estabelecimentos comerciais pequenos para melhores locais.

No caso de Los Angeles, a maioria dos prédios da área será provàvelmente demolida. Em outras cidades, boa parte dos prédios comerciais e de apartamentos poderá ser restaurada.

O Govêrno federal entrará com duas têrças partes do custo líquido dos terrenos, que a Cidade poderá então vender a emprêsas particulares que a urbanizarão.

Uma parte da contribuição a ser dada pela municipalidade poderá ser paga em novas ruas, novas escolas, bibliotecas ou centros culturais ou outros melhoramentos para a área.

Nos 17 anos de renovação urbana, notáveis alterações ocorreram em Boston, Hartford, New Haven, Nova Iorque, Filadélfia, Washington, Atlanta e em centenas de cidades menores. Os projetos de renovação incluem atualmente 80 cidades, a maioria com menos de 50 mil habitantes.

A maior parte da construção foi dedicada a casas e apartamentos — mais de nove milhões de unidades foram levantadas, inclusive 700 mil unidades residenciais em conjuntos municipais para serem alugadas barato, mas a urbanização incluiu a abertura de parques e praças nos centros urbanos, a restauração de locais históricos e o embelezamento.

O Govêrno federal dedicou até agora aproximadamente cinco bilhões e 667 milhões de dólares a êsses projetos de renovação urbana, atraindo investimentos privados no montante de cinco bilhões e 726 milhões, recuperando com isso grandes áreas em numerosas cidades e dando-lhes melhores condições de vida.

II — Newark, exemplo de ressurreição completa

Los Angeles (UPI-JB) — Como muitas outras das grandes cidades dos Estados Unidos, Newark — a trigésima em tamanho — começou a se deteriorar durante a depressão. A população declinava, o centro urbano sucumbia, as residências transformavam-se em *cabeças-de-porco* e o índice de desemprêgo elevou-se até que Newark foi considerada oficialmente uma "área de depressão".

Depois da recuperação e já na década dos 60, Newark tinha a mais alta proporção de residências arruinadas de tôdas as grandes cidades. Mas duas coisas pesavam a seu favor. A existência de negociantes e líderes políticos de visão larga e também o fato de estar localizada no centro de uma das principais áreas de mercado do país.

Não havia virtualmente, qualquer nova construção há 30 anos na Cidade, quando uma companhia de seguros de vida decidiu investir seus fundos em edifícios, comerciais no Centro da Cidade. A aritmética da renovação urbana pareceu promissora: propriedades cujos impostos estavam fixados em 77 mil dólares renderam para o Fisco um milhão e meio, após a reconstrução, sem elevar as despesas de serviços públicos municipais.

Newark resolveu realizar uma renovação urbana em ampla escala. Quase não havia terrenos vagos em seus 60 quilômetros quadrados de cabeças-de-porco e sucata. A única solução era a demolição e cêrca da metade dos terrenos da Cidade ficou limpa, no maior programa de renovação urbana do país, em proporção à população.

Em 1975 as despesas estarão ao nível de um bilhão de dólares, com a metade investida pela iniciativa privada e o resto através de verbas federais, estaduais e municipais.

Com a nova aparência de Newark surgiu um nôvo espírito, novos empregos, nova indústria, novas emprêsas comerciais. A Cidade lançou-se, ao mesmo tempo, a um programa de combate à pobreza: os cidadãos dedicaram-se a procurar mil empregos anuais para trabalhadores especializados que não sejam brancos (quase a metade da população de Newark é constituída de negros e mulatos, muitos recém-chegados do Sul e Pôrto Rico); iniciaram um intenso programa de treinamento; instalaram centros de saúde, clínicas odontológicas, cursos de instrução para adultos e pré-escolares; e coordenaram os esforços de 20 organizações de serviço social para operar com os pobres.

O resultado foi surpreendente: uma redução dramática nos crimes, a queda do índice de desemprêgo, pequena tensão racial e novos empreendimentos comerciais, elevando a arrecadação municipal.

Uma das cidades que serve de exemplo é New Haven. Pequena, três vêzes centenária, era há dez anos uma Cidade monótona, feia, dilapidada, com barracões sujos feitos de pranchas e fábricas que constituíam um risco de incêndio, apinhados no centro comercial às portas da famosa Universidade de Yale.

Hoje New Haven constitui uma *clínica viva* para as pessoas interessadas em solucionar os problemas das cidades — mais de mil a visitam, anualmente, para ver como foi feito.

A cidade combinou sua renovação urbana com um dos primeiros mais imaginosos programas antipobreza de todo o país.

Começaram com o *bulldozer*, que revelou o sofrimento dos moradores dos *slums* quando começou a arrasar os barracões em que viviam. Os líderes compreenderam que a Cidade não poderia ser restaurada simplesmnete com tijolos e concreto. Que uma cidade é o povo, assim como os prédios.

Enquanto prédios de escritórios, fábricas, conjuntos comerciais eram construídos onde antes houvera os *slums*, e mais de um têrço da Cidade estava sendo reabilitado com fundos federais, a Cidade organizou a Community Progress Incorporated, um programa financiado por fundações que unia todos os órgãos existentes na comunidade, inclusive a Junta de Ensino e a Agência de Redesenvolvimento, num ataque concentrado ao desemprêgo e à falta de especialização e instrução.

"Os *slums* são gente — disse o Diretor da CPI, Mitchell Sviridoff. — Todos os problemas da Cidade, desemprêgo, pobreza, escolas, residências, estão interligados. A CPI concentrou-se nos recursos humanos da Cidade enquanto o renovamento urbano melhorar os recursos físicos."

A CPI demarcou sete áreas de ação, típicas de qualquer cidade grande. Instalou centro de emprêgo em todos êles, operados por homens das vizinhanças que saíam em busca de desocupados, incluíam-nos em grupos de aprendizagem de ofícios, lugares de treinamento no próprio trabalho, projetos do Corpo da Juventude, escolas especiais. Centros de especialização foram instalados para dar nova orientação no treinamento de operários; centros de serviço de vizinhança foram instalados em escolas, para prestar serviços sociais que iam do ensino de inglês a adultos à ajuda a alcoólatras.

O programa custou dinheiro — mais de 300 milhões de dólares em investimentos federais, municipais e particulares, mas a velha Cidade está outra vez nova, com novos negócios e prosperidade. E a "renovação humana" de seus cidadãos é impossível de aquilatar.

Atlanta, cujo programa maciço de renovação urbana (300 milhões de dólares em investimentos públicos e particulares em 11 projetos separados, cobrindo 2 600 acres) foi considerado fator preponderante para o fenomenal crescimento econômico da cidade, acaba de instituir outro programa que se dedicará inteiramente à reabilitação. O ambicioso projeto renovará uma área de 675 acres no West End, derrubando 770 casas mas restaurando mais de 1 400. O programa, de 14 milhões de dólares, incluirá donativos diretos a proprietários para reconstruírem suas próprias casas.

A Cidade de Nova Iorque, que tem 370 mil prédios construídos no século passado, com mais de dois e meio milhões de pessoas morando nêles — que o Prefeito John Lindsay chama de *casas do horror*, está fazendo a experiência de reconstruir o interior dos atarracados edifícios de apartamentos arrancando o existente e instalando novos encanamentos, novos pisos e paredes internas. Os primeiros resultados indicam que é possível obter assim boas moradias por menos dinheiro do que construindo casas novas. E as relações de vizinhança não se alteram.

Desde o dia 30 de junho do ano passado há mais de 538 projetos de renovação incluindo reabilitação, com quase 130 mil prédios afetados.

III — Balanço de 17 anos de experiência

Los Angeles (UPI-JB) — Por mais dramáticos que sejam os relatos dos êxitos alcançados em algumas cidades, os primeiros 17 anos de renovação urbanística nos Estados Unidos não realizaram o bastante.

Cêrca de 800 cidades demoliam favelas e se empenhavam em reconstrução, em mais de mil e seiscentos projetos de obras, mas o terreno em urbanização mal arranhava o cenário nacional, totalizando apenas 250 quilômetros quadrados, uma área equivalente a Boston e São Francisco somadas.

As novas revisões da lei de 1965 tinham por objetivo corrigir muitos dos erros e incorreções da lei anterior. Em lugar de arrasar enormes áreas e construir conjuntos residenciais baratos (rejeitados por muitos por causa da sua *frieza* e do ar de casinholas de coelho), começou-se a dar ênfase à reabilitação das áreas dos *slums*. Isto evitava a violência pessoal de transferir as pessoas de seus bairros, onde poderiam ter morado durante tôda a vida, e desapropriar (às vêzes liquidando-as) pequenas lojas de bairro.

Novos instrumentos foram empregados: empréstimos a juros baixos e às vêzes donativos eram feitos aos pobres para a reabilitação de seus lares; ajuda financeira foi dada às municipalidades para exigir o cumprimento de regulamentos de obras em vigor; foram feitos donativos a municipalidades para pagar os gastos com demolições. Foi fornecido dinheiro para pagar a despesas de mudança das pessoas e firmas deslocadas pela renovação. E teve início a suplementação dos aluguéis a fim de ajudar os pobres a morar em casas melhores.

Foram postos igualmente à disposição das municipalidades fundos para a aquisição de terrenos para parques, locais de recreação ou simplesmente espaço livre. Foi fornecido dinheiro para embelezamento de parques, playgrounds, avenidas e para centros de saúde, de recreação ou de serviços sociais para os moradores em bairros estiolados.

E foi criado um nôvo departamento, o Departamento de Desenvolvimento Residencial e Urbano, que foi eventualmente dirigido pelo Secretário Robert C. Weaver, negro, um especialista em habitação e que já pertencera ao secretariado estadual.

Ainda assim, os Estados Unidos estavam longe do objetivo de "um lar decente e um ambiente residencial adequado, para cada família norte-americana.

A renovação urbana, embora tenha realizado muita coisa, constituía ainda uma série de esforços isolados que o Presidente Johnson, sonhando com uma grande sociedade, qualificou de "muito pequenos e muito esparsos".

O Govêrno decidiu adotar um *enfoque total* nôvo dos problemas interrelacionados dos *slums* e dos guetos, pobreza e discriminação, moradia inadequada e desemprêgo, através de um plano de cidades-modêlo.

Embora a renovação urbana vá continuar (o Congresso aprovou mais 2,9 bilhões de dólares para donativos a municipalidades durante os próximos quatro anos), o nôvo plano de cidades-modêlo exige 1,2 bilhão durante os próximos três anos como prêmio em forma de assistência a um determinado número de cidades que preparem planos-pilotos para bairros ou seções inteiras, coordenando vários programas estaduais, municipais e federais para renovar ao mesmo tempo a população e os bairros.

Mas o dinheiro é pouco — não dá sequer para urbanizar os *slums* e guetos da cidade de Nova Iorque, segundo o Prefeito John V. Lindsay, mas um número de mais de 70 cidades deverá, segundo os planos, usufruir do nôvo sistema sofisticado para a solução dos problemas geminados de cidades pobres e populações pobres.

O programa terá o seguinte funcionamento: municipalidades escolhidas para receberem os donativos extraordinários destinados às cidades-modelos receberão fundos federais para planejamento, assim como prêmios que poderão chegar a 90 por cento do custo total.

O plano será concentrado numa área completa, suas residências, *play-grounds*, parques, transporte e serviços de águas e esgotos, para renovar suas instalações.

Ao mesmo tempo o desemprêgo será combatido através de programas de treinamento no trabalho, criação de novas indústrias ou parques industriais, treinamento de adultos não especializados para a construção civil, e criação de creches para filhos de operárias.

A falta de instrução será remediada através de programas pré-escolares, cursos de instrução para adultos, subsídios para almôço na escola, aulas de *americanização*.

Bibliotecas, clínicas médicas, centros destinados aos viciados em drogas, alcoolismo e deficientes mentais, clínicas pediátricas, centros de auxílio entre vizinhos serão criados na área.

Detroit já organizou um plano decenal que inclui a reconstrução e ampliação do sistema de águas e esgotos, a criação de novos parques e centros culturais e o aperfeiçoamento dos transportes. Os planos prevêem 16 centros familiares em áreas de *slums*, para coordenar os serviços sociais.

Atlanta pretende criar escolas comunais, funcionando noite e dia durante todo o ano e abertas a jovens e velhos, igualmente, com numerosos cursos e serviços.

Outras cidades pretendem trabalhar em conjunto com os sindicatos para treinar os operários desempregados residentes nos *slums* para que reabilitem as próprias residências; ou urbanizar as áreas dos *slums*, substituindo por vias arborizadas as vielas dos fundos dos terrenos; ou criando pequenas praças em lotes vagos ou pequenas parcelas de terreno, nas áreas superpovoadas.

O objetivo é difícil de alcançar: em 1975 os Estados Unidos precisarão de dois milhões de novas residências por ano, de escolas para mais dez milhões de crianças, de sistemas de transporte para movimentar diàriamente 200 milhões de pessoas.

Combinando a renovação física e social em seus novos programas, as municipalidades encaminham-se para o objetivo que o Presidente Johnson definiu ao apresentar ao Congresso, no ano passado, o projeto de lei relativo às cidades-modelos.

"Êsse sonho é de cidades de promessa, cidades de esperança, onde se poderia verdadeiramente dizer: a cada um sua possibilidade; a cada homem, não importa sua origem, sua oportunidade dourada; a cada homem o direito de viver e de trabalhar e de ser êle mesmo e se tornar aquilo que sua energia e sua visão possam torná-lo."

A prova mais evidente do atual estado de desumanização da cidade reside na revolta do homem, que, por falta de condições de recreação e divertimento, abandona em massa a cidade nos fins de semana.

A supervalorização imobiliária, o aumento progressivo dos impostos e o congestionamento do tráfego têm forçado a indústria a descentralizar-se, procurando os eixos das estradas intermunicipais e interestaduais — fator que incide no custo dos transportes.

Há falta de áreas livres, de árvores e de espaço pavimentado adequado ao número de habitantes.

Verifica-se a localização arbitrária de edificações residenciais em zonas desfavoráveis.

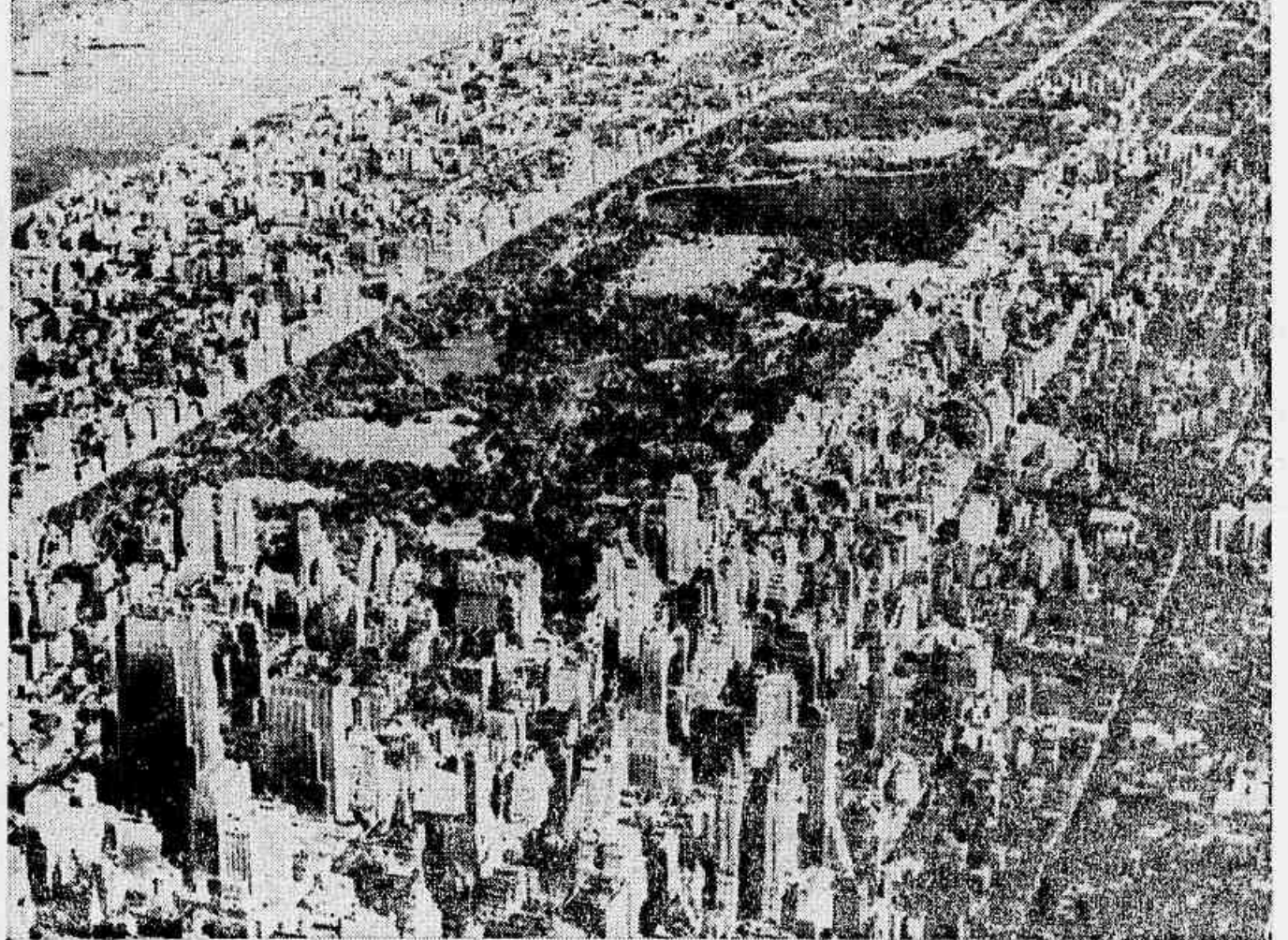
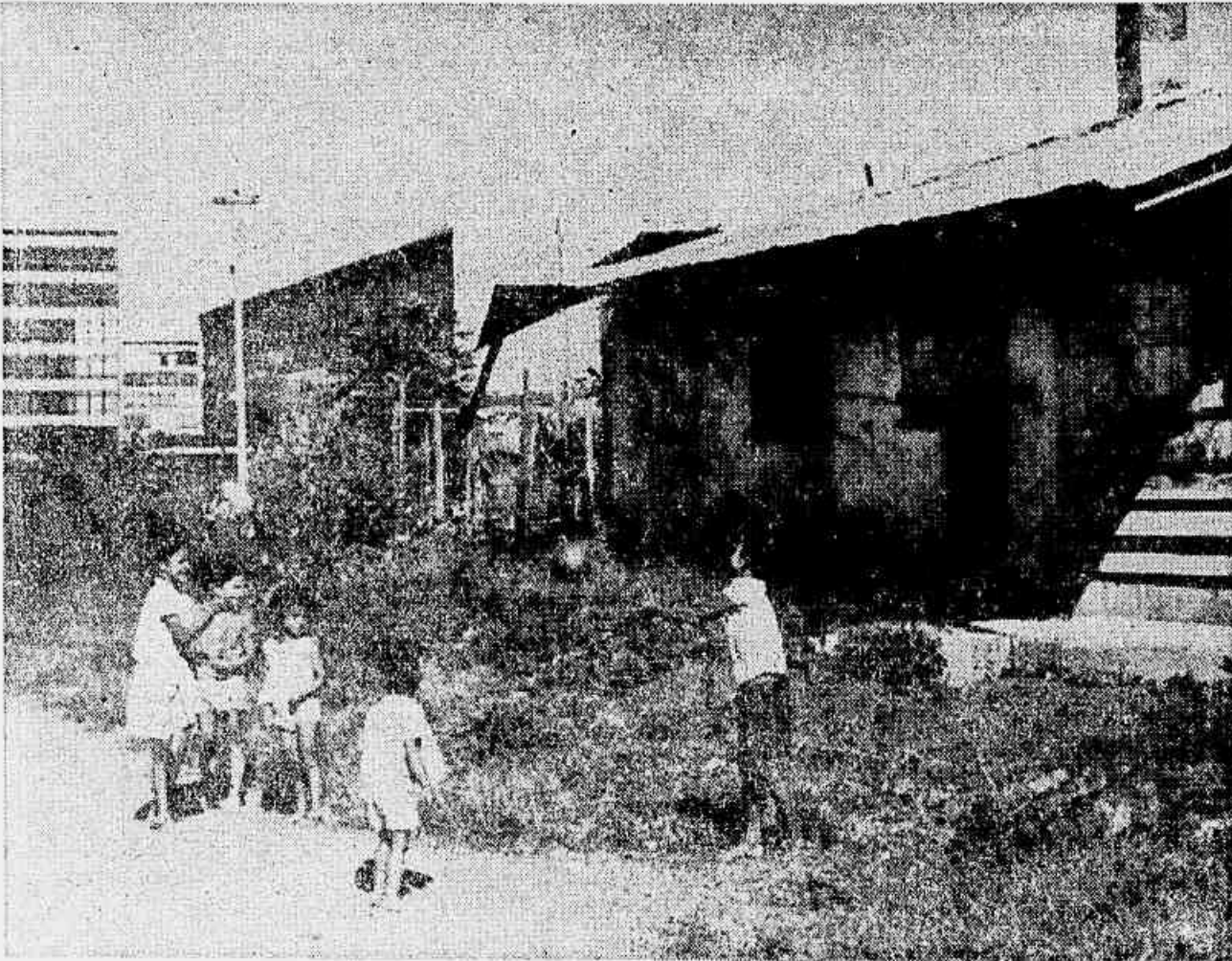
A passagem do trânsito rápido e pesado em vias que atravessam zonas residenciais densas provoca barulho, poeira e poluição do ar.

Os subúrbios desenvolvem-se desordenadamente, e sua conexão com o centro metropolitano resulta em prejuízo para a expansão equilibrada.

Verifica-se a arbitrária e insensata localização dos serviços públicos — especialmente escolas e parques infantis — em zonas congestionadas e distantes do setor habitacional.

O sistema viário é inadequado, e, por falta de avenidas largas e direcionais, conduz a corrente do tráfego para o centro da cidade.

Cidade moderna, essa desajustada

Departamento de Pesquisa

Êsses são os defeitos mais evidentes que os urbanistas apontam quando se referem à cidade moderna.

A queixa contra a cidade grande existe, em diversos níveis, no Brasil como nos Estados Unidos, na França como na União Soviética.

Em Paris, por exemplo, fala-se insistentemente na transição para a cidade do futuro, para a Paris do ano 2000. Nos Estados Unidos, o Presidente Johnson destinou uma verba espetacular ao estudo dos problemas urbanísticos — um têrço da despesa com a Defesa Nacional.

Mais de 200 cidades caminham, hoje em dia, para o milhão de habitantes, num crescimento doentio, sem planejamento. "Estamos sendo transformados em toupeiras, em ratos entocados!", gritam os sociólogos.

Os arquitetos dividem-se em correntes: Le Corbusier defende um mundo verde pontilhado de tôrres ("em cada vilarejo, um arranha-céu construído sôbre pilotis"); Frank Lloyd Wright lidera a escola que pensa na abolição das cidades superpovoadas; Lewis Mumford acha que nenhum dos dois está com a razão. "Se Nova Iorque continuar a ser construída como até aqui — adverte Mumford — o congestionamento irá sufocá-la".

Tudo isso acontece porque no mundo inteiro verifica-se a corrida para as cidades, o aumento vertiginoso da população urbana. No ano 2030, nos Estados Unidos, quatro em cada cinco pessoas morarão em cidades, grandes e pequenas. No Brasil, que tem atualmente 82 milhões de habitantes, a população urbana representava, em 1950, 36% do total; hoje, representa 48%.

Para os países subdesenvolvidos, êsse *rush* implica em outras coisas além da *sufocação* sociológica, porque as capitais e cidades dêsses países não têm uma infra-estrutura econômica capaz de absorver a chegada de uma população inteira. Surgem a miséria urbana, o risco de vida, as favelas cariocas, os mocambos de Recife.

Para êsses países, é talvez impossível — e irrealístico — pensar desde já na cidade do futuro, que está ligada intimamente à estrutura econômica. Na Guanabara, por exemplo, o Govêrno deve enfrentar problemas como o deslizamento dos morros — em uma cidade construída sôbre e ao redor de morros —, a inviabilidade das favelas etc.

Corrida na América Latina

Há cêrca de 20 anos, na América Latina, houve um surto de planejamento urbano que originou projetos monumentais. Esperava-se que com êsses estudos se resolveria o problema das cidades. Dessa época para cá, as Capitais e grandes cidades latino-americanas se transformaram, e sua expansão foi muito além — quando não em direção contrária — das previsões dos técnicos. Os conjuntos monumentais ficaram quase todos no papel. O que aconteceu?

É bem conhecido o ritmo de crescimento da população mundial, bem como a acelerada expansão das áreas urbanas, especialmente das Capitais e cidades importantes, devido à crescente imigração das famílias procedentes do campo e das áreas urbanas pequenas ou de economia estacionária.

A urbanização, especialmente, apresenta características tão agudas que é considerada como um dos mais graves problemas que o mundo deverá enfrentar nas próximas décadas.

De tôdas as regiões do mundo, a América Latina é uma das que registra o índice mais alto de crescimento: 2,8%, o dôbro do índice da América do Norte, o triplo do que toca à Europa. Acontece que enquanto a população mundial cresce cada ano a um ritmo de quase 2%, a população dos centros urbanos registra aumentos entre 3,5% e 4,5%, chegando, em alguns casos, a 8%, como na República Dominicana, Honduras e Venezuela.

Até 1930, Buenos Aires era a única cidade na América Latina que passava do milhão de habitantes; em 1960, o número dessas cidades chegou a 10; e se a atual taxa de crescimento fôr mantida, calcula-se que em 1970 essas cidades serão 16 — e 26 em 1980.

Tôdas essas cidades estão contribuindo de maneira incontível. O processo de urbanização continuará em ritmo ascendente, de tal maneira que as cidades abrigarão, na passagem do milênio, uma população três vêzes superior à de 1960.

Atração e expulsão

No Seminário sôbre o Papel das Cidades na Modernização da América Latina, celebrado em 1965 na Universidade de Cornell (Estados Unidos), ficou claro que apesar de todos os males que pode trazer consigo a urbanização, tais como o desemprêgo e a baixa produtividade, e apesar da evidência de que nas últimas décadas o ritmo de urbanização na América Latina foi maior que o da industrialização, as cidades continuarão crescendo e não seria realista quem tratasse de impedir essa tendência.

Pode-se afirmar, por outro lado, que na maioria dos países latino-americanos, as cidades que mais se desenvolveram nos últimos anos fizeram-no à custa de um excesso de urbanização, já que em comparação com as nações econômicamente avançadas, sua base econômica é muito menos adequada do ponto-de-vista da produtividade não agrícola e do nível de vida. No Seminário sôbre Urbanização na América Latina, realizado em Santiago do Chile em 1959, concluiu-se que contràriamente ao que havia sucedido durante o século XIX nos países industriais, nos quais as cidades atraíram os habitantes rurais, na América Latina verificou-se um fenômeno de expulsão: é a miséria do campo que está expulsando para as áreas urbanas o habitante rural.

Talvez seja mais exato afirmar que o movimento é de natureza dupla: de atração das áreas urbanas em expansão e de expulsão das áreas rurais de economia estável, sem que êsses movimentos sejam motivados exclusivamente por razões econômicas, já que as estatísticas demonstram que muitas famílias deslocam-se para as cidades por razões culturais ou de prestígio.

Deve-se assinalar que a miséria do campo, que não é pior agora do que no século XIX, tornou-se mais patética, na atualidade, por comparação com as vantagens da cidade, postas em destaque pelos modernos sistemas de difusão (rádio, televisão, cinemas, revistas). Além disso, muitos poucos recursos da tecnologia moderna estão sendo aplicados sistemàticamente no melhoramento das condições de vida, nos países em desenvolvimento, em lugares que não sejam as cidades, ao contrário do que sucede nos países desenvolvidos.

Problemas brasileiros

A situação exige, sem dúvida, políticas realistas, de grande envergadura, que evitem a atrofia urbana. Mas onde encontrar essas soluções?

Paris, Nova Iorque, Filadélfia têm o caminho mais ou menos desimpedido para chegarem a uma *cidade do futuro* ideal e enfrentarem com sucesso a *corrida para as cidades*. Na América Latina, entretanto, ao lado da falta de recursos existem problemas particulares de cada cidade. Seria preciso manejar conjuntamente políticas de longo e curto prazos. No Rio de Janeiro, por exemplo, não está à vista uma solução para o problema das favelas, e o Govêrno declara-se incapaz de construir um cinturão de cimento que evite o deslizamento dos morros.

Para o sociólogo José Artur Rios, "é afirmativa corriqueira que o Brasil atravessa um processo de urbanização, mas nem sempre se leva em conta a verdadeira natureza dessa urbanização, que na maioria dos casos se enquadra naquilo que alguém já denominou de *inchação* urbana".

Para Artur Rios, o que se quer dizer com isso é que o processo de urbanização, que hoje é geral no mundo inteiro, assumiu entre nós características especiais que o tornam para o administrador e para o técnico urbano um fenômeno alarmante, quase um problema social. Na urbanização brasileira, continua Rios, há um evidente descompasso, nas diversas regiões, entre as grandes, médias e pequenas cidades, demonstrando a inexistência de um sistema urbano equilibrado capaz de captar em diversos níveis de integração urbana as relações sócio-econômicas do contexto regional.

"As nossas cidades, seguindo a linha fácil de uma tendência que cinde tôda a sociedade brasileira, não estão conseguindo realizar a síntese entre os elementos rurais e urbanos, e estão faltando, por isso, à sua tradicional missão civilizadora. Êsse fato, criado por desequilíbrios regionais, passa por sua vez a intensificá-los, gerando no País zonas de expansão metropolitana privilegiadas do ponto-de-vista urbanístico, dotadas em alto grau de serviços urbanos essenciais, ao lado de outras, marginalizadas, que só merecem o nome de cidade por um equívoco administrativo." Aqui, a explicação para a "urbanização em massa".

O solo urbano e a especulação

"Outra característica de nossa urbanização, continua Rios, prende-se ao ritmo de crescimento de certas comunidades urbanas, que, a confiar nas estatísticas, estariam dobrando população num decênio. Examinando de perto o dado estatístico, confrontado com o exame *in loco*, verifica-se que o têrmo não se aplica precisamente ao fenômeno. As cidades crescem em suas zonas periféricas ou em suas áreas marginais pela proliferação de tipos de habitação proletária ou subproletária, mucambos, *invasões* ou favelas; ou ainda pela elevação dos índices de densidade nas suas zonas centrais, que sofrem um processo de congestionamento e de verdadeira degradação material, através da transformação de antigas mansões em habitações coletivas, moradia e refúgio de marginais ou de *aves de arribação*. Infelizmente, nossas cidades não se acham devidamente aparelhadas, mesmo aquelas que hoje ingressam na fase metropolitana de crescimento, para uma identificação precisa dêsses fenômenos, cuja repercussão dramática no seu crescimento agrava os problemas do administrador e onera os orçamentos urbanos."

Para Rios, a natureza particular do solo urbano é uma das grandes fontes de desequilíbrio.

"Sendo um bem de uso, tornou-se mercadoria altamente rentável, assumindo características de valor. Passou a produzir por si mesmo uma renda às vêzes bem mais alta que uma área idêntica de exploração agrícola. Seu *valor* é estabelecido em função de variáveis que pouco têm a ver com as que determinam o valor de uma gleba agricultável, como, por exemplo, a densidade, sua localização em relação às vias de transporte e a certos centros de dominância, ou a pura moda.

Por isso mesmo, por se encontrar êste valor habitualmente desligado de uma produção direta, é ainda mais sujeito aos efeitos da especulação imobiliária, e, principalmente, da inflação. É sabido que o solo urbano do Brasil passou a atrair poupanças e investimentos pela alta renda que proporciona em relação a outros tipos de aplicação de capitais na agricultura, na indústria ou no comércio. Passou a atrair, portanto, preferencialmente a poupança das classes média e alta. É interessante acompanhar em certas zonas agrícolas decadentes a concorrência entre o solo urbano e a terra agrícola, retraçando a infiltração de loteamentos *valorizados* em áreas de terra empobrecida.

Êsses fatôres, de natureza eminentemente social, que nada têm a ver pròpriamente com as necessidades reais da população, geram um problema social que é o da habitação. Não se pode esquecer que o solo urbano se destina em elevada percentagem a residências de famílias que, ou trabalham na cidade ou para ela acorrem em busca dos benefícios e vantagens que a vida urbana oferece, tais como salários mais elevados, previdência social, educação, recreação e cultura. Daí dois movimentos de grande intensidade, e, sob certos aspectos, contraditórios: a concentração de um número cada vez maior de pessoas nos centros urbanos; e outro, restritivo, que limita o ritmo de construção e portanto a expansão da habitação nas zonas urbanas. Essa contradição, que perdurou por muitos anos e ainda perdura no Brasil, é responsável pelos aspectos mais graves do problema urbano brasileiro, e justifica plenamente um tipo de intervenção que orienta o crescimento natural, o *desenvolvimento* expansionista, além do planejamento que é uma intervenção de tipo nitidamente técnico."

A solução

A solução, para Artur Rios, está na descentralização das funções da cidade e na sua distribuição equilibrada no espaço urbano, de forma a quebrar o monopólio dos centros.

"Se adotarmos como princípio que o planejamento urbano visa a criar condições para o florescimento das comunidades urbanas de vários tipos e dimensões contidas na cidade, e se essas condições, por sua vez, visam como objetivo prioritário o bem-estar das famílias, não resta dúvida de que o planejamento deve ser antes de tudo global e não parcial. O que se quer dizer com isso não é a exclusão pura e simples das medidas parciais de planejamento, mas sua integração num sistema que além de ser urbano ou metropolitano, tem de ser regional.

Êsse planejamento, além disso, deve criar condições adequadas à vida equilibrada de uma família de classe média, que lhe permita não só desempenhar suas funções básicas como lograr condições de programar seu futuro. Ou planejamos nossas cidades para a classe média ou as espedaçamos na tensão — privilegiados e subproletariados —, renunciando, portanto, à característica básica que dominou as cidades do Ocidente e lhes deu a possibilidade de construir uma civilização.

Se adotarmos êsse princípio, não podemos fugir às suas conseqüências. Os objetivos imediatos do planejamento urbano devem ser dominados pela norma do zoneamento, pela divisão funcional de áreas residenciais, econômicas, administrativas etc. Êsse zoneamento determina, por sua vez, um conjunto de medidas visando à descentralização de funções e serviços, ao contrôle das densidades e à distribuição, por zonas ou conjuntos, de um sistema integrado de equipamentos.

Tôdas essas medidas são teóricas, e só se convertem em realidade quando se removem os obstáculos econômicos à sua implantação. É aí que o planejamento exige uma política de reforma urbana, porque as boas intenções do planejador irão chocar-se inevitàvelmente contra as arestas de uma estrutura que tem precisamente um de seus pontos de apoio na propriedade urbana e no jôgo da usura e da especulação."

Desenvolvimento urbano no Brasil

Rubens M. Pereira

O engenheiro Rubens M. Pereira, coordenador do Setor de Desenvolvimento Urbano do EPEA (Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada), preparou êste trabalho, cujos dois primeiros capítulos o Caderno Especial publica hoje. O relatório aponta "as bases para a formulação de uma política nacional de desenvolvimento urbano e para a implantação de um Sistema Nacional para o Planejamento do Desenvolvimento Local Integrado".

I — Introdução

1. Evolução quantitativa da estrutura urbana brasileira nos últimos 20 anos.

A população urbana da América Latina vem registrando nas últimas décadas, um crescimento extraordinário, uma verdadeira explosão urbana, que tem seríssimas implicações e repercussões no desenvolvimento econômico e social do continente.

Em 1950, cêrca de 61 179 000 pessoas viviam em cidades latino-americanas, com mais de 20 000 habitantes (cêrca de 39% do total). Em 1960, esta cifra atingiu 95 431 000, representando aproximadamente 46% da população total da América Latina. O **Boletim Econômico para a América Latina**, (ONU, outubro de 1961), previu que em 1975, cêrca de 170 945 000 habitantes, ou seja, 54% do total de 314 944 000 habitantes da América Latina, estarão vivendo em núcleos urbanos.

O Brasil, segundo ainda o citado boletim, apresenta o seguinte quadro de distribuição da população urbana:

1950		1960		1975 (estimativa)	
População Urbana	% do total	População Urbana	% do total	População Urbana	% do total
16 021 000	31	27 800 000	39	49 617 000	46

O Brasil foi um dos países latino-americanos que apresentou maior aumento percentual de populações urbanas, na década 50-60. O quadro, a seguir, fornece uma idéia de como a população urbana brasileira se distribuiu, segundo os vários escalões de aglomerados humanos.

Ano	Popul. total (milhões)	% da população total distribuída segundo escalões de aglomerados					
		Mais de 100 000	De 50. a 100 000	De 20. a 50 000	De 10. a 20 000	Menos de 10 000	Rurais
1950	51 944	13,1	3,1	3,9	3,2	12,8	63,9
1960	70 967	18,8	4,2	5,1	4,2	12,7	55,0

Verifica-se que as cidades com mais de 100 000 habitantes foram as que tiveram maior aumento populacional no período 50-60 (aproximadamente 4 500 000 habitantes). As cidades com população entre 10 000 e 100 000 habitantes, também tiveram grandes incrementos populacionais.

Analisando-se as taxas de crescimento das populações urbanas, segundo o escalão de aglomeração (quadro abaixo), verifica-se que, se persistirem as tendências manifestadas nas duas últimas décadas, a situação dos centros urbanos com populações superiores a 20 000 habitantes será extremamente agravada, do ponto-de-vista da concentração demográfica.

Taxa média de crescimento da população, segundo os diversos escalões de aglomerações humanas:

Período intercensitário	% de crescimento das aglomerações segundo seu número de habitantes				% de crescimento da população total do País
	Mais de 100 000	De 20. a 100 000	Mais de 20 000	Menos de 20 000	
1940 — 1950	4,2	4,0	4,2	2,3	1,9
1950 — 1960	6,09	5,7	6,2	2,06	3,09

A partir da década dos 30, o processo de industrialização no País se acentuou e foi, associado ao êxodo rural, o principal fator responsável pelas taxas indicadas no quadro acima.

No caso brasileiro, apenas dois centros atingiram proporções assustadoras em têrmos de concentração demográfica. Os demais estão ainda em tôrno do 1 000 000 de habitantes. As populações das áreas metropolitanas dos seis maiores centros urbanos do País, eram, em 1960, as seguintes:

Grande Rio de Janeiro	4 811 845
" São Paulo	4 629 674
" Recife	1 240 483
" Pôrto Alegre	1 004 475
" Belo Horizonte	863 496
" Salvador	714 523

Com base nas populações constatadas através do Censo Escolar de 1964, pode-se estimar que, mantido o ritmo de crescimento 1960-64, as populações dos seis centros acima seriam, em 1966, as seguintes:

	Aproximadamente
Grande Rio de Janeiro	5 700 000
" São Paulo	5 900 000
" Recife	1 450 000
" Pôrto Alegre	1 120 000
" Belo Horizonte	1 110 000
" Salvador	800 000

As taxas médias anuais de crescimento dos dois maiores centros — São Paulo e Rio de Janeiro, foram:

Areas Metropolitanas	1940 — 50	1950 — 60
Grande São Paulo	6,34%	6,21%
" Rio de Janeiro	5,67%	5,10%

Outro aspecto interessante a ser observado no caso brasileiro, é que, relativamente a outros países (principalmente latino-americanos), registra-se uma certa dispersão geográfica de sua população urbana. Enquanto em São Paulo e Rio de Janeiro se concentram populações correspondentes a 5 ou 6% do total do País, Buenos Aires tem 35% da população argentina; Caracas 21,1% da população venezuelana etc.

A despeito desta relativa dispersão dos centros urbanos brasileiros, nota-se que existe ainda um **hinterland** quase totalmente despovoado. As densidades demográficas das regiões Norte (Amazônia) e Centro-Oeste do País figuram entre as mais baixas do mundo. Note-se ainda que, apesar dos índices de urbanização observados, em 1960 apenas 39% da população brasileira vivia em cidades, o que situa o País num nível muito baixo de urbanização, ainda.

2. Custos da urbanização e suas implicações no desenvolvimento econômico.

Segundo Walter Isard e Thomas Leiner (**Regional and National Economic Planning and Analytic Techniques for Implementation**), cêrca de 25% a 30% do investimento total (público e privado) nos Estados Unidos, destinam-se a objetivos sociais de urbanização, e outros 20% a 25% são empregados na construção de habitações. Verifica-se, portanto, que cêrca de 50% do investimento global norte-americano são feitos no campo do desenvolvimento urbano.

No caso do Brasil, como nos demais países em desenvolvimento, o atraso tecnológico do setor da construção civil, agravado por uma maior demanda dos setores habitacional e dos serviços públicos (devido inclusive às altas taxas de incremento demográfico), faz crer que a percentagem do investimento global aplicada nos diferentes setores do desenvolvimento urbano, seja provàvelmente superior àquela indicada para os EUA.

Verifica-se que sòmente o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) fornecerá ao Banco Nacional da Habitação recursos correspondentes a cêrca de 12% do investimento global do País para serem aplicados no setor habitacional e da construção civil em geral. Além dos recursos do FGTS, outros investimentos estão previstos no setor habitacional do País.

São portanto relativamente ponderáveis os recursos aplicados anualmente na área do desenvolvimento urbano. A maximização do rendimento de tais investimentos dependerá essencialmente de uma racionalização na localização e dimensionamento das obras e serviços que serão realizados nos centros urbanos do País.

Da mesma forma que os investimentos industriais, agrícolas etc. são racionalizados através da elaboração de projetos, torna-se necessário elaborar planos de desenvolvimento local para a racionalização dos investimentos que se destinarão à urbanização. E, apesar do planejamento local ser, evidentemente, o instrumento utilizável para racionalizar tais investimentos, constata-se que até hoje pouco ou quase nada se fêz a êste respeito no caso brasileiro.

O custo da urbanização das cidades brasileiras é em geral extremamente elevado. As densidades demográficas dos centros urbanos são demasiadamente baixas, fato que acarreta custos unitários muito altos para os diversos serviços públicos, equipamentos sociais etc.

Projetos modernos de núcleos residenciais, quer em países desenvolvidos, quer em subdesenvolvidos, recomendam densidades entre 300 e 450 habitantes por hectares. No caso das cidades brasileiras constata-se: Curitiba (1966), 20 habitantes por hectare. São Paulo (área metropolitana em 1957), 67 habitantes por hectare; nas áreas centrais da cidade de S. Paulo, a densidade atingia a cifra máxima de 234 habitantes por hectare, naquele ano; Belo Horizonte (1958), 78 habitantes por hectares de densidade média; Fortaleza (1961), 58 habitantes por hectare de densidade média. Portanto, são tôdas densidades bastante abaixo daquela recomendável. Brasília é uma exceção, com os 300 habitantes por hectare de suas superquadras. Registram-se ainda casos em que a densidade é extremamente alta, fato que também contribui para um encarecimento dos serviços, devido às contínuas necessidades de ampliação, melhorias etc., que uma concentração populacional não controlada inevitàvelmente ocasiona. É o caso do Bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro, onde se registram densidades superiores a 5 000 habitantes por hectare.

Há também o caso das zonas periféricas os núcleos urbanos que são loteadas de forma totalmente inadequada, transformando áreas potencialmente produtivas em lotes pseudo-urbanos que dificilmente serão aproveitados para construção. Êstes investimentos feitos em urbanizações inaproveitadas têm relativa significação em casos como o da Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, que, com uma população urbana atual de 200 000 habitantes aproximadamente, tem áreas lotadas na sua periferia suficientes para abrigar, segundo algumas estimativas, alguns milhões de pessoas.

Além dos inconvenientes econômicos decorrentes da adoção de padrões irracionais de urbanização das cidades brasileiras, devem ser lembrados os inúmeros e graves inconvenientes sociais que o fenômeno traz em seu bôjo. Os problemas de deslocamento residência-trabalho, residência-escola etc. se agravam tremendamente. Note-se ainda que êstes inconvenientes sociais conduzem, indiretamente, a novas implicações de sentido negativo no setor econômico.

Será extremamente útil estudar mais objetivamente os custos atuais de urbanização das cidades brasileiras e, à luz dos padrões internacionais recomendáveis, avaliar-se em têrmos quantitativos precisos, que parcela do investimento global do País poderá ser melhor orientada desde que padrões racionais de urbanização sejam utilizados para nortear o crescimento das cidades brasileiras. Para êste estudo será indispensável considerar-se as diferentes condições regionais do País.

Com base, porém, nas considerações gerais feitas sôbre a importância das parcelas do investimento global do País alocadas em setores relacionados com desenvolvimento urbano e sôbre a irracionalidade dos atuais padrões de urbanização das cidades brasileiras, fácil será concluir-se pela necessidade de se adotar uma política nacional que possa melhor orientar o desenvolvimento urbano no País.

3. Política nacional como instrumento para alterar a estrutura da urbanização de um país.

O **Compêndio de Estatística Social**: 1963, da ONU, fornece indicações bastante claras sôbre o processo de esvaziamento dos grandes aglomerados urbanos na Inglaterra e em Gales, durante a década 1950-60. O quadro sintético abaixo, extraído daquele boletim, evidencia o fato:

Anos	População total Inglaterra Gales	Percentagens da população habitando os vários escalões de aglomerações					
		Mais de 100.000 —	De 50.000 a 100.000	De 20.000 a 50.000	De 10.000 a 20.000	Menos de 10.000	Rurais
1951	43.758.000	51,9	7,6 (18,9)	11,3	6,9	22,2	
1961	46.072.000	36,1	17,2 (33,2)	16	6,9	23,8	

Com base no quadro, verifica-se que os grandes aglomerados inglêses, com mais de 100 000 habitantes, perderam durante o período 1951 a 1961, cêrca de 6 200 000 habitantes, em números absolutos. Neste mesmo período, as populações das cidades médias inglêsas (de 20 a 100 000 habitantes) ganharam quase 7 000 000 de habitantes, absorvendo portanto, provàvelmente, a totalidade do grande fluxo emigratório dos aglomerados de mais de 100 000 habitantes.

É da maior importância relacionar-se êste fenômeno de **esvaziamento metropolitano** com a política nacional de contrôle do desenvolvimento urbano, formulada e implantada na Inglaterra após a II Grande Guerra Mundial.

A preocupação em disciplinar o crescimento urbano naquêle país, manifestou-se desde fins do século passado, devido aos graves inconvenientes e defeitos acumulados nas grandes cidades inglêsas que se desenvolveram caòticamente em conseqüência da revolução industrial. A princípio, o contrôle se limitou aos aspectos sanitários das grandes metrópoles; logo a seguir, porém, as preocupações alcançaram também os problemas econômicos e sociais daquelas comunidades. Ainda antes da II Guerra Mundial, em 1937, uma comissão real (Comissão Barlow) foi especialmente constituída para analisar o problema da distribuição da população industrial do país e os problemas sociais, econômicos e estratégicos das grandes concentrações urbanas. Em 1941, duas outras comissões, Scott e Utwatt, ampliaram as análises feitas pela comissão Barlow. A principal conseqüência de tais estudos, foi a criação, em 1943, do Ministério do Planejamento Urbano e Rural. Iniciou-se, então, o processo de implantação de um Sistema Nacional de Planejamento local, principal instrumento de execução de uma política nacional de descentralização urbana. O sistema foi institucionalizado através de uma série de leis de Planejamento Urbano e Rural (1943, 1944, 1945, 1947, 1953, 1954 e 1959).

A criação das cidades novas, algumas das quais já haviam sido sugeridas no famoso Plano da Grande Londres (1946), foi também conseqüência das medidas adotadas naquele período. Tôdas as cidades e condados do país foram obrigadas a elaborar planos de desenvolvimento, exigindo-se, inclusive, a revisão qüinqüenal dos planos elaborados. Foram promovidos ainda cursos intensivos para treinamento de técnicos.

Um dos principais instrumentos de contrôle do Desenvolvimento Urbano na Inglaterra, foi o Board of Trade, organismo criado pela lei de Distribuição Industrial, de 1945, com a finalidade de orientar a localização industrial no país.

Através da ação dêste organismo foi possível ao Govêrno inglês, acelerar a implantação das cidades novas, planejadas em fins da década de 40, e que foram totalmente construídas e ocupadas durante a década seguinte. Além das 8 cidades satélites da região de Londres, outras cidades novas foram construídas, bem como pequenos aglomerados existentes foram redinamizados, com a finalidade principal de descongestionar as áreas metropolitanas e facilitar, desta forma, os projetos de reconstrução e renovação destas áreas.

As cifras registradas no quadro inicial traduzem, de forma inquestionável, os resultados positivos de uma política de desenvolvimento urbano, consciente e objetiva, que norteou a ação do Govêrno inglês nos últimos 20 anos.

Nos Estados Unidos, a política nacional, no setor habitacional, foi e ainda é a principal responsável pelo início do processo de descongestionamento dos grandes centros urbanos. O fenômeno de "procura dos subúrbios", produto de uma orientação do órgão federal encarregado de financiar novos projetos de urbanização e de construções residenciais (Federal Housing Administration), pode ser evidenciado através do exame do quadro síntese abaixo (extraído também do **Boletim Econômico e Social da ONU**):

Anos	População total Estados Unidos	Percentagens da população habitando os vários escalões de aglomerações					
		Mais de 100.000 —	De 50.000 a 100.000	De 20.000 a 50.000	De 10 000 a 20.000	Menos de 10.000	Rurais
1950	150.697.000	29,4	5,9 (11,7)	5,8	7,9	17,1	33,9
1960	179.323.000	28,4	7,7 (18,5)	10,8	7,3	15,9	29,8

Verifica-se que o percentual de populações dos aglomerados com mais de 100 000 habitantes diminuiu de 29,4 em 1950, para 28,4 em 1960, enquanto que a percentagem da população das cidades médias aumentou de 11,7 para 18,5 no mesmo período. Pode-se afirmar ainda que êste fenômeno de descongestionamento dos centros metropolitanos, embora muito menos acentuado que no caso da Inglaterra, foi orientado também em nível local, através de leis de zoneamento e de planejamento urbano em geral.

Verifica-se, portanto, que, a médio e a longo prazo, é possível se alterar a estrutura urbana de um país, utilizando-se políticas e instrumentos formulados em função das condições específicas de cada país.

O V Plano Francês é outro exemplo de política nacional de redistribuição da população urbana. Buscar-se-á descongestinar Paris através do desenvolvimento de 8 metrópoles regionais, chamadas metrópoles de equilíbrio. Neste caso, porém, ainda não houve tempo para se avaliar os resultados.

Conclui-se, portanto, que, embora sob formas bastante diferentes, diversas nações desenvolvidas já utilizaram, em nível nacional, políticas de desenvolvimento urbano comprovadamente realistas e eficientes.

4. Conclusões preliminares.

A análise da evolução quantitativa da estrutura urbana brasileira nos últimos 20 anos demonstrou as tendências naturais de concentração da população nos grandes centros do País. Verificou-se que as tendências de urbanização no Brasil nas últimas duas décadas assemelham-se àquelas registradas na Inglaterra durante a Revolução Industrial, embora os resultados sejam ainda relativamente tímidos em têrmos do grau de urbanização e de distribuição geográfica das populações.

Constatou-se também que a tendência atual, devido à inexistência total de um contrôle, seja em nível nacional, seja em nível local, tem produzido formas extremamente irracionais e caóticas de crescimento urbano. Os erros acumulados pelas cidades inglêsas, norte-americanas, etc., que se tornaram verdadeiras aberrações da fase de industrialização naqueles países, estão-se repetindo no caso brasileiro. E isto está ocorrendo, apesar de se dispor de instrumentos de contrôle que há mais de 20 anos vêm sendo aperfeiçoados pelos planejadores daqueles países. Verificou-se também que, no caso brasileiro, apenas dois centros principais, S. Paulo e Rio de Janeiro, atingiram configurações gigantescas e caracterizadas por sistemas de vida desumanas. As demais áreas metropolitanas do País possuem populações em tôrno de um milhão de habitantes (sendo que apenas três delas ultrapassaram por pouco essa cifra). Tal fato permite ainda uma ação preventiva que, bem orientada, poderá evitar muitos males futuros.

Finalmente, foram apontados os resultados positivos da política nacional do desenvolvimento urbano, no caso inglês e no norte-americano, indicando possíveis diretrizes para a formulação de uma política brasileira neste setor.

Alguns aspectos do desenvolvimento urbano que têm sofrido maiores influências das políticas nacionais nos países desenvolvidos, devem ser destacados:

1 — Modificações da estrutura da rêde de cidades, promovendo uma redistribuição da população urbana do País.

2 — Alteração dos padrões de urbanização, traduzida em mudanças das densidades residenciais, dos traçados urbanísticos etc.

3 — Modernização das estruturas administrativas locais, através da introdução de organismos locais de planejamento, legislações e tributações adequadas etc.

Nos dois casos analisados, Inglaterra e Estados Unidos, surgiram inúmeros organismos de planejamento, em nível local, estadual, regional e nacional, que foram, em última análise, os responsáveis pela execução das políticas de desenvolvimento urbano naqueles países. Embora não tenha havido uma preocupação inicial de se montarem sistemas nacionais de planejamento local, êstes sistemas realmente se concretizaram através da integração dos vários organismos envolvidos no processo.

Como conclusão inicial dêste trabalho, resultante das análises feitas nesta introdução, pode-se afirmar que não só existem condições objetivas, como chega a ser mesmo necessário formular-se uma política nacional de desenvolvimento urbano. Esta política deverá traduzir, sobretudo, uma estratégia nacional de desenvolvimento regional, em têrmos locacionais mais precisos, bem como uma estratégia nacional com respeito aos fluxos migratórios internos, tendo em vista as metas econômicas regionais estabelecidas.

Evidentemente, para se obterem resultados dentro de prazos relativamente curtos, é recomendável cuidar-se de implementar tal política de forma orgânica e sistemática. Daí a necessidade inicial de se organizar um Sistema Nacional de Planejamento do Desenvolvimento Local Integrado.

II — Situação atual do planejamento urbano no Brasil

O processo de desenvolvimento econômico-social do Brasil não proporcionou ainda as condições básicas para uma atividade eficaz no setor do planejamento urbano. A especulação imobiliária, produto característico de uma mentalidade feudal transferida para as cidades, representa ainda, na maioria dos casos, um sério obstáculo à elaboração de planos urbanísticos. Mesmo os administradores municipais, com poucas exceções, ainda têm dificuldade para assimilar os métodos mais modernos que lhes são oferecidos, principalmente as técnicas de planejamento integrado.

Desta forma, o planejamento urbano no Brasil ainda não têve condições de se instituir como atividade-meio fundamental das administrações locais. Os poucos planos elaborados refletem mais iniciativas isoladas e ocasionais de alguns administradores do que uma real tomada de consciência do problema.

No campo da planificação urbana está ainda o País no estágio em que os atuais países desenvolvidos estavam antes da Segunda Grande Guerra, isto é, na década dos 30. Hoje, naqueles países, quase tôdas as cidades e regiões possuem seus planos e seus escritórios de planejamento.

Em 1958, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal, IBAM, promoveu um inquérito entre os 2 423 Municípios então existentes, obtendo respostas de 2 340 dêles, ou sejam, de 96,6% dos Municípios. Entre os aspectos abrangidos pelo inquérito havia um sôbre Planejamento e Urbanismo. Apenas 6 (seis) perguntas genéricas foram elaboradas sôbre o assunto, o que deve ter ensejado equívocos nas respostas, já que as idéias e os conceitos sôbre planejamento urbano são pouco conhecidos.

O próprio IBAM reconhece que, "ao informarem a existência de órgãos de planejamento e urbanismo, é provável que muitos informantes tivessem em vista, não um órgão específico dessa natureza, mas o órgão de obras públicas, em geral" (Municípios do Brasil — IBAM — 1960 — fls. 109).

Eis o quadro que o IBAM elaborou:

MUNICÍPIOS DOTADOS DE ÓRGÃOS ESPECÍFICOS E DE NORMAS DE URBANISMO

REGIÕES	INFORMANTES		ÓRGÃO DE URBANISMO		PLANTA CADASTRAL		PLANO DIRETOR		CÓDIGO DE OBRAS		LEIS DE ZONEAMENTO		LOTEAMENTO	
	N.º Absoluto	%	N.º Absoluto	%	N.º Absoluto	%	N.º Absoluto	%	N.º Absoluto	%	N.º Absoluto	%	N.º Absoluto	%
Norte	96	100	6	6,3	16	16,7	6	6,3	8	8,3	18	18,8	26	27,1
Nordeste	734	100	55	7,5	154	20,9	50	6,8	57	7,8	132	18,7	65	8,8
Sudeste	980	100	111	11,3	425	43,4	159	16,2	313	35,0	402	41,0	284	29,0
Centro-Oeste	180	100	13	7,2	44	24,4	20	11,1	25	13,9	48	26,7	70	39,9
Sul	350	100	86	24,6	141	40,2	98	28,0	131	37,4	142	40,6	149	42,6
BRASIL	2.340	100	271	11,6	780	33,3	333	14,2	534	22,8	742	31,7	594	25,4

FONTE: **Municípios do Brasil — IBAM — 1960.**

Verifica-se que apenas 11,6% das cidades brasileiras possuem órgãos de planejamento e urbanismo, e mesmo assim trata-se de cifra otimista, conforme foi observado anteriormente.

É interessante notar-se, também, que a percentagem de Planos Diretores é maior que aquela de órgãos de planejamento e urbanismo. Tal fato denota a tendência que têm as Prefeituras brasileiras de contratar a feitura do Plano com escritórios alheios ao seu corpo administrativo, sem a preocupação de organizar o órgão local de planejamento.

Apesar da precariedade dos dados colhidos, alguns fatos ficaram evidenciados, tais como: a Região Sul (principalmente o Estado do Rio Grande do Sul) possui a maior percentagem de órgãos de planejamento e urbanismo do País; as regiões menos desenvolvidas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste são as que têm menor percentagem de órgãos específicos e normas de urbanismo do País.

Seria necessário, para conhecer melhor a situação existente, proceder-se a um levantamento mais objetivo sôbre a matéria. É possível, porém, através de observações diretas e informações disponíveis, relacionar-se, em têrmos aproximados, aquêles Municípios que elaboraram Planos Diretores em moldes mais ou menos atualizados.

Assim procedendo, chegar-se-ia ao resultado seguinte:

Região Extremo Sul — (Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina) — aproximadamente 70 Municípios.

Região Sudeste — (São Paulo, Minas Gerais, Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo) — de 30 a 40 Municípios.

Região Centro-Oeste — (Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal) — Menos de cinco Municípios.

Região Nordeste — (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão) — Menos de dez Municípios.

Região Norte — (Amazonas, Pará, Acre e Territórios Federais) — Menos de cinco Municípios.

Verifica-se, portanto, que não mais do que 120 ou 130 Municípios brasileiros, ou seja, mais ou menos 4% do total dos Municípios brasileiros, possuem razoáveis planos urbanísticos; êste dado, embora possa ser tornado mais preciso, já é uma indicação mais realista do que aquelas do quadro preparado pelo IBAM.

Mas tal constatação é ainda mais significativa quando se procura verificar quantos dentre êstes 120 ou 130 planos são realmente efetivos e possuem condições mínimas de implantação. Constata-se, então, que no máximo uns 10 ou 12 municípios brasileiros possuem planos e organizações locais de planejamento, que permitem um relativo contrôle e racionalização do desenvolvimento urbano.

Grandes metrópoles como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte e Belém não possuem ainda planos atualizados. Os casos de São Paulo e Rio de Janeiro chegam a ser alarmantes, pois trata-se talvez dos únicos grandes aglomerados do mundo que ainda não têm seu crescimento controlado.

A grande maioria das áreas urbanas do País continua a crescer desordenadamente, sem obedecer às mais elementares normas que a técnica moderna pode colocar à disposição dos administradores e acarretando, conforme já ficou evidenciado anteriormente, um tremendo e inútil ônus para o investimento público, além dos enormes inconvenientes de caráter social que a urbanização acarreta.

Vinte e duas cidades substituem Londres

Joseph W. Grigg
Especial para o JB

I – Oitocentos mil operários deixam a capital

Crawley New Town, Inglaterra (UPI-JB) — Quando perguntaram ao "velho Bert" o que achava de se mudar de Londres, sua cidade natal, para a Cidade Nova de Crawley, sua primeira reação foi:

— Muito obrigado, pelo conselho.

O "velho Bert" — Albert Edward Crane, nas ocasiões formais — trabalha como operário especializado na APV, firma que produz equipamentos para as indústrias química, de bebida e agrícola. É londrino até a medula, como seus filhos, o "jovem Bert" e Charlie.

O "velho Bert" trabalhava para a APV desde 1932. Não gostava de mudar de emprêgo. Quando a firma decidiu, como inúmeras outras companhias, transferir-se da Londres congestionada para Crawley, uma das "novas cidades" que constituem uma das mais notáveis experiências habitacionais da Inglaterra de pós-guerra, o "velho Bert" terminou concordando em mudar-se também, embora com profunda amargura.

Isto foi há 16 anos. — Nos dois primeiros anos — contou —, se alguém me oferecesse um trabalho em Londres, eu iria na mesma hora. Mas agora eu não deixaria isto aqui por nada no mundo.

A história de Bert Crane é típica da maioria dos 800 mil trabalhadores inglêses que nos últimos 20 anos abandonaram as condições de vida sombrias, difíceis de Londres e outros grandes centros industriais para começar vida nova em uma das 22 "novas cidades" construídas ou ainda em construção.

Bert explica o motivo de sua mudança: — Aqui tenho minha casa com jardim, minhas rosas, minhas macieiras. Isto é o que chamo de viver a vida.

Oito dessas novas cidades, inclusive Crawley, absorveram cêrca de meio milhão do que é chamado, no jargão dos planejadores, de "excedentes" de Londres. As outras sete cidades construídas na área de Londres são: Basildon, Bracknell, Harlow, Hatfield, Hemel Hempstead, Stevenage e Welwyn.

Estão tôdas essas cidades situadas num raio de 35 a 40 quilômetros da capital. Sua população atual varia de 24 a 70 mil habitantes e, em algumas, tende a aumentar para 100 ou 120 mil, nos próximos dez anos.

Recentemente, o Govêrno anunciou planos para a construção de uma nona cidade, em Milton Keynes, a cêrca de uns 60 quilômetros de Londres. A cidade foi projetada para absorver mais 250 mil **excedentes** da capital, o que provocou alguns protestos. Mas o Govêrno reagiu afirmando que a medida é indispensável por causa da exploração demográfica de Londres.

Outras cidades dêsse tipo estão sendo construídas, e projetadas, na região industrial dos Midlands, na região de Liverpool, no chamado cinturão das minas de carvão, no nordeste da Inglaterra, em Gales e na Escócia.

Segundo os cálculos, por volta do ano de 2000 essas cidades abrigarão, em conjunto, cêrca de 2 milhões da crescente população industrial da Grã-Bretanha.

Seu objetivo, explica o Govêrno, é "ajudar a dispersar a indústria das áreas congestionadas e dar ao povo condições de vida melhores e mais confortáveis".

O problema se tornou agudo porque as áreas urbanas impressionantemente superpovoadas da Inglaterra estão sob a ameaça de um processo de lento estrangulamento, como a maioria das áreas urbanas superpovoadas dos Estados Unidos.

A extensão do problema pode ser medida pelo fato de a Inglaterra estar tentando — para muitos inglêses, sem muito êxito — comprimir uma população cinco vêzes maior do que a do Texas numa área equivalente ao têrço do território daquele Estado. A atual população do Reino Unido é de 55 milhões de habitantes e, segundo os cálculos, atingirá a cifra dos 70 milhões no ano 2000.

Cêrca de 12 milhões de inglêses estão amontoados na área da chamada Grande Londres, uma área urbana amorfa que se estende por 40 quilômetros, em tôdas as direções, com todos percalços e desvantagens dos centros congestionados, ar poluído, dificuldades de transportes etc.

Para acabar com êste tipo de vida urbana — que muitos inglêses estão começando a achar que não é vida — é que foi lançada a idéia da construção das novas cidades, logo depois da Segunda Guerra Mundial.

O objetivo, como foi explicado, era dispersar a indústria e a população das cidades superpovoadas a fim de possibilitar a modernização das velhas cidades, em linhas mais espaçosas, e colocar a população e seus meios de subsistência juntos nas novas cidades, oferecendo-lhes perspectivas de vida melhor.

O projeto sôbre a construção dessas novas cidades, aprovado pelo Parlamento em 1946, autorizava o Ministro de Habitações e os governos locais a escolherem os locais para a execução do plano e comprarem os terrenos necessários, mesmo que tivessem de ser desapropriados.

As cidades são construídas por corporações. Concluídas as obras, sua administração é entregue a um órgão do Govêrno Central conhecido como Comissão para as Novas Cidades.

O capital inicial do investimento é integralizado em sua maior parte pelo Govêrno Central através de empréstimos reembolsáveis num período de 60 anos. O capital total investido até agora é da ordem de 460 milhões de libras esterlinas (cêrca de 1,3 bilhão de dólares).

A Cidade Nova de Crawley, situada no Condado de Sussex, a uns 35 quilômetros de Londres, é um modêlo dessa primeira geração de novas cidades. Foi fundada logo depois da guerra, possui indústrias leves prósperas e uma população de 64 mil habitantes. Alguns membros do Conselho da Cidade, que conta com maioria trabalhista, acham que já é tempo de as Comissões deixarem a Cidade se governar por si mesma, sem a orientação de Londres.

Em conseqüência do aumento natural da população e das novas emigrações planificadas de Londres, a população de Crawley deverá atingir a casa dos 100 a 120 mil, ou até mesmo 150 mil, no final dêste século.

II – A rápida ascensão da família Crane

Crawley New Town, Inglaterra (UPI-JB) — Assim como Crawley representa as novas cidades britânicas, Bert Crane e sua família são um bom exemplo dos 800 mil que ali vivem hoje.

Bert, um sexagenário baixo e magro, comunicativo e dotado do senso de humor caloroso do **cockney**, vive com a mulher — uma ativa dona-de-casa muito dada a funcionar em comissões locais — numa casa de vila de três quartos, das primeiras a serem construídas em Crawley.

O "jovem" Bert, de 39 anos, e o irmão, Charley, de 37, trabalham na mesma fábrica que o pai. Ambos casaram com môças da Cidade Nova e têm filhos. Moram cada um em sua casa, embora tivessem ficado juntos logo que chegaram de Londres.

Os dois Berts ingressaram na política local e foram eleitos para o Conselho Municipal na legenda trabalhista. O "velho" Bert preside a Comissão de Saúde Pública e o "jovem" Bert preside a Comissão de Planejamento.

Bert diz que em 1950 a firma em que trabalhava há 18 anos decidiu retirar-se de Londres para a Cidade Nova de Crawley, que nessa época pouco mais era do que um projeto no papel e uma boa extensão de belos campos inglêses.

Naquele tempo Bert, a mulher, o "jovem" Bert e Charley moravam num apartamento de três quartos em Elmsleygh Road, Wandsworth, um distrito meio sórdido do sul de Londres.

"Não havia banheiro e era preciso estar trocando o papel das paredes e do teto para esconder as rachas e o môfo — recorda Bert. — Era horrível, mas era um lar. E afinal de contas eu havia morado em Londres tôda a minha vida".

O dia em que a firma anunciou a mudança foi uma tristeza para Bert. Do seu ponto-de-vista, como para os companheiros, Crawley era algo como o Uzbequistão ou a Mongólia Exterior.

"Não gostei muito da idéia, a princípio" — diz Bert.

Mas representantes da firma Crawley New Town Corporation foram à fábrica e explicaram a Bert e seus colegas exatamente o que decorreria da mudança. Bert foi informado de que moraria numa casinha de vila de três quartos com um pequeno jardim e banheiro — algo desconhecido em Wandsworth, então.

"Conversei com minha mulher e os rapazes e decidimos arriscar", diz Bert.

Quando chegaram a Crawley encontraram a nova casa à sua espera, em Reynolds Road n.º 4, West Green. Além dos três quartos tem uma sala de estar, saleta de refeições, banheiro e cozinha aparelhada. Há também dois WC, um no interior da casa e outro fora, mas os funcionários da companhia ressaltam que as casas posteriormente construídas não têm mais WC externo. A casa não tem aquecimento central.

Bert Crane ganha em média 25 libras por semana (NCr$ 190,40) e paga de aluguel e taxas pela casa 3 libras, 13 xelins e 10 pences (NCr$ 27,58). A situação é semelhante no resto da cidade, quanto a aluguéis e taxas, que são recolhidos conjuntamente pela filial local da Comissão de Cidades Novas, que é a locadora da cidade inteira.

O sistema é o mesmo nas outras cidades novas. A firma construtora ou a Comissão de Cidades Novas é a locadora, fornece as residências, fixa e recolhe os aluguéis e decide quem pode morar lá.

Para ser qualificado a morar em Crawley ou em qualquer outra das novas cidades, é preciso preencher algumas rigorosas exigências. O candidato tem que estar empregado numa firma que tenha um contrato com a emprêsa construtora e êle próprio, mulher e filhos necessitam residir na área da cidade de Londres nos últimos doze meses e ser registrado numa lista da municipalidade.

Em outras palavras, ninguem pode decidir por si só que vai morar numa cidade nova. É possível se fazer isto no caso de um candidato que trabalhe para uma firma que tenha decidido fixá-lo ali, mas para isto é necessário uma autorização oficial.

A vida na Cidade Nova de Crawley era bastante primitiva quando os Bert Cranes chegaram. "Eu não gostei nada disso", reclamou Bert.

Bert disse que sua reação foi típica dos outros que como êle tinham sido transferidos recentemente — alguns se consideravam autênticos "pioneiros" de algo que pensavam ser como uma nova fronteira britânica.

A Nova Cidade de Crawley tem 10 cidades semelhantes como vizinhas — cada uma contando mais ou menos com seu pequeno, mas próprio, centro de compras, escola primária, Igrejas, clubes e um **pub**. Cada cidadezinha é planejada de tal forma que as donas-de-casa não têm que andar mais que cinco minutos para chegar a seu centro de compras, que também está localizado dentro de uma certa estratégia: as donas-de-casa podem parar lá pela manhã depois de levar as crianças para a escola.

Durante os primeiros dias da cidade, antes de o Shopping Center ficar terminado, caminhões com alimentos percorriam as redondezas tôdas as manhãs. Mas isto agora é coisa do passado.

Há um serviço local de ônibus como em tôdas as outras cidades, ligando-as entre si e com a cidade central. Mas a idéia básica é a que as donas-de-casa de Crawley usem seus mercados vizinhos para suas compras do dia-a-dia e visite as lojas da cidade central apenas aos sábados.

Como em outras novas cidades, não há supermercados em cada cidadezinha — sòmente pequenas mercearias. Mas há um grande número de supermercados no estilo norte-americano na área central de compras.

Como explicou o Deputado Kenneth Newell, "nós ainda estamos uma década atrás dos Estados Unidos em matéria de construção de supermercados. Nossas donas-de-casa ainda gostam das pequenas lojas de esquina para suas compras do dia-a-dia.

III – Jovens casais ganham casa própria

Crawley, New Town, Inglaterra (UPI-JB) — É sempre difícil para pessoas de meia idade e para os velhos mudarem seus lares e habitat normal, do que quando se trata de jovens.

Mas quando as pessoas de mais idade enfrentaram e realizaram a mudança, como na experiência britânica, ficam inclinadas a tirar dela o máximo proveito. O jovem, para quem a mudança inicial é mais fácil, também exige mais e não é tão fácil de contentar.

Isso tem acontecido na Cidade Nova de Crawley, hoje em dia uma comunidade estabelecida e movimentada com 64 000 habitantes, uma das cidades novas da Grã-Bretanha.

Um dos cidadãos mais idosos de Crawley, Bert Crane, de 60 anos, que chegou aqui há 16 anos e teve dificuldade em ajustar-se, afirma que foram os "jovens casais" que mais apreciaram sair de apartamentos pequenos e estragados em Londres, para morar em Crawley onde as casas são tôdas rodeadas de áreas verdes.

Dois filhos de Crane, "o Jovem Bert", que já tem 39 anos, e Charley, de 37, moravam com os pais quando se mudaram para aqui. Mas depois que se casaram com môças da cidade nova, receberam suas próprias casas.

Para que dois recém-casados recebam casa própria, o marido deve ter emprêgo na cidade nova, e a distribuição de casas é feita na base de quem chegar primeiro.

Kenneth Newell, funcionário da administração da cidade, explicou que os que se vão casar são avisados de que devem colocar seus nomes na lista dos que vão receber casas, no dia do casamento. Geralmente o tempo de espera é de um ou dois anos, mesmo assim.

Bert Crane vai aposentar-se dentro de cinco anos mas já se inscreveu para uma casa menor para êle e a espôsa.

"Já não precisamos de uma casa tão grande", declarou Bert. "E embora eu goste de cuidar de meu jardim, já não tenho fôrça para fazê-lo, como antigamente. Queremos que esta casa sirva para um casal jovem que tenha filhos e que precise dela".

Relembrando os seus 16 anos de vida na cidade nova, diz Bert Crane: "Agora eu compreendo que isso é que é viver. Londres é suja e não é lugar para se criar filhos. Minha senhora e eu temos observado as crianças dos vizinhos crescerem aqui em Crawley, com sol e ar fresco. São fortes e sadias. A maioria dos filhos de nossos vizinhos, que vieram para cá conosco, cresceram e se casaram, têm casas e emprêgo em Crawley".

Na qualidade de membro do corpo de vereadores da cidade, Bert acrescenta um toque de orgulho cívico: "É bom sentir que se estêve na criação de alguma coisa".

Uma característica notável da vida em Crawley e nas outras Cidades novas da Inglaterra é a juventude da população. Parece que quase nunca se vê um velho nas ruas.

Quase 36 por cento da população aqui está entre 20 e 44 anos de idade. Crianças e adolescentes constituem 42 por cento. Os poucos velhos são, na sua maioria, pais de casais jovens. Permitem-lhes morar aqui e nas outras cidades novas, por concessão especial, para que possam estar perto de seus filhos. Crawley e muitos das outras cidades novas estão construindo em certa proporção apartamentos e casas pequenas para os casais velhos.

Crawley, em comum com outras cidades novas, tem feito um grande esfôrço para educar e divertir os jovens, apesar de não estarem satisfeitos com o que se realizou no campo da diversão.

A cidade tem hoje 23 escolas primárias, com salas para 11 000 crianças, quatro escolas secundárias e uma escola superior, onde mais de 3 500 estudantes freqüentam todos os cursos imagináveis, de administração de fazenda a poesia inglêsa.

Mas os adolescentes são aqui, como em tôda a parte, um grande problema. As autoridades calculam que há atualmente em Crawley 5 000 dêles e que o número duplicará em 10 anos.

Para ajudar a conservá-los divertidos, a cidade construiu uma piscina coberta, tamanho olímpico, no preço de 840 mil dólares, um estádio com facilidades para várias modalidades de jogos esportivos.

Segundo Richard Fuller, organizador do Serviço de Juventude, há nada menos que 59 organizações diferentes tentando atrair os jovens e os adolescentes. Vão do clube de escoteiros ao corpo de cadetes para o Exército, além de clubes esportivos e sociais.

Num esfôrço para atender às queixas dos adolescentes que dizem "não ter o que fazer", o Conselho da Cidade convenceu os comerciantes a construírem um cinema de 1 000 lugares e um centro de diversões com oito andares, inclusive salão de danças, boliche de 24 pistas, e um bar.

Mas, aqui como em qualquer das outras cidades com centros semelhantes, não acham que isso resolve.

Jim Barnes, que tem 17 anos e o cabelo cortado à moda dos Beatles, ganha o equivalente a 56 dólares por semana como trabalhador de construção — quando lhe dá a vontade de trabalhar. Para êle, "este centro de diversões está bem, mas quem quer pagar 30 bob (NCr$ 11,00) por cabeça por uma noite com uma môça?"

Carol Smithers usa mini-saia, tem 16 anos e cabelos louros, e declara: "Eu só saio com rapazes que tenham carro e me levem a Londres ou a Brighton. Êsse lugar aqui é muito chato".

"O problema dos adolescentes aqui" — o "jovem" Bert Crane, "é que êles não sabem o que é ter necessidade. Tudo é feito para êles e ainda se queixam."

O "jovem Bert" que teve de trabalhar para conseguir tudo o que tem, e ainda trabalha, acredita que muitos dos problemas provêm do fato de não haver desemprêgo em Crawley e que os adolescentes muitas vêzes ganham tanto quanto os mais velhos, em trabalhos comuns.

"A maioria dêles tem carro", êle diz. "Do contrário as môças nem olhariam para êles."

IV – Onde o desemprêgo é coisa do passado

Crawley New Town, Inglaterra — Mesmo nesta fase de cintos apertados e crise econômica na Grã-Bretanha, o desemprêgo é fenômeno virtualmente desconhecido nas "cidades novas" do país.

Em Crawley, cidade nova de 64 mil habitantes, por exemplo, existem apenas 200 desempregados e 500 ofertas de emprêgo registradas. As 90 indústrias leves da cidade, muitas das quais até recentemente funcionavam em Londres, a 45 quilômetros de distância, oferecem grande variedade de empregos e procuram de engenheiros a carpinteiros, gráficos, eletricistas e farmacêuticos.

Aqui, como nas outras cidades novas, os terrenos da área industrial são de propriedade da Comissão de Cidades Novas. As emprêsas arrendam lotes, a longo prazo, e nêles constróem suas fábricas, seguindo especificações minuciosamente formuladas, de modo a se enquadrarem no plano global da cidade.

As autoridades locais calculam que as maiores emprêsas investiram cêrca de dez milhões de libras (28 milhões de dólares) na construção de fábricas em Crawley. Como em tôdas as novas cidades, a área das fábricas foi localizada de tal modo que poucos operários fazem percursos superiores a três quilômetros de casa ao trabalho. Ainda há poucos anos, a maioria dos operários de Crawley e de outras cidades novas ia para as fábricas de bicicleta. Agora, quase todos têm carro próprio, geralmente de fabricação britânica — outro sinal de ascensão econômica, lembram essas autoridades.

Tôdas as fábricas têm boa imagem arquitetônica e são circundadas por gramados. Na maioria, são construções de alvenaria, espaçosas e arejadas, e nelas pràticamente não existe o problema da poluição do ar — o que, por sinal, é característica de tôdas as cidades novas.

Os funcionários acentuam também que, na maior parte, as indústrias das cidades novas estão em fase de expansão. Esse, acrescentam, é um fenômeno auspicioso, pois assegura mercado de trabalho para os jovens, ao deixarem a escola.

Como quer que seja, existe espaço na área de construções industriais, para a instalação de novas fábricas, a serem atraídas de fora. Isso garantirá o aumento da oferta de empregos à medida que crescer a poulação da Cidade.

Um dos maiores problemas das novas cidades é certa imagem de monotonia. As modernas casas de operários, alegam seus críticos, poderão perfeitamente transformar-se nas favelas do ano 2000.

* * *

Os planejadores estão perfeitamente cientes dêsse risco e fazem tudo para evitá-lo.

As áreas residenciais, ou **unidades de vizinhança**, de Crawley e outras cidades novas são arquitetônicamente planejadas com o mesmo cuidado que se verifica no cinturão industrial. Em algumas delas foram projetados com tipos diferentes de casas, de modo a evitar a monotonia da paisagem.

Mesmo as casas dispostas em blocos ou filas são cercadas de gramados. As velhas árvores originais foram, na medida do possível, deixadas como estavam. E em todo canto novas árvores foram plantadas.

Em Crawley, 35% das casas têm agora garagem própria — índice muito superior à média da Grã-Bretanha.

* * *

Como as outras cidades novas, Crawley é povoada, em grande parte, pelo que os estatísticos descrevem como "grupos da idade fértil", o que explica a explosão demográfica que se observa em tôdas elas. A maioria das famílias parece ter de três a quatro filhos. Na realidade, as autoridades locais já se preocupam com o problema de vagas nas escolas, que poderá surgir com o crescimento da população em idade escolar.

Bill Jackson, de 32 anos, e sua mulher Shirley, são pais típicos de quatro filhos barulhentos, entre sete anos e nove meses. Jackson ganha cêrca de 28 libras (78,40 dólares) por semana — renda superior à média de Crawley.

Tanto Bill como Shirley chegaram à cidade adolescentes, com seus pais. Como a maioria dos habitantes, vieram do sul de Londres. Percebe-se que são de Londres pelo sotaque (e de fato os sociólogos já observaram que, com a expansão das cidades novas em tôrno da Capital, o **cockney**, a maneira de falar de certos bairros populares de Londres está expulsando os sotaques, tradicionais na região de Sussex, Hertfordshire e Essex.

Bill Jackson trabalha numa fábrica de material elétrico, tem carro próprio — que paga a prestações — passa os fins de semana cuidando da horta, nos fundos do quintal, e dispõe ainda de receptor de televisão, máquina de lavar roupa e geladeira, tudo comprado a prazo.

— Quando eu era garôto — diz Bill — achava que êste lugar só servia para os passarinhos, um lugar morto. Agora ninguém me obrigaria a voltar para Londres.

Bill e Shirley achariam Crawley uma cidade entediante?

— De maneira nenhuma — responde Bill. — Minha mulher tem o tempo todo ocupado pelas crianças. Quanto a mim, vou ao **pub** vez ou outra, para um copo de cerveja e um jôgo de dardos. Nas noites de inverno, geralmente ficamos vendo televisão. Também ajudo a dirigir um clube para rapazes e môças. Meu único problema é achar tempo para tudo.

Na opinião de Bill, os jovens descontentes são minoria insignificante, embora muito ruidosa. Reconhece, porém, que tais jovens são um problema.

— E a verdade é que terei de enfrentar pessoalmente êsse problema daqui a algum tempo — diz êle, apontando para Keith, seu filho de sete anos.

* * *

A Sr.ª Silvia Street, de 29 anos, mãe de dois meninos de enorme disposição física, conta que chegou à cidade há 12 anos, quando seu pai mudou-se, acompanhando a emprêsa em que trabalhava. Quando casou, a Sr.ª Street e seu marido mudaram-se para uma cidadezinha próxima. Apesar disso, continuou gostando de Crawley e periòdicamente visita-a com os filhos, que freqüentam a magnífica piscina coberta.

* * *

Será um êxito a experiência das cidades novas? A resposta parece simples: seria possível, caso contrário, arrancar pelas raízes 500 mil trabalhadores de Londres e transplantá-los em nôvo ambiente, de estilo e modo de vida completamente diferentes?

Os dirigentes do plano das cidades novas afirmam que a experiência é um sucesso retumbante. Observam, a propósito, que de 17 mil famílias que se instalaram em Crawley, apenas 300 fizeram as malas e voltaram para Londres insatisfeitas.

— Isso — diz John Goepel, da Comissão das Cidades Novas — é sucesso por qualquer padrão de medida.

Bernard Fall, o ex-maquis francês naturalizado americano depois da guerra, morreu têrça-feira no Vietname, atingido pela explosão de uma bomba perto de Huê e da Rodovia Nacional n.º 1, cenário de seu livro mais conhecido, Rua sem Alegria. Agora para uma estada de um ano, visitava pela sétima vez o Vietname, do qual se tornara um dos mais respeitados especialistas de todo o mundo desde a publicação de seu livro mais importante, The Two Vietnams. Fall lançara recentemente outro livro, Hell Is a Very Small Place (O Inferno É um Lugar Muito Pequeno), sôbre a batalha de Dien Bien Phu e a derrota dos franceses na Guerra da Indo-China. Depois dêsse livro, foram publicados dois artigos seus. Um escrito com exclusividade para o JORNAL DO BRASIL (A Resistência Vietcong e as Possibilidades de Paz) e publicado no Caderno Especial de 8 de janeiro. O outro é esta entrevista com prisioneiros do Vietcong, publicada originalmente pelo semanário americano The New Republic na semana passada.

"Sem arrependimento, sem rendição"

ENTREVISTA COM PRISIONEIROS VIETCONGS

Bernard B. Fall

Lai-Khé, Vietname do Sul — Há dois anos, Lai-Khé era um lugar tranqüilo a pouco menos de uma hora de viagem de Saigon. Era a sede do Institut de Recherches du Caoutchouc du Vietnam (Instituto Vietnamita de Pesquisas sôbre a Borracha), uma organização financiada pelos franceses proprietários de plantações de borracha no Vietname. Havia alguma produção de borracha, é verdade, mas os laboratórios, com seus prédios de estuco amarelo e de pouca altura, instrumentos espelhando de brilho em fileiras muito certas e vasos cheios de látex cremoso, a limpeza na vila nativa dos seringueiros e as villas espaçosas para os cientistas e administradores franceses, davam ao conjunto o aspecto de uma bem financiada escola superior de Agricultura nos Estados Unidos. A guerra mudou tudo isso, porque Lai-Khé fica na extremidade de um complexo florestal, entre dois rios que eventualmente se fundem a 20 milhas de Saigon e assim formam um triângulo apontando para a Capital do Vietname do Sul. Numa série de ataques rápidos a destacamentos do Exército vietnamita na extremidade da floresta, em fins de 1964, o Vietcong conseguiu desmantelar o dispositivo civil e militar do Govêrno na região e apoderar-se da Cidade de Ben-Suc, um lugarzinho agradável entre os meandros do Rio Saigon, bastante grande para aparecer na maioria dos mapas do Vietname.

Falharam as repetidas tentativas dos vietnamitas para retomar a área (as carcaças de três caminhões norte-americanos M-113, de transporte de soldados, ainda estão perto da estrada de Ben-Suc), e mesmo um ataque feito pela 173.ª Brigada Aeromóvel em 1965 não produziu quaisquer resultados práticos. Progressivamente as 210 milhas quadradas de floresta entre Ben-Suc e Ben-Cat ficaram sinistramente conhecidas como o Triângulo de Ferro, onde se dizia estavam sòmente vietcongs de escol, além da estrutura de Comando da MR-4, a Quarta Região Militar da Frente de Libertação cobrindo a área inteira. Foi do Triângulo de Ferro que partiram as repetidas e bem sucedidas penetrações do vietcong na imensa Base Aérea de Tan Son Nhut. Enquanto existisse o Triângulo de Ferro, Saigon estaria exposta à ameaça de ataques. Em fins de 1966 tomou-se a decisão de destruir o Triângulo de Ferro através do maior ataque concentrado das fôrças dos EUA desde que a guerra iniciou no Vietname. A operação, começada a 8 de janeiro, abriu com a 1.ª Infantaria em posição na base norte do Triângulo, com a 196.ª Brigada Ligeira da 25.ª de Infantaria bloqueando tôdas as possibilidades de fuga no flanco esquerdo do outro lado do Rio Saigon, enquanto a Quinta Divisão do ARVN (Exército sul-vietnamita) e parte da 173.ª Brigada Aeromóvel guarneciam o flanco direito. Outras fôrças, inclusive a Oitava de Infantaria do ARVN, que um ano antes haviam dominado Ben-Suc, reforçaram ainda mais as unidades de assalto. Ao todo 28 batalhões de combate — mais de 30 000 homens com apoio logístico — e 35 baterias de artilharia (140 canhões) convergiram sôbre o Triângulo. Mas os atôres principais no lado americano não foram os homens, e, sim, as máquinas soltas.

Tapêtes de bombas na selva

Dias antes do ataque, as janelas de Saigon estavam estremecendo por causa dos bombardeios concentrados dos B-52 sôbre o Triângulo, pelo menos 13 ataques em oito dias, despejando centenas de toneladas de explosivos em cada reide, revolvendo a extensa rêde de túneis subterrâneos e depósitos de que dispõe o Vietcong. Graças à tecnologia americana, os cartógrafos da Fôrça Aérea são capazes de fornecer aos militares mapas fotográficos fantàsticamente detalhados, a côres, apenas algumas horas depois dos ataques. Nesses mapas as trilhas dos tapêtes de bombas na selva parecem pegadas de tigre na pele de um animal — marcas de garras com três milhas de comprimento e de mais de 100 pés de largura. Quando os bombardeios estratégicos não estavam sôbre o Triângulo, barragens de artilharia e o martelar dos caças-bombardeiros faziam com que nenhum vietcong pudesse tentar fugir do inferno em que se tornara o Triângulo.

A arma mais nova de tôdas e, de sua maneira, a mais incrìvelmente impressionante por causa de sua normalidade civil, foi um conjunto de 80 **bulldozers**, muitos dêles trazidos para o meio da selva a bordo de imensos helicópteros Skycrane ou de Chinooks, que são também helicópeteros, porém de menor porte. O trabalho era simples: eliminar a selva de uma vez por tôdas. No terceiro dia de batalha, imensas cicatrizes amarelas começaram a aparecer no verde da selva densa. Eram os **bulldozers** derrubando a floresta como se um empreendedor maluco tivesse de repente decidido cobrir o Vietname com Cidades-Levitt ou com áreas de estacionamento de automóvel. Esconderijos e túneis do vietcong tiveram suas saídas fechadas pelos **bulldozers**, visto que em muitos casos os adversários (e também os civis) ocultos nos túneis desapareciam no mais profundo recesso da floresta, de preferência a terem que se render. "Ratos de Túnel" chamam-nos os americanos porque êles são de pouca estatura. E munidos de projetores de gás e lança-chamas, os soldados dos Estados Unidos penetravam centenas de metros nas escavações, procurando o que se dizia ser um verdadeiro subterrâneo que atravessava o Triângulo inteiro. Nunca foi encontrado e talvez jamais tenha existido.

Inexoràvelmente, os **bulldozers** ganhavam terreno, cortando enormes porções da terra arrasada, de uma ponta a outra do Triângulo. Atrás vinham os tanques lança-chamas e patrulhas a pé, na tarefa de tocar fogo nas árvores derrubadas. E não apenas as árvores: cada habitação na zona batida, fôsse ela uma choupana isolada que poderia ter sido usada pelo vietcong, ou uma aldeia inteira, habitada durante longos anos pelos carvoeiros — a população não branca de Saigon cozinha quase exclusivamente com carvão vegetal — sumia em chamas. Houve um dia, no fim de semana, quando o ar ficou completamente parado e o céu transparentemente fresco e puro, como um dia de primavera na América. Mesmo assim quando cheguei de helicóptero para me juntar a uma unidade no Triângulo, o céu inteiro, num círculo de 360 graus, estava perfeitamente emoldurado por colunas retas e negras: a terra estava sendo queimada em todo o perímetro do Triângulo de Ferro. E a Cidade de Ben-Suc estava no meio.

Ben-Suc havia sido ocupada em menos de dois minutos por dois batalhões da 28.ª Infantaria, seguidos de tropas sul-vietnamitas. Durante a operação, alto-falantes instalados em helicópteros que sobrevoavam a área transmitiam à população instruções para que ficassem quietos pois "quem fôr visto correndo será considerado um vietcong." As 3 500 mulheres, crianças e velhos (não havia qualquer homem válido no grupo) permaneceram onde estavam até que lanchões de desembarque da Marinha sul-vietnamita ancoraram em frente dêles e começaram a transferência de tôda a população para um acampamento de refugiados, 16 quilômetros rio abaixo, em Phu-Cuong. Ninguém ofereceu qualquer resistência. Pensavam todos que a transferência seria temporária, até que se completasse a operação.

Entretanto a Operação Cachoeiras de Cedro (nome de código) foi, na explicação de um oficial instrutor, uma "operação diferente" — não haveria regresso porquanto Ben-Suc ia ser queimada e nivelada com os **bulldozers**, o mesmo que tinha sido feito com a floresta e com a plantação de borracha. Ergueu-se um clamor, com as mulheres implorando que lhes fôsse permitido voltar apenas pelo tempo necessário para desenterrar seus parcos tesouros. Como na Europa, durante a Guerra dos Trinta Anos, os camponeses do Vietname costumam enterrar seu dinheiro e suas jóias em vasos de barro, para evitar que sejam pilhadas pelas tropas do Govêrno ou supertaxadas pelo Vietcong. O pedido foi concedido e as tropas americanas tomaram providências para evacuar os pertences mais preciosos dos habitantes da vila, seus búfalos e suas carroças.

"Veja bem que êsses búfalos fiquem com os refugiados e não terminem no mercado", ouvi o jovem major que comandava a evacuação dizer a seus subordinados na lancha de desembarque.

À medida que as casas em chamas começaram a ruir e os **bulldozers** metòdicamente derrubavam as paredes ainda de pé, uma nova cidade parecia emergir dos destroços. Ben-Suc era um labirinto de túneis, trincheiras e vãos forrados de pedra. Cada casa estava construída sôbre grandes volumes de arroz escondido, cuidadosamente cobertos com esteiras. Havia ali centenas de toneladas (o total das provisões encontradas no Triângulo foi de 3 170 toneladas), muito mais do que Ben-Suc poderia ter produzido, quanto mais economizado de safras passadas.

"Veja", disse o jovem major, "Ben-Suc era um grande ponto de tráfego de suprimentos para a "Zona de Guerra C" e provàvelmente era também o quartel-general do Vietcong. Êsse material chegava aqui em sampanas a motor e a população o transferia em carroças a búfalo para dentro da selva."

"Olhe o arroz," continuou êle, mostrando um punhado do que levava no bôlso de sua blusa de combate, "há pelo menos 20 tipos diferentes, de todo o Vietname do Sul e provàvelmente dos Estados Unidos também. Mandei um bocado para o Serviço Secreto. Êles descobrirão de onde é que veio."

Êle contemplava Ben-Suc com verdadeira afeição, segurando aquela porção de arroz na mão.

"Acredita que nós oferecemos dar o arroz às mulheres para que o levassem como seu, se apenas nos dissessem onde estava escondido? Nem uma delas falou. Agora, isso é lealdade."

Enquanto falava, êle abriu a mão deixando os grãos dourados do arroz caírem no chão, mas parou no meio do gesto e colocou o arroz de volta no bôlso. Apanhei um punhado no monte que se queimava à minha direita, e o coloquei num dos meus bolsos. Aquêle bocadinho de Ben-Suc ficaria vivo. Mais tarde o que sobrou do lugar seria obliterado pelos bombardeiros da Fôrça Aérea para que fôssem destruídas as provisões escondidas e os depósitos que porventura não tivessem sido alcançados pelos **bulldozers**.

À noite, na barraca do rancho, os resultados do dia foram somados quando oficiais de unidades próximas começaram a chegar para receber instruções e para comer qualquer coisa. Mais de 400 mortos, pela contagem de corpos, 62 prisioneiros, metralhadoras (inclusive três M-60 norte-americanas, novinhas) mais de 200 armas individuais (haveria perto de 400 no fim da operação), juntamente com 508 inimigos mortos e 6 000 civis desabrigados, e milhas e milhas de túneis destruídos.

Um hospital na selva, com dois andares subterrâneos e um na superfície, tinha sido capturado.

"Deviam ter visto o equipamento", disse o G-2. "Parte do material era de tão boa qualidade que poderia ser usada em nossos próprios hospitais. Tesouras cirúrgicas de 45 dólares, de fabricação da Alemanha Ocidental, havia malas inteiras; antibióticos franceses."

Agora, de acôrdo com uma ordem emitida pelo General Westmoreland, a 20 de setembro de 1966, e segundo o Artigo 33 da Convenção de Genebra de 1949, "suprimentos ou instalações médicas capturadas ou abandonadas não serão destruídas intencionalmente." Contaram-me entretanto como hospitais de campo haviam sido desmantelados.

"Bem", disse uma testemunha ocular, "retiramos todo o equipamento médico e então o que restava era apenas mais um barracão vazio e um complexo de túnel. Então nós o destruímos como a qualquer outra coisa". A mesma coisa aconteceu a um pequeno ambulatório do Vietcong.

Uma turma da televisão NBC testemunhou e filmou a mutilação de um soldado inimigo morto, mas os diretores da NBC em Nova Iorque, considerando a onda de protestos de há um ano atrás quando um diligente **cameraman** da CBS filmou a queima de uma vila com o emprêgo de isqueiros, cortou a cena. Por outro lado, o repórter de um jornal do Texas foi ferido no mesmo dia por um tocaieiro vietcong, quando voava num helicóptero do serviço médico de evacuação. O aparelho trazia uma cruz vermelha enorme pintada na fuselagem. É essa espécie de barbarização mútua, são as crueldades desnecessárias além do requisito militar que caracterizarão a guerra do Vietname na História Moderna.

"Devia vê-los", disse o comandante do campo de prisioneiros. "Sem arrependimento nem rendição. A única coisa que sentem é terem sido capturados vivos".

Como árabes de um deserto verde

Referia-se ao professor universitário Vinh Long e a seu colega do ensino médio Tran Van Tan, capturados no Triângulo de Ferro, e provàvelmente os mais altos componentes da Frente de Libertação que até hoje caíram em mãos dos americanos. Ambos nasceram no Sul, Vinh Long em Danang, e Tan na província do Triângulo de Ferro. Ambos tinham se transferido para o Vietname do Norte em 1954 quando o país foi dividido, e ambos tinham estudado na universidade e feito cursos de aperfeiçoamento.

O campo de prisioneiro de guerra da 1.ª Divisão era uma clareira na floresta de seringueiras, cercada de arame farpado e dentro da qual erguiam-se duas barracas das grandes. Dentro havia um cercado ainda menor, com três mulheres prisioneiras, uma delas eurasiana, bonita, de 19 anos, com cabelos longos e vermelhos, e com sardas, porém de olhos amendoados. "Ela cozinhava na unidade inimiga", explicou um soldado.

O Vietname pode ser muito frio em janeiro e nós tremíamos em nossos uniformes para combate na selva, especialmente depois de têrmos passado uma noite dormindo enrolados em ponchos. As prisioneiras estavam deitadas em camas comuns do Exército. Cada uma recebera três cobertores de lã e tinha rações C para alimentação. Comportadamente sentados sôbre as camas, cada um enrolado em seu cobertor de lã, pareciam árabes de um deserto verde. Os rostos inteligentes e austeros, com olhos profundos, não demonstravam ter mêdo — apenas curiosidade a respeito do que aconteceria a seguir. Sentei primeiro com Vinh Long, ladeado por um sargento vietnamita, que desempenhava o papel de intérprete, e um capitão americano. O capitão demonstrava sinais de estar atacado de um terrível resfriado. Espirrava e procurava nos bolsos um lenço que não existia. O prisioneiro vietnamita apanhou a caixa de ração C, procurou dentro dela, retirou um rolinho de papel higiênico e entregou-o ao oficial.

"Venceremos, de qualquer maneira"

Long informou que não entendia francês, mas falava russo. Expliquei-lhe em russo que eu mesmo era professor universitário e não um soldado, e que eu não estava interessado em informação militar. Também desculpei-me pelo meu péssimo vietnamês e pelo fato de que precisava dos serviços de um intérprete. Não tem importância, êle disse, já bem à vontade. Quem o tinha mandado voltar para o sul?

"O Partido. Mas eu teria voltado de qualquer maneira por minha própria vontade. Voltei feliz. Visitei Hanói antes de partir."

Tinha saído do Norte em dezembro de 1963 para a área de Duong Minh Chau — região do quartel-general da Frente de Libertação. Antes de sua partida do Norte, onde estivera servindo na 338.ª Divisão, em Xuan-Mai (não deu qualquer informação sôbre as unidades, além do que já constava nos papéis que haviam sido encontrados com êle), recebeu instruções quanto à guerra aqui.

"Deram-nos um retrato preciso do que estava acontecendo no Sul e nos disseram que a vitória seria fácil. Naturalmente, com os americanos aqui, não é tão fácil." Êle apanhou um cigarro na caixa de rações C, ofereceu os outros aos circunstantes e então olhou diretamente para mim.

"Mas nós venceremos de qualquer maneira. Todos os países do mundo nos ajudam. Veja o americano Morrisson, que cometeu suicídio por não concordar com a política norte-americana."

É verdade, eu confirmei. Mas que me diz dos outros 200 milhões de americanos que não se matam?

"As fôrças da Frente de Libertação vão vencer de qualquer modo, porque todo o povo vietnamita nos ajuda. Esta guerra só pode ser decidida entre os próprios vietnamitas. Os americanos e seus aliados devem deixar o país."

Mas êle havia visto os americanos. Com sinceridade, poderiam ser obrigados a deixar o Vietname?

"Muitos soldados americanos morrem em combate. Veja em Chulai, Pleiku, Tayninh. Nós podemos fazer isso."

Para o Vietcong, essas batalhas que nós registramos como decididas em nosso favor (Chulai) ou como tendo sofrido perdas apenas leves (Pleiku), representam grandes vitórias dêles. Eu disse achar que êle estava confundindo os americanos com os franceses. Os franceses não tinham um décimo do poder de combate dos americanos.

"Oh, eu sei, os franceses eram mais fracos do que os Estados Unidos, mas mesmo assim nós venceremos porque a nossa causa é justa. Os americanos pensam que vão poder permanecer nesse tipo de guerra durante 30 ou 40 anos? Pois é quanto tempo ela vai levar."

Os membros da Frente são dados à prática da autocrítica. Se êle tivesse de fazer uma autocrítica sôbre suas atividades no último ano, faria alguma coisa de maneira diferente? Houve um momentâneo abaixar de cabeça, e muito orgulho na resposta curta: "Não mudaria coisa alguma."

E que iria êle fazer depois que tudo isso passasse?

Quando eu sair daqui, como homem livre, voltarei a trabalhar para a Frente de Libertação.

Há um poema, do tempo da guerra na França, a respeito do membro de resistência que deu exatamente essa resposta perante um tribunal militar alemão:

"Et si c'était à refaire
Je referais ce chemin..."

Sim, mas isso foi há 23 anos, e os nazistas eram sujeitos maus, e aqui o Mundo Livre está lutando a boa luta, com bilhões de dólares em poder de fogo contra os sujeitos maus como Long e a cozinheira de sardas no rosto.

"Eu lhe disse", ponderou o capitão. "Sem arrependimento. Sem rendição."

Tan estava sob tensão menor do que Vinh Long; talvez porque tivéssemos substituído o intérprete vietnamita por um soldado norte-americano (um dos benefícios laterais de tôda essa confusão é que as Fôrças Armadas dos Estados Unidos terão mais gente falando vietnamês do que tôdas as universidades do mundo juntas; e isso não é figura de retórica). Tan, além dos estudos normais, tinha feito cursos de Anatomia e Fisiologia, e havia sido o inspetor do sistema educacional do Vietcong na zona militar. Embora houvesse lutado no Vietminh contra os franceses desde 1950, êle só entrou para o Partido Comunista aqui no Vietname do Sul, em 1966, e, como Vinh Long, tinha certeza de que seu lado estava vencendo.

"É muito natural que recebamos ajuda do Vietname do Norte. Afinal de contas, somos todos vietnamitas, não somos? Do mesmo modo que o Govêrno de Saigon recebe auxílio dos americanos, a Frente recebe ajuda dos países socialistas." Houve uma pausa e Tan disse, com grande ênfase:

"E não vai parar. *Nunca*. Mesmo que a ajuda não aumente além do nível atual, nós venceremos."

Como achava êle que o consideravam no movimento, sendo êle um intelectual, eu perguntei. Não era tratado com uma certa dose de suspeição?

"Oh! Há certa dose de suspeição contra intelectuais, mas isso é compreensível. Afinal de contas, sendo intelectuais, êles estão divorciados das massas e das classes trabalhadoras, em particular."

"Nós do Sul não sofremos discriminação por parte dos do Norte, embora já tivesse acontecido que os reagrupados sul-vietnamitas que foram para o norte em 1954, e então se reinfiltraram no Sul sentissem saudades de casa e desertassem ao chegar no Sul. Mas isso não afeta a nossa condição de maneira nenhuma."

Mas como homem treinado no materialismo dialético, como podia êle dar tão pouca importância à fôrça norte-americana em seus prognósticos sôbre o fim da guerra? Isso para êle não representou qualquer problema:

"Afinal de contas, a Frente está lutando uma guerra justa, como verdadeiro representante do povo sul-vietnamita. Sendo uma guerra justa, nós venceremos".

Mas outras "guerras justas" foram perdidas em outros lugares...

"Indonésia?" exclamou êle...

— Não—, disse eu. Na Grécia, Malásia e nas Filipinas por exemplo. Como um intelectual, êle não podia desprezar essas derrotas, a menos que não achasse que aquelas haviam sido "guerras justas".

"De modo algum. Foram guerras justas, com certeza, e o povo foi derrotado, mas apenas temporàriamente. A vontade de prosseguir na luta ficou em seus corações e êles se levantarão outra vez. Mas aqui não vai haver qualquer derrota temporária. O Partido funciona no Vietname há 36 anos e, portanto, a derrota de sua organização tornou-se agora impossível".

"Aqui os guerrilheiros ficarão cada vez mais fortes com a ajuda dos países socialistas".

Sim, mas a divergência sino-soviética não estava introduzindo nesse esfôrço de ajuda um fator de enfraquecimento?

Neste ponto Tan entrou na defensiva, pela primeira vez.

"Essas lutas, em prol de uma unidade socialista maior, não afetam o esfôrço do campo socialista no Vietname mais do que a disputa franco-americana afeta as relações de fôrça no Ocidente".

"Espere aí, disse eu, se você lesse o **Pravda** e a **Revista de Pequim**, e as incrìvelmente severas acusações mútuas entre Pequim e Moscou, não descreveria isso como "uma luta em prol de uma unidade maior".

"Não vamos entrar nesse assunto. Venceremos, em todo o caso".

Mesmo que o Vietname do Sul seja totalmente destruído pela artilharia e pelo bombardeiros norte-americanos? Êle tinha visto o que tinha acontecido aqui. Está acontecendo no país inteiro. Houve em seu rosto um olhar magoado à medida que compreendeu a implicação: "Se perdermos o Vietname do Sul não nos sobrará coisa alguma por que viver. Preferimos morrer a ter que viver como escravos. Já viu alguma pessoa que desejasse viver como escravo?"

Não, eu jamais havia visto alguém que o quisesse, mas havia visto muitos casos em que as pessoas eram obrigadas a viver como escravas, pois não tinham outra escolha. E citei, de seu lado da cêrca, os levantes de Budapeste, e do nosso lado, a operação na República Dominicana.

"São coisas pequenas", foi a resposta. E como achava êle que tôda essa guerra tinha começado?, perguntei.

"Ah, os americanos são manhosos e espertos", disse Tan, enquanto os americanos presentes desatavam em gargalhada descontrolada. O intérprete explicou a Tan que os próprios americanos nunca se consideraram manhosos nem espertos. Pensativamente êle balançou a cabeça, como se isso fôsse uma revelação importante.

"Sabe que êles jamais riem" disse-me o capitão. Respondi que, considerando a posição em que se encontravam e o que os aguardava — transferência para as mãos dos nada gentis sul-vietnamitas — também não riria.

"Os americanos", Tan prosseguiu, "assumiram o planejamento militar para o Govêrno de Saigon. Seus peritos econômicos forçaram os sul-vietnamitas a trabalharem para êles e Diem perseguia a todo o mundo. Êle nos teria matado a todos, e foi por isso que nos revoltamos."

Tan, que estivera em silêncio por um momento, levantou os olhos e perguntou ao intérprete se êle também podia fazer-me algumas perguntas, visto que eu era um professor. Naturalmente que podia.

"Sabe se seremos tratados como prisioneiros de acôrdo com a Convenção de Genebra?"

Obviamente a notícia se espalhara a respeito dos maus tratos a que submetem os prisioneiros neste lado, a despeito de tôdas as promessas, com os americanos relutando em intervir uma vez que os prisioneiros tenham sido transferidos. Tudo o que pude dizer foi que naquele momento êle estava sendo tratado em conformidade com a Convenção.

"As famílias americanas aprovam que seus soldados estejam aqui matando pessoas inocentes?"

A maioria delas não tinham conhecimento de que havia pessoas inocentes morrendo aqui, eu afirmei. Quanto aos soldados, êles executavam ordens, do mesmo modo que êle.

"Sei, mas eu estou aqui como vietnamita, em meu próprio país. Por que estão os americanos em tôda a parte, na Grécia, no Laus?"

Bem, êles estavam ajudando a seus aliados, da mesma maneira que êle esperava que o campo socialista o ajudasse. Mas a ajuda do campo socialista era **política**, êle redargüiu. Ao que eu respondi que o armamento chinês capturado ontem, por nós, não me parecia **político**. Um sorriso rápido indicou que eu vencera neste ponto.

"Talvez você tenha razão quanto a isso, mas afinal são os americanos os agressores."

Vitória pela desistência

Por que os norte-vietnamitas são tão difíceis quanto às negociações? Eu perguntei. Sôbre isso Tan está provàvelmente à esquerda (ou seria direita?) da Frente de Libertação e da política do Vietname do Norte. Como o Embaixador Henry Cabot Lodge, que acha não haver sentido em negociar quando a vitória pode ser alcançada pela desistência — um argumento que êle vem repetindo desde setembro de 1965 — Tan é de opinião que pouco existe para ser negociado, visto que o lado dêle está ganhando e o Vietname é "um só país".

Ao contrário dos programas tantas vêzes afirmados pela Frente e por Hanói, êle pensa que a reunificação poderia vir ràpidamente se os americanos deixassem o país. Na realidade êle não crê que um Vietname dividido possa "funcionar." Eu lhe disse que, em benefício da paz mundial, tanto a Alemanha como a Coréia aceitaram uma divisão mais ou menos permanente.

"Isso está bem para êles. Nós porém nos levantamos e lutamos pela nossa independência. Não queremos ficar divididos."

Entretanto, perguntado como teria êle resolvido o problema, Tan disse que teria negociado no ano passado, antes da chegada maciça de tropas americanas. Então êle mencionou uma pequena verdade que confirma o que especialistas do serviço de inteligência ficaram muito tempo sem compreender:

"Sabe, essa não é mais uma "guerra especial" de que falava o General Taylor. É um nôvo tipo de guerra (neste ponto o intérprete viu-se a braços com um dêsses neologismos do Partido, para os quais não há uma só palavra aceitável), em que as fôrças de fora tornam-se primárias."

"A decisão de que a natureza da guerra havia mudado foi feita em fins do ano passado aqui no Vietname do Sul, ou pelo Partido (Comunista) Revolucionário Popular ou pelo Comitê Central da Frente de Libertação. Mas quando fui capturado não sabia o que significava essa decisão."

Tanto quanto eu saiba, a decisão importa na manutenção de grandes unidades, em reserva, em bases mais ou menos seguras, enquanto pequenas unidades procuram infligir baixas pesadas às fôrças aliadas.

Como essa tática funciona bem foi demonstrado quando em apenas uma semana os Estados Unidos perderam 1 200 homens — todos em conseqüência de ataques pequenos e rápidos.

Mas Tan sabe que está no caminho certo. Quando eu me levantei para ir embora êle disse: "Não estamos lutando aqui para conseguir uma cessação de fogo e uma divisão (do país) prolongada. Foram os americanos que mandaram suas tropas para aqui. Êles terão de tomar a decisão de ir embora. Ninguém pode decidir por êles."

Fui saindo depois que Tan apertou solenemente a mão do capitão, do intérprete e a minha e disse alguma coisa muito ràpidamente.

"Está pedindo que o senhor agradeça ao povo americano e a Lorde Russel pelo que estão fazendo."

Na Divisão, continuavam chegando informações. Ben Suc já estava completamente evacuada. Um rebanho de 61 búfalos relutantes com que adultos americanos não podiam — parece verdadeiro que os búfalos acham o odor do homem branco ofensivo — fizera com que fôsse necessário trazer de volta 10 garotos vietnamitas, de 6 a 10 anos, que, sem qualquer dificuldade trouxeram os animais de duas toneladas cada um. A cidade foi arrasada pelos **bulldozers** e espera apenas o ataque aéreo.

Na barraca de mapas, o comandante da brigada traçava os detalhes da retirada porquanto, depois de todo o sangue e do poder de fogo despendido, o Triângulo de Ferro não seria ocupado.

"Simplesmente não dispondo de tropa para colocar aqui, e os Arvins (americanização de ARVN, Exército do Vietname do Sul) também não querem ficar."

"Em outras palavras", disse eu, "o Vietcong voltou para o mesmo terreno."

"Naturalmente", concluiu o General. "Mas encontrarão os alojamentos arrasados, grandes alamêdas abertas na floresta, e nós teremos pelo menos LZ (zonas de aterrissagem) para os helicópteros na área tôda. Da próxima vez vai ser mais fácil para voltarmos."

Quando saía do Pôsto de Comando, um obelisco baixo e caiado chamou-me a atenção, bem na entrada de Lai-khe. Era um monumento aos mortos do 2.º Regimento Spahi do Marrocos, ao 2.º Batalhão Móvel do Camboja, aos 3.º e 25.º Batalhões argelinos, aos 3.º e 4.º Batalhões de Infantes Tunisianos, que morreram pelo Triângulo de Ferro, entre 1946 e 1954.

ÍNDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

ACEITO para vender seu imóvel em prazo curto. Tel. 48-9552 — Teixeira (Corretor Oficial, 15 anos de experiência). Creci 926.

APARTAMENTO de frente, transpassa-se final de construção, edifício Rei da Voz. Rua Riachuelo n.º 81, ap. 304, com Abranches. Tel. 22-4835.

ATENÇÃO — Centro. Vende-se na Rua Evaristo da Veiga n. 83, apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro. Preço: 12 milhões com 50% à vista e 50% financiados. Luiz Rodrigues. Tel. 32-6545 e 42-7067. — CRECI n. 1096.

APARTAMENTO VAZIO — Centro — 10 000 de entrada, 2 qts., e sala. Ver hoje das 9 às 12 horas, na Av. Mem de Sá, 247, ap. 503 — Roberto Conte — Creci 142.

CASTELO — Vendemos ótimo ap. na Av. Beira Mar, 216. Edifício Misto. Tratar com o Sr. J. Martins. Tel. 23-6360.

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se, sala, quarto, cozinha, banheiro completo c| azulejos até o teto, armários embutidos, todo pintado a óleo, à vista. Tel. 52-4367 c| José.

CENTRO — Último ap. de frente, com vestíbulo, quarto e sala separados, coz. e banh. Ver com o corretor diàriamente das 9 às 17h, na Rua Ubaldino do Amaral n. 14. O ap. está ocupado s| contr. mas a desocupação é feita gratuitamente p| nossa firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha n. 151, 9.º andar. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. — CRECI 285.

CENTRO — Vende-se na Av. Gomes Freire, 728 ap. de sala e quarto separados, vazio. Tratar pelo tel. 23-1915. CRECI 183.

CENTRO — Rua do Riachuelo — Apartamento de sala e quarto (separados), banheiro e pequena cozinha. Entrega imediata. Preço: Cr$ 13 000 000. Apenas Cr$ 3 900 000 de sinal e Cr$ 205 980 mensais. Marcar visitas — (Inclusive domingo até às 13,00h). Tel. 52-4903.

CENTRO — Resolva seu problema de moradia e condução. No coração do Rio, Av. Pres. Vargas, 1733, esquina do Campo de Santana. Vendemos em construção acelerada ótimos apartamentos funcionais, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Entrada de Cr$ .. 1 000 000 e Cr$ ..... 186 150 por mês. Escritura pública imediata. Garantia de Construção de PIRES & SANTOS S/A. Vá hoje ao local. Informações no local das 8 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º and. Tels.: 52-3612 e ..... 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Vendo à Rua do Riachuelo, 217, ap. 801 — Preço Cr$ 22 000 50% sinal, saldo a combinar. Tratar hoje na Portaria das 13 às 17 horas. D. Marinete 52-6861 — Raul.

CENTRO — Passo contrato de compra de ap. de frente, com saleta, grande quarto, coz. e banh. Edifício em fase de acabamento localizado na Rua Riachuelo n. 278. Quero somente o que dei à família em 10 meses. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. — CRECI 285.

CENTRO — Vazio. — Vendemos prédio na Rua Leandro Martins, 59, constando de loja e sobrado, servindo para comércio ou depósito. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha n. 151, 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. — CRECI 285.

CENTRO — Vendemos apartamentos, primeira locação na Rua Moncorvo Filho 95-97, de sala e qto. separados e conjugados. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco 156 sala 1 320. CRECI 210.

CENTRO — Vendo ap. 1005 da Rua do Resende, 39, 6 500 000 de entrada, o saldo em 3 anos. Ver das 9 às 15 horas. Tratar no Largo de São Francisco, 26, 10.º, s. 1003 — Creci 142.

CENTRO — (Praça Cruz Vermelha) — Vende-se ap. de frente, sala e quarto separados, 2 entradas, kit, banheiro completo em côr com vulcapiso — magnífico estado de conservação — pintura plástica, sancas, varanda envidraçada, persianas americanas, armário embutido, todo atapetado. Ver no local. Chaves c| o porteiro. Av. Mem de Sá, 215, ap. 402. Tratar c| o proprietário, tel. 32-9756, dias úteis e 56-3955, sábado e domingo. Sr. Pontes. Condição: Preço à vista NCr$ 15 000,00. Estuda-se financiamento.

EDIFÍCIO Santos Vahlis. Vende-se ap. desocupado. Cr$ 13 000,00 à vista. Tel. 22-6567.

ESTÁCIO DE SÁ — Ap. vazio de 2 quartos, sala, dep. empreg., área c| tanque, cozinha, etc., vende-se à Rua Maia Lacerda, 112, ap. 402, p| 20 milhões. Aceita-se IPEG, Caixa etc. Corretor hoje das 9|16 hs. Tels. 31-2851 e 31-1621. Imob. Luís Babo. — CRECI 466.

ESTÁCIO — Vendo ap. Rua Machado Coelho 119|801, conjugado: banheiro e kitchnette. Entrego vazio. Entrada: Cr$ 4 milhões, saldo em 30 meses. Ver e tratar no local.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 45 — Vendo, de frente, ótima sala c| banheiro e kit. Informações e visitas Ed. Av. Central S| 813 — Tel. 22-9497 e 42-2392 - Joal Goulart — CRECI 59.

RUA RIACHUELO, 132, ap. 508. Sala, 2 qtos., coz., banh., boa área de serviço, pronta entrega. Base: 20 milhões, c| parte facilitada e parte financ. Ver no local. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais de ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dep. de empregada com WC, e de serviço com área e tanque. GARAGEM e playground. Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO: NCr$ 11 888 — Entrada única de NCr$ 400 na escritura e mensalidades, SEM JUROS, de NCr$ 144 — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações no local, diàriamente, entre 8 e 21 horas. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. Vendas — Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 — CRECI 442.

RUA MONTE ALEGRE — Vende-se facilitado ótimo ap., q., s. sep. — Fone: 45-9398 — Gonçalves.

SENADOR POMPEU — Prox. da Light. Vendo vazios, 2 prédios juntos, terreno 14 de frente, zona 10 andares NCr$ 180 mil fac. M. Rocha 42-0279. Crec 73.

VENDE-SE à Avenida Mem de Sá, prédio c| loja e sobrado, construção moderna, c| 500 m2 de área construída. Tratar com o proprietário Sr. Hilário pelo telefone 23-9963.

VENDE-SE um apartamento conjugado e mobiliado por motivo de viagem. Preço 15 milhões, sendo 10 000 000 de entrada e o resto em vinte meses. Ver na Rua Vinte de Abril, 28, ap. 903 — Tratar na Rua do Senado n. 192, com o Sr. Rafael, 9hs às 12hs.

VENDE-SE ap. vazio, pronta entrega. Av. Gomes Freire, 740, 2.º and. c| hall, sl. e qt. separados, coz., banh. compl. à vista. NCr$ 5 000,00 de sinal, o restante na escritura. Financiado NCr$ 4 000,00 de sinal, o restante a combinar. Tratar telefone 28-8026 e 32-8171, R. 261.

VENDE-SE apartamento de sala e quarto na Rua Dom Sebastião Leme, 67 ap. 201 — B. Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

COBERTURA — Entrega imediata — Apartamento conjugado, terraço, banheiro e kitch. Cr$ 282 440 mensais. Marcar visitas (inclusive domingo até às 13,00h). Telefone 52-4903.

GLÓRIA — Ap. vazio de quarto e sala separados etc. — Vende-se com 6 milhões de entrada e 220 mensal, urgente na Rua Santa Cristina n. 78 — ap. 416 — P| entr. (precisa um acabamento). — Tels.: 31-1621 e 31-2851 — CRECI 466.

RUA CÂNDIDO MENDES, 140, ap. 212 — Vendemos: 1 qt., 1 sl. sep., banh., coz., jard. inv., luxo — Aceito Caixa. Ver diár. 9 às 11hs. Tratar Brilhante. Hilário Gouveia, 66, gr. 516. 57-2086 e 57-5187 — CRECI 243.

SANTA TERESA — Ap. vende-se: sala, qt. sep., amplos, luxo, melhor ponto, 5 m. da Cidade, de 2 n. andar, vista pan. p| o mar. NCr$ 10 000. S| a prazo. Tratar p| o tel. 22-5839. Sr. Gonçalves.

CATETE — FLAMENGO

ACEITO CAIXA — Ap. sl. e q. sep., j. inv., banh., tanque e peq. cozinha em 16 500, 50% 18 meses — CRECI 526 — Urgente. 46-9140.

AV. RUI BARBOSA — Já na 14.ª laje e você ainda pode comprar apartamento no Ed. Stilus: Av. Rui Barbosa, 880. Últimos apartamentos à venda, com 330 m2 de confôrto! Galeria, living, salão de jantar, 4 dormitórios, 4 banheiros sociais, 3 quartos com banheiro para empregados, 2 vagas na garagem, varanda panorâmica. Entrega em dezembro de 68. Atendimento no local sábados e domingos, das 9 às 18h. Informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

APARTAMENTO — Vende-se em Marquês de Abrantes, 147, 702, área superior a 220 m2. Preço à vista 40 000 cruzeiros novos. A prazo 60 000 cruzeiros novos, c| 20 000 de entrada. Informação: tel. 26-7587, com João.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendemos ap. na Praça c/ linda vista. Andar alto, 3 q. 2 b. 2 q. de empregada. Nôvo. 43-7522 — 43-8513. CRECI 959.

APARTAMENTO — Vende-se, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha e banheiro. R. Silveira Martins, 147|316. Tel. 25-7748.

BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502, sala, 2 quartos, dependências completas. Tratar 52-3732.

CATETE — Vende-se ap. conj. R. Bento Lisboa, 76-501. Ver aos sábados de 10 às 14 horas. Aceita-se Caixa. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106, s. 1 111. Tel. 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

CATETE — Vendo belo ap. sala, 3 quartos, ricamente decorado c| garagem. Preço de ocasião. Rua Dois de Dezembro 33, ap. 801. Tel. 25-3263.

CATETE — Vendo ótimo ap. frente, vazio, 2 qts., ampla sl., 2 j. inv., boa área serv., dep. empr. Cr$ 26 000 000 facilitados. — Tel. 45-5472.

CATETE — Para pronta entrega Ap. c/ sala e quarto sep., banheiro. Área. Preço: Cr$ 18 000 000 (NCr$ 18 000,00) com 50% financ. — Ver ap. 103 na Rua Artur Bernardes, 48. Chaves c/ porteiro. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA. — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI n. 131).

CATETE — Almte. Tamandaré, esq. Rua do Catete, sala e quarto, banheiro e kitch. Sinal Cr$ 1 500 000, 95 mil mensais. Obra na 10a. laje. Preço total de Cr$ 6 526 000. Oportunidade única. O quarto tem 14,00 m2. IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. — Telefone 31-0060 — CRECI 3. (Inclusive domingo até às 13,00h).

CATETE — Ap., quarto, sala sep., saleta, banh., área c/ tanque, 18 milhões, 8 de sinal, saldo 236 mensais. Tel. 36-3780. CRECI 745.

COMPRO urgente Flamengo ou imediações apt. 1 a 4 qts. p| clientes reais. Inédita Imóveis. — 22-5722, 42-7151 e 47-1061 — CRECI 159.

CATETE — Vendo, ap. de sala, 1 qt., coz., banh. Rua Silveira Martins, 110 — Final de constr. Entr. de Cr$ 3 milhões, saldo finan. em 30 meses. Preço fixo. Tratar: Av. R. Branco, 37, s| 401 — Tel.: 23-2220.

CATETE — Final constr. de frente, sala, almoço, living, qt., sep. banh., área serv. 5 mil, entr. e 18 x 400. Inf. 47-9730. Batuíra. CRECI 190.

CATETE — Transf. ap. 1 210 — R. Cat. 200, 2 sl., 1 q., coz., b., área, fr. NCr$ 10, final — Cel — 52-1374.

DE FRENTE — Qt. sala conj., banh., kitch. Entrega em curto prazo. — Sinal Cr$ 2 760 mil facilitados, parte finan. e prest. mensais de Cr$ 115 mil. Tels. 43-8635 e 43-2699. (B

FLAMENGO — Quarto e sala separados, dep. de empreg. etc. bem financ. — Vende-se na base de 22 milhões na Rua Paissandu n. 287 — ap. 107 — Telefones 31-1621 e 31-2851 — CRECI n. 466.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p| andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se bom ap. com ent., sala, 2 quartos, banh. em côr, coz., depend. comp. de empreg., varandas, ótima garagem — 16 milhões de entrada e o rest. a comb. Tel. 45-0925.

FLAMENGO — Andar alto — Todo de frente, 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Ver no local à Rua Silveira Martins, 164, ap. 1002. Tratar pelos tels. ..... 32-3813 e 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO ou Botafogo compra-se apto. composto de 2 salas, três quartos, 2 banheiros sociais, demais dep. e garagem. Paga-se à vista ou pouco financ. Inf. para Sr. Amaral. Tels. 31-2332 ou 26-3621.

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento 102, de frente, com grande sala, ótimo quarto separado, cozinha, banheiro completo e área. Tratar na Rua Correia Dutra n.º 26 das 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11 — 12.º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

FLAMENGO — Vende-se, na Rua Senador Vergueiro, 135, ap. com qt., sl., coz., banh. e área frente alto. NCr$ 20 000,00. Ver com o porteiro. Imob. Góes. Telefone 22-7812 — Creci 202.

FLAMENGO — Ap. vazio de sala, qto., banh. e kitch. 12 000 000 facilitados. Ver na Rua Paissandu, 162|1217 c| porteiro. Tratar 52-5256 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendemos ou alugamos ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, dependências — Vazio. Rua Paissandu, 48, ap. 53. Chaves com porteiro. Aluguel 550 mil mais taxas. Venda 55 milhões. Tratar Mercantil. — Telefone 22-0601.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro — PRONTOS — Últimos aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver na R. Senador Vergueiro, 218, das 8 às 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS. R. México, 119 — Gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

FLAMENGO — APARTAMENTO — Vende-se, com facilidade de pagamento, o ap. 401 da Rua Alm. Tamandaré, 67, constando de 2 salas independentes, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada. Visitas com o porteiro. Detalhes no escritório de Manoel de Sousa Santos — Carmo, 9, 11.º and. Tels. 31-0314 e 31-2372. — CRECI 134.

FLAMENGO — Ap. frente vazio, 2 quartos c| armários embut., sala, saleta, cozinha, banh., dep. empregada, área — Vendo 50% financ., aceito oferta. Ver Rua Marquês de Abrantes, 26 ap. 201 qualquer hora.

FLAMENGO — PRAIA — Vendemos, na Rua Correia Dutra, 11 (25 m da Rua da Praia do Flamengo), aps. de 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Prédio sôbre pilotis. Apenas 4 apartamentos p| andar. 8 andares. Obra na 3.ª laje. Sinal de Cr$ .... 1 000 000 e mensalidades de Cr$ 120 mil. — Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações, diàriamente, em n| escritórios, na Av. Rio Branco, 156, s| 805. Tels. 52-7494 e 32-3813. Vendas: JÚLIO BOGORICIN. (CRECI 95).

FLAMENGO — Vende-se p| ocupação imediata, apartamento com vista para o mar e Parque do Flamengo. Dois quartos, salão, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e garagem privativa. - Todo atapetado, cortinas, e ar condicionado no quarto principal. — Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 1206 — Chaves com o porteiro. Informações H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895. CRECI 706.

FLAMENGO — V. bons aps. conjugados e sep. 1 500 mil de entrada, saldo pela Caixa. Tratar ... 42-1522 e 22-3692. CRECI 672.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. 2 qtos., sala, cozinha, banheiro, dep. empreg. q| reversível e hall. R. Dois de Dezembro, 15-404. Ver diàriamente de 8 às 14 horas. — Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. R. Branco, 106, s. 1 111. Tel. 42-3437 — 22-8275. CRECI 185.

FLAMENGO — R. Visc. do Cruzeiro, esq. Marq. Abrantes, 150, ap. 102, c| 3 qts., living, dep. e qt. empreg. 45 000 c| 25 à vista, 20 em 12 meses. Chave c| o porteiro. Tratar 37-6366 e .. 37-7382. Ocasião.

FLAMENGO — Aps. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs. copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| apenas 2 aps. por andar de frente. — Preços a partir de Cr$ 57 000 000, pagamento grandemente facilitado. Obra já em alvenaria c| garantia SERVENCO. Ver até 18 horas no local, Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Rua Honório de Barros, 23, ap. 701 — Ed. Bahia, muito arejado, ventilado, em rua de pouco tráfego. Ocupa todo o andar. Tem 5 qts., 3 banhs., 3 salas, escritório, 2 qts. empregada, garagem, etc. Área const. 350 m2 — Preço 110 milhões c/ Chaves porteiro. Tratar prop. Dr. Hugo — Av. Erasmo Braga, 227, s/ 305 — Tel. 22-2570.

FLAMENGO — Vende-se ap. quarto, sala, cozinha e banheiro. 20 000 000. Rua Senador Vergueiro ap. — 45-2784, Araújo.

FLAMENGO — Vendo bom apartamento mobiliado, na Rua Buarque de Macedo, 50. Grande sala, 3 bons quartos e dependências. Garagem na escritura — Aceito Caixa ou Instituto. Tratar na portaria com o Sr. João.

FLAMENGO — Vend. ap. frente, c| sl., qt. sep., coz., banh., com área. Sinal 2 000 000. P| na escritura. Saldo 36 meses. Aceito Caixa. R. Bento Lisboa, 108 ap. 502. Org. Daniel Ferreira. Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Tels.: .... 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

FLAMENGO — Praia do Russel n. 724, vendo apartamento 904, c| sala, quarto, boa cozinha e ótimo banheiro, tôdas peças em ótimo estado, inquilino notificado, venda sem intermediário. — Ver no local. Tratar segunda-feira c| Vitorino. Tel. 32-7980. Preço 19 000 c| 50%.

FLAMENGO — Vende-se ap. c| vista p| o mar c| 2 salas, 2 quartos, dep. completas e garagem, 1a. locação. R. Barão do Flamengo, 4, ap. 211, esq. c| a Praia do Flamengo. Chaves no ap. 210 c| D. Eva NCr$ ...... 45 000,00.

LARGO DO MACHADO — Ap. cobertura, prédio nôvo, recuado, 50 metros da rua, garagem alta e peq. terraço coletivo p| crianças, festas etc. Ambiente selecionado, pouco luxo. Boa sala, 3 quartos, ótima cozinha, área tanque etc. 35 milhões c| 50% financiado 18 meses s| juros — Gago Coutinho, 62, até 22 horas, diàriamente.

MUDE-SE EM 60 DIAS — Sala e quarto separados e sala e 2 quartos c| dependências. Sinal NCr$ 5 000, — e o saldo facilitados e financiados em 30 meses. Ver na Rua Pedro Américo, 110. Propriedade e Construção da Imobiliária ITACAL Ltda. Vendas Mário Paiva — CRECI 145. — Tels.: .. 31-2972 e 31-0881. Corretor no local de 9 às 12h. Sábados e domingos de 9 às 12h. e das 14,30 às 18h.

MAGNÍFICO APARTAMENTO — Vende-se, na Rua São Salvador, sala, quarto separado, banheiro, cozinha, área, dependência de empregada — Tel. 45-2824.

PRAIA DO FLAMENGO, 328 — Junto ao Consulado Britânico. EDIF. LYON de alto luxo, sôbre pilotis, vendemos magníficos apartamentos com living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais azulejados em côr até o teto, toilette, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Sinal de Cr$ 1 645 000. Construção da MARCHA ENGENHARIA LTDA. — Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95. — Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793. Informações no local, diàriamente até as 22 horas.

SALA, 2 qts., na Andrade Pertence, 33 p| entr. 1 ano. Preço fixo! Ari C. R. BRITTO S.A. Inf.: FRANCISCO TORRES, 52-4133 — (CRECI 26).

VENDO bom apartamento de frente, vazio, sala, 2 quartos dependências e grande área. Rua Alfredo Valadão, 77, ap. 205. Ver e tratar no local. Não se aceita intermediário.

VENDE-SE ap., frente, quarto, sala separado, demais peças facilita-se. Rua Correia Dutra, 55 — Tratar com zelador.

VENDE-SE — Flamengo, ap. c| 2 qts., 1 s., garagem, banh., cozinha, dep. emp., construção adiantada (Construtora Canda) — próximo à praia. Tel. 25-9947.

VENDE-SE, no Catete, terreno na Rua Santo Amaro, junto ao n. 276, 12x38, p| 20 milhões (base) bem financ. — Urgente — Tels. 31-1621 e 31-2651 — Imob. Luiz Babo — Creci 466.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Vende-se com sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha e banheiro na Rua Marquesa de Santos, 5, ap. 303. — Aceita-se troca por outro menor na mesma zona.

APARTAMENTO — Vendo c| 120 m2 na Rua Pires de Almeida, 56 — 201, c| 3 qts., dep., p| apenas 24 milh. c| 12 milh. entr. Entrego em 45 dias. Tels. 28-9643 e 42-5444. CRECI.

COSME VELHO — Rua Cosme Velho n. 354, casa XIII, vende-se em leilão judicial com 4 quartos, 2 salas e dependências, dia 20 de Março de 1967, as 16h30m, pelo leiloeiro Candiota, informações pelo tel. 42-4426, das 13 às 16 horas. Vide anúncios J. do Comércio.

LARANJEIRAS — Ap. vazio c| salão, 3 gdes. qts., banh., copa-cozinha, deps. e garagem. Cr$ 50 000 000 — Pagamento grand. facilitado. Ver à Rua das Laranjeiras, 356, ap. 601, das 14 às 18 horas. Tratar PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LARANJEIRAS — V. nesta rua ap. de frente com 135 m2 ou troco por ap. menores. Tratar telefone 43-7512 — Dias úteis c| Nunes.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de grande sala, dois bons quartos, mais dependências, inclusive empregados. Rua Pinheiro Machado, 103|702 — Visitas, das 14 às 18 horas. Preço base: 35 milhões, sem intermediários.

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS — Vendemos magníficos apartamentos, de frente de finíssimo acabamento, no mais luxuoso Edifício das Laranjeiras, na Rua Moura Brasil, 61, ao lado do Fluminense e a dois passos do Palácio Guanabara, constando de 3 salas grandes, 4 espaçosos quartos, 3 banheiros sociais em côr, ampla área de serviço, grande copa e cozinha, 2 quartos para empregada e garagem para 1 ou 2 automóveis. Área: 355 m2. Edifício com fachada de 31m em pastilhas, com esquadrias de alumínio. Três elevadores Otis. Ferragens La Fonte. Armários embutidos. Parquet Paulista. Tudo de primeira ordem e com requintes de detalhes. Visite um apartamento com as características de uma residência de grande luxo, para família do mais alto tratamento. Aceitamos imóveis, mesmo alugados, como parte do pagamento, facilitando-se a entrada. Visitas diàriamente com o encarregado do prédio e informações no Escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Rua do Carmo, 9 — 11.º andar. Tels. 31-0367 — 31-0314 — 31-0473 e 31-2372 — Sede própria. CRECI 134.

LARANJEIRAS — Pronta entrega. Rua Soares Cabral, 48. Sala, 3 qts., demais dependências. Base: 45 milhões financ. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107. CRECI 66.

LARANJEIRAS — Vendo magnífico ap., R. Gen. Glicério, 58| 102, living, sala, j. inverno, 3 quartos, dependências, área envidraçada, armário embutido — 75 milhões, de 8 às 12hs.

LARANJEIRAS — Vende-se à R. Álvaro Chaves, 28, ap. 210: sala, qt. sep., demais dep. Vazio. — Tratar na Av. Rio Branco, 138, 7.º andar.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO. Vendo na praia de Botafogo aps. de hall, sala, quarto, banh., cozinha. Sinal de 200 mil cruzs., na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e saldo financiado. Tratar tel. .... 46-7603 ou 26-0281 com Dona Alaíde — Preço de 9 600. — Raro e único negócio — CRECI 763.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO TIPO CASA — Salão, 3 qtos., dep. empreg., telefone, etc. 20 à vista, 20 comb. V. e tratar c| prop. Rua Humaitá, 66 c| 1 ap. 201 — Telefone 26-4788.

ATENÇÃO — Vendo ap. de sala, quarto e dependências de empregada. — Tratar R. Voluntários da Pátria, 420/504.

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo terreno 22 x 196. Largo do Machado. Tel. 30-5172 — Orlando — Creci 469.

BOTAFOGO — JUNTO A PRAIA — GRANDE OPORTUNIDADE: — Construção acelerada com a garantia da SERVENCO e de M. HARZAN & NUDELMAN — Salão, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Dep. completas. 2 amplas garagens. Tôdas as peças de frente. A mais confortável e bem planejada residência na Zona Sul. R. Marquês de Abrantes 178. Condições de pagamento adaptáveis às suas possibilidades — Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente, e à Av. Rio Branco, 156 s| 805, ou pelos tels. 52-7494 e 32-3813 JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Caixa, aproveitem seu finan. ant. somente até junho, sl., 2 qts., dep. frente, alugado, 25 milhões c| 50% saldo 2 anos ou Caixa. Tel. 23-2232 e 26-4115.

BOTAFOGO — Luxo, ap. salão, 3 grandes qts., dep. copa, arm., banh., côr, piso vitrificado, frente vazio, ed. recuado c| jardim — Tel. 26-4115 e 23-2232.

BOTAFOGO — Ap. sl. banh. cozinha, área c| tanque, alugado 6 milhões entr. saldo 2 anos. Tel. 26-4115 e 23-2232.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Marquês de Abrantes, 1 apartamento vazio, com 2 salões, 3 quartos, demais dependências e grandes armários em tôdas as peças. João Silva (Creci 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. — Tel. 42-8177.

BOTAFOGO — V. Pátria, 270 ap. 403, 2 qts., sl., deps. compls., grande, claro, 1a. loc. Vendo Cr$ 30 000 000 à vista ou Cr$ .... 40 000 000 à prazo c| 50% de entrada ou alugo p| 350 000. c| 3 m. depósito. Ver domingo tel. 34-6562. Não Ac. Cx.

BOTAFOGO — Vende-se ótima residência, centro de terreno, dois pavimentos. Rua Viúva Lacerda, 51 — 150 000 000 — 45-2784 — Jarbas.

BOTAFOGO — Vende-se o último ap. com salão, 3 dorm., coz., banh. social, área serviço com tanque. Ver ap. 102 Rua Humaitá, 46. Tratar 32-3929 — 22-2215.

BOTAFOGO — Vendo vazio, de frente, ap., sala, 2 qts., b., coz., e mais dependências — Pintado — Ver hoje de 14 às 18 horas, na Rua Maria Eugênia n. 23, ap. 302 — Tratar Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128 — Das 13 às 18 horas.

BOTAFOGO — Vdo. ap. desocupado com sala, 2 quartos, banheiro, coz., dep. comp. emp. área de serv. com tanque, área 90 m2 — Cr$ 38 milhões com 13 milhões de entrada e 25 milh. financiados em prestações de Cr$ 300 000 mensais, na Rua Viúva Lacerda n. 68, ap. 201 — Chaves no ap. 202 (por favor). — 46-9168.

BOTAFOGO — Vendo excelente apto. de frente, primeira locação, 2 quartos, salão, dep. comp. garage. Financ. 20 meses. Voluntários da Pátria 415—302. Tratar no local.

BOTAFOGO (Voluntários) — Vazio, sl. e q. sep., b. côr, copa-coz., 2 áreas, sinteco, neutilus, arm. lustres. Creci 526 — 46-9140.

BOTAFOGO — Vendo ap., 2 qts., sala, deps., nôvo. Entrega imediata 14 milhões, saldo fin. Ver R. Gen. Severiano, 40, ap. 512 c| porteiro. Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. — 31-0898 31-3629 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 801, Rua Humaitá, 229, frente, vazio, sala, saleta, 2 qts., deps. Cr$ 28 mil c| 14 mil entrada, resto financiado. Tratar propr., telefone 26-8613.

BOTAFOGO — Casa à Rua Pinheiro Guimarães, 89, com 3 quartos, sala, saleta e 2 quartos nos fundos, precisando de reformas. Vende-se pela melhor oferta; Ver e tratar no local.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 quartos, sala e dependência — São Manoel, 5 — Telefone 46-0840.

BOTAFOGO — Troco ap. vazio, primeira locação, sala, 3 qtos. c| arm. embutidos, banheiro comp. em cor, cozinha azulejada, dep. empregada e garagem. Edif. c| ótima conservação, 4 pavimentos sob pilotis, c| elevador, frente, por outro maior, com área aproximada de 180 m2. na Zona Sul. Negócio urgente e sem intermediários. Tel. 25-9174, das 9 às 11,30, com Heitor.

BOTAFOGO — Com maravilhosa vista para o mar, vendemos excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, dependências de empregada. Obra com as fundações prontas, já subindo a estrutura. Sinal de NCr$ .. 1 510,00 — Informações no local, AV. VENCESLAU BRÁS, 14, junto à AV. PASTEUR, até as 22 horas. Construção com a garantia da SOCICO. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793.

BOTAFOGO — LUXO — Pronta entr. — Rua Marquês de Abrantes n. 219 — ap. 801 — Junto à praia — de 3 quartos, sl., depend. de empreg., área c| tanque, garagem etc. — Ver hoje — Tels. 31-1621 e 31-2651 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI n. 466.

BOTAFOGO — Compro casa velha, frente mínima 7 mt. Favor telefonar 43-6153 Dr. Norberto. Negócio direto urgente.

BOTAFOGO — Vdmos. ótimos aps. de sala, 1 e 2 qts., 2 banhs., coz., dep. empr. — RUA JOÃO AFONSO, 49 (Lgo. Humaitá). Obra na 4a. laje — Sinal de Cr$ 2 milhões. saldo financiado. Ver n| local c| corretor, até as 21 hs., e tratar na DOMILAR — Av. Rio Branco, 37, s| 401, tel. 23-2220 — CRECI J-241.

COBERTURA — Vendo na Rua Guilhermina Guinle, 296, c| sala 20 m2, quarto 12 m2, banheiro, coz., dep. completas, terraço 60 m2 c| parte coberta e garagem. Inf. e visitas Edifício Av. Central, s| 813 — Tels. 22-9497 e 42-2392 — Joal Goulart. — CRECI 59.

CASA — Própria para Embaixada — Vende-se em Botafogo, junto à praia. 43-7522, 43-8513. — CRECI 959.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um super ap. c| 400 m2, andar alto, indev. em prédio de um p| andar e com as mais lindas vistas do local. Preço: 170 mil. c| 50% de ent. Inf. e visitas diàriamente pelo telefone 46-7501.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ótima oportunidade para renda, emprêgo de capital ou moradia — A mais confortável planta de sala e quarto separados. Vendem-se apartamentos c| sala de 19 m2, quarto de 14 m2, banheiro, cozinha c| 6 m2, área de serviço c| tanque e dep. completas de empregada. Entrada de 430 mil e prestações mensais de 175 mil. Venha hoje mesmo ao local, à Praia de Botafogo, 324, ao lado do Cine Coral, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. Rua México, 148, 3.º. Tels. .. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

VENDO — Vol. Pátr. 305, aps. 3.º e cob. Ocasião única. Diár. incl. domingo: tratar na Brilhante. R. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. 57-2086 e 57-5187 — CRECI 243.

ATENÇÃO: — V. vazio conj. todo atapetado sem uso, frente, banheiro comp., cortinas etc. 7 milhões, saldo em prestações de 60 mil por mês. Ver na Av. Viveiros de Castro, 32-1005 — Tratar sáb. domg. — 36-7431 — Chaves com o porteiro — 32-1597, seg.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo ap. 288 m2. Salão, 2 sls., 3 ou 4 qts. grd. cop., coz. etc., gar. 50 mil. ent. 2 300, 3 a. — Tel. 56-0338.

ALTO LUXO — Vendo belíssimo um por andar, lado da sombra 30 m. Avenida Atlântica, todo conforto — Entrada de 80 mil e o saldo a combinar — Telefone oferta. 36-5300.

AVENIDA ATLÂNTICA n. 2 536 — Pôsto 4 — Apartamento n. 301 de frente, todo reformado, com varanda, sala, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha moderna e dependências de empregada. Todo atapetado pronto para habitar - Entrada de 45 milhões. Tratar e ver com o proprietário na Rua Domingos Ferreira n. 95, apartamento 402 — Copacabana.

APARTAMENTO — Qto. e sala separados, de luxo, Barata Ribeiro, 502, ap. 306. Preço de ocasião. Aceito Cx. com peq. sinal. Ver a partir de hoje à tarde. Tratar 23-8688.

AV. COPACABANA, 861/1 104 — Vendo ap. de frente c| q. e s. conjug., serve p| consult., escrit. ou resid. c| tel. Ver diàriam. das 10 às 4 hs.

ATENÇÃO — Vendo ap. de frente c| 3 q. sal. coz. banh. área c| tanq. dep. emp. e garagem. Na Rua Sá Ferreira. Tratar: Tel. 34-9475.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vdo. vazio de fte. c| 90 m2 o ap. 502 da R. Bta. Rib. 184, c| sala, 2 qts., depends. completas, etc. NCr$ 45 m. Ver c| o port. Camilo. Tel. 26-3456 — JOÃO GUALTER.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vdo. no P. 6 de esq. todo fte. a um p| andar, "belíssimo ap. de luxo, c| 300 m2 e 2 vagas na gar. NCr$ 150 m. — Tel. 26-3456 — JOÃO GUALTER.

ACEITO CAIXA — Vdo. 2 aps. c/ inquil a| qto., sala seps. e kicht., na R. Paula Freitas, 19, ap. 614 — 14 milhs. b| conjugado na R. Sá Ferreira, 228, ap. 612 e 817 — 10 500. Tel. 37-5106 — CRECI 813. Tel. 52-1892.

APARTAMENTO — COPACABANA — POSTO SEIS — Vende-se, de sala, qt. conj., banh., coz. Entrega em 3 meses. Preço 12 500 milhões. Inf. OCEANO IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, ap. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 — (CRECI 943).

AVALIAÇÃO de imóveis — Não venda sem uma avaliação exata. Arruda Falcão avalia e vende imóveis, mesmo alugados. Solução rápida. Taxa mínima, 16 anos de tradição. Detalhes tel. 36-3788 — CRECI 745.

AIRES SALDANHA — Vendo ap. frente, sl., 2 qts. c| arms., banh., deps., sem garagem. Vista p| mar. 45 milhões. Gracindo 32-6775.

AVENIDA COPACABANA — 2 salas, 3 quartos, dep. compl. e garagem. De frente, 2 por andar — Marcar hora pelo tel. 57-7309.

ALTO LUXO — 300 m2, 1 p| andar. Indevassável, 4 qts., 3 salas, 3 banhs. A partir de segunda-feira — 37-4990 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Copa. Vende-se ótimo ap. de frente de sala, qt., banh., coz. e dep. comal. p| empregada. Preço NCr$ 26 000. Ver na Rua Duvivier, 96, ap. 501, diàriamente das 9 às 18 hs. Tratar OCEANO IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, Gr. 903. Tel. 22-9690 e 42-7602 — CRECI 943.

APARTAMENTO — Ac. Cxa., sala, 2 qts., banh., coz., deps. na R. Miguel Lemos, 80, c| inquilino. Pço. 32 milhs. Tel. 37-5106 — CRECI 813. tel. 52-1892.

APARTAMENTO LUXO — 180 m2 mais jardim, c| 70 m2, 2 sls., 3 qts. arm. emb., 2 banh., deps., copa-coz., garagem, claro. R. Hilário de Gouveia, 80 milhs. a comb. Tel. 37-5106 — CRECI 813. Tel. 52-1892.

AVENIDA ATLÂNTICA 3 150 — Frente p| o mar. Vendo magnífico ap. 2 qts., etc. Todo reformado. Entrada 35 milhões. Chave c| porteiro.

ALTO LUXO — Vendemos em diversos locais, inclusive na praia. CAPRI IMOBILIÁRIA — Ed. Avenida Central sala 608 — Tel. 52-7013 — CRECI 288.

ATENÇÃO — LEME — Vendo na Rua Anchieta 16, ap. 203, salão, 2 qts., e dep. emp. De frente, vazio, aceito Caixas. Sinal 5 000. Ver no local — Tel. 22-4163 — Sr. Mário ou MADAIL — CRECI 610.

APARTAMENTO — Na Av. Ministro Viveiros de Castro, 15-217, grande quarto, sl., coz., banh., arm. embut., luz indireta, sinteco nôvo. Preço 18 milhões com 8 milhões de entrada. Veja no local, com Odair, sábado e domingo e dia todo. Tels: 34-0694 ou 58-3233 — Creci 986.

AV. ATLÂNTICA — Vende-se apartamento de alto luxo, para pronta entrega, com 2 salões, 4 quartos, demais dependências e 2 vagas de garagem. Edifício de duas frentes. Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. Vendas de João Silva (Creci 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. — Telefone 42-8177.

AVENIDA COPACABANA, 112, ap. 602 — Vende-se, frente, sala e quarto, banh., coz. Cr$ .... 18 000 000. Inf. Corretora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 52-1236.

APARTAMENTO de frente com 1 sala, 3 quartos, banheiro, c| boxe, armário embutido, cozinha, dep. compl. empr. Ed. tem garagem. Ver R. Paula Freitas, 100| 202. Tratar tel. 36-5171.

APARTAMENTO VAZIO — Pôsto 5 — Vendo com 15 000 de entrada. Saldo em 20 meses, 2 qts., sala e dep. Ver hoje, das 9 às 12 horas, o ap. 507 da Av. Copacabana, 945. Roberto Conte — Creci 142.

ATENÇÃO — Alto luxo. Vendo financ. em 3 anos, grande ap. no P. 3 c| 190 m2, 2 frentes, 1 por and., andar alto, c| 4 qts., salão, varanda enorme, dep. Tratar tel. 36-1954, D. Marli.

AIRES SALDANHA, Duplex, cobertura, vendo 100 000,00. Visitas na Fercol. Tels. 37-6366 e .... 37-7382.

ATENÇÃO — Motivo mudança, vendo ap. na Av. Cop., c| 3 qts., 2 sls., copa-coz., depends. empreg., garagem. Tratar p| tel. 56-0362, com proprietário.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Conj. edif. nôvo, entrega 4 meses. Av. Princesa Isabel, esq. Av. Copacabana. Tratar R. Siqueira Campos, 244 — Tel. 37-2141.

AVENIDA Copacabana 80 apt. 202 separados c| dep. Frente vazio. V. mar. Visitas 9 as 18 horas. Tratar tels. 57-5187 e 57-2086. — Creci 243.

AMPLO sl. qto., banh., coz., a. tanque e quarto de empreg. de frente — Praça Lido — V. por Cr$ 22 000 com 50% sinal, 50% em 1 ano — FRANCISCO TORRES — 48-4110 (hoje) ou .... 52-4133 — CRECI 26.

AVENIDA ATLÂNTICA n. 2 856 — Palácio Champs Elisée — Ap. grande vazio, vendo, fre. praia — 250 milhões entr. e 150 fac. 1 ano — Aceito proposta à vista — Chaves com o porteiro Martins.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3056, ap. 403. Vendo vazio, fundos, 2 quartos etc. Tratar no local das 10 às 12 e das 14 às 16h.

APARTAMENTO — Sala, quarto sep., j. inv., cozinha, banheiro. R. Otaviano Hudson, 16/1008 — Esq. Pça. Arco Verde — Vazio. Preço a combinar. Ver local.

AV. ATLÂNTICA, 2 936/502 — Vendo ap. mobiliado c| 2 qts., 2 sls. etc., c| tel. Ver diàriam. das 10 às 5 hs. com porteiro José.

BELÍSSIMO apartamento de 2 quartos e uma sala, c| tôdas as dependências azulejadas a côres, vista para tôda Av. Atlântica. Ver com Dna. Marta na Rua Aires Saldanha, 104, ap. 1201 — Tel. 56-1311. Preço: Cr$ 44 000 000.

BARATA RIBEIRO 418 — Vendo ap. de qt., sala de frente e vazio, sinteco, área de 36 m2. 10 de entrada, 8 fac. Aceito ofertas à vista. Ver das 9 às 16. Ap. 204.

COPACABANA — Vende-se na R. Domingos Ferreira 125, ap. 1 017 (fte.) conjugado, banh., coz. Ver c| port. Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION — CRECI 349.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. cob. na R. Leopoldo Miguez, 29, ap. C-02 de 3 qts., salas, banh., coz., área e dep. empreg., grande terraço. Ver c| port. Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION — Aceita-se Cx. Econ.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, ocupado, 150 m2. Salão, 3 amplos quartos, grande jardim de inverno, banheiro, copa, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Preço Cr$ 55 000 000 a combinar em 2 anos. Tel. 22-0977.

COPACABANA — Triplex cobertura, 5 qts., 2 sls., garagem, dep. Preço ocasião. 350 m2. 160 milhões — Silveira — CRECI 914. 16 hs. em diante — Tel. 32-0615.

COPACABANA — R. Bolívar, ap. sl., 2 qts., dep. emp. 1.ª locação, construção Canadá — Silveira — CRECI 914 — Das 16,00 horas em diante — Tel. 32-0615.

COPACABANA — Sl., qt. sep., coz., banh. côr, nôvo, vazio. Aceito Caixa c| sinal. Ppo. 19 milh. a combinar. Siqueira Campos, 85, ap. 911. Tel. 37-5106 — CRECI 813. Tel. 52-1892.

COPACABANA — Vendo o ap. n.º 810 da Av. Princesa Isabel, 300 com apenas NCr$ 6 300,00 dando posse imediata, é 1.ª locação. O restante assim descriminado: NCr$ 4 000,00 em junho de 67; NCr$ 4 000,00 em outubro de 67; NCr$ 4 000,00 em fevereiro de 68; NCr$ 4 000,00 em junho de 68 e o restante financio em 24 meses com prestações equivalentes ao aluguel. Ap. c| jardim de inv., sala ampla, ótimo quarto, peças sepr., banh. soc. c| chuv. em box azul em côr, cozinha, área c| tanque azul, e mais um quarto reversível, amplo arejado e claro. Ver diàriamente no local com o Sr. Castro — CRECI 456.

COPACABANA — Vendo em 1.ª loc., ap. de fino acabto. c| jard. de inv., sala ampla e ótimo quarto, peças sepr. banh. soc. c| chuv. em box e azul. em côr, coz. c| local p| gelad. área c| tanque azul, e mais um quarto reversível. Amplo, arejado e claro. Ocup. imed. c| apenas 20% de entrada, parte facilit. em 15 meses e saldo financiado a longo prazo. Prédio sôbre pilotis, c| maravilhoso jardim tropical. Ver e tratar hoje das 9 às 19 hs. e a partir de 2.ª feira das 9 às 12,30 e das 16 às 18,30, na Av. Princ. Isabel, 300, bloco B, ap. 1 007 — CRECI 456.

COPACABANA — Terreno vendo c| 26x80 no todo ou parte pago, 15 meses s| juros. Tratar R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0910 — CRECI 22.

COPACABANA — Ap. qt., sala conj., de frente, 6 milhões à vista, saldo a combinar. Inf. 32-1324.

COPACABANA — Vende-se alug. s| contrato Paula Freitas, 66, ap. 806, sl., qt. conj., coz., banh. 8 milhões entrada restante 20 meses. Ver de 2.ª à 6.ª feira de 10 às 12 horas. Tratar tel. 52-2242.

COMPRO — Cop. no Leblon — Urgente ap. de sala e qt. separado ou conj. banh., coz. e deps. compls. Inf. Sr. Fernando tel. 22-9690 e 42-7602.

COPACABANA — Veja ótimo ap. sl., 2 qts. e dep. frente e vazio, por apenas 37 000, c| 25 entrada s| fac. Rua Felipe de Oliveira, 7 Ap. 401 c| Jucelino. Carla Imóveis. Rua S. José, 50, 703 — 22-4151 — CRECI 167.

COPACABANA — Salões, 3 qts., galeria, arm. emb., copa, coz., grande área, 2 qts., de emp. e garagem — apenas 1 p| and c| 400 m2 — Rua Rodolfo Dantas, 97, 10.º and. — Ver c| porteiro Salvador e tratar 57-7309.

COPACABANA — Vendo ap. sala e quarto sep., frente. Rua Raimundo Corrêa, 44, ap. 1 002.

COPACABANA — Sala, 3 quartos, dependência e garagem. Frente, andar alto. Ver no local à Rua Barata Ribeiro, 686, ap. 701. Tratar pelos tels. 32-3813 e .... 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

COMPRO ap. 3 qts., dep. completas. Dou 30 de sinal, saldo 1 casa em Lambari. Tel. 36-3788. CRECI 745.

COPACABANA — Entrega imediata — Vendemos ap. com sala, 3 quartos, dependências e garagem. — CONTATO IMOBILIÁRIO LTDA. — Rua México, 111, gr. 301, tels. 52-1898 e .. 22-3480 — Creci 342.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro — Vend. excelente ap. de frente, c/ living, 4 qts. c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, garagem etc., andar alto. Prédio sob pilotis. Tratar c/ CORRETORES ASSOCIADOS — Telefones 32-6750 e 42-0425. CRECI 218.

COPACABANA — Pôsto 3, Pôsto 4, Pôsto 2 — Vende-se apt. 130 milhões, 62 milhões, 145 milhões, 42 milhões etc. Todos de frente c| garagem. Tels. 57-0727 e 46-3070.

COPACABANA — 20 milhões à vista — Quarto e sala separados, copa-cozinha, banh. compl. Vende-se na R. Rodolfo Dantas n. 101, ap. 808 — Permuta-se ap. Ipanema. Tels. 31-2851 e 31-1621. Imob. Luiz Babo — Pronta entr. Creci 466.

COPACABANA — Compro ap. alugado, quarto, sala separados. Tel. 52-9204. Roberto.

COMPRO urgente conjugados ou maiores p| clientes reais. Inédita. — 22-5722, 42-7151 e 47-1061 — CRECI 159.

COPACABANA — Ap. de frente, quarto, sala, cozinha, demais dependências. Ver à Rua Leopoldo Miguez, 107, ap. 304, diàriamente c| Corretor na Portaria, das 14/17 hs. O apartamento está ocupado mas a desocupação é feita p| nosso Dpto. Jurídico. — Tratar na CEMIL à Av. 13 de Maio, 23, gr. 1825. Tels. 42-3721 e 52-3670 — CRECI 638.

COMPRO — Ap. na Zona Sul, 2 qts., sl., dep. Pago NCr$ 35 mil pela Caixa, com boa entrada. Proposta por carta para portaria dêste Jornal sob n. 16 108.

COPACABANA — Andar alto, sala, 3 quartos e dependências, 2 p| andar. Ver no local à Rua Toneleros, 261. Tratar pelos tels.: 32-3813 e 52-7494. — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais e demais dependências. Ver Rua particular, na Av. N. S. de Copacabana, 14, Edifício RIO-COPA. Tel. 52-4903 — (Inclusive domingo até às 13,00h).

COPACABANA — Lido — Ótimos aps. de sala e qto. separados, cozinha, banheiro, área c| tanque, depend. de empregada e garagem. — Obra em revestimento, para entrega em 15 meses, a preço fixo e irreajustável. Ver no local na Rua Belfort Roxo, 161. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º, tels. 32-6172 e ... 52-2281 — CRECI 8.

COPACABANA — Vendo apartamento conjugado, pequena cozinha c| telefone. Rua Sá Ferreira, 228. 15 milhões, só à vista. Troco por quarto, sala e dependências em Icaraí. 52-8055, ramal 344.

COPACABANA — Vende-se na Rua Djalma Ulrich, 229 ap. C-03, sendo 3 quartos, sala, 2 banheiros e cozinha azulejo em côres até o teto e dependências empregada. NCr$ 75 000,00. Tel.: 42-0187.

COPACABANA — Vende-se 1 ap. p| and c| salão gde. living, 3 qts., c| arms. embs., 3 banhs. soc., copa, cozinha, deps. criada. Gar. Ar refrig. Tôdas peças. Alto luxo. C| 50% fin. 2 anos. Ver Av. Rainha Elisabeth 222 c| Sr. Novais. Tratar com Luís Oliveira Imóveis — Rua 7 de Setembro 98 gr. 407 tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. frente c| 3 sls., 3 qts., 2 banhs., copa, garagem. D. Ferreira, 28, tel. 36-2323.

COPACABANA — Vendo, 2 qts., sala, dep. compl. (80 m2). Preço 23 milhs. facilitados. (Entrega 12 meses). Tel. 56-0331, c| prop.

COPACABANA — Coberturas duplexes, com vista para o mar. Rua Barão de Ipanema, 32. Vendem-se 1204 e 1201 — Três quartos, 2 salas, 3 banheiros sociais, salão, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Atendimento no local, das 9 às 18hs. ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COBERTURA — Siq. Campos, 450 m2, 3 qts., 4 salas, demais dep., 2 lindos terraços. 150 000 a combinar. Visitas, 37-6366 e .. 37-7382.

COPACABANA — Vendem-se no Pôsto 3 — Apartamentos conjugados, novos. Preços a partir de NCr$ 9 500. Tratar na Av. Copacabana, 435, s| 207.

COPACABANA — Ap. grande — 180m2 — Vazio com garagem privativa — Pintado e vitrificado — Tipo casa, não paga condomínio. Ver a Rua General Barbosa Lima, 91 ap. 102 — Dona Manoela — Tratar 37-4807.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com 2 salas, 2 quartos com armário embutido, 6.º andar, de frente, apenas 2 por andar. Preço: 55 milhões financiados em 18 meses. Tratar tel. 36-2680.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se em construção, excelentes apartamentos de 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garagem, na Rua Sá Ferreira, 123. Corretores no local. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. — Vendas de João Silva (Creci 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. Tel. 42-8177.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 31, ap. 305. Vendo sala, qt. separado, peq. área, banh., coz., vazio. 25 milhões a combinar. Chaves na portaria c| Sr. João. CRECI 285.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 3 qts., sl., demais dep. 126 m2, pintado óleo, vazio. Preço: 25 milhões entrada, restante 2 anos. Aceito Caixa. Ver Av. Princesa Isabel, 282, ap. 805, com porteiro. Tratar tel. 37-3989.

COPACABANA — Vendo ap., 3 qts., sl. ou 2 qts., 2 sls e dep. com sinteco, ent. 19 mil cruz. novos, rest. até 3 anos. Ver diàriamente na R. Guimarães Natal, 19, ap. 502.

COPACABANA — R. Paula Freitas, a poucos passos da praia. Vdo. ap. conj. espaçoso, saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro. Alug. sem contrato. A prazo ou à vista. Para ver e infs. somente no horário de 13 às 15 horas, dias úteis. Tel. 58-8392. Walter — CRECI 695.

COPACABANA — Vende-se ap., em edifício de alto luxo com 2 quartos c/ armários embutidos salas, banheiro em côr. Tratar com Dr. Mayer. Tel. 47-4808.

COPACABANA — Pôsto 5 1|2 — Alto luxo. — Prontos para morar com salão, 3 grs. qtos., com arms., 2 banhs. c| piso mármore e azulejos em côr até o teto, copa-cozinha, também em côr, deps. e garagem. Prédio de superluxo, sôbre pilotis e 2 aps. por andar, telefone etc. Preços e condições excepcionais. Ver até 21 horas na R. Bulhões de Carvalho, 622. (Obs. A partir do dia 1 êstes aps. sofrerão grande aumento). — Aproveite ainda nossos preços. Vendas PAN-IMÓVEIS. R. México, 119 — Gr. 801 — Tels. .... 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se ap. Rua Sá Ferreira, 228|416 — Preço NCr$ 10 000,00. Ver e tratar com o proprietário Sr. Adalton.

COPACABANA — Vende-se o ap. C-02 (cobertura) Rua Barata Ribeiro, 13, composto de uma sala, um quarto com 17 metros quadrados, cozinha, banheiro, pequeno tanque, todo pintado a óleo. Ver e tratar no local sábado e domingo pela manhã.

COPACABANA — Vende-se ap. c| boa sala, 3 ótimos dormitórios, grande coz. e área com dep. comp. p| empregadas, tôdas peças amplas e claras. Inf. e visitas diàriamente pelo tel. 46-7501.

COPACABANA — Vendo, Xavier Silveira, 104, ap. 502, 3 quartos, sala, dependência empregada, vaga garagem, parte financiada. Tratar local proprietário.

COPACABANA — Vendemos o ap. 505 da Rua Santa Clara, 86, de quarto, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro e tratar com Aldo. Tel. 43-1981 — CRECI 1 038.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se excelente apartamento, de frente, quarto, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro empregada, área serviço com tanque — Av. N. S. Copacabana, 386, ap. 1 201 — Procurar antes Francisco, porteiro do 380.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 123, ap. vazio, frente, com jardim inverno, quarto, sala, banheiro, cozinha, vestíbulo e ainda telefone e vaga na garagem. Tratar: 43-2582 — Afonso.

COPACABANA — Ipanema ou Leblon — Preciso ap. 3 quartos, sala, garagem, tenho ap. 2 quartos, sala, garagem, prédio 2 anos, último andar, Barata Ribeiro, P. 2, cabamento interno primeira, armários emb., etc., para permutar ou vender por Cr$ 38 m. a combinar. — Tel. 36-4812 — Proprietário.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, na Av. Atlântica n. 2 516, ap. 204, salão, 3 quartos, cozinha, dep. de empreg. e garagem — Várias benfeitorias — Ver e tratar no local com o proprietário.

COPACABANA — Vendo ...... 100 000 000 no Edifício Menescal, ap. de 3 quartos, living-room, 2 salas, galeria, grande varanda, 2 banheiros sociais, ampla cozinha e copa, área c| tanque e dependências de criados. Facilito pagamento e entrego vazio. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301 — Tel. 27-3443.

COPACABANA 542-607 — Vendo este excelente apto. de qto. e sala separados e cozinha. Ocasião.

COPACABANA — Vendo excelente conj. primeira locação, financ. 20 meses. Barata Ribeiro, 153— 1 105. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. de frente, vazio, junto à Av. Atlântica, com garagem, 2 salas, 4 qtos., banh., varanda env., armários e dep. R. Santa Clara, 18, ap. 802. Chaves com porteiro. 70 milhões facilitados. Tratar F. P. Veiga Engenharia — Av. Alm. Barroso, 90, 11.º and. 42-7144 e 42-5231. CRECI 832.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente, quarto e sala, coz., e banh. 18 milhões à vista, mais 92 mensais. Ver no local, propriet. Raul Pompeia, 195, ap. 205

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c| armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p| automóvel. Chaves c| o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — Avenida Rainha Elizabeth, vendo 20 000 000 ap. de quarto, sala e dependências, de frente, ocupado sem contrato. Facilito pagamento. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301. Tel. 27-3443.

COPACABANA — APARTAMENTO LUXO — Vendo ap. situado Rua 5 de Julho, 223/301 — 3 quartos, 3 banheiros, 2 quartos empregada, garagem 2 vagas, play-ground, 1 por andar. Entrega 8 meses. Vasto salão. Melhor rua de Copacabana. Área aproximada 320 ms., copa, cozinha. Tel. 45-3466, depois das 19 horas.

COPACABANA — Sala e quarto independentes, banheiro e cozinha com tanque — 50% à vista e o restante em 24 meses na R. Raul Pompéia n. 180, apartamento 302 — Tratar na Avenida Franklin Roosevelt n. 115, grupo 702 — Telefone 42-2389, das 14 às 18 horas.

COPACABANA — P| entr., quarto e sala separados etc. Vende-se, à Av. Copac., 1 032, ap. 910, p| 16 milhões. Ver e tratar na Imob. Luís Bibo, à R. 1.º Março, 6. Tels. 31-2851 e 31-1621 — CRECI 466.

DOMINGOS FERREIRA, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada e garagem. Inf. Av. Rio Branco, 156, gr. 508. Tel. 22-6902 — DARCI N. LOPES — CRECI 371.

FIRMA DE CONSTRUÇÃO — (Concorrência) — Aceita-se proposta para adaptação de 2 andares de um edf. para garagem. Rua Djalma Ulrich, 229 — Cop.

JUNTO AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo ap. duplex, 3 qts., living, 2 banhs., dep. empr. e garagem. Base: Cr$ 85. Fácil. Tel.: 27-9062. D. Matilde. CRECI 363.

JÚLIO DE CASTILHOS — Um p| andar, sala, 3 qts., dep. compl. ocupado visitas só têrça-f. 8-11 horas. 50 mil. super facilit. — 47-9730 — CRECI 190.

KAIC — COPACABANA — Rua Ministro Alfredo Valadão (Antiga Trav. Sta. Margarida). Vende-se ótimo ap. c| sala 3 qts., etc. Já em revestimento interno. Obra s| administração de Kosmos Eng. S.A. — Sinal Cr$ 19 500 000 facilitado. Saldo a combinar. Ver no local c| o encarregado. Tratar KAIC — Rua do Carmo 27-A, s/loja — Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

KAIC — COPACABANA — Cobertura — Rua Pompeu Loureiro 9, ap. 1 101 — Vende-se c| salão, salão decorado, 3 qts. c| arm., banheiro em côr, bar, lareira, dep. empreg., grande terraço em cerâmica c| plantas ornamentais, garagem. Grades de ferro nas janelas dos quartos e em volta do terraço. Ver no local. Chaves c| porteiro. Tratar KAIC — Rua do Carmo 27-A, s/loja. Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

KAIC — COPACABANA — Cobertura — Rua Santa Clara 239, ap. C-01. Vende-se vazio tendo: living, toilette, 2 qts., arm., banh. em côr, dep. empreg., grande terraço, elevador social até a cobertura. Preço 70 milhões c| 50% financiados. Chave c| porteiro. Tratar KAIC — Rua do Carmo 27-A, s/loja — Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

KAIC — Rua Toneleros 290 — Vende-se magnífico ap. nôvo, tendo 3 salas, 3 qts., c| arm., 2 banh. em côr, 1 toillete, copa-coz., grande área de serviço c| 2 tanques, dep. empreg., garagem. Construção de 1.ª qualidade, 220 m2. Cr$ 150 milhões c| 70 milhões de sinal. Saldo financ. 2 meses. T. Price. Tratar KAIC — Rua do Carmo 27-A, s/loja. Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

LEME — Ótimo ap. de fundos em bonito edifício na Rua General Ribeiro da Costa. Tem sala dupla entrada, 3 ótimos quartos, c| lindos armários, copa-cozinha, bonita área de serviço, dep. empreg. e garagem. Todo atapetado de nôvo, 3 ap. ar condicionado, lindas e novas cortinas. Preço Cr$ 70 000 000 financiado parte em 18 meses. Visitas com a VOX IMÓVEIS LTDA. Rua México 111, s| 1 602 — Tel. 22-4073 — CRECI 524.

LEME — 2 qts., sala, dep. compl. 2 por andar — 32 m., c| 50% e rest. em 24 meses — Rua Gustavo Sampaio, 621, c| porteiro — Tratar pelo tel. 57-7309.

LEME — Vendo ótimo ap. 2 qts., sala, banh., coz., dep. empreg. 100 m2. Preço 35 milhões c| 10 milhões à vista, saldo Cx. Econômica, ocupado s| contrato. Tratar Sergio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

LEME — Vista p/ mar, 3 qt., sala, saleta, 2 jard. inver., sala de almoço, área serv., dep. emp. Rua Gustavo Sampaio, 826/401. Chaves port. 29 mil sinal. Tel. 22-3392.

LEME — R. Gustavo Sampaio, 438 — Vdo. ap. 901, c| 150 m2 e o 902 c| 100 m2. Final constr. Luxo. Ótimo negócio. Tel. 22-7226 ou 57-4794.

LEME — Vdo. ap. frente sl., qt., ... c| dep. empreg. R. Gustavo Sampaio, 410. Ver 9 às 11 hs. 12 às 14 hs. 42-5641 e 22-0764 — CRECI 665.

NA AV. COPACABANA — Zona dos cinemas — Vende-se grande ap. de quarto-sala conjugados, cozinha e banh. CABRAL — CRECI 532 — 57-8396 ou 57-9579.

OPORTUNIDADE — De frente, vista ampla e indevassável, quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Ponto espetacular. Entrega-se vazio e mobiliado. Negócio direto. Rua Toneleros, 254, ap. 701.

OCASIÃO — Urgente — Vendo 2 conjugados, 1 201 e 1 202, podendo transf. em qt. e sala. Vista p| o mar. Final de construção. Entr. 8 meses. Entrada 6 000. Tratar 36-1954. Murill.

POSTO SEIS — Vende-se ap. de luxo, com as mais lindas banheiras. Ver no local, Rua Francisco Sá, 42/704. Tel. 27-6646.

POSTO 5 — Vendo excel. ap. c| salão, sl., saleta, var., 3 qts. c| arm. emb. coz. banh. dep. emp. gar. frente p| Leopoldo Miguez, 65 mil fac. ver local 9 às 18 h. R. Bolivar 97 ap. 22, tratar tel. 32-0952 — 52-6581 e 47-0321 — Soares — CRECI 978.

PROCURO c| meu uso ap. residencial, frente, Posto 2 ou 3 — Sala, 1 qto., deps. completas, tipo como parte do pronto. ap. c| telefone, 33 m2, frente, ed. nôvo misto. — Av. Copacabana n.º 720, c| porteiro Carlos. Telefone 57-5342.

POSTO 4 — Ap. de frente, 9.º and., vazio, 160 m2, na Rua Figueiredo Magalhães. Salão, varanda, 3 quartos, copa e cozinha, banheiro completo, área de serviço e depend. de empregada. Apenas 2 p| andar. NATAN BERMAN — R. 7 de Setembro, 66 — 3.º — Tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

POSTO 6 — de frente, sl., 3 qts., modif. p| 2 salas, 2 qts., 2 varandas, dep. compl. Base 55 milh. 18 meses. 47-9730. Baíuira. CRECI 190.

VENDO — Rua Barata Ribeiro n.º 200, ap. 1 012, sala, quarto conjugado, banheiro, kitchenette, ocupado. Tratar Sr. Rocha. Tels.: 54-9513 e 52-2236.

R. BARATA RIBEIRO 48. Pronta entrega — Ap. c| 130 m2. Hall, sala, três qtos., cozinha, banheiro, dependências. Apenas 2 p| andar, de frente. Base: 55 milhões. Pagto. a combinar. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107. CRECI 66.

SALA, 2 quartos e dependências, Av. Copacabana, 1202, ap. 302, pela melhor oferta. Ver e tratar no local.

VENDE-SE facilitado ap. conjugado todo pintado, banheiro em côr na Rua Felipe de Oliveira 19, ap. 605. Ver e tratar no local das 8 às 16 horas.

VENDO vazio 1 p| and., 3 qts., c| arm., salão, copa-coz., banh., dep. empreg. Barata Ribeiro 412/501 — Marcar — Tel. 37-9969 — 65 milh.

VENDE-SE ótimo ap. novo de frente c| 2 quartos, sala conjugada e dependência de empregada. Cr$ 40 000 000 — 50% de entrada e o restante em 18 meses. Chaves portaria. R. Djalma Ulrich, 229 — 816.

VENDO — Ap. Rua 5 de Julho, 223/301. 3 quartos, 3 banheiros, 2 qts. emp., garagem 2 vagas, play ground. 1 por andar. Entrega 8 meses. Vasto salão. Melhor Rua de Copacabana. Área aprox. 320 ms. Copa, cozinha. 45-3466, depois de 19 horas.

VIVEIROS DE CASTRO, 110 ap. 402, vende-se amplo, vazio, recém-pintado, com 1 salão, 3 qts., ed. de frente. Cr$ 50 milhões. Prop. 37-6786 à noite.

VENDO em Copacabana, na Rua Belfort Roxo, 231, ap. 402, com quarto, sala, área com tanque — Tratar 38-4948.

POSTO 6 — Rua Bulhões de Carvalho, 513 — Vendem-se apartamentos de alto luxo, 330 m2, um por andar, alvenaria pronta, com hall, salão, 4 quartos, 3 banheiros sociais, toilet, copa-cozinha e dependências completas inclusive garagem. Tratar na Imobiliária Irapuan S/A — Tels: 43-0025 ou 43-9407 — Ivan.

POSTO 5, entre Sousa Lima e Francisco Sá. Andar alto. Peças claras, totalmente reformado. Living, 3 dorm., banh. comp., coz., área e depend. 50% em 2 anos. Imobiliária London Ltda. Telefones 57-2555 e 36-4767.

POSTO 6 — Vende-se ap. final de construção, sala, quarto, banheiro, kitch. R. Francisco Sá 88. Tratar 27-8278.

POSTO 6 — Vende-se duplex cobertura, de frente, vaga na garagem. Preço Cr$ 100 milhões — Tel.: 27-0742.

POSTO 6 — Vendo Av. Copacabana, 1 085, ap. de quarto e sala, banheiro e kitchnete, serve para residência consultório ou escritório. 18 000 000. Facilito. 1,8 locação. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 sala 301 — Telefone 27-3443.

PRADO JR. quase Atlântica vdo. peq. ap. final construção. 12 milhões a vista, Colombo — Tel. 52-2521.

POSTO 6 — Vendo ap. 1 quarto, 1 sala, jardim inverno, banheiro completo, WC de empregada e área c| tanque. 20 000 000 financiado, ocupado sem contrato, aceito caixa. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana 1 085 sala 301 — Tel. 27-3443.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 53, ap. 1 205. Vendo sala, qt. conjugado, banh., coz. e 1 pen. conj. na cobertura. Ocasião. 30 milhões a combinar. Corretor no local. CRECI 285.

RUA MIGUEL LEMOS 8 ap. 102 conjugado vazio frente p. mar visitas 9 às 18 horas. Tratar tels. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO n. 71 — ap. 502, de frente, com sala e qto. separados, banheiro e cozinha, vazio — 18 milhões com 9 de entrada — 37-6523.

SALÃO, 3 qts., 3banhs., luxo, 1 por andar c| 220 m2, na Raimundo Correia, 16 ap. 1 001. V. por Cr$ 100 000 c| 40% sinal 60% 2 anos. Visitas: 15 às 18h. FRANCISCO TORRES 48-4110 (hoje) ou 52-4133 (CRECI 26).

TERRENOS — Vendo um em Copacabana, 40 x 24, outro com 5 mil metros, 2 na Rua Humaitá, 24 x 90, 1 no Méier, junto à estação, medindo 33 x 65 e 1 na Tijuca, junto à Saenz Pena, 10x30 — Tel. 30-5172 — Orlando — Creci 469.

VENDE-SE ap. Barata Ribeiro 726 ap. 403. Tel. 47-4055.

VENDO ap. Rua Fig. Magalhães, 870/713, frente Sin. Campos, vazio, sala, 1 qt. e dep. compl. empr., coz. b. área c| tanq., motivo viagem. Ver c| port. e tratar tel. 43-2732, Souza.

VENDO ap. c/ hall, sala, 2 ou 3 qts., coz., banh., dep., armários emb., c| tel. acab. luxo à Rua Bulhões de Carvalho, 563/803 — Tel. 27-5870 — Facilito.

VENDE-SE, Av. Copac., sala, 2 quartos e dependências — Cr$ 32 000 000 — Tel. 36-0312. Alug. sem contrato.

VENDO ap. 1 003 da Av. N. S. Copacabana 1 246, luxuosamente instalado, com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e instalações criada, sendo 50% financiados. Ver 2.ª a 6.ª das 19 às 22 horas e sábados e domingos das 9 às 22 horas com o proprietário.

VENDE-SE ótimo ap. de sl., qt. separados, varanda, coz., banh. — Peças amplas e de frente, na Av. N. S. de Copacabana, 945, ap. 306 — Chave com o porteiro Jorge — Cr$ 24 000, 12 000 ent. rest. 24 meses. Tratar pelos telefones: 45-0912 ou 25-7100 — Pascoal.

IPANEMA — LEBLON

AVALIAÇÃO de imóveis — Não venda sem uma exata. Arruda Falcão avalia e vende imóveis, mesmo alugados, solução rápida, taxa mínima, 16 anos de tradição. Tel. 36-3788. CRECI 745.

ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 473. Sala de estar, sala de jantar, 3 qtos., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço c| tanque, qto. e banheiro emp. Base: 40 milhões. Construção já iniciada. Inf. plantas vendas na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148, s| 307. — Telefones 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

AVENIDA ATAULFO PAIVA — V. ap. térreo, ocupado s/ contrato, c/ sala, 2 qts., demais dep. completas. Preço NCr$ 28 000, c/ 10 à vista, saldo em 40 meses. Ac. Caixa. Tratar tels.: 46-3211 e 23-9693 — WALTER MELAZZI — CRECI 174.

ALMIRANTE SADDOCK DE SÁ, 40 — Duplex (não é cob.) — V. ap. fino acabamento, c/ salão, toilette, 2 banhs. completos, 3 qts. c/ armários, copa-coz., dep. garagem. Linda vista p/ lagoa. Preço NCr$ 110 000, c/ financ. Visitas, hoje, das 15 às 19 horas. Tratar tels.: 46-3211 e 23-9693 — WALTER MELAZZI IMÓVEIS — CRECI 174.

BARÃO DA TORRE — Vendo casa vazia, terreno 10x30. Base Cr$ 135. Luís Seabra. CRECI 363. Tel.: 47-7370.

BULHÕES DE CARVALHO — Junto Arpoador, sala dupla, 2 qts., arms., dep. compl. de fundo, 38 mil, comb. Inf. 47-9730. Baíuira. CRECI 190.

CASA — IPANEMA — 450 m2. Área construída. 230 milhões financ. Tel. 36-3788. CRECI n. 745 — Falcão.

ARISTIDES ESPINOLA N.º 56 — Segunda quadra da praia — Vende-se ap. de fino acabamento para entrega até o fim do ano em edifício de somente 4 pavs., sendo 2 por andar. Living e sala de jantar c| 56 m2 — 3 qts. c| arm. emb. — Rouparia, 2 banheiros sociais em côr c| piso de porcelana — Cozinha copa americana c| arm. de fórmica emb., terraço com arm., tanque de louça e inst. p| máq. de lavar, azulejos em todo o serviço até o teto c| pisos de cerâmica 15x30 de côr. Fachada de mármore, hall social e pilotis de 1a. classe. 2 elevadores Atlas. Garagem no subsolo. — Tratar diretamente com D. Celina à Rua da Quitanda, 30-A, entrada pela Casa Tavares. Tel. 52-1263.

COBERTURA — Visc. Pirajá, hall e living em pinho riga. Terraço, 3 qts., vários arm. embutidos, banh. e coz. luxo e área com tanque. 83 milhões em 2 anos. Inédita. 22-5722, 42-7151 e .... 47-1061 — CRECI 159.

FRENTE — Magnífico ap. — Vende-se 2 qts., sala, coz., banh., deps. compl. Ver no local. Rua Jubira, 8, ap. 314, esq. de Av. Bartolomeu Mitre. Preço 32 milhões. Tratar 22-7282 c/ Venâncio.

IPANEMA — CONSTRUÇÃO GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Vendemos no melhor trecho — Rua Barão da Tôrre, 645, entre Aníbal de Mendonça e Henrique Dumont, magnífico apartamento de 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros sociais, demais dependências completas e garagem. Edifício de 8 pavimentos em CENTRO DE TERRENO e apenas 2 aps. p| andar — acabamento de luxo. Prestações mensais de 750 mil e restante muito facilitado em 30 meses. Vá ainda hoje ao LOCAL ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — R. México, 148, 3.º — Tels.: 22-0435 e 22-4861. (J. 107 — CRECI 66).

IPANEMA — DUPLEX DE COBERTURA — Vende-se urgente na Rua Barão da Tôrre, 502, ap. 401, c| living grande, sala de jantar, 3 qts. c| armários embutidos, 3 banhs. sociais, terraço ajardinado, piscina, garagem p| 2 carros. — Tratar e ver c| Imobiliária Marvil Ltda. — Av. Rio Branco, 37, gr. 407. Tel. 23-5310.

IPANEMA — Junto à praia, vendem-se, na R. Prudente de Morais, 1179, apartamentos de alto luxo com 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros, demais dependências e 2 vagas de garagem. Facilidade de pagamento. — Construção bastante adiantada. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. Corretores no local. Vendas de João Silva (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. Tel. 42-8177.

IPANEMA — Próximo ao Castelinho. Vende-se apartamento de quarto e sala separados, em edifício de grande categoria. Já decorado com tapetes, cortinas e ar condicionado, além de armários embutidos. Entrega-se vazio. NCr$ 28 000, à vista. Ver com o porteiro na Rua Gomes Carneiro, 55, ap. 603 — Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe, 204, próximo à Praça N. Sa. da Paz, Bob's e Caiçaras. Edifício c| pilotis. Um ap. por andar, composto de salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros em côr, sala de almôço, copa-cozinha, grande área de serviço azulejada, quarto e WC de empregada. Garagem. Acabamento de luxo. Construção de Mello de Araújo & Filhos Ltda. para entrega em 25 meses. Preços a partir de Cr$ .... 62 000 000. — Informações na Av. Epitácio Pessoa, 468, até as 22 horas ou na Av. Almte. Barroso, 6 — 21.º — s| 2106 9 — Tel. 42-8885.

IPANEMA — Cobertura duplex. Rua Prudente de Morais, 1 408/402. Final de construção. Vendo ou troco casa Zona Sul. Base: 150 milhões. Detalhes com o vigia da obra.

IPANEMA — Entrega em 6 meses. Duplex, com vista permanente para Vieira Souto (praia). 250 m2 úteis. Base: 130 milhões pela cessão, restante p| administração. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas — J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Vendo ap. nôvo c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. e garagem, acabamento de luxo c/ armários, persianas, sinteco etc. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 514, ap. 503 e 604 c/ o Sr. Oswaldo.

LEBLON — Quadra de praia — Prédio de 4 pav. 1 ap. p| andar c| 150 m2 composto de ampla sala, 3 quartos. C| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr c| piso de mármore, ótima copa-cozinha, 2 qts. p| empregada. Garagem. Acabamento de luxo. Início de construção na Rua Carlos Góis, 140. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 468, ou c| Mello de Araújo & Filhos Ltda. na Av. Almte. Barroso, 6 — Grupo 2106 9. Tel. 42-8885.

IPANEMA — Vendo meu ap. de luxo, 5 quartos, escritório, salão, bar, hall todo em mármore, 3 banheiros, armários embutidos, grande copa, cozinha e grande área de serviço, 2 quartos de empregados c| banheiro, tem interfonário. Av. Epitácio Pessoa, 834-101, tel. 27-0405.

IPANEMA — Vende-se casa, 4 qts., 5 salas, garagem, ter. 10 x 21,85, ótimo ponto. Telefone 27-1477.

IPANEMA — Próximo ao Caiçaras. Vendemos na Av. Epitácio Pessoa 468, c| deslumbrante vista para a Lagoa, magníficos apartamentos em prédio c| pilotis c| um apto. por andar. Composto de hall, vestíbulo, salão, sala de jantar, toilette, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, sala de almôço, copa-cozinha, grande área de serviço azulejada, 2 quartos e WC de empregada, garagem. Acabamento de luxo. Construção de Mello de Araújo & Filhos Ltda. p| entrega em 25 meses. Informações no local até as 22 h ou na Av. Almirante Barroso, 6, 21.º — S| 2106|9 — Telefone 42-8885.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 269, ap. 304, perto do Castelinho, qt. e sala c| sinteco. Entrada 8 500 mais prest. 117. Chaves c| porteiro.

IPANEMA — LEBLON — Compro à vista mesmo c| inquilino casa velha ou terreno preferência transversais, quadra praia. Tel. 27-3001.

IPANEMA — Junto à Rua Montenegro, vendem-se na Rua Desembargador Renato Tavares, 30, apartamentos de ótimo acabamento c| 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências e área de parqueamento nos pilotis. Edifício de 4 andares com 2 unidades, por pavimento, ambas de frente. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. — Vendas de João Silva (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. — Telefone 42 8177.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em IPANEMA, no Edifício Brasil (INCORPORAÇÃO CIVIA E CONSTRUÇÃO, JÁ INICIADA, DA CIA. PEDERNEIRAS), em um dos melhores locais, à Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Ávila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2 — Magníficos aps. com 186 e 246 m2. Constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. embutidos, 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000 (NCr$ 58 424,00). CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI n.º 131).

IPANEMA — Praia. Na Av. Vieira Souto, 620, ao lado do Country Club, vende-se o único apartamento ali disponível, de frente. Grande salão, 4 quartos, 4 banheiros, demais dependências e 2 vagas de garagem. Obra bastante adiantada. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. — Venda de João Silva — (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar — Tel. 42-8177.

IPANEMA — Prudente de Morais, 985-201 — Living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço. 186 m2. Entrega em 14 meses. IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. — Tel. 31-0060 — CRECI 3 — (Inclusive domingo até às 13,00h).

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, início de construção. Prédio em centro de terreno. Obra a cargo da SISAL — Excelente planta — FLEXÍVEL — Área de 250 m2. Base: 71 milhões, incluindo garagem. — Inf. e planta e venda na Rua México, 148, s| 307. Veplan Imobiliária. Tels. 52-2830 e 22-6102 dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

INÉDITA IMÓVEIS LTDA precisa p| clientes resid. ap. 1 a 4 qts. e casa 3-4 qts. Ipan.-Lebl.-Copac. 22-5722, 42-7151 e 47-1061 — CRECI 159.

IPANEMA — Compro apartamento 4 quartos, garagem, etc. — Pronto, telefonar para Aluísio — Tel. 22-0601.

IPANEMA — Vendemos apartamento 4.º andar, prédio centro de terreno, 2 quartos, sala e dependências, em final de construção. Informações GASTÃO MACIEL — Rua do Carmo, 27, gr. 606 — 52-5225 e 52-6698 — CRECI 10.

LEBLON — De frente, linda vista, 2 salas, 3 qts., arms., 2 banh., copa, coz., 2 vagas, gar., 150 m2. 75 milh. comb. Inf. .. 47-9730. — Baíuira. CRECI 190.

LEBLON — Ap. vazio, atapetado, sala, 2 quartos, banheiro social, área c| tanque, demais dependências. Ver à rua Gal. Venâncio Flôres, 580/403 das 9/12,30 hs., diàriamente, c| Corretor na Portaria. Tratar na CEMIL à Av. 13 de Maio, 23, grupo 1825, tels. 52-3670 e ..... 42-3721 — CRECI 638.

LEBLON — Entrega imediata — Living com lareira, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, varanda, copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, 200 m2, garagem, atapetado, ar condicionado, 1 por andar, elevador social privativo. Tel. 52-4903, inclusive domingos até às 13,00h. Ver Gen. San Martin, 1 151.

LEBLON — Apartamento — Vende-se salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. comp. de empregadas, todo pintado a óleo, obra de luxo, 2 por andar, entrega dentro de 2 meses. Tratar com o proprietário. Tel. 27-8948, Sr. Rocha.

LEBLON — Cob. 300 m2 — Vista para o mar e Lagoa. Vend. à Rua Alm. Pereira Guimarães, 79, c| acabamento de alto luxo, inclusive piscina de 24 m2. Maiores detalhes. PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801, Tels.: 52-5256 — .... 22-3032.

LEBLON — Alto luxo na praia 4 qts., 2 salas, varanda, envidraçada, 2 banh. nobres, copa, coz., dep. empr., 2 vagas, gar. 250 m2, 250 mil, comb. Inf. .. 47-9730. Baíuira. CRECI 190.

LEBLON — Residência de alto luxo na RUA CODAJÁS, construção recente, estilo moderno, ricamente decorada e mobiliada. Amplos salões sociais, salão de jantar, biblioteca, sala de almôço, copa, cozinha, salões de festas e jogos, 4 quartos (sendo um duplo) 4 banheiros sociais em mármore, armários embutidos em todos os cômodos, bar, churrasqueira, garagem, parqueamento, PISCINA ACQUAZUL, dependências para serviçais em separado, telefones internos, refrigeração, jardins, hortas, viveiros, etc. Marcar visitas pelo tel. 32-5353. CRECI 442.

LEBLON — Ap. de 3 q., 2 s., 2 b., dep. e garagem, em prédio em fase de revestimento, nas esquinas das ruas Dias da Rocha, Gen. Urquiza e Humberto de Campos — Construção a cargo da Construtora Nacional. Tôdas as peças de frente. — Tratar tels.: 26-1195 ou 42-0248.

LEBLON — Timóteo da Costa, 135 — Obra na 5.ª laje — 1 por andar — Salão, 4 qts., 2 banhs., toilete, 2 qts. emp., dep. comp. e garagem c| 3 vagas. — Tel. 42-7874.

LEBLON — Venda à R. Almirante Guilhem, 55, ap. 105, junto à praia, 2 qts., sl., varanda, dep. e qt. empreg. Ver no local. Cr$ 32 000 c| 20 à vista e 12 em 36 meses. Tratar 37-6366 e .... 37-7582.

LEBLON — Vendo à Av. Ataulfo de Paiva, 31/204, com sl., 2 qts., dem. compl. NCr$ 37 000,00. Curto prazo. Ver dias 10 às 13 hs. Tratar c| Sr. José Augusto, Tel. 27-0124. R. 12 das 9h30m às 13h30m.

LEBLON — Vendo na Rua Humberto de Campos, 762, o ap. 402, em ed. de 2 apartamentos por andar de qt. e sl. separados e amplas dependências. Está vazio. — Visita das 14 às 17 horas — Tr. Telefone 23-5368.

LEBLON — Apartamento com 3 quartos, sala, varanda, 2 banheiros sociais, quarto e dependências de empregada, grande área de serviço. Obra em final de pintura, entrega em 60 dias. Ver apartamento 302, — Av. Ataulfo de Paiva, 528. Tratar tels. 32-9861 e 42-8957 c| o proprietário.

LEBLON — Vende-se apartamento vazio, de frente, com sala, 2 quartos e demais dependências. Preço NCr$ 29 000,00 facilitados e mais pequeno saldo na Caixa Econômica (transferível). — Ver e tratar na Rua Desembargador Alfredo Russel, 75, ap. 303 — (frente Colégio Americano).

LEBLON — Rua Artur Araripe, 80 — Construção em ritmo acelerado. Prédio em centro de terreno. Hall, living, sala de refeições, sala íntima, 4 qtos., 2 banhs. sociais, 1 toalette, copa e cozinha, 2 qtos. empregada, ampla área de serviço, garagem, peças claras e confortáveis. — Preço 65 milhões. Pagto. a combinar. Inf. plantas e maiores detalhes na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148, s| 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

LEBLON — Vendo ap., 2 qts., sala, saleta e dep. a uma q. da praia. Av. Ataulfo de Paiva, 1335/503 — Chave c/ o porteiro e no ap. 202 c/ o Sr. Antônio.

LEBLON — Ataulfo de Paiva, 696 — Construtora Veramar Ltda. — Aceita reservas para incorporação de 1 sala, 2 quartos, banh., dep. empregada. Entrada Cr$ ... 2 500 000 e prestação mensal Cr$ 425 000 cruzeiros. Informações no local e na Rua 7 de Set., 141, 3.º. Tel. 43-0677 e 27-2827.

LEBLON — Vende-se magnífica cobertura-duplex (400 m2) à Rua Engenheiro Cortes Sigaud, 187, ap. 401-C-01 em final de construção. Preço 180 milhões. Informações: 52-9423 — Dr. Benjamin.

LEBLON — Com vista p| o mar. Sala, 3 qtos., cozinha, banheiro, dep. completas emp., área de serviço. Base 68 milhões, ou aceitamos ofertas p| pagto. em curto prazo. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e ... 22-6102 — Dias úteis. — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

LEBLON — Ap. de 2 quartos, sala e dependências — 40 milhões à vista — 32-9284 e .... 27-9148.

PRAIA DO LEBLON — Oportunidade. Vende-se ap. nôvo, luxo, 120 m2, garagem, fundos, pela melhor oferta. Viagem urgente — Tel. 27-6965, pela manhã.

RESIDÊNCIA NO LEBLON — Rua estritamente residencial. 240 milhões. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

SALA, 3 qts., garagem. V. por Cr$ 45 000 na Alm. Guilhem, 583, ap. 104. Chaves: 303. FRANCISCO TORRES, 48-4110 (hoje) ou 52-4133 (CRECI 26).

A 5 minutos do

CENTRO DA CIDADE

R. CARLOS DE CARVALHO — AV. CHILE — AV. MEM DE SÁ — PRAÇA CRUZ VERMELHA

Rua CARLOS DE CARVALHO, 52

Ótimos apartamentos de:

SALA • 2 QUARTOS

- 1 REVERSÍVEL -

• COZINHA • BANHEIRO
• DEP.s DE EMPREGADA E DE SERVIÇO • PLAY-GROUND • GARAGEM

= TÔDAS AS PEÇAS DE FRENTE =

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

NCr$ 400,00 DE ENTRADA
e, o restante, em
57 MESES SEM JUROS!

Terreno...... NCr$ 3.630,00
Construção .. NCr$ 8.258,00
TOTAL......... NCr$ 11.888,00

Incorporação já realizada dentro da nova Lei de Incorporações.

Obra em andamento.

Projeto aprovado sob n.º 7.416.297/61. Memorial de Incorporação registrado no 2.º Ofício do Registro de Imóveis, Livro Auxiliar 8-B, Inscrição n.º 35, Fls. 25.

Construção e incorporação:

IRMÃOS TORÓS LTDA.

Vendas:

NO LOCAL, DAS 8 ÀS 21 HS., DIÀRIAMENTE, E
AV. GRAÇA ARANHA, 174, S/ 516
TEL. 32-5353
(CRECI-442).

TERRENO 900 m2, só p/ residência, 100 milhões financiadas ou 85 à vista. R. Leonel Franco, junto Visc. Albuquerque. Tel.: 36-3788 — CRECI 745.

VENDE-SE, no melhor ponto do Rio, próximo ao Castelinho, em ótimo apartamento de sala, jardim de inverno, dois quartos, dependências completa de empregada e área com tanque, na Rua Gomes Carneiro. Tratar com Dr. Othon pelo telefone 42-5187 de segunda a sexta-feira das 10 às 13 horas, e sábados e domingos na Rua Siqueira Campos, 16, ap. 303.

VENDE-SE apartamento alto luxo, 1 por andar, final de construção. Condições de pagamento bem facilitadas. Ver no local, das 9 às 18 horas diàriamente ou pelo telefone 52-0567.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Não venda nem compre, antes de visitar a loja da PLANEJA Imobiliária — Rua Farme de Amoêdo, 55 — 27-7596 — CRECI 153.

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, banheiro, área e dependências de empregada. Rua Maria Angélica, 477, ap. 102. — Tel.: 26-9264, J. Botânico.

GÁVEA — Residência para entrega vaga, em terreno de 10x30, à Rua dos Oitis. Constando de: 1.º pav.: Saleta, sala, 2 quartos, banh., coz. 2.º pav.: 3 quartos, 3 salas conjugadas, banheiro. Casa precisando de obras e reparos. Preço: Cr$ 70 000 000 (NCr$ 70 000,00) c/ 50% financ. 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. — (CRECI 131).

GÁVEA — RESIDÊNCIA — Por Cr$ 170 000 000 e com facilidade de pagamento, vende-se na Rua João Borges, 156, magnífica residência em centro de terreno, dispondo de jardim e quintal, constante de 2 salas, 5 quartos, toalete, 2 banheiros, terraço, 2 quartos e banheiro para empregadas, lavanderia, garagem e quarto para motorista. Visitas das 9 às 12 e das 13 às 17 horas com o vigia. Detalhes no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Carmo 9 — 11.º, tels. 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134. (B

INCORPORAÇÃO CIVIA — CONSTRUÇÃO JÁ NA 4.ª LAJE — Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 ms. do Parque Lage), com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empreg., garagem privativa. — Preço a partir de Cr$ 57 250 000 (NCr$ 57 250,00). — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131)

JARDIM BOTÂNICO — Junto à Hípica — Vende-se casa ótima, 3 quartos, 2 b., 2 s. sala almoço, jardim, terreno 12 x 36. 43-7522 — 43-8513 — CRECI 959.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. não encosta morro, sala, varanda c/ bela vista, 3 quartos, dep. compl. empr., garagem. Rua sossegada. Tels. 46-2514. D. Elsa.

JARDIM BOT. — Edif. luxo final constr. um p| and. linda vista super living, 4 qts., 3 banh., 2 qts., empr., 2 vagas, gar. Total 85 mil. Inf. 47-9730 — Baíuira — CRECI 190.

JARDIM BOT. — Ótima resid. centr. terr., 2 pav. varandões, 2 salões escrit., 3 dormit., arms., 2 banh. nobres, dep. compl. gar. 150 mil. comb. 47-9730 — Baíuira. CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos excelentes apartamentos de sala-living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Edifício de 11 pavimentos, em CENTRO DE TERRENO, c| 4 500 m2. Tôdas as peças de frente, piscina, play-ground, jardins e garagem. Construção de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Preço: 27 milhões, c| 960 mil de entrada e 330 mil mensais. Venha hoje mesmo ao local, à Praça Santos Dumont, 138, de 9 às 22 horas, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua México, 148, 3.º. — Telefones: 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ou alugo ap. 205, da Rua Senador Simonsen n. 12, com 2 qts. e dependências. Sinal 15 mil, saldo combinar. Aceito C. E. Telefone 42-5170 — CRECI 408.

JOQUEI — Praça Santos Dumont n. 126, vendem-se apartamentos, de sala, 2 quartos e dependências completas, aceita-se financiamento pela Caixa Econômica. Tratar na Imobiliária Irapuan S/A — Telefones: 43-0025 ou 43-9407 — Ivan.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se à Rua Pacheco Leão, em frente à TV Globo, terreno c| 282 m2, próprio para residência de alto luxo, c| construção e urban. p| conta da Const. Lopes da Costa. Inf. e visita tel. 46-7501 — Diàriamente.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se Rua Visconde da Graça, 169, ap. 102. Vazio, sinteco, arm. embutidos, 3 qts., sl. e deps., garagem. Tratar tel. 46-2921, D. Margarida. Chaves com porteiro.

LAGOA — Ap. pronta entrega, c| salão, 4 quartos, 2 banhs. sociais, toilette, copa, cozinha, 2 quartos empregada vista espetacular, 120 milhões a combinar. Tel. 57-6855.

LAGOA — Vendem-se os últimos apartamentos. Construção de Freire e Sodré. Av. Epitácio Pessoa, perto do Corte Cantagalo, com salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregados, copa-cozinha, área com tanque, banheiro empregado. Tratar pelo telefone 52-1948 — Sr. Jonas. — CRECI 18.

LAGOA — Na Av. Epitácio Pessoa, 1 858, em construção bem adiantada e para entrega em 12 meses, ótimo ap. de frente, com 365 m2, construídos em Edifício em centro de terreno de 4 000 m2, constando de: Conjunto de salas c/ 100 m2, 4 quartos com arm. emb., 2 banheiros, toilete, copa-cozinha, quarto e dep. para empreg., área de serviço, garagem. Preço: Cr$ 121 500 000 (NCr$ 121 500,00). CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

PRAÇA SANTOS DUMONT, 138 — Construção já iniciada de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Sala, 2 qtos., coz., banh. dep. completas emp. Base: 27 milhões. Inf. e vendas no local diàriamente e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

LAGOA — Vendemos ap. sl., 3 qts., 135 m2. 43-7522 — 43-8513 — CRECI 959.

LAGOA — Vende-se ap. de 3 quartos, sala, gar. e depts. na Rua Gastão Bahiana n. 615, ... 25 000 de ent. 2 anos. Telefone 23-6162.

LAGOA — Vendo ótimo ap. com 170 m2, com 3 salas, 3 quartos, ou 2 salas e 4 quartos, armários embutidos, ampla cozinha, deps. compl., garagem, 1 por andar. — Entrega imediata. Preço 80 milhões a combinar. Ver hoje, das 9 às 16 horas, na Av. Epitácio Pessoa, 1 700, ap. 401 — Tratar na Av. Rio Branco, 131, sala 802 — Tel. 42-0998 — Creci 16.

VAZIO, frt., 2 qts., sl., dep. emp. compl., área com tanque. Ver na Rua Maria Angélica, 752, ap. 101, 100 metros da Rua J. Botânico, p| plano. Entr. 8 000, financ. 30 mês, ou p| Caixa. Plano antigo, est. preço. — Tel. 23-1214 — Creci 614 — Veloso.

S. CONR. — B. TIJUCA

A 15 — (Entr.) — Saldo a comb. Ap. nôvo — Vazio, 2 frentes 80 m2. Sala, 2 qts., deps., pint. óleo etc. E. Lodi 75-301 — Junto Cotel — 42-3287 — Creci 462.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno Estrada Sariman, 283. Tratar tel. 36-5425.

BARRA DA TIJUCA. Vendo lindo apartamento, sala, quarto, garagem etc. Tratar com Hiren Fernandes, Av. Olegário Maciel, 70, fundos.

CASA DE CAMPO NA BARRA DA TIJUCA — Vendo uma com ótima localização e com possibilidades de ótimos lucros mensais. — Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Válter — Av. Pres. Wilson, 165, s| 1 105. Tel. 32-2184.

CASA DE CAMPO — Maravilhosa, c| jardim, frente p| o mar, próx. ao Recreio dos Bter. Casa de telhado branco. No local ou tel. 47-7370. CRECI 363.

ITANHANGÁ — Em frente, Rua Dulcídio Pereira, 205, vendo residência moderna, 710 m2, final de const. terreno mais de 1 800m2, 5 q. 3 s. 5 banh. 2 q. emp., lav. roup. copa-coz. adega, 2 varandas. Garagem 2 car. Vista espetacular. Tel. 57-1950, BARBEARIA VICTOR.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno junto BR-6 com 17x36. Base 3 500. Tel. 38-7286.

SÃO CONRADO — Vendo excelente terreno na Rua Capuri — 43-7522 — 43-8513 — CRECI 959.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — O mais perto da Barra, junto à Av. das Américas e Reserva Florestal — 600 m2 — Valor atual: 6 milhões. Preço à vista 4 500 000 — Tel. 57-6618.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Praça da Bandeira. Vend. grande prédio vazio. Dando frente p| 2 ruas. Vários cômodos, c| 200 m2 de área construída. Facilita-se e aceitam-se ofertas. — Org. Daniel Ferreira, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and. Telefones 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — São Cristóvão — Vend. urgente, ap. frente, com 2 qts., sala, coz., banh., dept., área c| tanque Preço 17.000.000. Entr. 7.000.000 Saldo 36 prest. .... 332.143. Ver Av. Suburbana, 153, c| 18, ap. 101. — Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Setembro, 88, 2.º and. Tels. 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

ATENÇÃO — SÃO CRISTÓVÃO — Vend. últimas casas, prontas e vazias com sl., 1 e 2 quartos coz., banh., entr. serv., quintal, Vila de um só lado. Preço de 6 000 000 — Entrada de Cr$ 1 500 000 — Prest. de 97 000. Rua da Prata n. 49 — 49 fds. com o Sr. Sousa. Das 10 às 17 horas. Salt. na Rua Ana Néri n. 221, ter. Rua Dias da Silva e Vigário Morato — ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro n. 88 — 2.º. Telefone 32-3638 ou 42-0975 — CRECI n. 236.

MATOSO, 44-201, perto Pça. Bandeira. Vendo urgente, ap., frente 2 quartos, sala etc. Tel. 34-9657.

PRECISAMOS para clientes, aps. ou casas c| 1, 2 e 3 qts. de Benfica à Vila da Penha. Tratar tel. 20-5409.

SÃO CRISTÓVÃO — Aps. vazios c| 2 qts., sala, coz., banh., aps. 201 e 203, R. Chaves Faria 450. Chaves c| porf. n.º 246. NCr$ 15 mil. A. v. D. 20%.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa 9, R. General José Cristino, 41. Sala, 2 qts., cozinha, boa área. A desocupação é por nossa conta. H. Silva — R. Gonç. Dias, 89, sala 405. Tels. 52-3886 e 52-3840. — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se urg. ap. tipo casa entrada independente, 2 qts., sala e d. dependências. Rua Don Carlos, 17, ap. 201, frente piscina do Vasco.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ed. c| alvenaria pronta. Dois quartos, sala e demais dep. Tratar 54-1724.

SÃO CRISTÓVÃO — Para entrega vaga, ap. c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., área. Preço: Cr$ 30 000 000 (NCr$ 30 000,00), c/ 60% financ. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas — (CRECI 131).

SÃO CRISTÓVÃO — Casa grande. Vende-se com apenas quinze milhões de entrada. Rua Almirante Rodrigo da Rocha n.º 17. Tel. 34-7349.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto e sala separados, com dependência de empregada. Obra já com estrutura pronta. Preço: Cr$ .... 7 474 850. Facilidades e financiados. IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. — Tel. 31-0060 — CRECI 3 — (Inclusive domingo até às 13,00h).

S. CRISTÓVÃO — Ap. 3 quartos fundos, térreo, edifício antigo. Rua Euclides Cunha, 270/101-F — 17 milh. vista — Tel. 36-3590.

SÃO CRISTÓVÃO — 2 qtos., sala, etc. com 10 000. Rest. como aluguel. Ver tratar S. Januário 756 — Ap. 102.

SÃO CRISTÓVÃO — V. S. quer vender seu imóvel — Faça-nos uma visita ou nos telefone. Nós o venderemos em 30 dias, sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier, juntinho da Rua Dias da Cruz. Tels. 29-2972 e 49-3261.

TERRENO INDUSTRIAL plano bem localizado, 2 frentes, 14,80 x 55 — Rua S. Luís Gonzaga n.º 1 687, vendo neg. direto — Telefone 48-5757.

VENDE-SE casa com entrada para carro, servindo para duas famílias, na Rua General Padilha n. 26. Sr. Serafim. Tel. 43-0163.

VENDO casa de 2 pavs. indepts. cada um com 1 sl. gde. 2 amplos, qts., 2 coz. 2 banhs. soc. gds. áreas serv. Trav. Marechal Aguiar, 16, vazia.

VENDE-SE OU ALUGA-SE casa c| sala, 4 quartos, banheiro e cozinha com quintal, toda em laje — Ver e tratar na Avenida Pedro II n. 149, casa 8, com o Sr. Mendes das 12 às 16 h — Bairro de São Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS À VENDA, 3 qts., ger., salão, 2 banh. luxo, 60 milh. financ., 3 qts., s., gar. 35 milh. finc. 2 qts., sl., s. sinal, rest. Cx., Ana Morandini Imóveis. 42-3287. CRECI 482.

ATENÇÃO — Vendo ap. acab. de luxo, c| 2 q., sal. copa, coz. dep. emp. na Av. Paulo de Frontin. Tratar 34-9475.

CASA — Salão, 2 qts., jardim, deps., terreno 10x23, quintal, laje, à Rua Desvio do Outubro, 303, vazia (Perto Cel. S. Anjos). Preço combinar. Tels. 37-5106 e 58-0942. CRECI 813. Tel. 52-1892.

ATENÇÃO — TIJUCA — Residência. Em centro de terreno de 10x36, vendo magnífica c| 2 salas, saleta de almoço, 3 varandas, 3 qts., dois banhs. sociais, cozinha, 2 qts., de empregada, banheiro e garagem. Praças de obras, ... Ver na Rua Antônio Salema n. 57 c| Sebastião. Cr$ 73 milhões, sendo 30% à vista, saldo fin. em 2 anos. — UNIL — Av. Alm. Barroso n. 6, gr. 911 — Tel. 32-8368. (Sáb. e dom. 27-7223) — CRECI 194.

A 8 (ENTRADA) saldo 30 meses, ap. 1.º loc. Chaves 120 dias, sala, 2 qts., deps., gar. C. da Vasc. 54-109 — 42-3287 C. 482.

ATENÇÃO — Melhor trecho Tijuca. Magnífico ap. c| salão, 3 qts. c| arm. emb., 2 banhs. em côr, jrd. copa-coz., pin. óleo, qt. e wc emp. e garagem. Edf. pilotis 60 m. a comb. Inf. México, 148, Gr. 303. Tel. 32-1108. CRECI 166.

APARTAMENTO nôvo, de luxo. Frente c| salão, 3 qts., 2 banhs., deps. completas, garagem. Ver Rua Eng. Adel, 23 (saltar Rua Haddock Lôbo, 313). Infs. tel. 48-8370 — CRECI 354.

APARTAMENTOS - Entrega imediata, Sala dupla, 3 qts., arm. emb., copa e coz., dep. serv. compl., garagem — Ver R. Uruguai, 466 — Fonseca — Predial Coliseu — CRECI 44.

APARTAMENTO, frente, vazio, sala, 3 quartos etc., dep. empr., garag., sinteco. R. Barão Pirassinunga, 46, ap. 401 — Chave c/ porteiro — 28-2417.

APARTAMENTOS novos, vazios, pronta entrega, sala, 3 ou 4 quartos etc., dep. empr., garagem — Ver R. Almirante Cocrane, 56 — Francisco.

APANHE AS CHAVES com Bueno Machado na Rua Barão de Mesquita 398-A e veja lindos apartamentos na Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, Méier, nas seguintes ruas: Conde Bonfim, Had. Lobo, S. Fco. Xavier, Visconde Santa Isabel, Oto de Alencar, Carvalho, etc. Venha escolher o seu! Temos condução própria. Entradas a partir de NCr$500,00 prestações a partir de Cr$ 200, diàriamente das 8 às 19 horas, inclusive sábados e domingos. CRECI 986 — Tel. 34-0694 e 38-3233.

APARTAMENTO — Praça Saenz Pena, 1 minuto da praça. Rua Clóvis Bevilaqua, 96, ap. 208, com 2 quartos, salão, copa-cozinha, banheiro em duas côres, dependência de empregada, sancas e luz indireta. Entrega-se vazio. NCr$ 45 000,00 — Financia-se. Tratar no local.

APARTAMENTOS, Tijuca, junto à Praça. Vendo novos, de frente, com salão, 2 qts., dep. completas e garagem. Ver na Rua Bom Pastor, 43, (esq. com a Rua Gen. Roca). Tratar na Av. Graça Aranha, 226, s/ 204 — Tel. 42-6656 — CRECI 1 026.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Em edifício de apenas 4 pavimentos, vendemos ótimos aps.: sala, 2 qts., banh., coz., área serv., dep. comp. empreg. Sinal 5 500 mil, parte facilitada, saldo em quatro anos, sem juros. — Ótima oportunidade. — Rua Professor Gabizo, 343 (próx. Rua Morais e Silva). — Corretores na portaria, diàriamente, das 14 às 17 h. Contratos terminados, sendo a desocupação feita por conta nossa firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários — Av. Nilo Peçanha, 155 — Grs. 612/14 — Tels.: 52-0221 e 32-7270 — CRECI 604. (B

APARTAMENTO na Tijuca. Vendo, vazio, perto da Praça Saenz Peña, 2 quartos, sala e dependências, todo pintado. Informações na Rua José Higino n. 4, com Jarvis.

CONDE BONFIM, 539, próx. S. Peña. Vendo facilitado ou troco ap. menor valor, 2 qts., sl., h., coz. e dependências. Ver e tratar local c| proprietário domingo das 9 às 14 horas.

CASA — C| loja e sobrado, esta c| 4 qts., sala, copa, área, etc. e dep. R. São Fco. Xavier, 605 — Vendo ou alugo. Tratar tels.: 28-1904 e 32-3506.

GALPÃO — CAMPO GRANDE

Vende-se moderno galpão próprio para depósito ou indústria. Ótima localização Estrada Rio-São Paulo junto às estações Augusto Vasconcelos-Campo Grande. Terreno 3.000 m2. Área do galpão 1.938 m2 murado e ajardinado. Tem telefone, fôrça e água ligados. Excelente oportunidade. Duzentos e quarenta mil cruzeiros novos, metade facilitado. Tratar R. Coronel Agostinho, 52 — Sr. Torres.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO DUPLEX DE 424m2

Vendemos magnífico apartamento de frente e de finíssimo acabamento, no mais luxuoso Edifício das Laranjeiras, na Rua Moura Brasil, 61, ao lado do Fluminense e a dois passos do Palácio Guanabara, constando de salão com 105 m2, 4 espaçosos quartos, todos de frente, sendo um com vestiário e banheiro privativos, sala com 21 m2, 4 banheiros sociais em côr, duas áreas de serviço, grande copa e cozinha, 2 quartos para empregada e garagem para 1 ou 2 automóveis. Áreas, 424 m2. Edifício com fachada de 31m em pastilhas, com esquadrias de alumínio. Três elevadores Otis. Pintura à óleo. Ferragens La Fonte. Armários embutidos. Parquet Paulista. Tudo de primeira ordem e com requintes de detalhes. Visite um apartamento com as características de uma residência de grande luxo, para família do mais alto tratamento. Aceitamos imóveis, mesmo alugados, como parte do pagamento, facilitando-se a entrada. Visitas diàriamente com o encarregado do Edifício e informações detalhadas no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Rua do Carmo, 9 — 11.º andar — Tels.: 31-0367 — 31-0314 — 31-0473 — 31-2372 — sede própria. CRECI 134.

COBERTURA — Rua Conde de Bonfim, 645, C-01 — Luxuosa, com salão, 3 dormitórios, 2 banheiros em mármore, demais dependências e garagem. Área descoberta c/ piscina infantil. Ver no local diàriamente ou tratar pelos tels.: 32-3813 e 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

COBERTURA MARAVILHOSA — Enorme living, sala de jantar, 4 quartos, 3 banhs. sociais, dependências completas, duas vagas garagem, terraço de frente, vista deslumbrante — Tijuca. 120 milhões — Metade 30 prestações de 2 milhões e entrada a combinar — Tel. 34-3188.

ESQUINA TIJUCA — Vende terreno 336 m2, ótimo ponto, B. Mesquita, esquina F. Pontes. — Projeto aprovado 22 aps., 4 lojas. Tel. 23-3574.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo ap. com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dep. de empregada na Rua José Higino, 277. Tratar na CCC Nôvo Mundo na Rua do Carmo, 71 s/ 201 ou tel. 31-9446. E. BICALHO — CRECI 927.

PRAÇA SAENS PEÑA — Ótimos aps. prontos, novos, com apenas 30% de entrada, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, área azulejada, dependências de empregada e garagem. Todos de frente, peças amplas e confortáveis. Ver à Rua Carlos de Vasconcelos, 142, junto à Praça Saens Peña. NATAN BERMAN — Rua 7 de Setembro, 66, 3.º, tels. 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

PRAÇA DEL VECHIO, 23-201 — Vendo urgente, 3 q. 1 s. c/ coz. banheiro luxo, dep. emp. varandas, todo frente e atapetado garagem, vazio. Cr$ 50 milhões, facilito. 25-6595 — Arena.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs., nôvo, na Maracanã, 1.351, ap. 401. V. por Cr$ 51.500. — FRANCISCO TORRES, 52-4133 (CRECI 26).

SAENZ PEÑA — Confortavel residência, em centro de terreno, 3 andares — Base de 150 000 a combinar — Telefone 48-5679.

SALA, 2 qts., na Haddock Lôbo, 203 ap. 304. Alugado. V. por Cr$ 20 000. Aceito Caixa. FRANCISCO TORRES, 52-4133 (CRECI 26).

TIJUCA — OBRA NA 5a. LAJE — Em edifício de apenas 8 pavimentos, apartamentos de ampla sala, 2 ou 3 quartos, jardim inverno, copa-cozinha, dep. completas de empregada e serviços, pilotis, garagem, etc. Preço Cr$ 15 900 mil c/ entrada de Cr$ 1 milhão e mensalidades de Cr$ 225 mil SEM JUROS. Visitas no local diàriamente, R. BARÃO DE MESQUITA 98 (em frente ao Col. Militar) entre 8 e 20 horas, ou no Dep. Vendas, Av. Graça Aranha, 174 s/ 516 — Tel. 32-5353. (CRECI 442).

TIJUCA — Vende-se o ap. 807 da Rua Mariz e Barros, 1146, c/ 3 qts., salas, varanda e dep. completas. Chaves c/ porteiro. — Tel. 42-2272.

TIJUCA — TERRENO na Tijuca próprio para incorporação, vendo por Cr$ 15 milhões facilitados. Ver no local. RUA TOBIAS MOSCOSO 378, e tratar no tel. 32-5353 (CRECI 442).

TIJUCA — Em finalzinho de construção, vendo 2 apartamentos, um conjugado e outro sala, quarto c/ grande terraço privativo, apenas Cr$ 2 milhões de entrada e o saldo financiado. Visitas no local RUA DO MATOSO, 115 133, e detalhes no tel. 32-5353 — (CRECI 442).

TIJUCA — Vendo na Rua Itacurucá n. 26 — esquina da R. Conde de Bonfim, ap. 201, de frente — uma sala — 2 quartos — demais dependências, com garagem — Edifício em construção — Parte financiada — Telefone: 38-8153 — Sr. Almeida.

TIJUCA — Em fase de acabamento. Preço fixo. Rua Uruguai, 471. No melhor trecho da rua. Quase esquina de Andrade Neves. Sala íntima, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completas de emp., garagem. Acabamento de 1.º, com elevadores OTIS já instalados e funcionando. Fachada em pastilhas. Pilotis. Não perca esta oportunidade de morar bem pagando mensalmente menos que um aluguel. NCr$ 390,00. Construção de J. A. COSTA. — Ver no local hoje e diàriamente das 9 às 20 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tel. 52-8774 e 22-2793.

TIJUCA — Oportunidade — Vendo por preço de lançamento, ap. de 2 quartos, sala, dependências completas e garagem, com 60% de obra já executada. Prestação mensal 260 000. Rua Dr. Satamini, 292 — Inf. no 298 da mesma rua.

TIJUCA — Aps. prontos — Sala, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., área grande c/ dep. comp. e garagem — Av. Heitor Beltrão, 6 ou pelo tel. 42-7874.

TIJUCA — 180 m2 — 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, serviço e garagem. Pintura a óleo e azulejo de côr até o teto. Ver diàriamente na Rua Uruguai n.º 506. CRECI 213.

TIJUCA — OBRAS EM RITMO ACELERADO! — Todos apartamentos de frente, já na 5.ª laje em prédio de apenas 8 pavimentos. Rua Conde de Bonfim, 28, esquina da Rua Alfredo Pinto. Sala, dois amplos quartos e dependências completas. Mensalidade desde 209 mil. Ver no local da obra aos domingos das 13 às 19 horas ou durante a semana na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco, 131, 12.º andar — Tel. 52-4153 — CRECI 707.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 171 — Vendemos para entrega imediata, os últimos apartamentos com salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha azulejada até o teto, dependências e garagem. Informações até as 20 horas. CRECI 213.

TIJUCA — Vdo. ap. de frente, c/ sala, 3 qts., na R. Itacurucá, 54, esq. de Andrade Neves. Entrega em 11 meses. Tratar pelo tel. 32-4141 c/ o Sr. João Luís. CRECI 938.

TIJUCA — Pronta entrega. Ótima casa de 2 pavimentos. Base: 60 milhões. Varanda, hall, sala, 3 qtos., banh., coz., boa área de serviço, dependenc. empreg. e garagem. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

UM GRANDE PONTO... PARA MORAR BEM — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos — apenas 2 por andar — de sala-living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre "pilotis". Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 537,60, com entrada de NCr$ 1 280,00 e prestações de NCr$ 408,75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 hs. e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e 42-6760 — CRECI 667.

VENDE-SE magnífico ap. em construção adiantada, na Rua Antônio Basílio, 112, de frente, com 3 quartos, salão, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Ótimas condições de pagamento. Tratar pelo tel. 52-7573, com José Joaquim.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Rua Goiânia, 96, ap. 103 — Esq. Agostinho Menezes, sala, 2 quartos, copa-coz., banh., deps. empr., vazio, necessita reforma, à vista ou financiado. Aceito IPEG. Ver no local com o zelador.

ATENÇÃO — Maracanã — Casa. Vend. c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., área c/ tanque. Parte facilitada. S/ juros. Ver Rua Visc. do Itamarati, 104-C. V. Org. Daniel Ferreira, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ACEITO para vender seu imóvel em prazo curto. Tel. 48-9552. Teixeira (Corretor Oficial, 15 anos de experiência). Creci 926.

ATENÇÃO — Maracanã — Vend. urgente, ap. pronto c/ sl., 2 qts., coz., banh. compl. deps. emp. Entr. 7 000 000. R. Turfe Clube, 12 ap. 405. Das 9 às 12 horas. Sab. e domingo. Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

GRAJAÚ — Prontos. Últimos aps. à venda, c/ grande financ. C/ sala, 1 qt., sup. e deps. Com apenas 3 000 na escrit., facilitados e o saldo em 50 prest. mensais de 239 mil (menos que o aluguel), s/ parcelas intermed. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 18 horas na Rua Teodoro da Silva, 813. Os aps. estão alugados s/ contr. mas a desocupação é feita gratuitamente p/ nossa firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. — Av. Nilo Peçanha n. 151, 9.º andar. — Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

MARACANÃ — Residências duplex com financiamento integral da construção em parcelas de 293 040, após as chaves com 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses com 500 000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na Av. Presidente Vargas, 529 s/ 2111. Tel.: 43-6520 e ver na Rua São Francisco Xavier, 649 — CRECI 685.

VENDE-SE magnífico apartamento, em construção adiantada, na R. Araújo Lima 32, de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Ótimas condições de pagamento. Tratar pelo tel. 52-7573 — com José Joaquim.

VILA ISABEL — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento novo, em fase de acabamento para entrega até setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$ 6 500 000 e o saldo em prestações Cr$ 200 000. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 260, ap. 405 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

LINS-BOCA DO MATO

APARTAMENTO 201, Rua Constancio Alves 11 de frente, vazio, salão, var. 3 qtos. dep. NCr$ 30 mil. M. Rocha 42-0279. Creci 73. Chaves apto. 102.

LINS — Vende-se apartamento vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. de empregada, 3 varandas, área, ap. em ótimo estado de conservação, c/ sinteco. Entrada Cr$ 7 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000. Ver na Rua Caiapó, 71, c/ 2 ap. 201. Chaves no n. 87. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

LINS — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone, que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

LINS — Vende-se ótimo apartamento vazio, 1a. locação acabado de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área e terraço de 50 m2. Ver na Rua Cesar Zama, 106, casa 9, ap. 201. Chaves na casa 10 — Entrada Cr$ 9 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000 s/ juros. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Pça. Sêca — Vendo propr. de 1 000m2 c/ 2 casas, frente. Aceitam-se ofertas de compra ou troca — Rua Pinto Teles, 535 ou tel. 36-5053 e 42-5911 — Sr. Cavalcanti.

CASA PRÓPRIA — A partir de Cr$ 460 000 a entrada e 85 mil a prestação. Compre seu apartamento financiado em 15 anos, de 1, 2 e 3 quartos c/ dep. comp. e garagem, no confortável Ed. Coimbra, na R. Cândido Benício, 916, Jacarepaguá. Ver e tratar no local até às 21 horas ou na Av. 13 de Maio, 23, gr. 1 513 e 14 — Tels.: 52-5920 e 22-8835 — CRECI 999.

CENTRAL

ATENÇÃO — Méier — Vend. ap. pronto de frente, salão, 2 qts., copa-coz., banh. compl., W.C. emp., entr. área. Preço 16 000 000. Entr. 5.000.000. Saldo s/ juros. Mário Piragibe, 17, ap. Org. Daniel Ferreira, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ABOLIÇÃO — Vende-se magnífico ap. 2 qts., sala, coz.-banh., dep. comp. empregada, garagem. Aceita-se financiamento pela Caixa c/ sinal. R. Braulio Muniz, 111, ap. 206. Tel. 22-8936.

ATENÇÃO — Cascadura — Jto. Av. Suburbana. Vend. casas prontas, c/ sl., 1 e 2 qts., coz., banheiro, quintal. Sinal 1 000 000 na escritura. Prest. 131 000. Ver Rua do Amparo, 430. Das 9 às 17 hs. c/ Sr. Ernêni. Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

MARECHAL HERMES — Perto estação vdo. 1a. locação e ac. Cx., Ipeg, Ipase (1 aberto). Ver aps. 102, 103, 303, da Rua Marapendi, 27 (Chave ap. 302). Preço a partir de 15 milhs., pequeno sinal. Tel. 37-5106. CRECI 813. — Tel. 52-1892.

MEIER — Vende-se casa c/ 4 quartos, 2 salas, banheiro etc. em terreno de 11 metros de frente por 66 de fundos próximo da Rua Dias da Cruz. Ver e tratar na Rua Santos Titara, 155. (Termina na R. Magalhães Couto).

MEIER — Ótimo ap. de frente, c/ sala, 3 qts., coz., banh., qto. e banh. p/ empreg. e área c/ tanque. Ver com o corretor sòmente sábado e domingo das 9 às 12 horas, na Rua Torres Sobrinho, 36. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente p/ nossa firma. - Infs. Rocha, Mendonça Imóveis. - Av. Nilo Peçanha, 151, - 9.º and. Tels. 42-0610 - 22-0245 e 22-4474 - CRECI 285.

PACIÊNCIA — CASA — Vende-se em Paciência, luz e água. Terreno 12 mil m2. Av. Cesário de Mello, 200 metros da Estação. Tratar R. S. Clemente, 443, ap. 503 — Botafogo — Tel.: 46-0171.

PIEDADE — Vendo mod. e conf. casa c/ emp. sala, 3 bons qts., copa-coz., banh., caramanchão, dep. de empreg., áreas sec. e de serv. c/ 2 tqs., 1 qto. ext. p. dep. Cr$ 15 000 000 à vista e Cr$ 18 000 000 60 meses s/ juros — Aceito Caixa — Ver e tratar c. prop. Rua Joaquim Martins, 311, c/ 2.

PRECISAMOS para clientes casas ou aps. c/ 1, 2 e 3 qts., do Engenho Nôvo a Madureira. — Tratar tel. 30-5405.

LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Vende-se ótimo lote medindo 8,00 x 16,00. Entrada Cr$ 1 300 000 e o saldo em prestações de Cr$ 100 000. Ver na Av. Itaoca, 2 086, e 400. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

HIGIENÓPOLIS — Terreno 12x30, próximo ao viaduto c/ água e luz e meio coberto p/ Com. Ind. ou Const. — Av. dos Democráticos, 489, com urgência.

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO

EM "ELECTRA", A MAIOR ESCOLA DE RADIO E TELEVISÃO EM LABORATORIO — Fundada em 1939

CENTRO, MÉIER E PENHA

Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para principiantes sem nenhum conhecimento
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria para quem possui noções de rádio
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consêrto e teoria para o Radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio
TURMA ESPECIAL AOS SABADOS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Mensalidades Módicas
CENTRO: — Av. Rio Branco, 37 — 2.º andar — 23-3133
MEIER: — Rua Dias da Cruz, 69 — 3.º andar
PENHA: — Rua Plínio de Oliveira, 13 — 1.º andar (P

Alemão

Cursos audiovisuais
Cursos intensivos
Conversação
Literatura alemã
Fonética
Inscrições abertas
Início das aulas — 6 de março

INSTITUTO CULTURAL BRASIL–ALEMANHA

Dozentur des Goethe-Instituts
Av. Graça Aranha, 416 — 9.º and. Tel.: 32-4502. (P

PROFESSORA de piano, diploma da FNM, registrada no MEC, aceita alunos em sua residência, tel. 56-6315.

PORTUGUÊS — Prof.ª dipl. FNFi ensina p/ franceses. Rua Barão da Tôrre, 132-302. Ipanema.

PROFESSÔRES registrados no Ministério da Educação ou que tenham terminado a Faculdade de Filosofia. Precisam-se de Física, História Natural, Francês, Matemática, Português, Ciências, História e Geografia. Precisam-se para os turnos da manhã, tarde e noite. Tratar no Colégio Cristo Rei na Av. Ministro Edgard Romero, n. 889 — Vaz Lôbo — Madureira.

PROFESSOR part. de inglês para principiantes — Santa Clara n. 153 — ap. 301 — com ISLA.

PROFESSOR DE INGLÊS. — Precisa-se para o Ginásio ITAMAR SILVA na Rua Teresa Santos n. 574 — Bento Ribeiro.

TAQUIGRAFIA — Marti em português e inglês, Parl. Com. Jurid. e Diplom. Aulas individuais. Tel.: 47-1952.

VIOLÃO NOEL ROSA — Clássico e popular. Marília Batista ensina no Leblon, na Rua João Lira n.º 32, ap. 110. NCr$ 6,00 a hora. Tratar 9 às 17h.

Associação Brasileira de Desenho

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 s/ 1 201/2. Tel.: 22-5639 — Curso de Desenho Artístico (Prof. Renato Silva). Pintura em porcelana.

Datilografia

Cursos mais rápidos, eficientes e baratos do Rio com máquinas novas. Não paga taxa. Confere-se diploma oficial. — Praça Tiradentes, 85, 1.º andar. Tel. 42-6673.

Internato

Maternal, primário, admissão — Matrículas abertas. Rua Maranhão, 171 — Méier.

Inglês em 30 dias

(Conversação para viagens). Também em 3, 4 e 6 meses. O "Modo de Falar" é desequilíbrio entre vocabulário e mecanismo de construção básica. Fale o essencial valendo por 2 falando o idioma Universal. Prof. cert. Michigan. Telefone 36-0323. (P

Inglês

EM BONSUCESSO
6 000 MENSAIS
TURMAS PARA INICIANTES
A 6 E 7-3-67

2 ou 3 aulas semanais em pequenas turmas

Manhã — Tarde — Noite — Com 6 meses você FALA inglês, com 2 anos terá o certificado de professor — Método direto — Conversação — Assista a algumas aulas sem compromisso.

Também ministramos aulas em seu escritório ou domicílio. Av. dos Democráticos, 521 s/ 204 — Bonsucesso.

IBCM — 57-3660 — IBCM (P

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e prática. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, aparições etc. — I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.
Tel.: 25-6185

Prótese

Aprenda esta rendosíssima profissão no mais completo curso do Brasil. Matrículas abertas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85, 1.º and. Tel.: 42-6673.

Secretariado

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para o curso acima, em 10 meses, e mais **Português, Taquigrafia, Dactilografia, Matemática, Escrituração Merc., Inglês e Relações Públicas.** Praça Floriano, 55, 12.º (CINELÂNDIA). Tels.: 52-2972 e 52-0618.

ÚLTIMOS DIAS DE MATRICULA

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Português, Inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial. — Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.
Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Violão e guitarra

EM 10 AULAS

Três métodos em um. Simplificado e fácil. Único no Brasil. Q. I. voc. só para menores de 8 anos — "Guitar-testes". 30 ritmos. Grav. didático-pedagógicas. Color americano — 47-9904.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

HOROSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. Romana. Tel. 52-1281.

VENDE-SE livros de 1a., 2a. 3a. e 4a. séries, ginasial, por qualquer preço para desocupar lugar. Rua D. Clara, 30 — Madureira.

COLEÇÕES

VENDO coleção selos do Brasil, também bastante selos estrangeiros a granel, vendo também relógio de ouro francês, 100 anos pela melhor oferta. Rua Beneditinos 29, sala 1, depois das 14 horas Feliciano.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MOTTA — Pianos europeus, novos. Pleyel, Weiner, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 7 de Dezembro n.º 112.

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Cauda ou armario. Qualquer marca, mesmo precisando reparos. Telefone a qualquer hora para 36-3652.

CASA MILLAN — Pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Rua do Ouvidor n. 130, 2.º andar.

PIANO BRASIL, estado de novo, por motivo de mudança. Rua Dona Teresa, 173, todos os Santos — Tel.: 29-1002.

PIANO — Vende-se um semi-novo — Uma maravilha por preço de ocasião e facilito — Rua Coronel Agostinho, 112 — Campo Grande.

PIANO Schwartzmann novo. Vendo, aceitando pagamento. Rua Pereira de Siqueira, 77 — Tijuca.

VENDE-SE acordeão Italiano, importado, de 120 baixos, marca Frontalini. Rua Voluntários da Pátria, 353, ap. 101. Tel. 46-9237.

VENDE-SE uma bateria completa em estado de nova. NCr$ 400 — Tel. 27-5023 — Sr. Brito.

VENDE-SE piano Petrof. — Telefone 34-7115.

VENDEM-SE pianos de alta classe, de famosas marcas, em suaves prestações por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54, Saens Pena. Casa especializada.

VENDE-SE acordeão Rampazzo — 120 baixos, novo. Tratar na R. Arnaldo Quintela n. 35 — ap. 403 — Botafogo.

VENDE-SE uma bateria Gope, profissional, completa. Tratar no período da manhã. R. Sta. Alexandrina 542 — Rio Comprido.

Internato na Glória

Educandário N. S. da Glória, semi-internato Internato — Lad. Russel, 57 (lado Hotel Glória), enxoval reduzido, alimentação farta. Tel.: 36-2782.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0168.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora — Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório de casal rústico, 98 mil e uma sala de jantar em estado de 60 mil. Av. Salvador de Sá n. 184.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e coloniais. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá. Rústicos, dormitórios chependal, colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Compro móveis, dormitórios, salas, armarios de 4 ou 5 portas simples e duplex e peças avulsas. Tel. 57-5310.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CARPINTARIA e marcenaria — Armários embutidos e tudo que se refira ao ramo. Preços módicos. Tel. 26-7540 — Sr. José Marques.

CHIPANDALE novos, 12 peças — Vendo motivo de espaço. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos — 49-8132.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 135 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

COLONIAL — Vende-se sala de jantar em ótimo estado. Ver na Rua Conde de Bonfim n. 412, ap. 801.

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL — Ortobel, pronta entrega, abaixo da tabela. 28-9040 e 38-1451.

DE PARTICULAR para particular. Vende-se cama casal ferro batido — 300 000. Antiguidades — Rua Frederico Eyer, 149 c/ 2 — Gávea.

DORMITÓRIO completo com colchão de mola perfeito estado — Vendo com urgência — Telefone 28-6591 — Maracanã.

DESFIZ noivado, vendo, tudo sem uso: Grupo estofado todo volteecouro, almof. sôltas, jôgo mesinhas mármore negro, jôgo entalhado, napa branco, espelho moldura dourada, grupo mesinhas douradas, mármore rosa, abajures, sofá, arca jacarandá, apliques, espelho redondo, mesinhas, jacarandá etc. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Túnel Nôvo. Facilito entrega.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 205.

DORMITÓRIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n.º 303-C.

DORMITÓRIO CHIPENDALE completo, claro, móveis curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO — Completo, lindo estilo, quase nôvo. Vende-se, na Rua Conde de Bonfim n. 412, ap. 801.

ESPELHO DE CRISTAL - 180 x 70, moldura dourada a ouro, de 420 por 70. Tel. 36-4951. Motivo de viagem — Vendo todos os móveis.

ESTOFADOR a prazo — Reformo e executo qualquer tipo no ramo c. perfeição. Botafogo. Tel.: 47-0738.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

FAMILIA que se retira para a Europa vende móveis de estilo e tapêtes orientais. Ver sábado e domingo. Praia do Flamengo, 260, ap. 201.

GRUPO estofado ... todo Voltecouro, ... almofadas ... em curvim (couro), todo jacarandá e latex. Jôgo mesinhas mármore ... espelho ... [illegible]

GRUPO estofado ... Urgente. Aceito oferta. R. Dias da Rocha, 31, casa 4 — Perto Metro Copacabana. Tenho transporte. Tel. 37-7350.

GRANDE variedade de peças ... dormitórios de solteiro e casal. Aristides Lôbo n. 128. Próximo H. Lôbo.

LUSTRE de cristal ... vendo. Rua Dona Mariana, 150 ap. 201.

MÓVEIS — Melhor ... de todos os móveis ... Av. Copacabana, 682.

MÓVEIS ... 4 cadeiras com almofadas ... Tel. 26-6296.

MÓVEIS IMBUIA PARANA — Bom estado, duas camas, mesinha, armário, ... Melhor oferta. 28-0791.

MÓVEIS USADOS — Em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista — Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços da Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix n.º 518-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS domésticos. Vendo. Rua São João Batista 98, casa 5. Ver com Tereza.

MARFIM e caviúna — Vendo sala e quarto de casal em estado perfeito, por qualquer preço para desocupar. Rua Aristides Lôbo n. 128. Rio Comprido.

MÓVEIS. Vendo urgente, motivo despejo 2 quartos, quadros etc. Av. Copacabana, 661, ap. 301. 57-2474.

MACIÇOS — Vendem-se dormitório e sala de jantar chepandel, estado de novinhos por qualquer preço para desocupar. Av. Salvador de Sá n. 184 — Estácio.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

POR MOTIVO DE VIAGEM, Vende-se 1 grupo estofado — Rua Felipe de Oliveira, 40, ap. 201 — Túnel Nôvo.

PINTURAS, laqueações de móveis, decorações, pátinas artísticas, decapê em vários estilos, executamos. Sr. Bispo, tel.: 48-2515.

PAU MARFIM dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim, Cr$ 120 000. Também separadas. Rua Haddock Lôbo, 205.

QUARTO DE CASAL — Vende-se quarto de casal completo, jacarandá. Tratar pelos Tels. 38-5430 e 22-2652.

QUARTO e sala rústicos, como novos, 120 mil. Quarto Chipendale marfim, armário 280, novos. Barato, urg. Av. Suburbana, 9 521. Cascadura.

QUARTO DE CASAL — Mobília de bom gôsto, com guarda-vestido de 5 portas. Multíssimo barato. Tratar 26-8987.

RIQUISSIMOS móveis sala jantar, a mesa c/ tampo mármore D. João VI, grupo estof. esculpido c/ leões, obra de arte, grupo palhinha antigo, dorm. Jacarandá Marqueza, cama metal casal inglêsa, tapete lta 2x3. Ver até sábado — Tel. 38-4190.

SALA JANTAR — Mesa 2 tábuas, 6 cad. bufet. Feita encomenda. Estado nôvo — R. Afonso Pena, 66/ 207 — 48-6553.

SALA CHIPANDALE — Vendo 6 cad. c/ tampo escuro, bar, bufet, mesa c/ tampo vidro — Rua Ipu, 24 — Tel. 46-5414.

SALAS colonial completa, outras modernas, conjugadas, mesa centelo, dormitórios iguais, estado novos, tudo barato, desocupar lugar. Pres. Vargas, 2963-A.

SOFÁ-CAMA direto de fábrica, liquidação total sofá-cama, partir 51 000. Rua México, 41, sala 604.

SOFÁ VELUDO, 3 lugares — 1 Venesiano, antiguidade — 1 cama solteiro Marquesa — 1 sofá jacarandá em palhinha — 2 poltronas em veludo em estilo — 2 mesinhas francesas, lado sofá 2 poltronas em palhinha Casa Leandro Martins — 2 espelhos Venesiano, antiguidade — 1 mesa frente sofá, abajures etc. uma vitrina — Tel. 27-0855.

SOFÁ, nôvo — Vende-se com metros 2,80, côr gêlo. Tel. 28-9116.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 000, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA de jantar Chipendale. — Vendo, 28-1684.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo, n. 303-C.

SOFÁ e duas poltronas. Tudo em plástico, com almofadas sôltas. — Comprados há seis meses. Vendo. Av. Rui Barbosa, 300-1 202.

TAPETES Sta. Helena — Vendo 3 em alto relêvo, lindo desenho, côres clássicas, perfeito estado de conservação, inclusive limpos e lavados, 1 p. living, c. 3,50 x 2,50 e dois p. quarto de 70 cm x 1,40. Tudo por NCr$ 2 000,00. Ver Trav. Tamoios, 7, ap. 310 — Flamengo.

VENDO URGENTE — Motivo de viagem, sala de jantar de luxo, com mesa retangular e bufê com tampo de cristal e 8 cadeiras estofadas, 280 000; estante modernísima, medindo 3x2,90 mts., 290 mil; dormitório de solteiro completo, laqueado, 120 000; grupo estofado moderno, 230 000; dormitório de casal com cama com colchão de molas, cômoda c/ espelho cristal e 2 mesas de cabeceira 170 000. Tudo está como nôvo. Av. Princesa Isabel, 386, casa 16, ap. 101.

VENDE-SE dormitório completo (côr clara) — Ver Rua Sta. Fé, 15/ 202 — Méier.

VENDE-SE uma estante de peroba envidraçada 150 80, Cr$ 60 mil — Tel. 49-8256.

VENDE-SE sala de jantar Chipendale, pau marfim, estado de nova e 2 somiers recém-estofados. Tel. 34-1020.

VENDE-SE Mesa e cad., guard. vest., sofá e poltr., bufete — Rua Cândido Mendes, 215, ap. 303, Glória. Chave Port. Tratar Tel. 52-9104.

VENDO mob. de quarto completa pés palito, moderna, pouco uso — Cr$ 200 000 — Av. Henrique Valadares, 17/ 502.

VENDO urgente vários móveis por motivo de mudança para exterior. Sala de jantar Jacarandá, ... sofás, dormitórios etc. — Paulo Freitas, 66 ap. 509.

VENDO 1 ... sala grande, ... mil, 1 sofá-cama 25 000, 1 ... 20 000 — Bonita Ribeiro ...

VENDO ... [illegible] ... Ipanema ...

VENDO ... Cr$ 180 000 ... de 5 portas ... Cr$ 30 000 uma cama de casal — R. São Francisco Xavier, 234 ap. 401, de 10 às 18 horas.

VENDEM-SE móveis por motivo de viagem — 1 quarto, radiola, ... 2 bujões, mesa fórmica 4 cadeiras, banco, sofá-cama. Tudo barato — Tabóica do Barro..., 27 — Centro.

VENDO guarda-roupa casal. Rua Capitão Sampaio, 38 — Del Castilho.

VENDO estante em caviúna, 1,60 m de comprimento, 3 prateleiras. NCr$ 50,00. Rua Toneleros, 146, ap. 701.

VENDO móveis, poltronas, abajures etc. Motivo viagem exterior. R. Barbosa, 202/203 — Jacarepaguá.

VENDO conjunto de sala composto de 2 poltronas, 1 sofá 4 lugares, c/ almofadas sôltas, 3 mesinhas, 1 mesa de TV Giraf, 2 estantes e 1 bar curvo com fórmica e estante de parede, tudo em perfeito estado. Ver na Rua Aristides Spinola n. 20, ap. 201 e tratar 47-5025.

VENDEM-SE móveis de sala e quarto, caviúna e uma geladeira Admiral, bom estado. Rua Voluntários da Pátria, 420-504.

VENDO sala jantar e outros móveis, motivo viagem. Melhores esclarecimentos. Tel.: 36-1001, Copacabana.

VENDE-SE uma Bellfrigher sala de jantar Chipendale com 12 peças, melhor oferta. Rua Farme de Amoedo, 55, Ipanema.

VENDO jôgo mesa, 4 cadeiras e bufete em caviúna e fórmica — Guarda-roupa de criança, jôgo de mesinhas. R. Gustavo Sampaio, n. 676-903.

VENDO sommier (Drago, casal 1); colchão (cama 2); guarda vest. (solteiro 1). Rua Raul Pompéia, 195, ap. 408.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, moderna, preço de desocupar lugar. Tratar tel. 28-6810. Dona Maria.

VENDEM-SE cama de solt., colchão de molas, penteadeira, mesa cab. em marfim, est. novo NCr$ 90,00 (90 000). Ver sábado e domingo na Rua General Rocca 440 ap. 314 — Tijuca.

VENDO cama casal, cabeceira-estante. Outra solteiro. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, n. 110, ap. 901 (Copacabana).

VENDE-SE um dormitório de solteiro, em perfeito estado. Rua Castro Alves, 66, ap. 404, Méier.

VENDO chepandel dormitório de casal 170 e linda sala maciça 65 mil e junto ou separado. Rua Aristides Lôbo n. 128, Rio Comprido.

VENDE-SE — Sala jantar moderna percisa Cr$ 350 000, Rua Major Suckow, 36 — Triagem (Viaduto Ana Néri).

VENDE-SE mobília sala jantar chipendale bem conservada, 90 000. Rua Sousa Franco, 602.

VENDE-SE uma sala Chipendale Luis XV em ótimo estado. Tratar e ver na Rua Lemos Brito n. 327 — Quintino — Tel. 291-9898.

VENDE-SE um dormitório Rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO quarto e sala colonial, geladeira 150, jogo de varanda de ferro 40. Av. Edgar Romero 601 — Madureira.

VENDE-SE cama casal metal dourado. Tel. 58-7866.

VENDE-SE dormitórios e salas, colchões molas, camas e várias outras peças, estado novos tudo barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDEM-SE móveis usados, todos os tipos, salas, quarto e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO ótima sala de jantar completa e geladeira Brastemp Imperador. 38-5145 — 58-1392.

Persianas Venezianas

Pintam-se, trocam-se cordas e cadarços. Reformas em geral. Rapidez e garantia. Telefone: 23-2695, Sr. Brandão.

SUPER SYNTEKO
Firma autorizada pela SYNTEKO S.A.
DDT-FATAL
PINTURAS
CARPINTARIA
GELADEIRAS
(Consertos e Pinturas)
Raspagem p/ cêra
Limpezas
Orçamentos
Tels. 45-4546 — 46-6731
38-7973 — 36-0808
26-6263 e 30-7834

Super-Synteko

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 30-7051 (também aos domingos no 2.º telefone). Facilitamos pagamento.

PLÁSTICOS. TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
REVENDOR AUTORIZADO
GARANTIA TOTAL DA CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Rua Joaquim Palhares, 657-A — Tel. 48-0832
Rua Dias da Cruz, 111 Loja 20-B — Tel. 49-5034

Armários embutidos

Instalações comerciais, acabamento e materiais de 1a. Preços módicos. Tel.: 42-3852 — Sr. Manoel, das 9 às 18 horas, dou referências.

Armários embutidos

Não aceitamos sinal em madeira de cedro, preços de fábrica, grande facilidades de pagamento, desconto à vista, atendemos neste tel. 30-5586, domingo até 11 horas.

Armários embutidos

Facilitamos pagamento. Fáb. R. Domingos Magalhães, 531. Exposição, R. Vol. Pátria, 230, ap. 703. Tel.: 26-2677.

Colchoaria Lisboeta

Fábrica de colchão de molas, crinas e sofá-cama. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão ortopédico, ou de crina ou mesmo de molas, superduro. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o reformamos. Orçamentos à domicílio sem compromisso. Rua Frei Caneca, 279 — Telefone: 32-0679.

Calafate Super-Synteko

Raspa-se p/ cêra, Vulcapiso. Preços s/ concorrentes. Orçamentos grátis. 57-8583.

Estofador reformas

Firma idônea. Não recebe sinal. Executamos serviços nas residências e na oficina. Rua Hilário de Gouveia, 66, Gr. 411, Copacabana. Telefone: 45-5386.

Lustrador Gabriel

Mudo côr de móveis, encerado ou lustrado. Escritório, piano etc. Tel.: 46-8698.

FOGÕES — AQUECED.

AQUECEDOR Cosmol. azul, ... Walita e lavatório ... Tudo bom estado. Aires Saldanha, 136, ap. 802 c/ porteiro — 47-1061 e 42-7151.

FOGÃO grande esmaltado de branco 1x2 — 2 fornos a lenha ou carvão. 1 balança de tendal 300 kg. Tratar Rua Couto Magalhães, 44 — Tel. 54-3526 com o Sr. Octavio.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, func. perfeito, c/ 2 bujões entrega aut. Vende-se 70 mil. Av. Roma, 347-A, Bonsucesso. Atende-se o dia todo, sábado e domingo.

FOGÃO COSMOPOLITA — Vendo em perfeito funcionamento por 50 mil cruzeiros. Av. Copacabana, 12, ap. 202.

FOGÃO — Vende-se — Fogão Cosmopolita com 6 bocas, 2 fornos separados para assar e 2 fornos para cozinhar igualmente separados. Em estado de nôvo. Ver e tratar Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1 204 com o Sr. Marçe. Domingo, das 9 às 13 horas. Por apenas: NCr$ 500.

PEÇAS PARA FOGÕES
TODOS OS TIPOS E MARCAS DE FOGÕES
Avenida Marechal Floriano 85 (antiga Rua Larga) Tel. 43-4243

GELAD. — AR CONDIC.

GELADEIRA Coldspot 9 pés, pintura nova, gelando 100%. NCr$ 180 000, Rua Esteves Júnior, 70, 202. Praça S. Salvador.

GELADEIRA Westinghouse, 10 pés, USA, linda, perfeita, freezer inteiro, porta aprov. NCr$ 250,00 — R. Hilário de Gouveia, 30/303. Copa.

GELADEIRA Coldspot, retilínea. Pouco uso, pintura impecável, muito gêlo. 220. Outra 110 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Philco, Coolerator, etc. funcionando. A partir de 120 mil antigos. Av. Gomes Freire, 176, sala 907.

GELADEIRA Gelomatic 10 pés, porta aproveitável, interior em côr, vendo por 180 mil, urgente. R. S. Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — de 11 pés, func. perfeita, 350 000 cruzeiros, na Rua Belfort n. 271 — 701 — Lido.

GELADEIRA GELOMATIC e querosene, embalada. Vendo para desocupar lugar. Av. 23 de Setembro n. 313. — 38-5145 e 58-1392.

GELADEIRA GE, nova, retilínea, c/ garantia. Vende-se 250 mil. Preço de ocasião. Av. Roma n.º 347-A. Bonsucesso. Atende-se o dia inteiro, sábado e domingo.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

VENDO uma geladeira comercial 4 portas. Tel. 58-1033.

VENDO geladeira americana, perfeito estado, 2 portas, 17 pés, degêlo automático. Rua Desem. Alfredo Russel 189/201 — Leblon.

VENDE-SE motivo de viagem geladeira americana ótima, 12,7 pés, quase nova e máq. Bendix Economat. Ver R. Conde de Bonfim 666, casa 2 — Tijuca.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Geladeiras Ar condicionado

Consertos e manutenções no local. Telefone 42-0954 — Técnico Sousa. Visita grátis.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

APARELHOS televisões novos GE, Standard, Zenith, Philips ABC, Teleking, todos os tamanhos pelo menor preço do Rio e com garantia total de fabrica — Rua das Marrecas 43. Tel. 42-4774.

ALTA FIDELIDADE — Novinho, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

A DINHEIRO — Compro 1 TV de mesa ou portátil, mesmo c/ defeito e 1 máquina de escrever, pequena — 52-4907.

A VISTA — Compro 1 TV, 1 stereo e 1 geladeira. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

ATENÇÃO - Televisão Philco, 23", Pouco uso, verdadeira beleza. Custou 870. Vendo por 250. Tel. 56-1721 — Urgente.

A VISTA — Compro e pago hojo, 1 televisão e 1 geladeira. Qualquer marca. Telefone a qualquer hora para 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, stereo, pianos. Tel. 57-1596 — Negocio rapido, hoje a qualquer hora.

EQUIPAMENTO ELETRONICO — Transmissores Viking Valiant Elmac, Receptores National NC 183-D, Hammerlund HQ 100, Simpson 260, Gravador estereofonico Telefunken M-203. Rua Senador Vergueiro 167, ap. 1201. Flamengo.

ESTEREOFONICA Telefunken — Vende-se equipada com gravador. NCr$ 600 — Telefone 27-8719.

GARRARD 301 — Vende-se pela melhor oferta. Ótimo estado, côr cinza. Tel. 47-0981.

GRAVADOR de fita — Vende-se Revere, pouco uso, se preferir adaptador estéreo e Tape-Deck Sony 464-D, nôvo na embalagem. Tel. 45-2099.

GRAVADOR Grundig TK 46, stereo, semiprofissional, 4 trilhas, 3 veloc. e acessórios. Ofertas tel. 38-5543.

RADIO PILHAS — Calça Lee, novidades p/ presentes, cam. v. mundo cam. Tergal, capas sabonetes, saias, blusas, vestidos. Preços p/ revenda, Rua Mexico, 45, 2.º andar, sala 205.

RADIO Zenith 3 000-1. Último modelo. Vendo, nôvo, na embalagem. Preço razoável. Telefone 57-7983.

RADIOAMADORES — Vendo transmissor ELMAC-AF-68,65 wats novo na caixa, 80 a 6 metros, xtal e CFO pelo preço de custo na America. PY1FW — 46-0077 à noite.

TELEVISÃO — Philco, 21", perfeita. 180 000. Av. Henrique Osvaldo, 115, ap. 101. Bairro Peixoto. Final de Santa Clara.

TELEVISÃO Philco tela ray-ban 23 polegadas, pouco uso, custou 840 vendo por 250. N. S. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4951.

TV 21" Americana, um cinema nos 5 canais. Vendo urgente, 160 mil. R. Hilário de Gouveia, 30, ap. 303. Copacabana.

TV PHILIPS 21", Verdadeiro cinema, Som Hi-Fi, 185 mil. R. Figueiredo Magalhães, 20, ap. 904.

TV TELEKING 23", marfim, pés palitos, um cinema nos 5 canais. Urgente, 310 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV EMERSON 23", quase sem uso, ótimo, 335 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÃO - Philco, Phillips, Admiral, Standard Eletric, GE, e outras, de 18, 21, 23 polegadas, a partir de 120 mil func. Av. Gomes Freire, 176, s/ 907.

TV SONY portátil, 9 polegadas, último modelo. 25-5658.

TV STANDARD ELECTRIC 23" — Magnavision NCr$ 370 e Standard 11", jóia NCr$ 290, novos, urgente. R. Voluntários da Pátria n.º 371, ap. 406.

TENDO uma eletrola com toca-discos marca Phillips, no estado, funcionando, por preço de ocasião. Ver e tratar hoje, na Rua Barão do Bom Retiro n.º 2 543, ap. 702.

TV PHILCO 21", tela ray-ban, perf. func. 5 canais, nova, vendo mot. viagem, R. Marquês de Abrantes, 26, ap. 201.

TELEVISÃO — GE, Espacorama, 23", 100%. Vendo 380. Av. General San Martin, 986/302. Leblon.

TELEVISÃO GE — 23", contr. remoto, perfeito — Vende-se por 400 mil na Rua Belfort Roxo n. 271 — 701 — Pôsto 2.

TELECOMUNICAÇÕES — Transceptores — VHF, para fins comerciais, aprovados pelo CONTEL, J. E. Simões & Cia. Ltda. — Av. 13 de Maio, 47, Gr. 210. Telefone 22-7073.

TV 21 pol., Emerson, caixa fórmica, côr clara, base 250 mil ou melhor oferta — Rua São Francisco Xavier, 614. Maracanã.

TV Philco americana 21" perfeito funcionamento, vende-se Cr$ 300 000. Rua Paulo César de Andrade 222 ap. 802. Parque Guinle.

VENDE-SE TV Philco 21" americana com defeito. 45-1261.

TELEFUNKEN — MELODIA II — Vendo com 70 LP — 700 mil — Aceito oferta na Rua Cons. Otaviano n. 71 — 103 — Vila Isabel.

TUNER DYNACO FM — Vendo um nôvo. Preço base 300 000. Tel. 37-9172 e 37-9267 — André. Aceito troca por rádio ondas curtas.

TV. G. E. 12 polegadas, americana, último modêlo 1967 Earphone individual. Ainda na caixa, s/ uso. Tel. 36-1462.

TVS STANDARD ELETRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67, NCr$ 399 novos, garantia da fábrica. Aceito troca, facilito o saldo. Tel. 46-5108.

TELEVISÕES de 21" a partir de 140 mil, 23" a partir de 250 mil, as melhores marcas, cinema nos 5 canais garantidos. Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

VENDE-SE 1 radiovitrola Standard Electric, em perfeito estado, por Cr$ 300 000. Aceita-se oferta. Tratar na Rua Albano, 225, casa 1, Praça Sêca — Jacarepaguá.

VENDE-SE televisão Philco, 21 polegadas, americana, giratória. Com suporte carrinho. Motivo mudança. Preço 200 000. Tel.: 25-7511.

VENDE-SE TV americana, GE ou Zenith, ambas 12", com uso. — Telefone 37-7408.

VENDO televisão usada funcionando. Rua Gal. Canabarro n. 390—203.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha 31 casa 4. Tel.: 37-7350 — Copacabana.

Consertos de televisão?

Cuidado com os curiosos, aprendizes e intermediários — Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Só Centro e Zona Norte. Tel.: 58-2871.

O TV parou?

Conserto em sua casa com garantia não cobro visita, todos os bairros, especialidade GE, Philco, Philips, S. Eletric, Emerson, Zenith e Admiral e outras marcas. Fone: 28-5369, Sr. Ernesto.

TUBOS DE IMAGEM de qualquer tipo
A PRAZO-SEM FIADOR SEM ENTRADA
Substituímos em sua casa, em qualquer bairro.
CERTIFICADO de GARANTIA 1 ANO
TVSCOP
Pr. Floriano, 19-sala 59 (Cinelândia)
TELEFONES: 32-7320 e 52-9915

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA ELECTROLUX, perfeita. Cr$ 50 000. Tel. 27-8134.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação — Electrolux, pela metade do preço. Arno. Lustrene, Real de 79 000 por 46 000; Cityluz, Epal de 89 mil por 49 mil outras por 35 mil. Rua da Carioca 25 sobrado. Entrada pela Joalheria.

LAVADORA Brastemp — Vende-se bom estado funcionamento. Tratar Barata Ribeiro, 665 ap. 702, depois 15 hs. Fone: 57-3447.

MÁQUINA costura enguiçada: — Conserto, passo portátil, coloco motores c/ garantia domicílio — 29-0531 e 49-9224. Correia.

MÁQUINA de lavar — Vendo — NCr$ 80,00 — Telefone .... 49-8507.

MÁQUINA TORGA — de lavar em ótimo estado de funcionamento. NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos). Rua Santa Clara, n. 192 ap. 501.

VESTUÁRIO

ALTA COSTURA — Vestidos, calças compridas etc. Tel. 37-0927 — D. Edith.

ATELIER DE COSTURA — Vende biquínis Bonita Renaud, xadrez 42, 44, 46. Cr$ 12 000. Av. Copacabana, 690, sala 703.

COLEGIAL — Palerine, Ponquifinho etc, azul-marinho, menino 6-10 anos, preço oferta. Telefone 96-0600 (discar 96). Isolda.

PERUCAS inteiras, rabos, partir 100,00 novos. Aceito encomendas. Compro cabelos (ensino ... 30,00). Vendo apliques implantar. Rua Riachuelo, 252, ap. 303, 14 às 18. Mme. Verônica.

PERUCAS — Fabricante vende rabos, inteiras e meias. Várias côres a partir de 100 mil. Telefone 52-0777 — Carneiro.

PERUCAS SOCIETY — Perucas p/ todos os tipos e côres, cabelos naturais, vendo com entrada e NCr$ 20 por mês — Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213 — D. Rosa.

REPRESENTAÇÕES — Aceito ramo de vestuário masculino. Prática e conhecimento na praça, com escritório. Tel.: 43-1145. Eduardo.

RABOS DE CABELOS NATURAIS — Vendo de 40 até 1 metro com entrada e saldo facilitado — Tel. 57-4213 — D. Rosa.

TERGAL PRVINC 70 — O melhor preço do Rio, tôdas côres. — Avenida Rio Branco n. 156 — loja 1 — Edifício Avenida Central.

VENDO vestido de noiva em zibeline, com grinalda e buquê. Manequim 40. Rua Dias da Cruz, 185, ap. 402 — Méier.

VENDE-SE belíssimo casaco de peles Breitschwanz indiana marron com gola de visom turmalina. Tel. 3...

VENDE-SE ... ocasião, número 85. Tel. 47-0310 das 19 às 22 horas.

FAZ-SE perucas, rabos, tranças etc. Compra-se cabelo 47-7632 — Iolanda.

VENDO smoking só com uma vez de uso, casimira inglêsa, confecção argentina, preço 70 000. Ver das 3 às 6 horas, segunda-feira. Leopoldo Miguez, 107, ap. 304.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se em ziberline c/ capa 3 m, coberlado e rosinhas e botões nacarados, véu, grinalda, bouquet NCr$ 250. Tel. 38-0990, Mme Garcia.

VENDE-SE 1 vestido de noiva e complementos por 100 000. Tratar Av. Rodrigo Otávio, 205, ap. 302 — Gávea.

Às mulheres elegantes

Venham conhecer nossas belíssimas perucas a preço de fábrica. Não é chamariz. Rabos e Inteiras a partir de NCr$ 120,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos também aos domingos. Rua Gal. Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732.

Alfaiates

CONSÊRTOS EM GERAL

Reforma-se terno, smoking. Transforma-se jaquetão para paletó, aceita-se feitio. R. Senador Dantas, 39, sala 402 — Cinelândia.

Não dê seu terno

O Alfaiate transforma o jaquetão para paletó e reformas em geral. Aceito cortes para feitio. Av. Presidente Vargas, 590, sala 912. Edifício Lisboa. M. VIEIRA.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Perucas

Pessoa diplomada em Paris faz tinge, lava e penteia qualquer tipo de peruca de senhora e cavalheiro. Av. Copacabana, 1 313 ap. 3.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE AZUL — Part. vende, c/ 3 quilates, for. moderna, muito raro. Preço NCr$ 10 000. Aceita carro nacional 67 em troca. Dou e recebo a diferença à vista. Maiores detalhes pelo tel. 49-2101. Sr. Miranda.

JÓIAS — Vendo pulseira de platina e brilhantes mais 3 anéis solitário de 1, 25, 90, 60. Tratar: Rua Haddock Lôbo, 66 — Tuninho.

RELÓGIO: Platina, 109, brilhantes. Vende-se melhor oferta. Tel. 34-9286, Sr. Wilson.

VACHERON ET CONSTANTIN — Redondo, extra chato, c/ pulseira de ouro, p/ pessoa de fino gôsto. NCr$ 1 000,00. Dr. José — 23-4532.

Brilhantes jóias cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Moedas. Preferência negócios de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º and. s/ 703. Tel. 43-2312. Esq. de Ouvidor.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINOCULOS — Limpo, conserto c/ perfeição — Substituo lentes e prismas quebrados — Av. Rio Branco, 4, 19.º andar.

ESTOJO KERN, 32 peças; máquina de escrever Royal portátil, máquina foto Exacta II com objetiva cambiável Zeiss Tessar 1:3,5. Vendo urgente. Telefone 56-0493.

FILMADOR Keystone A-9 e projetor Victor com alto-falante. Vende-se. Rua Campo Belo, 34 — Laranjeiras.

FILMADORA CROWN — 8 mm, Zoom. Nova. Vende-se. Desembargador Isidro, 150, ap. 108. — Tijuca.

FLASH eletrônico Mecablitz 160, compacto, bateria recarregável, c. carregador, na embalagem, NCr$ 135,00 — Ataulfo de Paiva 470, ap. 803, Leblon.

NIKON F PHOTOMIC lente 1,4/50 vendo na embalagem e objetivas 28mm/3,5 grande angular e 43-86 zoom. Luiz 25-9405.

ROLEIFLEX TESSAR 3,5, Rolleikin 4 filtros e pára-sol NCr$ 250,00 — Prátika FX-3, Biotar 1,2 NCr$ .... 200,00 e um gravador Philips nôvo, pilha e corrente NCr$ .... 100,00 — 47-1565.

VENDO projetor sonoro 16mm, Bell and Howell, NCr$ 1 000 a prazo. Telefonar 46-0030. Inês.

YASHICA MAT. LM 6x6, nova, tipo profissional, com fotômetro e manivela 170 mil — Rinaldo — 23-6105 por favor a partir das 13 horas, 2a.-feira.

DIVERSOS

À VISTA — Compro pago hoje — Televisão, geladeira, ar condicionado, máq. lavar, stereo ou hi-fi, telefone a qualquer hora. — 36-3657.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista — Telefone 57-1556 e geladeira.

AQUECEDOR Cosmopolita de côr sem uso, na embalagem. Telefone 52-9110. Sr. Julio, e uma escrivaninha.

DIPLOMATA que se retira vende aparelho Rosenthal, marfim e ouro para 12 pessoas; faqueiro de prata Sterling (Georg Jensen), de 120 peças; aparelho de café de prata; rádio, gravador, desumidificador, máquina de costura, rádio transistor. Tel. 47-6643, a partir das 10 horas.

FAQUEIRO — Prata, estilo mexicano, sem uso, vendo à vista. NCr$ 800,00. Ver Trav. Tamoios, 7, ap. 310 — Flamengo.

FAMILIA americana que voltará p/ os EUA, vende máquinas elétricas, móveis, tapêtes, porcelanas, utensílios, horas 9 às 5, sábado e domingo. Tel.: 46-7286.

GELADEIRA Kelvinator e rádio Philco Transglobo. Vende-se. Rua Campos Sales, 61.

MOTIVO de viagem, vendo geladeira nova 9 1/2 pés, um TV Americano, um cofre, uma sala de jantar colonial, Rua 2 de Fevereiro, 358, c/11 — Encantado.

MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se faqueiro Wolff Luxo sem uso 130 peças, 400 mil, conj. comp. de jantar-chá, inquebrável (Goyana) 90 mil — rádio de bolso jap., 40 mil, tudo novo na embalagem — Secador cabelo, luxo Arno na maleta, 45 mil outro SPAM, 12 mil, aper. ultraviolet-infrared, 30 mil, art. perf. jogos toalhas banho e lençóis solt. novos. Preço de ocasião —Relogios decl. etc. Rua Belfort Roxo n. 271 - 701 — Pôsto 2.

MÁQUINA lavar Bendix, NCr$ 220. Gel. Frigidaire 9,7 pés, NCr$ 320, ambas em perfeito estado — 2 camas solt., vendem-se motivo mudança. Rua Conselheiro Barros, 32 — Rio Comprido.

MÓVEIS — Utensílios, quadros a óleo, bronzes, candelabro e abajour de cristal, rico bar espelhado, rádio vitrola jacarandá, entre objetos div. Rua Riachuelo 169 — casa 5.

VENDO por motivo de viagem móveis quarto, sala, máq. Singer e utensílios de alfaiate. Tratar Rua Montenegro, 101. Ipanema.

VENDE-SE uma cafeteira elétrica (nova), um exaustor Contact (usado), um grill GE (usado). Rua São Francisco Xavier n. 357, ap. 403.

VENDEM-SE 2 colchões em estado de nôvo e um fogão de 3 bôcas, Cosmopolita. Preço de ocasião para desocupar lugar. Pelo tel. 22-9215, Sr. Frago, ou no local.

VENDEM-SE, por motivo de mudança, um sofá, 1 acordeon, um jôgo de cadeiras para jardim de inverno e máquina de lavar roupa. Preço a combinar. Tel. ... 25-9283.

VENDO — Motivo transferência Móveis, geladeira, televisão, estéreo e fogões tudo com menos de um ano de uso. Rua Riachuelo, 70-1 003. Sr. Clovis.

A dinheiro compro hoje

Enceradeira, TV, Rádio, Máquina de Costura e Escrever, Ventilador, Liquidificador, Discos, Livros, Projetor e outros (só usados) e mesmo defeituosos. Xavier, tel. 58-1299.

Compro tudo 32-1843 - Santos

TV, máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeão, louças, cristais, prataria, jóias, tapêtes, roupas usadas.

Compram-se Antiguidades

Moedas, pratas, cristais, bronzes, tapêtes etc. Tel.: 46-4309 — Amauri.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, ..., discos, projetor e objetos de prata

tel. 32-5593

ofertas ALUMINOX

FAQUEIROS—BATERIAS—UTILIDADES
ECONOMIA — QUALIDADE — GARANTIA —
ARTIGOS DE LUXO POR PREÇOS POPULARES

FAQUEIROS DE LUXO AÇO INOXIDAVEL ATÉ 194 PEÇAS

Artigo			
FAQUEIRO "WOLFF" — INOX.,	c/ 12 peças	NCr$	6,89
FAQUEIRO "HERCULES", INOX.,	c/ 34 peças	NCr$	9,87
FAQUEIRO "HERCULES" INOX.,	c/ 51 peças	NCr$	24,55
FAQUEIRO "WOLFF" INOX.,	c/ 51 peças	NCr$	29,72
FAQUEIRO "HERCULES" INOX.,	c/ 101 peças	NCr$	49,45
FAQUEIRO "HERCULES" INOX.,	c/ 130 peças	NCr$	105,60
FAQUEIRO "HERCULES" INOX.,	c/ 194 peças	NCr$	226,42

MODELOS DE LUXO E ESPELHADO — ESTOJOS FINISSIMOS — GRANDE SORTIMENTO — FACAS MICRO-SERRILHADAS.

BATERIAS DE ALUMINIO MODERNISSIMAS

Artigo		
Bateria Super Rochedo, 30 peças	NCr$	45,70
Bateria Super Rochedo, 34 peças	NCr$	60,10
Bateria Mistral, Rochedo, desde	NCr$	79,60
Bateria Aristocrata "ROCHEDO"	NCr$	51,78

(Brilhosas e coloridas — também peças avulsas)

VEJAM QUE ARTIGOS E QUE PREÇOS

Artigo		
Gavetas para gêlo "ROCHEDO"	NCr$	3,45
Jôgos FACAS — INOX c/ suporte madeira	NCr$	8,95
Secador de Cabelo	NCr$	18,00
Serviço Bôlo 13 peças Aço Inox.	NCr$	6,87
Ventiladores	NCr$	26,30
Caldeirões Alumínio "ROCHEDO" desde	NCr$	1,79
Conjunto 3 Tabuleiros Forno Rochedo	NCr$	6,53
Conjunto Cozinha "HERCULES" Inox.	NCr$	10,92
Conjunto 3 Formas p/ Pizza "ROCHEDO"	NCr$	6,82
Panelas Pressão garantia de 1 ano	NCr$	13,95

NO CENTRO — FACIL ESTACIONAMENTO
ENTREGAS A DOMICILIO — REMESSAS PARA O INTERIOR

ALUMINOX
VENDE MAIS BARATO
RUA UBALDINO DO AMARAL N.º 57
JUNTO À CRUZ VERMELHA
TELEF.: 32-1056

NÃO PERCAM! COMEÇA AMANHÃ! SUPER LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

CASAS Gelli — Grande oportunidade para compra dos afamados móveis Gelli, salas, dormitórios, estofados e peças avulsas.

PREÇOS DE ARRASAR! AV. COPACABANA 1032-A ■ Barata Ribeiro 814-A
Meier (exclusivamente estofados): Rua Silva Rabelo, 10 — loja G

di-arte

Auxiliar de escritório Datilógrafo(a)

Firma industrial precisa môça ou rapaz, idade até 30 anos, com prática de serviços gerais de escritório e bom datilógrafo (a).

Apresentar-se à RUA CARLOS SEIDL, 846 — Caju (P

CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLÁSTICAS, ampliando seu quadro funcional, admite:

Ferramenteiros Torneiros

Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 725, Depto. do Pessoal. (P

Desenhista

Companhia Construtora precisa para tempo integral, elemento capaz, com experiência em desenhos de arquitetura e detalhes em geral. Cartas por obséquio para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-77 723, mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Guarda-se absoluto sigilo.

Engenheiro ou arquiteto

Emprêsa do ramo da construção civil admite um, entre 26 e 35 anos de idade, com conhecimentos comprovados de administração de obras, cálculos e orçamentos, e processamento de legalização de obras nas repartições públicas. Horário integral. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 324 458, indicando remuneração pretendida e fontes de referências profissionais e de idoneidade moral. Inútil apresentar-se sem os requisitos acima.

Engenheiro Mecânico-Eletricista

Registrado na CREA, aposentado, com experiência adquirida em 30 anos de prática na indústria e no comércio em posições de responsabilidade, desejando aproveitar os seus conhecimentos procura atividade correspondente. Horário parcial ou integral.

Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o número 322 411.

Engenheiro Industrial Mecânico

Recém-chegado a Guanabara procura colocação em indústrias. Possui amplos conhecimentos práticos de mecânica e administração, oferecendo excelente curriculum. Idade 37 anos.

Tel. 26-7539.

Esteno-Datilógrafa

Precisa-se, com prática. Exigem-se boa apresentação e dinamismo. Ótimo salário, sábados livres e seguro de vida.

Entrevistas à Av. Rio Branco, 25, 12.º andar.

Faturista

Precisa-se com idade entre 25/30 anos, com prática, boa aparência, conhecimentos gerais de serviços contábeis, redação e datilografia.

Respostas indicando: idade, estado civil, empregos anteriores e salário desejado para o número 323 794, na portaria dêste Jornal.

Fotógrafo

Emprêsa editôra necessita admitir fotógrafo que tenha equipamento.

Cartas com pretensões, dados pessoais e empregos anteriores para a portaria dêste Jornal, sob o número 322 104.

Agenciadoras

O departamento de assinaturas do figurino BURDA está precisando de agenciadoras. Necessário: boa apresentação, nível ginasial ou primário completo, facilidade de expressão. Possibilidades mínimas NCr$ 400,00 mensais. Trazer documentos e 2 retratos 3x4. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 203 às 2a. e 3a.-feiras.

Custo Industrial

Consultor oferece seus serviços para apropriação, minimização e racionalização de centros de custo. Cartas para "Custo Industrial" na portaria dêste Jornal, sob o n. 323529.

Companhia

Situada em Nova Iguaçu, com ramo de Perfumaria, oferece vagas para: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — DATILÓGRAFAS COM CORRESPONDÊNCIA e grande prática — AUXILIAR DE CONTABILIDADE — SECRETÁRIA PARA DIRETORIA — Salários de acôrdo com aptidões. Carta com Curriculum para a portaria dêste Jornal sob o número 97 331.

Correspondente

Firma no Centro, semana de 5 dias, precisa urgente de um com prática. Exigimos ótima dactilografia. Apresentar-se à Rua Sacadura Cabral, 115.

Cobrador — bico

Precisa-se de um com bastante prática de cobrança à domicílio e que conheça bem as ruas dos subúrbios. Paga-se comissão. Exigem-se referências e carta de fiança de Cr$ .... 1 000 000. Cartas com todos os detalhes para a portaria dêste Jornal, sob n. 323192.

Datilógrafa

Firma imobiliária precisa de exímia dactilógrafa, com grande prática de serviço. Semana de 5 dias. Favor não se apresentar quem não preencher requisitos. Rua da Assembléia, 40 — 12.º andar.

Emprêsa de ônibus

Precisa de um tratorista para Caterpillar 12-E devidamente habilitado, um eletricista-Chefe de gabarito e especializado em Mercedes Benz. Apresentar-se com documentos e referências ao Sr. Carlos das 8 às 9 horas na Viação União Ltda., na Rua General Dionisio, 495 — Bairro 25 de Agôsto — Duque de Caxias. Estado do Rio.

Eletricistas

BOMBEIROS, ESTUCADORES, PEDREIROS

LOPES DA COSTA ENGENHARIA precisa. Apresentar-se na obra da Rua Von Martius, 325 (frente TV Globo) — Jardim Botânico. (P

Estucadores

Precisa-se de bons profissionais para tarefa diária, duas massas, obras no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Leblon — Paga-se bem. Tratar à Rua do Carmo, 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P

Engenheiro de vendas

Precisa-se, com experiência, para produtos estruturais, de Caldeiraria e de Serralheria pesada. Dirigir-se ao Sr. ROQUE, à Rua 1.º de Março n.º 112, 4.º andar, ou Caixa Postal 422, ZC-00, R. de Janeiro.

Foguista

Firma estabelecida na Estação do Rocha, precisa um caldeirista-foguista, legalizado, para trabalhar numa caldeira pequena.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 322015, indicando: idade, nacionalidade, referências e pretensões.

Fundidor Chapeador

"CARBRASA" necessita de profissionais competentes e com as necessárias qualidades para cargo de chefia. Semana de 5 dias. Salário conforme capacidade.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º .. 15.146 — LUCAS.

Leia

Dois elementos que recortaram um anúncio do "JB" com o mesmo convite, são hoje nossos diretores.

Você que tem maior idade, curso ginasial, apresentação, e vontade de vencer, está, também, convidado a palestrar conosco, nos seguintes horários: 9 às 12 e 19 às 21 horas, à Rua da Assembléia n.º 40, s. 501.

Môças

Conceituada firma ampliando seu quadro de representantes deseja entrevistar 10 (dez) candidatas do sexo feminino.

Posibilidade de boa remuneração. — Exige-se boa aparência. Apresentar-se com urgência à Rua Primeiro de Março n.º 9, 2.º andar. Falar com D. Neyde.

Môças e Rapazes

Admitimos 3 para a Zona Sul e 4 para a Zona Norte, para completar nosso quadro de divulgação externa. — Damos completa assistência e orientação. Mínimo de Cr$ 300 000. — Sábados livres.

Apresentar-se diàriamente munidos de documentos à Av. Rio Branco, 156 — Conj. 1 623, das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas — Ed. Avenida Central. (P

Militar, func. público, bancários e estudantes

SÒMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr$ 300 000 inicial, liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 13 às 16.

Mestre de obras

A S.A. Marvin precisa, para admissão imediata, com prática de pequenos projetos de construção civil e capacidade para chefiar pequeno grupo, na conservação de prédios, pátios e jardins.

Apresentar-se ao Setor de Pessoal. Est. Adrianópolis, km 5 — Santa Rita — Nova Iguaçu.

Ótima oportunidade a jovens

Acima de 20 anos, que sejam ambiciosos, com aparência impecável que desejam cargos para ganhos superiores a Cr$ 600 000.

Entrevistas sòmente segunda-feira, das 8 às 11 e das 14 às 19 horas, na Avenida Rio Branco n.º 156 — sala 904 — com o Sr. Jorge Bento.

PRECISA-SE DE

UM BOMBEIRO, UM LANTERNEIRO, UM SERRALHEIRO E UM MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Vendedor

Salário fixo, ajuda de custo, comissões, prêmios, clientes certos... Indústria americana de material de limpeza, em fase de expansão e com cobertura publicitária procura vendedor com prática, dinâmico e boa apresentação — cartas com "curriculum vitae" e pretensões para portaria dêste Jornal, sob n.º 301 798.

Representantes — Viajantes

Importante indústria de bôlsas para senhoras precisa de representantes e viajantes de alto gabarito para qualquer Estado e zona do Brasil. Não precisa ser exclusivo. Oferecemos altíssimo índice de ganho a quem faça cobertura do faturamento. Os candidatos da Guanabara serão atendidos pessoalmente na Rua São Francisco Xavier, n.º 862-F. Os de outros Estados, cartas para o mesmo endereço.

Rútilo Indústrias Químicas Ltda.

Admite vendedores com prática para venda da afamada "CÊRA RÚTILO". Ajuda de custo e comissão.

Apresentar-se com documentos à Rua do Lavradio, 78-A — dia 27 no horário de 15 às 17 horas, com o Sr. Sampaio. (P

Relações Públicas Viajante

Editôra, situada nesta cidade, necessita elemento com instrução universitária, de preferência professor, para viajar entre os Estados da Bahia e Rio Grande do Sul. Cartas com referências e pretensões para Departamento de Relações Públicas — Caixa Postal 3655 — ZC 00, Rio — GB.

Representante/Moda

Senhoras e senhoritas de boa apresentação, agressividade e relações, para espetacular lançamento da MODA/67. De preferência com conhecimentos de vendas domiciliares. Condições ótimas de trabalho e remuneração. Sem exigências de produção e horário. Sem riscos de capital. Trazer fio, e identidade. Rua da Quitanda, 3, sala 710. (P

Serralheiro Serralheiro-acabador Soldador Pintor de letras

"CARBRASA" admite profissionais competentes e com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

RÁDIO-TÉCNICOS

Precisa-se nas oficinas de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S/A. à Praia do Caju, n.º 44.

Favor não se apresentar quem não estiver em condições, pois os candidatos serão submetidos a exame prático.

Outras condições: ser brasileiro nato, reservista e ter o curso primário completo. (P

Secretária

Precisa-se para Zona Sul, com redação própria em português, de preferência com conhecimento de inglês e noções de francês.

Perfeita datilógrafa e conhecedora de serviços gerais de escritório.

Oferecemos remuneração muito alta a pessoa desembaraçada, bem experimentada e enérgica.

Cartas de próprio punho indicando dados pessoais e empregos anteriores, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 323048.

Torneiro mecânico

Indústria em expansão **Necessita** para admissão imediata. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 610 — Jardim América — C/Sr. Mario. (P

Técnicos de Administração e Auditores

NECESSITAMOS para serviços de Assessoria e Auditoria, inclusive posições de Chefia nos Setores Administrativos.

Exige-se: curso superior de administração pública ou de emprêsas, ciências contábeis, etc. Experiência comprovada de pelo menos 2 anos em serviços similares. Idade entre 25 e 35 anos.

Oferecemos: salário na base de NCr$ 549,00 a NCr$ 737,00 para Auditores e NCr$ 949,00 para Técnico de Administração. Gratificação de função para posições de Chefia. Semana de 5 dias. Cartas com "curriculum vitae", pretensões e outros dados para "Administração" — Caixa Postal 1530 — Rio de Janeiro — GB.

Fotografia — Môça

Precisa-se môça com prática de estúdio fotográfico, para serviço interno. Tratar na parte da manhã. Av. Copacabana, 583 — 1 211 — Foto Leonardo.

Fotolito

Precisa-se de pessoa capacitada para chefia do setor. Semana de 5 dias. Carta com experiência e pretensões para portaria dêste Jornal, sob o n. 281088.

Gráficos

Impressor e compositor tipográfico. Precisa-se de competentes. — Apresentar-se com documentos na Rua Marechal Aguiar, 116 — São Cristóvão — Litografia Tucano S.A.

Gerência Hotel

Casal sem filhos, prática de hotéis de 1.ª, procura gerência no Rio ou interior. Telefone: 22-7356, Sr. Silva ou carta para portaria dêste Jornal, sob o n. 323574.

Gráfica Nova

Precisa impressores máquina Minerva. Av. Itaóca, 2 096.

Garçom

Com prática, noções de inglês e da cozinha francesa, procura-se para hotel-restaurante da mais alta classe internacional em Cop. Ótima remuneração. Funcionários com vontade de progredir são convidados a telefonar para o tel. 57-1886, Ramal 5, para marcar entrevista.

Môça

Precisa-se com prática serviços gerais de contabilidade — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se um bastante prática para trabalhar em caminhão com materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môças

Admitimos cinco môças para nosso quadro de divulgação externa. Sábados livres. Mínimo Cr$ 300 000. Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 37, conj. 1202. (P

Mecânico

Precisa-se competente conhecendo tudo Chevrolet para tomar conta frota. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môças e Senhoras

Precisamos para serviço externo de: vendedoras e relações públicas exigimos: apresentação e desembaraço, ótimo ordenado. Entrevistas a partir da 2a.-feira à Rua Senador Dantas, 117, sala 611.

Menores

Precisam-se de môças e rapazes para demonstradores e auxiliar de vendas a domicílio — Produto de grande aceitação — Av. Presidente Vargas, 542 — Sala 1 914 — Centro.

Ótico prático

Procura-se, idade 35 anos para tomar conta da loja no Centro da Cidade. Informações — Tel.: 52-0767, 15 às 18 horas.

Professôra Primária da GB

Precisa-se curto horário, que tenha realmente amor ao trabalho. Currículo escolar. Inteligente com média superior a 7. Lugar de futuro em organização particular da GB. — Entrevista pessoalmente Dona Sueli. Rua Frei Caneca, 145, sl. 206, das 7h às 19h30m — Trazer dois retratos 3 x 4 e referências funcionais. (P

Precisa-se

Técnico em contabilidade ou contador atualizado, para dirigir escritório de firma de movimento, de preferência aposentado. Tratar na Avenida Marechal Floriano, 159.

Torneiros-mecânicos

TINTAS YPIRANGA S/A precisa de profissionais, de preferência com conhecimento de ferramentas para estamparia de latas. Salário a combinar. Apresentar-se com documentos à Rua Conde de Leopoldina, 701 — S. Cristóvão.

Vendedores

FIXO MAIS COMISSÕES

Estamos admitindo pessoas para vendas, mesmo sem prática.

OFERECEMOS:

- Registro em carteira
- Tôda cobertura no trabalho.

PEDIMOS:

- Boa aparência.
- Idade de 21 a 40 anos.

Tratar na RUA DA CANDELÁRIA, n.º 80 — 6.º andar.

Vendedor

Emprêsa tradicional em letreiros luminosos necessita vendedor, com experiência, para trabalhar junto à grandes companhias na venda de letreiros em série.

Telefonar para 43-4764 marcando entrevista.

Vendedores

Livraria Editôra Sul América

Oferece oportunidade em seu Dept.º de Crediário (vendas em repartições, escritório, escolas etc.), com tôdas as garantias legais. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. — Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de vendas.

Apresentar-se munido de documentos na Rua México, 111, conj. 501 — Sr. ANTHERO JORDÃO. (P

Vendedores

Máquinas e Ferramentas

Ajuda, comissão e prêmio. Admissão imediata.

Rua Tenente Possolo, 24 — Loja. (P

Você gosta de crianças?

Venha trabalhar conosco. Temos um excelente trabalho para senhoras e senhoritas com curso ginasial completo ou equivalente e que tenha boa aparência. Cobertura diária na TV. Ótimo para professôras. Registramos os elementos capazes.

Tratar à Rua da Alfândega, 107 — 4.º and. Horário das 9,00 às 11,00 e 14,00 às 17 horas. Não atendemos por telefone.

Vendedores

MAPA FISCAL, em fase de expansão, necessita de elementos de vendas, de boa apresentação, para contato com dirigentes de emprêsas. Damos preferência a oficiais reformados e profissionais de vendas de alto nível. Excelente remuneração. Exigem-se sólidas referências e carta de fiança. Marcar entrevistas pelo tel. .. 42-9719 com Da. Marilene.

Vendedor(a) Joalheria

Precisa de vendedor (a) com prática do ramo em importante Joalheria. Exigem-se referências e que fale idiomas, inclusive o inglês.

Apresentar-se com documentos à Rua Gonçalves Dias n.º 49 — Joalheria Schupp.

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Oferece grande oportunidade aos vendedores profissionais e aos novos no ramo, a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura, tais como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Julio Verne e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, sala 303, com o Sr. FURTADO. (P

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

ADMITE:

IMPRESSOR MINERVISTA

com bastante prática em prova de consêrto Douth e celofane.

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO

com bastante prática.

MONTADOR DE FOTOLITO

com bastante prática.

Oferecemos: assistência médico-odontológica restaurante no local.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P

ATENDENTES DE CRÉDITO

Ordenado inicial Cr$ 300 000.
Há possibilidade de carreira.

EXIGE-SE:

- Instrução secundária (1.° Ciclo)
- Idade até 30 anos.

Tratar diretamente no local de trabalho

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

O Departamento de Contabilidade da VARIG, necessita de Auxiliares de Contabilidade, de ambos os sexos, expediente integral, semana de cinco dias.

Indispensável que preencha os seguintes quesitos:

a) Ser reservista
b) Curso ginasial completo, dando-se preferência aos que estiverem cursando Contabilidade, ou Técnicos.
c) Ser datilógrafo.
d) Boa apresentação

Inscrições, tão sòmente, dia 27 do corrente, no horário de 8:30 minutos — 18:00 horas na Av. Rio Branco, 257 S/711 — esquina c/ Rua Santa Luzia. (P

CR$ 345.000 POR MÊS

18 VAGAS

DISCOS IMPERIAL DO BRASIL S.A., a maior Cia. no gênero, da América do Sul, completa o seu Quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem **horas vagas durante** a semana ou sábados e domingos livres, venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. GUIMARÃES sòmente 2.ª-feira, no horário de 8 às 18 hs.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Importante emprêsa necessita elemento capaz, para dirigir grande escritório. Necessário possuir experiência, inclusive de organização de serviços e direção de pessoal. Excelente remuneração.

Cartas com "curriculum", pretensões, foto e enderêço para marcar entrevista, para a portaria dêste Jornal, sob o n.° 323 475. Sigilo absoluto.

ESTATÍSTICAS DE VENDAS

Fabricamos e vendemos roupas de uso íntimo feminino. Devemos admitir AUXILIAR, para o nosso Departamento de Vendas, com prática comprovada em coleta e análise de dados estatísticos.

Cartas do próprio punho, mencionando experiência, pretensões salariais e anexando fotografia 3 x 4, para a portaria dêste Jornal sob o número 334 898.

OBS.: Não consideraremos as cartas que não contenham os detalhes solicitados.

DESENHISTA - PROJETISTA

Procura-se um competente, com prática em instalações de mecânica e eletricidade.

Apresentar-se, munido de Carteira Profissional e 3 fotografias 3 x 4 ao Serviço do Pessoal dos LABORATÓRIOS SILVA ARAÚJO ROUSSEL S/A., à Rua do Rocha, 155.

+ DE CR$ 500.000

Firma de prestígio Nacional, distribuidora exclusiva das já consagradas obras **PABAEE** e **VIDA FAMILIAR** e demais, está aumentando seu quadro de vendas.

PEDIMOS	OFERECEMOS
Boa apresentação	Curso rápido de vendas
	Carteira Profissional
Instrução secundária	Prêmios
	Melhor tabela de Preços do Brasil
Vontade de Progredir	

Apresentar-se 2.ª-feira até 10 horas, Av. Rio Branco, 131 20.° and. grupo 2003, falar com Sr. Harry e Sr. José Carlos. (P

ENCARREGADO DE CRÉDITO-COBRANÇA

A Filial do Rio de Janeiro de grande indústria farmacêutica de S. Paulo admite jovem, experiente, dinâmico com prática das mesmas funções em firmas do ramo farmacêutico, conhecendo também serviços gerais de escritório. Favor apresentar-se dia 1.° de março, Rua dos Inválidos, 190-A. Horário comercial.

Desenhista Projetista

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS FLEISCHMANN E ROYAL LTDA., admite Desenhista-Projetista para trabalhar com projetos de construção civil, tubulação hidráulica, vapor e parte mecânica. É necessário ter, no mínimo, 3 anos de experiência prévia em indústria.

Semana de 5 dias. Ônibus e Restaurante.

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae", indicando pretensões, para a Portaria dêste Jornal sob o n.° 324 989.

MÔÇAS

entre 25 e 35 anos, precisamos para:

CORRESPONDÊNCIA EM INGLÊS — pessoa de cultura média, com redação própria em inglês, desembaraçada e com experiência em correspondência e arquivo.

ASSISTENTE DE TESOURARIA — contadora formada, com experiência de serviços de tesouraria.

OFERECEMOS:

- Remuneração adequada
- Ambiente selecionado
- Assistência médico-social
- Restaurante — Grêmio
- Semana de 5 dias

As interessadas devem se apresentar à Av. Rio Branco, 173 — 10.° — com documentos e fotografia 3x4, de 2.ª a 6.ª-feira. (P

INSTITUIÇÃO SOCIAL RELIGIOSA

De alto gabarito, em Aparecida do Norte — São Paulo

PRECISA

Entrar em contato com pessoas ligadas a entidades, associações religiosas e paróquias na Guanabara, para serviço de relações públicas muito bem remunerado.

Informações das 9 às 13 horas, à Rua Senador Dantas n.° 118 — grupo 602. (P

Indústria metalúrgica de âmbito nacional, especializada em forjados de precisão em plena fase de crescimento, necessita com prática comprovada de:

FREZADORES FERRAMENTEIROS

Oferecemos um bom salário aos elementos realmente qualificados, ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias.

Entrevistas para seleção à Rua México, 111 — 18.° andar. (P

Plástico – Papel Embalagem

2 jovens íntegros, fluentes em 4 idiomas, gostariam de representar fábricas do ramo. A experiência anterior no exterior qualifica-os como eficientes executivos. Òbviamente representaríamos também matéria-prima. Obséquio contactar Sr. Eduardo. Fone 43-6288 — hor. comercial.

Relações Públicas

Para trabalhar junto às Embaixadas e grandes companhias, que fale línguas. Av. Brasil, 2 332.

Senhores Representantes Autônomos

(REGISTRADOS NO CONSELHO REGIONAL)

PRECISAMOS representantes que vendam exclusivamente para lojas de eletrodomésticos. Melhores esclarecimentos, procurar o Sr. NELSON. Av. General Justo, 335-A, loja. (P

Telefonista

Para serviço de PBX (pegas e chaves), aceita trabalho em qualquer turno. Dá referências. Contato das 19 às 21,30. Tel. 48-4046 — D. Marizete.

Técnico Químico

Precisa-se com experiência mínima 3 anos de produção na indústria química-farmacêutica. Cartas com curriculum vitae e pretensões para portaria dêste Jornal, sob o n. 324933. Guarda-se sigilo.

Torneiro-mecânico

Preciso, pago bom salário. Av. Coronel Francisco Soares, 611 — Nova Iguaçu.

Torneiro-mecânico

Precisa-se competente — Rua General Clarindo, 222, Engenho de Dentro — Guanabara. (P

Torneiro

Para tôrno revólver com prática. Paga-se bem. Rua Tenente Costa, 135 fundos — Méier.

Vendedoras

COM AJUDA DE CUSTAS

Môças que tenham pelo menos o curso primário, para vender artigo exigido por lei — Apresentar-se a partir de amanhã, dia 19, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Avenida Beira-mar n. 162, sala 104 — Sr. Cunha Malheiros.

Vendedor de Bôlsas

Precisa-se de um com prática e freguesia própria no Estado da Guanabara para bôlsas de senhora de couro e plástico. Paga-se bem e guarda-se sigilo. Carta para portaria dêste Jornal, sob o n. 323538.

Viajante

Procura-se viajante para importante fábrica de tintas, que deverá residir em Petrópolis, para efetuar vendas em Petrópolis, Teresópolis, Barra Mansa etc. Cartas com Curriculum Vitae para portaria dêste Jornal, sob o n. 324986.

Vendedor

Indústria paulista, em fase de expansão, precisa de 2 elementos de real valor, para trabalhar na Guanabara. Possibilidades ilimitadas. Apresentar-se com documentos Dep. Vendas. Av. Amaral Peixoto, 36-407. Centro, Niterói.

MESTRE DE FABRICAÇÃO

Grande Indústria procura pessoa competente para o cargo acima na linha de produtos químicos.

Necessário experiência em Indústria Química ou similar na direção e contrôle de fabricação, supervisão de operários qualificados, contrôle de matérias-primas e aparelhos.

Preferência àqueles que possuam o Curso Técnico de Química ou comprovem experiências equivalentes.

Os candidatos deverão oferecer possibilidades de atender serviço em horário noturno visando a fabricação em regime contínuo.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.° andar, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P

OPERADORA DE CONTABILIDADE

GEIGY DO BRASIL S/A. necessita para o seu quadro funcional, de môça com prática da função de Operadora em equipamento apropriado. (Máquinas de contabilidade).

Experiência em Escrituração de Diários, Relação de Saldos, bem como instrução secundária, sendo desejável o nível de Técnico de Contabilidade, serão elementos preferenciais para o preenchimento do cargo.

Excelente ambiente de trabalho, salário compensador com reajustes periódicos além de outros benefícios.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.° andar — sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P

OPORTUNIDADE

Temos 20 vagas em nosso quadro funcional, para serem preenchidas pelos melhores elementos. A fim de dar a oportunidade a um maior número de candidatos, ministramos um curso intensivo e prático, de ganhos garantidos durante o período. Aos que mais se destacarem, garantimos postos de chefia em nossos diversos departamentos: Vendas, Relações Públicas, Marketing, Propaganda, etc. Somos a maior organização de produtos medicinais radioativos e cosméticos da América do Sul.

EXIGIMOS: **POSITIVIDADE**, mínimo de 18 anos, instrução secundária, fôrça de vontade, 1 foto 3x4.

Seleção: Av. Pres. Vargas, 590 — Conj. 2006 das 7 às 12 horas. Dias 27 e 28.

PARA VOCÊ, que

- é agressivo, dinâmico e tenaz
- é maior de 23 anos, tem curso secundário, boa dicção e ótima apresentação
- deseja uma real oportunidade de progresso,

Remington Rand

tem um lugar promissor para você em seu quadro de

VITORIOSOS VENDEDORES PROFISSIONAIS

OFERECE-LHE:

- Curso de Vendas
- A mais alta remuneração do ramo.

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

O Sr. R. Mendonça aguarda sua visita, das 8h30m às 19 horas, tôda esta semana, à Rua da Quitanda, 46, 5.° andar. (P

SENHORITAS (Contacto)

REALTUR CARTÃO ESPECIAL, em expansão nesta praça, CONVIDA a Senhoritas de fino trato, de boa aparência, ambiciosas e inteligentes, para um trabalho de alto nível junto à elite financeira.

Entrevistas e seleção à Av. Rio Branco n.° 257 — 15.° andar, no horário comercial, exclusivamente segunda-feira, dia 27, com Dona Terezinha. Não atendemos por telefone. (P

TRABALHO NOTURNO

RELAÇÕES PÚBLICAS (AMBOS OS SEXOS)

NCR$ 600,00 (600 MIL CRUZEIROS) — HORÁRIO: DAS 19 às 21,30
(TAMBÉM AOS SÁBADOS E DOMINGOS — FACULTATIVO)

Emprêsa em fase de expansão, admite, para aproveitamento imediato, elementos de ambos os sexos com boa aparência e cultura, para trabalho de contato com nossos clientes. Entrevistas programadas e planejadas pelo nosso Dept.° de Orientação. Nossos contatos entrevistas cêrca de 5 clientes por noite, todos indicados pela emprêsa. Programa inédito de trabalho. Temos cêrca de 25 mil clientes cadastrados para entrevistar em diversas regiões da GB e NITERÓI. Entrevistaremos os candidatos(as) 2.ª-feira nos seguintes horários: 8 às 10; 14 às 17 e das 18 às 21 hs. Na 3.ª-feira: de 8 às 10. Nosso enderêço: R. Senador Dantas, 117 — Sala 2112 — c/ SR. DAVID PRADO.

SUDAMTEX

Requires experienced fully bi-lingual secretary. Candidates must be good stenographers in both english and portuguese and fast typists.

The company offers a five day week, confortable air conditioned offices in the downtown area and other fringe benefits.

Candidates should contact Sr. Orlando Secco at Av. Presidente Vargas, 463, 22nd floor (Phone 43-4815).

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

Procura:

GERENTE

PARA FILIAL DE SÃO PAULO DE EMPRÊSA INTERNACIONAL

- Oferecemos tal posição a um candidato que possa supervisionar rotinas e processos administrativos, financeiros e comerciais.
- Deverá ser um especialista em Vendas Técnicas e Relações Públicas de alto nível.
- Daremos preferência a candidatos com instrução superior, com experiência em construção civil ou indústria mecânica e metalúrgica.
- Julgamos mais indicados para o cargo indivíduos de 30 à 45 anos, que falem inglês e que possam comprovar experiência prévia em administração geral.
- A remuneração está em aberto e solicitamos dos interessados envio de "Curriculum Vitae" minucioso. Mantemos absoluto sigilo.

— Av. Rio Branco, 156 — Conj. 2909/10 — 29.º andar — (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

TRAINEES DE VENDAS

PROMOÇÃO — PLANEJAMENTO — CONTRÔLE — TREINAMENTO

— Companhia de grande prestígio operando distribuição de produtos de petróleo admite jovens elementos com mentalidade desenvolvida em organização e venda, para integrar sua bem estruturada equipe de campo.

— Antes de assumir função titular, terão curso de treinamento para bem desempenhar seu cargo, que consistirá na orientação da política geral de vendas da Companhia junto aos revendedores autorizados; equacionamento de problemas da mais diversa ordem levantadas junto a clientes; supervisão da área de trabalho quanto à atuação dos revendedores e as normas da Companhia; informação sôbre novas oportunidades de negócios abertas na área; contrôle e desenvolvimento físico das vendas; indicação de treinamento especial de vendedores e atendentes que dêle necessitem; contrôle de recebimento dos débitos e assuntos correlatos.

— Para êste desempenho, procuram-se pessoas de nacionalidade brasileira, idade entre 22 e 28 anos, em dia com serviço militar, carteira de motorista válida para dirigir no Estado da Guanabara, no mínimo com segundo ciclo concluído, possibilidade de prestar pequena fiança ou apresentar fiador idôneo.

— Mentalidade ativa e de grande iniciativa, natural espírito de liderança, capacidade para resolver com bom senso e ponderação problemas técnicos e humanos que se apresentem, são atributos que se procurarão aferir nas entrevistas.

— Salário fixo muito compensador a partir da admissão para treinamento, sábados livres normalmente, condução própria e outras vantagens sociais são oferecidas.

— Os interessados serão atendidos pessoalmente à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. Guarda-se sigilo em tôrno das demarches. (P

DATILÓGRAFA

Emprêsa Comercial e Industrial com escritório no Centro da cidade (ar condicionado), precisa de exímia datilógrafa, com bons conhecimentos de português e de serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias. Salário compatível com as qualificações.

Procurar Depto. do Pessoal à Av. Erasmo Braga n.º 227-B. (P

ELETRICISTA

Companhia de âmbito internacional necessita de profissional competente para exercer o cargo de eletricista de manutenção industrial, com conhecimentos de equipamentos eletrônicos.

A COMPANHIA OFERECE:

- Salário compensador.
- Excelente plano de assistência social.
- Restaurante.
- Semana de 5 dias e outros benefícios adicionais.

Os interessados deverão comparecer à Avenida Suburbana, 561 — Benfica. (P

MOTORISTA-VENDEDOR

Grande firma em fase de expansão está admitindo para trabalhar na Guanabara. Exige-se: prática mínima de 3 anos comprovada em carteira; documentação completa; idade de 25 à 35 anos; absoluto conhecimento da Cidade do Rio de Janeiro.

Apresentar-se 2.ª-feira, à Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — das 7 às 10 horas, com Sr. VALIM. (P

RIO LIGHT S.A.

Precisa de

MONTADOR DE TRANSFORMADOR DE ALTA TENSÃO
ENROLADOR DE MOTORES
CARPINTEIRO
TORNEIRO
MALHADOR
ESTOFADOR
FERREIRO

Idade entre 18 e 35 anos. Capacidade comprovada.

Os interessados deverão munir-se da seguinte documentação: Carteira Profissional — Carteira de Identidade — Título de Eleitor — Certificado de Reservista — Certificado de Conclusão do Curso Primário — 1 retrato 3x4.

Seção de Seleção
Rua da Conceição, 105 — sala 402
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

(P

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO

está selecionando

CONTADORES E TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

Cartas para Av. Presidente Vargas, 482 — 18.º, com foto 3x4 e curriculum vitae. (P

GERENTE GERAL DE VENDAS

Para importante grupo de emprêsas do ramo de ferro e aço.

Posição destacada para elemento altamente capacitado e com grande experiência. Excelente remuneração.

Cartas com pretensões "curriculum" e foto para o número 323 477, na portaria dêste Jornal, indicando telefone para marcar entrevista.

Sigilo absoluto.

RECEPÇÃO E DESPACHO DE AUTO-PEÇAS

Firma desta praça, procura elemento qualificado para a sua seção de RECEPÇÃO E DESPACHO DE PEÇAS. Prática comprovada no setor. Diligente e rápido.

Respostas para o número P-77 783, na portaria dêste Jornal, indicando idade, "curriculum vitae", pretensões salariais. (P

SUPERVISOR DE VENDAS

(Roupas de Uso Íntimo Feminino)

Precisamos de um plenamente capacitado para SELECIONAR, INSTRUIR e SUPERVISIONAR vendedores em todo Território Nacional. É imprescindível que possa viajar freqüentemente.

Cartas com "CURRICULUM VITAE", pretensões salariais e fotografia 3 x 4, para a portaria dêste Jornal sob o número 334 897.

OBS.: Não consideraremos as cartas que não contenham os detalhes solicitados.

IBM do Brasil Ltda.

PERFURADORAS E DACTILÓGRAFAS

A IBM DO BRASIL LTDA. deseja contratar môças experientes para tarefas de perfuração.

Marcar testes na Rua Teófilo Otôni, 15 — 4.º andar — das 15 às 18 horas.

Só serão entrevistadas às que apresentarem os requisitos acima. (P

SÓ PARA SOLTEIRAS

VENHA OCUPAR UMA DAS SEGUINTES VAGAS:

2 — Entrevistadoras, salário de Cr$ 400.000 a Cr$ 800.000 em carteira.
2 — Telefonistas salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira (não é mesa).
6 — Demonstradoras salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira, mais 1 — prêmio semanal de Cr$ 100 000; 2 — comissão; 3 — Almôço; 4 — condução própria de casa para casa.

SÓ COM AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

SE VOCE SE SUJEITA A TRABALHAR 8 HORAS POR DIA.
SE VOCE É DESEMBARAÇADA E DE BOA APARÊNCIA.

Se você (entrevistadora ou demonstradora) gosta do trabalho externo.

Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 28.2.67, em MODAS PARTHENON. Rua das Laranjeiras, 336.

THE SYDNEY ROSS CO.

necessita admitir para sua Fábrica em Honório Gurgel:

JARDINEIRO — para trabalhar com 4 homens sob sua orientação.

COZINHEIRO — com prática mínima de 2 anos.

A Companhia oferece salários compensadores, ótimas condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica e social, etc.

Os candidatos devem apresentar-se na Av. Brasil, 22.155 — Depto. do Pessoal — munidos de documentos, no horário das 8:00 às 16:00 horas. (P

MAQUINISTA

Companhia internacional em fase de grande expansão, necessita de elemento qualificado para a função de operador de caldeiras e motores Diesel estacionários com carteira de caldeirista do Departamento de Edificações.

A COMPANHIA OFERECE:

- Salário compatível com a qualificação.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Excelente plano de assistência social.
- Restaurante no local de trabalho.
- Semana de 5 dias e outros benefícios adicionais.

Apresentação dos candidatos ao Departamento de Pessoal à Av. Suburbana, 561 — Benfica. (P

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — cristão da Igreja grega (Lat. orthodoxu); 9 — governar como rei; imperar; 10 — salto brusco do cavalo para desmontar o cavaleiro; 12 — bosque de tamareiras; 14 — graça; 15 — prefixo: ouvido; 16 — sufixo usado em terminação de verbos freqüentativos, como guerrear (de guerra); 18 — beber metendo na bôca o gargalo da vasilha (De gargalo); 22 — astuto; artificioso; 23 — lavram auto a; multam; 25 — prefixo: aumento; 26 — o passar dos dedos pelas cordas do instrumento; 27 — não nascida; 29 — ançãva; 30 — de autor; 32 — perigos; tumultos (Fr. alarme).

VERTICAIS — 1 — forma correta de escrever as palavras; 2 — torna a atar; restabelece; 3 — que receia errar ou ofender alguém; tímido; 4 — sufixo: aumento; 5 — tiro de dardo; 6 — rezo; 7 — de outro modo; 8 — oceano; 11 — aquêle que come ou vive à custa de outrem (pl.); 13 — sincero; franco; 17 — apressar; instigar; 19 — reduzir a grumos; 20 — marco; balizas; 21 — rosnar; 24 — rio da Rússia; 28 — lacedas; 31 — algum; cada.

CHARADAS SINCOPADAS

(supressão da sílaba central da primeira chave)

1 — No QUARTO DE DORMIR das noivas não mete o ROSTO. 3 — 2

2 — No SANTUÁRIO o nosso orgulho EMUDECE. 3 — 2.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — crianalo; ralvar; uó; imo; siamês; gaderpipe; limitado; patarata; amadure; it; leñar; caso; duro; croma; só; asar; or. Verticais — original; ramal; fio; av; naciluros; arietar; case; nepotismo; aparecer; mida; amadora; ipadu; atoar; mede; ar. CHARADAS PARAGÓGICAS — 1) ... 2) ...

DIVERSOS

ARARUAMA — Vende-se terreno de 6.000m2, ótima localização, próximo à praia. Tratar pelo tel. 35-6398 com o Sr. Benjamin, a partir de 2.ª-feira. Aceita-se ...

ATENÇÃO — Vendo em todo estado da Guanabara casas, apartamentos, terrenos de diversos tipos e tamanhos. Melhores endereços ... 25-1264 e 45-2307. Creci ...

ATENÇÃO MINEIROS — Terreno no Jardim Canadá em Belo Horizonte. Vende-se. Tels. 30-1064 ...

APARTAMENTO — 2 qts. — Passa-se contrato da COOHAB. Boa situação. Avenida Suburbana n.º 7.652 — Pilares. Tels. 49-8619.

Condomínio

Do Ed. Parque da Gávea — Cedo, por motivo de viagem, última unidade desta obra de Gomes de Almeida e Fernandes, no 6.º pavto. com 3 quartos e sala e 2 banheiros. Obra já iniciada. Dou ótimo desconto na quota de terreno. Tratar pelo telefone: 22-9273 com Guerra.

Cobertura na Vieira Souto

Magnífico e luxuoso apartamento. ÚNICO no Rio com 1.000 m2, localização privilegiada, em frente à praia do ... construída, e 500 m2 de jardim com piscina, play-ground etc. Tratar diretamente com o proprietário a partir de segunda-feira pelo telefone: 27-1671, após às 10 horas.

Quer vender ou trocar seu imóvel por um maior ou menor, mesmo em outro bairro?

A CEMIL — POR SUA SECÇÃO DE SELEÇÕES — avalia seu imóvel e estuda as melhores condições de negócio em qualquer bairro, sem nenhuma despesa para você.

A CEMIL — DEPTO. IMOBILIÁRIO — encarrega-se da venda de seu imóvel ou indica o que você pretende comprar.

PRECISAMOS PARA PRONTO ATENDIMENTO DE CLIENTES CADASTRADOS (COMPRA OU TROCA) DOS SEGUINTES IMÓVEIS:

2 quartos, sala, depend. — FLAMENGO, BOTAFOGO, COPACABANA (Pôsto 1/4 e LEBLON).

1 quarto, sala, depend. — FLAMENGO, BOTAFOGO, LEBLON, COPACABANA (Pôsto 1/4)

3 quartos, 1 sala, depend. — COPACABANA (Pôsto 5/6) e LEBLON

3 quartos, 2 salas, depend. — COPACABANA (Pôsto 4/6).

4 quartos, 1 sala, depend. — COPACABANA (Pôsto 6) e IPANEMA

Sala Comercial c/ WC — COPACABANA (Pôsto 6) e

Para maiores detalhes, dirija-se à Av. 13 de Maio, 23, grupo 1825/6, ou peça a visita do nosso Representante pelos Tels.: 42-3721 ou 52-3670, sem nenhum compromisso de sua parte.

CEMIL — COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS

(CRECI 638) (P

Galpão — 2000m2

Vende-se ótimo galpão, inteiramente reformado, para fins industriais, à Rua Almirante Baltazar, 131, São Cristóvão. Ver no local ou pelo Tel.: 32-4141 — CRECI 938. (P

Galpão

Com casa velha, telefone, luz e fôrça. Transpasso contrato de 5 anos. Rua João Ricardo, 39 — Cancela — São Cristóvão.

Praça Saenz Pena

VENDO ÓTIMA LOJA, com 187 m2 de área, à Rua General Roca n. 894, prédio em construção e possibilidade de entrega das lojas no prazo de 180 dias. Informações à Av. Rio Branco, 156, Loja 247 — Telefone: 42-7143 — CRECI 406.

VENDE-SE

Indústria eletrônica

Passa-se contrôle acionário, indústria eletrônica bem equipada, inclusive com marcenaria e mecânica para chassis: Tôrno mecânico, serras, máquinas de furar, máquinas de virar, osciloscópios, geradores de sinais, VTVM, testes de válvulas, todos os demais equipamentos e um variado estoque de mercadorias.

Tratar com Sr. Pico — Tel.: 46-7020, de 14h às 19h de 2.ª a 6.ª-feira.

Ilha do Governador

Vende-se uma casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, armários embutidos, garagem com vaga para 2 carros, dependências de empregada, terraço, piscina — Tratar amanhã, no local — Rua Tito Lívio, 126 — Jardim Ipiranga — I. G., Telefones: 58-6178. Dias úteis, 22-7040.

Salas ou casa grande para escritório

Procura-se para comprar, salas na zona bancária ou suas imediações, ou casa grande na Glória, Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras, pronta ou em construção, para Escritório, com área útil de aproximadamente 700 m2.

Favor telefonar para 32-9640 — Sr. Reis.

IMÓVEIS

ACEITAMOS P/VENDA:	OFERECEMOS:
Edifício alugado	Tranqüilidade na venda
Edifício em incorporação	Bom fichário de comprador
Vilas residenciais	Corretores especializados
Casa ou apartamento	Notificações aos inquilinos
Loja ou galpão	Assistência jurídica e legal
Sala p/ escritório	Exame de documentação
Terreno urbano	Desm. de incorporação
	Averb. no Reg. G. Imóveis

SECIL-SOC. ENG. COM. IND. LTDA.

Rua Teófilo Otôni, 82, 7.º andar

Tels. 23-5000 e 23-0175 — Sr. BARRETO — CRECI 567

Incorporadores

COPACABANA - PÔSTO 6

Rua Joaquim Nabuco, 53 — Vende-se prédio. Terreno de 14,03x25, alugado com contrato vencido. Tel. 27-9455 e 29-8063.

Loja — Leblon

Passa-se ou aceita sócio para calçados, confecções, lanchonete ou qualquer ramo, luxuosa instalação. Tratar à Av. Ataulfo de Paiva, 483. Não se atende por telefone.

Andar vendo

NA AV. RIO BRANCO

Em 1.ª locação, c/ 16 salas 570 m2. E mais 2 conjuntos de 4 salas. Ver na Av. Rio Branco, 37, 17.º Pavto. Inf. c/ os Srs. Lacerda ou Aloísio. Tel. 42-1838. CRECI 1 026.

Ipanema

Procura-se terreno.

Frente mínima: 20 m. Tel.: 57-1018 ou 36-4957.

D. Manoela (P

Loja — Tijuca com 260 m2

Vendo. Pronta entrega. Rua Conde de Bonfim, 79. Ver no local e tratar com o proprietário. Tels. 22-1136 e 32-0511, Dr. Waldemiro.

Sacos plásticos Compro indústria

Instalada na Guanabara ou Est. do Rio. Cartas indicando alguns detalhes e base de preço para primeiro contato, para portaria dêste Jornal, sob o n.º 16 262.

Atenção

Vendo prédio em centro comercial, bem localizado, constando de 10 salas, cinco lojas e um pôsto de gasolina. Motivo viagem. Ver e tratar na Av. Automóvel Club, 5 336.

Loja e sobreloja

Avenida Rio Branco 268 m2 entre São José e Sete de Setembro. Venda. Tel. 43-0644. Sr. Ferreira.

Loteamento aprovado

Vendo 42 ou 84 lotes, à margem da Estrada dos Palmares, entre Campo Grande e Santa Cruz, com luz, ao lado de uma grande escola — Telefone 57-3870 e 22-3968.

Terreno industrial

Vende-se um terreno situado em zona industrial, Av. das Bandeiras, Estação de Barros Filhos, medindo 40.318m2. O terreno possui fôrça elétrica de 800 KVA, tem água em abundância e telefone. As benfeitorias existentes compreendem 2 prédios de alvenaria e 5 galpões. Tratar com Dr. Celso. Tel. 34-8145, a partir das 14 horas. (P

Loja

Passamos contrato de uma ótima loja e instalações, ótimo local, prédio nôvo, entre o trecho Av. Rio Branco e Gonçalves Dias, qualquer informação pelo telefone: 42-1861, 2a-feira.

Área Nova Iguaçu

Vendo com 100 lotes, fôrça, luz e calçamento, bem no centro. Planta aprovada e ruas abertas. Ótima para construção de casas. Tratar diretamente Sr. Mello, fone: 2172 ou Rio 23-4364 às 4as-feiras, das 10 às 12 horas.

Madureira

LOJAS PRONTAS — NÃO PAGUE LUVAS

Compre com grande facilidade de pagamento. Ver hoje mesmo à Estrada do Portela, 278. A partir de NCr$ 15.500,00. Tratar na IMOBILIÁRIA ITACAL LTDA., à Av. Alm. Barroso, 6, 16.º, grupos 1 603/8. Tels.: 42-9788 — 42-9796. CRECI 478. (P

Macaé

Vende-se uma emprêsa com 6 ônibus, com boa féria diária. Tratar com Alcides da Conceição. Rua Dr. Jorge Soares, 204 — Fone: 500.

Nova Iguaçu

LOJA COM GRANDE DEPÓSITO

Passa-se uma, de ferragem, com ou sem o estoque. Tratar com Sr. Juraci à Rua Otávio Tarquino, 238 loja 20.

Terreno em Nova Iguaçu

Vende-se um terreno de 137.354m2, localizado entre os quilômetros 24 e 25 da Rodovia Presidente Dutra, com 400 metros de frente. Tratar com Dr. Celso. Tel. 34-8145, a partir das 14 horas. (P

Apartamento

CAIXA ECONÔMICA

Procuro apto. nôvo, 22 milhões, c. habite-se até 6 meses após construção. Inscrição já feita. 2 quartos, sala, cozinha e banheiro; ou sala, quarto e dependências p/ empregada — Flamengo ou Botafogo. Mme. Martins da Rosa. R. Buarque de Macedo, 64, ap. 405.

Magnífico prédio industrial

Vende-se num dos melhores pontos da Av. Brasil (Bonsucesso), de 3 pavimentos, fundações para mais 3, com subestação de fôrça 230 KVA, 2750 m2 área construída, terreno de 1.130 m2. No mesmo local vende-se também um galpão com 968 m2.

Maiores detalhes telefone 23-8254 — Sr. Miguel Mangi Filho. (Negócio direto).

Oficina de cromagem

Aparelhada em ferragens de automóveis, luz, fôrça e telefone. Contrato cinco anos. General Caldwell, 231, 2.º, 32-3500.

Perfumaria

Vende-se baratíssimo com mais de 30 anos de existência. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n.º 207 657.

Terreno com 50.000m2

Vende-se terreno plano e excelente para indústria ou loteamento, com facilidade de água, fôrça e acesso, entre a estação de Engenho da Rainha e a Estrada Velha da Pavuna. Pagamento parcelado. Cartas para o n.º 229 157, na portaria dêste Jornal, solicitando nossa visita.

Bar restaurante

Niterói — Vende-se centro, loja esq. c/ sobreloja, ponto p/ qualquer ramo. Contrato nôvo 5 anos. Vendo baratíssimo. Ver e tratar c/ proprietário. — Rua da Conceição, 143, diàriamente exceto domingos.

Rua do Riachuelo

Vende-se ap. final construção, de frente, quarto, sala, dependências, c/ vaga para carro. Tratar tel.: 42-4804.

Nova Friburgo Vende-se

BAIRRO SANS-SOUCI (somente residencial de alto luxo) 1 residência composta de: 1 sala com lareira e lambris, varanda de inverno, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada, garagem, cisterna para 15 000 litros, telefone, jardim, quintal. Vende tôda mobiliaria com geladeira, televisão, vitrola, móveis etc. etc. PREÇO: Cr$ 28 000 000, à vista.

CENTRO-COMERCIAL — 1 prédio com dois pavimentos, sendo a parte térrea com uma loja medindo 80m2 com portas de aço, sanitário e depósito. Na parte superior: 1 ampla sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Construído para receber um terceiro pavimento.

PREÇO: Cr$ 55 000 000, com uma entrada de Cr$ 25 000 000 e o saldo em 30 prestações de Cr$ 1 000 000, SEM JUROS.

INFORMAÇÕES: PIMENTEL — Rua Alberto Braune, 65, 1.º andar — Fone: 2141 — Creci 447. (P

Salão

Indústria e depósito. 360 m2. Fôrça ligada. R. Barão Mesquita, Oportunidade! Vendo ou alugo. Chaves na Rua Uruguai, 234, com porteiro. Inf. 43-0781 — 43-6739, com proprietário.

Casa própria

Construímos no seu terreno, financiando parte da construção. Executamos também financiamentos concedidos pela Caixa Econômica, IPEG, IPASE etc. — Ind. e Com. de Const. Colmar Ltda. — Av. 13 de Maio, 23, sala 324 — Telefone — 42-2270.

Vendo urgente:

Por motivo doença. Vende-se indústria de louças. Artigos para presentes. Freguesia selecionada todo Brasil. Área com 3 200 m2, área construída com 1 000 m2. Com tel., fôrça, casa para encarregado etc. ou vende-se sòmente área com galpões.

Maiores detalhes com Sr. Oliveira — Tel. 8489 ou 2-6140.

Terreno 50 x 11

Com 2 casas velhas. Vende-se em Bonsucesso, a 100 metros da Av. Brasil — Zona Industrial. Rua Flávia Farnese, 646. Tel. 30-9066.

Melhor oferta

20 residências, vendem-se à vista, rendendo Cr$ 1 000 000 por mês, por preços a partir de NCr$ 53 000,00, tôdas. Ver Rua Palm Pamplona, 104 e tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 706.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

MEYER

Agenda

TRENS — Amanhã, os trens paradores com destino a Deodoro, não param nas estações do Méier e Todos os Santos, de 11 às 16 horas, devido à interrupção da linha 1, para manutenção da rêde aérea.

NAVIOS — Estão sendo esperados hoje no Rio o **Rosa da Fonseca**, nacional, procedente do Sul e os cargueiros **Kvarnir, Vesuvio, Cap San Agustin e Lia.** *** Amanhã: **Theodor Herzl**, israelita, procedente do Oriente Médio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, e os cargueiros **Mormegulf, Lóide Panamá e Santa Alicia.**

JUIZ — Hoje, das 12 às 16horas, no Fôro, Rua D. Manuel, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, o Juiz da 3.ª Vara Criminal.

ÁGUA — A CEDAG anuncia para hoje a normalização do abastecimento de água no bairro do Catete e no centro da Cidade.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta amanhã, através de suas agências, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 12; Colégio Militar do Rio de Janeiro; Ministério da Guerra: Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (pensionistas); Ministério da Marinha: Fábrica de Artilharia. *** A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes amanhã, em suas agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Petrobrás, Fabor SERAG — REDUC.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá amanhã, as propostas de empréstimos de números até 23 000, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no Edifício Sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário das 8 às 13 horas. Serão chamados, os portadores de contratos de números até 6 500, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham. A Caixa adverte que continúa em funcionamento o pôsto de inscrição para obtenção de novos empréstimos, no horário de 8 às 11 horas, no mesmo local de recebimento de propostas.

SORTEIO — A série A do Concurso Seus Talões Valem Milhões será lançada amanhã. São válidos os comprovantes de compra emitidos a partir de julho de 1966.

INATIVOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica efetuará o pagamento de pensões, proventos e salários-família de pensionistas e inativos, no dia 28, aos que recebem através do Banco do Estado da Guanabara. No dia 1 de março, aos que recebem pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e, diretamente, no guichê daquela repartição da Aeronáutica. Os que recebem nos Bancos e que ainda não entregaram atestado de vida serão atendidos no guichê da PIPAR. Terminará no próximo dia 28 dêste mês, às 12 horas, o prazo para entrega dos atestados de vida. Os que não atenderem a essa exigência legal terão retidos os seus vencimentos do mês de março.

A Escola de Canto Carmem Gomes, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, apresentará dia 2 de março próximo, às 22 horas, na Rádio Roquete Pinto (Programa Recitais), a ópera completa **Il Maestro Di Cappella**, de Cimarosa, com o barítono Tibúrcio.

DASP — O DASP comunica que a Prova de Trabalho Datilográfico do concurso para Datilógrafo da Universidade Rural do Brasil — Ministério da Agricultura, será realizada no dia 4 de março, na Escola Remington (Rua Sete de Setembro, 58 — Estado da Guanabara), de acôrdo com a seguinte escala: inscrições de ns. 1 a 46 às 13h; 47 a 101 às 13h 40m e de 102 em diante, às 14h 20m. Prova Escrita de Português, Matemática e Geografia do Brasil do concurso para Faroleiro do Ministério da Marinha, realizadas nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Estado da Guanabara, serão identificadas, no dia 4 de março próximo, às 14 horas, no Liceu de Artes e Ofícios — Rua Frederico Silva, 86 — Praça Onze, Estado da Guanabara. *** Estarão abertas, no Estado da Guanabara, entre 1 e 16 de março próximo, as inscrições dos concursos para Contador e Assistente Social do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se aos Postos de Inscrições da DSA, Ministério da Fazenda, andar térreo.

CONCURSO — Estão abertas inscrições no Concursos de Habilitação, nos dias 27 e 28 dêste e 1 de março, para preenchimento das seguintes vagas nos Cursos de: Professorado de Desenho, 9 (nove); Pintura, 3 (três); Escultura 4 (quatro); Arte Decorativa, 4 (quatro); e Regime Livre, 10 (dez). A Seção do Expediente Escolar prestará tôdas as informações aos candidatos no horário das 12 às curso de Habilitação, nos dias 27, 28 e 1 de março 16 horas, diàriamente.

ESPEG — Vigia — para a Superintendência de Transportes e Comunicações do Estado — inscrições a partir do dia 1 até 17/3/67. *** Professor de Ensino Médio — realização de prova de Aula — Desenho — até o dia 27 de fevereiro; Biologia — até o dia 28 de fevereiro; Matemática — até o dia 2 de março. De acôrdo com a escala afixada na ESPEG. *** Professor de Ensino Médio — disciplina de Educação Musical e Artística — a prova de Solfejo será realizada no dia 26/2/67, às 8h 30m, na ESPEG. *** Professor de Ensino Médio — disciplina de Ciências — as provas escritas sôbre partes de Questões Objetivas e de Dissertação serão realizadas, respectivamente, nos dias 3 e 4 de março às 13h 30m, na ESPEG. *** Auxiliar de Enfermagem — para a Assembléia Legislativa — a prova Escrita Especializada será realizada no dia 4 de março, às 8 horas, na ESPEG. *** Professor de Ensino Médio — disciplina de Educação Física — as provas de Aptidão Física serão realizadas nos dias 4 e 5 de março, na Escola de Educação Física do Exército (Fortaleza de São João) e nos dias 7, 8 e 9 de março, na Escola Nacional de Educação Física, à Avenida Pasteur, 250. Escala afixada na ESPEG. *** Técnico de Contabilidade — contratação para a Comissão Estadual de Energia do Estado — as provas de Matemática e Noções de Estatística serão realizadas no dia 4 de março, às 9 horas, na ESPEG.

DECRETOS — O Presidente Castelo Branco assinou os seguintes Decretos: — nomeando o Tenente-Brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos para exercer, interinamente, o cargo de Ministro de Estado da Aeronáutica, durante o afastamento do País do respectivo titular, Marechal do Ar Eduardo Gomes; — declarando de utilidade pública o Ambulatório Médico-Dentário **Sir Fleming**, com sede em Bauru, SP; — nomeando o General da Reserva de Primeira Classe do Exército João Henrique Gayoso Y Almendra, para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Piauí, na vaga decorrente do término do mandato de Josué de Moura Santos; — outorgando às Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. — CEMIG — concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica de um trecho de 123 000 metros do Rio Grande, situado entre o canal de fuga da Usina de Jaguará e a confluência do Ribeirão do Baril, seu afluente da margem direita; — tornando sem efeito o Decreto de 3 do corrente que nomeou Flávio Tambellini para exercer o cargo de Presidente do Instituto Nacional de Cinema criado pelo Decreto-Lei n.º 43; — autorizando a Cia. Xistoquímica Brasileira, com sede na Guanabara, a funcionar como emprêsa de mineração de rochas betuminosas e pirobetuminosas; — revogando o Decreto n.º .... 54 299/64 que determinou providências transitórias para o funcionamento dos cursos da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica; — exonerando Antônio Augusto Rogério Teixeira Mendes, do cargo, em comissão, de Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério das Minas e Energia; — concedendo exoneração a Hilton Brandão, do cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Repressão ao Tráfico de Pessoas do DFS para o qual foi nomeado por Decreto de 25/10/65, por ter sido indicado para nova comissão; — reformando o Almirante-de-Esquadra Diogo Borges Fortes, no mesmo pôsto, nos têrmos dos Artigos 23, Letra B, e 25, Letra B da Lei número 4 902/65, combinado com o parágrafo 1.º do Artigo 95, da Constituição Federal, sem direito aos proventos enquanto incidir nas restrições do parágrafo 5.º do Artigo 182 da Constituição Federal; e, declarando de utilidade pública a Sociedade dos Surdos-Mudos do Rio Grande do Sul, com sede em Pôrto Alegre, RS.

GARAGEM — Aluga-se vaga à Rua Barata Ribeiro, 672. Tratar Av. Presidente Vargas, 542, s/ 420 — Tel. 43-0166.

LEME — Alugo quarto mobiliado a senhor ou senhora. Único inquilino — Tel. 26-6472.

LEME — Alugo quarto mobiliado ou não, 100 mil, 2 vagas em quarto, 70 cada. Gustavo Sampaio, 328/401. Favor não se comunicar a portaria.

LEME — Rua Gustavo de Sampaio 280 — Mobiliado — e sem mobília. Alugamos os ap. 102 e 1204, composto de 3 quartos, sala e demais dependências e garagem. Chaves com o porteiro e tratar c/ BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A. — Av. Erasmo Braga, 255-A.

LIDO — Posto 2 — Copacabana. Tel. 37-4039, aluga-se quarto a 1 ou 2 rapazes de trato e respeito que trabalhem fora. Pref. estudante, c/ ou s/ móveis.

LEME — Aluga-se quarto a uma ou duas moças que trabalhem fora c/ direito a telefone ..... 37-5530.

MOÇA só, trab. fora, cede parte apt. ap. mob. todo conforto, a pessoa trab. fora, c/ referências. Av. Prado Júnior, 251, ap. 1 009 — 57-8400.

POSTO 2 — Alugo amplo quarto de frente, ricamente mob. a 1 ou 2 pessoas de alto tratamento. Tel. 57-4765.

POSTO 5 — Aluga-se luxuoso ap. frente Rua Xavier da Silveira, 29, 303 (das 15 às 19 horas).

QUARTO — Esq. Av. Atlântica, Pôsto 4, c/ tel. para duas moças, café da manhã e uma refeição. R. Hilário de Gouveia, 30, ap. 503 — Copa.

QUARTO FRENTE — Alugo a um rapaz, mobiliado. — Ministro Viveiros de Castro, 87, ap. 32 — Copacabana.

QUARTO em casa família para casal, trabalha fora ou homens — Rua Siqueira Campos n. 680 — 404 — 57-0100.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se a senhora, ambiente familiar. Tel. 57-2019. Pede-se referências.

QUARTO — Alugo melhor ponto de Copacabana, de frente, com varanda p/ rua, a cavalheiro de fino trato. 2.ª-feira em diante — 36-5467.

QUARTO PEQUENO — Aluga-se. General Barbosa Lima 34, ap. 601.

QUARTO — Aluga-se pequeno, rapazes — Guimarães Natal, 23, ap. 301 — Copacabana.

QUARTO — Frente, mob., roupa cama e banho, café da manhã, entrada independ. Alug. para temp. no ano. 15 000 a diária — Av. Copacabana, 581, ap. 1 201. Pode ser visto hoje.

QUARTO — Copacabana — Túnel Nôvo — para 1 ou 2 moças distintas. Tratar Conde Bonfim n. 159, ap. 303 ou a partir de 2a.-feira — 52-6750. D. Henriqueta.

QUARTO claro e arejado, todos direitos, lavar, cozinhar, uma ou duas moças. NCr$ 70. Av. Copacabana n. 608, ap. 503.

QUARTO GRANDE — Alugo a pessoa que trabalhe fora, c/ ou sem móveis, tip. família. R. Toneleros 72/501.

QUARTO — Aluga-se, Rua Anita Garibaldi n.º 60, ap. 111. Jovem trabalhe fora.

QUARTO — Aluga-se a rapaz de princípios, que trabalhe fora. Tratar domingo após 14h, semana, de manhã ou após 19h. R. Sá Ferreira, 210-304.

RUA PAULO BRITO n. 691, ap. 103 — Alugo 2 quartos, dependências e garagem. Chaves porteiro Josué. Tratar tel. ...... 32-9759 — Cr$ 250 000.

SENHORA morando só aluga 1 vaga a outra senhora ou moça que trabalhe fora, única inquilina — Tratar na Rua Barão de Ipanema n. 53, ap. 306 — Copacabana.

TEMPORADA — Aluga-se peq. ap. frente, mob., perto praia — Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 701. Tratar domingo à tarde no local ou seg.-feira — R. Figueiredo Magalhães, 219-A.

TEMPORADA — Ap. Dias da Rocha, sala, 2 quartos, dep. empregada, 90 m2 — Mobiliado — pelod. Tel. 26-1634.

TEMPORADA — Aluga-se bom ap. de sala e quarto separado, mobiliado com geladeira, Rua Santa Clara, 46. Chave com o porteiro.

TEMPORADA — Aluga-se ap. 804, Joaquim Nabuco 11, mobiliado, geladeira, sala, 2 quartos, 340 cruz. No local hoje e segunda.

VAGA a 1 moça que trabalhe fora. 40 000. Av. Copacabana, 479. Tratar: Paulo Freitas, 31/105.

VAGA EM GARAGEM — Aluga-se. 40 000 Rua Sá Ferreira — 27-0946 — Copacabana.

VAGA — Alugam-se 2 vagas a moças que trabalhem fora c/ direitos. Rua Raul Pompéia, 180, ap. 605 — D. Nelly.

VAGA — A 2 moças, com direitos — Av. Copacabana, 441/902 — Cléia.

VAGAS — Moças modestas. Cr$ 50 000, com refeições, aproveitem esta oportunidade. Ambiente limpo e de respeito — Domingos Ferreira, 125/211.

IPANEMA — LEBLON

ALUGAM-SE dois aps. quarto, banheiro e vista maravilhosa — acima da praia, lugar sossegado p/ solteiros, 175 000 e um mobiliado, sala, quarto, cozinha — ambos amplos, 350 000. Tel. 27-1038, à pela manhã — Leblon.

ALUGA-SE apt. Zona Sul, 1 ou 2 moças func. Inf. tel.: 46-8994.

ALUGA-SE quarto e vaga a sr. trabalhe fora. Vieira Souto 176 — Procurar Zila.

ALUGA-SE um quarto e 2 rapazes e um, dando referências em casa de família de respeito — Rua Nascimento Silva n. 120 ap. 104 — Ipanema.

APARTAMENTO pequeno — de frente, ou parte sala e quarto bem mobiliado, com direito a usar geladeira e telefone em Leblon — Ipanema ou Copacabana bem perto da praia, deseja alugar senhor que trabalha fora e com sempre temporàriamente ao Rio — Informações tel. 49-0254.

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. — Alugo loja 200 m2 pé direito 5 m — Ver na Rua Visconde de Pirajá, 431-A. Tratar R. Gonç. Dias, 84/602 — Tel. 52-0982 — CRECI 636.

CASTELINHO — Aluga-se apartamento 3 quartos, 2 salas, hall 2 banheiros, cozinha, dependencias empregada, tôdas peças amplas e garagem. Ver c/ porteiro — Joaquim Nabuco, 238, ap. 502 — Tratar 46-1309.

DUAS MOÇAS em seu apartamento procura outra para morar juntas, 50 mil — Av. Bartolomeu Mitre n. 385 — ap. 205.

IPANEMA — Temp. curta ou longa. ap. luxo, aluga-se, 2 qts., 2 sls., dep. empreg. Tel. 47-7252.

IPANEMA — Quarto — Alugo 1 amplo, frente, p/ temporada ou diária, sendo um tipo ap. com cozinha, p. ref. Farme de Amoêdo n. 135 — 27-0477.

IPANEMA — Alugo apartamento um por andar, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependencias — Telefone 27-7414.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Visc. de Pirajá n. 411, ap. 805 — Chaves com porteiro.

IPANEMA — Alugamos ap. 803 na Rua Visconde de Pirajá, 452, composto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregada, área c/ tanque e garagem à parte. Chaves na portaria e tratar na Av. Erasmo Braga, 255-A.

IPANEMA — KAIC aluga na Rua Nascimento Silva, 48 o ap. 202 de frente, c/ hall, sala-quarto, sep., banh. c/ arm. embutido, coz. c/ arm. embutido, área c/ tanque, WS empreg. Pintura nova, sancas e sinteco. Chaves no local. Tratar na Rua do Carmo, 27-A — Tel. 32-1774. CRECI 283.

LEBLON — Aluga-se apartamento com ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências empregada. Finamente mobiliado com cortinas, tapetes, ar condicionado, geladeira, armário embutido etc. Ver na Avenida Ataulfo de Paiva, 900, ap. 206. Chaves com o porteiro Zezito. Tratar pelos telefones 52-7307 e .. 52-5483.

LEBLON — Aluga-se por temporada confortável ap. de frente — Av. Delfim Moreira, mobiliado c/ utensílios, 2 qts., 2 salas dependencias. Tratar telefone 36-4184.

LEBLON — Alugo ap. 5 peças — Ótima apresentação, arm. embut. sintecado, Av. Ataulfo de Paiva n. 50 — bl. B-1, ap. 304 — Perto da praia, ambiente 100% familiar — Chaves com o porteiro — Infs. tel. 57-8815.

LEBLON — Aluga-se ap. mobiliado com telefone, garagem, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais etc. na Rua Sambaíba, 303 ap. 202. Chaves com o porteiro e tratar na Rua México, 98 gr. 1 212/13. Tel. 42-5663.

LEBLON — Alugo o ap. 301 da Rua Artur Araripe n. 63, finamente mobiliado c/ geladeira e tiflow, 2 salas, 3 qts., banh. coz., e dep. de empregada — Aluguel 750 000 — Ver no local dias úteis das 10 às 18 h e tratar com OLYNTHO RIBEIRO na Rua Júlio de Castilhos n. 25 — ap. 120w — Tel. 47-5885 e 47-1841.

LEBLON — Quarto ou vaga — Alugo para rapaz — Ver e tratar — Av. Ataulfo de Paiva n. 534 — ap. 202.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto a rapaz em lugar fresco sossegado com toda condução. Tel. 46-5491.

ALUGO a pequena família, o ap. 202 da Av. Rodrigo Otávio, 226, de frente, pintado. Chaves portaria — 26-4665.

ALUGA-SE apartamento 408 da Rua Marquês São Vicente, 29, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependência empregado, armários embutidos, tapetes, cortinas etc. Ver com o porteiro no local.

ALUGO metade do meu apartamento a um senhor de respeito ou todo por temporada, a casal sem filhos. Ver Av. Padre Leonel Franca, 146/303, Gávea, próximo à Av. Visconde de Albuquerque.

GÁVEA — R. Marquês S. Vicente, 148, ap. 201, vazio, 2 salas, 2 qts., dep. emp. etc. Ver local, preço e cond. a comb. — Trat. 23-0788.

GÁVEA — Rua Benjamin Batista, 153/302. Aluga-se c/ 3 qts., sala, coz., dep. empregada, todo atapetado. Chaves amanhã de 9 às 12 horas. Tratar Imóveis Santa Rita, Av. Rio Branco 131, 15.º — Tel. 42-4546.

JOQUEI — Alugo quarto amplo a pessoas educadas. Tratamento familiar em ambiente sossegado. Tel.: 47-0660.

JOQUEI — Aluga-se ap. 303, de frente, c/ sala dup., qto. sep., coz., banh., pint. nova óleo. Aluguel 260,00. Av. Rodrigo Otávio 225. Ver port. Tratar c/ César. Rua Montenegro, 149.

JARDIM BOTÂNICO — Alugo casa, Eng. Pena Chaves, 138, salão, 3 qts., demais dependências e quintal. Chaves vizinho — Tratar Av. Gomes Freire, 196, sala 301 — Tel.: 32-9007.

LAGOA — Aluga-se ap. de sala, 2 grandes qts., cozinha, dep. emp. + grande área, vaga p/ carro 400,00. Av. Epitácio Pessoa, 842, ap. 603. Tratar no local.

QUARTO — Alugo 1 grande em casa de família evangélica, a 1 ou 2 senhoras, também evangélicas. Exigem-se e dão-se referências. Rua Jardim Botânico, 202.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ap. com 2 quartos, sala e mais dependências. Rua General José Cristino 37/401, Bloco F. Tratar hoje das 9 às 12 h no local ou 27-3231, Sr. Domingos, durante a semana.

ALUGO quarto para casal, moças ou rapazes, pode-se levar e cozinhar. Rua Visc. de Niterói, 640.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em ap. de casal s/ filho, a sr. ou sra. de respeito — Tratar na R. P. Olímpio de Melo, 1249, ap. 101 — S. Cristóvão, com D. Ione.

ALUGA-SE apartamento em 2.ª locação, c/ quarto, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Tratar na Rua São Valentim 110, ap. n.º 101. Exige-se fiador.

ALUGO — São Januário, casa 3 qts., 1 sl. etc. na Rua Justina de Souza, 52. Chaves no n. 3. Aluguel 220 e taxas. Bom fiador — Tratar tel. 32-5967.

ALUGO ou vendo dois aps. independentes casa c/ sala, quatro quartos e dependências na Rua Marechal Aguiar, 42 — Chaves no local, tratar pelo telefone 57-0639.

ALUGO 2 vagas independentes a rapaz na Praça da Bandeira, tratar na Rua Barão de Iguatemi, 77, ap. 302 — D. Maria.

ALUGO quartos e vagas p/ rapazes. Rua Gen. Almério de Moura, 557, antiga R. Abílio Ônibus, 472/209.

ALUGA-SE uma vaga para môças para companhia de outra — R. Lima Barros, 54 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE ap. com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, todos cômodos bem grandes. Rua Dias da Silva, 29 — Pedregulho.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, de frente, a uma moça de prof. funcionária, com todos os direitos, na Rua Curuzu n. 72, térreo — S. Cristóvão.

ALUGA-SE uma casa na Rua Júlio do Carmo, 471 — Estácio, com 5 cômodos. Tratar pelo telefone 38-0126.

ALUGAM-SE aps. ou quartos a Srs. de preferência que tenha telefone. Rua Mariz e Barros 415, casa 2 — Praça da Bandeira.

ALUGO qt. 50 000, depósito — Rua Doze Dezembro, 6.

ALUGA-SE quarto frente, para um ou dois rapazes. Rua São Cristóvão, 116, c/ 3 — Praça da Bandeira.

ALUGO um quarto para 2 rapazes. Rua Senador Furtado, 140, 28-7716 — Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE quarto e 2 vagas. Rua Bela 84, ap. 102. S. Cristóvão.

ALUGA-SE um quarto para 2 ou 3 rapazes ou casal trabalhando fora. R. Francisco Eugênio n.º 176-B — c/ 6 — São Cristóvão.

APARTAMENTO de frente, aluga-se, com duas varandas, 3 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo e espaçosa área. Ver R. Bela, n.º 659, ap. 301. Chaves com o zelador. Tratar pelo telefone, 28-03-00. Sr. Amilton.

ALUGO quarto mobiliado, casal, vagas a môça, rapazes, na Rua Pereira Almeida, 19 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz, na Rua Fonseca Teles n.51-A, ap. 103 — Pede-se referências.

ALUGA-SE um ótimo quarto, serve para 3 rapazes, bastante arejado. Rua Licínio Cardoso, 193 — Parte da manhã — Domingo e dias úteis — São Cristóvão.

ALUGA-SE com família, quarto a casal s/ filhos 60 000 ou moça 40 000. Rua Chaves Faria, 534-202.

BENFICA — Alugo bom ap. com sl., 2 qts., dep. e varanda, na Rua Gustavo Cordeiro de Farias n. 527 — Tel. 25-0566.

BENFICA — Av. Suburbana, 312, Bloco 2 — Entrada 3, apt. 207 — 2 qts., sala, 2 var., c. b. Tr. tel. 42-2294 — M. Pereira — Ac. Cx.

CASA — Aluga-se, Rua São Cristóvão, 116.

MATOSO, 207 — Aluga-se o ap. 207, com sala e 3 qts., de frente. Ver no local, obséquio inquilino. Aluguel NCr$ 350, mais taxas. Tratar R. Resende, 167 — 32-7863.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua do Matoso, 103, c/ 7 — Aluga-se casa, com 3 sls., 3 qts., dois banheiros, cozinha, quintal. — Preço Cr$ 350 000.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. empregada completas, na Rua Barão de Iguatemi, 77, ap. 203. Aluguel 350 000, mais taxas e impostos. Ver no local e tratar com o Sr. Abel. Tel. 22-1713, na segunda-feira.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o ap. 204 da R. Barão de Iguatemi, 46, c/ sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves p/ f. no ap. 404 e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel. 52-5917 — (12 às 18h).

PRAÇA DA BANDEIRA — Alug. casa. Rua Hilário Ribeiro, 110, c/ S.A. Aberta das 12 às 17 horas.

RESIDENCIA — Com loja — Passa-se. Aluguel barato, na Rua Ercebar, 47 — S. Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se, na Rua General Bruce, 925, o apartamento 402 de 2 qts., sl., banh. cozinha e dependências. Aluguel Cr$ 220 mil. Ver no local e tratar na Construtora L. Martins S. A., na Rua México, 11, grupo 502 — Tel. 52-5873 — Creci 373.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se uma casa nova, com duas residências independentes, local ótimo. Preço base uma 200, outra 300, não tem condomínio, pode ser vistas hoje, das 15 às 17 horas ou durante a semana. Inf. — 34-0017.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa, na Rua Almirante Baltazar n. 57-1, uma sala, 3 qts., dep. para empregada. Ver e tratar no local.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ótimo ap. com ampla sala, 2 qts., banheiro de emp. e demais dep. Rua São Januário, 601.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto mobiliado a rapaz, na Rua Fonseca Teles, 51-A, apartamento 103 — Pedem-se referências.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se 2 quartos independentes a rapazes na Rua S. Luís Gonzaga n. 1 070, fundos. Tel.: 34-7334...

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se bom ap. de frente, com 2 qts., sala, varanda, coz., banh. e área — Rua Itabuna, 34, ap. 201, esquina de S. Luiz Gonzaga, 872. Chave no 202 — Tel. 28-3333 com Sr. Vicente.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ap. 506, R. S. Cristóvão, 1118, c/ sala, 2 qts., banh. compl., área e deps. empreg. Ver c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 42-3300.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto. Rua Lopes Ferraz, 10.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE — Um quarto — Rua Santa Alexandrina, 481, ap. 713 — Rio Comprido.

ALUGA-SE — O ap. 401, da Rua Major Ávila, 455. Tratar pelo tel. 23-3589 — José Maria.

ALUGO na Rua Barão de Petrópolis 194, ap. 301, 2 qts., sala, dependências. Chaves c/ encarregado 302. NCr$ 300. Inf. telefone 36-4791.

ALUGA-SE quarto a uma ou duas pessoas. Pode cozinhar. Casa de família. Rua Conselheiro Barros, 7-102, Rio Comprido.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, dependências. Rua Navarro 262, fundos. Itapiru (tem escada).

ALUGA-SE quarto em casa de família de respeito. Tel. 28-2727.

ALUGA-SE ótimo quarto em casa de pequena família a senhor de tratamento. Rua Maria Amália, 148.

ALUGA-SE o ap. 301 da Rua Ernâni Cotrim, 15, c/ sala, 2 qtos., banh., coz., dep. empreg. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Ver no local. Tratar com o propr. — Tel. 38-0195.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um rapaz solteiro. Rua José Bernardino n. 28 — Catumbi.

APARTAMENTO 102, Rua Santa Alexandrina, 888, aluga-se 2 qts., varanda, sala, banh., cozinha, dep. emp. Ver de 8 às 11 e 13 às 17 hs. Tratar tel. 45-2947.

ALUGA-SE ótimo quarto a casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fora. Preço 60 000 — Tratar na Rua Navarro, 235 — Térreo — Catumbi.

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada, frente de rua, lado da sombra, muito claro, vaga na garagem. R. Major Ávila, 455 — 320 — Tel. 49-8688.

ALUGA-SE ap. de frente, quarto, sala, cozinha, banheiro completo, Rua Henry Ford, 27, ap. 407, Tijuca. Tratar R. da Alfândega, 180, sob.

ALUGA-SE — Tijuca — Saenz Peña, ap. 601 da Rua Barão de Mesquita, 233. 2 quartos, sala, coz. e dependências, 2 frentes e um por andar. 300 000 mais taxas. Tratar com Saul. R. Major Ávila, 71-B.

ALUGA-SE um quarto 1 ou dois rapazes. R. Desembargador Isidro, 31 — Tijuca.

ALUGA-SE vaga p/ moço com pensão e móveis. 70 mil à casa de família. Pede-se ref. R. Barão de Mesquita, tel. 58-9764.

ALUGO ótimos aps. c/ 2 qts., sala, coz., banh. depend. compl., sinteco. Edif. luxo. Ver na Rua Bolívar, 80.

ALUGA-SE um quarto em casa de família a rapaz que dê referências. Rua Tomás Coelho, 106 — Transversal à Praça Lamartine Babo.

ALUGA-SE 1 quarto conjugado, mobiliado, para 1 ou 2 rapazes de fino trato. Rua Antônio Basílio 189 — Tijuca.

ALUGO vagas para moças com tôdas as refeições — Rua Visconde de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto para rapazes. R. Aristides Lôbo, 216, ap. 3 — Rio Comprido.

ACEITA-SE depósito de um mês ou fiador, aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300. Tratar n/ CRECI 743. Inf. hoje 38-4031 — 52-1512 e 42-8942 — Conjugados, sala e qto. separados, 2 e 3 quartos.

ALUGA-SE ótimo quarto com refeições — Alfredo Pinto, 23 — Tijuca.

ALUGO ap. 2 qts., 1 sala dependências — 34-1344 — Praça Saenz Peña.

ALUGA-SE uma ótima casa, com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Ver na Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 171-A. Tijuca. Tratar com Sr. Paulino. Tel. 52-2835.

ALUGA-SE ap. 401 C. Bonfim, 63, frente 2 ruas, 3 qts., salão, 4 arm. emb. c/ quarto, banh. cor, q. depend. empr. NCr$ 400,00 cond. tax. NCr$ 52,00. Dep. ou fiança. Chaves zelador. Tel. 55-6007. Elev. privativo.

ALUGA-SE — Ap. 304, sito na Rua Carlos Vasconcellos, 60; com sala, 2 quartos, hall, varanda, banheiro social e banheiro p/ empregada, cozinha, pintura nova. Aluguel Cr$ 270 000, mais taxas. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar na PALMARES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Graça Aranha, 226, s/ 1 110, 1 111/12 — Tels.: 22-6048, ... 52-5239 e 32-6556.

ALUGA-SE VAGA — P/ rapaz, p. Cr$ 35 000, na R. Aristides Lôbo, 76, ap. 202. Ambiente limpo e calmo.

ALUGA-SE — Rua Des. Isidro, 29, ap. 203. P/ 250 000 mensais, c/ sala, qt. e deps. Visitas domingo de 9 às 12 ou horário a combinar pelo tel. 57-7707. Tratar Trav. do Paço, 23, s/ 1 005.

ALUGA-SE ap. casa com 2 sls., 2 qts., dependências — 500 mais taxas, na Rua Tomás Coelho, 68-A ap. 104 — Segunda-feira.

ALUGAM-SE ótimos quartos, pintados a óleo p/ casal ou rapazes a partir de 60 mil. Ver na Rua 8 de Dezembro n.º 271.

ALUGA-SE quarto mobiliado p. rapaz ou senhor. Rua Maia Lacerda, 542, segundo andar.

ALUGA-SE casa de 2 pav. na R. Uruguai, 476, c. 4 qtos. e banh. em cima e 2 s., 2 qtos., banh. e coz. em baixo. Garagem, jardim e quintal. Cisterna c. bomba. Aluguel 650 mil. Tratar no 476.

ALUGA-SE quarto para rapazes ou vagas. Tratar telefone 48-0003 — Tijuca.

APALACETADA residência, máximo confôrto, família de respeito, quarto de frente e mesa de 1.ª ordem. Ambiente selecionado. — Trocam-se referências. R. Araújo Pena, 58 (Haddock Lôbo). Tel.: 28-5553.

APALACETADA residência família de todo respeito, quarto de frente, máximo confôrto, ambiente seleto e mesa de primeira ordem. Rua Araújo Pena, 58 — (Haddock Lôbo) — Telefone 28-5530.

ALUGA-SE casa Rua Miguel de Frias, 58, casa 11. Tijuca.

ALUGA-SE 1 quarto mob. pessoas distintas. Rua Campos da Paz, 117, sob.

ALUGAM-SE 2 vagas para senhoras. Rua Marquês de Valença, n. 133, fundos. Tijuca.

ALUGA-SE um quarto de frente para casal sem filhos. Trav. Rio Comprido n. 20-A.

AVENIDA PAULO FRONTIN, 411 — Aluga-se ap. de frente, primeiro andar, 3 qts., sala, qt. de emp. Demais dep. Preço englobando taxas: NCr$ 300. — Telefone 37-6208.

ALUGA-SE apartamento de luxo, tipo casa, próximo aos melhores colégios como Instituto de Educação, Colégio Militar, Curso de Aplicação, Colégio Lafaiete, Faculdade de Filosofia, com 3 qts., living, sala de almoço, 8 armários, entrada de carro, 2 áreas, dependencias de empregada. Ver e tratar na Rua Manuel Leitão 16, lado da Igreja São Sebastião, Haddock Lôbo, só no dia 1, pois botou sinteco hoje. — Preço 420 000.

ALUGA-SE um ótimo ap. de sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área ampla, dependencias de empregada e garagem, já com sinteco e aparelhos de iluminação, em primeira locação, na Rua da Estrela, 51, ap. 102-B — Chaves no ap. 101-B — Tratar p/ tel. 58-1920.

ALUGA-SE ap. na Rua Uruguai n. 535-C-01 — Com 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, em côr, dependencias completas para empregada. Chaves com o Sr. Severino, no local.

CATUMBI — Alugamos ap. 410 na Rua Chichorro, 29, composto de 2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada, jardim de inverno e área de serviço c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A. — Av. Erasmo Braga, 255-A.

CATUMBI — Alugam-se duas casas de qto., sala, coz., banh., área. Tratar na Eliseu Visconti n. 77, casa 1.

CATUMBI — Alugo apartamento nôvo, conjugado para casal ou moças, quarto, sala, cozinha, banheiro, grande terraço. Ver amanhã. Rua Dr. Legden, 20. Telefone 42-9546.

CATUMBI — Aluga-se ap. de 2 sls., 2 qts. e depend. Na Rua Vista Alegre 44-A, NCr$ 210,00. Chaves no ap. c/ 102 — Tel. 46-1686.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Alugo ótimo ap. na Rua São Francisco Xavier, 43, ap. 602 de sala, 3 quartos, coz., banh., dep. de empr. e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-6466.

PRÉDIO — Alugo tenda loja c/ força, grande sobrado, área m/m 600 m2. P/ comércio, depósito ou moradia. Rua Catumbi, 84, 1/ à Igreja Salete. Chaves Rua Velenço, 12, de 9 às 11 h.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Aluga-se o ap. 411 da Rua Gen. Roca n. 440, composto de ampla sala, kitch e W. C. — Aluguel Cr$ 160 000 e taxas. Depósito ou fiador idôneo — Ver no local c/ o Sr. Barroso e tratar c/ D. Maria. Tel. 38-7919.

PRÓXIMO à Praça Saenz Peña. Aluga-se ou vende-se ap. de 2 quartos, sala, copa, cozinha e garagem, dependências completas. Telefone 26-1161.

QUARTO — Aluga-se em casa de pessoa só, direito a lavar e cozinhar. Tratar pelo tel. 38-1299.

QUARTO — Podendo lavar e cozinhar. Rua José Higino, 26.

QUARTO — Aluga-se mobiliado com telefone, Rua Santa Carolina, 24, ap. 207 — Telefone .. 38-7670.

QUARTO, coz., 150 mil, um mês adiantado. Rua Santa Alexandrina, 343, c/ 3 — Rio Comprido.

QUARTO — Tijuca — C. Bonfim, mobiliado p/ 1-3 rapazes muito confôrto 46-4721 ou 36-7425.

QUARTO — Alugo c/ criança — 45 mil, 3 meses dep. Ver na R. Barão de Vassouras, 36. Trat. R. Marcílio Dias, 20, s/ 401.

RIO COMPRIDO — Aluga-se o ap. 506, Av. Paulo de Frontin n. 451, 2 qts., sl., dep. de empregada. Inform. c/ porteiro.

RUA URUGUAI 259-201. Alugo 2 qts., sala, banh., coz. dep. Tratar Av. Rio Branco 156, s/ 1 527. Tel.: 52-1002. Predial Olímpica.

RIO COMPRIDO — Aluga-se qto. bem mobiliado, para sra. idônea trabalhando fora, única inquilina, Rua Sta. Alexandrina. Tel. 54-1910.

RIO COMPRIDO — Alug. casa 2 qtos., sala, coz., banh., quintal, Rua Azevedo Lima, 126, c/ 4. Ver com o vigia. Tratar c/ 1. Sr. Vítor.

RUA PADRE MIGUELINO n. 69 — Alugo c/ 2 quartos e sala — Tratar local.

RIO COMPRIDO — Aluga-se boa sala ind. a casal sem filhos, c/ dois meses de depósito, na Rua Santa Alexandrina, 175, com o Sr. Orlando.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo quarto a casal ou dois rapazes. Informações pelo telefone 48-5940. Sr. Edmilson.

SAENZ PEÑA — Aluga-se, 3 qts., 2 salas, 2 banhs., dep. empreg., edif. pilotis, grades, persianas, sinteco, lustres e telefone. Ver das 14 às 17 horas. R. Clóvis Bevilacqua 31, ap. 101. Tratar Eliane, 27-9975.

SENHORA IDÔNEA possuindo tel. 58, deseja um quarto em casa de família, que não tenha telefone. Dá direito do uso ao tel. Tratar Avenida Marechal Rondon nº 534 — São Francisco Xavier.

TIJUCA — Ap. 201 da Rua Haddock Lôbo, 278 — Alugo ou vendo, 4 quartos, 1 sala, 2 banheiros. Chaves com o zelador.

TIJUCA — Alugo ap. sala, quarto, banh., coz. e área. Ver Travessa Américo Oliveira, n. 104, ap. 301. Tel.: 54-2105.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 201 Rua Maria Amália, 470, é de frente, fresco, 1.ª locação, livre de enchentes, muita condução, sala, 3 qtos., coz., banh., dep. empregagem. Aluguel NCr$ 350 mais taxas. Chaves zelador Aquinaldo. Tratar 58-2157.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Visconde de Itamarati, 109, casa com 2 salas, 3 quartos, quintal arborizado e demais dependências. Aluguel Cr$ 350 000, chaves no número 102-B, com Sr. Daniel.

TIJUCA — Apartamento em prédio 3 andares, térreo, aluga-se, 3 quartos, sala, dep. empregada, 2 amplas áreas, banheiro e cozinha. Veja hoje. R. General Espírito Santo Cardoso, 400, ap. 102. Preço NCr$ 400. Viapem.

TIJUCA — Aluga-se um quarto a um rapaz em casa de família. — Trav. S. Silvestre, 94, ap. 101 — Mariz e Barros.

TIJUCA — Aluga-se ap. com 2 qts. e 1 sala e coz., banh. com sint. Aluguel 230 mil cruzs. — Ver na Rua Padre Champagnat n. 23 — 406 — Chaves no 404.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ sl., 2 qts., dep. compl. S. Fco. Xavier n. 22 — 802 — Tratar mesma rua n. 116 — 403 — das 20 às 22 horas.

TIJUCA — Aluga-se um apartamento com 3 quartos e sala e depend. na Rua Dr. Aníbal Moreira, 115-A — Bloco 5 — Ap. 302.

TIJUCA — Aluga-se ap. duplex — Rua Jaturnaíba, 15, 2 salas, 4 quartos, garagem etc. Inf. Tel. 48-4152.

TIJUCA — Aluga-se ótimo com bom quarto, grande sala e dep. — Rua França Júnior, 403, fim de Maria Amália.

TIJUCA — Aluga-se ótima casa, Rua Carvalho Alvim, 231, casa 6 c/ sala, 2 qts., coz., banh., varanda, tôda pintada de nôvo e c/ sinteco. Chaves p/ favor casa n.º 1 — Tratar Predial Palermo Rua S. Dantas, 117, s/ 905 — Tel. 52-4325 — CRECI 455.

TIJUCA — Aluga-se belíssimo ap. 2 qts., sala, banh. e coz. em côr, c/ arm. embutido, grande área c/ tanque, acabamento de luxo s/ sinteco e sanças — Ver R. Padre Champagnat, 35, ap. 310. Chaves porteiro, Base Cr$ 250 000 — Tratar c/ Sergio Castro Imóveis Dept. Administração de Bens — R. Assembléia, 40 — 12.º and. Tel. 31-0717 — CRECI 22.

TIJUCA — Alugo/vendo apart. de sala, 2 qtos. e dep. compl. c/ pintura nova, sinteco, persiana e armário. Ver com o porteiro na Rua S. Francisco Xavier n.º 80, ap. 602. Tratar telefone 2-2769, Niterói. CRECI 75.

TIJUCA — Casa, aluga-se com 4 quartos, 2 salas etc. Rua Pereira Nunes, 248.

TIJUCA — Alugo a casa 2, com sala, 3 qts. e dep., na R. Valparaíso, 48, p. Largo da Seg.-Feira.

TIJUCA — Alugo ap., frente, 2 qts., sl., copa., coz., banh., dep. emp., área. NCr$ 290, e tx. — Ver 9/15hs. Av. Heitor Beltrão, 85/101.

TIJUCA — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua Lúcio de Mendonça, 46 — Prox. à Mariz e Barros — Exige-se depósito — Inf. tel. ... 42-5248.

TIJUCA — Alugo quarto ind. p/ senhora só ou guardar móveis — Tel. 34-7093 — P. 100 mil — R. Marquês Valença, 85.

TIJUCA — Aluga-se casa em rua particular, dois quartos, duas salas, demais dependências. Ver Rua Barão de Ubá, 337, casa 3. Tratar Travessa Ouvidor, 17, 4.º andar. CIVIA Administração. — Chaves Haddock Lobo, 167, loja. Emílio.

TIJUCA — Aluga-se apart. de sala, 2 quartos de frente, banheiro côr, armários embutidos, dependências completas. Ver na R. Conde de Bonfim, 1 126, ap. 302, com o porteiro. Aluguel Cr$ 280 000 mais taxas. Tratar na Palmares Administradora de Imóveis Ltda. Tels. 22-6048 — 32-6556 — 52-5239.

TIJUCA — Aluga-se ap. grande — Rua Marquês de Valença, 69, ap. 102. Av. Rio Branco, 156, s/ 706.

TIJUCA — Alugo apart. de sala, qto., coz. e banh. Rua Conde de Bonfim, 1 178, ap. 101. Pode ser visto depois das 10 horas.

TIJUCA — Aluga-se na Rua General Roca, 891, ap. 402 — Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e área com tanque. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255, 12.º andar. Tels. 22-5027 e 32-7450.

TIJUCA — Alugo ótimo apart. na Rua Conde de Bonfim. Luxo, sala, 3 quartos, 2 por andar, copa-cozinha, banh., dep. de emp. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 22-6466.

TIJUCA — Alugam-se aps. 101 e 201 da Rua Campos Sales, 111, próximo à Praça da Bandeira. Tratar no local.

TIJUCA — Aluga-se em 1a. locação na Rua Costa Pereira, n. 43, aps de 2 quartos, sala, vestíbulo, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área de serviço, garagem, play-ground, antena coletiva para TV. Aluguel a partir de Cr$ 250 000 — Contrato c/ fiador. Ver no local e tratar na Atlas Imóveis Ltda. — Rua México, 98, sala 302 — CRECI 454.

VAGA — A môça de tratamento em qto. de outra môça com refeições. Tel. 38-9134.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE — Av. 28 de Setembro, 229 c/ 18, salão, 3 qts. copa, cozinha, banh., área etc. — Tel. 34-7579.

ACEITA-SE depósito de um mês ou fiador, aps. a partir de NCr$ 150-180, 200, 250 e 300. Tratar n/ CRECI 743. Inf. hoje 38-4031 — 52-1512 e 42-8942 — Conjugados, sala e qt. separados, 2 e 3 quartos.

ALUGA-SE pavimento térreo — Quarto, sala, cozinha, banheiro e área grande — Rua Rocha Fragoso, 21 — Vila Isabel.

ALUGA-SE a casal, quarto, sala etc. na R. Viana Drumond, 6 — Grajaú.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala, 1 quarto e dep. — Ver Barão de Bom Retiro n. 887, c/ 10 — ap. 201.

ALUGA-SE na 1a. locação ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh. — área e terraço, R. Ferreira Pontes n. 688, c/ 5 — ap. 201 — Andaraí — Tratar depois das 10 horas no local.

ALUGA-SE o ap. 301 fos. Rua Sá Viana n. 41, c/ sl., 3 qts., 2 banhs. sociais, coz., área de serv., dep. emp. e garagem. — Tratar APSA — Tr. Ouvidor, 32 2.º, de 12/17 h. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE casa c/ sl., 2 qts. — coz., banh., quintal. Ver R. Teodoro da Silva n. 393, casa 2 — Aluguel Cr$ 200 000. Tratar SACI — IMÓVEIS LTDA. — R. Álvaro Alvim, 27 — gr. 123 — CRECI 292.

ALUGA-SE quarto de frente para casal ou pessoa que trabalhe fora com direito a serventuar. — Rua Jorge Rudge, 147, c/ 23 — Vila Isabel.

ALUGA-SE — Ótimo apartamento nº 101, sito na Rua Hober de Bôscoli, 101, c. 2 salas conj. 3 quartos, cozinha, grande área e tanque, dep. p/ empregada completo, 1 armário c/ duplex. 1ª locação. — Aluguel Cr$ 450 000 mais taxas. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar na PALMARES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Graça Aranha, 226, s/ 1 110, 1 111/12. — Tels.: 22-6048, 52-5239 e 32-6556.

ALUGA-SE ap. conjugado Av. Eng. Richard n. 260/410 — Grajaú — Tratar Bco. Araújo. Tel. 42-5554.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 rapaz ou senhor que trabalhe fora. Rua Sousa Franco n. 775 — Vila Isabel.

ANDARAÍ — Rua Uruguai, 87, ap. 301. Alug. c/ sl., 2 qtos. e dep. Chav. c/ zelador. Trat. na IGAB, na Est. Portela, 24, s/ 401 — CRECI 183.

ALUGO ap. sala, 3 quartos, dependências. NCr$ 300,00. Rua Barão de Vassouras, 23. Telefone 38-6879.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 quartos e dependencias de empregada por NCr$ 250,00 mais taxas. R. Visc. Sta. Isabel, 167-603. Vila Isabel.

ALUGA-SE 1 ap. sala, 2 qts., dep. completas, qto. de emp. e grande área. Rua Emília Sampaio, 37, ap. 102 — Vila Isabel.

ALUGO ap. s/ 2 qts., completamente novo, c/ sancas, florões, sinteco etc. — Visc. Sta. Isabel n.º 497, ap. 205. Ver c/ zelador. Tratar 29-9656 — 200 mil.

ALUGO p. fins comerciais ap. 101 térreo, de frente p. Praça Nobel, situado na Rua Campinas, n. 117, Grajaú, c. 3 peças e demais dependências. Ver no local c. zeladora Clarice e tratar c. Dr. Toledo. 27-3375.

APENAS 250 p. mês. Tipo casa, perto cine, igreja, Colo. P. II, 2 q., s., grades janelas, área etc. 7 000 entr. (45-3673). Grajaú.

ALUGA-SE — Grajaú — Ap. 3 quartos, sala e dependências na Av. Eng. Richard. Tels: 58-0409. CRECI 171.

ALUGO ap. de sala, 2 quartos, sinteco, cozinha, banheiro completo, grande área e tanque. Rua Itabaiana, 46-A, ap. 101, perto da Praça Malvino Reis. Grajaú.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz que trabalhe fora. — Rua Lúcio Mendonça 19. — Telefone 34-5797.

CLOUGO — Casa no Grajaú, Rua exclusivamente palacetes, 3 salas, 3 qtos., garagem, copa, coz., alto e baixos, vendo ônibus. Aceito troca ap. 2 ou 3 qtos., Zona Sul, de frente, no máximo 4.º andar. Flam., Botaf., Leme. 23-8688. — At. hoje.

GRAJAÚ, Casa R. B. B. Retiro, 2 qtos., 1 s., c., b. Aluga-se 2 ou 3 meses c. móveis ou sem, ou vende-se 10 000 entrada etc. Tel. 45-8265.

GRAJAÚ — Ap. Aluga-se Rua Borda do Mato, 87-101, 2 qtos., sala, coz., e dependências. Ver a partir de hoje após às 14 horas.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. quarto saleta, kitch, banheiro. — Av. Eng. Richard n. 260 — 409. — Tratar 52-8166.

GRAJAÚ — Ap. 2 qts., sala dupla, pint. nova, sinteco, 250 mais tx. Dep. ou fiad. comerc. telefone 38-5492 — 8 às 12 horas hoje — Trav. Cananu, 31, ap. 201.

GRAJAÚ — Aluga-se o ap. 108 da Rua Visconde de Santa Isabel, 426, com quarto, sala, cozinha. Ver no local e tratar na COMPANHIA COMERCIAL E CORRETORA NOVO MUNDO na Rua do Carmo n. 71 — 2.º andar — sala 201 ou pelo telefone 52-2010 ramal 238 — E. BICALHO — CRECI 937.

GRAJAÚ — Alugo ótimo ap. c/ sala, 2 quartos e mais dep. na Rua Oliveira Lima n. 73. Ver imediatamente.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. de frente, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Aluguel NCr$ 300,00. Ver e tratar das 14 às 16 horas na Rua Visc. de Santa Isabel, 616, ap. 401 ou telefone 32-2480.

GRAJAÚ — Aluga-se quarto casa família. Tel.: 58-6787. Caruaru, n. 434, c. XI.

MARACANÃ — Aluga-se ap. 202 R. Artur Meneses n. 21 — 3 qts., sl., 2 banhs. sociais e demais dept. Chaves c/ port.

MARACANÃ — Qto. — Aluga-se ótimo c/ direito tel., senhora ou moça — Tratar — Nair. 28-5661 — 30 mil.

PRECISO alugar meia-água. Tel. 34-7155, de preferência Andaraí ou adjacências.

QUARTO — Alugo c/ criança, 50 mil, 3 meses dep. Ver na Rua Caçapava, 20 e tratar na Rua Marcílio Dias, 20, s/ 401.

QUARTO — Alugo 1 ou 2 rapazes em casa de família com entrada independente na Rua Gonzaga Bastos, 259, casa 4 — Vila Isabel.

QUARTO — Casal fino trato aluga espaçoso quarto c/ direitos, a senhora que trabalhe fora — Ver somente hoje — R. Barão de Cotegipe, 374, casa 5.

QUARTO c/ pia, tanque e entr. ind., aluga c/ 2 meses em dep. pode lavar e coz., casal s/ filhos. Rua Senador Nabuco, 22 — V. Isabel. Sr. Cabral.

QUARTO. Aluga-se a Sr. ou Sra. de respeito, ou moça que trabalhe fora. 70 000. Tel.: 58-7875.

RUA SILVA Teles, 30-A — Aluga-se ap. saleta, sala, 2 qts., dep. emp. Depósito. Ver com Antônio.

SALA de frente com ou sem móveis para casal ou 2 rapazes — Tel. 28-6591 — Maracanã.

VILA ISABEL — Aluga-se na Av. 28 de Setembro, 307, o excelente ap. 201, de frente, c/ sala, 2 qt., banheiro, cozinha azul, até o teto e demais dep. Aluguel 270 mil. Ver no local, chaves c/ port. e tratar na CLM S/A, na Rua México, 11, s/ 502.

VILA ISABEL — Alugo casa, 2 quartos, sala, coz., banheiro, área — R. São Francisco Xavier, 711, c/ 9 térreo. Ver local.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 301 da R. Padre Francisco Lana n. 96 — Edif. Catu c/ 2 qts. sala, coz., dep. de empreg. e área, varanda. Chaves ap. 104 — Tratar Rua Uruguaiana n. 24 — 1.º andar.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 109 da Rua Torres Homem n. 710, c/ 2 qts., sala, coz., banh. área, dep. de empreg. Chaves c/ port. Tratar Rua Uruguaiana n. 24 — 1.º andar.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 2 sls. — 3 q., — dep. Av. 28 de Setembro, 318-C, ap. 301 — Chaves 201. 31-3470 — Dr. Carlinho.

VILA ISABEL — Aluga-se na Rua Costa Pereira n. 4, ap. 401, c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. compl. Chaves c/ port. — Tratar na R. Uruguaiana n. 24 — 1.º andar.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 304 na Rua Teodoro da Silva n. 392, c/ hall, jardim de inverno, sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanq., qto. p/ empreg., banheiro p/ empreg., vaga na garagem. Ver no local, chaves c/ o port. e tratar na PREDIAL CANADENSE LTDA. Rua Álvaro Alvim n. 21 — gr. 1 206/8 — Telefone 22-7800, das 9 às 17 h de 2a. a 6a.-feira.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo ap. salão, 2 qts., cozinha, banheiro, qto. empr., R. Padre Francisco Lana n. 96, ap. 101 — Início R. Visconde Abaeté.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto grande a pessoa que trabalhe fora, senhora ou casal. — Rua Engenheiro Gama Lôbo n. 509 — 202.

VILA ISABEL — Alugo casa 2 qts., sl., coz., terreno com subida — Rua Senador Nabuco 336. Tel.: 58-7257. M/ ofertas.

VILA ISABEL — Aluga-se um quarto a um ou dois rapazes. — Tel. 42-8281.

VAGA para môça que dê referências — Rua Pontes Correia, 39 — Andaraí. Tratar hoje, das 9 às 16 hs. com Dona Almerinda.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGA-SE 1 casa pequena de sala, quarto, cozinha etc. na Rua Dona Romana, 628, fundos. — Lins Vasconcelos.

ALUGA-SE na Rua Verna Magalhães 207, próximo da Rua Cabuçu. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e varanda. Chave Rua Cabuçu 118. Aluguel 200 000.

ALUGA-SE um apartamento. R. Heraclito Graça, 18 ap. 401 — Tratar no apartamento 201. Tel. 29-6133.

ALUGA-SE uma casa na R. Caparaó, 10, com quarto, sala e dep., final do ônibus Lins—Castelo, esq. da Rua Aquidabã.

APARTAMENTO — Aluga-se de frente c/ 3 qts., sala, banh. coz. e área grande. R. Maranhão, 399, chaves no ap. 102, fundos.

ALUGA-SE casa Rua Maria Luísa n. 40. Chaves no local com D. Benedita — Lins de Vasconcelos.

ALUGAM-SE ótimos quartos independentes, com banheiro, no Lins Vasconcelos. Tel.: 48-0980, Eunice.

LINS — Aluga-se casa na Rua Lins de Vasconcelos, 681, c. 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros etc. Tratar Rua Nicarágua, 370, s. 302 — Penha — 30-0516.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Cabuçu, 92, ap. 103. Alug. c/ sl., qto. e dep. Chav. c/ zelador. Trat. na IGAB na Est. Portela, 24, s/ 401. CRECI 183.

LINS — Alugo ap. 102 R. Vilela Tavares, 260, c/ 2 qts., banh. ..., coz., banh. compl., área com tanque, NCr$ 200 mais taxas — R. Teof. Otoni, 123, s. 201 — 43-2750 — CRECI 727.

LINS — Ap. c. 2 q., arm. emb., sala — coz. dep. emp., área c/ tanque, frente de rua. Ver na R. Aquidabã, 822, ap. 201 — Tratar com proprietário Sr. Ibrahim pelo tel. 42-8566.

LINS — Casa. Alugamos R. Ramos da Fonseca, 184 c/ sl., 2 qts. Chaves local das 14 às 16 hs. Tratar CIVIA — 52-8166 — Aluguel Cr$ 190 000.

LINS — Casa — Alugo na Rua Aquidabã, 710 casa 10. Base 350 mil. Tratar 57-9074, à tarde.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se na Rua Dr. Francisca, 40 ap. 502 c/ sala, 3 quartos e dependências. Chaves nos ap. 301 e 302. Tratar na Predial Bruno Ltda. Rua do Ouvidor, 169 — 5.º — Sala 514 — Tel. 23-6360.

QUARTO de primeira, aluga-se para 1 ou 2 senhores ou comerciários, com referências. Rua Barão de São Borja, 70 — Lins de Vasconcelos.

SALA frente, independente. — Aluga-se a quem trabalhe fora. — Rua Aquidabã n. 275 — Lins.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro, varanda e 1 área, 100 000. Estrada Jacarepaguá, 2030 casa 16 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE — Jacarepaguá. Pça. Sêca, casa c/ 3 qts., varanda, cozinha, quintal — Rua Barão, 616. Chaves no 261. 200 mil. Tratar: CIVIA — Tel. 52-8166.

ALUGA-SE casa 2 qts., 1 sala, banh., 1 qt., e banh. completo, 2 varandas. Ver e trat. R. Cândido Benício, 1201.

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área e uma loja — Estrada do Tindiba, 664 — Taquara.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Bela Vale, 291 — Largo do Tanque — Jacarepaguá.

ALUGA-SE — Uma casa com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, em centro de terreno. Aluguel Cr$ 160 000, na Praça Aquino nº 1 — Campinho — Tratar no local com o proprietário durante a semana pelo telefone 43-9046, na Rua Barão de Gambôa, 172, apartamento 12, com D. Maria — Santo Cristo.

ALUGA-SE casa sl., s., coz., banh., copa, área serv., c. casal s/ filho e contrato. Cr$ 130 000. Rua Alves do Vale, 396, fundos — V. Valqueire.

ALUGA-SE casa de quarto, sala e cozinha, Rua Luiz Beltrão, 206-F — Vila Valqueire. Desconto em fôlha.

ALUGA-SE — R. Atininga nº 570, ap. 101 de 2 qts., sl., coz., banh. completo. Tem quintal. Pode ter carro. Condução próx.

ALUGA-SE um quarto para homem R. Ana Teles n. 634 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE bom ap. de frente sala e 2 quartos. Rua Bréulio Cordeiro, 721, ap. 501. Chaves com o Sr. Luís no n. 709.

ALUGA-SE casa 2 quartos e dependências. Rua Atilibe, 80. — Chaves na casa 6, Taquara — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa com 3 quartos, sala e grande área. Rua Joaquim Pinheiro, 363. Jacarepaguá. Freguesia.

ESTRADA PAU FERRO, 103, c/ C. Aluga 2 pavs., 2 qts., sala, saleta, coz., banh., dep. empreg., play-ground, piscina. Chaves no nº 91. Tratar Av. Rio Branco, 134/1 507. Tels. 52-1002. Predial Olímpica.

CAMPINHO — Aluga-se na Rua Maria José, 171, antigo 71, casa c/ 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, jardim, quintal c/ entrada p/ carro, contendo um anexo composto de 1 sala grande, área coberta e banheiro. Chaves por favor no n. 155, da mesma rua, c. Da. Noêmia — Tratar pelo Tel. 52-8766.

CAMPINHO — Aluga-se ap. de quarto, sala e dependências — Aluguel Cr$ 130 000 e taxas — Chaves c/ Zelador — Estrada Intendente Magalhães, 145.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Aluga-se ap. c/ 3 quartos e dependências de empregada. Ver na Estrada Rodrigues Caldas, 815. Tratar tel.: 46-5183.

JACAREPAGUÁ — Rua Cândido Benício, 1 446, ap. 202. Alug. c/ sl., 2 qtos. e dep. de emp. Chaves no lj. E c/ Sr. Vieira. Trat. na IGAB, na Est. Portela, 24 — Sala 401.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se, casa 3 quartos, dependências completas e entrada carro. Rua Pinto Teles 1 113. Chaves no 1 117. Tratar telefone 28-6500.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se na R. Retiro dos Artistas, 352 o ap. 201 c/ 2 qts., sl., dep. Chaves ao lado e tratar na Adm. Fluminense S. A. na R. do Rosário 129 — Tels. 52-8281.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Aluguais, 349.

JACAREPAGUÁ — Rua Francisca Sales 221. Aluga-se 2 aps. e uma loja. Chaves no local. Tratar Imóveis Santa Rita, Av. Rio Branco 131, 15.º — Tel. 42-4546.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda tudo em ponto grande, entrada de serviço com área e pequeno telheiro nos fundos, não tem entrada de carro — Rua Prof. Henrique Costa, 429 perto do Largo do Pechincha — Aluguel: Cr$ 150 000 e taxas.

JACAREPAGUÁ — Tanque. Aluga-se uma casa Rua Henriqueta, 44. Chaves no local — Tel. .. 48-4050.

JACAREPAGUÁ — Casa — Casa com 2 quartos, sala e dependências. Aluga-se na Trav. Cunha Galvão, 164. Esta travessa principia na Av. Geremário Dantas, 1137, na Freguesia. Informações na Rua Domingos Cabral, 147.

LARGO DO TANQUE (Jacarepaguá), Cavalcante, Deodoro. Aluga-se casa. Vende-se também. — Tratar R. Barão do Bananal, 132, em Cavalcante.

PRAÇA SECA — R. Pedro Teles, 309, c/ 20-A. Alugo ap. 201, 2 qts., 2 salas, etc., esquina, entrada independente. Tratar c/ proprietário. Aluguel 250 000 e taxas.

TAQUARA — Jacarepaguá — Rua Apiacás, 158, ap. 202. Alug. c/ sl., 2 qtos. e dep. Chav. no ap. 102. Trat. na IGAB na Est. Portela, 24, s/ 401 — CRECI 183.

VILA VALQUEIRE — Praça Saiqui n.º 157. Alug. aps. 101 e 102 c/ sl., 2 qtos. e dep. Chaves na Rua das Margaridas, 210. Trat. na IGAB na Est. Portela, 24, s/ 401 — CRECI 183.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se apartamento, quarto e sala. Rua das Camélias 83.

CENTRAL

ALUGA-SE, R. Ana Quintão, 218, fundos — Piedade, casa reformada, com quarto, sala, cozinha, banheiro, área independente. — Próximo à condução. Preço Cr$ 140 000. Informações pelo telefone 49-1002. Chaves no local.

ALUGO casa fam. ut., sala, coz. banh., casal s/ filhos — R. Eduardo Rabelo, 143 — E. Nôvo.

ALUGA-SE — Casa c/ 2 quartos, sala, coz., banheiro, quintal, Rua José Reis, 1 475 — Eng. de Dentro.

ALUGA-SE um porão a senhora idônea e só. Rua Frei Pinto, 51, c/ 10 — Rocha.

A MOÇA ou senhora família. Aluga-se quarto. Rua Dois de Fevereiro, 713.

ALUGA-SE pequena casa conjugada, a casal. Rua Tenente França, 221 — Cachambi.

ALUGO sala, quarto, coz. banh. Rua Artur Rios n. 231, c. 18 — Chaves Sr. Diogo. Tratar Beco das Cancelas n. 6. 2.º. Fiador ou 3 meses depósito.

ALUGA-SE casa em Madureira — com 2 qts., sala, cozinha, copa, banheiro e grande quintal. — Tratar pelo telefone 25-1122.

ABOLIÇÃO — Alugamos duas casas de vila com dois quartos, sala, cozinha e varanda na Rua ... n. 153 — Aluguel Cr$ 170 e 180.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, sala, cozinha. Rua Camutama n. 119, junto Ginásio Getúlio Vargas — Fonteira.

ALUGA-SE ap. c. 1 quarto, sala e mais dependências, cômodos grandes, a 100 m da Estação de Bangu, Rua 12 Fevereiro, 70 — Preço 150 000.

ALUGA-SE na Estação de Riachuelo, sala, q., senhores respeito trabalhem fora. Independente — adiantados 80 mil Rua Barbosa Silva n. 84.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, copa e banheiro. Ver e tratar na R. Edmundo n. 464 — a qualquer hora.

ALUGA-SE casa na Rua Macambira, 237. Sala, quarto e cozinha. Chaves ao lado. — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE casa e quarto na Rua Cametá, 48, em frente à Estação de Cascadura. Tratar domingo em diante.

ALUGA-SE um quarto com direito a lavar e cozinhar. Rua Paiva, 193 — Quintino.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, coz., banh. e área. NCr$ 100. Desc. em fôlha. Rua Canudos, 915 — Méier. Com o Sr. Ari.

ALUGO casa em Anchieta na R. Fernandes Lima, 445, de 2 qtos., s., coz., banh. — Ver hoje e segunda-feira das 14 horas em diante.

A CASA que V. esperava — Alugo. R. Juruviara, 109, Sl., 2 qts., copa, coz., banh., dep. emp., quintal, garagem. Tratar: 38-9689 p/ ver.

ALUGA-SE casa, R. Leandro Pinto, 23, Eng. Dentro, s. q. c., b. e quintal, esta rua começa na R. Borja Reis. Chaves na mesma rua n.º 47.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, na Rua Coração de Maria, 71, ap. 201, no Méier. Tratar na mesma rua n.º 86.

ALUGA-SE na Rua Alize Figueiredo 32, o ap. 202, com 2 grandes salas, 2 gdes. quartos, quarto e dep. empregado. Está em pintura, aluguel NCr$ 250,00, mais inf. 42-0773 e 47-9731.

ALUGA-SE apartamento na Rua Francisco Bernardino n. 33, 201 fundos — Estação do Riachuelo.

ACEITA-SE um mês depósito ou fiador, aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300. Trat. n/ CRECI 743 — Inf. 38-4031 — 52-1512 e 42-8942 — Conjugados, sala e qto. separados, 2 e 3 quartos.

ALUGA-SE casa de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, meia área. Rua Cupertino, 164, casa 3 — Tratar com o Sr. Petronilio.

APARTAMENTO de 2 qts., sala e deps. Rua Padre Nóbrega n. 60 — 402 — Tratar local.

ANCHIETA — Aluga-se uma casa, c/ 3 peças. Rua Barcoura nº 156, c/ 2.

ABOLIÇÃO — Alugo na Rua Abolição n. 105. Quarto, sala, cozinha etc. Tratar no local.

ALUGO ou vendo casa com grande quintal. Aluguel 110 mil. R. Antônio Vargas, 173 — Piedade, G6.

ALUGA-SE — Uma casa. — Rua Vitor Pintagna, 123 — Camarista Méier.

ALUGA-SE uma casa, entrada independente, Rua Maria Teixeira n. 33 — Estação de Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE uma casa sala, quarto, cozinha, Rua Joana Resende n. 20 — Madureira, a um casal.

ALUGAM-SE 2 aps. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e demais depend. Rua Duarte de Azevedo n. 51 — Osvaldo Cruz. Tratar no local c. D. Janita ou em N. Iguaçu, Rua Alberto Soares n. 71.

ALUGA-SE uma casa na Rua Lucinda Barbosa n. 74 — Quintino.

ALUGAM-SE duas casas na Rua Silvana n. 135 — Piedade.

ALUGA-SE S. Fco. Xavier ap. de sala, q. c/ sinteco, Rua Souza Dantas, 21 — ap. 202. .... 47-6324.

ABOLIÇÃO — Alugam-se duas casas na Rua Ferreira Sampaio n. 18.

ALUGA-SE um quarto — Rua Bento Gonçalves n. 232, casa 3, Eng. de Dentro.

ALUGA-SE um ap. com dois quartos e dependencias de empregada e garagem. Rua Boa Vista, 167, ap. 101 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE ap. com 2 qts., sala de frente. Aluguel 220 mil. Ver na R. Camarista Méier n. 289. Ver até às 12 horas — Tel.: 31-1431 — Seg.-feira.

ALUGA-SE um ap. de qt., sala, a casal sem filhos — Rua Castro Alves, 234 — Méier.

ABOLIÇÃO — Pilares, casa, aluga-se, desconto fôlha. Rua Djalma Dutra, 191.

ALUGO casa com quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Aurélia 66 — Mesquita — Central — Cr$ 65 mil.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver e tratar. Estrada do Otaviano, 155 — Madureira. Linha 298 — Cartela — Coelho Neto.

ALUGA-SE um apartamento de quarto, sala e dependencias na Rua Itamaracá n. 73, apartamento 201, fundos — Cachambi.

ALUGO casa, Rua Estampadores, 796, Bangu, Cr$ 60 mil, fiador. Chaves Dona Julia. Tratar hoje R. Arimbu, 212 ou 22-8730 — CRECI 256.

ANCHIETA — Aluga-se 1 casa com 3 qts., sala grande, coz., banh. e varanda. Forrada e taqueada. Grande quintal. Rua Alcobaça n. 1385. Cr$ 120 000.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sl., copa e coz. e jardim, Rua Guatambu n.º 115 na estação de Marechal Hermes. Ver no local.

ALUGA-SE casa grande com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, garagem, etc. na Rua Guanandi, 488, Ricardo de Albuquerque. Cr$ 150 000, desconto em fôlha. Tratar somente no domingo até às 16 horas.

ALUGO ap. tipo casa. Rua Alm. Calheiros Graça, 29 102 — CRECI 982.

ALUGUEIS — FIADORES fornecemos com ótimas refer. comerc. e prop. procuramos para os que não dispõem de tempo, o imóvel desejado. Não podendo vir ao nosso escritório iremos ao seu encontro. Tel. 49-2373.

ALUGA-SE 1 ap. c/ 2 qts. e dependencias de empregada e garagem. Rua Bela Vista, 169, ap. 101 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Prof. desconto em fôlha. Ver e tratar hoje, depois das 10 horas. Rua Francisco Fragoso, 32, ap. 401. — Encantado.

ALUGA-SE quarto, coz. de madeira, entr. indep. Rua Abetira, 24 — Eng. Nôvo, perto Cine Santa Alice.

ALUGA-SE quarto para rapaz solteiro, aluguel 60 000, 2 meses em depósito, na Rua Hermengarda, 455, fundos — Méier.

ALUGAM-SE — Aps. de 3 quartos, sala e depds., na Rua Coração de Maria, 123, s/ 6, p/ ... 300 000 mensais. Chaves no ap. 201. Tratar na Trav. Paço, 23, s/ 1 003.

ALUGAM-SE — Aps. 201 e 301, da Rua Coração de Maria, 126, c/ 30, com 2 qts. sala e deps. P/ 250 000 mensais. — Tratar na Trav. do Paço, 23, s/ 1 005.

ALUGA-SE uma casa na Rua Alm. Calheiros da Graça, 110 — Todos os Santos — com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. — Aluguel 150 000, mais taxas.

ALUGO casa pequena p/ 70 000, R. Marolin, 78, c/ 5, transv. Ed. gard. Romero, Madureira. Chaves no local. Tel.: 29-9893.

ALUGA-SE casa 42 000 — Desconto em fôlha — Rua São Jorge, 239 — Austin.

ALUGA-SE em 1a. locação apt. c/ 3 quartos, sala, etc. Rua São Brás n.º 68, ap. 404, Bl. 2 — T. Santos — Tratar Tels.: 58-2274 ou 52-5007 — Ch. com porteiro.

ALUGAM-SE os apartamentos (201 e 204) sitos à Rua Santa Catarina, 327, em Mesquita, Estado do Rio. Aluguel mensal de cada apartamento Cr$ 140 000 (antigos). Exige-se fiador. Tratar na Rua Buenos Aires, 302, loja. Guanabara.

ALUGO casa c/ sala, 2 quartos e dependências — Rua Barbosa de Engenho Nôvo, 169. 240 000 e taxas. Ver de manhã — Telefone 23-2758.

BANGU — Rua Silva Cardoso, n. 540, c. 7. Alug. c/ sl., qto. e dep. Chaves na c/ 1. Trat. na IGAB, na Est. Portela, 24, s/ 401 — CRECI 183.

BENTO RIBEIRO — Alug. Rua Teresa Santos, 510, ap. com 2 qts. e dep. de luxo. Alug. 150. Tratar: R. Içapó, 45, gr. 201 — B. Pina. Tel.: 30-0731 — Chave no local com Sr. Alípio.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se na Rua Sta. Isabel, 330, c/ 6, com sala, 2 quartos e demais dependencias. Ver no local e tratar pelo telefone 22-1328.

BENTO RIBEIRO — Rua Divisória, 264. — Aluga-se casa com 3 qtos., sala, garagem e demais dependencias. Preço 230 000 cruzeiros. Chaves no local. Telefone 90-2909.

CASCADURA — Para uma — Aluga-se vaga na Rua Felícia n. 36 — Creci 111.

CASCADURA — Aluga ótima casa de 2 qts., sala e demais dependencias. Aluguel 200 mil. Ver Rua Nerval de Gouveia, 307, casa 12, chaves na c. 12-A. Tratar na Frisa, Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205.

CACHAMBI — Aluga-se ap. R. Americana 52, várias preços. Av. Rio Branco, 156, s/ 706.

CACHAMBI — Aluga-se o ap. 201, da R. Vasco da Gama, 170, c/ 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área c/ tanque. Chaves na portaria. Tratar na "ADALMA" — Av. Almte. Barroso 90, s. 610/12. Tel.: 22-0798.

CASCADURA — R. Amparo 453. Aluga-se ap. 101 e 201 acabados, amplos, 2 qts., sl., coz., banheiro e grande quintal. Aluguel básico Cr$ 200 000. Fiador firma comercial ou depósito ou proprietários de vários. Ver no local. Tratar 29-5603.

CASCADURA — Alugamos com 30 m2 loja n. 55 da R. Sidônio Paes, com gabinete sanitário e área nos fundos. Chaves no local. Aluguel 3 sal. mínimos e taxas. Tratar Imobiliária Zirtesa Ltda., Rua da Alfândega, 81-A — 1.º andar. Tel.: 23-9996 e 23-9877, de 11,30 às 18 horas.

CASA — Aluga-se com dois quartos, sala, cozinha e mais dependencias na Rua Dona Francisca, 226 — Chaves no n. 372 com o Sr. Aníbal. Tratar com o Dr. Diniz na Rua Joaquim Méier 435.

CASA — Aluga-se na Rua Vital 228, em Quintino Bocaiúva, com 2 quartos, 2 salas, coz., banh. e varanda. Chave na Rua Oscar, 16 — Com o Sr. Cavalheiro.

CASA — Aluga-se 2 quartos, sala, copa, banheiro completo e demais dependências. Rua Mirabilha, 123. Tratar: Rua Maria Freitas, 133, sala 202 — Madureira.

CASCADURA — Aluga-se. Boa casa 2 qts., sl., coz., banh., copa, quintal. Ver e tratar na Rua Jiquiá n. 30.

CASCADURA — Aluga ap. com 2 qts., sala e dependencias na Rua Jiquiá n. 46, próximo à Rua Clarimundo de Melo.

CASCADURA — Rua Sanatório, 306, fun. ap. 201. Alug. c/ sl., 2 qtos. e dep. Chaves no local. Trat. na IGAB, na Est. Portela, 24, s/ 401 — CRECI 183.

CASA — Aluga-se, qto., sala, coz. e banh., locação nova. Rua Pacinha da Silva, 471. Eng. Nôvo. Inf. Linha 474 e 258 — Jacaré.

CASCADURA — Aluga-se ótima casa na Rua da Pedreira, 198, c/ 13, de sala, quarto, bom quintal, jardim, gás de rua — Aluguel Cr$ 200 000 fiador. Chaves p/ favor c/ 14.

DEODORO — Fundação — Rua 5, quadra P nº 12, ap. 202, fds. Alug. c/ sl., qto. e dep. Chav. no nº 13 c/ Sr. Vicente. Trat. na IGAB na Est. Portela, 24, s/ 401 — CRECI 183.

DEODORO — Guadalupe — Rua Torquato Tapajós, 414, fds. — Alug. c/ sl., qto. e dep. Chav. na c/ do fre. Trat. na IGAB na Est. Portela, 24, s/ 401. — CRECI 183.

ENG. DENTRO — Aluga-se ap. grande. Rua Borja Reis, 653, ap. 101 — NCr$ 210. Av. Rio Branco, 156, s/ 706.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. Rua 8 de Setembro n. 151 — NCr$ 170,00 — Av. Rio Branco n. 156 — s/ 706.

ENCANTADO — Rua Joaquim Martins n. 311 (casa 17). Aluga-se ótima casa para pessoa de bom gôsto. Sala com 27 m2, 3 quartos cada um com 15 m2, banheiro completo com pintura a óleo, armários embutidos, cozinha ampla com pintura a óleo, Cerâmica São Caetano e ampla área tôda cimentada. Ótimo clima, 1.a locação. Tratar local a qualquer hora. Aluguel: Cr$ 200 000.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. com uma sala, dois quartos, outras dependencias. R. Mário Calderaro, 91. Tratar telefone 52-7443. Sr. José.

ENCANTADO — Ap. casa, 1 sala, 3 quartos, demais dependências, indevassável e bem ventilado. R. Teixeira Azevedo nº 500, ap. 102. Chaves no 306, casa 111.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casas de 1 e 2 quartos, próximo ao ponto final do ônibus 247 Camarista-Paraíso. Ver na Rua Gen. Antônio Cerqueira 150. Telefones 29-1874 — 38-3309.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo R. Mário Calderaro, 67, casa 3 c/ s., q., coz., banh., área c/ tanque. NCr$ 140, mais taxas — R. Teof. Otoni, 123, s. 201 — Tel. 43-2750 — CRECI 727.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. nôvo, de frente, com 3 quartos, sala, coz., banh., área e dep. emp., Rua Visconde de Itabaiana n. 121. Tel. 22-3627.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. com 2 qts., sala, coz., banh. em côr, dep. emp. Alg. 240 mil — Rua Barão de Bom Retiro, 75, ap. 402.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótimo quarto de frente a senhor ou rapaz de fino trato e todo respeito, em ambiente familiar. Pede-se e dão-se referências. Aluguel de 100 000. Tratar tel. 29-7010.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro — Aluga-se casa tipo ap., quarto, sala, com tôdas dependências. Rua Venâncio Ribeiro, 268-F, 101.

ENCANTADO — Aluga-se casa 2 qts., 2 sls., copa, coz., varanda, tôdas dependências. Rua 2 de Fevereiro, 1197, casa 13 — Chaves casa 11. Tel. 49-9502.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Alugo uma sala independente a um casal que trabalha fora, na R. Antônio de Pádua n. 33.

ENGENHO DE DENTRO — Abolição — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro c/ boxe, área e varanda. Ver na Rua Mário Carpenter, 308, chaves no apartamento 202. Tratar na Rua Arquias Cordeiro, 486 com Américo.

ENGENHO NOVO — Quarto, alugo, barato. Tel.: 38-6369.

ESTAÇÃO DE COLÉGIO — Aluga-se casa na Rua Lageado, 390 — Chaves na Rua Sumidouro, 458.

ENGENHO NOVO — Alugo ant. sala, 2 qts., dep. emp. etc. Rua Condessa Belmonte, 368. Chaves 101 — Vendo.

ESTRADA DO COLÉGIO — Terreno, designado por lote n.º 2, na Estrada do Colégio, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Arlindo, quinta-feira, 9 de março de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 52-5743.

FIADOR p/ casas, aps., disque 25-8980 e peça um portador a sua presença. Se preferir Av. Pres. Vargas 482 s 615.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis. Temos proprietário e comerciante. — Solução rápida em 24 horas — Av. 13 de Maio n. 47, sala .. 1 603 — Tel.: 42-9957.

GUADALUPE — Aluga-se ap. sl., 2 qts., etc. Av. Brasil, 23030, ap. 302 — Cr$ 140 000. Ver e tratar dom. das 12 às 17 horas.

GUADALUPE — Rua Otto, quadra 22 n.º 14, ap. 102. Alug. c/ sl., qto. e dep. Chav. no ap. 101, fds. Trat. na IGAB na Est. Portela, 24, s/ 401 — CRECI 183.

JARDIM NOVO REALENGO — Aluga-se ótima casa na Rua 22, Lote 2, Quadra 25. Tel. 32-2026.

MARECHAL HERMES — Aluga-se Cr$ 160 000 casa nova, sala e dependências completas, na R. Henrique de Albuquerque, 127, fundos. Chaves no bairro, com D. Nilza. Rua Lemos, 32.

MEIER — Alugo ap. 302 da Rua D. Claudina, 268, sala, 2 qts., armários, coz., banh., varanda, dep. emp. Próximo Shopping Center. Chaves no ap. 101. Tratar 43-5971 ou 29-1302 — Sr. Alfredo.

MEIER — Manuel Barbosa, 12 ap. 402, c/ 2 qts., sala, coz., entrada ind. p/ área c/ tanque e dep. Ver dia 10 às 12 e das 16 às 18 h. 260 mil e taxas — Telefones 29-4995 e 29-5645.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 3 qts., sala e dependencias, na Rua Henrique Braga, 230, ap. 402. Chave no local. Preço 170 000.

MADUREIRA — Rua Gen. Rocha Maia, 20, ap. 202. Alug. c/ sl., 2 qtos. e dep. Chav. no apart. 201. Trat. na IGAB, na Est. Portela, 24, s/ 401. CRECI 183.

MADUREIRA — Ap. 201 — Aluga-se 2 qts., sl., coz., suíte de sala, 3 qtos., 2 sls., garagem, dep. empregada. Av. Ministro Edgard Romero, 331, c/ 35.

MADUREIRA — Aluga-se 1 ap. quarto, sala, coz. banheiro completo, área com tanque. T. ... Av. Ministro Edgard Romero, 665-F, ap. 104.

MEIER — Aluga-se ótimo e confortável apartamento com sinteco — Ver e tratar na Rua Castro Resende, 203 — casa 31, ap. 301.

MEIER — Aluga-se o ap. 403 da R. José Veríssimo 18, c/ sala, 2 qts., dep. de empregada. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Telefone 52-5917 (12 às 18h).

MEIER — Alugam-se aps. 306 e 404, Rua Tenente Costa, 117 — fundos: hall, sala, 1 ou 2 qts. banh., coz., área e tanq. dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas .. 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

MADUREIRA — Aluga-se na Rua Carolina n.º 97, casa com 1 sala, 1 quarto, banh. social, quarto e banh. de empreg. Chaves para ver a casa acima no n.º 106 da mesma Rua. Tratar na Av. Rio Branco, 185 s/ 2 114.

MEIER — Alugo um quarto de frente, sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Cr$ 150 000, na Rua Vitor Pintagna, 61. Telefone 36-3325.

MEIER — Aluga-se 1 quarto a moça ou senhora que trabalhe fora. Rua Cirurgia Telles 177.

MADUREIRA — R. Domingos Lopes, 579 e 8, aluga-se ap. 2 quartos, sala, mais dep. As chaves no ap. 102. Inf. 36-3463.

MEIER — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. completo, área c/ tanque, sinteco. Ver R. Dias da Cruz n.º 246, ap. 604. Em frente ao Shopping Center e Cine Imperador. Chaves no local. Base: Cr$ 250 000. Tratar SERGIO CASTRO IMÓVEIS Dep. Administração de Bens. R. Assembléia 40 — 12.º and. Tel.: 31-0717. CRECI 22.

MEIER — Aluga-se apt. casa c/ 4 qts., 2 sls., banh. e coz. em côr, banh. emp., entrada para carro. Rua Tôrres Sobrinho, 34, c. l.

MADUREIRA — Aluga-se na Rua Maria Lopes, 276 (ao lado do Shopping Center Tem Tudo), aps. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar p/ telefone 32-2159. c/ ALUÍSIO.

MEIER — Venceslau, 135, ap. 201, alugo, 2 q., sala, dep. de frente. Ver hoje das 8 às 12 h.

MADUREIRA — Rua Guaniíra 106, c/ 1. Aluga-se c/ qt., sala, coz., banh. Chaves local. Tratar Imóveis Santa Rita, Av. Rio Branco 131, 15.º — Tel. 42-4546.

MARECHAL HERMES — Rua Carolina Machado 2 110/302. Aluga-se c/ 2 qts., sl., coz., dep. Chaves local. Tratar Imóveis Santa Rita, Av. Rio Branco 131, 15.º — Tel. 42-4546.

MADUREIRA — Aluga-se na R. Tapajós n. 80, excelente casa na frente c/ jardim, sala, dois quartos, banh., cozinha, varanda, garagem e demais dependencias — Aluguel Cr$ 220. Ver no local e tratar na Construtora L. Martins S. A. Rua México n. 11, gr. 502. Tel. 32-5873 — CRECI 373.

MANGUEIRA — Alugo quarto à Rua Visconde de Niterói n. 1 118 — Tratar pelo tel. .. 22-6466.

MEIER — Casa, aluga-se na Rua Ferreira Andrade 108, casa 7, 3 quartos, sala, cozinha, banh. completo. Chaves portaria ed. Tratar 27-4587. Sr. Domingos. Aluguel 500 mil.

NILÓPOLIS. Alugo 1 casa grande e 2 pequenas. V. R. Arnaldo Tavares, 227. Nova Cidade. Tel.: 46-2191.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se c. 2 qts., cozinha, banh. e quintal na Rua Andrade Araújo n. 131 — ap. 101.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro c/ ent. para carro. Rua Andrade de Araújo, 451.

OLINDA — Aluga-se casa, 2 qtr., sl., coz., banh. — 80 000 — R. José Ricardo, 1 548, c/ 7.

PIEDADE — Alugo duas de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregados. — Aluguel Cr$ 180 000 — Ver e tratar pela manhã de segunda-feira na Rua Cesário Machado, 61.

PIEDADE — Alugo ap. ant. NCr$ 180,00. R. Tôrres de Oliveira, 250, ap. 202. Chaves c/ zelador, 244 fundos. Sr. João.

PIEDADE — Aluga-se casa com sala, quarto, cozinha, copa etc. Caldas Barbosa, 107.

PASSA-SE — Casa 2 qts., 2 salas, demais dep., ent. carro, grande quintal. Aluguel NCr$ 250,00, mais taxas — R. Frei Fabiano, 39.

PIEDADE — Aluga-se ou vende-se ap. tipo casa proprio p. casal de noivos. Ver e tratar R. Almeida Nogueira n. 137, c e Prut. Sr. COSTA.

PIEDADE — Aluga-se ap. grande c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 quartos empreg. na Rua Padre Nóbrega n.º 60 ap. 405. Chaves ap. 102.

PIEDADE — Rua João Pinheiro 256 ap. 102, aluga-se c/ 2 qts., sala, coz., banh., em côr, etc. Cr$ 240 000. Tratar Predial e Administradora Reznikoff Ltda. Rua Ouvidor 130, 9.º and. Tels.: .. 32-1675 e 22-7435 — (D-8).

PIEDADE — Aluga-se uma casa de fundos, na Rua Divino Salvador n. 95, com 2 quartos, sala, banheiro, área e grande quintal — Tratar no local.

PADRE MIGUEL — Alugam-se casas para casal a partir de .. NCr$ 55,00, desconto em fôlha Rua Pedro Melo n. 81 e Tapirapã n. 240 — Entrar Rua Limite.

PIEDADE — Aluga-se um grande apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e dependência. R. Xisto Bahia n.º 70, ap. 201.

QUINTINO — Aluga-se uma casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área, tudo independente. Tratar no local. Rua Lemos de Brito, 515. Aluguel 120 000.

QUARTO — A moça ou Sra. José Bonifácio, 266, c/ 14, ap. 103. Ref.

QUARTO — Família agradável aluga para uma ou duas moças perto tôda condução. 50 000. Rua Lins de Vasconcelos, 59/302. Telefone 29-5591.

QUARTO p/ casal sem criança, 100 mil e outro de 40 mil c/ depósito. Rua General Belfort, 403 — Est. do Rocha.

QUARTO — Aluga-se a senhoras ou moças — Rua Almirante Alexandrino 251 — Bento Ribeiro.

QUINTINO — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha e gás de Light. Rua Colúmbia, 177, casa 5.

QUARTOS NO MEIER — Alugam-se a rapazes ou senhores de respeito. Tratar Almirante Calheiros da Graça n. 29, só até ao meio-dia.

QUARTO — Aluga-se direitos a combinar. R. Licínio Cardoso 295 c/ 4 — São Francisco Xavier.

QUARTO — Alugo a môça ou casal c/ filho, pode lavar e cozinhar. Pede-se depósito. Aluguel Cr$ 30. Rua Vítor Meireles n. 6, Estação Riachuelo.

RIACHUELO — Trav. Cerqueira Lima, 141, c/ 5 — Aluga casa de sala, 2 qts — NCr$ 200,00 — 48-1661.

REALENGO — Aluga casas 1 e 2 qtos., sala, coz., banh. Preço 130 mil e 150 na R. Belisário de Souza 473. Desconto fôlha.

RICARDO ALBUQUERQUE — Alugo c/ 11, Rua Baberibe, 193, ônibus na porta. Ver das 9 às 13 horas — 140 mil. Inf. 23-5763 e 20-2043.

REALENGO — Aluga-se casa Rua Levinia, 414, perto do Hospital. Chaves no Bar Joanésia, 396. Tratar com Serafim — 31-2529, entre 8 e 10 horas. Dias úteis.

ROCHA — Aluga-se confortável casa c/ 2 sls., 2 qts., demais dependências. Ver na Rua Dr. Garnier, 387, hoje a partir de 16 h e amanhã a partir de 15h — Tratar na Rua Dias da Cruz n. 67, sala 306 — Méier.

RIACHUELO — R. 24 Maio 414 sob. Aluga-se 2 qts., 2 sls., banh., coz., área, junto à estação, comércio e condução. Ver no local. Tratar tel.: 29-5603 fiador firma comercial ou depósito ou proprietário de vários imóveis. E amplo.

REALENGO — Aluga-se a casa n.º 1 da Rua Lizarda, 31, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Ver no local, tratar na "ADALMA" — Av. Almte. Barroso, 90 ss. 610/12. Tel. 22-0798.

REALENGO — Rua Cesar, 138, c/ 1 — Piraquara. Aluga-se uma casa de aluguel 100 000, com desconto em fôlha.

RIACHUELO — Aluga-se casa 2 — Trat. Alice Figº, 29: 2 qts., sala, cozinha, banheiro. Chaves n. 27 — NCr$ 130,00 e taxas.

SENADOR CAMARÁ — Rua Afonso de Paiva, 444, ap. 104, fds. Alug. c/ sl., qto. e dep. Chav. no ap. 103, fds. Trat. na IGAB na Est. Portela, 24, s/ 401 — CRECI 183.

SANTÍSSIMO — Aluga-se casa com dois quartos, sala, cozinha, área, banheiro completo, quintal murado, independente à Rua Ivã Pessoa, 41. Tratar no local, fiador comerciante.

SAMPAIO — Aluga-se na Rua Cadete Polônia, 444, ap. 302, c/ 2 qts., sala, banh. social, coz. e depend. empreg. Ver no local das 8 às 12 horas. Tratar na Imobiliária Meier Ltda. Av. Rio Branco 37 gr. 407. Tel.: 23-5510.

SAMPAIO — Aluga-se casa na Rua Paes de Andrade n.º 14 com 2 salas, 3 quartos, banh. social, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Chaves no n.º 18 e tratar na Av. Rio Branco, 185 s. 2 114.

SAMPAIO — Alugo ap. Rua Paes Ferreira n. 618, ap. 302 c/ 2 qts. e banh., e qto. de empr. Chaves ap. 102. Tel. 48-3182.

Imóveis

MOYSES FUKS

COPEG

A Carteira Imobiliária da COPEG e a Sociedade Financial dos Servidores Públicos do Brasil firmaram convênio onde está prevista a construção de mil unidades residenciais para os cotistas da FINABRA. O financiamento é para ser resgatado em 12 anos, devendo o comprador pagar 10% na assinatura do contrato, ficando o restante para quando receber as chaves. As residências estão orçadas em perto de NCr$ 42 mil (42 milhões de cruzeiros antigos) e serão erguidas em Jacarepaguá.

REUNIÃO

A Imobiliária e Construtora Abbade Vinci deverá reunir seus acionistas em assembléia no próximo mês, para discussões de ordem geral. Entre os pontos importantes da reunião classificamos: o relatório da diretoria, com balanço geral e apresentação da conta de perdas e lucro e o parecer do conselho fiscal. Na ocasião, um nôvo conselho fiscal será eleito para o exercício de 67.

COHAB

A Companhia de Habitação Popular da Guanabara abriu inscrições para o cadastramento de firmas que estejam interessadas na construção de conjuntos residenciais, a serem financiados pelo BNH e pela própria COHAB, além do recolhimento de recursos externos. Eis as condições para as firmas apresentarem suas propostas: existência legal há cinco anos; capital social integralizado no mínimo de NCr$ 50 mil cruzeiros (50 milhões de cruzeiros antigos) anterior a 31 de janeiro de 67; prova de realização de obras executadas e registro da firma no Registro Geral. Os pedidos de inscrição devem ser encaminhados à Seção de Concorrências da Diretoria Técnica da COHAB. O prazo das inscrições vai até o dia 8 de março.

LANÇAMENTO

A Imobiliária Nova Iorque inaugurou sua linha de lançamentos em 67 com um edifício de alto luxo, situado na Av. Osvaldo Cruz. A construção do imóvel estará a cargo de Gomes de Almeida Fernandes, sendo o projeto de M. Roberto. O edifício Verlaine terá 12 andares.

NEGÓCIOS

A Fundação Getúlio Vargas informou que houve um aumento de 27% da quantidade de transações realizadas no segundo semestre de 66, com relação ao primeiro. Por outro lado, êsse acréscimo foi superado pelo qualitativo, que ficou em 41%. Êstes números significam que se houve um registro animador no movimento dos negócios imobiliários, êle teve seu ponto forte na alta dos preços de uma unidade imobiliária, apesar de a quantidade de imóveis em transação ter ultrapassado quaisquer expectativas. Acrescenta a Fundação que a procura foi representativa, conforme indica a estatística: no primeiro semestre negociou-se 1 342 imóveis (prédios, apartamentos e terrenos), envolvendo um total de NCr$ 5 milhões e meio; ao passo que na segunda metade de 66 as promessas de compra e venda arrolaram 1 700 unidades imobiliárias, englobando NCr$ 9 milhões e oitocentos.

Os mesmos estudos da Fundação Getúlio Vargas indicam que nos últimos quatro meses foram negociados cêrca de 310 imóveis, movimentando um capital de NCr$ 2 milhões e meio. Os dados fornecidos pela FGV são bastante otimistas para o mercado, que paulatinamente vai-se tornando palco de nôvo das transações de vulto. Aproxima-se mais da realidade a perspectiva de bons ventos em 67 para os negócios imobiliários e êste é sem dúvida um estágio de ótima repercussão para construtores, incorporadores e corretores.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Informações do gabinete do Secretário de Finanças da Guanabara dão conta de que foram vendidas Letras Imobiliárias da COPEG num montante de NCr$ 6 milhões e meio, no prazo de sete meses. A notícia diz ainda que no último mês a procura tem sido mais intensa.

CONDOMÍNIOS

Os condôminos do edifício Palmira deverão estar reunidos no dia 25 de fevereiro, às 17 horas, para deliberar sôbre o orçamento do condomínio para o exercício de 67.

No dia 8 de março, às 21 horas, estarão em assembléia-geral os co-proprietários do edifício Oscar Neto, em reunião convocada para tratar dos seguintes assuntos: exame e aprovação das contas; nôvo orçamento e nova taxa de condomínio; eleição de um nôvo síndico.

Em assembléia extraordinária, estarão reunidos os condôminos do edifício Las VivIendas, com os seguintes assuntos em pauta: eleição dos novos membros do conselho fiscal; aumento da mensalidade por motivo de dissídio coletivo.

SOCIEDADES

Inscritos no Banco Nacional da Habitação e com autorização do Banco Central existem no País cêrca de 14 sociedades de crédito imobiliário que estão prontas a iniciar seus trabalhos. Essas sociedades estão assim distribuídas pelos Estados: São Paulo e Guanabara possuem seis, cabendo ao Rio Grande do Sul as duas restantes. As sociedades são em total de 26, e aquelas não inscritas ainda no BNH, ultimam os detalhes para concretizar a medida.

CAIXA

Nos próximos dias deverão ser publicados os editais de concorrência para conclusão das obras do edifício-sede da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, situado na Av. Rio Branco, com 31 andares. Essas obras têm um custo previsto em NCr$ 18 milhões, e a concorrência já está movimentando as mais importantes firmas da indústria da construção.

JORNALISTAS

Comunica o Conselho de Administração da Cooperativa Habitacional dos Jornalistas que foi prorrogado o prazo de integralização da quota concernente ao associado até o fim do mês. A partir de 1 de março, a Cooperativa receberá os pedidos de reserva para preenchimento de vagas, por desistência dos que não depositarem a quota.

CARTEIRA

Em nota oficial, a Caixa Econômica comunica ao público que a Seção de Financiamento à Indústria da Construção Civil, da Carteira de Habitação, deverá encerrar no dia 10 de março o recebimento de anteprojetos para consulta prévia com documentação sumária. A decisão prende-se apenas à conveniência de serviço. Todos os pedidos formulados após o dia 10 de março serão instruídos com documentação definitiva, referida nas instruções que estão em vigor.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1510.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 23-40-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor .... B.6 055, azul — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, SP — 17-47-00, motor B.6 044 230, cinza. — 1965 — MG — 2-21-63, motor B. ...... 5 036 449, azul. — 1966, GB — 25-85-67, motor B. 6 047 136, cinza. — 1964 — GB — 21-18-82, motor B.4 015 132, azul. — 1966, SP — 32-05-18, gêlo, motor B.6 056 485. — 1961, gêlo, RJ 19-72-51, motor B-065 139. Inf. para o tel. 52-6040. — 65, 2.000, RS — 52-5674, de Pôrto Alegre, cinza chumbo, motor B. 4 023 995. Inf. para o tel. 37-6283. — 66, GB — 26-66-29, vinho. Motor B.6 048 672. Inf. para o tel. 29-7138.

CHEVROLET, ano 51, GB—13-6319, azul, motor 44 421. Inf. para o tel. 52-4485. — 51, GB—4-5343, verde, capota bege, inform. para o tel. 43-3006. — 43-9107. — 41, GB — 4-57-66, motor 4-11-219, prêto, inf. para 28-1934. — 46, GB — 11-0411, prêto, motor 0 035 990T542A, estôfo vermelho. Inf. para a Rua Santa Clara, 26, ap. 303.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078.675, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-79, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V.046 571, cinza.

FORD, 49, taxi prêto, GB — 4-37-83. Inf. para o tel. 26-2489.

ÔNIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625, verde/vermelho.

Depósito

Procura-se para alugar depósito de 500 a 1.000 m2, por 3 a 6 meses no máximo. Com luz ligada e de preferência com telefone.

Comunicados para o telefone 31-0355 — Sr. Fernando. (P

Depósito no Centro (Loja e jirau)

Transfere-se o contrato de locação comercial de um prédio composto de loja e jirau, com uma área de 500 m2, com pé de 7 metros.

Tratar com Dr. Pedro, telefone .. 23-2050.

Galpão 400 m2

ALUGA-SE PRÓXIMO À AV. BRASIL. Ver à Rua Iraçu, 596 — PARADA DE LUCAS, e tratar pelo Tel. 32-1342, com o SR. LUIZ. (P

Ipanema — Leblon

Apartamento grande

Precisa-se

Por 2 anos, de preferência sôbre a praia.

Paga-se aluguel em dólares.

Respostas diàriamente pelo Telefone: 42-7445.

CONSULTÓRIO médico Ed. C. C. Copacabana ótima inst. tel. enferm. Cede horários manhãs e tardes. Inf. 37-1684 à tarde.

COPACABANA — Pôsto 6, 3 salões de frente, 2 salas amplas, 2 banheiros sociais, pia marmorizada, fogão, amplo conjunto com 2 entradas (2 negócios independentes). Av. N. S. Copac. ...

CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA — Aluga-se ótimo conjunto de salas, c/ cozinha e banheiro. Sala 809. Chaves com o porteiro. Tratar em João Fortes S.A. Rua México, 21 grupo 202. Tels. 32-3929 e 22-2215.

ESTADO DO RIO

ZONA NORTE

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

DIVERSOS

Atenção

Aluga-se no melhor ponto comercial de Madureira grupo de salas comerciais e lojas 1.ª locação. Prédio com dois elevadores por NCr$ 200,00. Tratar de 2.ª a 6.ª-feira no local à Rua Maria Freitas n.. 96, com o Sr. Sieyes Sanches.

Avenida esquina Ouvidor

Aluga-se no mais bonito e moderno prédio da Guanabara — Edifício Comércio e Indústria — luxuosa sala, andar alto, frente para Avenida, banheiro completo, área 70 m2, podendo ser inclusive com telefone, ampla sala espera, prédio com sete elevadores eletrônicos. Avenida Rio Branco, 123. Tratar com Herval. — Fones: 43-1818 — 23-3305, das 9 às 18 horas.

Centro — Loja

E 2 ANDARES

Alugamos prédio c/ loja de 5x25 e 2 andares, na Travessa do Ouvidor, 25. Ótimo p/ Banco, financeira, restaurante e lanchonete. Entrega vazio. Tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27-A — Tel.: 32-1774 — CRECI 283.

Centro 300 m2

Alugam-se em conjunto ou separadamente dois excelentes andares (6.º e 7.º) Edifício Banco de Pernambuco — Rua 1.º de Março, 21, novos, 1.ª locação, sintecados, com lustres, dois banheiros e WC independentes para cada andar, vista panorâmica, luxuoso hall de entrada em mármore, ótimos elevadores. Tratar com Herval. Fones: 43-1818 — 23-3305, das 9 às 18 horas. Chaves com porteiro.

Galpão — 700 m2

Zona Industrial. Aluga-se próximo ao Cais do Pôrto, com área de estacionamento. Ver Rua Bonfim, 314, São Cristóvão. Tratar tel. 28-6353, Dr. Humberto.

Galpão Ramos

Aluga-se área coberta de .. 500 m2, com sobrado para escritório, distante da Avenida Brasil 100 metros. Ver na Rua Operário Forte, 34, 34-A. Chaves no n. 28, Tratar pelo telefone 28-0300, Sr. Amilton.

Hotel

Aluga-se prédio nôvo, 32 aps. mais dep. c/ ou s/ garagem entrada por 1 ou 2 ruas. D. de Caxias. Rua Inhomirim, 76, que está em reparo de pavimentação, esquina com Av. Rio-Petrópolis, 990, junto ao Viaduto — Centro.

Loja

Aluga-se à Rua General Bruce, 925-A o conjunto de loja e sobreloja c/ 170 m2, próprio para pequena indústria ou depósito (possui fôrça). Chaves c/ porteiro e tratar na Construtora L. Martins S/A. Rua México, 11, gr. 502. Tel. 22-1055.

Loja — 200 m2

Aluga-se no Centro c/ jirau e s/loja para depósito e escritório, na Av. N. S. Fátima, 64-B. Chaves no 42-A, Sr. Nilo.

Loja São Cristóvão

R. S. Luiz Gonzaga perto do Mercado da CADEG. Passa contrato. Tel.: 32-6284 — Walter.

Loja — Galpão

Transfere-se o contrato de uma loja, com galpão nos fundos, de 600 m2, na Estação de Ramos, ao lado da E. F. Leopoldina. Aluguel barato. — Própria para material de construção, Oficina, supermercado etc. — Tratar Rua Aurelino Lessa, 6 — Tels.: 30-3322 e 30-3015 — Sr. Laert.

Loja de modas

Passa-se em ótimo ponto, no Centro. Aluguel barato. Boa freguesia. Ponto bom para salão cabeleireiro, escritório etc. Pequena entrada, saldo facilitado. Tratar R. Teófilo Otôni, 82, sobreloja 1.

Loja

Passa-se na Avenida Ataulfo de Paiva, 709, loja C.

Prédio — Centro

Passa-se contrato de moderno prédio com loja, sobreloja e seis andares, próximo a Bôlsa, Bancos e Correio. Estacionamento à porta. Informações no local à Rua dos Mercadores, 8 — Tel. 31-3871, horário comercial.

Penha

Aluga-se casa com 2 quartos, sala e demais dependências. — Rua Coimbra, 263. Aluguel .. 160 000. Travessa da Rua Lôbo Júnior.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Salas

Alugam-se conjuntos de duas salas e dependências, para escritórios, consultórios, comércio etc. — Tratar no local à Av. Nossa Senhora Copacabana, 701 loja — Telefone 37-9141, Sr. Silva.

Salão

Sobrado muito arejado — Aluga-se para oficina, escritório, depósito medindo 240 m2, esquina. Ruas asfaltadas, pertinho da Variante. Estrada Eng. da Pedra, 478 — Ramos — Trata-se telefone 30-3138 Dias.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ADMISSÃO — Preparo, exame de admissão aos ginásios estaduais e Pedro II. Pôsto 6. Telefone 47-9465.

AULAS — Portug., Matemát. e outras matérias. Método especial, êxito absoluto. Tel.: 37-8649.

AOS DIRETORES — Prof. de Matemática e Ciências a Admissão, com as melhores credenciais, oferece-se. Tel.: 37-8649 (condução própria).

LOTAÇÃO escolar de 24 ... N. B. Só serve colégio, entre Méier e Madureira.

TAQUIGRAFIA MARTI em português e inglês — Método moderno — Aulas individuais. Particular. Comerc. Diplom. — Tel.: ... 47-5255.

TAQUIGRAFIA MARTI — Dactilografia, preparo para c. 30/60 d. c. diploma em 35 aulas. Pompeu Loureiro 32, ap. 906-A. Tel. 37-0769 Copac.

TÉCNICAS COMERCIAIS — Precisa-se de prof.ª à Rua Aurelio Valporto, 272 — Marechal Hermes.

TÉCNICA de Educação com longa prática Jardim — Instituto Educação — Oferece-se. Tratar pelo tel. 45-1787.

Art. 99

Ginasial — Científico — Matrículas abertas — Manhã — Tarde — Noite.

CURSO TRINDADE

R. Miguel Couto, 105, sala 1 312 — Filial: Av. Rio Branco, 157 — 2.º andar — Tel.: 34-9022.

Academia de Ballet

Tatiana Leskova reabre 1.º de março. Matrículas e informações 27 e 28 de fevereiro. Av. N. S. de Copacabana, 690, sala 801.

Instituto Menino Jesus

INFANTIL — PRIMÁRIO

ADMISSÃO — GINASIAL

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

Rua Ibituruna, 43,

Tels.: 28-4510 — 34-9905

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ARTES

COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Compro 1 piano

TEL.: 57-5960

URGENTE — À VISTA

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

FILHOTE DE PASTOR ALEMÃO. — Vende-se cadelinha de 4 meses, raça pura, bonita, forte e sadia — Santa Teresa na Rua Aarão Reis n. 102.

FRANGOS de corte Cr$ 1 400 o quilo. Forneço até 1 500. Telefone 46-6217 — Luís.

GATO Siamês — Vende-se família de gatos de raça pura ou filhotes com 2 meses — Telefone 28-3610.

LULU POMERÂNIA — Gato persa, vendem-se filhotes. Tel. 58-9720, diàriamente.

MINIATURA PINCKER — Vendo com pedigree pronto para procriar, por motivo de mudança para local não próprio. Tel.: 38-0974. Rua Uruguai, 194-A, ap. C-02 — Tijuca.

MINIATURA PINSCHER — Vendo filhotes c/ pedigree. Ver na Rua Barão de Itapagipe, 78, c/ 5. Tijuca. Machos: 70 mil. Telefone 48-2856.

MACACA — Vendo uma, raça barrigudo, muito mansa — Cr$ 120 000. Tel. 26-6292.

MINIATURA PINSCHER com pedigree, filhotes de campeões — O Canil Graleu — GB vende na Rua Professor Valadares n. 55 — Telefone 38-3391.

MINIATURA PINSCHER — Filhotes lindos, ótimo pedigree BKC. R. Benbino, 126 — Tel.: .... 26-8268.

PEQUINÊS — Vendem-se lindos filhotes à Rua Jul. 136, Quintino Bocaiúva, próximo ao n. 9 506-A, da Av. Suburbana.

PINCHER MINIAT. — Tam. mínimo, macho e fêmea, dourados. Vendo. 25-3172.

PEQUINÊS — Vendo lindos filhotes. Rua Ernesto Pujol n.º 110, Maria da Graça. Tel. 29-2936.

VENDE-SE pequinês — Lindos filhotes — Rua Ernesto Pujol n. 124 — Maria da Graça — Tel. 49-8722.

VENDE-SE casal pastor alemão, manto prêto. R. Piraúba, n. 7, S. Cristóvão.

VACAS LEITEIRAS DE 1.ª — Vendem-se 15 mojando e de leite. Rua Palma. 2.219. Final do ônibus Gramacho. Tratar c/ Sr. Vítor ou Ademir. — Duque Caxias.

VENDE-SE um casal dinamarquês, melhor oferta. R. Bento Gonçalves, 232, c/ 8, Eng. de Dentro, Tel. 49-6878.

VACAS c/ crias; novilhas emalelas HPB — FC e (1) um touro. Alta seleção em tipo e leite — Tels.: 43-4028 — 47-7413 — Souza.

AVES E OVOS

VENDEM-SE pássaros nacionais e canários. Telefone: 9 às 11 — 32-2673.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATORES — Vendem-se quatro tratores de esteira International, sendo dois TD-6; um TD-9 e um TD-9.91, em perfeito estado de funcionamento. Tratar pelo telefone 22-8641.

TRATOR D4 — Aluga-se, serviço de terra geral, aterro, desaterro. Tratar: D. Ruth. 58-9680 p.f.

TRATOR TD-9 — International de esteira "OK" horas reformado. Lâmina angledozer. Excelente p/ agricultura, destoca, desmatamentos. Aceita-se automóvel parte pagamento. Facilita-se. Financ. B. Brasil. Tratar tel.: 31-1860 R 230 ou 47-9208 à noite.

TRATOR Fiat vendo em ótimo estado, rodante novo. Tratar. Carvalho 30-2624.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ARMÁRIOS embutidos ou todos os tipos e madeiras, preços módicos. Rua Bolívia, n.º 29. Tel. 29-3254. Basílio.

ARMÁRIO e cama de grade para criança, 2 sofás no estado para desocupar. 2.ª-feira. Av. Cop., 709, s/ 702.

ARMÁRIO 2,60 m portas correr — 180 mil — Cômoda — 50 mil — Cama, 2 colchões mola americana — 180 mil — Estantes 15 mil — Poltronas 20 mil — Sofá 40 mil. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401, esq. Av. Cop.

ARMÁRIO de aço metalux de pé, estante envidraçada, poltrona de vulcouro. Vende-se, motivo de mudança. Rua Silva Pinto, 100, ap. 101 — V. Isabel.

BARATAS? Solução e dedetizar seu Lar. 36-5463 — Dedetização "Madinã" acaba com todos insetos.

CAMA DE FERRO com colchão de molas, pouco uso. Berço cama de vime para criança — 27-6024.

CARRINHO DE LUXO para bebê — Vende-se carrinho inglês para bebê. Praia do Flamengo, 400, ap. 801 — Tel.: 48-5854.

COLUNAS — Vende-se 4 colunas artísticas seculares com 6m de altura. Tratar tel. 22-3622 e ... 52-3581.

CHIPENDALE — Vende-se dormitório, sala e uma geladeira. Ver à Rua Marechal Aguiar, 42. Tratar pelo tel. 57-0669.

CHIPENDALE, mesa console, 4 cadeiras, nova. Aceito oferta. Tel. 45-4426.

DORMITÓRIO Chipendale, grande e bonito. Motivo mudança, 125 mil. Rua Paissandu, 31, ap. 601.

DORMITÓRIO, casal, 6 peças, colchão molas. Ótimo estado. Cr$ 180 000. Tel. 48-6078. Rua Caruso, 12. Tijuca.

DORMITÓRIO — Copacabana, sala juntos ou separados. Vende-se. Sá Freire 45-A. São Cristóvão — N.B. não tem telefone.

DORMITÓRIO — Casal, móveis lindos em pura caviúna. Vendo por falta de espaço, mil oferta. Rua Rio Grande do Sul, 93, c/ 19, Méier.

DORMITÓRIO — Particular vendo urgente, nôvo sem uso, em caviúva legítima, por apenas 200 mil. Desocupar lugar. R. Catete, 46, ap. 1 de segunda a sábado e qualquer hora.

DIVERSOS MÓVEIS — q. p/ mêça C.$ 250 — q. p/ casal, mogno, império inglês C.$ 350 — ...

[...]

VENDE-SE sala de jantar estilo império c/ 8 peças sendo cadeiras estofadas e mesa oval c/ tampo de vidro — Preço Cr$ 170 000 — Rua Benjamim Constant, 112 — sobrado — Glória.

VENDE-SE móveis de quarto, 4 portas moderno. Jôgo varanda mesa 4 cadeiras em ferro. 3 persianas. Um colchão de mola casal. Jôgo sofá estampado etc. Ver Estrada do Colégio, n.º 520, ap. 101. Telefonar para 91-2271.

VENDE-SE móveis de quarto em pau marfim, mesa de centro, grupo de estofados. Rua Dois Dezembro, 62 ap. 204.

Armários embutidos

Fábrica própria, executa armários de todos os tipos inclusive estantes, revest., fórmicas etc., a preços convidativos e de bom acabamento pontualidades nas entregas e atendimento a qualquer hora. Tel.: 23-4693.

Armários embutidos

Diretamente da Fábrica

Orçamento grátis. Telefone 37-2396.

Armários embutidos

Se você deseja uma técnica perfeita, acabamento de luxo para o confôrto de seu lar, não vacile. Campelo resolve seu problema. Fábrica: Rua Olga, 85. Tel. 30-1798 — Bonsucesso.

Armário embutido

Armário embutido e fechamento de varanda. Diretamente de fábrica. Peça orçamento sem compromisso. 26-7686.

Armários embutidos

Fabricamos em tôdas as madeiras, com uma tradição de 25 anos, com facilidades pagamentos. Desenhos, orçamentos sem compromisso, no local com hora marcada. — Telefone 23-6359.

Armários embutidos

Projetos a gôsto do cliente, madeiras de lei. Bom acabamento, Cr$ 95,00 m2 para pintura. Fábrica R. Aquidabã, n. 1 093. Tel. 49-6136 — Lins.

Armários embutidos

Venha estudar conosco ou solicite orçamento. Av. N. S. Copacabana, 782, C-01. — Tel. 56-0331, (marcando hora).

DEDETIZAÇÃO Super-Synteko

(LEGÍTIMO)
Certificado de Garantia
Serviços de 1.ª Classe
Pagamento Facilitado
TEL.: 48-6048
Atende-se aos domingos

Estofador Tel. 38-5219

Aceito sofá usado como parte de pagamento de um nôvo. Reformo em qualquer estado seu sofá, fica nôvo. Cortinas, capas etc. Loja R. Uruguai, 268 — Wilson.

Lustrador de móveis

Lustro, faço decapé e dourados diversos. Conserto móveis a domicílio. 38-5683. — Sr. SILVA.

Lustrador

A DOMICÍLIO

Lustro e conserto, faço decapé, patinado e laqueado a pistola. Tel. 28-3790, Farias.

Persianas

Novas, reformas, consertos. Trocam-se cordas, cadarços, peças etc. Pintura porcelanizada em máquina alemã. Orçamentos sem compromisso com o Sr. Fernandes. Tels. 42-6437 — 22-3107 — 30-0814.

Super-Synteko

PINTURA EM GERAL

Aplicadores autorizados. Damos ref. e garantia. Orçamento s/ compromisso em todo o Est. da GB. Tel. 49-9592. Facilitamos.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Dedetização, contra pulgas, traças, cupins e baratas. Raspagem e calafetação de assoalhos. Tel. 22-6860 — 26-2040 — Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO gás rua — 4 bôcas, perfeito, vende-se, NCr$ 40,00. Inf. c/ Agenor, S. Clemente, 120.

FOGÃO c/ 3 bujões, nôvo, 150 000. Conde de Lage, 22/410, Glória, até 12 horas.

VENDO fogão Ultragás, 4 bôcas, 2 bujões, tampo branco, estado nôvo — Ferreira de Andrade, 486, casa 11.

VENDE-SE um fogão 2 bôcas, 2 bujões — R. General Barbosa Lima, 116/304.

VENDO fogão americano, 4 bôcas, forno grande. Aceito oferta. Tel. 27-7575.

VENDO fogão 6 bôcas, 2 fornos. Conde Bonfim, 601.

Fogões

Não compre seu fogão, sem antes consultar nossos preços e condições, tanto à vista como à prazo, fogões de tôdas marcas e medelos, Loja dos Fogões — Av. Mem de Sá, 78. — Tel.: 52-7264.

GELAD. — AR CONDIC.

AR REFRIGERADO — Central, Carrier 7,5 HP para residência ou frigorífico. Base 3 000. Aceito oferta. Lúcio. 49-9444.

AR CONDICIONADO FRIGIDAIRE — ½ HP, perfeito. 350. Ac. of. — R. Arnaldo Murinele, 180 — Anchieta.

AR-CONDICIONADO "PHILCO", americano, nôvo, sem uso. Cr$ 600 mil. Tel. 47-1256.

ATENÇÃO — Compro geladeira, ar condicionado e máq. de lavar. — Atendo a qualquer hora. Telefone 37-5774.

ATENÇÃO — 40 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas, desde 150 000 muito gelo. Pinturas novas Rua da Relação, 55, térreo.

ATENÇÃO! — Geladeiras 9 pés, com garantia, Gelomatic, Brastemp, Climax, Norge, Elegê etc. desde Cr$ 200 000 — NCr$ 200,00 — N.B. Tenho poucas unidades, vendemos à vista ou a prazo — Rua Buenos Aires, 313 loja.

AR CONDICIONADO GE — Novo, só foi na experiência, vende-se Cr$ 550 000. Tratar com Sr. José — Avenida Braz de Pina 2-A loja Penha, chamar — 30-4181.

CONGELADOR tipo Kibom, compro. 43-1925. Hermeto.

COMPRESSORES selados novos e recondicionados de 1/8, 1/6 e 1 HP de várias marcas aos melhores preços da praça. Motores elétricos e demais acessórios para refrigeração. REFRIGERAÇÃO ATENAS LTDA R. do Senado, 289 — Tel. 32-2655.

GELADEIRAS — Vendemos diversas Climax, Kelvinator Brastemp tôdas gelando muito bem e a partir de Cr$ 140 mil. Rua da Conceição 145, sob.

GELADEIRA FRIGIDAIRE de luxo, porta aproveitável — 190 000 — Crosley 10 pés, 100%, porta aproveitável 220 000. Paraná n.º 1037, ap. 101 — Água Santa — Piedade.

GELADEIRA 7½ pés ótima, muito gêlo, 130 urgente. Ajudo no carreto. R. Chaves Faria, 220, ap. 301 fun. S. Cristóvão.

GELADEIRA Brastemp 10 pés, cong. int. prat. port. gavt. motor americano, bom est. gelando muito bem. 210 mil. Joaquim Palhares, 112, c/ 4.

GELADEIRA Brastemp Duplex, nova, família vende por 720 mil. Av. Suburbana, 8 796.

GELADEIRA AMERICANA — 8 1/2 pés, 100%. Urgente. NCr$ 160,00 Rua Araujos, 112, Dona Lecí.

GELADEIRA Gibson, amer., 12 pés, superluxo, com congelador grande, manteigueira prát. n/ porta etc., tendo pouco uso. Vendo barato. Rua Sampaio Viana, 265. — Rio Comprido.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 6,5 pés, estado de nova, retilinea, Cr$ ... 240 000, Avenida Copacabana n.º 610-J.

GELADEIRA BRASTEMP duplex, 14 pés, peça fina. Cr$ 570 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

GELADEIRA GE Hotpoint, 12 pés, retilínea, último tipo c. fecho de imã, interior verde. 320 mil. R. Delgado de Carvalho, 48. Tijuca.

GELADEIRA 6 pés (pequena), estrangeira c/ prateleiras na porta. Está perfeita, 140 mil. R. Araujo Leitão, 108, c/ 11, Eng. Novo.

GELADEIRA — Kelvinator, estado de nova, moderna, congelador inteiriço, prateleira na porta — Av. Copacabana 300, ap. 202 — Tel. 57-1614.

GELADEIRA moderna 9 pés — interior em côr — Porta aproveitável — Vendo urgente 180 mil — Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

GELADEIRA GE Retilínea 9,5 pés — Vendo por 380 000 — Avenida Atlântica, 3308 ap. 1 — Tel. 56-1721.

GELADEIRA Frigidaire 8". Vendo, retilínea 1 ano de uso, nova 280 000 — R. Hilário de Gouveia, 30 ap. 303.

GELADEIRA Frigidaire 8" completamente nova sem uso. Urgente — Av. Copacabana, 209 ap. 807.

GELADEIRAS — Transporto geladeiras e móveis, em Kombi, pela metade do preço usual. Telefone 46-7710.

GELADEIRAS — Vendo diversas fazendo muito gêlo. Ótimo estado a partir de 150 000 (dou garantia). R. Lavradio, 169-A.

GELADEIRA GE, 11 pés, porta aproveitável. Vendo, urgente à Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

GELADEIRA Brastemp. Retilínea, pouco uso, 260 mil e um ventilador GE 12 pl. 65 mil. Rua Ibitacua, 313. Colégio.

GELADEIRA Brastemp funcionando. Vende-se Av. Suburbana, 8846.

GELADEIRAS ATENÇÃO — Precisamos liquidar 40 geladeiras, com urgência desde 150 000 muito gelo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA GE, 10 pés — porta aproveitável, 215 000; 1 Frigidaire, 10 pés, 190 000, tôdas 100%. Rua Macedo Braga, 59 — Abolição.

GELADEIRA ótima, 9 pés, 110 cruzeiros ou uma nova Retilínea, 14 pés, duplex. Urgente. Rua Eduardo Raboeira, 53 — Eng. Novo.

GELADEIRA COLDSPOT 7,5 RETIL. Vendo de particular p/ particular — NCr$ 300,00 — R. Araruá, 87 — Benfica.

CALDEIRA — Vende-se tubular vertical a óleo completa 20 ms. Preço bom. Tel. 30-6211.

GELADEIRA "Gelomatic", 8 1/2 pés, e "G.F.", 7 pés, em perfeito estado, vende-se urgente, NCr$ 150,00. Rua Riachuelo, 44, 3.º and., s/ 306.

GELADEIRA Brastemp Príncipe — Vendo urgente, 90 mil. Av. Copacabana, 1 003, ap. 203.

GELADEIRA GE, USA ou Westinghouse americana, ótimo funcionamento — Vende-se motivo viagem, 220 000 — Av. Copacabana, 861 ap. 1209.

GELADEIRA Gelomatic luxo, 7,5 pés, porta aproveitável moderna, como nova. Perf. func. Preço 195 mil. R. Marquês de Abrantes, 26, ap. 201.

GELADEIRA 8 pés, conj. int., prat. na porta, superluxo, gabinete em côres, func. de nova, meu uso. 155 000. Trav. Guedes, 43 — Estácio.

GELADEIRA — Belgom, 9 pés, com prateleiras, vendo barato. Motivo viagem. R. Belford Roxo, 293, ap. 202. T. Nôvo — Copacabana.

GELADEIRA — Vende-se Admiral 11 pés, pouco uso. R. Benevenuto Berna, 20-308 — Tijuca.

GELADEIRA Frigidaire, 8,5, perfeita. 180 000 — Conde de Lage, 22/410, Glória, até 12 horas.

GELADEIRA 11 pés Brastemp, moderna, porta útil, estado de nova, pouco uso, por 325 mil — Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 10 anos uso com defeito motor, vende-se pela melhor oferta. Ver Gustavo Sampaio, 195, ap. 201.

[...]

VENDE-SE motivo viagem Frigidaire americana, 150 mil, mesa 5 cadeiras 40; estante pequena 15 mil; sofazinho 15 mil; colchão mola 15 mil — Tel. 27-2897 — Somente até dia 27.

VENDO geladeira Frigidaire, sete pés, usada. 250 mil cruzeiros — Ver Rua Cândido Mendes, 359, ap. 401.

VENDE-SE uma geladeira marca Philco, americana, de 6,5 pés, em estado de nova. Ver e tratar à Rua Leandro Martins, 42.

VENDO geladeira nova. Preço a combinar. Rua Marquês Pombal, 1/2, ap. 811.

VENDO geladeira Climax, estado de nova. 200 mil cruzeiros. Tel. 45-2075.

Ar condicionado

MADE IN USA

Conjunto de 2 centrais GE mod. 21, de 7 1/2 HP cada, completo, próprio para hospitais, clubes, boites, ou grandes escritórios. Em perfeito estado. Tel.: 36-0134.

Conserto de geladeira

Tel. 23-3310 — Consertamos e pintamos sua geladeira em sua casa ou em nossa oficina.

Geladeiras e armários

Pinturas, a pistola a domicílio, Cr$ 35. Troca-se borracha 15 mil, consertos em geral — Oficina. Rua Pedro de Carvalho, 727-B — Tel. 49-8539. — Sr. Jorge.

Geladeiras pintura 35 000

Pinta-se à pistola a domicílio, com tratamento naval contra a ferrugem. Troca-se borracha, 15 mil — Atende-se em qualquer bairro. Tels.: 45-0824 ou 48-4864 — Sr. Alberto.

Geladeiras 35 000

Pintam-se a domicílio com tinta DUCO. Em qualquer côr, Troca-se borracha 15 000. Serviços garantidos e honestos — Sr. Hugo — Tel.: 56-1783.

Geladeiras

Domésticas e comerciais, colocamos gás, relé, automático troca de motor e pintura, serviço 100% garantido. — Sr. Ataíde. Fone: 43-2551.

Geladeiras ficam novas

Pintamos a domicílio. Cr$ 35 mil. Oficina especializada, com 25 anos de prática. Não ficando perfeita não precisa pagar. Serviço garantido, honesto e durável. Cuidado com imitação. Sr. LUIZ. 32-5013.

Geladeiras

Pintamos, 35 mil, tinta porcelana, troca-se borrachas, 15 mil. Especialista em fechos. Consertos e novos, mecânica em geral, relé automáticos, gás, domésticas, comerciais e ar refrigerados. Consertos e montagens — Orçamentos grátis. — Tel. 52-3238, Sr. Rodrigues.

Ar condicionado

Vendas — Consertos — Instalação — Equipe de técnicos especializados nas diversas marcas.

ENGERAL REFRIGERAÇÃO LTDA
TEL. 49-9233 (P

Técnico de geladeiras

Consertos a domicílio em qualquer marca, com garantia. Visitas grátis. Tel. 34-7473, Sr. Santos.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE, estereofônico Standar Electric, 4 rot., mod. c/ desligue automático. 8 alto-falantes. Custou 1.400 v/ urgente 380. Tel. 25-9864. Fac. transporte.

AMPLIFICADOR stéreo Fisher 70 W. com FM 500 B, ótimo estado, 800 novos cruzeiros. Telefone 25-2028, segunda-feira.

APARELHO DE TV GE — Americano 14", portátil ótimo funcionamento, Cr$ 160 000. Av. Copacabana 610 loja J.

ATENÇÃO — Compro e pago à vista uma TV, uma geladeira, 1 stéreo e um ar condicionado. Telefone 37-5774.

APARELHOS de medição Philips ger. audio, ponte e VTVM m. volt. AE — Vendo ou troco p/ carro nac. Távora — 23-2183 — 48-4792 (res.).

ALUGA-SE — S/ de alto-falantes completo c/ 30 w., p/ qualquer finalidade, 1 p/ de N... 5,00 — R. Ozeas Mota, 151, e p/ Av. Itaoca, 1116, tel. 30-6... p.f. c/ Augusto Lopes.

À VISTA — Compro TV, geladeiras modernas, stereo. Pago melhor preço. Atendo qualquer hora. Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — TV Invictus na embalagem c/ garantia de fábrica 23 polegadas. Cr$ 320 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

ALTEC — Lansing — Alto-falante americano nôvo, 15 polegadas c/ ou sem caixa. Bom preço. 36-2917 — Oscar.

CONSERTOS de TVs, radios e gravadores, somente agora no nôvo Pôsto autorizado, Trebor ... vir preços baratíssimos. Rua ... neditinos 24-A, 1º and. Telefone 43-1393. Roberto.

COMPRO — TV, geladeiras, ar condicionado, máquina de lavar, stéreo. Pago na hora. Telefone 57-2539.

ESTEREOFÔNICO — Standard Electric na embalagem, com ...

[...]

RADIO transistor portátil. Pilha e corrente, 3 faixas (OM-OC-FM) Novo. Dr. Figueiredo. T. 23-1661.

STANDARD ELECTRICA — TV, loja na embalagem, c/ garantia. Cr$ 360 000. Av. Copacabana, 610, loja J.

STEREO Emerson — Vende-se — Lote a partir 30 mil cada — Rua Senador Dantas, 19 s/ 205 — Tel. 22-5700.

SUCATAS, rádio, televisão, resistências, vende-se lote. Telefone 25-6817.

TV SONY 9" bateria e corrente Cr$ 450 000 — Av. Copacabana, 610 loja J.

TV EMERSON portátil 10 pol. importada — 190 000 — Barata Ribeiro 307—605.

TV PHILIP CONSOLE, 100% — 320 000. TV Emerson 17" c/ peq. defeito, 40 000. Vitrola 100% — 150 000. Rua Macedo Braga, 59. Abolição.

TELEVISÃO e radiovitrola — Vendo melhor oferta, Av. Suburbana, 132 — Hélio.

TELEVISÃO PHILLIPS — Funcionando em todos os canais. Rua Soares Cabral, 54/404. Vendo.

TV PHILCO — 23", côr mogno, c/ mesinha metal, estado impecável. Vendo 280 000. Rua Sampaio Viana, 265 — Rio Comprido.

TV STROMBERG CARLSON 23" cinema nos 5 canais, impecável. Urgente viagem 295 000. Aceito oferta. R. José Higino, 130, c/ 3 — Tel. 58-1692.

TELEVISÃO — Vende-se, marca Emerson, funcionando. Barato. — Rua Sá Viana n. 98.

TV PHILCO 21" linda imagem de cinema nos 5 canais. Mod. 63. Vendo NCr$ 270,00. R. Dona Zulmira, 118, c/ 9.

TV EMERSON — 21 pol., marfim, tubo nôvo. Pela melhor oferta. R. Teodoro da Silva, 175 ou segunda-feira 32-3726 p/ manhã.

TELEVISÃO Semp 23" Alvorada 11, nova. Cr$ 330 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

TV GE — Vende-se com radio e relogio, importado, na embalagem. Tratar tels. 22-3622 e ... 52-3581.

TV 23 pol. Emerson, está nova — Vendo urg. 250 000 — Rua Rodrigues Santos, 344, ap. 101 — esq. M. Coelho — Estácio.

[...]

TV PHILCO, 23 pol. mod. 66. Tela rayban. Custou 870, v/ urgente p/ 250. Tel. 26-9864.

TELEVISÃO 21 pol. Phillips com garantia, estado de nova, pouco uso, por 265 mil — Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÃO nova, 23" part. vende ou troca p/ TV ou geladeira usada. bom p. à vista. Silva Teles, 43 — 104.

TELEVISÃO 19 pol. 260 mil, conjunto poltronas 290 mil, viagem, Joaquim Távora 65 ap. 201. Eng. Nôvo.

VITROLINHAS c/ radio japonesas, radios pilhas etc. Preço de ocasião. Av. Copacabana 610 loja J.

VITROLA PORTÁTIL — Toca-discos 3 rotações alta-fidelidade, alto-falante destacável, nova, vendo barato. R. Dias da Cruz, 595, casa 6.

VENDE-SE uma radiovitrola tipo Chipendale, laqueada, para desocupar lugar. Rua Marechal Jofre, 114, ap. 202 — Grajaú.

VENDE-SE uma TV de 23 pol., Voz de Ouro, em ótimo estado, e um guarda-roupa de c/ uma cama de s/. Rua Haddock Lôbo, 203, ap. 204.

VITROLA AMERICANA de fita gravada para carro. Cr$ 400,00 — TV. americana com tela especial, 12 polegadas — Cr$ 450,00 — Radio de pilhas pequeno tipo chaveiro Cr$ 30,00 — 27-6024.

VITROLA PHILIPS para automóvel 33 6/12 volts. Cr$ 180 000. Avenida Copacabana, 600 — J.

VENDO TV Admiral 19", americana c/ contrôle remoto — Tel. 32-3329.

VENDO uma TV GE 16" Americana. Mod. 67 na caixa — Tel. 26-7216.

VENDO um TV 17 pol., americano, mesa, ótimo nos 5 canais, perfeito est. de conservação. Ocasião. 200 mil, Rua Bento Lisboa n.º 175/202.

VENDO uma radiovitrola SE automática, rádio 3 faixas de longo alcance, toca-discos 3 rotações. Vendo urgente. Fone 45-5216.

VENDO TV GE americana, portátil, 16", nova. Tel. 47-2703.

VENDE-SE um TV Standard Eletric console 23 pol. TV 75 e um radiofono Philips FR-680, stereo e freq. mod. novos. Ver na Rue Marques Valença, 166/201.

VENDE-SE — Televisão conjugada rádio vitrola Philco, NCr$ ... 400,00 — Rua Conde de Bonfim, 55, ap. 602.

VENDO — Rádio de pilha GE, Talisman, duas faixas, sem uso na embalagem, Cr$ 85 000 — Tel. ICETEL (S) 96-6454.

VENDE-SE uma televisão Philips 21 pol., usada, por 200 000 — Rua Inácio Acioli, 55, c/ 5 — Praça do Carmo — Penha.

VENDE-SE televisão Philco nova. R. Real Peronéia, 195, ap. 303.

Compro televisão

Cubro qualquer oferta. Tel. 43-1218.

Gravador

"SONY PR-150 — STEREO", TELEVISÃO "GE" ou "ZENIT", 13 pol., nas embalagens. Vendo imp. dos EUA — Bom preço. Inf. T. México, 41, gr. 1 604 — Tels. 22-0163 e 42-5874. (P

TV Citera

Televisão com defeitos? Chamem a TV Citera: Av. Beira Mar n. 216 loja, tel. 32-5218, das 7 às 18 horas, firma com mais ...

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BENDIX máquina de lavar americana usada. Vende-se ou troca por objetos pequenos. Preço Cr$ 150 mil. Rua Sorocaba, 411, ap. 302.

APROVEITE — Máquina de lavar Bendix automática, mod. Economatic, seminova. Vendo Cr$ 120 mil — Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303 — Copac., próx. Siq. Campos.

ATENÇÃO! — Reformo máq. de costura e coloco mesinha-gabinete, maleta portátil, ou troco. Temos Singer, mod. Baby JA JB, Ponto Ouro etc. Facilito. Compro. Rua Haddock Lôbo, 140-A, e Rua Constante Ramos, 111, sob., Cop. Telefone 34-7594. Atendo a domicílio.

ENCERADEIRA ELETROLUX, novinha equipada, escôvas e feltros ainda sem uso. Outra boa est. de nova. 32 mil R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

ELETROLUX enceradeira tôda equipada novinha com a garantia. Vendo urg. 34 mil, Rua Viana Drumond, 71, ap. 201 — Grajaú.

ENCERADEIRA INGLESA — Vdo. urgente 12 000 ou 1 Walita novinha em fôlha por 32 mil — R. José Bonifácio n. 324, c. 10 — Méier.

ENCERADEIRA e aspirador Electrolux. Vendo por motivo de viagem NCr$ 45,00 — Rua Ronald Carvalho, 250/ 1001 — Copacabana — Pôsto 2.

MAQUINA DE COSTURA Vigorelli — Vende-se, 80 000 — Menezes Vieira, 110, c/ 3, ap. 201.

MAQUINA DE COSTURA — Singer, gabinete luxo, marfim, último tipo, sem uso. Vendo 170 000. Rua Janeri, 95-B — Rio Comprido.

MAQUINA LAVAR Bendix, Economatic pouco uso, estado de nova, Cr$ 330 mil, Av. Copacabana, 610, loja J.

MAQUINA LAVAR AMERICANA — Automática — Vendo urgente desocupar lugar, ótimo estado, por Cr$ 120 mil — Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido — Copa.

MAQUINA Costura Vigorelli Robot portátil c/ mesa — Tel. 47-2108.

MAQUINA lavar Targo, de luxo, autom., nova. Rua Clarimundo de Melo, 196, c/1, ap. 201, Piedade.

MAQUINA lavar Bendix, perfeita. Vendo urgente. 120 mil. R. Toneleros, 152.

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se barato uma nova, industrial gig-zag. Tratar na Rua Proclamação n. 107 — Bonsucesso.

MAQUINA Bendix Economatic — Totalmente automática — Cr$ 180 mil — Rua Xavier da Silveira n. 40, ap. 401 — Esq. Av. Cop.

MAQUINA DE LAVAR — Vendo urgente Hoovermatic, último tipo nova sem uso, c/ garantia, 450 mil. Tel. 29-2450 ou 49-7566.

MAQUINA de costura Pfaff alemã 31, estado de nova, tem ferros de bordar. Vendo à Rua Maxwell, 136. Vila Isabel.

MAQUINA tricôt Lanofix Minitex nova sem uso. Tel. 37-8574.

MAQUINA Singer americana, antiga modêlo 15 - 88 perfeito estado. Base Cr$ 230 000 — Tel. 57-6827.

MAQUINA costura Singer, estado de nova, pouco uso, por 85 mil — Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

MAQUINA LAVAR BENDIX, moderna, automátic economatic, estado de nova, pouco uso, por 265 mil — Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

[...]

VENDE-SE 1 máquina de lavar roupa "Lavarex". Rua 20 de Março, 11, ap. 306, fdos. L. Vasconcelos.

VENDE-SE cavaderes para máq. de costura familiar. Praça da República, 1, sob. Esquina com a R. dos Inválidos.

VENDE-SE — Uma máq. de costurar c/ motor. Preço ocasião. Tratar só 2a.-feira — Rua Guarana, 52, c/ 2 — Colégio.

VENDO — Secador de cabelo profissional de luxo marca Monarch, novinho NCr$ 105,00, Tel.: .... 46-0077.

VENDO — Aspirador, completamente nôvo. Tratar telefone: .. 45-0934.

VENDO máquina de lavar GE americana, usada. Caning 26 ap. 803.

Máquina de lavar

Tôdas as marcas. Técnico estrangeiro conserta na sua residência. Dá garantia. — Telefone: 23-3652.

Revendedor!!!

Venha comprar na FÁBRICA. (Modelos exclusivos). MALHARIA E OUTRAS CONFECÇÕES FEMININAS.

Praça da República, 77, 1.º and. (Ao lado dos Bombeiros). (P

VENTILADORES, GE 16 p/ oscilante, vende-se 5, usados e no estado, Cr$ 45 000 cada um. Ver à Rua Vde. do Rio Branco, 52, s/ 22, c/ Sr. Cardoso.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO revendedoras e feirantes, fique rico vendendo jogos lindos de renda plástica, os mais belos. R. Manuel Francisco da Rosa 124 s/ 203, S. João de Meriti. Est. Rio.

ALTA cost. facilito. Alugo lindos vest. bordado, noiva, baile, passeio. E. Odeon, s. 815. Telefone 25-6397.

ALÔ REVENDEDORA — Compre malharia S. Paulo a prazo — Vendas p/ atacado — ABC MODAS — Av. Rio Branco, 156 — 10.º and. — Fone 42-4998 — Centro — Estr. Portela, 29 — 2.º and. — Madureira.

ALUGO 43 vestidos de noiva a prazo a partir de 15 mil, e vendo 6 de alto luxo, faço sob medida — Tel. 28-1813.

ATENÇÃO noivas de maio. Aqui você encontra o que precisar para seu dia. Tenho lindos vestidos de noivas para escolher. Dê um sinal, é seu. Pode alugar, comprar ou fazer. Alta costura. Aceito feitios e bordados. Mme. Laureano. Tel. ... 22-9645.

CABELOS — Compram-se. Tratar na Rua Maria Freitas, 133 s/ 202 — Madureira.

COSTUREIRA — Faz cortinas capas de moveis. Tel. 45-5442. — Lindaura.

[...]

VESTIDOS USADOS, saias, blusas e roupas de criança. Compra-se, atende-se a domicílio — Telefone 22-3950.

VESTIDO DE NOIVA — Criação José Ronaldo — Modêlo exclusivo. Vendo metade do preço. Tel. 37-6095 — Tratar segunda-feira.

VESTIDO DE NOIVA COMPLETO — Zibeline, bord., manequim 42, s/ manchas, conf. Mariazinha. Vende-se. — Tel. 28-1991.

VENDE-SE um lindo vestido de noiva. Rua Engenheiro Adel, ... — Tijuca.

VENDO lindo vestido de noiva moderno, muito barato. Rua General Roca, 320-A 301, D. Aurora, 28-0157 — Tijuca.

VENDE-SE luxuoso vestido de noiva, ricamente bordado. Tratar à Rua Santa Clara, 154/501 — Copacabana.

VESTIDO NOIVA — Vendo melhor oferta. Assunção. 378/103 Botafogo.

VENDO peruca inteira, ... 100 000, Tel. 36-4893. D. Ne...

VENDO um vestido de baile luxo, importado. R. Silveira Martins, 136, ap. 304. Tel. 45-22... por favor.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um, lindo bordado em Zibeline ...

[...]

VESTIDO DE NOIVA — Família de alto tratamento vende em Point D'Esprit, ricamente bordado. Ver na Rua Barão de Icaraí, 32/802 — Flamengo.

VENDO — Vestido de noiva, manequim 42/44, confeccionado pela renomada costureira Ernestina, Tel.: 54-2502 ou 28-6584.

VENDO vestido de noiva, tamanho 42/44, sêda-pura, bordado, fino gosto, preço de ocasião. Rua Visc. Santa Isabel, 473 — Ap. 203 — Grajaú.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se p/ NCr$ 160, rendado, lindo modêlo. Rua Comandante Rubens Silva, 44 c/ 13 — Jacarepaguá.

VENDO por 120 000 crzs., toalha, legítima renda nhanduty paraguaia. Av. Copacabana 1 213 ap. 1 007, pela manhã.

Cintas térmicas

Emagreça sem fazer fôrça adquirindo o extraordinário cinturão térmico. Entrega-se a domicílio. Informações pelo telefone: 43-8153. Rua Teófilo Otoni, 15, sala 710.

VENDE-SE uma estola nova. Preço de ocasião — Tel. 28-0992.

Perucas "Soçaite"

AS MINEIRAS AFAMADAS

Em liquidação

Perucas não é preciso custar tão caro. Venha buscar a sua na liquidação das afamadas "Soçaite". Perucas, rabos e meias, ao preço que o freguês puder pagar. Você disca: ... 57-8375 — Mme. Lucia resolve o seu caso. Visite-me, ou faço demonstração na sua residência. Cuidado ao comprar seu rabo, ou meia, pode não ser cabelo natural.

Perucas Elite

As famosas Mineiras de Uberaba. Peça a sua peruca de cabelos natural e selecionados. Famosas nos E. Unidos e na França. Ver para crer. Peça o representante em sua casa, escritório etc. Qualquer hora do dia ou da noite. No Rio Tel. 37-4719. Sr. Paulo.

Rabos

Todos os tamanhos, preços de fábrica. Cabelo natural — 46-3845.

Revendedores

Saias blusas vestidos slacks maiots conjuntos artigos finos das melhores fábricas camisas v. mundo, cam. tergal, capas sabonetes. Preço p/ revenda. — (Troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL de senhora com brilhante 1 quilate, 72 pontos, 1 pulseira de senhora, e 1 cautela de 1 milhão. Melhor oferta — 45-2845.

NÃO PERCAL Senhor francês dedicado à importação de relógios vende qualquer marca estrangeira, preços vantajosos. Tratar c/ Sr. Latour — Rep. do Peru, 114 - 901 — Tel. 57-8666.

PATEK PHILIPPE — Relógio 22 linhas ouro de bôlso com corrente ...

[...]

CANON RM — Canonflex 1:1000 fotômetro, grande angular. Acompanha flash eletrônico. 42-8362. Segunda.

COMPRO filmes 8 mm desenhos animados — Av. Copacabana n. 435 s/ 402.

EPISCÓPIO E EPIDIASCÓPIO — Recebemos novidades em Episcópio para fins de projetar gravuras, livros desenhos, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda 65-A.

EXA II B-F2,8 Demiflan. Anéis, filtro, fotômetro sixtomat X-3, tripé profissional. Tel. 2-1185 — Evandro — Niterói.

FLASH Elet. Braun Hobby 125 w. 180 mil. Tel. 54-0632.

FILMES 16 mm, compro, sonoro, desenho — 49-5848 — Waldyr.

FLASH CORNET — R. Ultrablitz automático. Estado de nôvo, funcionando 100%. NCr$ 300. Tel. 46-4963. Heraldo.

FILMADORA Yashica mod. 25 — Lente Zoom, 8 mm. Polaroid mod. 250, c/ flash, filme e lâmpadas. Vendo novas. Dr. Figueiredo. Tel. 23-1661.

LEICA — Câmeras e complementos particular, vende de ocasião. Somente domingo. Praia Botafogo, 28, ap. 802.

COUNTRY CLUB DOS ENGENHEIROS — Em Araruama. Transfiro título totalmente quitado — Cr$ 200 mil — Tel. 26-4740 — Leonel.

CADEIRA PERPÉTUA — Maracanã — Vendo setor 3 — Tel. 58-9562.

DOIS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA procuram sócio com capital p/ montagem de sala para montar — CARLOS — Tel. 49-9323.

CURILÂNDIA CLUB INFANTIL — Título social-proprietário-família — 50.000 — Tel. 29-2002.

CURILÂNDIA — Título Proprietário — Cr$ 300 mil — Telefone 25-6812.

HOSPITAL SILVESTRE — Vende-se título quitado — Telefone 25-5457.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Por motivo de transferência definitiva, vende-se urgente um título do Iate Clube do Rio de Janeiro. Telefonar para 56-1544, marcando entrevista.

J. RIBEIRO (DESPACHANTE) — transfere diversos títulos de clubes de sua propriedade pelo mesmo valor. Rua Mayrink Veiga, 17, sala 604.

MERCEARIA — Aceita-se sócio ou sócia, motivo doença. P. Botafogo, 416, loja 1.

PANORAMA PALACE HOTEL vendo cota da série A — Tel. 46-0077 — Segunda-feira.

PANORAMA PALACE — Vende-se título série A 15 dias quitado dois milhões. Facilita-se. Visconde de Pirajá 332, ap. 1, até 13h.

PARTICULAR vende título Panorama Palace, Clube Leblon, Touring Patrimonial. Tel.: 46-7675.

SÓCIO p/ mercearia fina em excelente ponto na Tijuca, procura-se com capital de 20 milhões a combinar. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n. 251 306.

SÓCIO ou SÓCIA — Para negócios de venda, compra, retrovendas de cautelas de jóias da Caixa — Renda acima de 10% — Tel. 48-0980 — Antônio.

SÓCIO OU SÓCIA — Preciso c/ algum capital p/ montagem casa comida típica e pequena fábrica confecções, entrevista. Tel. 48-0980 — Silva.

SÓCIA — Para Salão de Beleza já instalado e com bom movimento. Procura-se por motivo de reforma. Av. N. Copacabana 750, s/ 412.

SÓCIO PROPRIETÁRIO — Vendo um Tijuca TC e América F.C. pela melhor oferta à vista — Av. Rio Branco, 106, sala 905 — Sr. Dayrell ou Aníbal Mendonça. 71-403 — Ipanema.

SÓCIO(A) — Para ampliar curso de admissão e Art. 99. Preciso com pequeno capital — Negócio honesto e urgente — R. Montenegro, 178.

SÓCIA — P/ agência de empregos, na Tijuca. Aceita-se c/ capital e Kombi para o serviço, retirada mínima NCr$ 400,00 garantida em contrato — 56-1294 ou 58-0143 — Mme. Magalhães.

SÓCIOS PARA TOMAR PARTE ATIVA — Em conceituada firma desta praça, em lugar privilegiado, que trabalhe com ferro, cimento, material elétrico e hidráulico, podendo retirar mais trezentos milhões mensais. — Tratar com Sr. Costa. Telefone disc. 06, pedir 90-2292. CETEL.

SÓCIO(AS) c/ um milhão antigo. Entrevistas 3as. e 5as.-feiras. Tel. 31-3760. Dia 10 às 12 hs. Dr. Pais Leme.

SÓCIO — Firma comercial em pleno movimento precura sócio com NCr$ 15.000,00, garantindo-lhe retirada mensal de NCr$ 1.000,00 — Tel. 32-8858.

SÓCIO — Para desenvolver antiga firma de representações de prod. alimentícios. Necessário conhecer o ramo e entrar com 6 milhões, assumindo gerência, vendas, para aumento da produção atual. Cartas n. 1 para a Portaria dêste Jornal n. 331857.

SÓCIO CAPITALISTA — Mínimo de cem milhões para indústria em movimento, tôda garantia. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, s/ 1 407, das 13 às 16 hs.

SÓCIOS — Engenheiro ou capitalista, negócios avulsos maquinaria, motores, juros 3% mês, lucro mínimo garantido 3/40%. Tel. 43-6107. Gomes.

TÍTULO — Troca-se, Country Clube da Tijuca. Troco por Iate Jardim Guanabara. Tel. 30-4007 — Aldo, segunda-feira.

TÍTULOS — Vendo, Montanha e C. R. Flamengo, quitados. Compro, Panorama Palace. Aceito troca. 38-2624 — Araújo.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro Iate, Caiçaras e Gávea Golf — Vendo Jóquei. Tel.: 26-7642 — L. Guerra.

TÍTULO JOCKEY — De sócio fundador (transferência de NCr$ 500,00), c/ direito à vaga no Edifício Sede p/ automóvel. Tratar na sala 2 104 da Av. Rio Branco, 156. Tel. 52-9933 ou na residência 27-0471.

TIJUCA TÊNIS — Compro título melhor oferta. Júlio César. Tel. 29-2197, das 16 às 19 hs.

TÍTULO QUITANDINHA — Vendo, individual, todo pago, manutenção em dia — Eduardo — 52-1850 — P. 1. dias úteis — Cr$ 1000 000.

QUITANDINHA — Tit. coll. NCr$ 100 c/ sala 160. Gabriel — Av. Pres. Vargas 542, 2.º andar.

VENDE-SE um título sócio-proprietário do Touring Clube. Telefone 25-5268.

VENDO OU TROCO — Título Iate Clube Rio por automóvel nacional ou americano, volto ou recebo. Saldo à vista. Tratar tel. 34-4876 ou 45-5612. Melo.

VENDO — T. T. Madureira 5 cotas — Cadeiras Maracanã tribuna 2 (cotas). 1 ap. P. P. Hotel Quitandinha. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDO — Iate Jardim, Pontal, Constância, Quitandinha, Nevada, Piraquê, Hotel Silvestre, Touring, Caça e Pesca, Tijuca Tênis, M. P. Gerais, Motel Bandeirantes. Aceito oferta. Av. Rio Branco, 156, sala 2 925. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDE-SE — Título Hotel Internacional do Galeão, 500 000 cruzeiros antigos — Tel. 28-0593 — Dr. Beato.

LEILÕES

Barra da Tijuca

LEILÃO JUDICIAL

Espólio Maria Rosa do Amaral e Manoel de Medeiros Freitas

SÍTIO (DENOMINADO QUILOMBO)

ÁREA FABULOSA

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ, ENTRE OS NS. 2.400 e 2.434

(O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A)

AFFONSO NUNES, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1967, às 16,00 horas, em seus escritórios, à Rua da Quitanda, 49-A. — Mais inf. tel. 22-3111. (P

Leilão judicial

ENGENHO NÔVO

Espólio Rosalina dos Santos Marinho

PRÉDIO E TERRENO

RUA JUNQUEIRA FREIRE, 154 (ANTIGO 47)

AFFONSO NUNES, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quinta-feira, 2 de março de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3111. (P

Leilão extrajudicial

COPACABANA

2.º e último leilão, pela melhor oferta

APARTAMENTO N.º 102

R. PRUDENTE DE MORAES, 301

ERNANI, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em leilão, sexta-feira, 3 de março de 1967, às 11,00 horas, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P

Leilão judicial

ANDARAÍ — GRAJAÚ

PRÉDIO DE ESQUINA DE 2 PAVIMENTOS COM QUATRO LOJAS

R. BARÃO DE MESQUITA, 552

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quinta-feira, 2 de março de 1967, às 16,30 horas, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P

Leilão judicial

PETRÓPOLIS

LOTE DE TERRAS COM 2.040 M2 NO VALE DAS VIDEIRAS (Com frente para a Estrada de Pati Alferes)

(O leilão será realizado à Rua da Quitanda, 67 — 4.º — S 403-5)

LEMOS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, segunda-feira, 6 de março de 1967, às 16,00 horas, em seus escritórios, à Rua da Quitanda, 67 — 4.º — S. 403-5. Mais inf. tel. 22-4057. (P

Leilão Botafogo

APARTAMENTO N.º 516 BLOCO E (VAZIO)

Rua Voluntários da Pátria, 127

LEMOS, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 27 de Fevereiro de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057. (P

CAIXA POSTAL 66 — Passa-se. Tel. 56-1172 ou 45-5744.

FORNECEMOS almoços pratos avulsos, sábados, domingos feriados. D. Argentina. 46-5664.

GELADEIRA comercial c/ 6 portas; balcão frigorífico c/ vitrina; balança Filizola; moinho de café; máquina registradora c/ talão; armações e balcões; estufa e baleiro. Tudo nôvo. Vende-se junto ou separado. Facilita-se. Tratar na Av. Presidente Vargas n.º 534, sala 2 009 das 9 às 11 horas.

LETREIROS LUMINOSOS em acrílico plástico, gás-neon, luz fluorescente, luminária, displays, decorações luminosas, lâminas etc. firma de orçamento. Tel. 29-3512.

MÓVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel. 36-7710.

OPORTUNIDADES — Vendo ou troco por eletrola, um fogão Brastemp Imperador com 6 bocas, visor com fluorescente, estado de novo. Rua Muracanau, 12, ap. 102, Copacabana. Sr. Ansolmo. Dias úteis. Tel. 52-2562.

PISCINAS — Tratamento de Águas, recuperação de equipamentos, filtros, acessórios, equinet. Telefone: 42-1107. Av. Churchill 97 s/ 601.

SAPATEIRO — Oferece-se uma bancada de pesponto para qualquer tipo de obra. Favor telefonar, chamar o Sr. Moisés — 43-9927 — Rua Leôncio de Albuquerque n. 21 — Esquina do Livramento.

SENHORA dá pensão para duas pessoas. Tratar na Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 104.

TÉCNICO vende por motivo de viagem p/ Europa, 3 fórmulas, patente sua, de gelatina tipo Royal, tipo Q-Suco-refresco, tipo picolé-sorvete em pó, tôdas para serem preparadas com a máxima facilidade pelo consumidor. Preço das 3 fórmulas: Cr$ 3 000 000. Tratar com o próprio à Av. Suburbana, 4 149, ap. 404. Segunda-feira, período da manhã.

TRANSFORMADOR, letreiros em gás-neon, compro, vendo, conserto, instalo acrílico plástico. Tel. 29-3512.

TREM ELÉTRICO LIONEL — "O" e "027", Fleischmann, Tyco e Marklin "HO" vendas avulsas — Tel. 36-8087 — Ari.

VENDE-SE uma mesa de escritório com 6 gavetas med. 1,50 x 0,70, com uma poltrona giratória e um tapête tipo Santa Helena de 2,50 x 3,50. Ver na Rua Conde de Bonfim, 34, ap. 804. Telefone 25-5268.

VENDE-SE carrocinha de pipocas, triciclo, tôda equipada e nova. Preço Cr$ 600 000. Tel. 58-2522.

VENDEM-SE 3 sec., 1 bac., 1 bacia m/ manic., 7 cad., forn. elet. 800 mil a prazo. Hoje. Rua Barão de Mesquita, 616, boxe 6.

VENDEM-SE 2 máquinas de escrever, mesa, de escritório, radiovitrola, discos. Rua Indígena, 40 — Penha Circular.

VENDEM-SE 8 cadeiras e 5 espelhos de cabeleireiro usados. R. Berto Lisboa, 40 — Tel. 46-5409 — Santos.

VENDO BARATO — Cadeira de dentista, armário p/ instrumental, roupeiro de aço e paneleiro de aço. Metalux. Tel. 38-3800.

VENDO — Fundo comercial. Tenho 1 geladeira nova c/ 7 portas, 1 balança Filizola, vidros de doces, registradora, cortador de frios e mais bom estoque à balança. Rua General Castro 176 Praia do Caldas, Sepetiba. Tel.: 32-0112.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ARTIGOS PARA PRESENTES — Indústria de artigos espelhados e vidro plano, procura distribuidor para a GB. — Rua Sorandi, 58, — Jacaré.

ARMAÇÕES, Caixa registradora, armário, porta de grade, vendemos pela melhor oferta para desocupar lugar. Rua 7 de Setembro n. 139 — Centro.

ARMAÇÕES — Balcões, maquinário, vitrines. Vendo por mudança de ramo — Rua Barata Ribeiro, 302 loja B — Telefone 42-2038 c/ Sr. Pereira.

CARROÇAS p/ ambulantes, vendo ou alugo, serve p/ qualquer ramo, doces, refrescos, frutas, cachorro quente, armarinho etc. Av. Ataulfo de Paiva, 722, ap. 203 — Leblon, segunda-feira.

CABELEIREIRO — Vende-se aparelhagem completa último tipo com 2 penteadeiras, banca de manicure nova. Rua Apinajé n.º 1, Est. Velha da Pavuna.

CHAVEIROS BARATOS — Vendo, senhora e de homem — Div. Tipos coleção, troco estoque p/ uma TV peq. Favor deixar recado p/ Arnaldo. Tel.: 30-3746 c/ D. Ieda.

DEPÓSITOS — Vende-se vários tamanhos para água ou óleo — Tel. 30-6211.

INSTALAÇÕES — Vende-se uma vitrina em aço inoxidável e vidro de 4 mm — Ideal para confeitaria, bar etc. — Rua Conde de Bonfim, 662 — Tel. 38-2722 — Sr. Francisco.

Buffet Palace

Orçamento para 100 pessoas, Cr$ 400 000. Jantar americano, 4 pernis, 2 perus, 10 kg maionese, e farofa ou prato de verão. Arco-íris 200, bombocado de bacalhau 150, croquete de camarão 150, camarão à Doré 200, croquete Palace 200, churrasquinho 300, empadas 100, enroladinho de carne 200, filé de peixe à milanesa 200, impressado carlados 200, pastéis 200, pastéis risoles 150, pizza 200, salch. à milanesa 200, sanduíches 200, salch. valencianas 150, 96 guaranás, 5 caixas de coca, 48 tônicas, 24 água Cristal, 2 martini, coq. Alexandre 22, Gin 3, Rum 2, Champanha 6, 3 garçons, 3 copeiros, completo material para servir. Joaquim. Rua Sabaúna, 16 — 30-6459.

Economia — Fartura — Bom Paladar desde 1953

RAVIOLI — CAPPELLETTI — AGNOLOTTI de galinha — queijo — presunto

MASSAS FINAS DE ÔVO: para lazanhas — pastéis — cannelloni — talharim — fuzilli — etc.

MASSAS para REGIME e com verduras. — TRIGO PARA QUIBE.

Na GIOTTO — Rua Cardoso Marinho, 65 — Gamboa. Tel. 43-0085 — 15% de desconto para quem vá buscar. Horário: das 12 às 17 horas.

Representantes Autônomos

PLASTICOS CORBLANIT LTDA., reorganizando seu quadro de vendas, necessita de Representantes Autônomos para trabalhar no Estado do Rio, com excessão dos subúrbios da Central e Leopoldina.

Preferente pessoa ligada ao ramo de material de construção, e que possua condução própria.

Cartas para Caixa Postal 9.308 — S. Paulo — ou pessoalmente à Rua R, n.º 22 — Vila Baruel — (a 50 mts. da Ponte da Casa Verde). (P

VENDE-SE — Aspirador Arno, piano Pleyel, estado nôvo, 1/2 cauda, persianas Kirsch 17 m2, mesa centro jacarandá, secador cabelos americano, lâmpada c/ abajour, tudo barato, motivo viagem — 47-4166.

VENDE-SE 2 balcões vitrine — Rua Marquês de Pombal, n. 172, sobloja. Tel. 42-6669 — Centro.

VENDE-SE uma licença de feira. Tratar na Rua Itanduba, 595, fundos, ou pelo tel. 91-2182 (CETEL) com o Sr. Waldir.

VENDO OU TROCO — Projetor Cinemat. 35 mm., 2 mesas de escritório de aço 7 gavetas e 300 bobinas (carretéis) p/ filmes de 35 mm. Base troca — Automóvel, telefone — Tôrno Relucho, máquina de escrever etc. Ver e tratar Ed. ODEON s/ 1 922 — Cinelândia — Tel. 42-7353.

VENDEM-SE três cadeiras de barbeiro e uma máquina Registradora Nacional — Rua Campos da Paz, 48 — Rio Comprido.

VENDE-SE freguesia de pão. Rua Humaitá, 88 com Luiz, das 8 às 9 horas.

VENDE-SE quatro cadeiras de barbeiro, estofamento nôvo e bancada de fórmica com espelhos. Estado geral 100%. Instalação completa. Ver e tratar na Rua Itapiru, 657, Loja C.

Representação — tratores

EOMEQ — Fabricante de Lâminas para Tratores, cantos, bicos, barras de sapatas, Lâminas Curvas para Patrol etc. Oferece representação e distribuição de seus produtos para tôdas as praças do país. Cartas com todos os detalhes para: Praça Honório Gurgel, 298 — Irajá — Guanabara.

Know-How

Diretamente da Nova York. O engenheiro bem relacionado que viaja esta semana oferece soluções dos problemas tecnológicos ou informações comerciais. Procurar Sr. Arturo, tel. 52-4489 ou D. Léia, 45-9998.

Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS —

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no pôrto do Rio de Janeiro, dois navios-tanque de .. 1.941,7 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, na Praça 22 de Abril n.º 36 — 3.º andar, diàriamente.

Fica, por êste Edital, estabelecida a data de 31 de março de 1967, entre 9h e 11h, para entrega das propostas, cuja abertura será feita no mesmo dia, às 15 horas.

O presente EDITAL foi publicado no D. Oficial da União de 17-2-67.

as.) **Geraldo Cavalcanti Cardoso**
Coordenador da Comissão de Alienação (P

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Associação Brasileira de Odontologia

SEÇÃO GUANABARA

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

Convocação única

De acôrdo com o Cap. III artigos 6.º, 7.º e 8.º alíneas a do Regulamento da Carteira de Automóveis da Associação Brasileira de Odontologia seção Guanabara, ficam convocados os inscritos no 1.º Grupo Volkswagen, para se reunirem em Assembléia Geral, que será realizada no dia 1 de março de 1967 às 18 horas na sede da entidade à Av. 13 de Maio, 13, salas 1 001 a 1 006, nesta Cidade, com a seguinte ordem do dia:

a) Constituição do Grupo com escolha do Conselho Fiscal. — a) **Newton Alves da Fonseca** — Administrador.

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DO MINISTÉRIO DA MARINHA

Plano Habitacional da Marinha

A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha chama a atenção das firmas de construção civil para o EDITAL de inscrição publicado no Diário Oficial da Guanabara, nos dias 24, 27 e 28 do corrente mês.

POR ORDEM:

PAULO CESAR LIMA DOS SANTOS — Primeiro-Tenente (IM) Encarregado da Divisão de Habitação. (P

Condomínio do Ed. Morning Star

Rua Barão de Mesquita, 796

O Síndico do Ed. Morning Star, sito na Rua Barão de Mesquita, 796, convida a todos os proprietários para a reunião que fará realizar no dia 4 de março, às 15 horas, em primeira convocação ou às 15h30m em segunda e última convocação, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Prestação de contas de agôsto 66 a janeiro 67;
b) Assuntos gerais.

O Síndico, CRES. 213. (P

R. S. Clube Ginástico Português

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO ORDINÁRIA

Convoco os Senhores Conselheiros para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no dia 28 do corrente, em primeira convocação às 20h30m, ou, em segunda, meia hora depois, de acôrdo com o Artigo 44.º do Estatuto do Clube, a fim de apreciarem e deliberarem, na forma do Artigo 40.º, inciso II, alínea "b", do mesmo Estatuto, a matéria constante da seguinte

ORDEM DO DIA:

Expediente da Diretoria sôbre o Relatório e Contas.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1967.
AUGUSTO RIBEIRO DE ARAÚJO
Vice-Presidente no exercício da Presidência.

Declaração

Declaro ter perdido o meu Título de Propriedade n.º 401 do Lebre Tênis Clube.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1967 — a) **Paulo Gualberto Correia.**

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO trabalhista — Marcar hora tel.: 45-4630, Dr. Eduardo.

ADVOGADO — Causas de família, trabalhistas e outras. Dr. E. Mayrink — Quitanda, 70, 1.º — das 13 às 17 hs.

ADVOGADO de 40 a 50 anos, precisa-se, ativo e treinado de direito em terras. Condições ótimas em cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 202 325.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO, vendo p/ permanecer ou retirar, completo, c/ alta rotação, telefone. À vista ou financiado. Av. Rio Branco, 181, sala 901.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — V. completo para retirar cadeira White, motor Igel etc NCr$ 800,00. Santa Sofia, 252. Tel. 49-5675.

CONTABILIDADE — Assistência fiscal e jurídica. Contadores reunidos aceitam escritas avulsas, mesmo atrasadas, com prestação de assistência fiscal e jurídica. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 1 201. Tel. 52-3632.

ENGENHEIRO CIVIL — Procuro engenheiro civil para tomar responsabilidade de obra Centro de Cidade. Cartas para o n.º 324965 na portaria dêste Jornal.

Carta Constitutiva

Lions Clube de Nova Iguaçu

Convidamos a todos os companheiros leões e domadoras que se encontrem na Guanabara e no E. do Rio, têrça-feira, dia 28 de fevereiro, para comparecer às vinte e trinta horas à assembléia-jantar a ser realizada no Nova Iguaçu Country Club, à Rua Barros Júnior, 862, em que os leões iguaçuanos receberão do CL Governador Milton Flaks a sua Carta Constitutiva.

15.000 toneladas Sucata não classificada

O Serviço à Maternidade e à Infância de Ipatinga, convida os interessados para a concorrência pública, a realizar-se em seu escritório de vendas, em Ipatinga, no dia 14 de março do corrente, às 16 horas, onde serão recebidas e abertas as propostas. Os interessados poderão visitar o nosso pátio de 7 às 11 horas e de 13 às 17 horas, exceto aos domingos.

1) Sucata não classificada. Estimativa: 15.000 toneladas.
2) Sucata de cobre, chumbo, latão e bronze. Estimativa: 25 toneladas.
3) Trilhos em tamanho maior que 1 metro. Estimativa: 60 toneladas.
4) Cabos de aço de 3/4" a 1.1/2", de comprimento superior a 10 metros. Estimativa: 100 toneladas.
5) Ferro chato de comprimento superior a 3 metros. Bitola pequena. Estimativa: 300 toneladas.
6) Vigas "U" e duplo "T" de comprimento superior a 3 metros. Estimativa: 300 toneladas.
7) Sucata de canos galvanizados de 1/2" a 2". Comprimento até 3 metros. De 2" a 8", comprimento até 1,50 metros. Estimativa: 100 toneladas.
8) Vergalhões de 3/4" a 1 1/2", de comprimento superior a 3 metros. Estimativa: 130 toneladas.
9) Sucata de arame galvanizado. Estimativa: 100 toneladas.

OBSERVAÇÃO: Prazo de retirada do material: 150 dias úteis, contados a partir de 20 de março.

A Diretoria.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Na Cinelândia. Aluga-se vaga. Tem telefone e ar refrigerado. Tel. 46-4085.

DENTISTA — Vende-se consultório completo com equipo, sala de espera etc., para retirar. Tels.: 36-1862 — 36-7519.

DENTISTA — Vende-se consultório com tudo — R. Laranjeiras, 133 sob. Tratar 2a., 4a. e 6a. à tarde.

DENTISTAS — Vende-se 1 gabinete dentário. Rua 7 de Setembro, 217, 6.º-A.

ENGENHEIRO-AGRIMENSOR. Precisa-se. Avenida Rio Branco 156 — 2 728.

ESCRITAS AVULSAS — Contadores atualizados com escritório no centro aceitam escritas com ou sem atraso — Preço a partir de 42.000. Legalização de firma 100.000 etc. Marcar entrevista pelo tel. 43-5195 c/ Sr. Walder.

FARMACÊUTICO — Aceito responsabilidade ramo de farmácia, na Guanabara ou Est. do Rio. Tratar tel. 52-1922.

GABINETE DENTÁRIO completo, vende-se na Rua 7, Quadra K, 2, Guadalupe. Tel. 90-1450.

GUARDA-LIVROS — Aceito escritas de firmas, mesmo atrasadas. Tratar Rua Guaraú 90, fundos. Inhaúma, Sr. Castro.

MÉDICO — Precisa-se que faça Pediatria e Clínica Geral. Dois dias, parte da tarde. Tel. 45-5338 — Dr. Resende.

MÉDICOS — Cardiologista e doutora ginecologista. Precisa-se, à doutora às terças, quintas e sábados, pela manhã. Cardiologista — terças e sábados à tarde. Est. do Otaviano, 299, c/ 4, Turiaçu, a 5 min. de Madureira.

PERÍCIAS — Avaliações — Fiscalização de obras. Consultimóveis. CRECI 123.

PINTURAS EM GERAL — Eletricidades e bombeiros. Dou referências. Sr. Waldir, Tel. 36-0074.

PINTURAS — Reformas — Orçamentos, sem compromisso. Tel.: 45-2993.

PRECISA-SE de pintor para olhos de bonecas ou quadros em alto relêvo. Paga-se bem. Tratar na R. Chaco n. 45 — Duque de Caxias, diàriamente com o Sr. Nilton.

PRECISA-SE de escultor competente. Tratar à Rua Chaco n. 45 — Duque de Caxias, diàriamente com o Sr. Nilton.

PINTURAS e reformas a prazo, não deixe de verificar nossos preços. Tel. 49-2242, Sr. Gomes.

REFORMAS — Casa ou ap. pelo melhor plano da cidade. — Consulte-nos, orçamento grátis. Tratar: 32-9393.

SERVIÇO dat. residência cópias port. — Alemão — Inglês — Ev. correspondência p/ m/ gravador. Telefone 34-0039. Irma.

Detetive - Jayme

Confidencial, serviço de investigação particular — Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 108 s/ 210 — Tel.: 22-6727.

Profissionais autônomos

e demais prestadores de serviços — Impôsto de Serviços — Legalize seu registro em 24 horas junto ao D.R.M. — (Renda Mercantil). Sérgio. — Telefones 32-4645 e 22-6988.

Salve 50% do seu Impôsto de Renda!

Pessoas Físicas ou Jurídicas e Firmas Individuais, nacionais ou estrangeiras, sediadas no Brasil, podem salvar, **ANTES** da Declaração do Impôsto de Renda, 50% do mesmo, aproveitando os incentivos fiscais da Lei 5 174, para aplicá-los em Ações ou novos empreendimentos na fabulosa Amazônia.

Advocacia especializada para orientação e assistência. Av. Copacabana, 1 085, sala 401.

De 9h às 14h e de 16h às 18h. (Com elevador).

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCO A VELA — Vende-se — 6,50m de comprimento — Tel.: 29-1910, c/ Sr. Gustavo.

BARCO 6 ms. motor de centro Universal 4 cilindros, ótimo para pesca e passeio, vende-se juntamente com título patrimonial do Guanabara, vaga para o barco e armário. Ocasião única — Baratíssimo. Urgente. Telefonar 47-0563 Orlando — Horário comercial.

BARCO — P/ 6 pes., cedro, motor pôpa. 350 mil — R. Arnaldo Morinelo, 180 — Anchieta.

BARCO PÔPA DE LEQUE 7 m c/ motor Volvo penta 12 H.P. retificado, rêde p/ camarão e pescadinha 400 m, espinhel grosso de 500 anzóis n. 611. Vendo tudo 3,5 milhões. Rua Djalma Ulrich, 91, ap. 1 209 — Copacabana, Pôsto 5 e meio.

BARCO MOTOR — Cedro maciço 4,20 x 1,40m, ótimo estado pescaria, motor Johnson 10 HP bem. co 1962, excelente conservação — NCr$ 1 350,00 só à vista. Clube São Crist., R. Brg. Trompowsky, 580 — Ramos, Galeão — Tratar 48-5452.

BARCO A VELA e para motor de pôpa. Nôvo, comp. 3,20m boca, 1,40m, equipado. Em exposição Av. Aug. Severo, 272-C (Glória).

BARCO classe Sharp precisa reparo geral. Vendo Cr$ 50 000. Iate Club Ramos. Rua Gerson Ferreira.

BARCO: Baleeira 7,50x2,50, com cabine, 2 beliches, tôda equipada, motor marítimo 4 cilindros, Red. 2:1. Vende-se. Informações a partir de segunda-feira, com Mickey 36-2474. (P

BARCO — Recém-construído, com 7 m. comp. Vendo. 45-4330, Lunardi.

CASCO Columbia fundo duplo, 25 pés, 2 cabines, cozinha, banheiro etc. Preço: 4.500. Vende-se. Informações a partir de segunda-feira, com Claudine. — 56-1222.

CARIOCA em perfeito estado — Velas de algodão. Com ou sem motor de pôpa 5 HP. Tratar Av. Aug. Severo, 272-C — (Glória).

EMBARCAÇÃO para pesca ou turismo. Pôpa de leque. Casco, tem uso, comp. 8,50m, larg. 2,30 com cabine. Base 1 500. Ver na Pedra de Guaratiba, Ponta Grossa, com Dona Cota.

LANCHA PASSEIO — Vendo com uma vaga no Angar Iate Clube R. J. — Casco Columbia fundo duplo. Cabine, 2 beliches, geladeira 24 pés, motor retificado Chris-Craft, 100 HP. Base 7 milhões. Tel. 22-5139.

LANCHA — Vende-se casco em compensado, 5,40 m x 2,0 m com cabine. NCr$ 800,00. Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Farias, 65.

LANCHA, vendo a melhor de 21 pés, convés duplo, cabine, banheiro, geladeira etc. Motor centro 8970 — Penta. Aceito carro como troca. Ver I. C. Ramos, c. Antônio ou 45-3835, c. Orlando.

LANCHA Cris-Craft, motor 140 HP, com cabina de 2 beliches, pia, geladeira, tôda equipada. Vendo urgente. Preço de ocasião ou troco por Volkswagen. Tratar pelo tel. 27-5619. Ver no Iate Clube Ramos com o Sr. Nicolau.

OCEANO JÚNIOR — Iotinho em bom estado por NCr$ 5.500,00 — Aceito Fusca. Tel. 56-3795.

LANCHA — Vende-se ótima para passeio ou trabalho, motor de centro, 95 H.P. Ver no Carioca Iate Club. Av. Brasil, 9 000 c/ o Sr. Luiz ou Daniel.

LANCHA — Hidro-V, 4,20, Johnson 40 HP, reboque de estrada, vaga no C. R. Guanabara, financio 46-0237.

LANCHA 24' — Columbia 2 motores Crist-Craft 100 HP cada, emaciando recuperado na Inclusão, sanitário, pia etc. 17 milh. à vista — 36-3590.

LANCHA — Chriscraft 100 H. P. — Nova, 21 pés, trincada, cabina equipada com vaga — marinheiro João — C. R. Guanabara — Botafogo.

VENDE-SE lancha Columbia, 21 pés, c/ cabina seminova, motor Chris-Craft, 105 HP. — Ver no ICRJ c/ marinheiro Malaquias. Tratar tels. 37-6212 e 36-0923.

VELEIRO — Catamaran, 22 pés, planta americana Off-Shore, ligeiro, seguro, ótima cabine, vela dacron. Vende-se tels. 48-4751.

VENDO motivo mudança todos móveis meu ap., sala jantar, 2 dormitórios, escrivaninha, sofá, peças avulsas, enceradeira etc. — D. Neuza. 57-4579.

VENDO SNIPE pronto para velejar com 2 jogos vela Dracon e 2 mastros. Preço Cr$ 1 500 000,00 — Telefone 47-2787.

VENDE-SE — Pela melhor oferta lancha, 30 pés em estado de nova. Tratar no Iate Clube com o Sr. Pinho.

VENDE-SE 1 barco a remo em perfeito estado, serve para vela e motor. Ver na Rua Jornalista Orlando Dantas, 68 — Botafogo.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES de pôpa diversos — Compro, vendo, troco. Facilito. Praça da República n.º 52. Telefone 52-0009.

MOTOR de pôpa Evinrude 67, Eletric starting with Seletric Shift 60 HP. Vendo um na caixa abaixo do preço do representante. Tratar dias úteis de 10 às 20 h, pelo tel. 36-7534.

MOTORES MARÍTIMOS — Temos em stock, novos de 8 HP de centro, marca JAM, por preços baratíssimos. Vendas à vista e a prazo. Distribuidores BOMBEX: R. Frei Caneca n. 130. Tel. — 22-4463.

VENDE-SE um motor de pôpa marca "Evinrude", 80 HP, 0 km, encaixado, partida automática. — Tratar com Suzuki pelo telefone 52-5350 — Guanabara.

VOLANTES para lanchas, vários modelos. Rua Marquês de Pombal, 171-C — Tel. 52-4351.

VENDO motor de pôpa, 45 H. P., quase nôvo pela melhor oferta. Tratar com D. Marisa. Telefone 26-0847.

Motores de pôpa

Vendo 2, ótimo estado, Mercury Mark 78 de 65 HP. Por 4 milhões. Tratar pelo tel. 28-6132 e 52-1736.

CAÇA E PESCA

ESPINGARDA c. 12, Belga, trinchado 2 canos. Vende-se Rua D. Delfina, 74 — Tel. 38-6864.

PESCARIAS, férias Ilha Grande, Sepeza. Transportes terra, mar, água, luz próprios, confôrto rústico. Detalhes: 36-3445 e 52-9155, Mesnda.

VENDO Winchester 44 e 22 — Serrasquete 12, Ruger Mark 1 ca. libre 22 e outras. Somente a partir de 3a. feira. Fone: 49-5580.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

DOMÉSTICA — Precisa-se para todo serviço. Não precisa lavar nem passar. Rua Santa Clara n.º 219, ap. 604. Tel.: 56-0284.

DOMÉSTICAS, atenção: Temos colocações em todos os bairros e com ótimos ordenados. Agência na Tijuca: Rua Uruguai, 194-A, loja 33: 56-1294, 38-0143. Horário das 10 às 17 horas. Precisamos babás, cozinheiras, todo o serviço etc. Trazer documentos e taxa de Cr$ 1,00.

EMPREGADA — Precisa-se para casal com 1 criança, todo serviço. Dormir no emprêgo, folga aos domingos. Ordenado Cr$ 50 000 — Rua Barão de Mesquita, 578, ap. 104 — Tel. 28-9603.

EMPREGADA — Precisa-se para Vila Isabel e que durma no emprêgo. Tratar hoje. Av. Ministro Edgard Romero, 526, c/ XI — Madureira.

EMPREGADA — Precisa-se branca, prof. portug. p/ peq. família. Não cozinha. Bom trato, folgas dom. Ord. 70,00. Rua Anchieta, 21, ap. 202. Tel. 27-8420.

EMPREGADA — Para todo o serviço, que durma no emprêgo. Cr$ 50.000. Rua Barão de Mesquita, 937. Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se com referências, durma no emprêgo. Rua Haddock Lôbo, 379, ap. 703. Tel. 34-6506.

EMPREGADA com refs. para arrumar e cozinhar — Procura-se para casal. Tratar de manhã na Rua Tonelero, 229, ap. 902.

EMPREGADA — Preciso p/ todo serv. de duas môças que cozinhe e durma fora. Ord. 30 a 35 mil. Av. Copacabana 1 141, ap. 403.

EMPREGADA procura-se uma boa com documentos. Paga-se bem. Rua Riachuelo, 257 — ap. 1114. Apresentar-se têrça-feira.

FAMÍLIA estrangeira residente no Bairro de Laranjeiras, precisa de copeira-arrumadeira e cozinheira de fôrno e fogão, com experiência. Tratar segunda-feira, na Avenida Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

FAMÍLIA estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras, precisa de 1 casal ou duas irmãs para todo serviço. Exigimos experiência anterior com referências. Apresentar-se c/ documentos na Avenida Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

GOVERNANTA — Senhora de 40 anos de boa aparência e de responsabilidade procura casa de senhor nas mesmas condições para dirigir. Domingos Ferreira, 155, ap. 203.

MENINA — Precisa-se até 15 anos para limpeza e lavar roupas de criança. R. Dias da Cruz, 174, ap. 601. Méier.

MÔÇA — Preciso, pouco serviço, não lava, não cozinha, pago 30 mil, dormir. Tratar Rua Domingos Ferreira, 122. Todos os dias.

MÔÇA — Precisa-se para casal com duas crianças, dormir. Est. Vicente de Carvalho, 5, ap. 201. Largo do Vaz Lôbo.

MOCINHA de 13 a 16 anos para ajudar em serviço doméstico. — Tratar R. São Clemente, 95-602. Vir com responsável.

OFERECE-SE uma senhora de confiança, para dirigir casa de pessoas só ou de casal ou para tomar conta de crianças de pessoas que trabalhem fora — Telefone — 45-2725 — D. Angela.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Rua Humaitá, 437, ap. 101. Ordenado 45 000.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica para Rua Matriz e Barros, 96, ap. 603.

PRECISA-SE empregada p/ todo o serviço e durma no emprêgo. Paga-se 45 000, c/ referências. Rua Silveira Martins, 164, ap. 1002 — Catete.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço ou cozinheira. Telefone 27-8946, 25-5805.

PRECISA-SE empregada. Paga-se bem. Rua do Amparo, 475. Cascadura.

PRECISA-SE de uma senhora para trabalhar em casa de família. Tratar com documento e referência, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Silva Gomes, 61. Cascadura.

PRECISA-SE — Uma copeira com prática do serviço, com tôda a documentação. Rua Gonçalves Lêdo n.º 33, sobrado. Praça Tiradentes.

PRECISA-SE — Arrumadeira-copeira e copeiro-faxineiro. Maiores de 25 anos, com prática e referências. Avenida Osvaldo Cruz 149 — Flamengo.

PRECISA-SE copeira arrumadeira, prática, casa família. — Tel.: 26-4686.

PRECISO — Empregada das 8 às 20h. P. todo serv. R. Bolívar 29-B — 303.

PRECISA-SE de arrumadeira para todo o serviço no Alcobi Hotel. Tratar na Rua Ferreira Viana, 26.

PRECISO — Empregada. Pago bem. Exijo referências. Rua Visconde do Cruzeiro 150-502 — Flamengo.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira, com prática e referências, para casa de tratamento. Rua Getúlio das Neves, 22. Tel. 26-1977. Ordenado Cr$ 60 000.

PRECISA-SE copeiro com prática. P. Botafogo, 340, loja M.

PRECISA-SE para acompanhar um acidentado em hospital, rapaz forte, idôneo e capacitado. Tratar na Rua Antônio Salema, 47, ap. 102, das 9 às 13 horas.

PRECISA-SE babá para cuidar de menino 3 anos, com referências. Paga-se bem. Rua Bolívar, 84, ap. 101 — 37-8255.

PRECISA-SE moça ou menina para fazer companhia a 1 senhora. 37-6571.

PRECISA-SE de babá para nenêm, com prática. Rua Barata Ribeiro, 773, ap. 404.

PRECISA-SE uma copeira ou copeiro. Rua Plínio de Oliveira, 44 — N. Penha.

PRECISA-SE de uma empregada que possa dormir no emprêgo. R. Monte Santo n. 123 casa três — Vista Alegre.

PRECISA-SE arrumadeira para apartamento grande com prática e boas referências. — Rua Hilário de Gouveia, 18/902.

PRECISA-SE casa tratamento, bom ordenado exige referência — Tel. 27-4340 — Rua Piratininga, 21 — Gávea.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços — Para um casal — Paga-se bem. Rua Aires Saldanha, 41 — ap. 801.

PRECISA-SE de babá para tomar conta de uma criança de 7 meses, com bastante prática, referências e carteira de saúde. Paga-se muito bem. Sá Ferreira, 170, ap. 702.

PRECISA-SE empregada p/ todo serv., que saiba cozinhar p/ casal, referências. Paga-se bem — Rua da Glória, 150 ap. 602.

PRECISO menina p/ cuidar nenê, sete meses e fazer outros serviços, dormir emprêgo. Tratar domingo dia todo ou semana à noite das 8 às 10h. Rua Barão de Itapagipe 379, casa 2. Rio Comprido, perto do Largo da Segunda-feira.

PRECISO empregada p/ arrumar. Peço referências. Pago bem. R. Miguel Lemos 99, ap. 1 002. — Copacabana.

PRECISA-SE de uma arrumadeira copeira com prática e responsabilidade para uma senhora de tratamento — Paga-se bem. Pedem-se carteira e referências. — Apresentar-se na Rua Barata Ribeiro n. 190 — ap. 731.

PRECISA-SE empregada na Rua Rocha Pita, 149, c/ 4 — Cachambi — Méier — Cr$ 40 000.

PRECISA-SE senhora de respeito, que durma no emprêgo, todo serviço caseiro, com duas crianças de 9 e 10 anos. Rua Dr. Sapopemba Leite, 671, entrada pela Rua Nazaré, 514. Telefone 52-9167, com Dona Aurea. Folga aos domingos.

PRECISA de boa empr. pref. estrang. p/ trivial fino, lava e passa, para casal em Sta. Teresa — Exijo ref., durma no emprego — 100 000 — Tel.: 45-4308.

OFERECE — A Missão Evangélica domésticas efetivas. Tratar pessoalmente na R. Santana, 93 — 3.º — 8-20 horas. Domingo 14-18 horas.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com boas referências e carteira profissional. Tel. 57-4604.

120 000 — Paga-se cento e vinte mil cruzeiros a senhora forte, para lidar com senhora idosa — Tel. 49-1343 — Rua Adriano, 269 — Piedade.

SENHORA — Precisa-se para apartamento duas pessoas, dou casa e comida. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana 307 ap. 209.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 506.

AMERICANO casal sem filho precisa cozinheira trivial. 80 mil. Rua Paulo I, n. 7, ap. 307.

DUAS professôras anta cedo procura cozinheira, paga 70 mil. Rua Paulo I, n. 7, ap. 307.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de um ajudante de cozinha com prática de Salgadinhos. Av. Salvador de Sá, 224-A — [illegible] — Estácio.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Bulhões de Carvalho, 356 — ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua do Russel, 404, ap. 404 — Glória.

COZINHAR E LAVAR — (Ramos) competente, trivial variável, não dorme no emprêgo. Horário das 7h30m às 19 hs. Salário inicial 50 mil. — Rua Cardoso de Morais, 510, C. 35.

COZINHEIRA — Pago 70 000 — Documento e referências, trivial — dormir emprego. Av. Maracanã, 1 325 — ap. 2 — Mudo.

Fim-de-semana

Aproveite bem o último fim de semana antes do início do ano letivo. Se você possui condução própria dê preferência aos locais que estejam fora do itinerário da Rio—São Paulo e conseqüentemente Rio—Três Rios. Aquelas estradas vêm mantendo um trânsito intenso e perigoso. Escolhendo outro roteiro você contribuirá para não dificultar ainda mais o tráfego entre a Guanabara e São Paulo.

• • •

Se você deseja passar o seu fim de semana em clima invejável, vá até Friburgo, distante de Niterói 127 quilômetros. Entre a viagem pela Estrada do Contôrno via Magé e a travessia da Baía de Guanabara, é mais aconselhável ir mesmo nas barcaças Rio—Niterói. Sua viagem será melhor da Capital fluminense a Friburgo. Saindo de Niterói, você seguirá pela BR-101 até Itaboraí, onde começa a RJ-2 que o levará à Papucaia, Japuíba, Cachoeira de Macacu, Teodoro de Oliveira e Friburgo. Na serra tenha cuidado, pois há muitas curvas. Vá devagar e com disposição para apreciar os panoramas que ali se descortinam.

• • •

Se você deseja informações sôbre as condições das estradas ou mesmo das localidades onde pretenda passar seu fim de semana telefone para 22-1519 e o SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA o atenderá.

• • •

Preferindo localidades à beira-mar, poderá ir de barcaça até Niterói e de lá seguir pela Costa do Sol, detendo-se em Maricá, Saquarema, Araruama e Cabo Frio. Você verá salinas famosas, praias, lagoas, bonitas paisagens e muitas atrações, inclusive históricas. Não faltarão bons restaurantes e hotéis.

• • •

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL possui informações atualizadas sôbre as condições das principais estradas de acesso à Guanabara. Desejando informações telefone para 22-1519.

• • •

Você, que a semana inteira enfrentou o barulho do trânsito e respirou o ar abafado das ruas, poderá ter um pouco de tranqüilidade, num ambiente não muito distante de sua casa. Paquetá é a indicação. Desde as 7 horas há lanchas para a ilha. Lá, como meio de transporte, você encontrará apenas bicicletas e charretes. Poderá visitar diversas praias e descansar à sombra em bonitos recantos.

• • •

Aproveite bem êste fim de semana, pois é o último antes do início do ano letivo. Desejando qualquer informação sôbre localidades e roteiros de acesso, bem como as condições das estradas, telefone para o SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

• • •

Aos que preferem ficar no Rio para visitar os pontos pitorescos da Guanabara, destacam-se, entre outros, os seguintes recantos:

— JARDIM BOTÂNICO — próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas e ao Hipódromo da Gávea, à sombra da montanha do Corcovado. Ali existem cêrca de 7 mil espécies de plantas, devidamente classificadas. Suas aléias são um convite ao repouso e à tranqüilidade. O ambiente é confortante.

— QUINTA DA BOA VISTA — Ali poderão ser visitados o Museu Nacional, o Jardim Zoológico e o Museu de Caça e Pesca. Há três vias de acesso: Rua Almirante Baltazar, Avenida Pedro II e Rua São Cristóvão.

— CORCOVADO, PARQUE DA CIDADE, na Gávea, FLORESTA DA TIJUCA, ILHA DO GOVERNADOR, PARQUE LAJE e SÃO CONRADO são também pontos de referência para o seu programa de passeios no sábado ou domingo.

• • •

As condições das estradas e as mais diversas informações sôbre o seu fim de semana poderão ser fornecidas pelo telefone 22-1519, do SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

COZINHEIRA — Precisa-se para três pessoas. República do Peru, 124, 4.º.

COZINHEIRA — Cr$ 90 000, dormir no emprêgo. Referências. R. Fonte da Saudade 132 (Humaitá).

COZINHEIRA — Precisa com boas referências. Av. Epitácio Pessoa, 1.500, ap. 301. Tel. 46-9225.

COZINHEIRA do trivial fino, que lave roupa para casa de casal. [illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se para família de alto trato. Exigimos referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 421 ap. 302.

COZINHEIRA — Trivial fino e arrumar. Referencias. Raimundo Correia, 27, ap. 301 — Copacabana. Tel. 37-9971.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de casal de tratamento. [illegible]

COZINHEIRA precisa-se de trivial fino e variado e para lavar roupa miúda, para casa estrangeira. Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 90 000 — Rua Conselheiro Lampreia, 169 — Tel. 25-4169.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ordenado 50 000 — Prática trivial — Av. Paulo Frontin 739 ap. 301. Rio Comprido. Telefone 34-0322.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial simples pequena família. Conde Bonfim, 508 ap. 505.

COZINHEIRA — Precisa trivial variado 70 000. Senador Vergueiro, 52, 7.º andar ap. 14.

COZINHEIRA — Arrumadeira que dê referências — Precisa-se à R. Antônio Basílio, 57, ap. 601 — Tijuca — Ordenado 50 000 cruzeiros.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Félix da Cunha, 63 — Tijuca — Pede-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço — Para 2 pessoas à Rua Uruguai, 194-A ap. 707 — Pede-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba lavar bem roupa com referências — Tratar Rua Duvivier, 21 ap. 704 — 2a.-feira.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado. Pago bem, peço referências. Rua Toneleros, 291 ap. 701 — Não trabalha aos domingos — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de três pessoas. Paga-se 50 000. Rua Aníbal Mendonça, 71 ap. 301 — Ipanema — Bar 20.

EMPREGADA muito competente, serviço 3 pess. Pedem-se referências e carteira de identidade — Visconde de Pirajá 12, ap. 601, das 9 às 14 horas.

EMPREGADA — Precisa-se p/ 3 pessoas. Cozinhar e arrumar. Rua Conde de Bonfim, 517, casa 6 — Fone 54-0025.

EMPREGADA para todo o serviço, que saiba cozinhar. Pequena família. Exige-se referencia e carteira. Paga-se bem. República do Peru, 334, ap. 602.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar para família de 3 pessoas. Pede-se referência. Rua Santa Clara, 18/202 — Tel. 37-9681.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e lavar em casa de 3 pessoas. Rua Camarenibe, 10 — Praça Saens Pena — Tijuca.

EMPREGADA — Para cozinha simples, arrumar, que goste de crianças e que durma no emprego. Rua D. Delfina, 15 ap. 306. Próximo à Rua Uruguai — Referências.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar — Pequena família, rigorosas referencias. Dorme emprego — Paga-se bem. Rua Coronel Cabrita, 7 — S. Cristóvão.

EMPREGADA — Preciso senhora que possa dormir para lavar e cozinhar. Pago 50 mil. Rua Bezerra de Menezes 236 — Vaz Lôbo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar na máquina, ordenado. Pede-se referência e carteira. Av. Rui Barbosa, 80, ap. 1 101, Botafogo.

MENOR para fazer limpeza e lavar louças. Rua Barão de São Félix, n.º 10 sob.

OFERECE a Missão Evangélica cozinheiras especiais. Tratar pessoalmente à R. Santana, 98 — 1.º, das 8-20 horas e domingo 14-18 horas.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PENSÃO — Precisa-se cozinheira com prática. R. Senador Dantas, 19 ap. 308. Tratar local.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial peq. família — Av. Henrique Dumond, 25 ap. 401 — Ipanema — Tel. 27-4017.

PRECISA-SE emp. para cozinhar e arrumar. Paga-se bem, ped. referência ou carteira, Flamengo — Tel. 45-4553.

PRECISA-SE boa cozinheira que lave roupa miúda, casa família — Tel. 26-4686.

PRECISA-SE cozinheira com referências. Ordenado Cr$ 80 000. Telefonar 46-7655.

PRECISA-SE empregada saiba cozinhar. Paga-se bem. Exige-se referência. Rua Barata Ribeiro 625, ap. 901.

PRECISA-SE de pessoa para cozinhar e outros serviços domésticos. Paga-se bem. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 526 ap. 102 — Tijuca.

PRECISO de mocinha c. morte perto, p/ cozinhar e lavar de 7 às 15 h — Rua Pedro de Carvalho, 123 — 30 mil.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar, arrumar e tomar conta de uma criança. Só serve com ótimas referências. Ordenado Cr$ 70 000 ou mais. Tratar domingo das 8 às 12h e têrça-feira o dia todo. Rua General Roca, 597, ap. 704 — Tijuca.

PRECISO 1 cozinheira e 1 empregada p/ casal. 100 e 70 mil cada. R. Francisco Sarmador, 90 501, 2.a-feira.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar casa. Rua 24 de Maio, 611, casa 24 — Tel. 29-3855.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e passar. Ord. Cr$ 60 000. Rua Cardoso de Morais n.º 524, ap. 602. Ramos.

PRECISA-SE na Missão Evangélica de cozinheiras. Salário de 100 a 200 mil. Dormir no emprêgo. R. Santana, 98 — 1.º.

TIJUCA — Precisa-se de cozinheira forno e fogão. Av. Maracanã, n. 1.250.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA por hora lavar e passar de segunda à sexta-feira. Rua Pinheiro Guimarães, 59, casa 2. Botafogo.

EMPREGADAS — Preciso de lavadeira. Preciso de arrumadeira que ajude na cozinha. Pago bem — Rua Maria Amália, 101 — Tel. 58-9392.

ENGOMADEIRA — (Ramos) — Competente, especialidade em camisas cambraia de linho. — 4 000 por dia. — Rua Cardoso de Morais, 510, C/ 35.

MOCINHA, lavar e tôda limpeza, tratar Rua Gualemu, 69 — Irajá. Estrada Colégio — Ord. Cr$ .... 35 000.

PASSADEIRAS — Precisa-se. Tinturaria Hadock Lôbo, 53. Telefone 48-6520.

PASSADEIRAS — Precisam-se com prática em camisas e blusões. R. Viscondessa de Pirassinunga n.º 46-B, esquina com Salvador de Sá.

PRECISA-SE de uma passadeira de ternos e que saiba plissar. R. dos Arcos, 13.

PASSADEIRA p/ tinturaria para vestido e outra p/ brim. Rua Miguel Gama, 248 — Maria da Graça.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira. Rua Pedro Américo, n.º 189. 25-6653.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador para máquina Hoffmann. Av. 28 de Setembro, 282 — Tel. 38-0050.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira de brim e caixeira com prática. Rua General Canabarro, 210.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador com prática. Paga-se bem. Rua Guaporé 80, Brás de Pina.

JARDINEIROS

JARDINEIRO — Admite-se um com três anos de prática. Salário inicial 130. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

DIVERSOS

CAIXEIRO tinturaria, precisa-se Rua Lins de Vasconcelos, 242. — Méier.

OFERECE-SE espanhola para ir com família para os Estados Unidos. Tel. 36-7468.

CASEIROS, precisa-se para sítio na GB — C. Grande — Tels ... 22-5910.

SENHORA — Precisa-se para companhia e serviços de senhora idosa e saudável. Tijuca. 34-0835.

UMA senhora oferece-se para trabalhar como acompanhante à noite. Quem interessar e favor tratar no endereço abaixo. R. Maestro Francisco Braga, 532/204. B. Peixoto. Copacabana. D. Ruth.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR escritório — Precisa-se responsável, com prática de serviços gerais de escritório e que possua redação própria. Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho. Escrever indicando pretensões e experiência anterior, portaria dêste Jornal sob o n. 322 603.

AUXILIARES NITERÓI — Rapazes e môças menores ou maiores, com boa letra e com admissão completo serão colocados, com urgência para iniciar carreira em escritório. Os candidatos não aproveitados na seleção inicial serão treinados e admitidos após estágio. Tratar com D. Oliva. Rua Barão do Amazonas, 528, s/ loja — Niterói.

AUXILIAR de escritório, precisa-se môça menor, ativa para ajudar em escritório. Apresentar-se na Rua das Marrecas, 40, sala 307.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — (Môça) — Maior, boa aparência que escreva bem à máquina, salário a combinar. Tratar Rua Visconde de Itaboraí, 10 — 1.º andar — Centro.

AUXILIARES TIJUCA — Môças e rapazes, menores ou maiores para admissão imediata em escritório. Temos diversas vagas para notistas, auxiliares de escritório, copistas-datilógrafos e recepcionistas. Rua Conde Bonfim, 375, s/ loja — D. Ana.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Admitimos com urgência para trabalhar em escritório, rapazes e môças, mesmo sem prática. — Damos orientação adequada. — Entrevistas com D. Edna. Rua do Catete, 216 — s/ loja.

AUXILIARES — Pres. prát. dept. pessoal, cont. gerais. Operador c/ Olivetti — Datilógrafo(a) — Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 206.

AGÊNCIA LINK — Depto. Pessoal. Rapaz ou moça treinado c/ prát. comprovada de todo serv. de Pessoal. México, 21 — 10.º.

AUX. BALCONISTA — Magazin recém-inaugurado está precisando admitir moças e rapazes maiores ou menores p/ iniciar carreira nas seguintes funções: estoquista, aux. de expedição, embalagem, conferência de mercadorias e serviços gerais. Não exigimos prática anterior. Ensinamos todo o serviço. Entrevistas com D. Helena. Rua Maria Freitas, 42 — MADUREIRA.

AUXILIARES NOTISTAS — Menores ou maiores, de ambos os sexos, com iniciativa própria, boa letra, desembaraço para admissão imediata. Não é necessário prática. — Ensinamos todo o serviço. Entrevistas com D. Julieta — Dias da Cruz, 185, sala 223 — Méier.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Admite-se moça c/ prática de serviços gerais. R. 7 Setembro n. 88 — s/ 505.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Precisa-se rapaz maior com alguma prática, na Fábrica de Doces Ruth. Rua Diomedes Trota, 520, em Ramos.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Técnicos recém-formados e auxiliares de Cont., poderão obter agora melhores empregos, após pequeno estágio, prática de escrituração Mercantil, Caixa, C/ Corrente, Razão, Diário, partidas simples e dobradas, balancetes e balanço. Colocação nas melhores firmas, c/ salário superior a 250 mil. Informações Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Av. Copacabana, 690, 6.º. Rua Maria Freitas, 42, s/ loja. Rua Conde de Bonfim, 375, s/ loja. Rua do Catete, 214, s/ loja. Rua Dias da Cruz, 185, sala 223. Av. Nilo Peçanha, 185, s/ loja, Nova Iguaçu. Rua Barão do Amazonas, 528, s/ loja — Niterói.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Gde. Cia. tem 3 vagas. Lugar de carreira. Inicial 200 a 300 mil. C/ prática. Nilo Peçanha, 151 s/ 218.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Carreira de grandes perspectivas p/ jovens de ambos os sexos. Colocação imediata em empregos de salário elevado. Preparamos o candidato através do nosso método ensino dirigido. Aprenda trabalhando com documentos autênticos de escritório, faturas, notas fiscais, fôlha de pagamento, caixa, c/ corrente. Iniciais 150, 180 mil. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Copacabana, 690, 6.º. Dias da Cruz, 185, sala 223. Maria Freitas, 42, s/ loja. Conde de Bonfim, 375, s/ loja. Catete, 216, s/ loja. Barão do Amazonas, 528, s/ loja, Niterói. Nilo Peçanha, 185, s/ loja — Nova Iguaçu.

ADMITIMOS P/ NOVA IGUAÇU — Jovens recém-saídos dos cursos de admissão poderão iniciar de imediato carreira em tradicional firma de Nova Iguaçu. — Não exigimos prática. — Entrevistas com D. Melânia — Rua Nilo Peçanha, 185 — s/ loja — Nova Iguaçu.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz até 25 anos, datilografia, preferência noções contabilidade, cálculos. Inicial 160 mil. Cartas com fotografia para a portaria dêste Jornal sob o número 157 [illegible].

AUXILIAR ESCRITÓRIO — NCr$ 180/220, 8 moças, 2 rap. ginasial, b. datil. prática, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIARES MENORES — Môças e rapazes com boa letra e com admissão completo serão admitidos com urgência p/ iniciar carreira como auxiliar de escritório: os candidatos não aproveitados na seleção inicial serão treinados e admitidos após estágio. Tratar com D. Helena — Rua Maria Freitas, 42 — s/ loja — MADUREIRA.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com o mínimo de 5 anos de experiência para escritório de loja comercial — Apresentar-se com documentos na Rua da Alfândega, 201 — 1.º, depois de 9 horas.

AUXILIAR PRINCIPIANTE — Decida logo seu ingresso em carreira de grandes perspectivas — Após breve estágio, você estará colocado em emprêgo de salário superior a 150 mil. Garantimos imediato aproveitamento. Dactilografia, Secretariado, Estenografia, Aux. de Escritório, Aux. Contabilidade, Port. Inglês, Matemática e Recepcionistas. Informações Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Av. Copacabana, 690, 6.º. Catete, 216, s/ loja. Maria Freitas, 42, s/ loja. Conde de Bonfim, 375, s/ loja. Dias da Cruz, 185, sala 223. Barão do Amazonas, 528, s/ loja, Niterói. Nilo Peçanha, 185, s/ loja — Nova Iguaçu.

AUXILIARES — NOVA IGUAÇU — Admitimos môças e rapazes menores e maiores para iniciar carreira. Temos diversas vagas em nossos diversos departamentos mesmo para quem não tem prática. Ensinamos todo serviço. Rua Nilo Peçanha, 185 — s/ loja — Nova Iguaçu — D. Melânia.

AUXILIARES — Dep. Pessoal e Contabilidade, precisa-se de ambos os sexos. Boa dactilografia e apresentação. Sábado livre. Iniciais 200/250. Av. Rio Branco, 156, grupo 2 820.

CHEFE DO DEPTO. DE COBRANÇA — Junto à grande emprêsa c/ sede nesta Capital. Admitimos urgente, c/ bastante prática. — Tratar à Av. Rio Branco, 156 s/ 1 314 — Trazer documentos e foto.

CONFERENTE DE DEPÓSITO (FÁBRICA) — Prática em carteira rapaz 25/36 anos de preta. cont. Material Cimento Cia. Admite p/ Z. Norte — Atende Av. Rio Branco, 185, s/ 1 021.

DENIL — Adm. aux. escrit., correspondente português. Aux. pessoal, notistas, faturistas. Av. Rio Branco, 185, s/ 923.

DACTILOGRAFIA — Você que já está auferindo lucros com a dactilografia, poderá aumentar suas possibilidades estudando estenografia pelo sistema Marti compacto modernizado, em 2 e 4 meses você está colocada em emprêgo nunca inferior a 350 mil cruzeiros. Nova técnica de ensino em nosso curso de Secretariado. Venha assistir algumas aulas sem compromisso. Informações na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º — Catete, 216, s/ loja — Conde Bonfim, 375, s/ loja — Maria Freitas, 42, s/ loja — Dias da Cruz, 185, s/ loja — Nilo Peçanha, 185, s/ loja — Nova Iguaçu — Barão do Amazonas, 528, s/ loja — Niterói.

DATILÓGRAFA-COPISTA — Oferecemos colocação imediata para môças sem prática para iniciar carreira em escritório. — Damos preferência às candidatas que tenham concluído o curso admissão. Tratar com D. Ilka. Av. Copacabana, 690 — 6.º — Copacabana.

DATILÓGRAFO (A) — Precisamos admitir môças e rapazes maiores ou menores para iniciar carreira de Aux. de Escritório, Faturista, Recepcionista. Damos treinamento e ensinamos todo o serviço. Entrevistas com D. Lêda — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — Centro.

EMPREGOS DIVERSOS — Jovens recém-saídos dos cursos de admissão terão aproveitamento imediato em firma do Méier. Dispomos de vagas para môças e rapazes, com ou sem prática. Rua Nilo Peçanha, 185, s/ loja — NOVA IGUAÇU — Dona Melânia.

FATURISTA — (Moça) — Com prático, até 27 anos, conhecendo emissão de Notas Fiscais. Inicial 180/200. Nilo Peçanha, 151 s/ 218.

FATURISTA — Precisa-se de um com bastante prática em contas-correntes, extrações de notas fiscais, bom datilógrafo, boa letra e boas referências. Apresentar na Rua Néri Pinheiro, 373.

MOÇA — Precisa-se para auxiliar de escritório com prática de datilografia, serviços gerais de escritório. Indispensável ter boa caligrafia e apresentação. Rua Hipólito da Costa, 37. — Vila Isabel.

MOÇA com boa aparência, para serviço interno de escritório — Precisa-se na Rua do Rosário n.º 155, s/ 302.

MÔÇAS P/ NITERÓI — Renomada firma desta praça, ampliando suas instalações precisa admitir, com urgência môças menores ou maiores para iniciar carreira em seus diversos departamentos. Não se exige prática. Entrevistas com D. Oliva. Rua Barão do Amazonas, 528, s/ loja — Niterói.

MÔÇAS — Oferecemos excelentes condições de trabalho para principiantes entre 16 e 25 anos, ligeiro período de adaptação e treinamento c/ professôres especializados e curso de ensino, dirigido — Recepcionista, Datilografia, Secretariado, Estenografia, Aux. Escritório, Auxiliar Contabilidade, Port., Mat., Inglês. Informações na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/ loja; Maria Freitas, 42, s/ loja; Conde de Bonfim, 375, s/ loja; R. Dias da Cruz, 185, sala 223; Barão do Amazonas, 528, s/ loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/ loja — Nova Iguaçu.

MENOR — Precisa-se para escritório, que saiba escrever à máquina. Av. Rio Branco, 37, sala 510.

MÔÇAS MENORES — Dispomos de vagas para môças sem prática que desejem começar a trabalhar como faturista, recepcionista e serviços gerais de escritório. Tratar com D. Lêda — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

MÔÇAS P/ ESCRITÓRIO — Precisamos com urgência de môças para iniciar carreira como datilógrafa, auxiliar de escritório e recepcionista. Entrevistas com D. Ana — Rua Conde Bonfim, 375, s/ loja.

OFEREÇO meus serviços de auxiliar de escritório e notista, tenho 37 anos e muita prática. Telefone 43-6642 — Falar com o Santos.

OPERADOR BURROUGHS E F. 1 400 c/ bastante prática. Admitimos urgente. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 s/ 1 314, munidos de documentos e foto.

OPERADOR (A) RUF — Precisa-se com prática. Tratar tel. 42-3644, com o Sr. Antônio Soares. Horário das 9 às 16 horas.

PROFISSIONAIS para escritório. Diversas vagas, moças e rapazes. Chefes crédito, cobrança c/ prát. mov. bancário. Auxiliares contab. c/ prát. comprov. Operadores p/ máq. F-1400. Bons salários iniciais. Avenida Nilo Peçanha, 151 sala 1 024.

PRECISA-SE para escritório de escritas avulsas, um (a) auxiliar, dactilógrafo, conhecimento da escrita do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Não se apresentar quem não estiver habilitado. Tratar na Av. Erasmo Braga 255 5.º, sala 502-B.

PRECISA-SE menor para auxiliar em escritório de contabilidade. Tratar na Rua Bento Lisboa 184, sala 374.

RAPAZ FATURISTA com conhecimentos práticos de escritório — Precisa-se Rua Conde Bonfim n.º 246, sala 305.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se de môças para casa de modas, com prática e boa aparência. Av. N. S. de Copacabana n.º 442.

BALCONISTAS — Loja recém-inaugurada, no Catete, precisa admitir, com urgência, balconistas, notistas, estoquistas e môças e rapazes, menores e maiores para trabalhar em escritório e nos seus vários departamentos. Tratar c/ D. Edna — Rua do Catete, 216.

BALCONISTA — Boa aparência, muita prática para loja de armarinho, confecções, precisa-se. — Tratar R. Vol. Pátria, 288 c/ Sr. Augusto.

BALCONISTA — Môças e senhoras — Precisa-se. Paga-se bem — Ótima oportunidade. Rua da Carioca 30, sobrado. Sr. Matos.

DENIL — Adm. m/balconista de livraria, c/ginasial e b/aparência. Salário NCr$ 200,00. Av. Rio Branco, 185, s/ 923.

HUM balconista para loja de cromagem, precisa-se. Av. Mem de Sá, 31 — Lapa.

PRECISA-SE balconistas para trabalhar em magazine de roupas prontas em geral. Av. Copacabana, 687. S. Joaquim.

PRECISA-SE de balconistas com experiência e motorista. Avenida Ataulfo de Paiva, 1060-D.

RAPAZ com prática de balcão para casa de roupas feitas. Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja-C — Penha.

RAPAZINHO — Preciso um de 15 a 17 anos — Conhecimento mínimo 2.º ano ginasial, boa apresentação, para trabalhar em loja comercial. Rua Almirante Tamandaré, 36-A, loja 3, Flamengo — Sr. Helenio.

CONTADORES

AGÊNCIA LINK — Téc. Contab. rapaz até 30 anos, c/ prática de classificação de Contas. Rua México, 21 — 10.º andar.

AUXILIAR Contab. Moças maiores ou menores e rapazes. Av. Suburbana, 6 570, s/ 403. Pilares. Tratar com Sr. Wilson, às 8 horas.

AUXILIAR de Contabilidade. Com conhecimentos de lucros fiscais e dactilografia. Av. Presidente Vargas, 529, s. 311. Sr. Osvaldo, das 9 às 12 horas.

ADMITE-SE CIA Inglêsa 6 aux. contabilidade e ass. contador, 200/400, 5 aux. pessoal. Almoxarife 200/250. Kardecista 150. — Praça Floriano, 19 — Gr. 89.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (A) e operadores (a) ótimos salários. Adm. imediata. Seleção Pessoal da CLAM. Av. 13 de Maio, 47/509.

CONTADOR — NCr$ 850/1 000, prática 5 anos, connec. custo industrial, balanço, análise, mecanizada, de 40-50 anos. Senador Dantas, 117, gr. 223.

CONTADOR — Cia. de Campos (RJ) precisa competente. Oferece casa, inicial 800 mil. Tratar Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 216 — Dr. Paulo.

DENIL — Adm. Aux. contabilidade c/ técnico e prática. 300. Aux. s/ técnico. Aux. de pessoal. Ótimo salário. Av. Rio Branco, 185, s/ 923.

SUBCONTADOR — NCr$ 300/380, banco precisa c/ prática. C. R. C. GB, branco, 24-28 anos, adm. imediata. Sen. Dantas, 117, grupo 223.

TÉCNICO CONTABILIDADE. — Firma construtora precisa de um competente. Pedem-se referências. Horário integral. Rua Lucídio Lago n. 96 — sala 504 — Méier.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGÊNCIA LINK — Estenógrafa em Port. até 35 anos, boa datil. de pref. c/ prát. em máquina elétrica. México, 21 — 10.º.

AGÊNCIA LINK — Rapaz c/ ginásio, muito bom datil. c/ prática serv. gerais principalmente Faturamento. México, 21 — 10.º.

AGÊNCIA LINK — Datilógrafa — Moça c/ gin., muito boa dat. c/ bastante prática de serv. gerais. México, 21 — 10.º.

DACTILÓGRAFAS — NCr$ 180/230, 8 moças, prática, m. b. aparência, brancas, semana de 5 dias. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

ADMITE-SE Cia. Inglêsa 20 datilógrafos(as) 150/200. 5 aux. pessoal 200/250. 10 taquígrafas português Inc. 200/270. Cond e ref. Grátis — Praça Floriano, 19 — Gr. 89.

DACTILÓGRAFA — Firma construtora admite dactilógrafa com muita prática e desembaraço. Av. Rio Branco, 257, sala 712, da 9 às 12 horas.

DATILÓGRAFAS (os) c/ prática de serv. escritório. Apresentar-se c/ doc. na R. Marrecas, 48, s/ 603. Centro.

DACTILÓGRAFAS — Precisa-se de várias até 27 anos, boa apresentação, desembaraçadas, português correto. Sábado livre inicial 200/220/250. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 2 820.

DACTILÓGRAFAS — C/ bastante prática c/ magnífica apresentação, idade até 30 anos. Salário 250 mil. Apresentar-se munidos de documentos e foto a partir de 2.ª-feira na Av. Rio Branco, 156, sala 1 314.

DATILÓGRAFA com boa caligrafia — Semana de 5 dias — Avenida Presidente Vargas, 542, s/ 715.

DACTILÓGRAFA que saiba bater à máquina com desembaraço. — Dá-se preferencia quem tenha conhecimento de contabilidade. Av. Presidente Vargas, 529, s. 311, das 9 às 12 horas. Sr. Osvaldo.

DACTILÓGRAFA — Exímia, melhor c/ redação, para secretariar diretor de sde. Cia. Inicial 200. Av. Nilo Peçanha, 151, s. 218.

DATILÓGRAFAS — Precisamos urgente, c/ muita prática e boa aparência. Pres. Vargas, 418, sala 908.

DACTILÓGRAFA — Precisamos de uma com experiência e que tenha boa caligrafia. Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Rua do Catete n.º 338, loja 19 e 26. Entrevistas com o Sr. José Mendes.

DATILÓGRAFAS — p/ adm. imediata. Aux. escritório. Rifaturista, rapaz e moça menor. Ótimo salário. Av. Rio Branco, 185, s/ 923.

DACTILÓGRAFA — Precisa-se c/ muita prática. Apresentar-se na Av. Rio Branco 257, s/ 1713/15, das 8 às 12 horas.

DACTILÓGRAFAS c/ prát. ginásio completo, boa aparência. 150/250 mil. Av. Almirante Barroso, 91, s/ 407.

DACTILÓGRAFA (Môças) c/ alguma redação e esteno princip. prática em escrit. 3 anos. Atende Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1 021.

DATILÓGRAFAS c/ inglês; Esteno português, telefonistas PBX, aux. esc. conh. seguro/pr. tesouraria. Operadora contabilidade, mensageiro c/ ginásio, semi-operador filmes. Lgo. Carioca, 5, sala 209.

ESTENO DACTILÓGRAFA, prática em carreira, até 40 anos, casada ou solteira. CIA. ALEMÃ, admite urgente. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 1 021.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em um escritório, uma datilógrafa. Tratar na Rua Tomaz Gonzaga, 41. Jacaré.

MOCINHA DATILÓGRAFA — Precisa-se de 15 a 17 anos, para serviços de cópias a máquina, atender telefone. Tratar R. Leandro Martins, 20, sala 802 próximo à (R. do Acre-Uruguaiana).

MOÇA com prática de escritório que saiba bater bem à máquina. Precisa-se à Rua do Rezende, 99 [illegible] no horário comercial.

PRECISO 4 dactilógrafas c/ [illegible] de secretariar e 2 recepcionistas. Sal. abertos. Seleção da CLAM. Av. 13 de Maio 47/509.

PRECISO com urgência moça que saiba bater à maquina e que possua maquina, para trabalhar em casa. Serviço facílimo. Paga-se bem. Tratar hoje domingo na Rua José Ortiz n. 6, ap. 401 — Estação do Méier — Só serve quem more perto.

PRECISO moça com prática de arquivista e datilografia. Rua Sete de Setembro, 63, 12.º andar.

SECRETÁRIAS EXECUTIVAS bilíngue c/ estenografia em português. Emprêsa de âmbito internacional admite, c/ apresentação impecável, 3 anos de prática, idade até [illegible] anos. Salário base: 450 mil. Apresentar-se na Av. Rio Branco 156, s/ 1 314, a partir de 2.ª-feira, trazer foto.

SECRETÁRIAS (3) sendo uma com inglês. Salários em aberto. Seleção de Pessoal da CLAM. Av. 13 de Maio, 47/509.

SECRETÁRIA — Importante organização precisa com redação própria e exímia datilógrafa. Apresentar-se a partir das 8 horas na Rua Sacadura Cabral n. 81 ap. 902, com o Sr. Fred.

SECRETÁRIA — Pen. escrit. comerc. em Copac. precisa de moça c/ instrução e habilidade, p/ executar os vários trabalhos necessários. Cartas p/ 286 662, na portaria deste Jornal.

SECRETÁRIA — Precisa-se c/ prática e conhecimentos gerais, relações humanas, boa aparência e apresentação, redação própria — Rua General Argôlo, 105 — fundos.

SECRETÁRIA (O) — Precisamos urgente, correspondente c/ noções de inglês p/ grande organização. Preferência residente Z. Central. Pres. Vargas, 418, sala 907 — Sr. Paulo.

SECRETÁRIA iniciante, secundarista até 32 anos, lugar calmo, seleto, queira aprender, salário semanal 30 a 50 e almoço. Rua da Quitanda, 67, 6.º andar, grupo 603/5.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — VENDEDORAS — A Fábrica de Duchas Dubel admite vendedoras — Dão-se salário e comissão na Rua Aires de Casal n. 52 — Jacaré, diàriamente.

CORRETORES — Cobradores. Ambos os sexos. Área de Copacabana. Negócio em franca atividade. Fixo NCr$ 100,00 + comissões. Senador Dantas, 117, sala 632 — 09,00 — 11,00 hs.

CORRETORES — Preciso urgente de 3, bem relacionados na indústria e comércio. [illegible]

[illegible]

VENDEDORES EXTERNAS — Precisam-se para roupas de crianças e menina-moça. R. Santa Clara, 33, sl. 317.

[illegible]

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — DACTILÓGRAFA — Firma americana necessita de uma exímia dactilógrafa que tenha ótima aparência e desembaraço para atender também a outros serviços. Idade entre 28 e 37 anos. Telefonar para 22-1188 marcando entrevista.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 23 anos, ótima apresentação, para atender telefones, boa caligrafia, c/ elementos [illegible]. Não se atende por telefone. Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

RECEPCIONISTAS — Dispomos de inúmeras vagas para estabelecimento bancário localizado em Copacabana. Não se exige prática. Preparamos as candidatas que não apresentarem o mínimo exigido. Entrevistas com D. Ilka. — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Copacabana.

RECEPCIONISTA — [illegible] Av. 13 de Maio, 47, s/ 1.802.

RECEPCIONISTAS — Sòmente para môças de bom gôsto! Colocação garantida em Bancos, Cias. de Turismo, Aviação, Feiras de Amostras e Exposição. Aprimoramos as qualidades natas das candidatas em curso compacto de ensino dirigido. Aulas práticas de etiquêta, maquilagem, vestuário, relações públicas e humanas. Aulas especiais de atendimento ao público de acôrdo com os mais modernos preceitos, ministrados por professôres de alto nível técnico. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º; Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/ loja; Maria Freitas, 42, s/ loja; Conde Bonfim, 375, s/ loja; Dias da Cruz, 185, sala 223; Barão do Amazonas, 528, s/ loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/ loja, Nova Iguaçu.

RECEPCIONISTA — NCr$ 180, 5 moças, m. b. aparência, datilógrafa, prática escrit., semana de 5 dias. Senador Dantas, n. 117, s. 227.

TELEFONISTA INGLÊS — Prec. urgente, boa aparência, meio período. Av. 13 de Maio 47, sala n.º 1.206.

DIVERSOS

AUXILIAR Despachante — Precisamos com tirocínio, rapaz de bom aspecto, para trabalhar interna e externamente junto às repartições. Dá-se preferência a quem bata à máquina, seja ativo e trabalhador. Entrevista c/ Dr. Moyses, na Av. Graça Aranha, 226, 7.º andar, 2.ª-feira, das 9 às 11 horas.

AUXILIAR de Depósito — Admitem-se dois com boa letra e boa aparência. Não precisa ter experiência. Salário inicial 160 000. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

COBRADORES — 3, até 35 anos, tempo integral, cobrança residencial. Salário Cr$ 150 000 mais ajuda de custo. Tratar Visconde de Santa Isabel 382 — Grajaú.

FATURISTA — Rapaz — Precisamos com prática em faturamento, bom datilógrafo, firme em cálculos, boa letra, boa aparência — Apresentar-se na Rua Euclides da Cunha n. 230 — São Cristóvão com uma foto 3 x 4 ao depto. de pessoal.

MENORES — Necessitamos moças e rapazes estudando o ginásio. Ótimo salário. Av. Rio Branco, 185, s/ 923.

MÔÇAS — SENHORAS — Admitimos para completar nosso quadro de promoção externa. Damos completa assistência e orientação. Mínimo de Cr$ 300 000. Sábados livres — Apresentar-se diàriamente das 8 às 12 horas com documentos e foto 3 x 4 à Rua Uruguai, 194, loja 5 — Tijuca — GB. (B

PRECISA-SE senhor aposentado para serviço leve, horário comercial. REDE S. A. Rua Bento Lisboa, 116.

SERVENTES — Precisam-se com referências e prática para todo o serviço. Ferreira Viana, 81.

SAPATEIROS — Precisa-se 5 montadores para obra esporte e crianças. R. Ciência, 84 — Mesquita — Estado do Rio.

SAPATEIROS — Precisamos Luiz XV, sob medida, bico quadrado, obra fina. Joaquim Meier, 54. Tel. 49-5914.

SAPATEIROS — Precisa-se de chanfradores manuais para sapato Luiz XV. Calçados Romos Ltda. — Rua São Cristóvão, 342.

SAPATEIROS — Precisa bom triselo-pladador. Rua da América n.º 216.

SAPATEIROS — Precisam-se bons cortadores de balcão. É favor só quem saiba trabalhar. — Rua Guaianazes, 125, loja B, comprimentar de Nicarágua — Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons montadores, "ponto de máquina", para obra muito fina. Rua Divisória, 255 — Bento Ribeiro.

SAPATEIRO — Para sandália que monte e atube à máquina. Av. Engenheiro Richard, n.º 4 — Sobrado — Grajaú.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se para biscates. Av. N. S. Copacabana, 1 200, fundos.

CALAFATE — Admite-se com bastante prática. Salário a combinar. — Av. Pres. Vargas, 590 — 18.º andar.

EMPRÊSA especializada na preparação de pessoal técnico para indústria e comércio, com sede nesta cidade, admite psicólogo para ministrar conhecimentos e consultas. Condições a combinar — Tratar na Av. Rio Branco, 156, conj. 1 314, a partir de 2.ª-feira das 9 às 17 horas, c/ Dona Alzira.

ENCARREGADO p/ pavimentação e encanador p/ canalização pesada trabalho c/ juntas, borracha e chumbo — Precisa-se — Rua da Carioca, 32 s/ 801.

FOLHEADOR — Precisa-se com prática em cortar fôlha, p/ trabalhar em Fábrica de Móveis. Apresentar-se com documentos à Rua Lôbo Júnior, 1795 — Penha Circular.

FABRICA de Bôlsas — Precisa de costureiras e de uma sra. c/ prática em bôlsas finas p. chefiar fábrica — Av. Brasil, 1976.

FUNDIDORES — Fundição Rio de Janeiro admite 3, com experiência em obras. Bom salário, c/ assistência médica. Tratar Rua México, 119 gr. 904 após 13 horas.

LIMADOR — Precisa-se de bancada para metais não ferrosos. — Metalúrgica S. Sebastião — Rua Curupaiti, 57-65 — Eng. Dentro.

MAQUINISTA — Precisa-se de oficiais competentes para trabalhar em fábrica de móveis na Estr. Rio do Pau n. 421, Anchieta.

OFEREÇO meu serviço de pintura de reformas e construções de casas, impermeabilizações de caixas dágua. Rua Leopoldo 565. Tels.: 58-1038 e 35-0355. Ezedino.

OPERADOR F 1 400 — Admite-se com bastante prática. Salário inicial 250. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

PELOTEIRO ESTOFADOR — Precisa-se com prática comprovada p/ trabalhar em Fábrica de Móveis. Apresentar-se com documentos à Rua Lôbo Júnior, 1795 — Penha Circular.

PRENSISTA p/ plástico, precisa-se. R. Bráulio Cordeiro, 816 — Fundos.

PRECISAM-SE dois serventes para serviço externo. Tratar pelo telefone 37-5593.

PRECISA-SE de 2 oficiais de plaina, 2 fresadores, 1 inspetor de peças, 1 torneiro, 1 funileiro. Favor apresentar-se com carteira profissional. Av. Rio Branco 156, sala 1 314.

PINTOR — Precisa-se para pistola Duco — R. Senado, 62.

PRECISA-SE de pedreiros com prática — Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal.

PRECISA-SE de um bombeiro e eletricista. Rua Teixeira Soares, 13 — P. Bandeira.

SOLDADORES p/ solda elétrica e oxigênio e armadores de ferro. Precisa-se c/ prática — Rua da Carioca, 32 s/ 801.

SERRALHEIRO — Precisa-se. — Só quem tenha bastante prática em portões, ornatos etc. Com documentos, na Rua Frei Caneca 117.

SERRALHEIRO — Oficial c/ prática em portões, grades etc. — Pago bem. Tratar na Rua da Passagem, 75.

GARÇOM — Precisa-se — Estrada Velha da Pavuna, 930 A e B — Inhaúma.

LANCHEIRO com prática — Precisa-se para bar colpire. Exigem-se referências. Rua Figueira de Melo, 373-B.

PRECISA-SE de um lavador de pratos — Tratar 2.ª-feira — Na Av. Marechal Floriano, 211.

PRECISA-SE ajudante de copeiro — Rua Barata, 96.

PRECISA-SE de copeiro e lavador de pratos com prática de restaurante. — Tratar na Rua Visconde de Inhaúma n. 84 — Segunda-feira.

PRECISA-SE de lanchoneiro ou lancheira à Rua Washington Luiz, n. 93.

PRECISA-SE môça para café e prática. Rua Ubaldino do Amaral, 32.

PRECISA-SE de um bom copeiro p/ sanduíches. Rua Gonçalves Dias, 69-F.

PRECISA-SE de uma garçonete com prática. Rua Buenos Aires, 102 — 2.º andar.

PENSÃO — Precisa-se de môça para ajudar na cozinha. Rua General Caldwell 177, Perto do Hospital Moncorvo Filho.

PRECISA-SE de empregado com prática de bar. Rua Visconde Itamarati, 42-D — Bar Delta — perto do Maracanã.

PRECISO moça para balcão de café com prática — Av. Graça Aranha, 174 — Palmira Lanches.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão. Paga-se bem, preferência portuguêsa ou espanhola, na Rua dos Inválidos, 49, sobrado — Sr. Antônio.

PRECISA-SE copeiro com prática, para bar. Bom ordenado. Rua Vilela Tavares, 117.

RAPAZ — Precisa-se em pensão na Rua Costa Ferreira, 24 sobrado. Esta rua está perto da Central.

RAPAZ para trabalhar em lanchonete, preciso c/ bastante prática e referências. Rua Candelária n.º 74.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTE DE ELETRICISTA, que conheça montagem de acessórios em automóvel. Av. Princesa Isabel, 293-A.

AUTO KING — Precisa urgente lanterneiros, Sr. Bonfim — Rua Dias da Cruz, 860 — Méier.

BORRACHEIRO competente, precisa-se. Rua São Clemente, 7-A, Botafogo.

CHOFER — Precisa-se para trabalhar em uma Rural Willys, que tenha mais de 5 anos de habilitação. Tratar na Rua Tomaz Gonzaga, 41, Jacaré.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se do competente profissional de eletricidade de autos. Tratar no dia 27/2/67, na R. Marquês de São Vicente, 17, Gávea.

JARDIM DE INFANCIA — Precisa de motorista com Kombi, para alunos no horário de 11,30 às 13 hs e 16,30 às 18 hs. Diárias a combinar. Tratar hoje das 10 às 14 hs. Rua Cândido Benício, 754 — Jacarepaguá.

LANTERNEIRO — Klystron Ltda. Precisa-se — Diretor tel. 28-7617 — Tratar das 7 às 10 horas da manhã.

LANTERNEIRO — Apresentar-se à Fábrica Moinho de Ouro — Dept. de Transportes — Rua Marabá, 89 — Sr. Fausto.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FUNDIDOR — Precisa-se para metais não ferrosos. Metalúrgica S. Sebastião — Rua Curupaiti, 57-65 — Eng. Dentro.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO - MARCENEIRO — Precisa-se, só quem tenha prática móveis de fórmica, armários, bufetes etc. Com documentos, na Rua Frei Caneca, 117.

ENCARREGADO MARCENEIRO — Precisa-se para móveis, estilo colonial — 47-9783.

MARCENEIRO — Rua Maria e Barros, 1 051 fundos. [illegible]

MARCENEIROS — Precisa-se p/ armários embutidos, paga-se bem. Apresentar-se quem fôr competente. Rua Farani, 27, fundos — Praia de Botafogo.

MARCENEIROS — Preciso c/ prática armários embutidos e estantes. Tratar R. Visc. Pirajá, 318, sobreloja 5 — Ipanema.

MARCENEIRO para fórmica, armário, instalações comerciais com fino acabamento — Paga-se até 8 000 diários. Tratar na obra com Sr. Benedito — Rua Visconde de Santa Isabel, 183.

PLAINADOR — Precisa-se com bastante prática com ferramentas — Av. Roma, 430.

PRECISA-SE de menores para aprendizagem de marceneiro na Av. Suburbana 5 027.

PRECISA-SE de carpinteiro e maquinista. Feliciano de Carvalho, 25, esta rua começa na R. Teixeira de Castro, 316.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

COMPANHIA EMPREITEIRA precisa encarregado de pavimentação, 3 armadores ferro, 3 carpinteiros, 3 soldadores eletr.-oxigênio. Ótimos salários. Nilo Peçanha, 151, sala 218.

ATENÇÃO — Precisamos de bons pedreiros e ladrilheiros. Apresentar-se na Rua Riachuelo n.º 425, [illegible]

AVALIADOR — Preciso urgente c/ boa apresent. p/ grande organização. Pres. Vargas, 418, sala 907.

CALCETEIROS, Carpinteiros de fôrmas, ladrilheiros e serventes de obras — Precisa-se. Paga-se bem — Rua da Carioca, 32 s/ 801.

LADRILHEIROS — Precisa-se na obra na Glória — R. Santa Cristina 78. Tratar Sr. Motta.

LADRILHEIRO, empreiteiro. Preciso — R. Viquiba, 129 (Fica no fim da Itituruna — P. Bandeira).

LADRILHEIROS — Precisam-se R. Conde de Bonfim 1 053. Tratar na Cafeteria do Hospital, das 7 às 9 horas.

MESTRE DE OBRAS — Firma construtora precisa com comprovada experiência em concreto armado, acabamentos e cantaria. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 15 às 17 hs. c/ Sr. Moraes.

MARCENEIRO E CARPINTEIRO — Precisa-se na Rua Conde Baependi n.º 56, fundos. Esta rua fica próximo ao Largo do Machado.

PEDREIROS — Precisam-se à Praça Pio X, n.º 98. Tratar na portaria com o Sr. Ribeiro.

PINTOR — Admite-se com bastante prática. Salário a combinar. — Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

PRECISA-SE pedreiro. Paga-se bem. Tratar Av. Presidente Vargas 529, sala 209.

PINTOR — Precisam-se de meio-oficial, para fábrica de móveis procurar Sr. Wanderley na Rua Amador Amaral, 41 — Estrada de Lucas.

PRECISA-SE de um pedreiro competente que saiba trabalhar com tijolo refratário, e um servente ambos de boa aparência, que saiba ler e escrever, munidos de todos os documentos — Tratar com o Sr. Rocha, das 8 às 16 horas, ou de segunda a sexta-feira, das 17,30 às 18 horas. Rua Vigário, 37, loja E, esquina da Av. Brás de Pina.

PEDREIROS — Preciso 2 — Tratar na Rua Teresa Guimarães, 92 — Botafogo.

PRECISA-SE de bons serventes na Rua Luís de Brito n.º 83 — Maria da Graça.

PRECISA-SE encarregado de obra c/ prática em carteira. Tratar Construtora Marco Wenna Ltda. — Travessa do Paço, 23, Grupo 1501 — 2.ª-feira.

PEDREIRO — Precisa-se para alvenaria — R. João Torquato, 257 — Bonsucesso.

PEDREIRO — Precisa-se com experiência de infiltrações em edifícios — Rua Raimundo Correia, 28 ap. 1002 — Copacabana — De 9 às 12 horas.

SERVENTES (6) e VIGIAS (2) p/ firma, c/ carteira assinada, trazer diploma primário. (Só atenderemos nestas condições). Atenção: 7, Av. Rio Branco, 185, s/ 1 421.

SERVENTES — Preciso para obra. Tratar na Avenida Mariti, 599 Vila Kosmos.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se para pequenos serviços — Paga-se bem. Tratar na Rua Assunção, 272.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTAS — Precisa-se de oficiais competentes para instalações em edifícios. Tratar na Av. Rio Branco n.º 57, 12.º andar, s/ 1 207/9. Exigem-se referências.

ELETRICISTAS — Precisam-se de oficiais. Tratar na Av. Treze de Maio, 13 — 18.º, s/ 1821-A das 16 às 18h.

DOIS TECNICOS DE TV — Transistores com prática e comprovante — Rua Conde de Agrolongo n. 1 025 — L. B.

ELETRICISTA — Precisa-se de 1 oficial competente p/ trabalhar em indústria, com prática no mínimo de 3 anos. Tratar na Est. Rio do Pau, 421 — Anchieta.

PRECISAM-SE de rapazes balconista com prática eletrônica na Tele-Penha — Rua José Maurício, 306-A — Penha.

UMA VAGA p/ bom eletricista que saiba enrolar pequenos e grandes motores elétricos — Tel. 29-6824 de 8 às 17h.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Gráfica Brás de Pina — Rua Ceraípe, 12.

COMPOSITOR — Admite-se c/ prática, na Rua Escobar, 87 — São Cristóvão — SYMO GRÁFICA.

CORTADOR — Precisa-se de um cortador gráfico que queira trabalhar por bico ou horas — Rua José dos Reis, 49 — Eng. Dentro.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Mato de Lacerda, 700.

ENCADERNADOR (A) — Telanista — Precisa-se muito competente — Rua Barão de São Félix, 61.

GRÁFICOS — Precisam-se compositor, encadernador, taloeiro, e môças para auxiliar de encadernação, com bastante prática. Rua Alexandre Mackenzie, 74.

IMPRESSOR — Precisa-se com prática para máquina Minerva. Tratar na Rua Fonseca Teles, 29-A, São Cristóvão.

IMPRESSOR — Máq. Minerva — Rua Conceição, 149, s/ 5.

IMPRESSOR — Máquina minerva. Rua Pereira Nunes, 551 — V. Isabel.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquinas automáticas planas, Mercedes e Frankenthal, à Rua Teixeira Soares, n.º 55, Praça da Bandeira. Não se apresentar quem não estiver em condições.

MARGEADOR — Precisa-se para máquina A.A. Av. Marechal Floriano 22, sobrado.

PAGINADORES — Precisam-se, muito competentes. Av. Marechal Floriano 22, sobrado.

PRECISA-SE de um compositor. Rua João Rêgo, 227-A — Olaria.

TORNEIRO E FREZADOR — Precisam-se competentes, oficial e operador, máquina Universal. R. Tenente Franca 181 (Cachambi).

TIPOGRAFIA — Impressor, bem remunerado, preciso para máquina Minerva, serviços comerciais — Av. Copacabana, 581, subsolo 21.

TIPOGRAFIA — Precisamos de impressôres e distribuidor na R. Maripá, 115 — Jacaré — Tel. 49-7821.

TIPOGRAFIA — Encadernador c/ prática de alceado, emblocagem, etc. Apresentar-se na Rua Camerino, 104, com documentos.

TIPOGRAFIA — Impressor e distribuidor, Rua Tôrres Homem, n.º 455-B — Vila Isabel.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de meio oficial de torneiro ajustador, semana de 5 dias — Av. Rio Petrópolis n. 1976 — D. Caxias — Est. Rio.

SERRARIA em São João de Meriti precisa de torneiro-maquinista-afiador. Tratar pelo telefone 57-9022.

TORNEIROS — Precisam-se para torno revólver e 1 mecânico e polidores. Favor não se apresentar quem não estiver capacitado. Falar com Sr. Rafael. Estr. do Timbó, 63.

SAPATEIROS

CHANFRADOR de calçados esporter à máquina, em sua residência — Rua Tenente Lira, 29 — Madureira. Telef. p. fav. CETEL — 20-2113, com Sr. Paulo.

CORTADOR DE PELES — Precisa-se, obra esporte. Rua Tenente França 87, Cachambi.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortadores para obra de senhoras. Rua Goiás 1 414-A — Cascadura.

FABRICA de sapatos Luiz XV — Precisa-se de um modelador competente com prática de direção. Rua Joaquim Meier, 54. — Telefone 49-7914.

MOCASSIN — Assentador e costurador de palas Cr$ 750 o par mais remunerado. Rua Tenente França, 87, Cachambi.

PRECISA-SE de um frisador-lixador. Rua Cuba, 11 — Penha.

PRECISA-SE de um oficial com bastante prática de consertos de calçados. Avenida Ataulfo de Paiva, loja 209.

PRECISA-SE de um cortador para calçados de homem. Rua Barão de São Félix 94, loja 7.

PRECISA-SE de pespontadores p/ casa e de oficiais para esporte — Av. Brasil, 1976.

PRECISA-SE oficial de sapateiro. Miguel Frias, 27 fundos.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — Precisam-se competentes e conhecedores de bute, para fábrica de roupas de homem. Tratar com o Sr. Machado, Rua Roberto Silva n.º 145 — Ramos.

ALFAIATES — Precisamos de alfaiates industriais com prática de máquina de alinhavar. Semana de 5 dias. Lanche à tarde. Taco — Ind. de Roupas S.A. Rua Figueira de Melo, 442 — Perto do Campo de S. Cristóvão.

APRENDIZES MENORES — Precisam-se para trabalhar em máquinas de costura. Rua Pereira Nunes n. 250-A, Vila Isabel.

COSTUREIRAS PARA CUECAS — Somente residentes na GB. — Apresentar-se c/ carta de fiança ou documentos na Rua Buenos Aires n. 302 — Sob. Centro.

COSTUREIRAS — Para confecções de vestidos finos — Tratar na Rua da Lapa n. 120, loja A.

FÁBRICA de calçados — Precisa-se de costureiras e pespontadeiras com bastante prática de calça de homem. Rua Antunes Maciel n. 25 — 3.º andar, São Cristóvão.

CALCEIROS — Precisam-se competentes e com gôsto para calças modernas. Tratar na Rua Roberto Silva 145, com Sr. Machado.

COSTUREIRAS — P. confecção de senhoras. Precisa-se à Rua Sete de Setembro, 180, 1.º.

COSTUREIRAS — Precisa-se casseadeira, atende hoje até 11 horas. Rua 1.º de Março, 137-2.º.

COSTUREIRAS com prática de túnicas grandalas do Colégio Militar — Precisam-se — Av. Marechal Floriano, 113-sob.

COSTUREIRA — Procuro CAROLINA baiana, que trabalhou SARA Confecções. Gratifico quem informar seu endereço.

CAMISEIRA — Precisa-se prática em máq. industrial, sob medida, fino. — Tel.: 57-9243.

COSTUREIRA — Oferece-se, tem Overlock em casa, aceita costura de malharias. R. Francisco Muratori 11/301. D. Vera.

COSTUREIRAS e camiseiras para trabalhar na fábrica e em casa. Paga-se bem. Malharia Mens. R. São Clemente, 32 — Botafogo.

CALCEIRO (A) para senhoras — Precisa-se na Rua Siqueira Campos 43, sala 308.

COSTUREIRAS — Fábrica de camisas e cuecas. Precisa de costureiras p/ trabalhar em casa — Paga-se bem. Rua S. Cristóvão n. 993.

COSTUREIRA — KELSON'S Ind. e Comércio S.A. precisa p/ máq. industrial c/ mínimo de 2 anos de prática. Tratar à R. Paim Pamplona, 16 — Sampaio.

CHULEADEIRA com prática, de preferência menor. Rua Regente Feijó, 45.

COSTUREIRAS com muita prática de camisas esporte, colarinho e gola italiana. Serviço interno e externo. Pago bem. Não se apresentar sem condições. Av. Copacabana, 605, sala 906.

COSTUREIRA — Aceita-se costura de Sra. e mocinha, faz qualquer modelo, entrega rápida. R. do Catete, 214, c/ 32.

COSTUREIRAS — Precisam-se de overloquistas e cortadeiras para malharia. Av. N. S. Copacabana n.º 442.

COSTUREIRA c/ prática p/ modas e confecções em copacab. Precisa-se Trav. Angrense 14/402. Tel.: 57-4550.

CONTRA-MESTRE camiseiro oferece seus serviços para roupas sob medidas. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 170 764.

FABRICA CALÇAS p/ senhora precisa ajudante (a) cortador, jovem, chefiar oficina. R. Xavier Silveira 40, loja 211.

OVERLOQUISTAS — Precisam-se também para máquinas de bainha para malharia. Av. N. S. Copacabana, 442.

PRECISAM-SE — De Môças ajudantes de costura de senhora. Preferência que more perto. Atender hoje. Estrada do Sapê 345 c/ 8 — Turiaçu.

PRECISA-SE de oficial para Tailleur externo e costureiras para vestido externo e interno Rua Santo Amaro, 142 sala 401 — Sr. Geraldo.

PRECISA-SE de uma costureira c/ prática de virar gola, punho e conserto. Rua dos Arcos, 13.

PRECISA-SE de môça p/ casear, chuleiar, p. botões c/ prática. Senhor dos Passos, 153-A.

DESPACHANTES

AUXILIAR despachante c/ prática repartições 20-25 anos 120.000. Comprovador muita prática 250 000 Av. Rio Branco, 151, s/loja, s 57.

BARBEIROS — MANIC.

APRENDIZES — Cursos práticos de cabeleireiras e manicuras — Oficializado. Método rápido e eficiente. Dão-se carteira profissional e diploma registrado. Aulas pela manhã e à tarde. Matrículas abertas. Rua Carvalho de Souza, 247, 4.º andar, salas 408 e 409. Edifício Bancomércio — Madureira.

CABELEIREIRO e manicura. Precisa-se p/ salão. Tratar na Av. Princesa Isabel 346 c/ 8.

CABELEIREIRA e manicura. Precisa-se que tenha prática do serviço. Av. João Ribeiro, 444 loja-C.

CABELEIREIRA — Precisa-se profissional competente, cortes e penteados. Salão Sta. Rita. C. Bonfim, 568 — Tel. 38-1662.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia para trabalhar em um bom salão. Tratar na Rua Cupertino Durão, 79. — Leblon.

CABELEIREIRA que faça alisamento e manicure. Rua Motorista Luís de Abreu, 540 — D. Anchieta.

ESCOLA DE CABELEIREIROS E MANICURAS — Oferece-lhe a oportunidade de ganhar o melhor ordenado do momento. Cursos rápidos e eficientes. Diurno e noturno. Rua Uruguai, 265 — 1.º andar.

MANICURE — Precisa-se de aparência, que trabalhe bem e ligeira. Rua do Bispo, 9 — (Rio Comprido).

PRECISA-SE de 1 cabeleireira e uma manicura. Rua Paraná 234-A tel. 49-2734, sòmente com muita prática.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro. Tratar na Rua Paissandu, 111-B — Com Vitor.

PRECISA-SE de manicura com muita prática. Rua Ronaldo de Carvalho, 292-C.

PRECISA-SE manicura com muita prática. Largo do Machado, 11, loja L.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro com prática, boa aparência, Av. Nossa Senhora Copacabana, 103, sala 202.

PRECISA-SE — Alisadeira. Rua dos Topázios, 98 — R. Miranda.

DESENHISTAS

DESENHISTAS — Cia. de engenharia localizada em Sta. Tereza admite 9 desenhistas sendo: 5 com boa letra e bom traço; 2 desenhistas de lay-out; e 2 desenhistas de eletricidade com conhec. de instalações domiciliar ou industrial. Exige-se prática comprovada e mínimo de 3 anos de experiência. Inscrições à Av. Rio Branco, 106-108, sala 1 310.

PRECISAM-SE de môças desenhista auxiliar de arquitetura. Rua Senhor dos Passos, 49, 2.º andar.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática — Av. Copacabana, 581, sala 209 — Centro Comercial.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — RESIDENTE. — Precisa-se com referências. Tratar tel. 57-7708.

ENFERMEIRA COMPETENTE atende doentes e recém-nascidos. Telefone: 36-4463. D. Maria, qualquer dia.

ENFERMEIRA — Oferece-se, muita prática, adulto ou criança — Tel.: 46-0980. Eunice.

FARMACIA — Precisam-se pessoas com prática, à Rua Haddock Lobo, 250.

PRECISAMOS enfermeiras c/ prática de verificar pressão arterial, apresentar-se segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 14 hs., no LAR DA VELHICE na Av. Centenário Dantas 278 — Jacarepaguá.

TOMO CONTA de senhoras de idade em minha residência c/ todo confôrto. Cuidados de enfermagem perfeitos — Tel. 58-8952.

GARÇONS

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se, c/ prática p/ trabalho noturno em boliche. Tratar amanhã à Av. Atlântica, 3 880, esq. Fco. Sá.

COZINHEIRO - LANCHEIRO — Precisa-se. Exigem-se documentos e referências. Tratar hoje. Rua Moncorvo Filho n.º 40.

COPEIRO — Precisa-se com prática de garçom. Exigem-se documentos e referências. Tratar hoje na Rua Moncorvo Filho, 40.

COPEIRO — LANCHEIRO — Precisa-se prática boa aparência. Paga-se bem. Rua Haddock Lôbo n. 242 — Tijuca.

COPEIRO — Precisa-se com prática de lanchonete — Rua da Assembléia, 71.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Pedem-se referências. Rua Rosário n.º 55.

COPEIRO c/ prática. Precisa-se Rua Visconde de Rio Branco 45. Centro. Tratar hoje das 7 às 9h.

CAFÉ E BAR — Precisa-se empregado com prática para o Largo do Machado, mas tratar Rua Alvaro Miranda, 323 — Inhaúma.

COPEIRA DE PENSÃO — Preciso com prática. Dormir no emprêgo na Rua Haddock Lôbo n. 85.

COPEIRO — Precisa-se um com prática de copa de restaurante. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 51, segunda-feira.

GARÇONETE — Precisa-se com prática para pensão de movimento. Rua Buenos Aires 307, 1.º.

GARÇONETE com muita prática e boa aparência e ajudante de cozinha. Rua Barão de São Félix, [illegible]

LANCHONETE — Precisa-se de 2 moças, c/ prática de copa. Tratar 2.ª-feira, trazer documentos, horário comercial. Gonçalves Ledo n.º 89.

LANCHEIRO com prática na cozinha — Precisa-se. Rua Marquês de Olinda n.º 87-A.

Auxiliar de escritório

ARAMEFERRO

Precisa-se, com noções de correspondência e bom datilógrafo. Rua do Lavradio, 20.

Acadêmico de Direito

Horário integral, bom datilógrafo. Salário inicial: Cr$ 150 000. Apresentar-se 3.ª-feira na Av. Rio Branco, 185, sala 2 019.

Auxiliar de escritório

Precisa-se, com conhecimento de livros fiscais. Rua do Lavradio, 20.

Auxiliares de impressão

Para celofane, em rotativa. Temos algumas vagas. Tratar 2.ª-feira depois de 9 horas na Rua Tenente Possolo, 37, sobrado.

Bombeiro gasista - eletricista

Serviços garantidos de ferragens. Pittilo atende nos bairros: Tijuca, Grajaú, V. Isabel e Maracanã. Tel. p/ f. 46-2593.

Boy

Precisa-se de menor que saiba bater à máquina. Apresentar-se à Rua Luiz Ferreira, 78, c/ Dr. Lopes. (P

Balconista

Precisa-se com prática e conhecimento no ramo de papelaria, boa apresentação. Exigem-se referências. Rua Senador Dantas n. 80-B.

Chocolate Neugebauer

Necessita vendedores habilitados. Dirigir-se das 8 às 12 horas. Rua Washington Luiz n. 24-B — Sr. Vieira.

Capoteiro

Admitimos um que saiba executar todos os serviços. — Pagamos bem. Apresentar-se à Rua Acre, 47, 13.º andar.

Clicheria

(FOTÓGRAFO)

Precisa-se. Rua Gonçalves Ledo, 45 — Centro.

Caixa

Que seja datilógrafa, com certa prática e boa aparência. Tratar na Av. Copacabana n.º 1 032-A, após as 13 horas. Sal. base: Cr$ 130 a Cr$ 150.

Coleções encadernadas

(Novidade Exclusiva em livros)

Procura-se vendedores experimentados no ramo, para venda a domicílio, em prestações. Comissões altas e ajuda de custo (e x c e l e n t e bico para quem já trabalha com coleções) — Apresentar-se à Rua da Proclamação, 109. — Bonsucesso.

Datilógrafa

Precisa-se com prática em administração. Conhecimento da linguagem técnica. Referências. Av. Franklin Roosevelt, 39 sl. 501.

Desenhistas

Precisamos de desenhistas p/ desenhos de plantas cadastrais, p/ serviço no Est. São Paulo — Rua Joaquim Silva, 56, 4.º and.

Depto. Pessoal

Firma da Zona Sul necessita de elemento com experiência e conhecimentos práticos comprovados para admissão imediata. Favor responder para a portaria dêste Jornal, sob o n. 347362, indicando pretensões e curriculum vitae.

Desenhista

Elétrica, projetista e hidráulica — Precisa-se — Av. Pres. Vargas, 1 146 — 511.

Eletricistas

Precisa-se eletricistas enroladores com muita prática. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos. Rua N. S. das Graças, 477 — Ramos.

Estados Unidos:

LISTA C da Lei do Trabalho. Escritório, hospital, Maquinistas etc. Ocupações semi qualificadas. Serviço especial de consultas e negociações visando colocações. Assistentes caseiros p/ solteiros (as) e casais. Idade mínima p/ môças: 21. Homens: 26. P/ futura entrevista no Rio, escrever: Ag. Colabor. P. Guaianazes, 50, s/ 110 — São Paulo. (P

Mecânico de automóveis

Importadora de Ferragens S/A, admite com prática comprovada, Curso Primário completo e referências. Apresentar-se à Rua S. Luiz Gonzaga, 527, Depto. Pessoal.

Agente vendedor

Grande organização ADMITE vendedor com ou sem prática em vendas, comissões que proporcionam ganhos superiores a NCr$ 500,00. (Venda dirigida e orientada).

INDISPENSÁVEL: — Boa apresentação e desembaraço no trato.

ENTREVISTAS: — Av. Rio Branco, 156 — 28.º and., s/ 2.822 — Sr. Carlos.

HORÁRIO: — 8 às 11 hs. e 15 às 18 hs. (EDIFICIO AVENIDA CENTRAL). (P

SENHORA — Oferece-se para dirigir casa de pessoa só. Tenho documentos. Cartas para 323 040 na portaria dêste Jornal.

TRICICLISTAS — Precisam-se que conheçam a Cidade. Rua do Lavradio, 183.

TINTURARIA — Precisa-se de ciclista. Laranjeiras, 430.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 passadeira de brim e vestidos e de 1 caixeiro c/ prática, do ramo. Paga-se bem. Tratar na R. do Riachuelo, 191.

TECNICO TV — Klystron Ltda. Precisa-se — Diretor tel. 28-7617. Tratar das 7 às 10 horas.

TINTURARIA, lavador, precisa-se c/ prática e caixeiro. R. Bonfim 362. São Cristóvão.

TINTURARIA — Precisa de passador. Rua Pedro Américo, 53.

TRICICLISTA — Precisa-se para material de construção. R. Barata Ribeiro 105.

TECNICO em refrigeração 10 anos de prática, F. 12 — 22 e E AMONIA — Oferece-se — Cartas para o n.º 347 232, na portaria dêste Jornal.

VIGIA — Precisa-se para fábrica — Exigem-se boas referências. Favor não se apresentar quem não esteja em condições. Rua Marinho, 111, Jacarèzinho, próximo à Cervejaria Ultramarina — Tratar com Sr. Tomaz.

VOCÊ tem telefone? Deseja anunciar mais? Infs. 43-4047, 23-3474 e 23-9909 — Sr. Simões. Dedetização "Medina".

ZELADOR — Precisa-se com bastante prática de limpeza de edifício. É favor não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos. — Tratar na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier.

Aceita-se representações

Aceitamos para as praças do Estado do Rio e Guanabara, de indústrias de qualquer Est. do País — Cartas para Sorel — Av. Am. Peixoto, 300, grupo 814 — Niterói.

Auxiliar de escritório

MOÇA

Admitimos moça com prática de serviço de Escritório em geral. Exigimos sólidos conhecimentos. Apresentar-se à Av. Suburbana, 8 580-A, depois das 8 horas.

Cia. de Canetas Compacto

PRECISA DE:

Encarregados para seções de tornearia e de montagem.

Mecânico-ajustador para tornos automáticos.

Ferramenteiros para matrizes de estamparia e moldes de injetar plástico.

— Completa assistência médico-social.

— Bom ambiente de trabalho.

— Salário a combinar.

Os interessados queiram dirigir-se à sede da emprêsa, Km. 17,5. Rod. Pres. Dutra — Nova Iguaçu.

Secretárias

Cia. de engenharia admite môças com idade entre 20 e 33 anos, com bons conhecimentos de serviços de escritório e de preferência que residam em Sta. Teresa ou imediações, sendo:

Duas taquígrafas em português. Salário entre NCr$ 400,00 — 450,00.

Uma taquígrafa em inglês e português. Salário em Aberto.

Uma arquivista com reais conhecimentos e perfeita datilografia. Salário entre NCr$ 180,00 — 220,00.

Quatro datilógrafas em inglês-português com bons conhecimentos de inglês para máquina elétrica. Salário entre NCr$ 300,00 — 350,00.

Às interessadas pedimos dirigir-se à Av. Rio Branco, 106 — Sala 1 310, das 8,30 às 10,30 ou das 14,30 às 17,30 horas. (P

Assessor de Administração

(EXECUTIVO)

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS oferece excelente oportunidade a elemento com real gabarito e totais conhecimentos de administração, com curso superior (de preferência Contador). Idade até 35 anos.

ORDENADO EM ABERTO

Excelente ambiente de trabalho — Restaurante no próprio local. Zona Sul.

Os interessados deverão se apresentar à Av. Oswaldo Cruz, 73/87 — Depto. de Pessoal. (P

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de môças conhecendo os serviços de Caixa e Tesouraria.

Av. Al. Barroso, 90 — 10.º — Tratar com o Sr. Mário Coelho, das 16.00 às 18.30 horas.

Apontadores Aux. Dep. Verificação

Firma industrial, em fase de expansão, está admitindo Apontadores, de preferência com prática em apontagem de operações e Aux. para Dept.º de Verificação.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-79 042. (P

Acham-se abertas inscrições para os cursos: Introdução à Programação de Computador Eletrônico — Início dia 6.3.67

PROGRAMAÇÃO

IBM/360 Início dia 6.3.67
IBM 1401 Início dia 13.3.67
B.2.500 Início dia 8.3.67

Informações à Av. 13 de Maio, 47 Sala 1809, Fone 52-0061 — Das 14 às 19 horas. (P

Balconistas (Homens)

Grande organização precisa para lojas e supermercados. Bom ambiente de trabalho, salários compatíveis e oferecemos lanche. — Entrevista das 8h às 17h, na Rua General Padilha, 91 — SÃO CRISTÓVÃO.

N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P

Datilógrafas

Admitimos que escrevam com rapidez e com prática de máquinas elétricas IBM.

Exige-se amplas referências de empregos anteriores.

Apresentar-se a partir das 9 horas à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º andar, salas 301/309. (P

Desenhista Industrial

Indústria de plástico precisa de desenhista industrial. Tratar à Av. Brasil, 2064 com o Sr. Calazans das 16 às 18 horas.

Das 18 às 21 horas

Importante emprêsa oferece oportunidade a pessoas de ambos os sexos, de personalidade e boa apresentação, para ingressar no mais rendoso negócio do momento.

Retirada mínima — NCr$ 660.

Presidente Vargas, 590, 22.º, sala 2 206

Encarregado de Carpintaria e marcenaria

Firma industrial, necessita para o cargo acima, com bastante experiência.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Engenheiro

Firma industrial necessita de engenheiro, de preferência com prática de Estampagem em Metal, para horário integral, com sábados livres.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. P-76 998 indicando "Curriculum Vitae" e pretensões. (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

PROCURA:

CHEFE DE COMPRAS

PARA IMPORTANTE EMPRÊSA SEDIADA NA GUANABARA

- Nosso cliente, renomada indústria de âmbito internacional, necessita de um elemento capaz de chefiar o seu setor de compras, que possua comprovada experiência específica na matéria, em indústria dos seguintes ramos: Cosméticos, Produtos Alimentícios, Farmacêutica, ou ainda, em outra indústria de bens de consumo.
- Dar-se-á preferência a candidatos que possuam conhecimentos razoáveis do idioma inglês e de idade não superior a 40 anos.
- Remuneração compensadora, de acôrdo com qualificações e experiência do candidato.
- Solicitamos o envio detalhado "Curriculum Vitae". Garantimos absoluto sigilo em tôrno das propostas apresentadas.

Av. Rio Branco, 156, Conj. 2909/10 — 29.º andar (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CHEFE - LABORATÓRIO

Importante indústria cerâmica, em fase de marcante expansão, procura elemento capacitado para ocupar o cargo acima, e que possa transferir-se para outro Estado da federação.

OFERECE-SE: Ordenado Cr$ 2.000.000 (dois milhões de cruzeiros), além de promissora carreira profissional.

EXIGE-SE: a) Profundo conhecimento das matérias-primas e composição dos produtos cerâmicos, inclusive análise, contrôle gerais. (Seja na fase de laboratório, seja na fase de produção industrial);
b) Dá-se preferência aos diplomados em Química, ou curso equivalente, de nível universitário;
c) Experiência mínima anterior de 5 a 8 anos em cargo análogo;
d) Idade, de preferência, entre 35 a 45 anos.

Os candidatos deverão redigir carta para "Dr. Atlas", para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-79 067, indicando sua situação civil, nacionalidade, experiência do cargo, além do hábil "curriculum vitae" e enderêço para contato.

Guarda-se absoluto sigilo. (P

PROFESSOR ENGENHARIA METALÚRGICA

Importante indústria Internacional, com Laboratórios de Pesquisas Científicas na EUROPA e nos EE.UU., procura elemento pertencente ao Corpo docente de FACULDADE de reconhecida projeção, para trabalho "PART-TIME" na Capital de São Paulo.

A pessoa escolhida será solicitada a se aprofundar na teoria e na prática de soldas OXI-ACETILÊNICA e a ARCO, para o que receberá tôda a nossa colaboração a fim de se tornar o lente principal de entidade de pesquisas e ensino a ser criada na Capital de São Paulo.

Os candidatos serão contactados dentro do mais absoluto sigilo.

Favor dirigir "Curriculum Vitae" para "INSTITUTO", Avenida São Luiz, 140 — 13.º andar, — São Paulo — Capital. (P

SECRETÁRIA DE DIRETORIA

Emprêsa de crédito e financiamento admite elemento para o cargo em epígrafe.

EXIGE-SE:

— Curso médio completo ou superior
— Ótima apresentação
— Bons conhecimentos de inglês
— Experiência comprovada.

Marcar entrevista com Dona Marivalda pelo telefone 22-1960 a partir de segunda-feira.

Mecânico de Kombi Lanterneiro Mecânico de Empilhadeira Hyster

(com conhecimento de hidráulica)

CRUSH admite, com experiência comprovada em carteira. Apresentarem-se munidos de documentos à Rua Luís Câmara, 280 — Fundos — C/Sr. Antonio. (P

Nova Texas Veículos S/A.

Av. Mal. Rondon, 539, antiga Rua Ceará, 131

Deseja admitir os seguintes funcionários que serão submetidos a exame para comprovação de capacidade em carros VEMAG:

MECÂNICOS
AUX. MECÂNICO
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
PINTORES DE AUTOMÓVEIS
AUX. PINTORES
LANTERNEIROS
AUX. LANTERNEIROS

Necessita ainda de funcionários das categorias abaixo que serão, também, submetidos a exame:

DATILÓGRAFOS C/ muita prática.

COZINHEIRO C/ prática e referência.

MÔÇA PARA SERVIR CAFÈZINHO c/ boa aparência e desembaraçada.

Os candidatos interessados deverão comparecer, dia 27/2/67, a partir das 17 horas no endereço acima mencionado e procurar o Sr. Salvador. Depto. Pessoal.

Documentos exigidos:
Carteira Profissional
Certificado de Reservista
Título de Eleitor
Identidade
3 fotos 3x4.

Môças

Grande organização de lojas e supermercados precisa para caixas registradoras. Bom ambiente de trabalho. Salários compatíveis e oferecemos lanche. Tratar das 8h às 17h, na Rua General Padilha, 91 — SÃO CRISTÓVÃO.

N.B.: Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P

Motorista

Precisa-se para particular. Exige-se referências. Dá-se preferência a quem more na Zona Sul.

Apresentar-se à

AVENIDA SUBURBANA, 4 930

CACHAMBI (P

PRECISA-SE DE

Auxiliar de Contabilidade

com prática. Daremos preferência a técnicos. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Av. Al. Barroso, 90 — 10.º com o Sr. Mário Coelho. Horário das 16,00 às 18.30 horas.

RV — Serviços Eletrotécnicos S/A

TÉCNICOS DE TELEVISÃO E REFRIGERAÇÃO

Em sua nova fase, ampliando seu quadro de funcionários, precisa de técnicos de televisão e refrigeração. Oferecemos ótimos salários — Admissão imediata. Apresentar-se à Av. Henrique Valadares, 61/63, devidamente documentados dia 28-2, após 14 horas.

AUXILIAR PARA SEÇÃO DE AÇÕES

(MÔÇA)

S. A. WHITE MARTINS admite môça, firme em cálculos, datilógrafa e boa apresentação, para trabalhar em sua Seção de Ações. Instrução mínima equivalente ao ginasial completo. Apresentar-se à Seção do Pessoal, com o Sr. SERGIO. RUA BENEDITINOS, 1 a 7 — 2.º ANDAR. (P

VENDEDORES

Indústria expandindo seu setor comercial, procura elementos eficientes para nôvo plano de vendas. Oferecemos altas comissões e prêmios mensais de NCr$ 150,00 (Cr$ 150 000) ao melhor vendedor.

Excelente oportunidade para quem já trabalha em venda.

Nossos produtos não têm concorrência em qualidade e preço, e o mercado é ilimitado.

Apresentar-se à Rua Olga, 139 — Bonsucesso.

Professôres

Admitimos os seguintes professôres para as matérias e horários que damos abaixo:

Português/Mat./Correspondência — Copacabana — 8/10 hs.
Contabilidade — Copacabana — 8/11 hs.
Estenografia — método Marti — Catete — 10/12 hs.
Port./Mat./Correspondência — Catete — 18/20 hs.
Estenografia — Marti — Méier — 10/12 e 17/20 hs.
Port./Mat./Correspondência — Centro — 8/10 hs.
Contabilidade — Tijuca — 19/21 hs.

Oferecemos período de adaptação com um de nossos professôres. — Entrevistas com Sr. Lucilio — Pres. Vargas, 529 — 18.º andar. (P

Representante viajante

Companhia editôra de conceituadas obras, procura representante-viajante para venda de livros no atacado, para Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais. Telefonar para 31-0733, marcando entrevista.

Perma Plásticos S/A .

PRECISA:

- ENGENHEIRO MECÂNICOS — Recem-Formado para pequenos projetos e Produção.
- SUPERVISORES — Para comandar operários com instrução técnica, Boa estatura.
- MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
- SERRALHEIROS E ½ OFICIAL.

Tratar à Rua Senador Alencar, 33 — Tel. 34-9074 — C/ Dr. Oliveira. (P

Para trabalho no centro da cidade, junto a diretor de grande emprêsa, precisamos de:

Secretária

As candidatas deverão satisfazer aos seguintes requisitos:
"Exímia Dactilógrafa"
"Redação Própria"
"Curso Secundário"
"Excelente aparência e apresentação"
"Experiência profissional comprovada"

Não trabalha aos sábados, ótima remuneração. As candidatas deverão se apresentar **exclusivamente** na segunda-feira, dia 27, das 8 às 11 horas, à Av. Rio Branco, 108, sobreloja, grupo 105. (P

Militares reformados

Precisam-se para tarefas de Treinamento de pessoal. Curriculum Vitae detalhado para o n. 179976 na portaria dêste Jornal.

Serventes

Precisa-se hotel de 1.a categoria, com diploma de primário. Apresentar-se Rua Gustavo Sampaio, 469 — Leme.

Soldador elétrico e chapeador

Precisa-se meio oficial com prática. Idade máxima até 30 anos. Para chapeador, exige-se corte de maçarico, pontear de solda e sistema de medida. Tratar 2a.-feira na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 269 s/ 109 (D. Caxias), das 9 às 11 horas.

Notista — Faturista

ARAMEFERRO

Precisa-se com prática de Guia de Exportação e Minuta de Despacho. Rua do Lavradio, 20.

Precisam-se Carpinteiros

Tratar segunda-feira à tarde. Av. Salvador de Sá, 175, fundos.

Triciclista

ARAMEFERRO

Precisa-se — Semana de 5 dias. Procurar Sr. Barbosa. — Rua do Lavradio n. 20.

Precisam-se

Homens com prática de trabalho em dedetização. Rua Esteves Júnior n. 55, 2.ª-feira, das 7 às 8 da manhã.

Tonelux

Precisa de MECÂNICO-INSTALADOR, competente. Boa apresentação. Salário e comissão. Fornecemos condução própria. Tratar Rua Sen. Dantas, 36, 3.º, Dept.º Pessoal.

Torneiro-mecânico

Precisa-se com urgência competente, ótimo salário, assist. médica. Av. Nelson Cardoso, 627 — Jacarepaguá.

Vendedor impressos

TIPOGRAFIA — OFF-SET

Com freguesia própria, ótimas condições. Rua Miguel Couto, 105, 15.º, grupo 1 508.

Vendedores

Precisa-se com prática de material de embalagens, junto à indústria em geral. Apresentar-se à Rua Pedro I n. 7, gr. 502, das 10 às 12 horas.

Vendedores de sabão

Precisa-se com freguesia própria. Não serve bico. Exigem-se referências. Salário e comissão. Rua Santa Mariana, 387 — Higienópolis — Guanabara, com SR. ARTUR.

Vendedores

Com prática. Guanabara, Est. do Rio. Bebidas em geral. — Raimundo Correia, 290 — D. Caxias.

Vendedores

Firma de grande conceito na praça está admitindo vendedores com capacidade de vendas. Tratar Av. Rio Branco, 138, 13.º — Sr. Pinto.

Vendedores (as) Zona Rural

150 MIL FIXOS MAIS COMISSÕES

Entrevistas segunda-feira, dia 27, das 9 às 16h. Rua Artur Rios, 1 400 — Campo Grande, GB.

Vendedor

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Exigimos: Idade 20 a 25 anos, ótima apresentação, educação secundária, oferecemos salário fixo, comissões, zona fechada e treinamento. Procurar Sr. Marco Polo p/ entrevista. Rua Arquias Cordeiro, 474, gr. 502 — Méier.

Rapazes

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS admite 1 para AUXILIAR DE ESCRITÓRIO.

- Ótimo datilógrafo e instrução secundária.
- Prática em serviços gerais de escritório.
- Salário base inicial: 200 mil.

2 para AUXILIAR DE DEPÓSITO.

- Instrução ginasial e boa caligrafia.
- Salário base: 160 mil. (P

Secretária

Companhia tradicional, com sede no Centro desta Cidade, admite secretária com prática e ótima aparência, de 21 a 26 anos de idade. Semana de 5 dias. Procurar Dr. Francisco Lira a partir das 9 horas de segunda-feira, na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 3.º andar, salas de 304 a 313.

Torneiros e fresadores

Admitem-se com experiência comprovada.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 — Jacaré — (Transversal à Rua Viúva Cláudio). (P

Vendedor

PARA TINTAS DE PROTEÇÃO INDUSTRIAL

Importante indústria oferece excelente oportunidade a vendedor do ramo, com experiência e perfeitamente relacionado em repartições públicas e/ou indústrias consumidoras.

QUARTZOLIT S/A — Dep. PRONTOCÓR

Rio Branco, 156, 11.º, gr. 1 136, das 9h às 11h. (P

Vendedores

Firma concessionária está admitindo vendedores de gabarito no ramo de automóveis. — Ajuda de custo e comissões. Av. Atlântica, 3 092 — Sr. João Cunha. Rua Almirante Cochrane, 173 — Dr. Ivancic.

Ajustador mecânico TREU S. A.

Admite com curso primário e conhecimento de desenho. Apresentar-se com todos os documentos em dia, na Rua Silva Vale, 890 — CAVALCANTE. (P

Auxiliar de pessoal

"CARBRASA" admite pessoa com instrução secundária, datilógrafo, firme em cálculos e com prática de serviços de pessoal. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, 15 146 — LUCAS.

Almoxarife

Necessitamos com experiência comprovada para chefiar almoxarifado de indústria pesada na Guanabara. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 322 519, indicando experiência e salário desejado.

Auxiliar de escritório

Admitimos para serviços gerais de escritório, jovem, firme em cálculos e datilografia.

Apresentar-se dia 27, segunda-feira, ao Depto. Pessoal — Rua Camerino n.º 87, das 9 às 11 horas.

A Cisper

PRECISA DE:

Desenhistas técnico

Oferece bons salários, refeições no local de trabalho a baixo custo, assistência médica, dentária e social. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de seleção e treinamento de Pessoal. (P

Acima de NCr$ 1 000 mensais para homens e senhoras?

É mesmo. Porque nós possuímos todos os requisitos e aplicamos métodos ultra-modernos para que esta meta seja uma constante agradável realidade. Damos tôda a cobertura comercial possível, assistência médico-odontológica para tôda a família e seguro completo de vida. Venha nos visitar das 8 às 18 horas — Avenida Presidente Vargas, 542, sobreloja 2 (Departamento da Produção). (P

Almoxarife geral

Precisa-se para obra de vulto na Guanabara, tratar na Av. Rio Branco, 151 — 19.º andar — A TARDE. (P

Auxiliar Contabilidade Assistente Chefia

Precisam-se, moços, (as) prática escritório, datilógrafos. — Emprêsa Propaganda Sino. — Rio Branco, 128, — 15.º. (P

Cr$ 84.000 + 10% Comissão

Rapaz com curso ginasial para trabalhar em firma do centro, semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Sacadura Cabral, 115.

Contabilidade Operador RUF

Precisa-se de um, com conhecimentos gerais de Contabilidade e serviços de escritório, para admissão imediata. Bom salário, ótimo ambiente de trabalho. — Zona Norte.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 281 138.

Atenção dona-de-casa

Visite nosso serviço social, temos ótimas domésticas com teste de saúde etc. Rua Sete de Setembro, 63, 12.º andar. 52-1595.

Auxiliar de escritório.

MÔÇA

Precisa-se, maior, boa letra, dactilógrafa, para A.C.M. Artef. Cimento. Paga-se bem. Tratar Rua Benedito Otôni, 62, São Cristovão, 2.ª-feira, das 14 às 16h. (P

Auxiliar de escritório

Cia. de seguros precisa de môça datilógrafa. Tratar na Rua da Assembléia, 72, 6.º andar, das 14h às 17h — Helço.

Artes Gráficas Precisa-se

Para chefiar Seção de Artes Gráficas em organização de âmbito nacional pessoa com experiência comprovada em funções similares. Instrução ginasial completa. Idade 25 a 35 anos. Salário acima NCr$ 500,00. Carta com curriculum vitae, pretensões e outros dados para "Administração", Caixa Postal 1 530 — Rio de Janeiro, GB.

Auxiliar de Escritório

Grande Sociedade, precisa de môça datilógrafa com prática de serviços de escritório. Semana de 5 dias. Refeição no local. Cartas indicando ordenado pretendido p. portaria dêste Jornal sob o n. 322043.

Caixa

Firma atacadista admite com prática fôlha pagamento, salário a combinar. Semana de 5 dias — Cartas c/ Curriculum para portaria dêste Jornal, sob o n. 323776.

Conservadora e Instaladora

"OPERVOX" LTDA. precisa de técnico-instalador c/ prática comprovada p/ trabalhar em telefones internos. Av. Mem de Sá n.º 226-A, 3.º andar, gr. 301.

Carpinteiro

Precisa-se competente com prática na indústria. Tratar à Rua José Higino n. 115 — Tijuca.

Desenhista-mecânico

Precisa-se com experiência para indústria textil. Apresentar-se na Rua Borborema n.º 249, Madureira, depois das 9 horas.

Entrevistadores (as)

"Cr$ 600 MIL GARANTIDO"

5 vagas. Exigimos cultura e apresentação. Av. Rio Branco, 156, sl. 2 406. Ed. Av. Central, 9 às 12 horas.

Engenheiro

Firma do Rio precisa de engenheiro civil para trabalhar Sorocaba, São Paulo. Salário: NCr$ 714,00 mensais. Por favor dirigir-se por carta ou pessoalmente à Praça Mahatma Gandhi, 2, conj. 911 — Rio de Janeiro.

Enrolador

Precisa-se 2 enroladores bons para motores elétricos — Pago bem. Bom ambiente de trabalho — Comparecer cedo — Rua Capitão Felix, 609 — Dr. Maurício.

Chefe de pessoal

Importante indústria da Guanabara necessita de pessoa atualizada em legislação trabalhista e previdência social, conhecimento e prática de todo serviço de pessoal e experiência de chefia.

Cartas do próprio punho indicando idade, empregos anteriores com respectivos cargos e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 322 042.

Contador

Importante indústria de confecções (São Cristóvão) procura contador experimentado para preencher posição de responsabilidade com sólidos conhecimentos da Legislação Fiscal.

Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 324 975. Guarda-se absoluto sigilo.

Cobradores

MAPA FISCAL, necessita de cobradores eficientes. Boas possibilidades de progresso na emprêsa. Exigem-se sólidas referências e carta de fiança.

Comparecer à Av. Almirante Barroso, 6, conj. 1 805.

Corretores de Letras de câmbio

Procuramos contato com elementos credenciados que disponham de clientela própria. Excepcional oportunidade de grandes lucros. Entendimentos sigilosos. Enviar endereço para entrevistas ao anunciante para portaria dêste Jornal, sob o n.º 324 993.

Corretores de gabarito

FIXO + COMISSÕES + PRÊMIOS

Grande Emprêsa precisa de 10 elementos de gabarito para Relações Públicas junto a funcionários de 2 grandes Companhias. (18.000 funcionários). Sócios contribuintes que passarão a proprietários. Grande cobertura publicitária. Exigem-se: Boa aparência, Preparo médio, Desembaraço verbal. Dep. Seleção: R. Senador Dantas, 117. Gr. 1 119.

Demonstradoras

Firma americana de âmbito internacional precisa de môças de boa aparência e desembaraçadas para atividade junto a drogarias e perfumarias. Entrevista 2.ª-feira, dia 27, a partir das 9 horas. Rua Araújo Lima, n.º 201. Tijuca.

Datilógrafas

Precisamos admitir, com urgência duas datilógrafas com prática para horário de 14h30m às 21 horas. As candidatas deverão ter boa aparência, sociabilidade e desembaraço. Salário a combinar. Entrevistas com Sr. Lucílio — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. (P

Ducal Precisa Escriturários

- 20 a 25 anos.
- NIVEL CIENTIFICO OU EQUIVALENTE.
- BOA APARENCIA.
- HABILIDADE EM LIDAR COM O PUBLICO.

O F E R E C E:

- BOM SALÁRIO.
- POSSIBILIDADES DE PROGRESSO.

Procurar Divisão de Pessoal, à Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo, no Bairro de Fátima, de 9 às 12 horas. (P

Desenhista

Precisa-se para trabalhar em indústrias químicas. Apresentar-se à Rua da Proclamação, 30 Bonsucesso. (P

Desenhista Projetista

De CONCRETO ARMADO, para grandes obras. Otima oportunidade. Telefonar p/ 32-7878 — Dr. PAULO. (P

Ex-vendedores de carnet

Temos 30 vagas para trabalho semelhante.

Rua México, 74 — sala 607. (P

Estudantes Meio expediente

Barbosa Freitas admite estudantes de ambos os sexos para trabalhar ½ expediente e durante a liquidação.

Salário a base de comissão sôbre as vendas.

Apresentar-se a partir de 2.ª-feira, dia 27/2 ao Dept.º Pessoal, à Av. N. S. Copacabana, 709-A — 4.º andar. (P

Encarregado

PECAN LTDA. precisa de encarregado geral, que conheça administração de obras, horário integral, de preferência que seja motorista. Idade de 26 a 35 anos, prática comprovada. Apresentar-se com documentos à Rua do Carmo, 27, Gr. 604/5, com o Sr. Ronaldo.

Farmacêutico — Analista

Procuramos farmacêutico com pelo menos 5 anos de prática como analista, idade até 30 anos, para trabalhar em nosso Departamento de Fabricação de produtos farmacêuticos.

Solicitamos ofertas com curriculum vitae, retrato, indicação de ocupações anteriores e pretensões salariais, para o n.º P-77 698, na portaria dêste Jornal. (P

itos Instituto Técnico de Orientação e Seleção

Empregamos sem ônus para o candidato

CENTRO		
Esteno Português/Inglês	NCr$	700,00
Esteno Português (3 vagas)	"	400,00
Desenhistas Projetistas p/ concreto armado (4 vagas)	"	—,—
Químico ou Farmacêutico c/ Inglês	"	—,—
Aux. Dept. de Pessoal	"	350,00
Aux. Dept. Pessoal — môça	"	220,00
Aux. Dept. Pessoal — rapaz	"	170,00
Contato Externo — môça	"	250,00
Aux. de Esc. com boa Dat. — môça	"	180,00
Aux. Serviços Gerais — 19/22 anos	"	105,00
ZONA NORTE		
Promotor de Vendas	"	600,00
Assistente de Contador c/ Inglês	"	600,00
Enc. Inventário Fixo c/ Inglês	"	—,—
Esteno Português principiante	"	250,00
Telefonista Recepcionista c/ ótima aparência e apresentação	"	200,00
Datilógrafa — 150 t.p.m.	"	180,00
SUBURBIO		
Secretária Dat. c/ Inglês fluente	"	500,00

Obs.: 1 — Fazemos orientação vocacional.
2 — Testamos, também, candidatos recrutados pelas emprêsas.

Rua Teófilo Otoni, 123 — 8.º andar. Tels.: 43-8712 e 43-7927

Inspetores de vendas

ZONA RURAL

CR$ 2 000 000

Companhia nacional de promoções e vendas de Títulos sociais, dispõe de duas (2) vagas a pessoas devidamente credenciadas.

— Ordenado fixo c/ produção e altas comissões
— Possibilidades superior a Cr$ 2 000 000.
— Exigimos além de boas referências, idade entre 25 a 40 anos.

Entrevistas — segunda-feira dia 27, das 9 às 16 horas. Sr. Jucá. Rua Artur Rios n.º 1 400 — Campo Grande, GB. Trazer anúncio. (P

Foguista

Precisa-se competente para caldeira a vapor. Tratar à Rua José Higino n. 115 — Tijuca.

Kardexistas

Oferecemos oportunidade a elementos com prática neste setor.

Bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. LINE MATERIAL DO BRASIL S/A. Rua Miguel Ângelo, 385 — Bairro: Maria da Graça.

Môças

Conceituada Revista de Artes, lança campanha de assinaturas pela 1.ª vez. Oferece colocação a môças de boa aparência, que ofereçam referências, para vender assinaturas anuais. Paga ajuda de custo e comissão.

Trabalho planejado. Av. Beira Mar, 406 — 1 302.

NCr$ 700,00 mensal

Precisamos vendedores c/ prática p/ colocação de produtos alimentícios de 1.ª qualidade, em bares, restaurantes, hotéis e etc. Damos preferência a quem trabalhe no ramo. Deco Representações Ltda. — Dept.º Pessoal c/ D. Deilde. Rua S. José, 50-703.

Operador National

Máquina 3 000 admite-se com prática mínima de 2 anos em carteira, salário a combinar — Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 115. Contabilidade.

Precisa-se

Filial do Rio de Janeiro de grande indústria farmacêutica admite jovem de boa apresentação, perfeita datilógrafa, que esteja exercendo ou tenha exercido funções de encarregada de seção de propaganda médica. Favor apresentar-se dia 1.º de março na Rua dos Inválidos, 190-A no horário comercial.

Repuxador

Precisa-se para alumínio. Exige-se produção. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Trazer documentos e ferramentas. Tratar segunda-feira a partir das 7 horas com Sr. Medeiros. R. Monsenhor Manoel Gomes, 348 — Caju.

Representantes

Firma atacadista de ferragens e utilidades procura representantes para cidades do Centro, Norte e Nordeste do País. Informar número CORE, outras representadas e referências para: UTILIDADES — Caixa Postal, 3886 - Rio - GB.

Torneiro mecânico

Precisa-se com bons conhecimentos de desenho. Paga-se bem. Apresentar à Estrada João Paulo, 1 005 — Honório Gurgel.

Vendedores — tintas

Para o comércio e repartições, de sua filial na Guanabara. Av. Rio Branco, 185, 18.º, Grupo 1 809. Obsequio só apresentar-se elementos do ramo. Guarda-se absoluto sigilo.

Viajante autônomo

A Casa Sano S.A. Indústria e Comércio admite elemento qualificado para o Sul de Minas e parte do E. do Rio. — Rua Marcílio Dias, 26 — Sr. Vinicio.

Vendedores

KEI S. A. admite para material de iluminação (luminárias) e lâmpadas, com conhecimento do ramo. Apresentar-se com documentos à Rua Pedro Américo, 814, loja. Horário: 10 às 12 e 16 às 18 c/ Sr. Catelli.

Montreal

PRECISA:

- DESENHISTA DE TUBULAÇÃO
- CHAPEADORES

Apresentar-se à Rua São José, 90 — S/811. (P

Mopema S. A.

Admite:
1 VENDEDOR PARA RETIFICA
Com prática e que tenha carteira de motorista profissional.
Tratar na Av. dos Democráticos, 803 — Bonsucesso. (P

Môças — Senhoras

MAPA FISCAL, em fase de expansão, necessita de môças e senhoras de boa apresentação e bom nível de cultura, para trabalho de pesquisa junto a dirigentes de emprêsas. Excelente remuneração.

Marcar entrevistas pelo tel. 42-9719 com Dona Marilene.

Môça

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTICIOS admite

* para AUXILIAR DE ESCRITÓRIO.
* solteira, entre 22 e 28 anos de idade.
* ótima datilógrafa e instrução secundária.
* prática em serviços gerais de escritório.
* salário base inicial: 200 MIL.

Rua Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo

Secretária

1/2 EXPEDIENTE

Precisamos admitir com urgência duas secretárias para colégio, com desembaraço, boa aparência e sociabilidade. Idade entre 25 e 33 anos para nossas filiais do Centro e Catete, no horário de 8h às 14h30m. Salário a combinar. Entrevistas com Sr. Lucílio, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. (P

TRABALHO DE ÚLTIMA HORA!
ACÚMULO DE FIM DE MÊS!
TRABALHO URGENTE!
PROJETOS ESPECIAIS!
SERVIÇO EXTRA!

Temos uma equipe de funcionários à disposição de sua emprêsa, destinada a solucionar casos dessas naturezas. Consulte-nos.

O.A.S.E.

Organização Auxiliar de Serviços de Escritório.

Av. Rio Branco, 106/8 — Sala 1 310.
Tel.: 52-8294. (P

Taurus Carrocerias

Taurus Carrocerias precisa, para admissão imediata de:

- PINTORES DE AUTOMÓVEL
- CARPINTEIROS
- MOTORISTAS

Apresentar-se à Rua de Regeneração, 465 — C/Sr. Aylton. (P

Vendedores de livros

Grande organização no setor editorial admite alguns vendedores. Comissões elevadas, ganhos superior a 400.000, oferece ampla cobertura profissional, a melhor e mais barata linha de obras. Exige-se boa apresentação.

Dirigir-se ao nosso Depto. de Vendas.

Av. Presidente Vargas, 482, sala 822 (entrada pela Miguel Couto, 105). (P

Vendedores de madeiras

Firma produtora precisa de elemento bem relacionado junto aos revendedores, fabricantes de móveis e construtores desta praça, para venda de madeiras serradas, compensados, portas e tacos, à base de comissão. — Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 212, das 9h às 11h.

Vendedor de alto gabarito

Indústria de lajes pré-fabricadas lançando uma nova linha de produtos admite vendedores experientes, bem relacionados na construção civil. Remuneração à base de ajuda de custo e ótimas comissões. Apresentar-se das 9h às 11h na Av. Rio Branco, 156, 11.º andar, conj. 1 134 a 1 138, com Dona Zilah. (P

150 DIFERENTES OPORTUNIDADES DE PROGRESSO PARA VOCÊ

Em nossa Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal temos hoje 150 requisições de pessoal.

Achamos que seria interessante enumerá-las tôdas para que, mesmo que você só venha a se candidatar a uma delas, veja a variedade e oportunidades que uma organização moderna e em progresso pode oferecer.

Em Janeiro de 1966 éramos 1.820, em Abril do mesmo ano trabalhavam conosco 2.000, quando fizemos nossa Festa de Natal em Dezembro último (distribuindo vários prêmios e Cr$ 7.000.000 em dinheiro — na hora!), éramos 2.359 empregados, de todos os níveis trabalhando em nossas fábricas e escritórios na Guanabara, para dar conta dos diversos projetos de interêsse nacional em que estamos envolvidos, bem como atender à expansão de nossa atividade nos próximos anos.

Precisamos reforçar, já, nossa Equipe, admitindo e treinando novos empregados, crescendo progressiva e organizadamente.

Eis a nossa "LISTA DE OPORTUNIDADES PARA O SEU PROGRESSO":

- **ENGENHEIROS INDUSTRIAIS**
- **ENGENHEIROS MECÂNICOS**
- **ENGENHEIROS DE FERRAMENTAS**
- **ENGENHEIROS ELETRICISTAS**
- **PROGRAMADORES DE PRODUÇÃO**
- **ESPECIALISTAS EM MANUTENÇÃO**
- **TÉCNICOS PARA RECUPERAÇÃO E REPAROS**
- **ELETROTÉCNICOS**
- **TÉCNICOS QUÍMICOS**
- **TÉCNICOS MECÂNICOS**
- **MECÂNICOS DE REFRIGERAÇÃO**
- **MECÂNICOS AJUSTADORES**
- **PROJETISTAS DE FERRAMENTAS**
- **RETIFICADORES FERRAMENTEIROS**
- **FERRAMENTEIROS**
- **NIQUELADORES**
- **FREZADORES**
- **SERRALHEIROS**
- **PINTORES A PISTOLA**
- **MAQUINISTAS DE CASA DE FÔRÇA**
- **ENROLADORES DE MOTORES**
- **MONTADORES DE PRENSAS**
- **MONTADORES DE FERRAMENTAS**
- **OPERADORES DE MÁQUINAS**
- **INSPETORES DE PEÇAS**

Na área burocrática temos as seguintes oportunidades:

- **SECRETÁRIAS**
- **DATILÓGRAFAS**
- **AUXILIARES DO ALMOXARIFADO**
- **ESTOQUISTAS**
- **VIGILANTES**

Para sua facilidade estaremos atendendo para entrevistas das 8.00 às 20.00 horas na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho, na Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal. Nossos telefones: 30-9863 ou 29-0060, Ramal 239 ou CETEL 91-1350. (P

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Cr$ 300.000 + COMISSÃO

Emprêsa de âmbito nacional admite elementos para seu quadro de Consultores de Investimentos.

OFERECEMOS
Salário fixo de Cr$ 300.000
Comissão de 3%
Transporte
Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS
Capacidade de trabalho
Nível colegial
Iniciativa
Vontade de progredir
Boa apresentação

Apresentar-se para seleção aos Srs. Melo e Carvalhal, no Hotel Serrador de 10 às 19 horas, sòmente 2.ª-feira. (P

CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Procura para preenchimento de novos cargos:

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

com prática em projetos, planejamentos e construções de linhas de transmissão, subestações e distribuição aérea.

ENGENHEIRO CIVIL

com o mínimo de 5 anos de experiência em projetos de grandes estruturas de concreto armado.

DESENHISTAS PROJETISTAS

com boa caligrafia, traquejo em desenho à lápis e muita experiência em projetos de grandes obras de concreto armado.

AVENIDA MARECHAL CÂMARA, 350 — TÉRREO

Guarda-se sigilo

(P

INSTALLATION EFFICIENCY ENGINEERING DO BRASIL S. A.

Organização de Emprêsas

Av. Paulista, 1765 — 13.º e 14.º andares — São Paulo

A nossa Companhia já opera em doze países, aconselhando as Emprêsas de todos os ramos nos seus problemas particulares de Organização e Racionalização. As centenas de cartas dos nossos Clientes, agradecendo a nossa intervenção e confirmando o seu rendimento, constituem, para maior satisfação nossa, a prova indubitável da alta categoria técnica do nosso pessoal, e conseqüentemente dos trabalhos realizados.

Estamos selecionando, para trabalhar junto a Emprêsas Comerciais e Industriais, um **Corpo Especial de:**

REPRESENTANTES DE ALTO NÍVEL

Os nossos colaboradores deste Departamento têm a missão de visitar os Dirigentes de Emprêsa com o fim de os informar das nossas atividades e estabelecer a base de uma mútua colaboração.

Os homens que procuramos devem ter 30 e 50 anos de idade; larga vivência comercial, instrução secundária completa ou superior, cultura geral, integridade moral comprovada, boas relações com Dirigentes de Emprêsa, além dos dotes humanos necessários a Representação de Alto Nível.

OFERECEMOS: Curso de formação e adestramento prático. Ordenado fixo, gastos, prêmios e participação acima de NCr$ 1.500,00 mensais. Grandes possibilidades de promoção rápida e de viagens.

EXIGIMOS: Personalidade; Grande capacidade de trabalho; Experiência de vendas de serviços; Dinamismo; Tenacidade. Conveniente possuir carro próprio.

As pessoas interessadas devem marcar entrevista pelo telefone 22-2147

— HOTEL EMPIRE, com Sr. Blasifera. — Rio de Janeiro — (P

GANHE ACIMA DE CR$ 1.500.000 MENSAIS

(AMBOS OS SEXOS)

Cia. Nacional de Vendas, em fase de ampliação de seu Quadro de Vendedores, oferece oportunidade de alta remuneração para os candidatos escolhidos entre os que preencherem os seguintes quesitos:

- **BOA APRESENTAÇÃO**
- **INSTRUÇÃO MINIMA DE NIVEL MEDIO**
- **IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS**
- **APTIDÃO PARA O SERVIÇO EXTERNO DE CONTATOS**
- **TEMPO INTEGRAL**

Os selecionados receberão um curso especial de vendas e assistência contínua.

Entrevistas diretas com o NEI CAVALCANTI no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27 — Tel.: 32-8181, somente amanhã, segunda-feira, de 9.00 às 12.00 e de 14.00 às 18.00 horas.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

(P

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Conceituada Organização de âmbito internacional, localizada no Centro, admite um Engenheiro Eletricista que tenha no mínimo 2 anos de experiência em projetos de subestações e transformadores de alta tensão. Sábados livres.

Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" para o número P-77 534, na portaria dêste Jornal. (P

Vendedores

Firma concessionária admite vendedores experientes no ramo de caminhões e peças para caminhões. Possibilidades também para viajantes. Ajuda de custo e comissões.

Av. Presidente Vargas, 3 149 — Sr. Oswaldo — Rua Almirante Cócrane, 173 — Dr. Ivacic.

Vendedores Zona Rural

150 MIL FIXO MAIS COMISSÕES

Emprêsa social dispõe de 10 vagas para vendedores externos. Vendas dirigidas e motorizadas.

Entrevistas segunda-feira, dia 27, das 9h às 16h. Sr. Jucá. Rua Artur Rios, 1 400, Campo Grande, GB.

SALES DIRECTOR

International group manufacturer and distributor of mechanical elements with factory and complete sales-organization in Brazil seeks for its Brazilian subsidiary a highly qualified sales director.

Applicant 35 — 40 years, Brazilian or radicated, must have a good educational background including modern marketing concepts.

He must have aquired a solid knowledge of Brazilian market conditions in an executive capacity and speak, besides Portuguese, fluent English and preferably also German.

Apply to P-79 069, in this paper. (P

Vendedores(as)

Indústria em expansão precisa de vendedores (as) experimentados, para venda de aparelhos eletrônicos de enorme aceitação, para escritórios, consultórios, lojas, fábricas, repartições etc. Ganhos acima de Cr$ 1 500 000 mensais. Idade acima de 25 anos. Tratar na Av. Rio Branco, 156, gr. 2 807. Ed. Av. Central.

VENDEDORES

NCr$ 1.200 (Cr$ 1.200.000)

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente Oportunidade no seu quadro de vendedores.

PROPORCIONA:

- Possibilidades Reais de ganhos acima de NCr$ 1.200 (Cr$ 1.200.000)
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional Remunerados.
- Emprêgo efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias Remuneradas, fundo de garantia, etc....
- Prêmios e possibilidades de promoção Funcional.

PEDE:

- Boa apresentação
- Desembaraço
- Senso de Iniciativa
- Ambição
- Idade entre 25 e 45 anos

Entrevistas e maiores informações, dia 27 de fevereiro (2.ª-feira) de 9 às 17 horas.

Av. Pres. Vargas, 417-A/4.º andar

Procurar o Sr. VIRGILIO SANTOS (P

GRANDE OPORTUNIDADE

VENÇA NA VIDA A CURTO PRAZO, COM ENORMES POSSIBILIDADES DE CARREIRA

Damos rigorosa assistência técnica permanente.

Exige-se: Curso Secundário; Idade entre 24 e 50 anos; Boa apresentação; Vontade determinada de trabalho.

Possibilidades mínimas de Cr$ 2 100 000 mensais.

Apresentar-se segunda-feira com documentos, no horário das 10 às 19 horas à Srt.ª JORZIRA, **AV. PRES. VARGAS, 435 – 16.º ANDAR** (P

Artes Gráficas Gomes de Souza

CARGO DE FUTURO

Estamos precisando de jovens entre 20 e 25 anos com o curso de máquinas e motores, mecânica e eletricidade, que tenham noções de Inglês, formado pela Escola Técnica Nacional ou similar para funções de grande futuro.

Oferecemos: assistência médica-odontológica
refeitório no local
ótimo ambiente de trabalho

Apresentarem-se munidos de documentos no Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P

APARELHOS MÉDICOS

Procura-se elemento com experiência no ramo e prática em repartições públicas para acompanhar processos.

Apresentar-se com referências à Rua da Alfândega n.º 107 – 1.º andar – Sala 12.

DATILÓGRAFAS

Importante Cia., ampliando seus serviços, oferece excepcional oportunidade para DATILÓGRAFAS BILINGÜE com perfeito conhecimento de Português e Inglês, experiência e ótima aparência. Semana de 5 dias, excelente ambiente no centro e ótima remuneração. Telefonar para 42-5075 ou 22-3252 — Dr. Paulo. (P

CHEFE DO PESSOAL

Emprêsa de âmbito nacional com sede na Guanabara, procura pessoa com experiência mínima de 5 anos na função em organização de porte.

Conhecimentos desejáveis de Recrutamento, Treinamento, controles e processamentos internos, além de atualização em Legislação Trabalhista e Encargos da Remuneração.

Oferecemos salário do mercado, semana de 5 dias e ótimas possibilidades de progresso.

Enviar cartas anexando "Curriculum Vitae" profissional para a portaria dêste Jornal sob o n.º 322 440.

HOMENS DE VENDA

Grande Organização Concessionária Simca, necessita alguns elementos casados, idôneos, dinâmicos e com prática comprovada no ramo de automóveis.

Oferece: Ajuda de custo, comissões, assistência e indicação de clientes.

Cartas com dados pessoais e experiência etc., para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 87 690, "VENDAUTO".

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Gillette do Brasil Ltda.

Necessita admitir jovem qualificado para serviços de escritório de vendas, especialmente correspondente.

Exige-se bons conhecimentos de português, redação própria e datilografia. Idade de 19 a 27 anos.

A COMPANHIA OFERECE:

- **PERSPECTIVAS DE CARREIRA**
- **SALÁRIO COMPATÍVEL COM A QUALIFICAÇÃO**
- **ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO**
- **EXCELENTE PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
- **RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO**
- **SEMANA DE 5 DIAS E OUTROS BENEFÍCIOS ADICIONAIS**

Apresentação dos candidatos ao Departamento de Pessoal à Av. Suburbana, 561 — Benfica. (P

ENGENHEIRO

Grande Emprêsa Americana precisa de Engenheiro Indústrial ou Engenheiro Mecânico-Industrial para trabalhar em sua Fábrica de Produtos Farmacêuticos em Resende – Estado do Rio.

Excelentes perspectivas.

Cartas para o número P-77 679, na portaria dêste Jornal. (P

MAQUINISTA

SUDANTEX necessita admitir oficial de máquinas com conhecimentos de turbinas a vapor e maquinária auxiliar.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e moderno restaurante.

Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 83 – Gávea ao Sr. Carlos Santos. (P

DESENHISTA

IBM do Brasil

Necessita de um **desenhista técnico** com os seguintes

REQUISITOS:

Experiência de 5 anos em desenhos e projetos de: construção civil, rêde de distribuição de energia elétrica e de peças de dispositivos de máquinas de usinagem.

Idade até 30 anos.

Instrução secundária ou equivalente.

OFERECEMOS:

Salário compensador.
Oportunidade de progresso.
Planos de benefícios.
Refeitório no local a preços módicos.
Assistência médica ocupacional.
Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão enviar cartas acompanhadas de "curriculum vitae" indicando pretensão salarial para o Dep. Pessoal, Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Faria, 84 — Benfica. (P

Firma Industrial precisa para ampliar seu quadro de funcionários de:

- **PEDREIROS**
- **CARPINTEIRO**
- **CALDEIREIRO**
- **ELETRICISTA** (para instalações elétricas).

Apresentarem-se munidos de documentos na Rua Cherente, 369 — INHAÚMA — com Sr. Gil. (P

PRECISA:

MECÂNICO AJUSTADOR E SERRALHEIRO

O primeiro, que possua prática de máquinas automáticas industriais; e, o segundo, com prática e conhecimentos de solda. Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, à Rua Luiz Zanchetta, 94 — JACAREZINHO.

FIRMA EM EXPANSÃO oferece ótima oportunidade a:

ASSISTENTE DEPTO. VENDAS E PROMOÇÃO
Idade até 30 anos. Com experiência e instrução.

VENDEDORES E PROMOTORES VIAJANTES
Solteiros, com experiência e possibilidades de viajar.

VENDEDOR DE CALENDÁRIOS
Com experiência no ramo. Lugar de futuro.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Até 30 anos, com conhecimentos de cobrança e serviços de escritório.

Salários a combinar. Escrever para a portaria dêste Jornal, sob o número 347 229.

P VENDEDORES

(Sacos plásticos)

Com boa aparência, de 20 a 30 anos, instrução secundária. Ordenado fixo e comissões. Tempo integral. PIMACO - R. Santana, 73 - 4º s/ 410 Sr. Augusto

ORÇAMENTISTA TÉCNICO PARA CALDEIRARIA

Requisitos exigidos; perfeito domínio sôbre:

- Interpretação de desenhos
- Elaboração de listas de materiais detalhadas
- Leitura de inglês técnico

Requisitos desejáveis:

- Familiarização com normas, códigos de materiais aplicáveis em caldeiraria.

OFERECEMOS:

- SALÁRIO COMPATÍVEL
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- ASSISTÊNCIA MÉDICA
- SÁBADOS LIVRES ETC.

Favor escrever para a portaria dêste Jornal sob o número P-77 742, dando o "curriculum vitae" profissional (P

SUPERVISOR DE SEGUROS

Para contrôle, supervisão e entendimento com as Seguradoras, grande Cia. precisa de pessoa experiente em SEGUROS em Geral.

Salário inicial NCr$ 600,00.
Semana de cinco dias.
Escritório no Centro.

Cartas com detalhes, para o n.º P-77 678 na portaria dêste Jornal. (P

GERENTE DE SERVIÇOS

OFICINA MECÂNICA

Importante Revendedor WILLYS precisa de um GERENTE DE SERVIÇO com grande experiência para dirigir oficina Autorizada

OFERECE: ★ ótimo salário e comissões
★ assistência médico-social

EXIGE: ★ experiência comprovada
★ referências empregos anteriores

Importante: Favor não se apresentar quem não possuir as condições exigidas

Rua Voluntários da Pátria, 48, sobreloja, Sr. Roberto, nos dias 28 de fevereiro e 1.º de março, no horário comercial.

SECRETÁRIA-DACTILÓGRAFA

A **EMPRÊSA BRASILEIRA DE SOLDA ELÉTRICA**, precisa de **SECRETÁRIA - DACTILÓGRAFA** com conhecimentos de taquigrafia e estenografia, idade mínima 26 anos e máxima 35 anos. Daremos preferência a quem residir próximo.

Favor apresentar-se à Av. Santa Cruz, 4 130 — Santíssimo — GB — Procurar o Sr. Saraiva. (P

TÉCNICO ELETRICISTA

Importante Companhia, localizada no Centro, admite um Técnico Eletricista com experiência em quadros de comando e aparelhos de baixa tensão. Sábados livres. Cartas contendo prtensões salariais e demais informações para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-77 531. (P

DESENHISTA

MECÂNICA – ELETRICIDADE – HIDRÁULICA – FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

— Êste cargo tem especificações um tanto amplas que vão além do conhecimento e prática de desenho técnico em geral, que no caso é básico. Envolve conhecimentos sôbre eletricidade, instalações elétricas, aparelhos elétricos, e seus eventuais panes, hidráulica, tubulação de água e esgôto e fiscalização de obras civis implicando todos êstes conhecimentos.

— Curso científico é exigido dando-se preferência a quem tiver cursado escola técnica; nacionalidade brasileira e idade até 30 anos são os requisitos solicitados. Boa vivência anterior em firma de bom conceito, valorizará as propostas.

— Salário compensador, Companhia de prestígio internacional, semana de cinco dias e outras vantagens sociais são oferecidas.

— Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506. (P

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Companhia em fase de grande expansão necessita de profissional de comprovada capacidade com nível técnico de instrução secundária, para exercer o cargo de Mecânico de Refrigeração, com conhecimentos de instalação e manutenção de equipamentos de ar condicionado, câmaras frigoríficas, bebedouros etc. Exigindo-se prática de instalações elétricas nos referidos equipamentos.

A COMPANHIA OFERECE:

- Salário compensador
- Excelente plano de assistência social
- Restaurante
- Semana de 5 dias e outros benefícios adicionais.

Apresentar-se ao Departamento de Pessoal, à Av. Suburbana, 561 — Benfica. (P

Auxiliar Escritório

— MOÇA —

Admite-se, para início imediato môça solteira, maior, boa aparência, boa datilografia, boa letra, conhecimentos gerais dos serviços de escritório. Semana de 5 dias. — Assistência médica gratuita.

Tratar à Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso, com Sr. FONTES. Favor não se apresentarem principiantes. (P

AGENTE DE PRODUTOS

PARA CONTATO COM FORNECEDORES

INDÚSTRIA INTERNACIONAL EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO NECESSITA ELEMENTO DINÂMICO DE GABARITO PARA O CARGO ACIMA.

EXIGIMOS:

— Conhecimento de ambalagens (tipo Perfumaria ou Farmacêutica)
— Conhecimento de Artes Gráficas
— Conhecimento de Marketing
— Organização e Assessoria em serviços de compras

OFERECEMOS:

— Possibilidades de progresso devido a grande expansão da indústria
— Possibilidades de demonstrar sua capacidade em lançamentos de novas linhas de produtos
— Salário em aberto (de acôrdo com as qualificações)
— Semana de cinco dias e outras vantagens sociais

CARTAS COM "CURRICULUM" COMPLETO PARA O N.º 323786 NA PORTARIA DÊSTE JORNAL

ÓTIMO PADRÃO DE GANHOS

Firma internacional ampliando seu quadro de representantes, deseja entrevistar candidatos de ambos os sexos, com idade de 25 a 45 anos.

Base cultural e ótima apresentação são exigidas.

Remuneração paga semanalmente. Ganhos acima de Cr$ 2 500 000, por mês. Cursos completos de orientação e treinamento, garantindo seu sucesso em vendas. Possibilidades de acesso a cargos de execução. Mercado sem concorrência.

Para entrevistas queiram por obséquio procurar o Sr. VICTOR JESSULA, amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P

- BOMBEIRO
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
- ELETRICISTA
- MECÂNICO DE VIATURAS

Necessita-se com urgência. Apresentar-se à Av. Governador Amaral Peixoto, 1076 — Divisão do Pessoal — Nova Iguaçu. (P

Christiani-Nielsen

Precisa para trabalhar em uma obra a 150 km do Rio

Encarregado geral para parte mecânica do campo

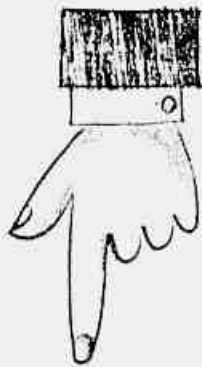
Encarregado soldadores

Soldadores para solda elétrica

Mecânicos para guinchos, compressores, bombas de água, etc.

Encanadores

Informações: Avenida Rio Branco, 311, 9.º andar. (P

Fazemos questão que o JB fique sempre perto de você

Nós tínhamos necessidade, e até urgência, em atender ao nosso público de Campo Grande, em Campo Grande. Por isso resolvemos abrir mais uma Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

E vamos inaugurá-la no dia 1.º de março

Agência JB de Classificados, Avenida Cesário de Melo, n.º 1 549. (Junto com a Agência Volkswagen — Guandu Veículos.) Funcionando de 8h30m às 16h todos os dias e de 8 às 11h aos sábados.

STENO BILÍNGÜE

- Inglês — Português
- 2 anos na função em grandes Organizações
- Idade de 25 a 28 anos

SECRETÁRIA

- Ótimos conhecimentos de inglês
- 2 anos na função
- Idade de 22 a 28 anos

DATILÓGRAFAS

- Nível ginasial
- 1 ano de experiência
- Dinamismo

OSEX — Organização de Serviços Executivos, Av. Treze de Maio, 47 Sala 1807 — Tel. 52-0185 seleciona para GRANDE INDÚSTRIA, com escritórios no Centro da Cidade, para admissão imediata. Exige-se grande experiência profissional e boa apresentação pessoal. (P

Contabilidade mecanizada

Audio Visual. Curso Completo Cr$ 30 000

Exercícios práticos - Apostilas RYALA

Av. 13 de Maio, 23. G. 1 640

Diretor contador

Precisa-se de contador de elevado gabarito com comprovada capacidade em contabilidade de construções e legislação de S. A. Para cargo de chefia.

Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 323 968.

Estoquista

Precisa-se contabilista, sexo feminino ou masculino, boa aparência, idade entre 25 30 anos, com sólidos conhecimentos de serviço de estoque, redação e datilografia.

Respostas indicando idade, estado civil, empregos anteriores e salário desejado, para o número 323 795, na portaria dêste Jornal.

Vendedores

Seja um homem de vendas realizado. Se você é dinâmico e trabalhador, com boa apresentação, nós lhe oferecemos oportunidade de realizar-se nesta carreira compensadora. Temos ao alcance do público, artigo de interêsse duradouro.

Nossos preços e condições de venda são exclusivos.

Alcance retiradas que variam de 300, 400, 500 mil ou mais. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108 — sala 908. Sr. SIDNEY. (P

SOLDADOR SERRALHEIRO ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Possuímos vagas em nosso Departamento de Manutenção para elementos que preencham os requisitos abaixo:

SOLDADOR SERRALHEIRO – Para solda eletrogena e acetileno de materiais ferrosos e metais em geral. Experiência de serralheria em geral.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO – Com experiência em trabalho de manutenção fabril, conhecimentos práticos de instalações convencionais de eletricidade industrial em baixa voltagem e corrente contínua.

Oferecemos ótimo salário inicial e possibilidades de progresso. Os candidatos interessados deverão apresentar-se à Av. Automóvel Clube 4 346 – Acari – a partir de têrça-feira, dia 28-02-67.

Colaboramos com o

III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

SÃO PAULO — GUANABARA

30-04-67 08-05-67

SENHORES EMPRESÁRIOS

Engenheiro militar, na reserva:

a) Possuindo os cursos de extensão abaixo:
— Engenharia de Produção (Escola Politécnica — PUC)
— Gerência Financeira (IAG — PUC)
— Gerência Financeira (IAG — PUC)

b) Com experiência de chefia e visão global dos problemas empresariais nas áreas do Planejamento e Contrôle da Produção, Orçamentos, Custos e Análise Econômico-Financeira.

c) Oferece-se para cargo executivo ou de assessoria em emprêsa industrial ou de investimentos com sede na Guanabara.

d) Solicita a fineza de endereçarem as cartas para a Rua Gomes Carneiro, 50, ap. 301 — Ipanema.

VENDEDORES MOTORISTA

REFRIGERANTES DO BRASIL S. A. – CRUSH

Oferece ótimas condições de salário, possibilidade de progresso na emprêsa, assistência médica, bom ambiente de trabalho.

EXIGE, habilitação profissional, diploma do curso primário comprovado. Idade até 35 anos.

Apresentarem-se munidos de documentos, à Rua Luiz Camara, 241 — Ramos, com Sr. Carvalho. (P

MÁQUINAS MAIMIN de cortar tecidos de faca 6, 8 p. Towermaster. Drus para furar tecidos 6, 8 p. em marcação de traços. Máquinas de discos 3 1/2, 4, 5 p. circulares. Overloc e chuliar Yamato. Máquinas de bainhas e costuras retas Brother novas. Acessórios em geral para máquinas de costuras e cortar tecidos Maimin e consertos. Vendas à vista e à prazo. Smetana Rodrigues. Rua Carlos de Carvalho, 34, s/ 108. Tel. 32-9475.

MÁQUINA DE CALAFATE — Vende-se nova: motor de 1 1/2 HP. Ver e tratar à Rua Jaú, n. 492. Chacrinha — Nova Iguaçu.

MÁQUINA REGISTRADORA Arqua, nova. Vende-se melhor preço. Reg. 6 algarismos. 999.999. Tels. 26-1782 — 43-8302 Mello.

MÁQUINA TIPOGRÁFICA — Vende-se uma Marignoni 88-4 66x96 pela melhor oferta — Ver na R. Teófilo Otoni n. 165.

MÁQUINAS TIPOGRÁFICAS — Vende-se uma oficina no lixo constando de 3 máquinas Minervas, Guilhotina, 35 fontes de tipos e demais pertences, pronta para trabalhar — Facilita-se o pagamento — Tel. 30-1890.

MOINHOS para moer café, vendem-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo — Rua General Caldwell 217. — 52-3512.

MÁQUINA de cartão de visita, alemã, e 5 fontes de tipos. Base 500 mil. Rua Baionenas 25, casa 2, Piedade — Sr. Arlindo.

MÁQUINAS INDUSTRIAIS SINGER — Vendo torpedos, casear, chulear, pregar botões, cortar, etc. Novas e usadas. A vista e prazo. Rua Frei Caneca, 194. Tel. 52-1740 e 32-5377.

MÁQUINA DE SOLDA ELÉTRICA — Vendo 30 000, Rua Cardoso de Melo n. 18 — Osvaldo Cruz.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antigo R. 15, IAPC, Irajá.

MÁQUINA solda elétrica, direto da fábrica, 2 anos, garantia, a partir de 65 mil. R. José de Oliveira, 195, Bento Ribeiro.

OFICINA mecânica em extinção vende em perfeito funcionamento tôrno mecânico 1,20 m; furadeira coluna 1"; compressor de ar 300 m3; solda oxido-acetileno; transformador e gerador solda elétrica 250 A; serra mecânica; viradeira chapa 1 m; calandra chapa 1/8" x 1,22 m, tesourão idem até 3/16" etc. Telefone 26-2405.

OFF-SET CHIEF — Mod. 22, estado de novo. Av. Presidente Vargas 534, sala 2 009.

PLAINA de mesa curso 2,5 m por 1 altura, 1 larg., pouco uso, plaina limadora curso 300 mm, novos. Máquina elétrica cortar tubos. Máquina solda a ponto, comando eletrônico, nova, vende-se na Rua Leônia Cardoso 47. Telefone 34-1556.

PRENSA KRAUSE — Mam. cravar alemã, no caixa e outros para couro. Vendo urgente melhor oferta. Rua Dr. Aura, 80 — Catumbi.

PRENSA — Vende-se uma de fricção de 80 toneladas. Rua da Proclamação n. 556 — Bonsucesso.

PRENSA EXCÊNTRICA — De 150 ton., marca Gutmann, sem uso, duas colunas, 1,20 m entre colunas. Valor 60 000,00 vendemos por 40 000,00 ou 35 000,00 à vista. Informações telefone 25-8374.

POLIAS — Vendem-se, ferro, planas e queimar de diâmetros diversos. — Rua da Proclamação, 556.

REGISTRADORA National elétrica 99 999 paralelo, de botão, qualquer ramo negócio, preço módico. Rua Haddock Lobo, 350, loja.

ROOT-ROOTER — Vende-se com 4 máquinas completas para instalar uma empresa. Tratar tels.: 52-3622 e 52-3281.

SERRA circular desempeno tupia furadeira lixadeira como as máquinas a motor de luz vendas diretas da fábrica. Rua Paranapanema n. 694 — Olaria tio F. — Tel. 30-3504.

SERRA DE FITA Acetal nova, c/ ou s/ motor. Vendo barato. Rua da Pesquisa, 57, casa 7, qualquer hora.

SINGER INDUSTRIAL — Vende-se máquinas torpedo de casear, chulear, pregar botões, 5 linhas, fechar camisa, 18-2, máquina de pressão p/ cuecos e todos os tipos de máquinas para confecções, novas ou usadas. Preços especiais p/ máquinas de cortar. Representante exclusivo para máquinas de passar, dobrar e virar colarinhos e camisas, etc. Reformas e consertos com garantias, orçamentos e planejamentos. Aparelhos para todos os tipos de costura. A vista e a prazo — Rua André Cavalcanti, 10-C — Tel. 52-3207.

TESOURA elétrica para confecções. Vende-se na embalagem, alemã, marca Paris modelo Bom 66, lâmina diâmetro 8 cm, altura de corte até 2 cm, motor 220 V, 50 ciclos. Preço Cr$ 1,8 milhões. Tratar pelo Tel. 47-9966 ou 47-0039, com Ruth.

TANQUE DE AR — Vendo completo, 24x48 pés altura. Aceito oferta. Inf. Tel. 43-2936 com [illegible]

TÔRNO [illegible] — Vende-se. Tel. [illegible]

TIPOGRAFIA — Vende-se máquina de corte, [illegible] do Bôca e [illegible] impressora tipo Minerva [illegible]. Tratar na Rua [illegible], 240 — Jacaré — Tels. 49-2744 ou 47-0879, com Sr. [illegible]

TÔRNO "IMOR" 2, vende-se 1,5 entre pontas 1 110 cada. Rua Independência, 70, D. Caxias, com [illegible]

TIPOGRAFIA — Vende-se 4 máquinas impressoras elétricas, uma picotadeira, uma guilhotina, um pique e mais estantes de tipo. Estrada de Várzea, 303 — Centenário — Duque de Caxias.

TIPOGRAFIA — Vende-se guilhotina semi-automática alemã, bôca 50 cm. Tel. 34-1256, Neusa, expediente.

TRATORES — Vendemos tratores de esteira, Importação exclusiva da Alemanha. Tratar c/ Dr. Sérgio ou Sr. Albino. Tel. 30-9740.

TRATORES — Vendemos tratores de esteira, Importação exclusiva da Alemanha. Tratar c/ Dr. Sérgio ou Sr. Albino. Tel. 30-9740.

VENDE-SE Máquinas — Uma lambonira e um guincho — na Rua Carlina n. 190. Olaria.

VENDE-SE gerador trifásico 3 KVA 220 V, a gasolina. Tratar na Rua São José, 90, sala 710.

VENDO tôrno inglês Mutord 0,5 m, com mesa, completo, barato. Tel. 45-3493, 10-22 h.

VENDE-SE uma máquina Singer modelo 29-K-71 para sapateiros. Tel. [illegible]

VENDE-SE motor marca Buda — 180 H. P. 100% retificado, próprio para gerador. Tratar na Rua Circular — Caju, estaleiro Rio de Janeiro, com Paulo César.

VENDEM-SE 3 bombas hidráulicas de 5 HP, em estado de uso, 2 de marca Marelli e 1 Refage. Tratar na Rua Cândido Mendes n.º 140, Tel. 22-9215.

VENDE-SE lixadeira, tupia, desempeno, 1/2 carpintaria e morsa de furar, Rua Moacir de Almeida 561 fone 49-1611.

VENDE-SE máquinas para sapateiros: Uma Blaque, uma de pesponto 10-2 e uma de consertos. Rua [illegible] 14, loja 7.

VENDE-SE uma serra fita, um motor 1 HP, ferramentas para carpinteiro, um torno. Tratar Rua Araruama 208, Fernando.

VENDE-SE uma máquina de [illegible] marca Singer, modelo industrial, ver e tratar na Av. dos Trabalhadores n. 85 — Loja — São João de Meriti — RJ.

VIRADEIRA Keetmann — Vende-se de 1,10 m. de c. Rua Itapiru, 40 — Olaria. Fio de linha [illegible] 3/2 e 6/2.

VENDO [illegible] de 60 quilos, rotatória, com motor de 2,5 HP, NCr$ 400,00. Telefone 47-4239. D. Carmo — 2 a 6.

VENDE-SE — Uma máquina esquerda 18-2 — Rua Tarifa, 206 — Vaz Lôbo.

VENDE-SE máquina industrial de fazer bainha (direita) — Marca SINGER 17-70 — Ver e tratar na Av. Antônio Carlos n. 407, sala 502 — Tel. 22-2228 — Horário comercial.

BRATU, BRIA & CIA. LTDA.

FABRICANTES

PINHÕES E RODAS PARA CORRENTES TIPOS: ALEMÃO, INGLÊS E AMERICANO, E QUAISQUER TIPOS ESP. MANTEMOS ESTOQUES ESTANDAR.

RUA ALMIRANTE ARY PARREIRAS, 308 — ROCHA
RIO DE JANEIRO — TEL. 28-2515

PRONTA ENTREGA

GRUPOS DIESEL GERADORES
até 150 KVA

Gerador 250/300 KVA — 1.000/1.200 rpm
Gerador 800 KVA — 1.200 rpm
Gerador 50/60 KVA — 1.500/1.800 rpm

HERM. STOLTZ S.A.

Av. Pres. Vargas, 409 — 22.º and. Tel. 23-1931

Conjunto gerador

50 KVA — USADO
Motor: Hercules DRXC
Gerador: Negrini
T. 200 R.P.M.

Tratar pelos telefones — 51-1141 e 52-0423 — S. Paulo. Rua Dr. Alfredo de Castro, 200.

Circulares para malharia

Vendo três máquinas: uma Miyuki Interlock, uma OKM Interlock e uma Brinton. Procurar Sr. Marçal. Tel. 22-0472.

Geradores Willys

PRONTA ENTREGA

Praia do Flamengo, 244 — Telefone 25-9770 ou Av. Central Rio de Mello, 955, Telefone — C. Grande 1010 e Cetel — 94-1171.

Grupo gerador

40 KWA — 220 volts — 50/60 ciclos — Motor Willys novo. Vendemos urgente. Telefone 31-2185 — D. Marisa.

Gerador

Vende-se, pouco usado. Marca Perkins-28 KVA. Ver à Rua Gago Coutinho, 44 e tratar pelo telefone: 43-5824, depois das 16 horas.

Serraria — Magé

Vendo o Engenho fita, 5 circulares, 2 traçadores, 4 faces, 3 faces desengrosso, 2 desempenos, lixadeira, serra de fita de 90 etc. fôrça 115 KVA. Área 4.000 m2. 70% coberta. Estrada do Contôrno. Tratar tels.: 49-9131.

Vende-se

PRENSA VULCANIZADORA

De encucimento elétrico e acionamento hidráulico para clichês de borracha. Tratar à Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Faria, 97. Tels: 54-2830 — Escritório.

Geradores Entrega imediata

GRUPO GERADOR 52,5 KVA — 50/60 Ciclos
GRUPO GERADOR 25/30 KVA — 50/60 Ciclos
GRUPO GERADOR 30/36 KVA — 50/60 Ciclos
GRUPO GERADOR 25 KVA — 60 Ciclos

SBI DE METAIS LTDA. — Av. Presidente Vargas, 542 — 11.º andar — Tel.: 23-4511 — Representante Autorizado "SONNERVIG".

Máquinas p/marcenaria

VENDE-SE URGENTE POR MOTIVO DE MUDANÇA, PELA MELHOR OFERTA

Serra circular com mesa lateral móvel c/ motor
Serra circular mod. MC-45 com motor de 5 HP
Tupia mesa de 900x900 mm motor de 5 HP
Furadeira horizontal eixo 5/8" c/ motor 3 HP
Respigadeira tipo 1 c/ motor de 2 HP
Lixadeira de fita conjugada c/ disco de lixa mesa de 2.400 x 700 mm motor de 5 HP
Tupia universal marca Reimann com motor
Amoladora com motor

Ver e tratar à Av. Automóvel Clube, 2419
Estação de Vicente de Carvalho
Tel.: 43-6094 — Sr. Raimundo ou Roberto.

Vendem-se

Grupos geradores novos, completos, zero hora, motor americano "International Harvester" UD-817 — 250 HP ou 150 KVA. Com garantia. Entrega imediata.

CARVALHO S/A. ORG. COM. E IMPORTADORA

Av. Barão de Tefé, 7-A — Tel. 43-4666 — Sr. Rivera
Av. Almte. Barroso, 97 — salas 601/606 — Tel. 42-1838 — Sr. Lacerda.

Vendem-se máquinas

Carregadeira Michigan 125-A série II
Scraper Garwood.
Trator Oliver 99.
Um trator de roda case — 500.
Duas Motoniveladoras Caterpillar — 12, Série 8-T.
Bomba More Trench, completa, em bom estado, para rebaixamento de lençol d'água.
Tratar à Rua Pirengi, 405 — Olaria, GB.

ECONOMIZE DINHEIRO ALUGANDO...

- Máquinas de solda elétrica e compressores de ar a gasolina, elétricos ou diesel, com ou sem operadores.
- Marteletes pneumáticos.
- Grandes geradores de 30 a 200 Kw de fôrça, de 220 volts, 50/60 ciclos, 3 fases, portáteis, acionados por motor Diesel.
- Guinchos manuais, pneumáticos e elétricos; Tôrre de 25m, c/capacidade para 3 toneladas.

Executamos qualquer serviço de solda diretamente nas obras.

Dispomos de tanques reservatórios para qualquer capacidade.

TRIVELLATO — AV. Brasil, 1707 - FONES: 28-3200 - 48-4940

VENDE-SE um cavalo mecânico ano 1957, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar Rua Ulisses 20, Vila Valqueire.

VERGALHÕES — Vendem-se de 3/16 e 1/4 a Cr$ 400 o quilo — Rua Proclamação, 556.

VENDE-SE 5 máquinas industriais usadas em bom estado, uma quattradeira de calçados, uma 44-10, uma para costurar c/ linha grossa plana, uma 16-36, um 7 instrumento grande. — Rua Lavradio, 33, sob. s/ 1.

VENDE-SE 1 serra circular, 1 desempeno, 1 lixadeira, Tamanho médio. Ver segunda-feira — Av. Suburbana, 5 798.

VAGONETAS — Vendem-se 57 vagonetas e trilhos. Ver na Rua Carolina Machado 238.

VENDE-SE máquina de cortar tecidos de disco — Praça da República 1, sob. esquina da Rua dos Inválidos.

VENDE-SE máquina de fazer Zig-Zague — Praça da República 1, sob. esquina com Rua dos Inválidos.

VENDEM-SE peças e acessórios para todos os tipos de máquina de cortar e costura industrial — Praça da República 1, sob. esquina com Rua dos Inválidos.

VENDEMOS 1 motor Diesel alemão Goldner 19 HP 1.500 RPM com gerador marca AEG, 12 KVA 220 volts, negócio de ocasião — Procurar Sr. Alberto ou Antônio Filho. Rua Campinas 97—107.

MIMEÓGRAFO A ÁLCOOL REMINGTON — Nôvo, Cr$ 200 000 na Rua Alberto Campos n. 238 — ap. 3 — Ipanema.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, sala 517.

ÓTIMA oportunidade — Vende um mimeógrafo nôvo, marca "Bende" com capacidade até 300 cópias por matriz. Preço: Cr$ 150 000. Tratar na Rua Eliza de Albuquerque, 226 — Todos os Santos.

RUF SALDO DUPLEX E RUF 7-35/30 — Com um ano de garantia do fabricante. Tels.: .... 22-3793.

VENDE-SE 1 máq. de escrever "Olivetti" nova, 1 manequim americano — 4 tam. — Tels. ... 34-6141.

VENDEM-SE 2 escrivaninhas com 4 cadeiras e máquina escrever. Pres. Vargas, 542/1901, de 14 às 17,00 horas.

VENDE-SE máquina escrever Olivetti portátil. Tel. 58-2160.

VENDE-SE máquina de calcular, Marchant, elétrica, automática, c/ garantia. Ver Rua Alfândega n.º 359. Tel.: 43-2582.

VENDE-SE prensa escritório 30x26 — Pouco uso. Av. Augusto Severo, 232, com o porteiro.

Arame farpado

Fio 16 — Alta resistência — 250 m. NCr$ 11,00.

Fabricantes vendem a atacado e a varejo. Rua Cap. Abdala Chama, 150 — Tel. 34-6129.

Móveis — vendo

Conjunto Cimo, para escritório. Uma beleza. Tratar com Oliveira. Tel. 32-4645.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

APARELHOS INTERCOMUNICADORES qualquer n. de ramais. Garantia de um ano. Ass. Técnica permanente. Tel.: 52-8489.

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e recondicionadas. — Grande facilidade de pagamento — Ico Importação — R. Rodrigo Silva 42 4.º and. Tel.: 52-0651.

A PARTICULAR vende uma máquina de escrever, uma mesa escritório, com cadeira giratória — Cr$ 120 000. Ver domingo Rua General ... 111, c. 2.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada. Negócio rápido à vista e domicílio. Tel. 57-7222.

ESCRIVANINHA EM FÓRMICA — nova. Cr$ 80 000 — Rua Alberto Campos n. 238 — ap. 3 — Ipanema.

ESTANTES — Vendo 4, novas, de aço, 6 prateleiras, 75 cada. Vendo bonito conjunto antigo escrivaninha, cadeira e estante com vidro europeu, em madeira de lei trabalhada. R. Quitanda, 3 ... S. José, Sala 912, das 9 às 12 e das 13 às 18 horas.

FICHÁRIOS SECURIT — Vende-se Caruso c/ 16 gavetas cada, 1 fichário, 2 armários individuais c/ 6 e 8 portas e estantes de aço desmontáveis. Tudo em estado de nôvo. Rua Senador Dantas, 81, 5.º andar, sala 502.

MÁQUINA de escrever portátil, moderna. Vendo 1 americana por 140 mil. Ver R. Araújo Leitão, 108, casa 11 — Eng. Nôvo.

MÓVEIS ESCRITÓRIO, mesa, cadeiras, poltronas etc. e máquina de escrever Remington, seminova, e persianas também novas. Alm. Barroso, 97, sala 610.

MÁQUINAS — Vendemos de somar, escrever, calcular, elétricas e manuais, usadas. Rua Teófilo Otoni, 120. Tel. 43-4548.

MÁQUINA de contabilidade — Remington teclado elétrico; saldo automático, vários somadores, com garantia. Tel. 22-3793.

MÁQUINAS de contabilidade — Audit Olivetti, National 3000 e 31, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington. Um ano de garantia. Tels. 22-3793 — Também financiamos e compramos.

MIMEÓGRAFO Gestetner manual, Bom estado. Vende-se. Preço bom NCr$ 300,00. Tels. 42-9522, das 13 às 18 horas.

MÁQUINA escrever — Vendo última marca Royal reformada. Ver depois das 12 horas. Rua Almirante Guaratiba, 54, s/ 1404.

MESAS DE ESCRITÓRIO — Vendem-se 2, sendo uma prêta, de 125x97 cm. Perfeito estado. Melhor oferta. Beira Mar, 216/1604.

MESAS, ARMÁRIOS E ARQUIVOS — Vendo-se a partir de 20 000 — Tel. 52-4211.

MÁQUINA DE ESCREVER — Particular vende, americana, portátil, último tipo, s. uso. Av. Atlântica 3 080, esq. Rep. 56, Sr. [illegible]

MÁQUINA IBM — Executiva — Compramos. Telefonar segunda-feira das onze horas em diante para 25-5411.

MÁQUINA escrever elétrica semi-portátil teclado universal — Smith Corona — 1 milhão — Tel. 57-0651 — manhã e à noite.

MÁQUINAS DE ESCREVER, marcas "Olympia", serão vendidas em leilão judicial do Leiloeiro Aélio ... quinta-feira, 2 de março de 1967, às 15,00 horas, em seus escritórios, na Av. Graça Aranha, 226 — 11.º andar — Gr. 121. Mais Inf. tel. 52-5765.

MESAS Kastrup, Braford, Palermo, cadeiras, estantes, arquivos, fichários, armários de aço p/ escritórios, armários p/ roupa, etc. Tudo em ótimo estado Pça. da República 61.

MÁQUINAS de escrever e de somar, vendo um lote com 18, juntas ou separadas, todas em perfeito estado de funcionamento — Preço Cr$ 160 000. Rua do Riachuelo n. 373, Gr. 505.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

CONSULTÓRIO DENTÁRIO usado, antigo, vendo compl. ou partes. Ver hoje Av. Copac. 702/804 — Tels. 31-1527, 2.ª-feira.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Vendo os móveis. Passo contrato da sala. Dr. Ferreira. Tels 49-8590.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vende-se Leitor Mighon com 12 peças — 38-0444.

DENTISTA — Cadeira em perfeito estado. Preço de ocasião. Ver 2.ª-feira. Av. Suburbana, 7 456, cob.

DITOGRAPH — Comum Int. p. escrit. Vendo vários aparelhos — Bom preço, aceito oferta. R. Marquês de São Vicente 465 e qualquer hora.

ELETROCARDIÓGRAFO Sanborn Visette 300, de uso duplo, em perfeito estado, Cr$ 1 800 000. Tels. 45-9165.

VENDE-SE aparelho Erbeltex perfeito. Tel. 58-2160.

FERRAMENTAS

ARMÁRIO completo, alemão, polegada, esmeril, furadeira etc. Particular vende. Av. Borges de Medeiros, 179 — Jardim de Alá — porteiro.

VENDE-SE plaina marca "Sandbrutes", curso 40 — com motor e garantia. Tratar pelo tel. 22-9250 — Sr. Renato.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

BALANÇAS DE TENDAS — Vendem-se de relógio e manual em ótimo estado; também temos suportes e trilhos para tendais — Tel. 30-6211.

BALANÇA FILIZOLA 15 K. vendem-se duas em perfeito estado de conservação, tratar todos os dias, das 12 às 14 horas. Rua 24 de Maio 959. Eng. Nôvo.

COFRE INTERNACIONAL 50x1,10 — Vende-se na Rua Conde Bonfim, 632. Tel.: 58-6824.

COFRE — Vende-se um, marca Milnets, potente. Rua Buenos Aires, 80 — 3.º andar, das 14 às 16 horas.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. R. General Caldwell, 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-9950.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos de todos os tipos à vista e a prazo — Beco do Tesouro, n. 14. Tel. 43-7496 — Esq. na Avenida Passos 25.

FERRO VELHO — Vende-se grande quantidade. Inclusive máquinas. Tel. 30-6211.

FORNO elétrico — Vende-se nôvo, sem uso — Kent — automático, de embutir. No catálogo, Cr$ 800 000; vendo por Cr$ 600 000. Ver c. Augusto, Avenida Borges de Medeiros, 2 513, ap. 201, a partir de segunda-feira.

MATERIAL americano — Vende uma máquina de escrever Smith Corona, 1 rádio-relógio Westinghouse para viagem, 1 máquina de furar 3/8" velocidade variável Black & Decker. Últimos modelos. Telefones 32-7710.

MIMEÓGRAFO a Álcool — Professôra que se retira, vende — NCr$ 90 — Tel. 47-2254.

MÁQUINA de Sôco Cereti — Vendo pelo menor preço — Telefone 35-1722.

OFICINA de Gravador que se desfaz, vende em conjunto ou separado: laminador de chapa (9 cm); laminador de fio; banco de ferreiro c/ 2 lugares; balcão c/ gavetas; escrivaninha; 5 cadeiras; mesa c/ máquina de escrever; 3 vitrines; monogramas e letras diversas recortadas em metal e prata cinzelada (antiguidades); chaveiros espátulas. Combinar p/ tel. 25-5909.

VENDE-SE máquina sierra Kuriel de fazenda com 3 discos novos, funcionando bem. Rua de Senado 162, casa 2.

VENDE-SE 1 máquina de lavar e turbinar. Excelente p/ tinturaria. Lavagem a seco — 250 000 mil e 1 fogão conjugado com 2 bujões 95 000 mil, Rua Constantino Coelho 25. Adjacente na Rua Barão de Guaratiba — Catete.

VENDEM-SE três pés de bancada, um disco de lapidar, um Dupa, um cavalete, grifas, moitões de cabos e de elos, um motor 5/4 de fôrça, chaves de grifo, chaves de cavalete — Procurar o Sr. Vânes na Rua Rêgo de Barros n. 51.

VENDE-SE alternador elétrico trifásico "Ilma" 6,25 KVA — 50/60 ciclos — 127/220 volts. Chue. Cia. Expresso Federal — Rua Mecânica, 35, 28-9764 — 23-4055.

VENDE-SE 1 forno basculante, estado de nôvo, para luz e fôrça. Ver e tratar na Rua Dias Barreto, 2 — Campinho.

VENDE-SE uma máquina de lixar e uma de costura para consêrto. Tratar pelo tel. 49-7797, só domingo.

Cofres

Vendemos cofres americanos, vários tamanhos, residenciais, comerciais, de mesa e parede, vendas à vista e facilitado, consulte-nos! Rua Teófilo Otoni, 120 — Fone: 43-4548.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

ATERRO DE 1.º — Qualquer quantidade. Absolutamente grátis, pôsto caminhão. Zona Sul. — Tratar 22-7653 — Horário comercial.

BETONEIRA MONTANA — Um traço, gasolina, seminova. Base 1 000. Aceito oferta. Lúcio — 49-9444.

BANHEIRA — Vende-se de 5 pés, fabricação Souza Noschese, c/ salas, s/ uso (colocada e retirada) no catálogo, Cr$ 187 000, vendo Cr$ 150 000. Ver c/ Augusto — Avenida Borges de Medeiros, 2 513 ap. 201 — A partir de segunda-feira.

CONEXÕES DE FERRO GALV., CHUMBO ETC — 10% mais barato que na fábrica. "Ferrobrás" — Rua Conceição, 107 — Tels. 43-6245.

CERÂMICA — Vermelha, de 1a. — NCr$ 4,00 m2 — "Ferrobrás" — Rua Conceição, 107 — Tels. 43-6245.

CIMENTO MAUÁ Cr$ 4.450 — Azulejo Klabin e todos materiais de construção — Tels. 30-1104 e 30-6213.

FERRO — Vende-se 1.500 Kg de 1/4" a NCr$0,40 e 1.500 Kg. de 5/16 e NCr$ 425. Rua Proclamação 556 — Bonsucesso.

FIO ELÉTRICO ENCAPADO novo n.º 14 — 6 800 — N.º 12 — ... 9 800 — N.º 10 — 12 800 — N.º 8 — 20 800 — Rolos de 100 m 37-3258 — Diàriamente.

FERRO BELGO-MINEIRO — Kg. Cr$ 520. Pôsto obra. Tel. 37-3258. — Diàriamente.

MÁRMORE — Vendo em pedras de 0,90x1,40 mais ou menos — branco estrangeiro. Ver na Avenida Rio Branco 138 com o porteiro.

MÁQUINAS terraplenagem Euclid B-21, conversível, com ótimo estado nôvo, [illegible], trator CD 7 200 Hidráulico, [illegible]. Vende-se. Facilita-se. [illegible] Ver Rua [illegible] dos Reis, 2 224. Tel. 49-8808 — Nilo.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO usado, vende-se. Zinco, coçoeiras, tábuas, Eternit, gradinho, serra. Ver e tratar na Rua Santa Alexandrina 950. Diariamente.

MATERIAL de construção — Vende-se loja de materiais de construção, com excelente instalação própria para o comércio especializado de sanitários, material elétrico e hidráulico, localizada no Centro Comercial de Campo Grande. Maiores informações telefones — 26-3654 — ... 36-6399 ou Santa Cruz, 217.

PROFESSÔRES DE PORTUGUÊS E ESPANHOL — Precisamos com prática para Art. 99 — Tratar pelo tel. 32-0767. Rua México, 148 30.º, G. 802.

PEDRA DE MÃO — Vende-se — tratar na R. Voluntários da Pátria n. 144 — Botafogo com o encarregado da obra.

PREÇOS — 17x27 e 16x30 e outros — NCr$ 0,70 o kg. outras bitolas 20% mais barato que na fábrica. "Ferrobrás" — Rua Conceição, 107 — Tel. 43-6245 — Entrada para carro.

PORTA de garagem de balanço, vende-se. Cr$ 80 000. Rua Prolet. 265 — São Cristóvão.

TIJOLOS FURADOS — Milheiro barato, pedra, areia, ferro etc. direto da fonte; pedido pelos telefones 30-6293 e 30-6602.

TIJOLOS FURADOS — 10-20-20 direto da olaria de Três Rios pôsto nas obras — Rio, milheiro 63. Tel. 35-4703, 30-9171.

TUBOS PLÁSTICOS — Para água e esgôto, temos marca Tigre. Distribuidores Bomba. R. Frei Caneca n. 150. Tel. 52-4461.

TACOS DIRETAMENTE DA FONTE A PARTIR DE NCr$ 3,50 — Tacos especiais p/ desenho. Madeiras e materiais de construção. Atacado e a varejo. Rua Uranos, 1 261 — Olaria — Tel. 30-0250.

TIJOLOS perfurados, direto da cerâmica de Paraíba do Sul. Preço para revender. Tratar pelo tel. 26-6875 — Pôsto na obra.

VENDO 1 portão de ferro com 3 m larg. 220 altura. 2 mil tijolos 5 m areia. Av. do Exército, 67. — São Cristóvão.

VENDO 7 telhas plásticas ferros e louças para cobertura — 95 000 — Rua Dona Cantilda 36, c/ 4. Bonsucesso.

VESTIDO de noiva — Manequim 42, modelo da famosa costureira. Tecido francês em point D'esprit. 1 300 mil. 27-4340.

VENDEM-SE folhas de zinco usadas, para cerca, por qualquer preço, para desocupar lugar. R. D. Clara, 30. Madureira.

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO

Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, manilhas etc.

A.C.M. ARTEFATOS DE CIMENTO

Tels.: 48-4807 e 28-2591

Demolição

Av. Rio Branco, 175/77 — Enviar proposta fechada — Rua Santa Luzia, 206 — Departamento de Compras Santa Casa — Até o dia 5 de março.

Eletro Ferragens IV Centenário Ltda.

Rua Barão de Mesquita, 195-A

Material em liquidações.
Registros de gaveta de 1/2" a 4"
Registros de capota 1/2" e 3/4"
Chaves base ardózia
" Monofásicas
Fechaduras de cilindro
Conexões de 1/4" a 6"
Fio plástico 14, 12, 10
Chumbo, kilo 1 400
Solda " 5 500 25x75
Caixa 3x3x4, 120
" 4x2 120
" 4x4 220

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar êsse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropêlo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

Demolição

Vendem-se: portas de ferro, janelão belíssimo, guilhotinas e janelas, portas (0,70x2,10), tacos, telhas, madeiramentos, forros de rigo, louças sanitárias, mármores diversos etc. Ver e tratar à Rua Barão de Ipanema, 99, só pela manhã nos dias úteis.

Azulejo Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Branco 4 980 m2
Côr 5 200 m2
Cimento Mauá 4 400

37-3258 - Diàriamente

Mármores

Pias, soleiras, peitoris, bises, revestimentos, mármores lustrados para mesinhas, por preços reduzidos. Preços especiais para revendedores. Marmoraria Miguel & Muniz Ltda. Av. Suburbana, 9 999 — Cascadura — Tels.: 29-9311.

Caibros

De diversos tamanhos, de 3x3, NCr$ 0,20 o metro. Ver na Rua Costa Lôbo, 114 — Triagem — Sr. João.

Sim... Pelo menor preço

Cimento Mauá (saco) .... Cr$ 4.580
200 sacos p/ obra .... Cr$ 4.550
Azulejo Klabin .... Cr$ 5.400
Lindos conjuntos de louça bicolor .... Cr$ 135.000

O NOSSO BAZAR LTDA

Tem tudo em Material de Construção
Entregas Rápidas
Rua Barão de Mesquita n.º 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
(quase esquina com Rua Uruguai)

APLIQUE EM SUAS OBRAS

LAJES VOLTERRANA

Para piso e fôrro

A economia da pré-fabricação aplicada na sua construção

COMPANHIA CARIOCA DE LAJES

Rio - GB: R. da Lapa, 180 - 5.º and. - Tels: 22-5470 e 42-5304
Niterói: Av. Amaral Peixoto 370 - Grupo 1116 - Tel. 2-6491

MUROS DE ARRIMO CHUMBADOS EM ROCHA OU MOLEDO

SRS. CONSTRUTORES:

COSTURAMOS E CHUMBAMOS PEDRAS E LAJES SOLTAS.

FIXAÇÃO DE TALUDES POR MEIO DE ESTIRANTES NO SISTEMA SUIÇO.

LENNEBERG LTDA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

VEJA ESTES PREÇOS

CIMENTO TUPI [illegible]

DISTRIBUIDORES - Cimento "TUPI" - Brasilit - Formiplac - Duratex - Metais "DECA" - Esquadrias "TUPY" - Plásticos "TIGRE" - Tintas "YPIRANGA" - Azulejos "KLABIN" e "KERALUX" - Pisolux - Chapas Goyana

FORNECEMOS TODO MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO - PREÇOS BAIXOS - ENTREGAS RÁPIDAS

MERCOBRÁS

TELS: 30-4042 e 30-9515

MATRIZ: Av. Roma, 474 - C Esq. Av. Guilherme Maxwell (Em Novas Instalações)
DEPÓSITOS: Av. Paris, 313 e 335 - BONSUCESSO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

(A PRAZO SEM AUMENTO OU À VISTA COM DESCONTOS)

	Cr$	NCr$		Cr$	NCr$		Cr$	NCr$
Bidet CELITE	11.150	11,15	Fogão gás esm. ..	157.090	157,09	Aduelas canela	970	0,97
Lavatórios	6.010	6,01	Pia p/ cozinha	8.100	8,10	Alizares canela	270	0,27
Vaso Celite	19.000	19,00	Chuv. LORENZETTI	23.300	23,30	Marcos canela	610	0,61
Aquecedores gás ..	15.000	15,00	Assoalho peroba ..	6.590	6,59	Rodapés canela ...	370	[illegible]
Caixa descarga ..	15.650	15,65	Fôrro peroba	4.980	4,98	Janela tecla	11.800	[illegible]
Conj. cor CELITE ..	121.780	121,78	Porta pinho	2.400	2,40	Porta cozinha	16.500	[illegible]
Conj. cor PAPOULA	149.810	149,81	Caibros peroba ...	720	0,72	Porta entrada	18.500	18,50
Fogão gás Light ..	91.550	91,55	Tacos p/ campo ...	4.000	4,00	Porta interna	11.100	11,10

Azulejos KLABIN, Cimento enfolanque, Caixa d'água, Calhas, Tubos ETERNIT, Eletrodutos e Galvanizados, Esquadrias, Bombas DANCOR para água, Canos de concreto MONTANA, ferro, Louças, Manilhas, Mármores, Metais, Telhas, tintas e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES

VENDAS em 4, 7 e 11 MESES

SABE LTDA.

Rua Adolfo Bergamini, 111/115 — ENGENHO DE DENTRO
Tels.: 29-5097 e 49-1710
Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas.